TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: norte, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 24.2. MÍNIMA: 17.1. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 12 de setembro de 1967 — Ano LXXVII — N.º 135

Juscelino não responde à interpelação do Govêrno

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204. Tel. 5509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003, Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00. — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $ 15 domingos.

Cabeça de Guevara vale US$ 4 mil

O Presidente René Barrientos, da Bolívia, decidiu ontem, em reunião com os membros do alto comando das Fôrças Armadas, em La Paz, pagar US$ 4 mil a quem oferecer dados sôbre o paradeiro do comandante guerrilheiro itinerante Ernesto *Che* Guevara, ou entregá-lo vivo ou morto.

Enquanto isso, em Camiri, o Tribunal Militar anunciava que o julgamento público de Régis Debray, o jornalista francês que afirma ter visto Guevara na Bolívia e que é acusado de participação nas guerrilhas, terá início o mais tardar na sexta-feira, se os advogados tiverem concluído o exame dos processos. (Página 10)

Vereadores continuam sem ganhar

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva vetou integralmente, ontem, o projeto de lei complementar que fixava remuneração para os vereadores de todos os municípios, por considerá-lo "inconstitucional e contrário ao interêsse público".

Justificando o veto total, o Presidente da República alega que o projeto "equipara a remuneração dos vereadores de cidades do interior à dos das capitais, sem atentar para a capacidade tributária do município e a maior tarefa das câmaras das sedes dos governos, ou das maiores cidades, em comparação com outras do mesmo Estado".

Vasco inicia a venda dos indesejáveis

O Vasco já começou a vender os chamados jogadores indesejáveis, entrando em negociações para a transferência de Bianchini e Ananias para a Colômbia fixou o passe de Brito em 90 mil dólares (NCr$ 243 000,00), existindo um empresário interessado em vendê-lo ao futebol mexicano.

O Presidente João Silva negase a divulgar a lista completa dos jogadores a serem dispensados, mas sabe-se que dela fazem parte, entre outros, também Fontana, Jedir e Nado. Outra providência, tomada ontem, foi a proibição ao técnico Gentil Cardoso de fazer suas habituais preleções. (Pág. 24)

Espanha pode punir Gibraltar

O Conselho de Ministros da Espanha vai reunir-se sexta-feira, sob a presidência do Generalíssimo Francisco Franco, para estudar as medidas a serem adotadas em relação a Gibraltar, que no plebiscito de domingo manifestou seu desejo de manter vínculos com a Grã-Bretanha.

Novas medidas de isolamento da colônia poderão ser aprovadas na reunião. (Página 2).

A AMPLA FRENTE POLICIAL

Policiais abriram caminho entre 500 populares para Juscelino sair do DPF

UM NÃO AO REI

Em Washington, Melina protestou contra a visita de Constantino da Grécia

O Sr. Juscelino Kubitschek compareceu ontem ao Departamento de Polícia Federal — convocado para depor sôbre sua participação na *frente ampla* — e limitou-se a entregar uma declaração na qual afirma que, por não respeitarem sua condição de ex-Chefe de Estado, decidiu não responder às indagações que lhe fôssem feitas.

"Tenho a consciência de que, hoje como no passado, nunca faltei ao imperativo de promover o entendimento do povo brasileiro" afirma o ex-Presidente. "Não vejo razoes para que novamente se desencadeiem contra mim medidas vexatórias que a minha posição de ex-Chefe de Estado, por si só, repele. O silêncio é a única arma de protesto de que disponho".

O Sr. Juscelino Kubitschek chegou cedo ao DPF e permaneceu lá durante 50 minutos. Tanto à sua chegada quanto na saída, êle foi aplaudido por mais de 500 populares, entre os quais estiveram o Sr. Carlos Lacerda e o Deputado Renato Archer, que foram hipotecar-lhe solidariedade.

A decisão de convocar o ex-Presidente foi tomada pelo Govêrno depois de seus porta-vozes terem anunciado que não haveria mais depoimento. Um emissário governista tentou, no domingo, fazer com que o Sr. Juscelino Kubitschek depusesse em sua própria casa, a fim de evitar repercussões do fato, mas a proposta foi repelida.

Com viagem marcada hoje para os Estados Unidos — aonde vai levar sua filha, Sra. Márcia Barbará, para tratamento de saúde no Texas — o Sr. Juscelino Kubitschek depende agora de uma autorização do Govêrno para deixar o País.

Setores governistas consideram que a interpelação ao ex-Presidente "serve para demonstrar outra vez que o Govêrno não permitirá, de modo algum, a participação de cassados na política", numa advertência aos organizadores da *frente ampla*. (Noticiário, pág. 3, *Coluna do Castello*, pág. 4, e *Coisas da Política*, pág. 6)

JB abre hoje, na página 18, uma série de reportagens de Paulo Rehder sôbre o problema da habitação como uma das causas do crescente empobrecimento no Brasil.

Tiros reabrem conflito entre China e Índia

Tropas chinesas e indianas, utilizando morteiros e peças de artilharia, trocaram tiros ontem na fronteira entre o território de Sikkim — que é protetorado da Índia — e o Tibete, depois de quase dois anos de relativa calma naquela região, segundo se anunciou em Nova Déli e em Pequim.

O comunicado indiano culpa os chineses pelo incidente, acusando-os de terem aberto fogo sem serem provocados, enquanto a Rádio de Pequim afirma que as tropas indianas começaram o tiroteio, ferindo 25 soldados chineses e destruindo várias casas.

Enquanto se reiniciava o conflito fronteiriço sino-indiano, nove países apresentavam proposta à Assembléia da ONU para que a China Nacionalista ceda seu lugar no organismo mundial à China de Mao Tsé-tung. A proposta foi apresentada pela Albânia, Argélia, Camboja, Congo (Brazzaville), Cuba, Guiné, Máli, Romênia e Síria.

Em Hong-Kong, anunciou-se que o Exército chinês descobriu o plano de um grupo antimaoista para dinamitar a Feira Comercial de Cantão, a ser inaugurada no dia 15 de outubro. Segundo o **Hong Kong Times**, o Exército encontrou num edifício do Centro de Cantão um arsenal com que os antimaoistas pretendiam realizar o plano. (Página 8)

Tito não tem apoio do Itamarati

O Itamarati desmentiu ontem que tenha apoiado a proposta do Presidente Tito para a pacificação do Oriente Médio, a qual continuará estudando até a próxima Assembléia-Geral da ONU, embora o Chanceler Magalhães Pinto já tenha manifestado o princípio da simultaneidade do atendimento às principais exigências de ambos os lados.

O Presidente El Atassi, da Síria, foi reeleito Secretário-Geral do Partido Ba'at, contrariando rumores de sua deposição, segundo se soube ontem no Cairo, e o Exército da Arábia do Sul conseguiu uma trégua entre as organizações nacionalistas rivais — FLN e FLOSY — encerrando três dias de sangrento combate que deixou 13 mortos. (Página 11)

Govêrno não emitirá mais um centavo

Embora o deficit orçamentário esteja ainda em tôrno de NCr$ 1 bilhão e 100 milhões, o Govêrno federal não cogita de emitir mais do que emitiu até o momento — NCr$ 100 milhões — para poder superá-lo. O Ministro Delfim Neto é de opinião que se deve "corrigir a atrofia" com recurso não inflacionário.

O Sr. Delfim Neto mostrase entusiasmado com o índice de recuperação econômica e financeira do País, "uma constatação a que se chega através da apuração matemática da realidade objetiva e não projetando um desejo pessoal". Os negócios, segundo êle, estão-se ativando cada vez mais. (Página 7)

Gregos dos EUA vaiam Constantino

O Rei Constantino, da Grécia, conferenciou ontem com o Presidente Lyndon Johnson sob o protesto de 100 gregos que, na calçada da Casa Branca, gritavam "fora com o fascista". Os manifestantes eram liderados pela atriz Melina Mercouri, cuja cidadania foi cassada há alguns meses.

Mais tarde, o Rei se reuniu com alguns líderes do Congresso norte-americano, tendo sido impedido por um funcionário de fazer declarações à imprensa. De modo geral, os observadores políticos consideraram "extremamente fria" a recepção dada ao Chefe de Estado grego em Washington. (Página 9)

São Paulo parou por mini-saia

Dezenas de paulistas apressados e encapotados perderam ontem o rumo do trabalho ao seguir dez manequins inglêses, que usando mini-saias um pouco mais curtas que as já tradicionais no Rio, arriscaram-se a fazer compras e, ante a perseguição, acabaram tendo de sair pelos fundos de uma loja. Em lugar seguro, elas explicaram que usavam mini-saia "porque o frio paulista **é café pequeno**". (Página 16).

Espanha só teve 44 votos no plebiscito de Gibraltar

De Gaulle aconselha Polônia a fazer as pazes com Bonn e integrar-se na Europa unida

Varsóvia (AFP-UPI-JB) — O Presidente De Gaulle exortou ontem a Polônia a ajudar a destruir os blocos ideológicos surgidos depois da Segunda Guerra Mundial e reconciliar-se com a Alemanha Ocidental para que, através do entendimento e da cooperação, se possa constituir uma Europa unida, do Atlântico aos Urais.

— A verdadeira segurança de cada um dos Estados de nosso Continente não poderá ser conseguida com o choque de dois blocos preparados para a luta, um contra o outro, com suas fôrças mobilizadas e pactos militares hostis — afirmou De Gaulle em discurso de improviso diante do Parlamento polonês.

ALIADOS

De Gaulle começou seu discurso ressaltando a tradicional amizade entre a França e a Polônia, lembrando que os dois países nunca lutaram um contra o outro e que, embora tenham regimes políticos diferentes, "as duas nações se amam e sabem que seus destinos estão unidos".

— Para nós — disse o Chefe do Govêrno francês — a Polônia deve ser um membro privilegiado na grande assembléia mundial que marcará a segunda metade de nosso século, e onde estarão em jôgo a paz e o progresso para todos ou uma guerra global e a destruição.

FRONTEIRAS

O Presidente francês assinalou o progresso industrial, agrícola e tecnológico da Polônia, "país que possui um território compacto, sem elementos alógenos, com fronteiras bem justificadas e bem determinadas, as quais além do mais, a França vem dando seu acôrdo total desde 1944".

— Vejo a Polônia — prosseguiu o General De Gaulle — quaisquer que sejam as contingências políticas em que se encontre, mais convencida do que nunca de sua personalidade nacional. Por isso, conta com a plena confiança da França que, por sua parte, recobrou diante do exterior a total disponibilidade de si própria.

UNIÃO

Referindo-se ao problema europeu, disse que só através do degêlo, do entendimento e da cooperação entre todos, desde o Atlântico aos Urais, será criada uma atmosfera nova de onde surgiriam condições novas para os europeus resolver, em conjunto, todos os problemas que os afetam, entre os quais o principal é o destino do povo alemão.

Afirmou De Gaulle que a França, ao mesmo tempo que mantém relações de reconciliação com a Alemanha, tenta reforçar em todos os domínios seus contatos cordiais e construtivos com os Estados do leste e do centro da Europa, como o faz com os do Ocidente.

EXEMPLO PARA O LESTE — Radiofoto UPI

De Gaulle diz a Gomulka, Secretário do PC polonês (à esquerda), e ao Premier Cyrankiewicz que imitem a França

Bonn não aceita nova fronteira

Bonn (UPI-AFP-JB) — Os territórios que estão atualmente sob administração polonesa são històricamente alemães, há vários séculos, e a população alemã foi expulsa dêsses territórios injustamente, afirmou ontem o porta-voz do Govêrno da Alemanha Ocidental, Conrad Ahlers, em entrevista à imprensa.

— O Govêrno da Alemanha Federal não aceita a versão histórica do Presidente De Gaulle mas não procurará modificar seus pontos-de-vista — disse o porta-voz, acrescentando que as fronteiras de uma Alemanha reunificada só poderão ser fixadas dentro de um plano livremente debatido com o Govêrno que surgir da reunificação.

REAÇÃO

Hans Edgard Jahn, presidente do Conselho Permanente de Associações de Refugiados Alemães, disse que a declaração de De Gaulle, considerando a Silésia e Dantzig històricamente, poloneses, constitui violação do tratado franco-alemão de amizade de 1963 e do princípio do direito do povo alemão à autodeterminação.

Otto Ulitz, porta-voz dos refugiados da Silésia, disse que De Gaulle é incoerente porque reclama autodeterminação para os franceses do Canadá mas nega êsse direito ao povo alemão.

— Ou será que o General aprova o genocídio, o extermínio em massa da população quando êsses crimes são cometidos contra os alemães?

VERSÃO

Ao contrário da opinião dos observadores ocidentais, que consideraram o discurso de De Gaulle diante do Parlamento polonês como uma insinuação para que a Polônia se torne mais independente da União Soviética, a Agência Tass considerou as palavras do General como um apêlo para pôr fim à tensão Leste-Oeste.

O comentarista da Tass disse que o discurso de De Gaulle está dentro da linha de seu plano de construir uma Europa unida do Atlântico aos Urais. Lembrou que a URSS já propôs, diversas vêzes, a dissolução do Pacto de Varsóvia desde que seja dissolvida, também, a Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Em Belgrado, a televisão anunciou que o Presidente Charles De Gaulle será convidado a visitar a Iugoslávia. O convite será transmitido ao General pelo Ministro do Exterior iugoslavo Marko Nikezitch durante a visita que fará a Paris de 14 a 16 dêste mês.

Imprensa de Madri acha que foi farsa

Madri (AFP-JB) — Com o título *Gibraltar: Resultado Previsto*, o único matutino que circula às segundas-feiras em Madri, a *Fôlha da Segunda-Feira*, faz um balanço da situação de Gibraltar desde 1963.

O artigo é assinado pelo Diretor do jornal, Pedro Gómez Aparicio. Além dêle, limitou-se a *Fôlha* a reproduzir breves comunicados das agências, com os resultados do plebiscito, que qualifica de farsa.

FARSA

"O Govêrno britânico consumou finalmente a farsa estúpida do referendo, uma farsa insólita que, inclusive, alguns habitantes de Gibraltar classificaram de carnavalesca", escreve como preâmbulo Gómez Aparicio.

"Nossos leitores não se surpreenderão ao ver que não analisamos resultados que não nos interessam e que não surpreenderam a ninguém. Consultar alguns cidadãos britânicos acêrca de algumas idéias de Londres, resulta, no mínimo, ridículo e pueril" — continuou

Gómez Aparicio, referindo-se a um artigo do *Tribune*, de Londres, assinala que "noventa por cento dos eleitores mostram-se muito céticos quanto aos resultados políticos dêsse referendo".

"E agora, o quê?" — pergunta Gómez Aparicio — que prossegue: "Agora, no fim das contas, nós esperamos uma resposta das Nações Unidas, bem comprometida neste assunto, pôsto que as eleições desenvolveram-se apesar de sua oposição".

"É uma questão de prestígio que coloca em dúvida a própria razão de sua existência".

Um rochedo e 36 macacos

Luis Edgar de Andrade
Editor Internacional

Quando não houver mais nem um macaco em Gibraltar, o último inglês deixará o rochedo. Uma lenda que corre na Espanha assegura tal superstição. Se isso fôr verdade, os dias dos inglêses estão contados: os macacos, que vieram da África e antigamente eram numerosos, reduziram-se a 36. Em todo caso, há um coronel para cuidar dêles.

Numa proporção de 99,9 por cento, os habitantes de Gibraltar, que se honram da cidadania britânica, votaram domingo a favor dos laços com a mãe pátria. O Govêrno espanhol considera nulo o plebiscito, em virtude de uma decisão da ONU recomendando as negociações Londres-Madri. O nacionalismo de Gibraltar, dizem os espanhóis, é inteiramente artificial. Seus habitantes foram trazidos de Marrocos, de Malta, do Oriente Médio e até do Paquistão.

Ganhando o plebiscito, os inglêses fizeram a sua jogada publicitária. Agora é a vez da Espanha neste pôquer diplomático. Que represálias tomará o Generalíssimo Franco? Não é provável que despache rumo a Londres outra Invencível Armada. O problema de Gibraltar, enquanto estiver aceso, será excelente negócio para seu regime, tanto na política interna como nas relações internacionais.

Dentro da Espanha, pela primeira vez desde a guerra civil, todos estão unidos — sejam franquistas, monarquistas ou republicanos — para pôr fim ao que êles chamam "a mutilação do território nacional". Aos olhos dos espanhóis, Gibraltar simboliza "tôda uma série de iniqüidades e afrontas".

No plano externo, a posição de Franco é apoiada pelos africanos, pelos árabes e pelo bloco soviético, sem falar nos latino-americanos. A África atribui às bases inglêsas do rochedo um papel agressivo, embora a Espanha mantenha dois enclaves — Ceuta e Melila — em Marrocos. Para os árabes, trata-se de uma questão de solidariedade: Madri sempre os apoiou em face do problema de Israel. Quanto à União Soviética, ela vê antes de tudo o fantasma da OTAN. A Espanha não pertence ao Pacto do Atlântico e justamente acha que as instalações inglêsas lhe fazem correr um grande risco em caso de guerra atômica. O B-52 americano que caiu em Palomares, com quatro bombas H, chamou a atenção dos espanhóis, em 1965, para êsse perigo. Os americanos, a que Franco cedeu a base de Rota, fazem pressão junto à Inglaterra para que negocie com a Espanha. Washington entende que o conflito enfraquece o esquema ocidental de segurança.

Em Londres, o Primeiro-Ministro Wilson é atacado simultâneamente pela direita e pela esquerda. Os conservadores o acusam de dilapidar o Império. Os trabalhistas não admitem que faça concessões a um regime que, desde a guerra civil espanhola, êles consideram neofascista. A Inglaterra, que suscitou o nacionalismo nos seis quilômetros quadrados do rochedo, não pode fàcilmente voltar atrás. Wilson pergunta: "Como abandonar, de um momento para outro, uma população que confia em nós?" Os habitantes de Gibraltar reagem tal qual os franceses da Argélia reagiam em relação a De Gaulle.

Quando as negociações recomeçarem, talvez seja possível chegar a um acôrdo do gênero Andorra — um condomínio hispano-britânico no rochedo — ou do tipo Canal do Panamá, mediante a concessão à Grã-Bretanha de bases militares na península.

Antes da crise, tôda vez que um macaco de Gibraltar adoecia, era levado de avião a Londres para tratar-se. Depois do bloqueio, os aviões militares de Sua Majestade Britânica não têm permissão de sobrevoar a Espanha. Os inglêses e os macacos esperam uma saída para o impasse.

Gibraltar — Madri (AFP-JB) — O Conselho de Ministros da Espanha, que se reunirá sexta-feira em São Sebastião, sob a presidência do General Franco, examinará as medidas a serem adotadas em conseqüência do referendo realizado domingo em Gibraltar, cujos habitantes decidiram, por maioria esmagadora, manter os laços com a Grã-Bretanha.

De um total de 12 237 votantes, 12 138 se pronunciaram, no plebiscito, em favor do atual status, enquanto apenas 44 apoiaram as propostas de integração com a Espanha. Os demais 55 votos foram em branco ou anulados.

MEDIDAS

O Govêrno de Madri ignorou oficialmente o referendo, cujo resultado não constituiu qualquer surprêsa. Círculos autorizados de Madri acham que a Espanha adotará, agora, novas medidas para isolar a colônia, inclusive o fechamento da fronteira hispano-britânica, salvo para os 6 mil operários que constituem o proletariado de Gibraltar.

A decisão deverá ser adotada durante a reunião do Conselho de Ministros. É possível, porém, que o General Franco e seu Ministro do Exterior, Fernando Maria Castiella, julguem preferível e mais tático esperar uma rejeição formal, pela Grã-Bretanha, da proposta de reinício das negociações sôbre Gibraltar, que o Govêrno espanhol formulou na última semana.

Os círculos oficiais da Capital espanhola dizem que o plebiscito foi condenado prèviamente pelas Nações Unidas e carece de valor. De forma alguma poderia modificar a situação anterior. O plebiscito foi organizado pela Grã-Bretanha, contràriamente à resolução do Comitê dos 24 da ONU (Comitê de Descolonização), datada de 1.º de setembro.

PLEBISCITO

O resultado do referendo foi acolhido, em Gibraltar, com grandes aclamações por parte da multidão que se congregou diante do Centro Cultural, onde se realizou a apuração, na presença de cinco observadores da Commonwealth.

Aos gritos de "Gibraltar britânica para sempre", seus habitantes realizaram um baile popular na praça e o dia de ontem foi declarado feriado. A esmagadora maioria que votou contra a volta ao domínio espanhol, após 254 anos de Govêrno britânico, julga que a ONU não pode ignorar êsse fato. As Nações Unidas admitiram, apesar da resolução contra o referendo, que se deveria afastar tôda solução para Gibraltar que fôsse contrária à vontade do povo.

Pelo menos teòricamente, contudo, o plebiscito não afeta as futuras negociações entre Grã-Bretanha e Espanha sôbre o futuro da colônia. É possível, porém, que venha a retardá-las.

A primeira medida imediata, por parte do Govêrno espanhol, que se teme em Gibraltar, é a interrupção do serviço de ferryboat que une o penhasco a Algeciras.

Tanto a Espanha como as Nações Unidas declinaram do convite para participar do plebiscito enviando observadores.

O ROCHEDO

Gibraltar é um promontório rochoso da Espanha, na costa de Cádis, que termina no rochedo de Gibraltar, famoso desde a Antigüidade. O rochedo, que é uma fortaleza britânica e controla o estreito de Gibraltar, tem uma extensão de seis quilômetros quadrados e uma população de 26 mil pessoas.

O promontório de Gibraltar tem uma extensão total de 51 quilômetros, e uma largura média de 12 quilômetros.

O Pôrto de Gibraltar, que abrange parte da Baía de Algeciras, pode dar abrigo a uma grande esquadra. Base naval e guarnição militar, controlada pela Inglaterra desde 1713, a atual localidade de Gibraltar é de data relativamente recente, uma vez que quase tôdas as suas edificações foram destruídas durante o grande cêrco que durou de 1779 a 1783, com o qual os espanhóis tentaram recuperar o domínio do estreito.

Os edifícios da cidade amontoam-se no canto noroeste do rochedo, enquanto ao Sul estão situadas as instalações militares, as residências das autoridades e numerosos campos de esporte.

Govêrno relutou em convocar Juscelino para o depoimento

O Govêrno relutou muito, antes de mandar a Polícia Federal ouvir o Sr. Juscelino Kubitschek e a decisão partiu do Presidente da República, embora no sábado porta-vozes da própria Presidência e do Ministério da Justiça tivessem informado que o ex-Presidente não seria chamado a depor.

O Marechal Costa e Silva foi alertado por assessôres das conseqüências que poderiam surgir se o ex-Presidente confirmasse ter participado da reunião da **frente ampla**. Esta confirmação, entendem alguns governistas, levaria o Govêrno a determinar o confinamento e isto provocaria crise mais grave que a do confinamento do Sr. Hélio Fernandes.

PREOCUPAÇÃO

Um elemento do Govêrno reuniu-se, no sábado à noite, com o Sr. Renato Archer, tentando fazer com que o Sr. Juscelino Kubitschek depusesse em sua própria casa, para que não houvesse nenhuma publicidade do fato.

O enviado do Govêrno ponderou ao Deputado que a intenção era a de fazer uma só pergunta ao ex-Presidente — se êle participara ou não da primeira reunião da **frente**. Através do Deputado Renato Archer, o Sr. Juscelino Kubitschek repeliu a proposta.

No domingo, falando a seu advogado, Sr. Sobral Pinto, o Sr. Juscelino Kubitschek comunicou-lhe que iria à Polícia Federal, mas não pretendia responder a qualquer pergunta.

A VIAGEM

O ex-Presidente está com viagem marcada hoje para os Estados Unidos, aonde levará sua filha Márcia. Êle viajará direto do Rio para Miami e ali embarcará em outro avião para o Texas, onde fica a clínica médica onde a Sr.ª Márcia Barbará irá retirar o aparêlho que colocou na espinha, depois de delicada intervenção cirúrgica.

O ex-Presidente é obrigado a acompanhar a filha porque sua mulher, Dona Sara, por motivos de saúde, não pode viajar. Seus familiares e amigos, em face dos últimos acontecimentos, estão em dúvida sôbre se o Govêrno permitirá ou não a viagem.

CASSADOS DE FORA

Setores políticos governistas consideram que o episódio de ontem "serviu para demonstrar mais uma vez que o Govêrno não permitirá, de modo nenhum, a participação dos cassados em atividades políticas".

Refletindo essa tendência, o Senador Dinarte Mariz dizia ontem:

— Quem quiser pensar que, mudando de roupa, consegue alguma coisa, que mude. A minha roupa continua a mesma.

O Senador Dinarte Mariz acrescentou que "ninguém consegue modificar o sistema que se implantou no País com o 31 de março de 1964".

Interpelação teve só negativas

O Sr. Juscelino Kubitschek foi recebido cordialmente no Departamento Federal de Segurança Pública, onde estêve ontem pela manhã, atendendo à convocação para confirmar ou não sua participação na **frente ampla**. O ex-Presidente não deu qualquer resposta, alegando que tudo que deveria dizer estava numa nota que deixou no DPF.

Durante cinco a dez minutos, antes do depoimento, o General Luís Carlos Reis de Freitas conversou informalmente com o Sr. Juscelino Kubitschek, ofereceu-lhe cafèzinho e limitou-se a fazer duas perguntas. Diante da negativa de respostas, a nota do ex-Presidente foi tomada a têrmo.

A INTERPELAÇÃO

A primeira pergunta foi se o Sr. Juscelino Kubitschek participou da reunião realizada na residência do Sr. Renato Archer, onde a **frente ampla** foi formalizada.

— Minha resposta está nesta declaração — afirmou o ex-Presidente, entregando a nota redigida no escritório de seu advogado, jurista Sobral Pinto, e mais tarde distribuída à Imprensa.

O General Luís Carlos Reis de Freitas insistiu em que êle deveria responder sim ou não. O Sr. Juscelino Kubitschek reafirmou que a resposta estava na declaração, que então foi anotada.

A seguir, o militar pegou um álbum de recortes de jornais, com amplo noticiário sôbre a **frente ampla**, e perguntou se êle tinha conhecimento daqueles fatos registrados pelos jornais.

O Sr. Juscelino Kubtschek disse, mais uma vez, que a resposta estava na declaração que acabara de ser tomada a têrmo.

Terminou ali o depoimento que, afinal, não houve. Em ambiente sempre cordial, o General Luís Carlos Reis de Freitas mandou servir um cafèzinho, que o ex-Presidente tomou demoradamente.

A CHEGADA

O ex-Presidente chegou para depor 10 minutos antes da hora marcada pelo Departamento de Polícia Federal, onde permaneceu das 9h40m às 10h20m. Do lado de fora, 500 pessoas viram o Sr. Juscelino Kubitschek entrar e aguardaram sua saída, quando todos o aplaudiram.

Enquanto 12 agentes bloqueavam a porta de entrada, não permitindo o acesso de jornalistas, chegaram os Srs. Carlos Lacerda e Renato Archer. Êles esperaram na outra calçada durante os 50 minutos em que o Sr. Juscelino Kubitschek estêve no DPF, para então cumprimentá-lo e hipotecar-lhe solidariedade.

TRANQUILIDADE

Aparentando despreocupação, o Sr. Juscelino Kubitschek entrou sòzinho no DPF e o seu depoimento — sempre negativo — foi registrado pelo inspetor Pompeu da Silva Pinheiro.

Enquanto isso, lá fora, permaneciam os Srs. Carlos Lacerda e Renato Archer. O ex-Governador disse que "a manobra do Govêrno, de fazer o Sr. Juscelino Kubitschek depor, é uma tentativa de intimidá-lo, mas isto não influirá na **frente ampla**, porque ela agora penetrará nas camadas populares".

— A popularidade da **frente** já é notória — disse o Sr. Carlos Lacerda.

A SAÍDA

Os agentes policiais tiveram que abrir um corredor entre a multidão, para que o Sr. Juscelino Kubitschek saísse do Departamento de Polícia Federal.

O ex-Presidente rompeu o cordão para cumprimentar os Srs. Carlos Lacerda e Renato Archer, que estavam entre o povo. Cumprimentou-os ràpidamente e entrou no mesmo carro que o trouxera. Em outro carro, foram o Deputado e o ex-Governador.

Íntegra da nota do ex-Presidente

É a seguinte a íntegra da declaração do ex-Presidente Juscelino Kubitschek:

"A Nação é testemunha do meu comportamento em face da atual situação brasileira.

Há cêrca de três anos venho sendo vítima de violências e perseguições armadas com o propósito de tentar justificar perante o povo a cassação dos meus direitos políticos.

Fiel a uma tradição de equilíbrio e tolerância que sempre pautou meus atos, suportei com grande sacrifício humilhações incompatíveis, pelo menos, com o respeito que deve merecer um ex-Chefe de Estado.

Enquanto vivi no exílio, razões não me faltavam para comentar a situação política do meu País. Não obstante, fiel a uma diretriz que a mim mesmo me impus, soube dominar naturais ressentimentos, só mostrando os aspectos positivos do Brasil nas centenas de conferências que pronunciei nas universidades dos Estados Unidos e Europa.

Entendi que sòmente assim contribuiria para evitar pretextos de maiores provações para o povo brasileiro.

Só por isso compareci a todos os órgãos criados para investigar os atos do meu Govêrno, da minha vida pública e até das minhas atividades particulares.

Com o advento do atual Govêrno ressurgiu em nosso País a esperança do completo restabelecimento da ordem política e jurídica, tendo em vista, sobretudo, os pronunciamentos que a êsse respeito foram feitos pelo Presidente da República, reconhecendo a imperiosa necesidade do congraçamento da família brasileira.

Com o evidente e único objetivo de cooperar para êsse esfôrço e sempre infenso a qualquer ressentimento, fiz declarações no exterior apelando invariàvelmente para a pacificação nacional.

E aqui no Brasil, após o meu regresso, sempre inspirado pelo desejo de contribuir para a paz, mantive-me em completo silêncio.

Tenho pois, a consciência de que, hoje, como no passado, nunca faltei ao imperativo de promover o entendimento do povo brasileiro.

Não vejo razões, assim, para que novamente desencadeiem contra mim medidas vexatórias que a minha posição de ex-Chefe de Estado, por si só, repele.

E desde que não querem respeitar essa condição que pertence mais ao Brasil que a mim mesmo, resolvi aqui comparecer por deferência às autoridades.

Mas, segundo me faculta a lei, decidi não responder às indagações que me fôssem feitas.

O silêncio é a única arma de protesto de que disponho no momento."

Lacerda: "frente" é único caminho

O Sr. Carlos Lacerda disse, domingo, num encontro informal com o JORNAL DO BRASIL, em seu sítio do Rocio, em Petrópolis, que a **frente ampla** constitui o único instrumento válido e pacífico para redemocratizar o País, evitando que o Brasil tenha dentro de três anos um nôvo general e a perpetuação do sistema institucional que se acha implantado.

O ex-Governador reconheceu como legítimas as posições brasileiras sustentadas em relação ao café, ao átomo, aos fretes marítimos e à negativa de aprovar a criação da Fôrça Interamericana de Paz, mas observou que o Presidente Costa e Silva e seu Govêrno não terão condições de mantê-las sem apoio popular, lembrando que o esquema de poder montado pelo Marechal Castelo Branco mantém-se intocável, dominando, inclusive, os jornais, rádios e estações de TV.

CRESCIMENTO

Os que sustentam a tese de que a **frente ampla** pode vir a oferecer o pretexto de que necessitam as fôrças interessadas em levar o País para a ditadura militar de fato pretendem justificar com isso a sua omissão ou seu mêdo, segundo o ex-Governador carioca. Essa mesma tese foi utilizada durante muito tempo — assinala — pelos mesmos elementos que se negaram, durante os oito anos do Estado Nôvo, a combater a ditadura de Vargas.

A **frente ampla** está consolidada e seu crescimento, como movimento político, é um fato que ninguém no País tem condições de negar, segundo o Sr. Carlos Lacerda. Êle cita como fato importante o apoio que o Diretor de **O Estado de São Paulo**, jornalista Júlio de Mesquita Filho, vem de dar ao movimento.

Segundo o Sr. Carlos Lacerda, o apoio do jornalista paulista é de grande importância para o movimento ("pelo menos, êle já não está do outro lado"). O Sr. Juscelino Kubitschek voltou bastante satisfeito do entendimento que manteve com o diretor de **O Estado de São Paulo**, num almôço realizado em São Paulo, na semana passada.

A **frente ampla** — explica o ex-Governador carioca — não é um movimento subversivo, porque não pode ter tal caráter uma organização que age abertamente, com um programa de objetivos determinados claramente num programa que todos os jornais divulgaram. Poderia contribuir para um agravamento da situação política — diz o Sr. Carlos Lacerda — se seus componentes passassem a agir na clandestinidade, pregando a subversão.

O objetivo da **frente ampla** é justamente abrir a perspectiva de uma redemocratização pacìficamente, sem apêlo às armas, diz o Sr. Carlos Lacerda. Os extremistas, de um lado e de outro — mais ainda os da esquerda — é que têm interêsse na implantação de uma ditadura militar de fato no País, porque, assim, podia-se esperar tranqüilamente o irrompimento de guerrilhas no País.

Se as fôrças progressistas — observa — não se dispuserem a lutar contra a situação que aí está ("poderá ser pior do que isto?"), teremos um general como sucessor do Marechal Costa e Silva em 1970 e o regime institucional que se acha implantado ficará por vários e vários anos.

O atual Govêrno, sem apoio popular, não terá condições de manter a política nuclear, nem a posição sustentada em relação ao café, à participação paritária do Brasil nos fretes marítimos e na negativa de criação da Fôrça Interamericana de Paz. O Govêrno erra de cálculo, segundo o Sr. Lacerda, ao imaginar que o apoio popular virá a reboque das posições que tem sustentado, pois, na verdade, o povo acha-se indiferente.

Os erros políticos cometidos pelo Govêrno, a partir do confinamento do jornalista Hélio Fernandes — e agora contra o Sr. Kubitschek — são devidos à ação desastrada do Sr. Gama e Silva no Ministério da Justiça, na opinião do Sr. Carlos Lacerda. O atual Ministro da Justiça ainda criará, para êle, muitas dificuldades ao Govêrno, antes que o Presidente da República conclua pela necessidade de substituí-lo.

A **frente ampla** — afirma o Sr. Carlos Lacerda — é dada, por alguns jornais, como um moviment nati-morto, mas, no mesmo dia em que fazem tal afirmação, o noticiário dêsses jornais as contradiz, dando farta cobertura aos entendimentos acertados entre os principais dirigentes da organização.

Denuncia, por fim, o Sr. Carlos Lacerda o nascimento de um movimento destinado a fixar eleições indiretas para Governadores e Vices. Reconhece que é realmente contraditório o fato de se fixar eleição indireta para Presidente e Vice e eleição direta para Governador e Vice.

Por outro lado, o Sr. Carlos Lacerda declara que não examina, sequer, a hipótese de se candidatar ao Govêrno da Guanabara, porque não costuma fazer o que já fêz ("o criminoso nunca volta ao local do crime").

A EXPECTATIVA DE TODOS

Lacerda esperou entre os populares que Juscelino terminasse seu depoimento no DPF

Arrais quer nôvo tipo de "frente"

Recife (Sucursal) — O Sr. Miguel Arrais escreveu a amigos do Recife e combateu a **frente ampla**, sem citá-la nominalmente. O ex-Governador afirma que a formação de uma frente popular antiimperialista, no momento histórico brasileiro, sensibilizará muito mais a todos os setores da vida nacional.

Diz o Sr. Miguel Arrais em sua carta que a "luta antiimperialista é uma luta nacional e por isso, num país como o Brasil, de crescimento desigual, essa luta deve ocorrer em diversas frentes, para que seja formada uma única frente popular antiimperialista: frentes regionais, sociais, políticas, econômicas, etc.".

LUTA DE MAIORIAS

Acrescenta o ex-Governador que "desde logo é preciso levar em conta que uma luta nacional não é uma luta de minorias. É uma luta da imensa maioria contra o inimigo comum da Nação".

"Assim sendo, é incorreta e prejudicial a tendência a impor um projeto à Nação, tal ou qual a ideologia, e querer, por cima de pau e pedra, que a Nação aceite e adote êsse projeto como o seu, essa ideologia como a sua".

Para o Sr. Miguel Arrais, êste é um comportamento sectário, como o que as fôrças populares brasileiras têm assumido equìvocamente". A luta antiimperialista" — acrescenta — "assumiu depois do golpe de 1.º de abril um caráter de necessidade nacional, pois o imperialismo norte-americano avança mais sôfregamente sôbre as riquezas, sôbre o território, sôbre a cultura e sôbre os lucros de nossos trabalhos".

EQUACIONAMENTO

Afirma o ex-Governador que depende do equacionamento correto do problema do imperialismo um desfecho satisfatório. "Daí porque o voluntarismo de minorias, que funciona como instrumento de divisão das fôrças populares, não pode mais ser admitido. O imperialismo se fortalece mais pela divisão nacional que pela sua própria capacidade de dominação, comando e gerência".

"Portanto, a unidade antiimperialista não é uma unidade qualquer, onde entrem todos, até aquêles que se propalam antiimperialistas por oportunidade ou oportunismo. Isto é ruim e na maioria das vêzes prejudicial à unidade, ao encaminhamento conseqüente da luta".

PARADOXO

Comenta o Sr. Miguel Arrais que "fôsse praticável a união de tôdas as fôrças políticas brasileiras, chegaríamos ao paradoxo de nos unir aos próprios inimigos internos, os agentes e aliados do imperialismo. Uma união dessa espécie nos desmoraliza aos olhos e à consciência do povo. Seria a negação de uma frente popular das bases, decididamente antiimperialista. Seria mais um jôgo para enganar o povo e a Nação".

"Numa luta antiimperialista — continua o ex-Governador — o critério de homogeneidade deve ser respeitado: uma unidade de pessoas, grupos, camadas sociais da população, partidos etc., que professem e pratiquem a vontade nacional de emancipação. E o fundamental na luta antiimperialista é sobrepor o projeto nacional aos projetos e interêsses partidários, de grupos e pessoas. Sem isso, nunca iremos adiante, Continuaremos a ser, por muito tempo, um povo fraco e submisso".

Finalizando, o Sr. Miguel Arrais afirma: "No círculo fechado das fôrças de esquerda, ficaremos a discutir sôbre que vagão do trem é o melhor para uma longa viagem e, quando dermos fé, o trem já passou, já vai longe e nós ficaremos à beira da estrada gesticulando, reclamando, sem admitir que os outros passageiros do trem não podiam indefinidamente esperar por nós e tinham que seguir viagem. Para a frente é que se anda".

Govêrno é acusado de intimidar

Brasília (Sucursal) — A nota do Sr. Juscelino Kubitschek foi lida no plenário da Câmara pelo Deputado Hermano Alves (MDB carioca), enquanto os Srs. João Borges, da Bahia, e Davi Lerer, de São Paulo, ambos do MDB, acusaram o Govêrno federal de tentar intimidar a **frente ampla**.

— O Govêrno — disse o Sr. João Borges — acaba de cometer mais um ato de prepotência e de violência, ao chamar para depor, perante uma autoridade policial, o ex-Presidente da República, Sr. Juscelino Kubitschek.

RESPONSABILIDADE

Ressaltou o Sr. João Borges que "muitos afirmam que êsses atos de violência nascem da imposição de certos grupos que assessoram o Marechal Costa e Silva".

— Diz-se mesmo que há nisso a responsabilidade das classes armadas. É preciso, porém, de uma vez por tôdas, deixar-se êsse mau vêzo de estar incriminando as classes armadas por vícios e erros que não são de sua índole, nem nunca foram de seu comportamento. As classes armadas nunca tiveram, no País, índole policialesca.

— Precisamos de uma vez pôr tôdas afastar do nosso ambiente, da prática dos nossos costumes, processos mesquinhos como êste — concluiu o Sr. João Borges.

DERROTA DO GOVÊRNO

Protestando contra o fato, o Sr. Davi Lerer disse que "o único derrotado no episódio é o Govêrno".

— Derrotado porque, sôbre a opinião moderada do diplomata Magalhães Pinto, predominou a atitude policial do ex-jurista Gama e Silva. Derrotado porque demonstrou novamente a sua visceral e congênita incapacidade de proceder democràticamente. Derrotado porque, com esta estúpida violência, destrói a imagem positiva criada em alguns setores com alguns atos positivos, como café, FIP etc. Derrotado porque quis humilhar um ex-Chefe de Estado, tratando-o como um soldado que tivesse infringido o Regulamento Disciplinar do Exército — e saiu humilhado, porque o Sr. Juscelino Kubitschek respondeu com grandeza e a coragem de quem nada deve. Derrotado porque quis assustar o Sr. Juscelino Kubitschek e êste saiu engrandecido e fortalecido dando nôvo alento a todos os democratas. Derrotado, finalmente e acima de tudo, porque quis golpear e intimidar a **frente ampla**, procurando atingir pela violência o que julgava ser o seu elo mais fraco — o Sr. Juscelino Kubitschek — e fortaleceu-a porque encontrou o seu elo mais forte, um homem de pé e vertical.

VITÓRIA DA "FRENTE"

— A **frente ampla** saiu mais forte, muito mais forte. Ganhou um **round**. O episódio de hoje animou os indecisos e estimulou os retraídos — acrescentou o Sr. Davi Lerer.

— O Govêrno federal derrotado, está pagando o êrro de ter escutado políticos interesseiros, superados, viciados na violência. Ouça êle a voz do bom senso, cumpra a palavra tantas vêzes empenhada de redemocratizar a Nação, dê a anistia, eleição direta e reforme a Constituição. Êle então se poupará de outros vexames como êste — concluiu o parlamentar paulista.

DISPOSIÇÃO

Em comunicação telefônica, ontem à noite, com o Deputado Márcio Moreira Alves, o Sr. Juscelino Kubitschek reafirmou sua disposição de seguir hoje para os Estados Unidos e afirmou que, após sua declaração escrita, não pretende fazer mais qualquer pronunciamento.

Disse o ex-Presidente que foi chamado a depor por ordem do Ministro da Justiça ao Delegado Regional da Polícia Federal na Guanabara, encarregado da investigação sôbre sua participação no jantar da casa do Deputado Renato Archer, do qual resultou o lançamento da **frente ampla**.

— Meu encontro com o General Freitas — esclareceu — foi cordial e muito rápido.

Goulart irá à Europa e talvez veja Juscelino

O ex-Presidente João Goulart comunicou a amigos seus no Rio que deverá embarcar dia 5 de outubro para a Europa, indo primeiro a Paris, onde pretende avistar-se com o Presidente De Gaulle, e depois a Roma, quando pretende obter, com a família, uma audiência com o Papa Paulo VI. Irá de passaporte nôvo, fornecido pelo Govêrno brasileiro.

Em Paris, o Sr. João Goulart provàvelmente conferenciará também com o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, que estará na França na mesma época, cumprindo compromissos com Universidades francesas, onde fará conferências. O encontro, se confirmado, "permitirá o exame de diversas questões que interessam à oposição brasileira" — disseram as mesmas fontes.

"FRENTE AMPLA"

Informou-se também, ontem, que o Sr. João Goulart não deverá pronunciar-se "tão brevemente quanto se deseja e se pensa" a respeito da *frente ampla*, porque ainda está na fase de coleta de informações e de atualização, para definir-se.

— O ex-Presidente — disseram amigos seus — não vacila em relação à idéia da *frente ampla*, cujo projeto considera válido e da maior importância para a convergência das fôrças políticas de oposição. Entretanto, há pequenas questões a serem solucionadas e a existência delas, ainda, é que impedirá que se manifeste de pronto a respeito.

Ressaltaram os mesmos informantes que "o Deputado Osvaldo Lima Filho está credenciado pelo Sr. João Goulart a falar em seu nome, mas essa delegação não vai ao ponto de assumir responsabilidades".

— O Deputado Osvaldo Lima Filho, nos encontros que antecederam à formalização da *frente ampla* — explicaram os informantes —, cumpriu integralmente sua missão, apresentando a solidariedade do ex-Presidente no plano apresentado pelos Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek.

Explicou-se que a *frente* existe, ainda, como material "carente de implementação" e que "o seu estatuto e o seu programa são vitais para que se transforme, efetivamente, no estuário comum das oposições brasileiras".

SOLIDARIEDADE

O Sr. João Goulart já recebeu, de alguns amigos, sugestão no sentido de que se pronuncie ràpidamente em solidariedade ao Sr. Juscelino Kubitschek, em face do incidente que o envolveu e o levou à presença do representante da Polícia Federal no Rio, General Luís Carlos Reis de Freitas, ontem pela manhã.

A ida do Sr. Juscelino Kubitschek à Polícia é considerada, por jangulstas, como "excesso intolerável, porque o ex-Presidente não está impedido de conversar sôbre questões políticas".

— O Sr. Juscelino Kubitschek está privado de seus direitos políticos e isso não quer dizer que não possa lutar para reconquistá-los, utilizando-se dos instrumentos legais e normais em tôdas as democracias — opinaram, salientando que o Sr. João Goulart deverá manifestar-se nesse sentido, nos próximos dias.

Explicaram as fontes de informações ex-trabalhistas que "a fala do Sr. João Goulart sôbre o Sr. Juscelino Kubitschek não significará pronunciamento em tôrno da **frente ampla**".

ANISTIA

Alguns setores da **frente ampla** se inclinam, agora, no sentido de levar o movimento a pregar a idéia da anistia ampla e irrestrita aos punidos pela Revolução de abril de 1964, sob a alegação de que "sem isso será impraticável a vida democrática no País".

— O Sr. Juscelino Kubitschek foi convocado pela Polícia para prestar declarações, numa manifestação clara de que não se tem ainda a intenção do respeito mesmo às regras constitucionais vigentes — afirmaram, salientando que "a anistia está-se colocando como questão crucial, porque há necessidade de que os brasileiros estejam equiparados entre si em face das leis, para que possam ter vida de cidadão".

RESISTÊNCIA

Alguns partidários do Sr. João Goulart não fazem reserva quanto à informação de que algumas áreas expressivas do antigo PTB estão hostilizando o acôrdo que o uniu, pràticamente, aos Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek.

— Se o compromisso político se restringisse apenas ao Sr. Juscelino Kubitschek, certamente as dificuldades seriam ou bem menores ou inexistiriam — dizem, frisando que "são muito grandes, entretanto, as resistências com relação ao ex-Governador Carlos Lacerda".

VIAGEM

Amigos do Sr. Carlos Lacerda disseram ontem à noite ao JORNAL DO BRASIL não ser intenção sua viajar para a Europa "nas próximas semanas" e consideraram improvável que o ex-Governador vá a Paris para entrevistar-se com o Sr. João Goulart, que ali estará por volta do próximo dia 5.

OPINIÃO DE GOULART

Pôrto Alegre (Sucursal) — Voltou ontem de Montevidéu o Deputado estadual Rubem Lang, que foi ao Uruguai para, em nome de seus companheiros de bancada, conhecer o pensamento dos Srs. João Goulart e Leonel Brizola sôbre a *frente ampla*.

O parlamentar ouviu do ex-Presidente que êle dá apoio incondicional a qualquer movimento que signifique a união das oposições brasileiras. O Sr. Leonel Brizola tem simpatias pela *frente*, mas restringe a participação do Sr. Carlos Lacerda a de membro do movimento e não líder.

Costa e Silva quer maiores penas para os que roubam bens dos serviços públicos

Brasília (Sucursal) — Penas de detenção e reclusão, variando de três meses a cinco anos, além de multas no valor de um a cinco salários mínimos, serão agora impostas contra os crimes de furto e receptação de bens das emprêsas concessionárias de serviços públicos, de acôrdo com projeto de lei que o Presidente Costa e Silva enviou ontem ao Congresso, atendendo a sugestão do Sindicato da Indústria de Energia Hidrelétrica de São Paulo.

Na sua mensagem ao Congresso, propõe o Presidente que o Artigo 163 do Código Penal, que trata do crime de destruição, inutilização ou deterioração de coisa alheia, seja acrescido de um dispositivo específico falando do crime contra emprêsa concessionária de serviço público, punido com pena de detenção de seis meses a três anos, a mesma prevista para quem cause danos ao patrimônio da União, dos Estados ou dos Municípios.

PENALIDADE

Ao Artigo 180 do Código, sugere o Presidente a inclusão de um parágrafo, punindo com pena de reclusão de um a cinco anos e multa de um a cinco salários mínimos, o crime de receptação de bens de emprêsa concessionária de serviços públicos. Ao Artigo 265, sugere o acréscimo de um nôvo parágrafo, estabelecendo para o crime de atentado "contra a segurança ou funcionamento de serviço de água, luz, fôrça ou calor ou qualquer outro de utilidade pública", o aumento de 1/3 até a metade da pena prevista (reclusão de um a cinco anos), "se o dano ocorrer em virtude de subtração de material essencial ao funcionamento dos serviços".

ROUBOS DE FIOS

Num documento que encaminhou ao Govêrno e que serviu de base para a elaboração do projeto agora enviado ao Congresso, o Sindicato da Indústria de Energia Hidrelétrica de São Paulo denuncia que, em 1966, 344 043 metros de fios — no valor de NCr$ 222 737,00 — foram furtados, enquanto no corrente ano, apenas até o mês de agôsto, já haviam sido furtados 126 375 metros, correspondendo a um prejuízo de NCr$ 95 689,60, na zona de concessão da São Paulo Light e de NCr$ 18 772,57, na zona da Cia. Paulista de Fôrça e Luz.

Coluna do Castello

A "frente ampla" passou a existir

Brasília (*Sucursal*) — *O Sr. Juscelino Kubitschek alterou sua atitude em face dos acontecimentos que o envolvem desde a suspensão dos seus direitos políticos. Da acomodação, passou ao protesto. Da tímida submissão, passou ao desafio. Isso retratará sem dúvida o fato de ter êle se inserido, últimamente, num esquema político de luta, a* frente ampla, *que lhe dá cobertura e exige dêle manifestações correspondentes. Hoje, êle é um homem de compromissos políticos e não mais a figura solitária do proscrito submetido à própria proscrição.*

É claro que essa mudança de atitude terá conseqüências políticas, passando êle, como passa, a arcar com responsabilidades que transcendem às puramente pessoais. A decretação do seu confinamento, que será a continuação lógica do processo iniciado pelo Govêrno com a tentativa de tomar seu depoimento, haverá de suscitar a ação de cobertura dos seus novos aliados que se aglutinam em tôrno do Sr. Carlos Lacerda.

A frente ampla, *em conseqüência, passa a existir, de fato. O Govêrno, que tentou esvaziá-la, terminou por criar o episódio do qual ela surgirá como fôrça ativista e presente no desenrolar dos acontecimentos.*

Os dias que transcorreram entre a reunião na residência do Sr. Renato Archer e a interpelação do Sr. Juscelino Kubitschek confirmam com nitidez a impressão de que algumas hesitações e algum debate interno no âmbito governamental precederam a decisão do Presidente da República, operada através do Ministério da Justiça. O Govêrno terá tido suas dúvidas sôbre os efeitos de um endurecimento na maneira de situar e combater a frente ampla *e terminou por abandonar a atitude, adotada em relação ao Sr. Carlos Lacerda e sua polêmica com oficiais-generais, de provocar o esvaziamento do movimento. Terão pesado as razões de segurança, invocadas em alguns setores como adequada para combater um movimento "suspeito" que não teria objetivos identificáveis fàcilmente e que recusa o recurso aos instrumentos normais da ação política para promover reformas institucionais.*

A linha-dura que prevaleceu na decisão governamental se alimentará daqui por diante da sua própria substância, pois dificilmente ações dêsse tipo admitem uma reversibilidade em prazo curto. O tratamento a ser dispensado ao Sr. Juscelino Kubitschek, gerando reações previsíveis em face da sua integração num agrupamento político, tenderá a se agravar, a estender-se e a alcançar outras personalidades que forem identificadas como parceiros ou cúmplices do ex-Presidente na ação que o Govêrno considerou intolerável e digna de repressão.

A luta se transferirá de imediato para o âmbito do Poder Judiciário, onde vai sendo prejudicado, pelo decurso do prazo de confinamento, o habeas-corpus impetrado em favor do Sr. Hélio Fernandes. Qualquer punição que fôr imposta ao ex-Presidente com base no Estatuto dos Cassados provocará o apêlo à Justiça e a decisão final sôbre a validade do instrumento legal que o Ministro da Justiça vai manipulando para conter as manifestações políticas dos próceres punidos pela Revolução.

A decisão da Justiça terá amplo efeito na condução de uma batalha, que a frente *propôs e o Govêrno aceitou.*

Nos meios políticos e parlamentares de Brasília registrava-se crescente apreensão com o rumo que os acontecimentos vão tomando, generalizando-se as observações e especulações condensadas no que foi dito acima. Dois fatos sobrelevam e se afirmam, como fundamentais nesta nova etapa que se abre antes de concluído o primeiro semestre do Govêrno Costa e Silva: o aparecimento de uma oposição agressiva estruturada fora dos quadros legais e a decisão do Govêrno de abandonar o tratamento brando pela terapêutica revolucionária que a antiga linha-dura militar impusera ao Govêrno Castelo Branco.

Uma decisão do domingo

Até sábado à tarde, o Coronel-Chefe do DPF não recebera qualquer instrução do Ministro da Justiça para interpelar o Sr. Juscelino Kubitschek.

Inquérito sumário

O Coronel Florimar Campelo entregará hoje ao Ministro da Justiça o inquérito sumário feito em tôrno da presença do Sr. Juscelino na reunião de lançamento da frente ampla. *A decisão será dada pelo Ministro possìvelmente ainda hoje.*

Sabe-se que o inquérito aludirá também ao encontro do Sr. Juscelino com o Sr. Jânio Quadros.

Govêrno tem amigo na "frente ampla"

Um dos deputados que mais se demoraram, na recepção ao Rei Olavo, em conversa com o Presidente da República e Dona Iolanda Costa e Silva, foi o padre Antônio Godinho, do MDB e da frente ampla.

Consultas no Rio

Membros parlamentares da frente ampla *deverão se reunir com o comando do movimento hoje no Rio. O Sr. Osvaldo Lima Filho seguiu para Pernambuco, com escala pela Guanabara, onde participará das consultas. Êle não faz previsões.*

Em busca de informações

Os Srs. Cid Sampaio e Leon Peres, depois de pesarem as virtualidades de cada uma das fontes oficiais de informação sôbre o episódio Juscelino, dirigiram-se na tarde de ontem ao Palácio do Planalto. Iam ouvir as duas fontes principais: o General Portela e o Sr. Rondon Pacheco.

O Chefe da Casa Civil pouco antes estivera na Câmara, em visita ao Sr. Pedro Aleixo.

Carlos Castello Branco

UM POUCO DA PÁTRIA DISTANTE

Meninas da colônia norueguesa em São Paulo saudaram com flôres o Rei Olavo V no Aeroporto de Congonhas

Olavo V em São Paulo segue viagem amanhã para o Chile

São Paulo (Sucursal) — Depois de passar o domingo em Campinas, o Rei Olavo V, da Noruega, chegou ontem a esta Capital, desembarcando pela manhã no Aeroporto de Congonhas, onde recebeu a Chave da Cidade, entregue pelo Prefeito Faria Lima. Amanhã, segue para o Chile.

Homenageado com um almôço pelo Jóquei Clube de São Paulo, o Rei Olavo V visitou o Monumento do Ipiranga às 16h30m e, após audiência à colônia norueguesa às 18 horas, participou de jantar oferecido pelo Governador Abreu Sodré, às 21 horas, seguido de recepção, no Palácio dos Bandeirantes.

O Rei Olavo V, vindo de Brasília, chegou em Campinas às 11h35m de domingo e 30 minutos depois estava na fazenda, de estilo colonial, do Sr. João Ademar da Silva Prado, em companhia da Princesa Ragnhild e seu marido, o Embaixador da Noruega e o Governador do Estado.

À tarde, em companhia do anfitrião, conheceu a criação de cavalos de corrida e o gado de raça da fazenda, percorrendo ainda o cafèzal.

NA CAPITAL

Ontem, ao desembarcar em Congonhas, o Rei Olavo V, fardado e sempre sorrindo, foi recebido, além do Governador e do Prefeito, pelos Secretários do Estado, os Comandantes do II Exército e da IV Zona Aérea e vários oficiais.

Uma companhia de Polícia da IV Zona Aérea formou alas em tôda a pista do aeroporto, por onde passou depois o Rei, e uma banda do Parque da Aeronáutica executou os Hinos Nacionais brasileiro e norueguês. Depois de salva de tiros de uma companhia do CPOR e de homenagens de meninas da colônia norueguesa vestidas com roupas típicas, o Rei Olavo V deixou Congonhas e foi para o Othon Palace Hotel, onde se hospedou. De lá saiu sòmente para o almôço, às 13 horas.

DO MONUMENTO

O Rei Olavo V chegou ao Monumento do Ipiranga cinco minutos antes do horário previsto, mas onde já o aguardavam dezenas de jornalistas, oficiais do Exército e alguns populares.

Garoava forte e quando um homem que acompanhava a comitiva ofereceu um guarda-chuvas, o Rei Olavo V agradeceu e preferiu depositar a coroa de flôres sob a chuva mesmo. Depois, fêz continência e voltou-se para olhar o monumento, enquanto um oficial do Exército lhe explicava, em inglês:

— Êsse é o monumento da nossa independência.

O Rei da Noruega disse que era bonito e o oficial falou:

— A cerimônia terminou.

A comitiva retornou ao Othon Palace Hotel após os três minutos que durou a cerimônia no Ipiranga.

OUTRO DIA

Hoje, depois de visita às 10h30m ao Instituto Butantã, o Rei irá a Santos, de automóvel, para almoçar com o Prefeito Sílvio Fernandes Lopes, em Jequiti-Mar, no Guarujá. Às 15h30m, visitará o navio oceanográfico **Prof. W. Besnard**, fabricado na Noruega, quando haverá o descerramento da placa comemorativa da sua presença. Visitará, em seguida, uma igreja norueguesa e voltará para São Paulo, às 17 horas. À noite, oferecerá uma recepção de caráter íntimo a um grupo de convidados especiais, no Chalet Suisse, restaurante típico suíço, instalado no 25.º andar do Othon Palace Hotel.

Amanhã, às 8 horas, voltará para Campinas, de onde seguirá para Santiago do Chile.

ABI pede punição para agressores

A Associação Brasileira de Imprensa solicitou ao Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, a apuração rigorosa da agressão, por um contingente naval, de repórteres fotográficos durante a homenagem do Rei Olavo V aos pracinhas mortos na II Guerra Mundial.

No ofício ao Ministro Augusto Rademaker, o Presidente da ABI, Sr. Danton Jobim, pede que sejam responsabilizados os possíveis culpados pela agressão aos jornalistas.

O OFÍCIO

O texto do ofício é o seguinte:

"V. Ex.ª tomou conhecimento das lamentáveis ocorrências que se verificaram nas imediações do Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, no dia 6 último, logo após a cerimônia a que compareceu o Rei da Noruega, conforme noticiário de todos os diários desta Cidade. Diversos fotógrafos de jornais foram agredidos e presos, sendo que algumas máquinas fotográficas foram danificadas e filmes apreendidos, supostamente porque documentavam os fatos.

Ocioso é lembrar que as relações entre Marinha e Imprensa escrita, falada e televisada foram sempre as melhores, sendo constante a colaboração que os jornalistas procuram dar à nossa Armada, para anunciar brilho dos atos públicos de que participam os nossos marinheiros, bem como divulgando e prestigiando as atividades da corporação. O que desejamos é que tudo se esclareça, no episódio do dia 6, para que cenas daquela natureza não possam repetir-se, como é do interêsse quer da Imprensa, quer da Marinha.

A Associação Brasileira de Imprensa ou seu Presidente de nenhum modo atribuem à gloriosa Marinha de Guerra responsabilidade pelos fatos referidos. Entretanto, não se pode obscurecer a circunstância de haverem participado do incidente elementos de um contingente naval. Dêsse modo, a Diretoria da ABI, no cumprimento de um dever, vem à presença de V. Ex.ª solicitar a apuração rigorosa dos fatos, para que sejam responsabilizados os possíveis culpados".

STF pede instruções ao TFR para que possa julgar nôvo habeas em favor de Hélio

Brasília (Sucursal) — Após receber um ofício do Ministro Adalício Nogueira, do Supremo Tribunal Federal, solicitando informações urgentes para instruir o habeas-corpus impetrado em favor do jornalista Hélio Fernandes, o Ministro Oscar Saraiva, Presidente do Tribunal Federal de Recursos, enviou os 11 votos dos ministros daquela Côrte de Justiça sôbre o processo.

Os ministros do Tribunal Federal de Recursos negaram o habeas-corpus impetrado em favor do Sr. Hélio Fernandes por seis votos a cinco, e seus votos foram encaminhados individualmente ao Supremo Tribunal Federal, que deverá julgar o nôvo pedido em favor do jornalista.

MINISTRO EXPLICA

O Ministério da Justiça distribuiu ontem à imprensa um comunicado explicando que o Supremo Tribunal Federal não tem competência para julgar o nôvo habeas-corpus impetrado em favor do jornalista Hélio Fernandes, porque o coator, no caso, foi o Ministro Gama e Silva, e não o Tribunal Federal de Recursos.

Eis as explicações do Ministério da Justiça:

"A competência do Supremo Tribunal Federal, no tocante ao instituto do habeas-corpus, divide a Constituição Federal em duas partes: originàriamente e mediante recurso ordinário (Art. 114, I, h, II, a).

Compete-lhe processar e julgar **originàriamente** o pedido de habeas-corpus quando a autoridade coatora ou o Paciente fôr Tribunal, funcionário ou autoridade, cujos atos estejam diretamente sujeitos à jurisdição do Supremo Tribunal Federal ou se se tratar de crime sujeito à mesma jurisdição, em única e última instância, ou se houver perigo de se consumar a violência antes que outro juiz ou tribunal possa conhecer do pedido (Art. 114, I, h), e, mediante **recurso ordinário**, se decidido em única ou última instância pelos tribunais locais ou federais, quando denegatória a decisão (Art. 114, II, a).

Nos casos em que a Constituição preceitua que o Supremo Tribunal Federal sòmente pode julgar **em recurso ordinário**, não lhe cabe processar e julgar **originàriamente** habeas-corpus, salvo se se verificar a hipótese de perigo de consumação da violência antes que outro juiz ou tribunal possa conhecer do pedido (Art. 114, I, h, **in fine**).

STF INCOMPETENTE

Nas hipóteses, pois, em que a Constituição Federal prevê o julgamento de habeas-corpus pelo Supremo Tribunal Federal, mediante **recurso ordinário**, porque denegatória a decisão proferida em última ou única instância, por outro Tribunal ou juiz, não é cabível a impetração de nôvo **Writ** ao Excelso Pretório, sob o fundamento de que o Tribunal ou juiz que denegou a ordem seja o coator, porque importaria atribuir ao Supremo Tribunal Federal competência originária onde a Constituição, taxativa e peremptòriamente, atribui competência em grau de recurso.

A autoridade coatora é a que praticou o ato contra o qual foi impetrado o habeas-corpus denegado em única ou última instância pelo Tribunal ou juiz, e por se tratar de decisão de última instância é que a Constituição assegura o recurso ordinário para o Supremo Tribunal Federal, sem que o Tribunal ou juiz a quo se constitua em autoridade coatora.

Aplicando-se a Constituição do Brasil ao caso Hélio Fernandes, nenhuma dúvida existe de que o Supremo Tribunal Federal há de se julgar incompetente para conhecer do pedido, originàriamente, de habeas-corpus, impetrado por seus ilustres advogados.

COATOR É MINISTRO

A autoridade coatora, segundo alegaram os doutos patronos do paciente, no habeas-corpus n.º 17 266, do Distrito Federal, impetrado ao Tribunal Federal de Recursos, era e é o Ministro da Justiça. Tanto assim que requereram a concessão da ordem ao Tribunal Federal de Recursos, a quem compete processar e julgar originàriamente o habeas-corpus quando a autoridade coatora é Ministro de Estado (Constituição do Brasil, Artigo 117, I, c).

Como então alegar-se, agora, que o Sr. Hélio Fernandes sofre coação por parte do Tribunal Federal de Recursos? Quem aplicou ao paciente a medida de segurança consistente na fixação do seu domicílio? O Tribunal Federal de Recursos ou o Ministro da Justiça? Se foi o Tribunal por que não foi o habeas-corpus impetrado ao Supremo Tribunal Federal?

Se o quiserem os ilustres patronos do paciente, batam às portas do Supremo Tribunal Federal, obedientes ao preceito constitucional que disciplina a competência da Suprema Côrte, mediante recurso ordinário, interponível da decisão denegatória do habeas-corpus n.º 17 266, do Distrito Federal, proferida na memorável sessão de 5 do corrente."

Justiça decide hoje se Ari Schiavo volta a ser Prefeito de Nova Iguaçu

Niterói (Sucursal) — O Juiz da Vara Criminal de Nova Iguaçu, Sr. Moacir Marques Morado, julgará hoje o habeas-corpus preventivo pelo qual o Prefeito Ari Schiavo pretende anular o ato da Câmara Municipal que o afastou do cargo por 90 dias, sob a pressão de militares.

Designado pelo MDB para atuar como patrono do Prefeito impedido, o Deputado federal Jorge Cúri anunciou ontem que processará o Deputado Jorge Davi, "por haver difundido notícias alarmantes" sôbre a crise no Município. A petição dará entrada amanhã na Vara Criminal da Comarca.

ACUSAÇÃO

Baseado em depoimentos de três vereadores à Comissão criada pela Assembléia Legislativa para investigar o afastamento do Sr. Ari Schiavo, o Deputado Jorge Cúri responsabilizará o arenista Jorge Davi de responsável pelas pressões militares sôbre a Câmara Municipal de Nova Iguaçu.

Dirá que o deputado induziu o Capitão José Ribamar Zamith a promover o afastamento dos prefeitos do MDB, através de intimidação das Câmaras Municipais para substituí-los por políticos da ARENA.

Os funcionários do Departamento das Municipalidades colocados à disposição da Câmara de Nova Iguaçu para um levantamento dos atos do Sr. Ari Schiavo não encontraram até o momento nenhuma irregularidade em sua administração.

DESMENTIDO

O Deputado Jorge David desmentiu ontem que tenha apontado como solução do problema político de Nova Iguaçu a intervenção federal em vias de ser decretada.

Da tribuna da Assembléia, por sua vez, o Deputado José Montes Paixão disse que o Sr. Jorge David precisa desmentir a declaração, publicada em diversos jornais cariocas, "sob pena de ser processado pelo MDB como incurso na Lei de Segurança Nacional".

O Sr. Montes Paixão informou ainda que o Prefeito interino de Nova Iguaçu, Sr. José Nain Fares, "na falsa ilusão de que continuará no Poder", solicitou aos estabelecimentos bancários do Município empréstimos de NCr$ 1 milhão, "mas não vai obtê-los porque não tem lastro político e bancário para tanto".

MAGÉ

A ameaça de *impeachment* do Prefeito de Magé, Sr. Juberto de Miranda Teles, já foi afastada, segundo informou ontem o Presidente da Câmara dos Vereadores do Município, Sr. Maximino José Pacheco. Os quatro vereadores da ARENA que apoiavam a medida não conseguiram sensibilizar a maioria, que é do MDB.

Há algum tempo, os vereadores arenistas tentaram forçar a intervenção municipal no Hospital de Magé, mantido por uma entidade benemerente, mas o prefeito e 11 vereadores do MDB não os apoiaram. Em represália, os quatro começaram a pensar em seu *impeachment*, acusando-o, de acôrdo com o Decreto-Lei 201, de "malversação de fundos públicos".

CODEBRAS dá decisão em 5 dias

Brasília (Sucursal) — Dentro de cinco dias a Coordenação do Desenvolvimento de Brasília (CODEBRAS), apresentará o resultado da concorrência realizada para construção de 60 blocos de apartamentos, no setor econômico coletivo habitacional sul, num total de 1 920 residências. Apresentaram propostas 28 firmas e a ganhadora vai ter que construir todos os blocos em 210 dias.

Presidente levará 200 a Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Mais de 200 pessoas integrarão a comitiva que virá a Minas, em fins de outubro, acompanhando o Presidente Costa e Silva durante sua permanência de quatro ou cinco dias no Estado, segundo revelaram ontem fontes do Palácio da Liberdade.

O Governador Israel Pinheiro deverá nomear, nos próximos dias, uma comissão especial para providenciar a recepção e a hospedagem para a comitiva presidencial, bem como para elaborar as reivindicações que serão feitas ao Presidente Costa e Silva pelo Govêrno de Minas.

UM NÔVO ESQUEMA

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, fêz ontem a entrega ao Chefe da Casa Civil, Sr. Luís Alberto Bahia, da maquete que indica a nova disposição de estacionamento na Avenida Presidente Vargas, que terá seus currais extintos aos poucos

Avicultores preferem vender caro

A SUNAB admitiu ontem estar encontrando dificuldades para executar uma campanha visando a incrementar o consumo de aves e ovos no Rio, apesar dela ter sido anunciada há uma semana pelo Superintendente do órgão, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, de vez que os criadores mostram-se desinteressados em colaborar, por questões de preços.

Para o êxito da campanha da SUNAB, segundo se comentou ontem no órgão, os atuais preços da dúzia de ovos — entre NCr$ 0,74 e NCr$ 0,85 — teriam de ser mantidos nesta faixa. Os avicultores consideram os preços "aviltados" e, ao contrário de aderir à campanha, pretendem garantir preços justos como condição de estímulo a futuras produções.

ESQUEMA

A SUNAB adiou a divulgação das normas da campanha, que visa à manutenção dos atuais preços da carne bovina, com o incremento do consumo de outra qualidade. No decorrer da semana, espera-se que os avicultores compareçam à SUNAB para esclarecer de vez sua posição.

Os avicultores, na tentativa de neutralizar as pretensões do órgão de abastecimento, pretendem sugerir a estocagem de ovos como garantia de preços justos. A medida, se admitida pela SUNAB, poderá concorrer para a elevação do preço dos ovos, pois a estocagem diminuiria a oferta do produto no mercado.

SOBRA LEITE

Os produtores de leite informaram ontem não haver perspectiva de entressafra do produto no corrente ano.

— Pelo contrário — disseram —, existe um problema de superprodução na região Centro-Sul, com dificuldade de colocação, que poderá ser agravada com a entrada da nova safra, em dezembro.

As notícias de aumento do leite causaram estranheza na Confederação Nacional da Agricultura, de vez que os preços para o produtor não foram reajustados pela SUNAB, continuando em tôrno de NCr$ 0,19 o litro, o da cota, ou de NCr$ 0,10, o da extracota.

Apesar de estar aviltado o preço do leite para o produtor e alto para o consumidor — que paga pelo produto NCr$ 0,33 — a SUNAB informou que não pretende fazer uma correção, pois implicaria fatalmente na elevação do custo do produto para o carioca.

MINAS QUER AUMENTAR

Belo Horizonte (Sucursal) — O Delegado Regional da SUNAB, Cel. José Geraldo de Oliveira, nomeou ontem o Cel. Francisco Carlos Silva Pais para proceder a um levantamento amplo no setor de abastecimento do leite em Belo Horizonte, a fim de verificar se são válidas as alegações feitas pelas distribuidoras do leite, para aumento do preço do produto.

A SUNAB ainda decidiu fazer um levantamento no setor de distribuição e produção da manteiga, que foi aumentada ontem pelos produtores em NCr$ 0,20 passando para NCr$ 3,00 o quilo, pois acha o Delegado José Geraldo que tais aumentos não se justificam numa hora em que o Govêrno luta pela estabilização.

TENDÊNCIAS DA CARNE

Alguns açougueiros disseram ontem ter ocorrido um aumento no preço da carne, no atacado, de NCr$ 0,07 em quilo. A majoração deverá refletir, segundo disseram, no preço da carne especial — filé-mignon e alcatra sem aba — pois as carnes de primeira e de segunda deverão ser mantidas nos atuais preços, de NCr$ 2,30, 2,50 e de NCr$ 1,30, 1,50, respectivamente.

Quanto à medida que estaria em estudo na SUNAB, obrigando os açougues a não usar luz vermelha ou de outra côr nas instalações, não causou nenhuma apreensão no Sindicato dos Varejistas de Carne. Disse o Presidente do órgão, Sr. Osvaldo Pacheco, que desconhece tais estudos, assim como os que dizem respeito à colocação de azulejos nos estabelecimentos, numa altura mínima de dois metros em tôrno das paredes.

A CIDADE NOVA

Esta visão sairá do pó dos pardieiros que serão demolidos

Nôvo Trevo dos Estudantes será inaugurado sábado com corridas de carros e "karts"

Uma corrida de automóveis entre o Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, e o Superintendente da SURSAN, Sr. Geraldo Carvalho — seu desafiante —, além de mais duas provas, uma da Fórmula Vê e outra de *karts*, são as atrações programadas para a inauguração do Trevo dos Estudantes, no Calabouço, às 9h30m do domingo.

As provas serão realizadas nos 3 mil metros das novas pistas e acessos do trevo, construído pela SURSAN dentro dos preparativos para a recepção aos delegados do FMI. As obras, realizadas na área adjacente ao Museu de Arte Moderna, custou ao Estado cêrca de NCr$ 3 milhões.

SURSAN X DER

A inauguração das novas obras constará de duas etapas: a primeira será realizada na noite de sábado, quando serão entregues as quatros fontes luminosas e os lagos construídos em frente ao MAM; e a segunda será realizada na manhã de domingo, quando serão promovidas as três provas automobilísticas.

Apesar da ausência de carros de corrida nesta prova — os corredores utilizarão seus Volkswagen —, a disputa entre os Srs. Paula Soares e Geraldo Reis de Carvalho está despertando grande interêsse entre os funcionários do Estado.

Na condição de ex-corredor no Paraná, o Sr. Paula Soares reúne as preferências dos apostadores numa proporção de cinco por um, mas o Superintendente da SURSAN promete vencê-lo apesar de ser automobilista amador e estreante em corridas.

Projeto do Palácio da Justiça será modificado para incluir auditório

O Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Aluísio Maria Teixeira, anunciou que serão feitas modificações no projeto inicial do nôvo prédio do Palácio da Justiça, que está sendo construído no terreno fronteiro à Rua Dom Manuel, devendo ser construído um auditório com capacidade para cêrca de mil pessoas.

O edifício do Tribunal de Justiça e seus serviços auxiliares não mais ficará voltado para o monumento de Rio Branco, na praça fronteira ao Ministério da Fazenda, mas sim para o mar, aproveitando o lado da sombra e permitindo um acréscimo de um bloco com 15 mil metros quadrados.

INSUFICIENTE

O Desembargador Aluísio Maria Teixeira revelou que o projeto original foi considerado insuficiente para atender às serventias. Para atender a êsse problema ficou decidido que a lâmina anterior prevista para o Tribunal de Justiça, com sete andares, seria reduzida para apenas dois, mas que o projeto seria modificado de forma a permitir a construção de uma nova lâmina, voltada para o mar.

Juntamente com o auditório para cêrca de mil pessoas e a nova lâmina, o prédio do Palácio da Justiça será aumentado em 40 mil metros quadrados. A concorrência pública para a construção do acréscimo será anunciada nos próximos dias.

Livraria São José fecha em novembro em festa com champanha e muito samba

Após 35 anos de atividades ininterruptas sob a direção do Sr. Carlos Ribeiro, a Livraria São José — a primeira a lançar livros em tardes de autógrafos e discos de literatura — fechará no dia 15 de novembro, em solenidade alegre e que será comemorada com champanha e escola de samba, "porque uma tradição tem de acabar em meio à alegria".

O Sr. Carlos Ribeiro não pretende abandonar a profissão de livreiro, que exerce há quase 50 anos, pois voltará ao que considera "seu primeiro amor": a venda de livros raros, gravuras e autógrafos, numa loja do número 70 da Rua São José.

TRÊS GERAÇÕES

— Conheci três gerações — a nova, que encontrei ao começar, a nova e a novíssima — tôdas atestando a tradição da Livraria São José — diz o Sr. Carlos Ribeiro, ao mesmo tempo em que conta vários episódios de pessoas que o abordaram na rua e mesmo no interior do Brasil, felizes por haverem comprado livros com êle.

Revela o Sr. Carlos Ribeiro que até um ex-Presidente da República, José Linhares, já foi à sua livraria "com batedores e tudo", oferecer-lhe seus préstimos porque comprara todos os seus livros ali, quando estudante do Colégio Pedro II.

— Cada palmo desta casa tem sua história: jovens autores foram lançados aqui, fregueses que se tornaram famosos e nunca nos esqueceram, tudo me emociona, mas fico triste com o drama dos pais que não têm dinheiro para comprar livros para os filhos. A São José não vai acabar: sairemos do número 38 para o 70, na mesma rua — conclui o Sr. Carlos Ribeiro.

Aberta concorrência para venda de lotes destinados à formação da Cidade Nova

A Comissão Executiva de Projetos Específicos (CEPE-1) já abriu concorrência para a venda dos seis primeiros grandes lotes onde serão construídos seis edifícios residenciais que constituirão a Unidade Habitacional-1 (UH-1) do projeto de urbanização da Cidade Nova, na Presidente Vargas.

Os lotes em concorrência tomam todo o trecho compreendido entre as Avenidas Paulo de Frontin, a Presidente Vargas e ao fundo a Rua Joaquim Palhares. Quatro dos lotes destinam-se a emprêsas incorporadoras particulares e os dois restantes a cooperativas habitacionais ou associações de funcionários do Estado.

MONOTONIA

Segundo o Presidente da CEPE-1, Sr. Félix Carvalho Schmidt, cada bloco terá um estilo próprio, para evitar a monotonia arquitetônica. Os projetos serão livres, atendendo apenas às especificações do conjunto. Os apartamentos terão um gabarito máximo de oito andares e o seu conjunto terá uma escola integrada (primário e ginasial), amplos parqueamentos, um mercado, áreas verdes, quadras de esporte e playground, pôsto de gasolina e um ambulatório médico.

As unidades residenciais serão vendidas através de financiamentos da COPEG e a tendência é para atender à classe média. Os imóveis menores deverão destinar-se às classes mais humildes.

— Essa primeira unidade — explica o Presidente da CEPE-1 — vai ser uma mostra do que será, no futuro, aquela imensa área, pràticamente no coração da Cidade, onde o Estado pretende construir um bairro moderno, com tôdas as especificações urbanísticas e onde residirão cêrca de cem mil pessoas, ao invés de 19 900 que ali estão em prédios em ruínas e em condições mínimas de confôrto e segurança.

As pesquisas que a CEPE-1 ali realizou — acentuou — demonstraram que a área estava deteriorada, não seguindo o ritmo médio de ocupação residencial da Cidade, que é de 3,3% ao ano, no Rio. Ao contrário, a sua população ficou reduzida à metade daquela que outrora ali habitava.

QUESTÃO SOCIAL

Considera o Sr. Félix Schmidt que a questão social levantada pelos moradores do Catumbi já se encontra contornada. Demonstramos a êles que não vamos demolir suas casas de uma hora para outra. Isto demandará tempo e, neste ínterim, iremos solucionando cada caso em particular. O BNH está criando uma cooperativa só para atendê-los, com prioridade para os mais humildes.

No início, os moradores interpretaram mal as intenções do Govêrno, mas atualmente já vêm discutir conosco em bases reais e, para provar que existe compreensão de ambas as partes, tôdas as questões sôbre desapropriações estão sendo resolvidas na base de acôrdos, não existindo sequer um caso de demanda judicial.

— A CEPE-1 agora vai ultimar as desapropriações de duas outras unidades habitacionais — a 7 e a 9 — ambas nos quarteirões ocupados atualmente pelo meretrício. Serão igualmente desocupadas as casas e demolidos os prédios que imediatamente serão postos em concorrência pública. Essas duas áreas (o conjunto da Cidade Nova abrange 10 unidades habitacionais), deverão estar concluídas antes do final do mandato do atual Govêrno, que assim deixará três blocos construídos e um em construção, que será o do chamado Ferro-de-Engomar, no Catumbi.

A CEPE-1 pretende que o trevo, que será construído brevemente defronte da Rua Marquês de Sapucaí e que atravessará a Avenida Presidente Vargas, seja um símbolo da Cidade Nova. Sua concorrência pública está marcada para o dia 31 de outubro e êle será construído em convênio com a SURSAN.

O projeto antigo de construção dêsse trevo, e do elevado que o ligará até as bôcas do Túnel Santa Bárbara, foi simplificado por sugestão do Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares.

O elevado exigirá menos desapropriações e seu traçado, ao invés de seguir sôbre a Rua Marquês de Sapucaí, será desviado para a direita, evitando aquela rua e contornando a encosta do Morro de Santa Teresa, depois de sair do Túnel de Santa Bárbara. Cruzará, a seguir, as Ruas Frei Caneca, Salvador de Sá e, finalmente, a Avenida Presidente Vargas, onde atingirá o trevo. Futuramente prosseguirá em elevado até o Cais do Pôrto.

Enfermeiras só trabalham por 25 anos

A Assembléia Legislativa aprovou, ontem, projeto de autoria do Deputado Frederico Trota (MDB) assegurando às enfermeiras, obstetrizes, auxiliares e enfermagem e atendentes de hospitais e postos de saúde a aposentadoria com 25 anos de serviço. Outro projeto aprovado pela Assembléia, ontem, de autoria do Deputado Carvalho Neto, cria a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo na Universidade do Estado.

COHAB denuncia militares

O Presidente da Companhia Habitacional da Guanabara, engenheiro Mauro Viegas, afirmou ontem no Palácio Guanabara que a invasão do Pôsto Policial de Vila Kennedy, sábado à noite, foi feita ùnicamente por soldados do Exército, "em represália à prisão de um companheiro de farda".

— A população — ressalvou o Presidente da COHAB-GB — não fêz nenhuma rebelião contra as autoridades locais, limitando-se, apenas, a presenciar o incidente.

Franco proíbe estacionar nas ruas do Centro do Rio onde o trânsito é rápido

O estacionamento de automóveis nas chamadas vias de trânsito rápido e preferencial do Centro da Cidade foi proibido ontem pelo Diretor do Trânsito, Comandante Celso Franco, que só o permitirá agora nas áreas que a Fundação dos Terminais Rodoviários do Estado determinar para êsse fim.

A portaria do Sr. Celso Franco anuncia que só dentro de 30 dias o Departamento de Trânsito divulgará a relação das ruas e avenidas classificadas como de trânsito rápido e preferencial. As ordens de multa para os carros que estiverem estacionados em locais proibidos foram, no entanto, expedidas ontem mesmo.

AVENIDA NOVA

Na manhã de ontem, o Diretor do Trânsito entregou ao Chefe da Casa Civil, Sr. Luís Alberto Bahia, a maquete que indica a nova disposição do estacionamento na Presidente Vargas. À noite, o Sr. Celso Franco ordenou à Seção de Sinalização do Departamento que reiniciasse o trabalho de pintura das faixas na Avenida suspenso devido às chuvas do fim de semana.

Êle recebeu em seu gabinete o engenheiro Henrique Dodsworth, ex-prefeito do antigo Distrito Federal, que foi felicitá-lo pela sua idéia de extinguir gradativamente os currais da Presidente Vargas.

VIDA NORMAL

Tanto os estacionamentos da Praça XV como os da Avenida Chile receberam ontem um número de automóveis mais ou menos igual ao dos dias anteriores, não se confirmando, assim, a previsão de que ficariam lotados por causa da extinção parcial do estacionamento na Presidente Vargas. Embora na Praça XV tenha havido uma proucra maior de vagas, nos demais parques o movimento foi absolutamente normal, mesmo na Avenida Chile, onde a Fundação dos Terminais Rodoviários dobrou o número de funcionários, prevendo tumultos.

Os funcionários dos estacionamentos da Avenida Chile e da Praça XV esperam poder fazer hoje um levantamento do número de carros que passaram a procurar os dois parques a partir de ontem.

Em virtude das obras que estão sendo realizadas no Mourisco, e que dificultaram um pouco o tráfego em Botafogo no dia de ontem, o Sr. Celso Franco está inclinado a fechar a Rua da Passagem na hora do **rush**, pelo menos por alguns dias, passando a utilizar apenas a São Clemente.

Algumas das ruas principais do Leme tiveram a direção do tráfego modificada ontem: a Aureliano Lessa passou a ter mão única, entre a Gustavo Sampaio e a General Ribeiro da Costa; a General Ribeiro da Costa passou a dar mão da Rua Aureliano Lessa para a Rua Anchieta, que também dá mão agora da General Ribeiro da Costa para a Gustavo Sampaio.

Na Rua Carolina Machado, também devido às obras que ali estão sendo realizadas, o Departamento de Trânsito adotou mão única nos seguintes locais: entre as Ruas Carvalho de Sousa e Miguel Rangel, no sentido daquela para esta; Rua Miguel Rangel, entre a Carolina Machado e a Araújo, no sentido daquela para esta, e na Rua Araújo no sentido da Miguel Rangel para a Carvalho de Sousa.

LUGAR PROIBIDO

Niterói (Sucursal) — Nenhum carro poderá estacionar mais de 15 minutos, a partir de hoje, na Rua da Conceição, onde o Departamento de Trânsito começou a executar ontem o nôvo plano de tráfego, que atingirá com idêntica medida as Ruas Coronel Gomes Machado, José Clemente e Auliano Leal, até à Praça do Rinque.

O Departamento apreendeu no fim de semana 50 carteiras de motoristas, cassando-as pelo prazo de seis meses, porque os seus portadores desrespeitaram o Código Nacional de Trânsito, no capítulo que proíbe o excesso de velocidade em determinados locais.

Assembléia tende a iniciar debate do Orçamento sem que a matéria seja relatada

A Assembléia Legislativa iniciará na próxima quinta-feira a discussão do Orçamento do Estado para o próximo ano, sem que a matéria tenha um relator, pois o Presidente da Comissão de Finanças, Deputado Roberto Lima, viajou para Recife sem designar um colega para fazê-lo.

Em vista da falta de parecer há possibilidade de a Assembléia não conseguir aprovar a mensagem dentro do prazo determinado pelo Executivo o que, segundo o Sr. Amaral Peixoto, "será um crime de omissão".

NÃO QUIS

Ainda sôbre o orçamento, o Vice-Presidente da Comissão de Finanças, Deputado Ciro Kurtz, afirmou que, na ausência do Presidente, designou a Deputada Velinda da Fonseca para relatar a matéria, mesmo sabendo que ela não aceitaria o trabalho pois o prazo para apresentação de parecer terminava às 18 horas de ontem.

Explicou o Sr. Ciro Kurtz que a Comissão preparará uma minuta de caráter estritamente técnico para ser juntada à mensagem quando ela entrar na Ordem do Dia.

Calor deve voltar à Cidade hoje

O calor deve voltar ao Rio a partir de hoje — segundo a previsão do Serviço de Meteorologia —, com o desaparecimento gradativo dos efeitos da última frente fria, que afastou o carioca das praias no fim-de-semana e, até, o obrigou a usar agasalhos.

O tempo também irá melhorando à medida que se fôr deslocando para o Sul a linha de instabilidade que o mantém, na região Rio—São Paulo, entre o bom com nebulosidade e o chuvoso. Ontem a temperatura máxima no Rio foi de 24,2º, no Engenho de Dentro, e a mínima, 17,1º, no Alto da Boa Vista.

"Blitz" busca quem rouba os turistas

Diversos ladrões e assaltantes foram presos ontem nos pontos turísticos do Rio pela 4.ª Subseção de Vigilância, que iniciou a operação-volante no Alto da Boa Vista, mobilizando todos seus policiais, sob o comando do detective Adilto Almeida Luz.

A triagem dos presos foi feita na própria Subseção de Vigilância, onde todos os que tinham antecedentes criminais ficaram detidos. Os que foram encontrados sem documentos e provaram que eram trabalhadores foram libertados.

Morro de S. José vai a leilão

Parte do Morro São José, em Madureira, será leiloada depois de amanhã, às 16h, por Afonso Nunes, que acredita num arremate por bom preço, a partir dos NCr$ 20 mil iniciais. A parte do morro a ser leiloada inclui apenas seis barracos, e não 100, como havia sido divulgado.

O leiloeiro Afonso Nunes havia procurado os moradores para propor que êles mesmos fôssem os compradores, mas desistiu da idéia ao saber que eram apenas seis os barracos atingidos.

INTERÊSSE

Depois de urbanizado, o morro poderá vir a ser um bom lugar para morar, mas por ora, por ser um dos lugares mais críticos em caso de chuvas muito fortes, só poderá interessar ao comprador pela bela vista que oferece da Cidade.

Os moradores consideram-se proprietários dos barracos, embora nenhum documento comprove a legitimidade da posse. No papel, o Morro São José é um grande loteamento, com ruas e esgotos sanitários, e parte dêste loteamento é que irá a leilão, para que a proprietária salde suas dívidas.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 12 de setembro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Às posições de Amaral

"Em publicação do JORNAL DO BRASIL de 10 de setembro corrente, assinado por Rogério Coelho Neto, é feito um relato de crises políticas fluminenses desde 1945. Não me cabe apontar as incorreções que aí constatei. Quero, contudo, esclarecer o que me toca e desfazer a impressão que o leitor poderá ter com o desvirtuamento de alguns fatos.

Quero ser preciso e rápido, e por isso vou diretamente aos pontos que mereceram minha atenção.

1) Quando da eleição do Sr. Miguel Couto, o Sr. Acúrcio Tôrres não foi cogitado para candidato e sim o Sr. Paulo Fernandes.

Acúrcio Tôrres foi lembrado antes, em 1947, quando foi eleito o Sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva, por um acôrdo geral interpartidário.

Fica assim desfeita a afirmativa de que "Acúrcio, candidato da preferência de Amaral Peixoto, foi queimado no último minuto. Para ser candidato fêz uma imposição que Amaral não aceitou: reservava-se o direito de, se eleito, escolher o seu Secretário de Segurança".

A maldosa informação levada ao articulista fica assim inteiramente desfeita. Acúrcio está aí, felizmente vivo, para gáudio de seus amigos, entre os quais me incluo, e poderá dar o seu testemunho. Quero afiançar mais. Contribui para a eleição de vários governadores, indiquei interventores e jamais fiz a qualquer dêles a menor insinuação a respeito da organização de seus Secretários, como seria razoável que o fizesse, por ser o Chefe de Partido no meu Estado.

2.º) é inteiramente destituída de fundamento a versão de que o Sr. Miguel Couto tivesse divergido do PSD por ter eu preterido o Sr. Paulo Fernandes pelo Sr. Getúlio Moura.

3.º) O Deputado Raul de Oliveira Rodrigues nunca foi articulador das campanhas do PSD. Foi, durante minha interventoria, diretor da Imprensa Oficial e depois eleito Deputado estadual na chapa do PSD, quando eu fui eleito Governador do Estado em 1950. Mais tarde foi Secretário de Govêrno do Sr. Miguel Couto.

Quando fui candidato ao Govêrno do Estado, em 1950, estávamos em oposição e não no Poder e, sòmente entre a Guanabara e a Cidade de Petrópolis, funcionavam nada menos de cinco cassinos. Deputados que me acompanharam em excursão eleitoral, constataram a existência dessas casas de jôgo e, da tribuna da Câmara e da Assembléia Legislativa, denunciaram o fato.

Quais os benefícios pela contravenção? Não eram do PSD. Mas isso fica para outro capítulo.

Estou farto de ser caluniado e agora responderei a tôdas as acusações que me fizeram. Tenho muita coisa para dizer e não perdem por esperar certas falsas vestais.

Agradecendo a atenção que dispensar a esta minha carta, espero que ela seja uma contribuição válida para esclarecer ao jovem jornalista sôbre fatos da política da velha Província. Queiram receber as minhas atenciosas saudações.

Ernâni do Amaral Peixoto — Niterói, RJ."

Praga daninha

"De certo não existe praga mais daninha, neste País, do que a dos carros-oficiais, porquanto nem a Revolução conseguiu acabar com ela. Por tôda a Cidade, a qualquer hora do dia ou da noite, os seus felizes detentores gozam, com suas famílias, o **chapa-branca**, com motorista e gasolina do Estado, não há coisa melhor!

Posso citar um exemplo, dentre muitos, que poderá ser comprovado por quem de direito: o carro oficial Aero Willys, chapa-branca n.º 9-00-97, diàriamente, exceto aos domingos, desde as 7h, está aguardando em frente à Escola Pública Joaquim Abílio Borges, no Largo dos Leões, para levar ao colégio a filha e coleguinhas do chefe, que mora nas proximidades; depois, volta para aguardar o chefe até às 9h, quando vai levá-lo à repartição e, quase sempre à tarde, também a madame tem a sua vez, para ir às compras.

Será que nunca mudam essas coisas?

Aníbal Costa — Rio, GB."

Fogos-Fátuos

Há um Govêrno e há uma Oposição, ambos no exercício de suas respectivas atribuições políticas. Seis meses de regime constitucional respondem, de forma satisfatória, às dúvidas e temores sôbre a transição à ordem jurídico-constitucional em que ingressamos a 15 de março. No entanto, apesar da distância que já nos separa da fase de arbítrio, parcela menor do grupo minoritário, ao qual o voto popular confiou a responsabilidade de funcionar como oposição, aplica-se metódica e deliberadamente em tumultuar, em proveito próprio e sem vantagem para o regime.

Longe de representar altruísmo, renúncia às ambições personalistas, o pacto de desespêro de uns poucos pode ser entendido como o crepúsculo das lideranças carismáticas, que pressentem na consolidação constitucional do processo revolucionário o fim das oportunidades praticadas com espírito de aventura. Todo cálculo político que despreza, por falta de visão ou excesso de ambição, tudo que se passou no Brasil, de 64 a esta data, está condenado ao malôgro.

A minoria que, na oposição, vislumbra na crise uma saída ambiciosa aliena-se da realidade. Assim, tôda vez que alguém fala em restauração do regime democrático, sem utilizar as possibilidades e franquias que estão em vigor, está apenas denunciando a imperiosa nostalgia de um processo que foi rompido em 1964. O seu potencial político e de fôrça, desencadeado, ergueu entre o passado e o futuro um obstáculo definitivo.

Mas ignorar a realidade não é sabedoria, e regime democrático não se construi com insensatez. É mais fácil instaurar uma ditadura do que evoluir de um regime de fôrça para uma ordem jurídica. Quem despreza as possibilidades da evolução progressiva e pacífica, não pode falar em pacificação sem tornar-se automàticamente suspeito aos olhos de quem sabe a democracia um longo exercício, aprendizado paciente e a ser aperfeiçoado pelo uso. Democracia é prática duradoura, não dádiva de salvadores, nem golpe de impacientes que medem a História com o prazo de seu fôlego político.

Afinal, que restauração pretendem os ativistas recalcitrantes? Há uma ordem política e jurídica, a reclamar colaboração para implantar-se através do aperfeiçoamento permanente. Restaurar é pretender uma situação impraticável, já que a História não volta atrás, muito menos para atender a ambições que perderam a vez. Pode não ser tão indefesa, ou tão ampla, a ordem jurídico-institucional, mas é democrática. Convenhamos que foge ao padrão acadêmico, com a pluralidade ilimitada de partidos, ausência de defesas, vulnerável às barganhas aviltantes que faziam do Legislativo uma câmara de interêsses.

Mas, não há como desconhecer que há uma ordem constitucional, gerada por um ato de fôrça, que pôde romper o regime anterior e balizar um nôvo sistema jurídico, no qual eliminou os riscos a que o Brasil viveu exposto por duas décadas de crises. Só o desconhecimento substantivo de uma Revolução, ou uma segunda intenção em tratar com ela, pode levar a um tipo de formulação política que subestima a necessidade de cumprir as regras do jôgo, senão a prova de lealdade ao regime.

Todo o palavreado abstrato não disfarça senão o mêdo dos que se alvoroçam nas vascas da imprudência: ninguém será líder democrático se, na faixa da afoiteza, carecer de tutano para desfraldar a bandeira da anistia, questão fechada para os que detiveram a responsabilidade de transformar a deposição de um Presidente em Revolução, e aceitam a quota maior de evoluir para um regime democrático, implantado a partir de uma segurança automática. Já que não ousam advogar a anistia, medida política por excelência, de nada adiantará a encenação pseudoliberal, nem a mão estendida hoje a quem ontem era apontado à execração. Democracia é muito mais coerência paciente do que pressa contraditória.

Fogos Adrianino

O ilustre Chanceler Magalhães Pinto fêz ontem declarações à imprensa que são assaz curiosas. Abordando o problema da posição brasileira com relação ao Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares, que ora é discutido em Genebra, Sua Excelência passou a repetir a tese que tem sido sustentada por outras autoridades do Itamarati sôbre as explosões atômicas para fins pacíficos, como alguma coisa que nada tem a ver com os armamentos nucleares. Até aí não anunciou o Chanceler nada de nôvo. O grave veio logo depois. Declarou o Ministro Magalhães Pinto que a bomba atômica se tornará menos perigosa na medida em que outros países puderem tê-la. E acrescentou: "Ela foi usada quando só um país a possuía". Para terminar afirmou que, dada a sua índole pacífica, o Brasil se amanhã tivesse a bomba atômica só a usaria para a sua defesa.

As declarações do Chanceler se revestem da maior gravidade, pois equivalem a uma tomada de posição, franca e direta, em favor da proliferação das armas nucleares. Isso representa uma mudança radical na política de um país que tem tomado iniciativas da maior importância em matéria de desarmamento e especìficamente com relação à questão da não proliferação. Nossa posição sempre foi frontalmente contrária à proliferação, ainda quando defendemos a doutrina de que a renúncia às armas nucleares não deve ser um ato gratuito, mas, sim, uma atitude a ser correspondida pelas potências nucleares com a concessão de garantias e de tôdas as vantagens para o desenvolvimento da energia atômica com finalidades civis. É ponto pacífico em tôda a literatura especializada que o mundo só escapou da destruição completa pelo fato de estar o comando último sôbre a utilização das armas nucleares nas mãos de uns poucos. São conhecidos os cuidados de que se cerca nos Estados Unidos a autoridade única e intransferível do Presidente da República para tomar a terrível decisão do emprêgo da primeira arma nuclear. Na União Soviética as cautelas são as mesmas. O famoso telefone vermelho, a *hot line*, foi criado exatamente para que os responsáveis supremos pelo Govêrno das duas superpotências possam tentar um último acôrdo direto antes de emitir o sinistro comando, que poderá significar o suicídio da humanidade. A proliferação das armas nucleares colocará essa decisão carregada de destino ao alcance de muitos governantes. E o entrelaçamento de interêsses políticos do mundo de hoje transformará, fatalmente, um conflito localizado na catástrofe coletiva, se forem usadas armas atômicas. Isso poderia ter ocorrido há alguns meses, por ocasião da guerra entre árabes e israelenses. O Ministro Magalhães Pinto não pensa assim. Acha que quanto mais bombas existirem nas mãos do maior número possível de Estados, melhor para a paz do mundo. Essa teoria é nova e seria necessário que Sua Excelência elaborasse sôbre os argumentos que o levaram a tal conclusão para que pudesse ser devidamente analisada.

Parece que no Itamarati andam proliferando os doutores *Strangelove*, versados em aprender a viver com a bomba e amá-la. Afinal as armas nucleares são algo um pouco mais perigoso do que os fogos Adrianino, para serem assim colocadas indiscriminadamente ao alcance de todos.

Rescaldo

Deputados e feirantes estão se reunindo, na Assembléia Legislativa da Guanabara, em busca de uma fórmula regimental que possibilite a tramitação urgente do projeto que proíbe a transferência ou extinção de novas feiras, e determina a revogação do ato que suspendeu a realização da feira da Rua Domingos Ferreira.

Quer dizer: os deputados, eleitos pela cidade para trabalhar por ela, perdem o seu tempo e o nosso à procura de um artifício capaz de protelar por mais alguns anos a eliminação definitiva dessa forma inferior de comércio que é a feira livre, com todo o seu cortejo de mazelas.

Por uma questão que não pode ser estranha às chamadas afinidades eletivas, deputados cariocas — feirantes legislativos — esmiúçam o regimento da Assembléia para ver se nêle encontram a brecha indispensável ao exercício do seu varejo legiferante. Neste empenho misturam-se governistas e oposicionistas; adversários de ontem esquecem diferenças e divergências para ir, unidos, achar a fórmula capaz de perpetuar na paisagem carioca êsse espetáculo medieval que são as feiras, anacronismo sustentado por um tecido de mitos criados por interêsses inconfessáveis, beneficiários da cumplicidade e da vista grossa dos que fazem profissão de trair a boa-fé do povo.

A feira livre deve acabar porque uma cidade como o Rio de Janeiro não pode mais tolerar esta exibição de marginalismo. Não se compreende mais, a esta altura do século XX, a perpetuação de um sistema consolidado graças a uma gigantesca rêde de fraude e corrupção, armada sob o falso argumento de que beneficia o consumidor.

Ainda outro dia, falando à imprensa, um porta-voz dos feirantes alegava que a extinção das feiras poderia levar à inanição alguns milhares de habitantes desta cidade. E explicava o motivo: é que os detritos, o que sobra de cada feira, servem à alimentação dos pobres.

No monturo de argumentos como êste e outros é que certos urubus da política da Guanabara cevam seus apetites eleitorais, e não há de ser por nenhum outro motivo que os feirantes e seus prepostos vão encontrar, na Assembléia Legislativa do Estado, a solidariedade de que precisam na sua guerrilha contra o Executivo.

O Govêrno do Estado, que corajosamente chamou a si a responsabilidade de acabar com as feiras, não deve intimidar-se ante as manobras, certo de contar com o apoio dos que não se rendem a êsses argumentos feitos de encomenda para defender uma causa já perdida. Aja com serenidade, mas com a energia e a firmeza indispensáveis para livrar a cidade do mal desnecessário que são as feiras livres.

Coisas da Política

O MDB antecipa o debate sôbre a "frente ampla"

Brasília (*Sucursal*) — *O Gabinete Executivo Nacional do MDB estará reunido hoje, se houver número, numa antecipação do debate previsto para quinta-feira, destinado a fixar a posição do Partido em face da frente ampla. O Senador Oscar Passos decidiu precipitar a convocação, diante do ímpeto adquirido pelos acontecimentos políticos a partir da interpelação policial ao Sr. Juscelino Kubitschek e da sua recusa a prestar quaisquer informações aos órgãos de segurança.*

O Presidente do MDB manifesta redobrada preocupação, pois considera que ao Govêrno não restará, a esta altura, outro caminho que não o de decretar o confinamento do ex-Presidente. Lançado o desafio pelo gesto do Sr. Juscelino Kubitschek, a omissão do Govêrno significaria a derrocada de fato dos atos cassatórios. Nenhum dos cassados teria por que respeitar, daí em diante, as restrições que pesam sôbre sua atividade política.

Assinala o Senador que a frente ampla, por êle sempre combatida, armou mais cedo do que se poderia imaginar um processo capaz de evoluir ràpidamente para um ponto crítico. Já se produz o endurecimento político e as conseqüências disso, segundo entende, não poderão ser propícias à retomada da normalidade democrática.

Não cogita o Sr. Oscar Passos de tentar a punição dos seus companheiros engajados na frente ampla. Reconhece que êles não praticaram atos contrários aos estatutos e ao programa do Partido. Qualquer medida disciplinar seria impraticável, de resto, ainda que outro fôsse o pensamento do Presidente da agremiação, porque o MDB está dividido e porque alguns dos seus líderes mais importantes estão integrados na aliança chefiada pelo Sr. Carlos Lacerda. O que deseja aflitamente o Senador, como mínimo essencial, é desvincular ostensivamente o MDB da frente ampla. Procurará fazer aprovar, na reunião do Gabinete, uma declaração oficial em que se proclame enfàticamente que a presença de dirigentes emedebistas naquele movimento não envolve nenhuma parcela de responsabilidade do Partido.

Dupla inabilidade

Os temores generalizam-se. Embora evitem declarações, dirigentes da ARENA lamentam que o Govêrno haja determinado a interpelação ao Sr. Juscelino Kubitschek, sem ouvir as ponderações para que usasse apenas o instrumental político no combate à frente ampla. Lamentam, por igual, a resposta da frente ao procedimento do Govêrno, pois a negativa radical do ex-Presidente cassado pràticamente destrói o esfôrço para evitar o restabelecimento das intervenções revolucionárias nas lides políticas. Teria havido dupla inabilidade, com mau resultado para todos.

O Deputado Cid Sampaio entende que a frente não faria "nenhum mal ao País". Seria benéfica, na medida em que, atuando dentro dos limites da legalidade, funcionasse como estímulo à ação da ARENA, levando-a a mobilizar-se para a competição no diálogo com o povo. Isso fortaleceria o Partido e o próprio Govêrno, de vez que não é possível governar isolado do povo. Para o ex-Governador de Pernambuco, o confinamento do Sr. Juscelino Kubitschek ainda não passa de uma hipótese que pode e deve ser afastada.

Depois de ouvir essa opinião, um dos vice-líderes do Govêrno na Câmara pôs-se inteiramente de acôrdo com ela. "A Revolução", observou, "dispõe de poderoso instrumental político para abrir caminho seguro à evolução no rumo dos seus objetivos, sem precisar adotar providências suscetíveis de afastá-la da prometida meta da normalidade". Assinalou, porém, que a campanha da frente, caso o Sr. Carlos Lacerda se lançasse às ruas com propósitos demolidores, poderia gerar uma situação da qual o Govêrno só sairia através de medidas excepcionais. Talvez essa perspectiva justificasse a precipitação.

O Dom de Si Mesmo

L. G. Nascimento Silva

O mistério da morte nunca me pareceu tão imperscrutável quanto no momento em que me debrucei ante o leito mortuário de San Tiago Dantas, logo após o seu último suspiro. Revi aquela fisionomia tão familiar e querida, e, no entanto, já tão distante e estranha. Contemplei aquela fronte que encerrara tanta riqueza de idéias, de sentimentos, de saber, e que agora parecia só conter silêncio e inércia. Veio-me então à memória, irresistìvelmente, o trecho de *Guerra e Paz*, que mais de uma vez comentáramos, San Tiago e eu, e em que Tolstoi, em uma pincelada de gênio, descreve o mesmo espanto e a mesma incompreensão manifestados pela Princesa Maria, ao aproximar-se do corpo inerte do seu pai, o velho Príncipe Bolkonski: "Não, não é êle mais! Êle não está mais aqui, mas em seu lugar há qualquer coisa não familiar e hostil, um terrível e repulsivo mistério".

Recordo ainda hoje, decorridos três anos, a perturbadora sensação de ruptura e corte, que trazia de volta tantas emoções — a perda do amigo dileto, o desaparecimento do homem público de infatigável e extraordinária atuação, o terminar de uma vida de pensamento, de criação e de intuição que caracterizavam uma figura verdadeiramente singular na vida cultural do País.

Três anos depois, quando a saudade de chama viva se tornou em brasa dormida, a impressão de uma perda insubstituível, para os amigos, como para o País, persiste com cruel tenacidade. E a imagem de San Tiago Dantas permanece, tão forte e pessoal, sobranceira às incompreensões e às divergências.

Porque o destino, como que por ironia, o marcara para a controvérsia, êle, cujo espírito era por natureza conciliador, êle, o construtor das grandes sínteses e das áreas de transação, jamais teve, porém, um caminhar por estrada batida, em chão limpo e firme. Sua vida foi uma ininterrupta série de lutas e obstáculos.

Era um espírito universal, uma personalidade leonardiana, por tudo se interessando, a tudo abarcando com sua inteligência, a que serviam uma retentiva poderosa, um raciocínio lógico e objetivo, uma intuição clarividente. **Facil cosa e farsi universale**, inscrevia o jovem Leonardo em seu diário, e o universalismo parece ser, nas pessoas por êle marcadas, um dom natural que as obriga a alargar permanentemente o leque dos interêsses, do conhecimento e do atuar, a ir sempre além na apreensão das coisas e do universo, a abranger o logo e a pesquisar incessantemente, a fazer da vida um constante dever.

San Tiago foi sempre fiel a essa marca de sua personalidade, e estendeu sua atividade a esferas várias, às vêzes ao estudo sistemático de uma disciplina sisuda, como o Direito Civil, advogado militante com larga clientela, jornalista político de rara acuidade, dirigente de bancos e sociedades industriais, escritor de fina sensibilidade, de agudeza e originalidade invulgares, parlamentar de marcada atuação, Ministro de Estado de duas Pastas de suma importância, às quais deu a marca inconfundível de sua personalidade. Eis algumas das múltiplas facêtas de atuação que indicavam um talento polimorfo.

Vejamos ao acaso uma só dessas facêtas: o jurista. Com 31 anos, catedrático de Direito Civil da Universidade do Brasil, San Tiago revelou-se desde logo um reformador do ensino jurídico do País, despertando em seus alunos uma admiração indicativa dos grandes mestres. Jurista de pensamento original, unia o velho ao nôvo, apoiava uma sólida cultura, que tirava do passado conhecimento e sabedoria, a uma imaginação criadora, que se assentava no veio fecundo da realidade e se projetava na criação de fórmulas originais, que serviriam à nova sociedade que, com intuição quase divinatória, êle antecipava. Quem lhe examinar a obra de cultor do Direito lamentará apenas que San Tiago não haja feito o dom total de seu ser a essa preocupação, pois êle se inscreveria certamente entre os dois ou três juristas criadores do Brasil, e seria o atualizador de nossas instituições jurídicas, que tanto carecem de pensamento renovador.

Mas, depois de se assenhorear de uma técnica e de sentir-se nela seguro e dominador, o seu **daimon** interior o impelia irresistìvelmente a uma outra direção. Aborrecia-o a rotina, o igual a si mesmo, a execução do que já se sabe e que não mais exige o concurso da inteligência ou da imaginação. Sua vida foi, assim, uma busca infinda, não encontrando jamais satisfação e repouso nas vitórias e nas posições conquistadas.

Qual o sentido dessa singular personalidade, sem dúvida a maior de minha geração? Como se situa ela em relação ao problema do destino que quis San Tiago em sua existência? Creio que tôdas as suas realizações anteriores à vida política foram como que instrumentos a ela, e que sua vida só tinha um pólo de atração — participar da coisa pública. Tentar inserir-se na peripécia histórica de seu País e imprimir-lhe alguma coisa que tivesse o cunho de sua individualidade. E por essa aspiração chegou a uma formulação política que veio, com os anos, a tomar nitidez e contôrno definidos — a idéia da renovação da sociedade brasileira, tornando-a mais igualitária. Certamente êsse propósito não se lhe revelou integralmente desde a primeira hora. Mas o certo é que o seu engajamento político o foi levando irresistìvelmente a uma revisão dos valôres humanos que o conduziu a uma adesão às posições populares, a princípio apenas pela formulação de sua inteligência lógica e intuitiva, mas depois pela adesão de todo o seu ser, consolidando-se numa participação total. E vimos êsse espírito de formação e tendências aristocráticas, de refinada cultura humanística, encontrar nessa adesão aos objetivos do povo, nessa posição decididamente renovadora, talvez a chave para o seu destino humano.

Não posso encerrar estas notas de recordação, por ocasião do terceiro aniversário de sua morte, sem as ligar às palavras do próprio San Tiago em sua formosa conferência sôbre o Quixote, nas quais buscava indicar uma chave para o problema do destino, uma solução para a aventura humana: "Penso que o Quixote nos transmite uma lição de purificação do mundo pelo heroísmo, não por um heroísmo do tipo hercúleo, mas por um outro, feito de fé intangível, pureza perfeita e de um atributo que a todos resume — o dom de si mesmo. Êsse dom de si mesmo resolve o problema do destino, vence as hesitações que o temor do êrro tanto nos infunde, e, fazendo-nos olhar para fora de nós, permite que um dia nos reencontremos. O dom de si mesmo salva o Quixote".

Jornal londrino saúda a Condêssa como uma das mais influentes sul-americanas

Londres (UPI-JB) — O jornal inglês *The Guardian* saudou ontem a Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condêssa Pereira Carneiro, com um artigo no qual afirma ser ela "uma das mulheres mais influentes da América do Sul".

O respeitado *Guardian*, ao lado de uma fotografia da Condêssa, diz que "esta senhora de meia-idade e sorriso expressivo assumiu a direção do JB em 1953, após a morte de seu marido, e formou com a ajuda do jornalista Nascimento Brito a equipe altamente qualificada que criou um jornal moderno, bem diferente da imprensa estereotipada da América do Sul".

A BOA COBERTURA

O **Guardian** afirma que a Condêssa declarou-se "surpreendida por verificar que seu jornal publica mais notícias do exterior do que os jornais britânicos" e revela que "o JB acabou de comprar equipamento eletrônico e prepara-se para mudar-se do Centro da Cidade do Rio de Janeiro".

"A Condêssa" — diz o jornal — "estêve passeando pela King's Road e a Carnaby Street, mas achou-as calmas, tendo esclarecido que "no Rio também existem mini-salas, pois o culto da juventude é universal".

Segundo o **Guardian** "a influência da Condêssa reside na boa política comercial, a qualidade de sua equipe editorial e a posição de apoio e crítica assumida pelo JB com relação ao Govêrno Costa e Silva e seu antecessor, Castelo Branco".

— Somos independentes, disse a Condêssa ao **Guardian**. "Não lhes pedimos favores, nem êles a nós".

Exoneração de Boaventura de São João não é plano de dispersão da linha-dura

Brasília (Sucursal) — Oficiais do Ministério do Exército esclareceram ontem que a exoneração do Coronel Francisco Boaventura do comando do Forte de São João não está relacionada a um programa que preveria a dispersão de alguns líderes da linha-dura, com sua transferência para outras regiões e funções.

Disseram não existir êste plano de dispersão e que as alterações em diversos comandos, atingindo oficiais da linha-dura, estão relacionadas apenas ao desejo do Govêrno de impedir que qualquer comandante permaneça em sua função por mais de dois anos.

JUSTIFICATIVA

Declararam os oficiais do Ministério do Exército que se procura evitar que qualquer comandante de tropa fique na função por mais de dois anos, para que haja maior oportunidade de todos os oficiais cumprirem o tempo necessário em comandos para alcançar as promoções.

Dêste modo, alguns dos oficiais transferidos abririam vagas e outros iriam fazer o estágio de comando de tropas. As insinuações contrárias foram consideradas "simples especulações".

Ida de Boaventura à ONU não significaria punição

Apesar das recentes movimentações de alguns coronéis do Exército, militares da linha-dura disseram que, no momento, não vêem nenhuma punição na saída do Coronel Francisco Boaventura Cavalcânti Júnior do Comando do Forte S. João para integrar, como assessor a delegação brasileira que vai à ONU.

Explicaram que o Coronel Boaventura, dentro de 60 a 90 dias, estará de volta ao Brasil e "só aí é que se poderá saber com segurança se sua saída do Comando do Forte São João foi ou não uma punição, por ser um dos duros mais radicais, pois, com a ida do coronel à ONU, o Govêrno poderia ter unido o útil ao agradável".

COMPETÊNCIA

Pela portaria de sexta-feira última, o Ministro Aurélio de Lira Tavares passou à disposição do Ministério das Relações Exteriores, a partir do dia 15 do corrente, o Coronel Francisco Boaventura Cavalcânti Júnior, que foi convidado pelo Itamarati para assessorar a delegação brasileira que vai à Organização das Nações Unidas.

Os militares da linha-dura revelaram que o Coronel Francisco Boaventura Cavalcânti Júnior foi requisitado pelo Itamarati para integrar a delegação brasileira não só por sua "capacidade e inteligência, mas pela larga experiência que possui junto à ONU, pois em 1960 estêve naquela organização como assessor militar, ali permanecendo cêrca de dois anos, por solicitação do próprio Secretário-Geral da ONU, Sr. U Thant, e mais tarde como observador da ONU em São Domingos, durante a crise no Caribe".

— Como se observa — continuaram — o Coronel Boaventura é o homem mais indicado para o cargo. Reconhecer que a sua saída do Comando do Forte São João foi uma punição imposta pelo Govêrno, só mais tarde com seu regresso ao Brasil, poderemos responder.

ALGUNS

As recentes transferências movimentando vários coronéis da chamada linha-dura, para certos militares têm caráter punitivo, embora o Govêrno negue com insistência.

A primeira punição começou com a transferência do Coronel Américo Raposo, que deixou o Serviço Nacional de Informações por ter reunido em sua residência um grupo de militares para sabatinar o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto.

O Coronel Rui Castro, que dirige a Biblioteca do Exército, irá para Ijuí, região das Missões, a Noroeste de Pôrto Alegre, no Rio Grande do Sul, para o GECan 75 AR (Grupo de Canhões 75 Auto-rebocado).

Também o Coronel Luís Alencar Araripe, que há bem pouco tempo pronunciou conferência na Biblioteca do Exército sôbre o aproveitamento da energia nuclear pelo Brasil, foi transferido para um quartel na cidade de Lapa, a 60 quilômetros de Curitiba.

D. Iolanda apela para as Marias

Brasília (Sucursal) — Através da televisão de Brasília, numa aparição ao vivo, D. Iolanda Costa e Silva dirigiu ontem à noite apêlo a tôdas as mulheres brasileiras, especialmente àquelas chamadas Maria, para que contribuam na campanha da construção da nova catedral, erguida na Esplanada dos Ministérios e dedicada a Nossa Senhora da Aparecida.

D. Iolanda dirigiu também mensagem às famílias da Capital e das cidades-satélites para que compareçam hoje à noite, às 17h30m, no local das obras da nova catedral para receber a imagem de N. S.ª da Aparecida, trazida de São Paulo pelo Cardeal Vasconcelos Mota.

VISITA DA IMAGEM

Essa imagem, que já visitou tôdas as Capitais brasileiras, cobrindo um total de 25 mil quilômetros, em 163 horas de vôo realizadas pela aviadora Ada Rogate a bordo de um Cessna, visitará o Palácio da Alvorada na noite de quinta-feira. Será recebida, então, pelo Presidente Costa e Silva e tôda a sua família.

A imagem será entronizada oficialmente na catedral em 1970, quando será colocado a seus pés o Livro de Ouro com os nomes de tôdas as Marias que contribuíram com um mínimo de NCr$ 1,00 para a conclusão das obras da igreja.

Vitória faz 416 anos e comemora

Vitória (Correspondente) — O 416.º aniversário desta Capital foi comemorado com a maior festa já realizada até hoje na Cidade, principalmente pelo sucesso da exibição do 1.º Grupo de Caças a Jato, da Esquadrilha da Fumaça e dos pára-quedistas filiados ao Aeroclube do Espírito Santo.

A programação constou ainda de abertura do II Salão Nacional de Arte Moderna inauguração de novos ginásios, Serviço de Turismo, do Teatro Carlos Gomes e iluminação a mercúrio de todo o Centro da Cidade.

Conferência de Diretores de Escolas Navais começa com protesto de chileno

Ao abrir-se ontem a III Conferência Interamericana de Diretores de Escolas Navais, o delegado chileno protestou contra a presença de um representante boliviano, alegando que a Bolívia não participa das organizações navais latino-americanas e nem tem escola naval.

O incidente foi contornado pelo delegado brasileiro e Presidente da Conferência, Contra-Almirante Alexandrino de Paula Freitas Serpa, que esclareceu estar o representante boliviano participando dos trabalhos apenas como ouvinte e observador, sem direito a voto.

CONFERÊNCIA

A Conferência Interamericana de Diretores de Escolas Navais foi aberta no Clube Naval com a presença de delegações da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Estados Unidos, México, Paraguai, Peru, República Dominicana, Venezuela e um observador da Bolívia.

Durante a conferência, que se encerra sexta-feira, serão debatidos três assuntos básicos: aspectos psicológicos e morais da formação dos Oficiais de Marinha; a compreensão da existência das Marinhas mediante o estudo das condições sócio-econômicas da humanidade; e procura do equilíbrio entre os setores acadêmicos técnico, profissional e moral militar na formação dos oficiais de Marinha.

A primeira sessão plenária será realizada hoje, das 9 às 12 horas e das 14h 30m às 17 horas; nos dias seguintes, as sessões obedecerão aos mesmos horários, com exceção de sexta-feira, quando haverá apenas uma sessão, pela manhã, para aprovação das recomendações.

ABERTURA

A abertura oficial da conferência foi realizada pelo Diretor-Geral do Pessoal da Marinha, Almirante-de-Esquadra Antônio Borges da Silveira Lôbo, que, após saudar as delegações, procedeu à eleição da Presidência dos trabalhos, a qual, como de praxe, coube ao País organizador.

Eleito por unanimidade, o Diretor da Escola Naval do Brasil, Contra-Almirante Alexandrino de Paula Freitas Serpa, fêz rápido discurso dando, em seguida, início aos trabalhos do Congresso, com a apresentação dos temas a serem debatidos.

São os seguintes os chefes das delegações estrangeiras: Argentina, Contra-Almirante Raúl Francos, Diretor da Escola Naval de Rio Santiago; Chile, Capitão-de-Mar-e-Guerra Oscar B. Muñoz, Diretor da Escola Naval de Valparaíso; Colômbia, Capitão-de-Mar-e-Guerra Jairo Mantilla Gómez, Diretor da Escola Naval de Cartagena; Equador, Capitão-de-Mar-e-Guerra Elison Larrea, Diretor da Escola Naval de Salinas; Estados Unidos, Contra-Almirante Drapper L. Kauffman, Diretor da Escola Naval de Anápolis; México, Vice-Almirante José Abelardo Cerdán Muñoz, Diretor da Escola Naval de Veracruz; Paraguai, Contra-Almirante Cesar Cortez, representante do Estado-Maior da Marinha paraguaia; Peru, Contra-Almirante Esteban Zimic Vidal, Diretor de Escola Naval de Callao; República Dominicana, Capitão-de-Fragata Nestor Julio González Díaz, Diretor da Escola Naval de São Domingos; e Venezuela, Contra-Almirante José Constantino Seijas Villalobos, Diretor da Escola Naval de Maiquetía.

O observador boliviano, Capitão-de-Mar-e-Guerra Alverto Albarracin, representa o Chefe do Estado-Maior da Armada do seu país.

INCIDENTE

O incidente entre os representantes chileno e boliviano foi considerado sem importância pelo Diretor da Escola Naval do Brasil, explicando que na Conferência anterior ficara decidido que participariam da seguinte os mesmos membros, entre os quais não se encontrava a Bolívia.

O delegado chileno, ao protestar contra a participação do representante boliviano, disse que, como Diretor da Escola Naval de Valparaíso, não tinha chegado ao seu conhecimento "a criação de uma Escola Naval na Bolívia". À saída, nenhum dos dois participantes quis prestar declarações à imprensa.

Govêrno pretende não mais emitir, apesar do deficit orçamentário de 1 bilhão

Apesar do deficit orçamentário ter estacionado em tôrno de NCr$ 1 bilhão e 100 milhões, o Govêrno Costa e Silva, que até agora emitiu NCr$ 100 milhões, não emitirá mais um centavo para superá-lo. Esta pelo menos é a intenção do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, na opinião de quem "a atrofia deve ser corrigida sem recursos inflacionários".

O Ministro Delfim Neto mostra-se entusiasmado com o índice de recuperação econômica e financeira do País, uma constatação a que, segundo afirmou ontem a um grupo de amigos, "não se chega projetando um desejo pessoal, mas através da apuração matemática da realidade objetiva".

MELHORA VISÍVEL

— Os negócios estão se ativando cada vez mais — garante o Sr. Delfim Neto, e informa que até dezembro do ano passado os estoques acumulados estavam sendo "negociados firmemente".

— Houve um evidente aumento do poder aquisitivo do povo, ao mesmo tempo em que surgiam as primeiras manifestações de confiança no planejamento do Govêrno. O custo de vida tem refletido igualmente uma atitude favorável, pois a elevação, que chegou a 34% entre dezembro e agôsto do ano passado, caiu para 15% no mesmo período dêste ano.

BOA PERSPECTIVA

O Ministro da Fazenda disse que o País tem obtido importantes êxitos no exterior, e citou a tese brasileira vitoriosa em Londres, na Conferência do Acôrdo Internacional do Café. A cota nacional foi reduzida, em número proporcional, mas efetivamente aumentada de um milhão de sacas pela revisão da quantidade de participação dos produtores no abastecimento mundial.

Também as conversações em tôrno dos fretes estão sendo bem encaminhadas e a tendência é no sentido de o Brasil conquistar suas reivindicações. Explicou que o País reclama paridade de tratamento:

— Do mesmo modo que os países escandinavos transportam café do Brasil, o Brasil quer participar dessa operação, mandando seus navios aos portos escandinavos.

Nos Estados Unidos, a posição brasileira está encontrando compreensão quanto ao tratamento que se deve dar ao café solúvel.

Um dos amigos do Sr. Delfim Neto lembrou, no curso da conversa, que, no passado, os Estados Unidos usaram o recurso do **dumping** do algodão para manter mercados cativos. E acha que, por isso, os norte-americanos não têm "condições morais para censurar a posição legítima sustentada pelos brasileiros".

EXPORTAÇÃO

A previsão feita pelo Sr. Delfim Neto é no sentido de que a exportação de café, que caiu entre 500 a 600 mil sacas até agôsto último, reagirá vigorosamente. Pretende-se que, a partir dêste mês, as vendas se acelerem e alcancem em tôrno de dois milhões de sacas, reforçando substancialmente a receita do País em moedas fortes.

— Na defesa de seus interêsses mais legítimos — disse — o Brasil está adotando um comportamento moralmente inatacável.

O Ministro Delfim Neto se mostra otimista também com relação às safras agrícolas dêste ano, que deverão ser abundantes, capazes mesmo de forçar a contenção do custo de vida. As chuvas caídas ùltimamente em quase todo o Sul (Rio Grande, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, parte de Minas e parte do Rio até Brasília) estão contribuindo poderosamente para a produção de gêneros alimentícios.

O algodão, cuja próxima safra será expressiva, se constitui num elemento de importância enorme para o carreamento de divisas estrangeiras.

Além do mais, certas circunstâncias vão favorecer e facilitar essas operações de exportação: os Estados Unidos pràticamente esgotaram os estoques de algodão e o Egito, outro forte produtor, está a braços com dificuldades políticas decorrentes da crise que levou o país à guerra com Israel.

APURANDO O OUVIDO

O delegado norte-americano White foi o mais atento aos debates: viu pouco mas ouviu muito

ESTANHO É CONFERÊNCIA

Hedges diz que o Brasil tem representante do Tin Research para a América do Sul

Hedges explica função do IIPE: tornar o estanho mais valioso

— Tornar o estanho mais valioso tecnològicamente e fazer pesquisas sôbre a maneira de melhorar os produtos que contêm estanho é a principal finalidade do Instituto Internacional de Pesquisas de Estanho, com sede em Londres, — declarou o Sr. Ernest S. Hedges, Diretor do IIPE, durante a sua conferência, ontem, no Clube de Engenharia.

Doutor em Ciências pela Universidade de Londres e em Filosofia pela Universidade de Manchester, o Sr. Hedges, que se encontra no Rio desde quinta-feira, vai hoje a Volta Redonda, a fim de visitar a Companhia Siderúrgica Nacional e, depois, a São Paulo, onde fará uma conferência organizada pela Associação Brasileira de Metais e pelo Clube de Engenharia.

ESTÍMULO DO CONSUMO

O Instituto Internacional de Pesquisas de Estanho foi organizado em 1932 pelos governos dos principais países produtores do estanho do mundo, compondo-se atualmente de doze membros, dois de cada país da Malaia, Bolívia, Indonésia, Tailândia, Congo e Nigéria. Tem ramificações na França, Alemanha, Itália, Bélgica, Holanda e Estados Unidos, além do representante da América do Sul, a Companhia Estanífera do Brasil incumbida de criar centros de informações sôbre estanho no nosso continente.

— O Instituto, criado pelos países produtores para servir aos países consumidores, tem como tarefas prestar auxílio técnico aos países consumidores, além de conselhos de ordem tecnológica às indústrias consumidoras — disse ainda o Sr. Hedges.

NUNCA SÒZINHO

— O estanho nunca aparece sòzinho nos produtos em que é utilizado. Vem sempre junto com algum outro metal. Na fôlha-de-flandres — em que é empregada quase metade da produção mundial — 160 mil toneladas por ano — o estanho aparece numa camada muito fina junto com o aço. Na solda branca, a liga é feita com chumbo, no bronze com cobre, explicou.

— Agora, estão sendo feitas pesquisas sôbre o emprêgo de produtos químicos de estanho orgânico, já utilizados na agricultura, como fertilizantes, nos plásticos, com um pouco de estanho consegue-se uma opacidade mínima; nas tintas — especialmente de navios, pois o estanho evita a corrosão — e desinfetantes.

O CONSUMO

— Os maiores consumidores de estanho são os Estados Unidos, o Reino Unido, Japão, França e Alemanha. Só os três primeiros utilizam mais de 70% da produção mundial. E as novas jazidas que são descobertas constantemente, no Brasil e no resto do mundo, permitem que não haja qualquer preocupação quanto à sua possível falta, pelo menos nos próximos cinqüenta anos, falou ainda o Sr. E. S. Hedges.

— A indústria eletrônica, apesar da miniaturização, está aumentando incrìvelmente o consumo do estanho, utilizando constantemente a solda branca. O estanho é também muito empregado no extermínio dos microorganismos, especialmente na tinta de emulsão, utilizada nas casas, impedindo o escurecimento da pintura.

O Sr. E. S. Hedges está no Instituto Internacional de Pesquisas de Estanho desde a sua criação, em 1932, ocupando o cargo de Diretor há vinte oito anos. Natural de Manchester, mora, atualmente, em Beaconsfield, a meio caminho de Oxford e Londres. Além das pesquisas químicas sôbre o estanho, o que mais lhe interessa é a jardinagem, e no seu quintal cultiva frutas e flôres, especialmente rosas.

Aos domingos, seu maior prazer é tocar órgão na igreja da sua cidade. Tem dois filhos, um dos quais resolveu seguir o seu exemplo, sendo no momento, estudante de pesquisas químicas na Universidade de Cambridge.

Couceiro é pela volta de cientistas

O Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, Professor Antônio Couceiro, declarou que a promoção para a volta ao Brasil de cientistas e pesquisadores será apenas uma vitória política, se não lhes forem dadas condições de trabalho para continuarem aqui o que estão fazendo no exterior.

Disse o Professor Antônio Couceiro que os obstáculos a serem superados para a volta dos pesquisadores brasileiros não se limitam aos problemas salariais, sendo mais importante a inexistência de equipamentos científicos nas Universidades e outros órgãos de pesquisas.

SONDAGENS

A principal reivindicação dos pesquisadores brasileiros que trabalham atualmente nos Estados Unidos, conforme o Professor Antônio Couceiro ouviu dêles em contatos que precederam a ação do Itamarati em Washington, é uma garantia de que terão, no Brasil, condições para continuarem suas pesquisas, no mesmo padrão em que trabalham atualmente.

— Êsse pessoal não voltará ao Brasil — disse o Presidente da CNPq — se não tiverem a certeza de dispor de equipamentos científicos para suas pesquisas, principalmente nos campos da físico-química, eletrônica e aplicação de lazers.

De posse dos questionários respondidos pelos pesquisadores, no seu encontro com o Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, Embaixador Sérgio Correia da Costa, em Washington, o Govêrno estudará as suas reivindicações, a fim de saber até que ponto poderá atendê-las e formular, então, propostas concretas para o seu regresso.

— As únicas universidades que, no momento, têm condições de trazer de volta pesquisadores que se encontram no exterior — afirmou o professor Antônio Couceiro — são a Universidade de Brasília e a de São Paulo. Por isso mesmo alguns brasileiros já foram contratados por elas.

EQUIPAMENTO

Informou o Presidente do CNPq que, no campo da Física, o Brasil não possui equipamento científico para pesquisas em alta energia, e só em outubro do próximo ano a Universidade de São Paulo terá o primeiro acelerador Van-den-Graaf do País, graças a um convênio do CNPq com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

— Por enquanto — acrescentou o professor Antônio Couceiro — nenhum de nossos laboratórios oferece condições para pesquisas sôbre o emprêgo de lasers. Temos planos para equipar para isso laboratórios das Universidades de São Paulo e Rio Grande do Sul.

O ideal, segundo o Presidente do CNPq, será, antes de mais nada, criar condições de trabalho para o desenvolvimento das pesquisas no Brasil, tanto nas universidades como em outros órgãos, porque essa medida não só trará de volta muitos dos pesquisadores que emigraram, como evitará o êxodo de outros, para o futuro.

SALÁRIOS

— São 47 ou 50 os nossos cientistas que trabalham nos Estados Unidos — disse o professor Antônio Couceiro. Dêsses, apenas 12 são físicos e quatro ou cinco sòmente são os que trabalham no setor de energia atômica. No Brasil existem cêrca de sete mil pesquisadores mal remunerados, cuja situação precisa igualmente ser revista.

Segundo o Presidente do CNPq as universidades de Brasília e de São Paulo estão pagando bem aos seus pesquisadores, que já podem trabalhar tranqüilamente, "mas a grande maioria dos cientistas brasileiros recebem salários insignificantes".

— A Comissão Nacional de Energia Nuclear — acrescentou — já conseguiu uma lei que modifica a sua estrutura e lhe permite contratar pessoal de pesquisa de energia atômica pelo regime da Consolidação das Leis Trabalhistas. Os pesquisadores das Universidades são regidos, no entanto, pelo Estatuto do Magistério. É preciso fazer por êles o que se fêz na CNEN.

Disse o Professor Antônio Couceiro que "não se pode esquecer que, no setor na energia nuclear, a produção de reatores e de isótopos e o emprêgo da energia para fins pacíficos exigem a participação de pesquisadores de tôdas as áreas, mesmo naquelas de pesquisas fundamentais, de onde nasceram as idéias básicas para o emprêgo da energia libertada pelos átomos".

PARTICIPAÇÃO

Elogiando a participação do Itamarati, que se interessou pela volta dos pesquisadores e vem dando tôda a colaboração ao CNPq, disse o Professor Antônio Couceiro que muitos dos brasileiros que se encontram nos Estados Unidos ou na Europa têm contratos que não podem ser quebrados de uma hora para outra.

Chineses e indianos entram em luta na fronteira

Nova Déli (UPI-AFP-JB) — Tropas chinesas e indianas, utilizando morteiros e peças de artilharia, trocaram tiros ontem durante seis horas na fronteira entre o território de Sikkim — que é protetorado da Índia — e o Vale do Chumbi, no Tibete, segundo se anunciou de fonte indiana.

O comunicado do Exército indiano diz que o incidente foi iniciado pelos chineses, que feriram sete soldados indianos, ao passo que a Rádio de Pequim afirma que as tropas indianas abriram fogo de artilharia, ferindo 25 soldados chineses e destruindo várias casas na região montanhosa perto do Tibete.

TENSÃO

O incidente, o primeiro de tal gravidade nos últimos dois anos, é resultado da tensão reinante na região entre o Sikkim e a China desde quinta-feira da semana passada, quando houve uma escaramuça entre tropas indianas e chinesas.

O recrudescimento das tensões fronteiriças entre a Índia e a China — que travaram guerra em 1962 na região — reflete, na opinião dos observadores, o caos dentro da própria China. Os chineses tiveram conflitos fronteiriços também com tropas soviéticas, na Sibéria, e com birmanesas e tailandesas, ao Sul.

PROTETORADO

Embora constitua um reino independente, Sikkim tem a proteção do Exército indiano, como o Estado vizinho do Butã, segundo compromisso que a Índia assumiu com a Inglaterra ao se tornar independente em 1947.

O território de Sikkim tem uma superfície de 7 770 quilômetros quadrados, uma população de 160 mil habitantes. Seu atual governante — o Marajá Gyalsay Palden Namgyal, que ontem voltou a seu país, deixando sua espôsa norte-americana Hope Cooke em Nova Déli — subiu ao trono em 10 de dezembro de 1963.

Surveyor alunissa de leve

Passadena, Califórnia — **Moscou** (UPI-AFP-JB) — Enquanto o veículo espacial norte-americano Surveyor-5, pousado suavemente na Lua desde a primeira hora de ontem, continuava enviando à Terra fotos consideradas excelentes, a União Soviética anunciava ter colocado em órbita seu 175.º satélite da série Cosmos, de pesquisa do espaço.

No Oceano Pacífico, foi recolhida ontem, no ar, a nave Biosatélite-2, 24 horas antes do momento previsto, devido à aproximação de uma tormenta tropical. A cápsula, levando a bordo milhares de espécies botânicas e entomológicas e bactérias, estava com dificuldade de vôo e não respondia às ordens dadas da Terra.

RESGATE

O Biosatélite-2 foi lançado de Cabo Kennedy quinta-feira à tarde, tendo em seu interior 10 mil pernilongos, mil escaravelhos, 560 vespas, 120 ovos de rã, 875 amebas, 13 mil células de bactérias, 70 sementes de trigo em germinação, nove pimentas, 10 milhões de esporos de môfo de pão e 63 flôres silvestres.

O objetivo da experiência é determinar de que forma a ausência da gravidade e a radiação afetam o crescimento, estrutura e ativismo das espécies a bordo, para aplicar os resultados em função das futuras viagens de veículos tripulados.

Tal como ocorreu com o Biosatélite-1, a nave teve dificuldades em quase todo o vôo. Falhas técnicas retardaram o lançamento em mais de três horas; no espaço, as comunicações com a Terra foram deploráveis.

A cápsula, pesando 135 quilos, desceu de pára-quedas perto de Honolulu e foi recolhida por meio de cabos, por um avião da Fôrça Aérea. A operação durou 10 minutos.

NA LUA

Ao contrário do Bisatélite-2, o vôo do Surveyor-V foi dos mais perfeitos. Suas fotos são as melhores já obtidas até agora, da superfície da Lua, segundo os técnicos da ANAE (Administração Nacional de Aeronáutica e do Espaço).

Uma segunda câmara de televisão foi acionada ontem mesmo. As primeiras imagens mostram um dos pés do Surveyor V, que repousa sôbre o solo rochoso da Lua, num ponto distante do determinado para a descida apenas três quilômetros. Outras mostram a paisagem circundante, até a linha do horizonte.

Dentro de dois dias, no máximo, os técnicos farão funcionar o equipamento de análise eletroquímica da nave, destinado a analisar o solo lunar.

Quase bom da infecção Paulo VI

Cidade do Vaticano (AFP-JB) — O Papa Paulo VI está se recuperando progressivamente da cistopielite que o atacou há uma semana, e já não tem mais febre. Os observadores vêem na não divulgação do boletim médico durante todo o dia de ontem um indício de que a saúde do Papa não constitui motivo para preocupação.

Segundo fontes bem informadas, o Papa entrou na fase decrescente da crise aguda da semana passada e a sua doença evolui para o que se poderia chamar de estabilização, que deve durar 10 ou 30 dias. Nesta fase da cistopielite — infecção na bexiga e nos rins — desaparecem pouco a pouco as dores, e o doente tem condições de reiniciar suas atividades normais.

O ESPECIALISTA

Soube-se ontem que a doença do Papa foi diagnosticada segunda-feira passada, pelo seu médico pessoal, Dr. Mário Fontana, após o resultado dos exames de laboratório. Em seguida um especialista foi convocado ao Vaticano.

Para alguns observadores, o especialista é o Professor Mário Arduini, considerado o melhor urologista italiano, que é amigo do Dr. Fontana. Como o Vaticano não divulgou nenhuma informação, tôdas as especulações são possíveis, e outros observadores dizem que foi o Professor G. Capra.

De qualquer maneira, a consulta não pode ser interpretada como sintoma de agravamento, uma vez que foi realizada na semana passada.

Mas a prova definitiva de que o Papa vai bem foi dada no domingo, quando, após celebrar missa em sua capela particular e receber um membro da Secretaria de Estado para os despachos mais urgentes, apareceu à janela de seus aposentos, ao som dos vivas da multidão.

Os numerosos fotógrafos e fiéis puderam constatar que seu aspecto não era tão assustador como se pensava, apesar da voz ligeiramente rouca e do rosto abatido. Muitas pessoas usaram teleobjetivas para observar bem a fisionomia do Papa.

Tensão vem piorando desde 1962

As relações entre a China e a Índia têm piorado consistentemente desde a guerra de fronteira de um mês que travaram no outono de 1962. Os dois países têm feito acusações e contra-acusações um contra o outro a respeito de concentrações de tropas nas fronteiras, invasões de território e campanhas de propaganda um contra o outro.

A tensão entre os dois países tem sido especialmente elevada desde junho do corrente ano, quando dois diplomatas hindus foram espancados por manifestantes chineses antes de serem expulsos de Pequim. Em represália, uma irada multidão de três mil hindus incendiou a Embaixada chinesa em Nova Déli.

Nathu La Pass, onde a luta irrompeu ontem, figurou nas notícias de janeiro de 1963, quando a China acusou as tropas hindus de penetrarem em território chinês e construírem 39 ninhos de metralhadoras.

No ano passado, o Govêrno hindu acusou os chineses de estarem fazendo uma campanha de propaganda com altos-falantes no desfiladeiro, incitando as tropas hindus à subversão.

O desfiladeiro, antiga rota de comércio entre o Tibete e o Sikkim, foi fechado em 1961. O falecido Primeiro-Ministro Nehru utilizou-o em 1957 para viajar ao Butã depois de obter permissão antecipada dos chineses para cruzar território chinês.

Notícias de movimentos de tropas e ação na fronteira Tibete-Sikkim têm surgido periòdicamente nos últimos cinco anos.

No ano passado, o Ministério da Defesa hindu disse que a China havia concentrado 150 mil soldados na fronteira norte da Índia. As autoridades admitiram que o Govêrno hindu tinha tomado "as necessárias medidas defensivas".

A China repetidas vêzes acusou a Índia de estar construindo "estruturas militares agressivas" no lado chinês de três desfiladeiros na montanha. A Índia negou tôdas as acusações.

A China então ordenou à Índia destruir as estruturas dentro de três dias ou aguentar as conseqüências. Os chineses prorrogaram o prazo por três dias mais e depois suspenderam o ultimato na base de "fatos concretos" apresentados numa nota à China.

Os chineses disseram que as fôrças hindus tinham se retirado dos desfiladeiros e "subrepticia e apressadamente" demolido as instalações militares. As autoridades hindus descrevem o raciocínio chinês como "produto de imaginação".

A guerra de um mês na fronteira, em 1962, trouxe a furo o velho desacôrdo entre os dois países acêrca da demarcação da linha de fronteira no Himalaia.

Seguiu-se uma volumosa troca de cêrca de 400 notas: uma correspondência sem paralelo na história diplomática.

A luta irrompeu a 20 de outubro de 1962, quando tropas chinesas penetraram em território da Índia em duas frentes: a área de Ladakh, a Nordeste de Caxemira, que a China reivindica como parte da província de Sinkiang, e a Agência Nordeste de Fronteira.

As tropas avançaram em Ladakh apenas até a área reivindicada como território chinês. Mas penetraram 160 quilômetros no território da Fronteira Nordeste, onde as baixas foram pesadas em ambos os lados.

A 21 de novembro de 1962, a China anunciou um cessar-fogo unilateral e retirou suas tropas.

Vida de Mao permanece mistério

Charles Smith
Especial para o JB

Hong Kong (UPI-JB) — Uma das coisas mais difíceis de se saber na China atualmente é o paradeiro de Mao Tse-tung porque, ao contrário da maioria dos políticos, raramente é visto em público e os órgãos oficiais de propaganda dão poucas informações sôbre a sua atividade diária.

A última vez que Mao foi localizado em Pequim foi no dia 11 de julho, quando recebeu uma delegação africana que estava visitando a China. Atualmente acredita-se que êle esteja na parte oriental da China, pròvàvelmente Shangai ou Hangchow, duas das suas cidades preferidas.

Segundo as informações que chegam a Hong-Kong, tem havido conflito nessas duas cidades entre os grupos em luta pelo poder na China. Recentemente, uma emissora oficial chinesa disse que Mao tinha manifestado "interêsse pessoal" pela situação em Wenchow, pequena cidade da Província de Chekiang, de que Hangchow é capital.

O último noticiário oficial sôbre as atividades de Mao foi fornecido no dia 21 de agôsto, quando a Rádio de Pequim anunciou que êle tinha recebido peritos albaneses que trabalham na China. O comunicado lacônico não informava, entretanto, onde houve o encontro.

Na foto oficial do encontro de Mao Tsé-tung com os albaneses, o dirigente chinês, atualmente com 73 anos de idade, parecia bem disposto, alegre e com boa saúde. A maior parte dos compromissos cerimoniosos de Mao tem ficado a cargo de sua mulher a ex-atriz Chiang Ching.

Apesar da falta de notícias sôbre as atividades diárias de Mao, a opinião unânime dos observadores é a de que êle desempenha papel decisivo nos expurgos e na luta pelo poder que está em curso na China.

Nove querem levar China à ONU

Nações Unidas (UPI-AFP-JB) — Nove países socialistas e do bloco afro-asiático pediram ontem, formalmente, à Assembléia-Geral da ONU a expulsão da China Nacionalista do organismo internacional e sua substituição pela China Comunista, afirmando que não se pode aceitar o artifício que impede a presença na ONU de um país de 700 milhões de habitantes.

A solicitação foi feita pela Albânia, Argélia, Camboja, Congo (Brazzaville), Cuba, Guiné, Máli, Romênia e Síria, que na semana passada propuseram a inclusão do problema da representação chinesa na agenda das sessões regulares da Assembléia, a serem iniciadas no próximo dia 19.

ATENTADO

O jornal **Hong Kong Times** informou ontem que o Exército chinês descobriu um arsenal com que grupos antimaoístas pretendiam fazer voar pelos ares a Feira Comercial de Cantão, que começará dia 15 de outubro. A informação é atribuída a viajantes procedentes daquela cidade.

Entre as armas encontradas, diz o jornal, havia metralhadoras, balas de canhão, pólvora e minas. O arsenal foi descoberto num edifício no centro da cidade, durante operações de limpeza realizadas pelo Exército após conflitos de rua, sexta-feira última.

REFUGIADOS

Segundo o jornal, os antimaoístas se refugiaram no sul de Cantão e o Exército está vigiando as ferrovias com o auxílio de cães policiais e projetores. Há dias foi pilhado um grupo de antimaoístas que tentavam colocar explosivos na linha da ferrovia.

Pequim quer controlar Camboja

Cingapura (AFP-JB) — As disposições que acaba de tomar no Camboja o Chefe de Estado para desembaraçar-se da crescente influência chinesa, pode ser a origem das dificuldades internas para êsse pequeno país, que até agora manteve uma precária tranqüilidade no convulsionado Sudeste asiático.

O Príncipe Norodom Sihanuk decretou a renúncia imediata de dois ministros considerados pró-chineses, a suspensão por alguns meses da imprensa, e um referendo para decidir, através das urnas, de que lado realmente estão os cambojanos.

Com efeito, no referendo, os cambojanos deverão escolher entre o Príncipe — batizado "príncipe vermelho" por seu natural espírito de independência — e o "comunismo asiático" — e "um punhado de renegados khmers que traíram a pátria".

Os khmers são os comunistas pró-chineses do Camboja que, nos últimos tempos, vêm ganhando influência e puseram em perigo a neutralidade do Camboja.

Os observadores diplomáticos consideram que as decisões de Sihanuk não obedecem a causas imediatas, mas que o problema teve sua origem há mais de um ano.

Há um ano, o Camboja votou para a renovação de sua Assembléia Nacional. O resultado se caracterizou por um retrocesso da esquerda. Os partidários mais fervorosos de Pequim foram derrotados nas urnas.

O Parlamento escolheu um nôvo Govêrno — o Príncipe decidiu não intervir — e com uma forte maioria, o General Lon Nol foi proclamado Primeiro-Ministro.

O Govêrno de Nol, julgado como muito direitista pelos pró-chineses, conheceu dias difíceis em conseqüência de manifestações e rumôres de golpe de estado.

Para apaziguar os partidários de Pequim, o Príncipe criou um "Govêrno paralelo", cujos direitos se limitavam à crítica e à formulação de reivindicações.

Na primavera passada, registraram-se sérios incidentes na Província de Battambang, que causaram mortos e feridos entre a população civil.

Segundo o Príncipe Sihanuk, os incidentes foram provocados pelos comunistas cambojanos, que queriam "os conquistadores de "locais de uma ideologia estrangeira".

O Exército cumpriu uma campanha de pacificação — no curso desta campanha, dois deputados, considerados pró-chineses, desapareceram misteriosamente do Camboja.

Em face da gravidade da crise, Sihanuk aceitou a renúncia do Govêrno do General Lon Nol, e em maio passado, assumiu o Poder "um Govêrno de emergência".

A tendência pró-chinesa pareceu perder fôrças, mas o Príncipe, temeroso de que suas advertências não fôssem ouvidas, utilizava sua capacidade para sempre procuravam semear a divisão.

Decidiu dissolver a Associação de Amizade Khmer-China, cujo Presidente havia renunciado meses antes, incapaz de permanecer à frente de um organismo que se politizava dia a dia.

Nos círculos diplomáticos de Cingapura considera-se que o contraste da facção pró-chinesa do Camboja não deixará de ter repercussões, na guerra do Sudeste asiático — através do Camboja, como do Laos, infiltram-se unidades norte-vietnamitas.

DE ARMA NA MÃO — Radiofoto UPI

Os milicianos chineses aprendem a usar metralhadora com o livrinho de Mao

EUA prevêem negociar com Vietname dentro de um ano

Washington (UPI-JB) — O Embaixador dos Estados Unidos em Saigon, Ellsworth Bunker, afirmou ontem que as negociações para o fim da guerra no Vietname começarão antes das eleições presidenciais dos Estados Unidos, marcadas para novembro de 1968.

Bunker admitiu que sua previsão, a mais otimista feita por um porta-voz do Govêrno Johnson nos últimos meses, está baseada em dados reais e não em "suposições vagas". Segundo o atual Embaixador norte-americano em Saigon, muitos fatôres concorrerão para o início das negociações de paz.

O CAMINHO

Alguns dos fatôres que o Embaixador Bunker considera de maior importância para o fim da guerra no Vietname são a estabilidade dada pelas eleições no Vietname do Sul, o funcionamento de um Govêrno constitucional e a terrível perspectiva de se ter uma guerra por tempo indefinido, "que não interessa nem aos EUA nem aos dirigentes de Hanói".

As declarações do Embaixador Ellsworth Bunker foram gravadas num video-tape realizado em Saigon e divulgado nos EUA pela CBS. Em outra entrevista, há alguns dias, o Secretário de Estado Dean Rusk admitira, "apesar de não haver evidências", que a existência de um Govêrno recém-eleito no Vietname do Sul poderia exercer alguma influência sôbre Hanói em direção às negociações de paz.

LINHA DURA

Na mesma ocasião, o Secretário de Estado Dean Rusk expressou seu desagravo pelas expressões ásperas atribuídas ao Primeiro-Ministro do Vietname do Norte, Pham Van Dong, em uma entrevista concedida ao jornalista David Schoenbrun.

Pham deixou claro que a primeira medida que os EUA poderão tomar para abrir o caminho às negociações de paz será a suspensão incondicional dos bombardeios sôbre o território norte-vietnamita. Não há qualquer possibilidade de reciprocidade e igualdade em debates para o fim da guerra se os EUA não suspenderem seus ataques aéreos ao norte do Paralelo 17, afirmou.

Vietnamitas fogem à caserna

Saigon (UPI-JB) — Trezentos mil sul-vietnamitas foram considerados aptos para o serviço militar, mas a maioria conseguiu ficar de fora das Fôrças Armadas usando de vários artifícios.

O Secretário de Defesa dos EUA, Robert McNamara, durante sua mais recente visita a Saigon, comprovou que muitos jovens sul-vietnamitas permaneciam na retaguarda enquanto os rapazes norte-americanos morriam nos campos de batalha.

NÚMEROS ERRADOS

Observações semelhantes às do Secretário de Defesa foram feitas pelo Senador Robert Kennedy, democrata de Nova Iorque, e pelo Governador George Romney, do Michigan. As críticas dos políticos foram complementadas pelas estatísticas oficiais provando que os americanos tinham mais baixas em combate do que os sul-vietnamitas convocados para a guerra. Em muitas batalhas, os americanos perdiam mais homens que o Vietname do Sul, apesar de ainda estarem bem abaixo da relação total de mortos sul-vietnamitas.

Muitos dos 300 mil sul-vietnamitas aptos para a guerra simplesmente não foram convocados porque o Govêrno de Saigon apenas chama às armas 3 600 homens por mês. O Primeiro-Ministro sul-vietnamita e Vice-Presidente eleito, General Nguyen Cao Ky, prometeu elevar o efetivo atual sul-vietnamita de 600 mil homens para 665 mil, mas segundo as autoridades norte-americanas êle até agora não fêz um só movimento com êste objetivo.

IDADE MILITAR

No Vietname do Sul, o jovem é convocado para as Fôrças Armadas com 20 anos, dois anos mais velho que nos EUA, onde a idade militar é 18 anos. Com uma população de 17 milhões, apenas um em 28 sul-vietnamitas está nas Fôrças Armadas. Durante a II Guerra Mundial, um em 12 americanos usava uniforme.

Muralha é idéia de técnicos

Washington (UPI-JB) — A idéia de se erguer uma barreira eletrônica entre os dois Vietnames parece ser mais uma conclusão dos técnicos norte-americanos do que um plano elaborado por militares, segundo a maioria dos observadores internacionais.

Porta-vozes do Departamento de Defesa confirmaram, oficiosamente, que foram propostos dezenas de planos para a construção do muro. Êstes planos partiram de comandantes militares e de técnicos civis dentro e fora do Pentágono.

PAI DA IDÉIA

O Senador Stuart Symington, democrata de Montana, afirmou no dia 11 de julho que a idéia de se separar os dois Vietnames, lhe foi apresentada pela primeira vez em dezembro de 1965 por um membro do Departamento de Estado.

"De posse de algumas informações, afirmou o Senador Symington, consultei vários técnicos militares e encontrei nêles uma receptividade ao projeto com a explicação de que seria dispendioso, impraticável e ineficaz".

EFICÁCIA

Ao anunciar na têrça-feira passada a disposição do Govêrno norte-americano de erguer uma barreira entre os Vietnames, o Secretário de Defesa dos EUA, Robert McNamara, assegurou que a barreira será equipada com material eletrônico de alta precisão capaz de detectar a presença ou aproximação de guerrilheiros da fronteira com Vietname do Sul. Êste equipamento, segundo McNamara, começará a ser instalado no fim dêste ano ou início do próximo.

McNamara recusou-se a informar se o muro será erguido através das 44 milhas que separam os dois Vietnames ou se será prolongada até o Laos, cortando a estrada conhecida como o "caminho de Ho Chi Minh".

"Nós estamos examinando há dois anos ou mais, afirmou McNamara, as possibilidades de se usar obstáculos tais como a barreira eletrônica para ajudar a deter a infiltração de homens e equipamentos ao sul do Paralelo 17. Algumas das sugestões apresentadas foram examinadas e postas de lado, outras, no entanto, têm possibilidades de êxito".

COMO SERÁ

A barreira entre os dois Vietnames poderá ser uma combinação de equipamentos eletrônicos com as barreiras físicas mais habituais, incluindo-se a colocação de minas em ambos os lados do muro.

O altamente sensível equipamento eletrônico de detecção, desenvolvido nos laboratórios militares dos EUA, poderá ter dado origem ao plano de separar os Vietnames para impedir ou pelo menos diminuir a infiltração de norte-vietnamitas ao sul do Paralelo 17.

EUA bombardeiam pôrto do Norte

Moscou, Saigon e Hanói (AFP-UPI-JB) — Os bombardeiros norte-americanos atacaram ontem o pôrto de Camp Pha, no Vietname do Norte, em nova ofensiva para impedir o embarque de material estratégico para os guerrilheiros em ação no Sul do Paralelo 17.

Unidades norte-vietnamitas abriram fogo contra três acampamentos fortificados dos Estados Unidos em Dong Ha, Con Thien e Gio Linh, localizados no Sul da Zona desmilitarizada. Depois de reorganizados após três meses de inatividade, os norte-vietnamitas parecem ocupar tôdas as zonas próximas às fortificações norte-americanas.

VIOLÊNCIA

Os ataques contra os acampamentos norte-americanos se sucedem há alguns dias, intercalados com o fogo da artilharia pesada, foguetes e morteiros. Domingo à noite, a 4 quilômetros ao Sul da base de artilharia de Con Thien, uma importante unidade de fuzileiros navais caiu numa emboscada na região das colinas. Morreram 34 marines e 160 ficaram feridos.

A luta durou quase oito horas e os norte-americanos não tiveram baixas mais pesadas devido à intervenção da Fôrça Aérea. Após o aparecimento dos caças bombardeiros, os norte-vietnamitas fugiram deixando 140 mortos no campo de batalha, segundo os porta-vozes norte-americanos.

PRESSÃO

Os soldados norte-vietnamitas e os guerrilheiros estão concentrando seus ataques sôbre o acampamento fortificado de Con Thiem. Nesta guerra clássica, que se está desenvolvendo ao Sul da Zona Desmilitarizada, Con Thiem ocupa uma posição estratégica da maior importância, dominando de 158 metros de altura grande parte da zona situada no Sul da fronteira com o Vietname do Norte.

A posição dêste observatório natural é disputada duramente pelos norte-americanos e pelos guerrilheiros, que instalaram postos de apoio em tôrno da principal posição norte-americana, permitindo que os soldados norte-vietnamitas penetrem na região e, com intervalos, abram fogo de artilharia.

A pressão dos guerrilheiros vietnamitas é mantida em outros setores da primeira região tática, que engloba as cinco províncias setentrionais do Vietname do Sul. Nove postos governamentais situados num perímetro de 8 quilômetros em tôrno de Hoi An, Capital da Província de Quang Nam e a 22 quilômetros ao Sul de Da Nang, foram atacadas durante a noite.

Filha de Johnson fica noiva

Washington (AFP-JB) — Foi anunciado oficialmente o noivado da filha do Presidente Johnson, Mary, com o Capitão da Infantaria da Marinha, Charles Robb, e o casamento está marcado para começos de dezembro.

Mary é a filha mais velha. Tem 24 anos. O noivo de 28, é adido à Presidência e há quatro meses é visto em companhia de Mary. Deve partir para o Vietname em fevereiro.

O romance, mantido em segrêdo, só há poucos dias foi divulgado, simultâneamente com o rompimento entre Mary e o ator cinematográfico Georges Hamilton.

Escritor casa aos 75 anos

Beverly Hills, Califórnia — (AFP-JB) — O famoso escritor norte-americano Henry Miller, com 75 anos, casou-se domingo com a cantora japonêsa Hoki Tokuda, de 28. O casamento se realizou na intimidade, no apartamento do médico Lee Seigel, amigo do casal. Hoki usava uma mini-saia branca, com um enorme cinturão de couro prêto.

Em Guam não entram mais cães e gatos

Guam (UPI-JB) — O Governador de Guam, Manuel Guerrero, assinou uma ordem proibindo a entrada de gatos e cachorros na ilha. A medida foi tomada em conseqüência de uma epidemia de raiva.

Camboja não tem jornais

Pnom Penh (AFP-JB) — O Príncipe Norodom Sihanouk suspendeu dois de seus Ministros, o da Economia Nacional, Chau Seng, e o da Saúde, So Nem.

O Chefe do Estado suspendeu também, por vários meses, todos os jornais publicados em Pnom Penh em língua nacional ou estrangeira, ou sejam, uns 20 jornais.

Golfinhos impedem a pesca

Haifa (UPI-JB) — Os golfinhos do Mediterrâneo estão atrapalhando os pescadores israelenses que começaram a trabalhar ao longo da costa de El Arish, em território da RAU ocupado, rasgando as rêdes e roubando os peixes depois de apanhados.

As autoridades israelenses foram procurar alguns pescadores egípcios da região, que estavam internados num campo de prisioneiros. "Desistam", disseram os pescadores. "Os golfinhos nos deram tanto trabalho que deixamos de pescar perto de El Arish".

Presidente da Áustria acidentado

Viena (AFP-JB) — O Presidente da Áustria, Franz Jonas, ficou ligeiramente ferido, na manhã de domingo, em um acidente automobilístico, quando ia inaugurar a 86.ª Feira Internacional de Viena. Depois de receber os primeiros socorros, o Presidente pôde participar da inauguração.

Faltam 50 crianças na Holanda

Haia (UPI-JB) — O Prefeito de Blakenham, G. Greenandall, dirigiu um apêlo ao povo da cidade para que faça alguma coisa a fim de remediar a falta de crianças na cidade. Se não nascerem 50 novas crianças nos próximos três anos, o Govêrno não permitirá que Blakenham construa uma outra escola pública.

Inglêses mexem com Deus

Londres (UPI-JB) — O *Evening Star* de Londres aconselhou a Polícia a ter mais cuidado com os lugares onde coloca seus avisos, assinalando que na estação ferroviária da capital, há um grande cartaz que diz: "Deus é o nosso refúgio e nossa fôrça". Bem ao lado, a Polícia colocou o seguinte aviso: "Êle não pode estar em todos os lugares. Chame um guarda se notar algo de suspeito ou precisar de ajuda".

Negociações greco-turcas sôbre Chipre fracassam

Alexandrópolis (UPI-JB) — Grécia e Turquia não conseguiram chegar a um acôrdo sôbre o futuro de Chipre, ao término de dois dias de conversações entre seus Primeiros-Ministros e Chanceleres, mas prometeram continuar examinando tôdas as possibilidades para a solução do problema.

O comunicado oficial limita-se a dizer que os dois Governos "compreenderam a necessidade de tomar medidas apropriadas para impedir o aumento da tensão em Chipre e facilitar os esforços destinados a conseguir uma solução para o problema".

SIGILO

Informou, também, o comunicado que os principais assuntos debatidos, nesses dois dias, foram a **Enosis** — integração de Chipre ao território da Grécia — e a exigência da Turquia para que fôssem dadas garantias de segurança para a minoria cipriota turca da Ilha.

As conversações se iniciaram sábado, na cidade fronteiriça turca de Kechan, e prosseguiram domingo na cidade grega de Alexandrópolis. Realizadas no mais estrito segrêdo, além do comunicado oficial nenhuma outra informação foi possível obter-se de ambas as delegações.

Não se fêz referência ao Presidente Makarios, de Chipre, não convidado a participar das conversações. Anterior partidário da **Enosis**, Makarios agora se opõe à medida.

O REI E O PLEBEU — Radiofoto UPI

Constantino almoçou informalmente com o Presidente Johnson na Casa Branca

Rei grego reúne-se com Johnson

Washington (UPI-JB) — A Casa Branca manteve ontem rigoroso segrêdo a respeito do encontro entre o Presidente Johnson e o Rei Constantino da Grécia, que está visitando os Estados Unidos.

A única informação prestada pelo Secretário de Imprensa presidencial, George Christian, sôbre as conversações de ontem foi a lista de pessoas que compareceram ao almôço informal do Presidente com o Rei, no gabinete de Johnson.

Christian disse que "nada de específico" tinha a dizer a respeito do encontro, no qual não houve brindes nem agenda. Foi um almôço informal, em família.

— Não foi um encontro político — disse êle.

Revelou que os convidados americanos foram o Vice-Presidente Humphrey, o Secretário de Estado Dean Rusk, o Secretário de Defesa McNamara, o Assistente Especial do Presidente, Walt W. Rostow, e Lucius D. Battle, Assistente do Secretário de Estado para os Negócios do Oriente Médio e Sudeste da Ásia. Acompanhando o Rei, no almôço, estiveram Alcebíades Papadopoulos, Encarregado de Negócios da Embaixada da Grécia, e Leonidas Papagos, Marechal da Côrte.

Christian deu grande ênfase ao fato de que houve "um almôço particular". As discussões abordaram uma série de assuntos, inclusive a OTAN.

O Rei, que está em visita pessoal aos Estados Unidos, voou de Newport, Rhode Island, para comparecer à Casa Branca. Na sua chegada, na Base Aérea de Andrews, passou para um helicóptero que o trouxe às proximidades da Casa Branca, onde foi recebido com um apêrto de mão pelo Presidente Johnson.

Depois de saudar o Rei, Johnson levou-o ao seu gabinete para iniciar as conversações.

Na Avenida Pensilvânia, em frente à Casa Branca, na distante esquina com Lafayette Park, a atriz grega Melina Mercouri tentou conduzir um grupo de manifestantes através de um cordão de isolamento da polícia. Esta agiu com firmeza e disse aos manifestantes que êles não podiam se afastar da área remota que lhes fôra designada.

Embora rigoroso segrêdo esteja sendo mantido no momento, acredita-se que as discussões do Rei se concentraram em necessidades de assistência militar e outras à Grécia, suspensas desde o golpe de 21 de abril. Até o momento não se sabe se Constantino saiu de Washington de mãos vazias, ou seja, sem qualquer promessa do Presidente de reiniciar a ajuda.

Gregos e turcos não dão paz para Chipre

Nicósia, Chipre (UPI-JB) — Apesar da reunião realizada no último fim de semana entre os líderes turco e grego sôbre o futuro da conturbada Ilha de Chipre, os problemas do país parecem ainda longe de uma solução.

A conferência pretendia, aparentemente, encontrar alguma fórmula que os dois países pudessem impor ao Presidente Macários, de Chipre. Tal fórmula estaria baseada na Enosis — ou união de Chipre com a Grécia — em têrmos aceitáveis para a Turquia e para a minoria turca na ilha.

AUSÊNCIA DE PLANOS

Não foi feita, entretanto, qualquer menção sôbre um plano específico no curto comunicado expedido ao término das conversações de dois dias. Ao contrário, o comunicado expressava o desejo dos dois países de continuarem "a exploração das possibilidades para chegarem a um acôrdo de idéias".

Os resultados da reunião talvez tenham sido decepcionantes para os habitantes de Kesan, na Turquia, onde foram iniciadas as conversações no sábado, e para a população de Alezandropolis, Grécia, onde foi encerrada a conferência na noite de domingo. Milhares de camponeses, cujas vidas foram pontilhadas de dificuldades pelos anos de disputa greco-turca com relação a Chipre, ofereceram uma calorosa recepção aos **premiers** grego e turco.

ENTUSIASMO DIMINUI

O fracasso nas conversações dos líderes grego e turco deram, pelo menos, a Macarios mais tempo para planejar sua estratégia. Desconhece-se agora o que a maioria cipriota grega — constituindo cêrca de 80 por cento dos 600 000 habitantes da ilha — sente a respeito da **Enosis**. O antigo entusiasmo ardente pela anexação com a "terra-mãe" parece ter esfriado após a tomada do poder pelo Exército grego em golpe de estado no último dia 21 de abril.

No momento, muitos cipriotas gregos, para não mencionar os turcos, precisam encontrar em seu arcebispo, o Presidente Macarios, um líder como o Coronel George Papadopoklos, o homem-forte do nôvo regime militar de Atenas e um dos participantes das conversações do fim de semana.

CONTRÔLE

O comunicado expedido pelo Primeiro-Ministro grego Constantine Kollias declarava que seu colega turco, Suleyman Demirel, não indicara quando uma outra série de conversações seria realizada. Talvez sejam levadas a efeito em nível de Chanceler nas Nações Unidas ainda êste mês, mas o tom vago do comunicado de domingo não deu esperanças de um acôrdo para futuro próximo.

Na verdade, provocou especulações, particularmente a respeito da posição turca. Segundo um delegado grego não identificado, a Turquia deseja controlar as duas bases militares britânicas em Chipre e 10 por cento do território da ilha para que, dêste modo, possa dar segurança à minoria cipriota turca.

O que mais intriga, entretanto, é a questão de como — no caso de gregos e turcos chegarem a um acôrdo sôbre o futuro da ilha — pretendem impor a solução ao Presidente Macarios.

Constantino recebido com protesto nos EUA

Washington (UPI-JB) — Sob a liderança da atriz Melina Mercouri, cem gregos protestaram ontem diante da Casa Branca contra a visita do Rei Constantino ao Presidente Lyndon Johnson. Os manifestantes levavam cartazes chamando o monarca de fascista e foram dispersos pela Polícia.

Após a visita ao Presidente Johnson, Constantino conversou durante alguns momentos com alguns líderes do Congresso dos EUA, muitos dos quais o receberam com frieza por discordarem do apoio dado pelo Chefe de Estado ao golpe liderado pelos militares.

CRÍTICA

O Senador Stephen Young (Dem., Ohio), que ontem tinha feito no Senado um discurso altamente crítico ao regime militar da Grécia, disse aos repórteres que tinha feito "uma série de perguntas" durante a recepção, mas "concordamos em não fazer menção a elas" à imprensa.

Fullbright, que normalmente encontra a imprensa para explicar tais questões, ontem não procedeu assim.

— Simplesmente não tenho nada a dizer. Tivemos uma discussão informal e confidencial — disse êle.

O Senador Joseph Clark descreveu as respostas do Rei Constantino como "francas e sinceras", mas declinou de discutir-lhes a substância.

A recepção realizou-se na sala da Comissão de Relações Exteriores do Senado, no Capitólio, e durou apenas 50 minutos. Reuniões semelhantes levam em geral de uma a duas horas.

TEMOR

Quando o Rei deixou a sala da Comissão, os repórteres — que haviam ficado no saguão — tentaram falar com êle. Constantino começou a se dirigir a êles, sorridente, mas o chefe do protocolo, James W. Symington, pegou-o pela cotovelo e escoltou-o para fora do edifício.

Não havia manifestantes fora do Capitólio e sòmente um pequeno grupo de turistas se reuniu para ver as limusines oficiais partirem.

Constantino foi acompanhado à recepção pelo Sr. Leonidas Papagos, Marechal da Côrte, e Alcebiades C. Papadopoulos, Encarregado de Negócios da Embaixada da Grécia. Além dos membros da Comissão de Relações Exteriores, compareceram à recepção mais nove Senadores convidados e dois membros da Câmara.

Em seu discurso no plenário do Senado, Young havia dito que "Constantino não merece continuar como Rei a menos que volte a seu país e desafie a ditadura militar".

Disse que os Estados Unidos deram 4 bilhões de dólares à Grécia nos últimos 20 anos, a maior parte em ajuda militar e destinada "a salvar o país da tomada do poder pelos comunistas".

— Todavia, agora, os coronéis governam por decreto da mesma maneira que o fazem dirigentes comunistas. Tomaram o poder pela fôrça. Com tôda a certeza, os cidadãos americanos consideram êsse Govêrno uma ditadura fascista tão ignóbil e indefensável como seria uma ditadura comunista — disse, acrescentando: — O Presidente Johnson e o Secretário de Estado Dean Rusk deveriam dizer claramente ao Rei Constantino que o atual embargo à assistência militar à Grécia será mantido até que as instituições democráticas sejam restauradas".

Informe JB

Guevara e Kennedy

O Samba de Kennedy com Che Guevara, *o artigo de Daniel Garric agora publicado no* L'Europeo, *rompe um compromisso assumido há seis anos, em Punta del Este, entre os jornalistas Hermano Alves, Arides Visconti, Juan de Onis e o próprio Daniel Garric.*

• • •

Hermano Alves, hoje deputado pelo MDB da Guanabara, fazia a cobertura da Conferência de Puntal del Este quando recebeu de Richard Goodwin, seu amigo pessoal, a incumbência de tentar uma aproximação informal com Guevara, também amigo do jornalista carioca.

• • •

No encontro seria sondada a possibilidade de aproximação dos pontos-de-vista dos Estados Unidos e de Cuba, em relação à Aliança Para o Progresso. Goodwin queria, também, que participasse do encontro uma figura categorizada da delegação brasileira, por entender que a posição conciliatória do Brasil poderia eventualmente facilitar um entendimento entre Washington e Havana, com o objetivo de afastar Cuba da órbita soviética.

• • •

Hermano Alves coordenou o encontro e convidou um pequeno grupo de jornalistas para presenciá-lo. Foram chamados Arides Visconti, então de O Globo, *Juan de Onis; do* New York Times, *e Daniel Garric, que representava* Le Figaro *no Rio.*

• • •

O representante da delegação brasileira que participou da reunião foi o Embaixador Edmundo Barbosa da Silva, substituto imediato do Ministro Clemente Mariani, que a chefiava. Barbosa da Silva é a única pessoa que pode dar um depoimento sôbre o que foi tratado, pois assistiu a tôda a conversa, que durou cêrca de duas horas.

Os jornalistas ficaram na sala durante uns quinze minutos, mas resolveram retirar-se por notarem o constrangimento de Guevara e Goodwin. O próprio Daniel Garric sugeriu a retirada, para que as conversações pudessem fluir livremente. À saída, firmaram o compromisso de nada contar sôbre o episódio, a não ser que expressamente autorizados.

• • •

O nome do artigo — O Samba de Kennedy com Che Guevara — *tem também a ver com o encontro. Na sala contígua cantava-se e dançava-se ao som de um samba de bossa-nova, por sinal que uma modinha feita de ocasião para a Conferência de Punta del Este, de autoria de Silveira Sampaio, correspondente de televisão, e de Hélio Beltrão, que integrava a delegação do Brasil.*

Comitê

O Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso vai reunir-se no Rio, simultâneamente com o Fundo Monetário Internacional. Será a primeira reunião do CIAP no Rio. O objetivo é discutir, a nível técnico, os problemas de financiamento da integração latino-americana, na tentativa de encontrar esquemas operacionais para o mercado comum.

Expansão

Registra-se nos círculos financeiros um crescimento da demanda de crédito, fenômeno interpretado como indicativo da retomada do nível da atividade econômica.

No Govêrno, as autoridades também observam cautelosamente a evolução da curva da demanda, nos gráficos do Banco Central. E, pelo jeito, virão por aí algumas medidas destinadas a impedir a expansão exagerada dos meios de pagamento.

Sinal

O Deputado Arnaldo Cerdeira disse em São Paulo que não acredita na *frente ampla.*

É um mau sinal: se o Sr. Arnaldo Cerdeira não acredita, essa *frente* é bem capaz de ser coisa séria.

Idéia

A barraca do Estado do Rio na Feira da Providência tem 112 metros quadrados de área construída em alicerces de 20 centímetros.

Pelo regulamento da Feira, a barraca deve ser desmontada até segunda-feira. Mas o engenheiro responsável pela obra, Sr. André Gorbatchev, quer ver se consegue deixar a barraca lá por mais uns dois ou três anos — afinal, é de alvenaria, e no ano que vem teremos outra Feira.

• • •

Se todos tiverem a mesma idéia, a Lagoa Rodrigo de Freitas vai sair perdendo muito da Feira da Providência.

Estréia

Sai brevemente, em edição José Olímpio, *Acontecências*, de Vilma Guimarães Rosa, a filha, que não mostrou os originais ao pai mas já tem assegurada até a edição em inglês, por Alfred Knopf.

Química

O Sr. Taylor Frazão, Secretário-Executivo do Grupo Executivo da Indústria Química, está fazendo um levantamento de todos os projetos aprovados que ainda não estão em andamento a fim de pedir aos interessados que confirmem ou não a intenção de implementá-los.

A aprovação de um projeto pelo GEIQUIM faz com que investidores em potencial se desinteressem do ramo a ser explorado com a execução do projeto. Como, no entanto, às vêzes o projeto não anda, por qualquer motivo, o GEIQUIM pretende agora cobrar a execução — ou liberar a área para outro interessado.

Retificação

A propósito do incidente ocorrido durante o engarrafamento de Botafogo, envolvendo o Desembargador Oscar Tenório e um motorista de ônibus, cumpre esclarecer que em nenhum instante o Sr. Oscar Tenório afirmou ser general do Exército. Na verdade, declinou a sua qualidade de desembargador; o motorista é que, no auge da discussão, respondeu que a êle não importava que fôsse nem desembargador nem general.

Explicação

O Sr. Ovídio de Abreu, Secretário das Finanças de Minas, tem uma explicação diferente para o problema criado pelo atraso no pagamento das professôras no Estado:

— Professôra primária em Minas Gerais é como vietcong. Há uma lei que permite às diretoras de grupo escolar a contratação de interinas para preencher as vagas das professôras postas à disposição. Resultado é que há em Minas mais interinas do que vietcongs no Vietname.

Fenícios

Per Olav Anderson, um dos maiores fotógrafos ligados ao cinema no momento, consultor de grandes filmes americanos, como *Guerra e Paz* e outros, integra no Brasil a equipe que está filmando *Black Palm Trees.*

• • •

Mas Anderson é também um apaixonado da Egiptologia. É doutor no assunto pela Universidade de Upsala, pelo Oriental Institute of Chicago University e pelo American University of Beyrouth. Pois aqui no Brasil, ali em Niterói, Anderson acha que descobriu insofismáveis sinais da passagem de navegadores fenícios.

• • •

Qualquer pessoa sensata pode achar que esta é uma descoberta sensacional. Aparentemente, porém, está mais fácil achar fenícios do que pessoas sensatas.

Lance-livre

● A propósito de notícia aqui publicada domingo, sôbre os faisões servidos ao Rei Olavo no banquete oferecido pelo Sr. Abreu Sodré, cumpre fazer algumas retificações. Primeiro, os faisões não foram comprados ao Sr. Carlos Lacerda. Segundo, não devem ter custado 70 mil cruzeiros antigos; em São Paulo mesmo, a poucos minutos da cidade, há faisões prontos para a panela por 10 mil e para criação por 20 mil cruzeiros antigos.

● O General Golberi do Couto e Silva transferiu residência para Brasília, onde vai morar agora, como Ministro do Tribunal de Contas. O antigo Chefe do SNI não pôde mudar-se antes em virtude de doença de pessoa de sua família.

● O Economista Mário Henrique Simonsen dará a aula inaugural do curso de Planejamento Econômico e Reforma Administrativa que o Centro de Treinamento de Pessoal do EPEA promove a partir de sexta-feira próxima.

● O Sr. Juscelino Kubitschek não está passando bem de saúde, desde sexta-feira da semana passada. Mas será coisa passageira; seu estado não inspira maiores cuidados.

● O Ministro Magalhães Pinto vai falar hoje, às 17h30m, no auditório do Ministério da Educação, sôbre **Internacionalização das Matérias-Primas.** A conferência faz parte do Curso de Altos Estudos dos Problemas Brasileiros.

● Vai começar no próximo sábado, sob a coordenação do jornalista José Maria Mayrink, um curso de jornalismo no Instituto Superior de Pastoral Catequética, onde estudam, em cursos de reflexão e atualização, 150 padres, freiras e leigos de 40 dioceses brasileiras.

● O Ministro Mário Andreazza vai participar, hoje, às 12h, no **pier** da Praça Mauá, da cerimônia de entrega do graneleiro **Mário d'Almeida,** o maior de seu gênero na América Latina. O navio foi encomendado à Companhia Comércio e Navegação por uma parceria de nove armadores, para transporte de sal, trigo, carvão e minério.

● O Museu da Imagem e do Som patrocinará, amanhã, no Teatro de Bôlso, a estréia do **show Quem Samba Fica,** com Odete Lara, Sidney Miller e o quarteto **As Meninas.**

● O engenheiro José Carlos Lopes da Costa falará no Clube de Engenharia, no próximo dia 18, às 18h, sôbre a técnica brasileira para a pré-fabricação de grandes edifícios.

● Uma cerâmica de Picasso será vendida no dia 25, juntamente com 200 outras obras de arte doadas pelos maiores artistas plásticos brasileiros, no leilão em benefício da Casa das Palmeiras, dirigida pela Dra. Nise Silveira. O leilão será realizado na Casa Grande.

● A Presidência do IBRA assinou contrato com a Codebrás para a mudança daquele órgão para Brasília. O convênio, no valor de 1 bilhão e 100 milhões de cruzeiros antigos, prevê a construção de 108 unidades residenciais. O prédio do antigo High Life, recém-adquirido pelo IBRA, continuará a alojar vários de seus departamentos até que possam ser todos transferidos para o Distrito Federal. O funcionalismo, como é natural, está exultante.

Ex-agentes da CIA mataram Kennedy, diz Jim Garrison

MORTE NO AR — Radiofoto UPI

Um dos satélites dos EUA fotografou a marcha do Beulah pelas Caraíbas

Nova Iorque (AFP-JB) — Jim Garrison, o Procurador de Nova Orléans, declarou, numa entrevista publicada no último número da revista **Playboy**, que o Presidente John Kennedy foi assassinado por ex-agentes da Central Intelligence Agency (CIA), "que queriam, a todo custo, evitar a reconciliação com a União Soviética e Cuba, que Kennedy queria conseguir".

Segundo Garrison, Kennedy foi assassinado por uma equipe profissional integrada, pelo menos, por sete homens, entre os quais se encontravam alguns aventureiros anticastristas e membros de organizações ativistas de extrema direita. O Procurador Garrison disse que a CIA conhecia os nomes dos conspiradores e tentou, por todos os meios, ocultar a verdade.

OSWALD DE FORA

Garrison fêz outra revelação que deverá ter repercussão: "Lee Harvey Oswald que, segundo as investigações oficiais, fôra recrutado e treinado pela CIA durante seu serviço militar como **marine**, aderiu à conspiração, mas não participou do assassinato.

Na entrevista publicada por **Playboy**, Jim Garrison diz que Jack Ruby, o assassino de Oswald, conhecia bem êste último, também estava comprometido nas atividades anticastristas e mantinha relações com a CIA. No entender de Garrison, Ruby matou Oswald para que êste não falasse.

Jim Garrison afirma que, depois da crise dos foguetes soviéticos em Cuba, o Presidente Kennedy tentou obter a reconciliação entre os Estados Unidos e Cuba. Houve até mesmo emissários entre Kennedy e Castro e um dêles, Lisa Howard, comentarista de televisão, já falecida, manteve entrevista com Ernesto Che Guevara e estava tentando um encontro entre Robert Kennedy e Guevara quando ocorreu o assassinato do Presidente Kennedy.

Segundo o Procurador Garrison, foi naquela ocasião que um grupo de exilados cubanos e alguns norte-americanos de extrema direita, que tinham sido treinados e pagos pela CIA para assassinar Fidel Castro, decidiram matar Kennedy.

Garrison afirma que o assassinato de Kennedy foi cometido por uma equipe de, pelo menos sete homens: quatro na colina situada em frente à estrada que percorria o cortejo presidencial, dois para disparar e outros dois para recuperar os cartuchos vazios.

Furacão "Beulah" passa pelo Haiti após matar 16 pessoas

Miami (UPI-AFP-JB) — O furacão **Beulah** atingiu ontem os humildes povoados do sul do Haiti com chuvas torrenciais e ventos a quase 170 quilômetros por hora, antes de seguir para a Jamaica, onde deverá chegar na madrugada de hoje. Em seu trajeto pelas Caraíbas, **Beulah** já provocou 16 mortes e deixou mil pessoas sem teto.

O Serviço de Meteorologia dos Estados Unidos advertiu que a Jamaica deve se preparar e adotar ràpidamente medidas de proteção contra os ventos, pois o furacão avança numa velocidade de 150 quilômetros por hora e a passagem pelas montanhas Barahona só diminuirá ligeiramente e por alguns minutos sua intensidade.

A província haitiana de Tiburon foi violentamente atingida pelos ventos de **Beulah**, ignorando-se ainda o número de vítimas. Segundo previsão do perito Simpson, muitas pessoas devem ter morrido ao longo das costas do sudoeste haitiano, pois as chuvas, as inundações e as ondas gigantescas são as responsáveis por 90% das mortes na região.

Nos últimos cinco anos, a província de Tiburon foi atingida quatro vêzes por furacões. Só no ano passado, os furacões **Flora** e **Inês** mataram 210 haitianos.

Na noite de domingo, **Beulah** passou pela República Dominicana, com ventos a 255 quilômetros por hora, provocando ondas gigantescas de até três metros de altura.

O furacão inundou os canaviais e cafêzais das costas sul. A remoção de 200 mil pessoas impediu maior número de mortes. Parte dos quebra-mares de San Pedro de Macoris foram destruídos e as águas invadiram a cidade.

O fornecimento de energia elétrica foi interrompido em São Domingos, para evitar curtos-circuitos e incêndios, e as primeiras informações indicam que os danos foram relativamente baixos, comparados com a magnitude do furacão.

Um porta-voz da Embaixada norte-americana revelou pelo telefone que a cidade estava repleta de refugiados, mas disse que por enquanto não se sabia de casos fatais.

Debray vai a Júri na sexta-feira

La Paz (AFP-UPI-JB) — O Promotor do Tribunal Militar de Camiri, Coronel Remberto Iriarte, anunciou ontem que o julgamento público de Régis Debray e outros cinco acusados de participação nas guerrilhas será iniciado o mais tardar sexta-feira, se os advogados tiverem concluído o exame dos processos.

Os jornalistas bolivianos e estrangeiros receberam a notícia com indiferença, pois a data da abertura do julgamento público já foi suspensa uma vez, no último momento. A maioria dos observadores, entretanto, acredita que a informação fornecida pelo Coronel corresponde a uma decisão do Conselho de Guerra.

PREPARANDO A DEFESA

A Liga dos Direitos do Homem decidiu enviar novamente dois observadores ao julgamento de Debray em Camiri. Alain Badiou, Professor da Faculdade de Letras de Reims, e Roger Lallemand, advogado belga que concordou em assistir Debray em sua defesa, partiram na madrugada de domingo para a Bolívia, saindo de Paris.

Camponeses dão apoio a Barrientos

La Paz (UPI-JB) — De volta de uma viagem de inspeção na zona das guerrilhas, o Presidente René Barrientos declarou ontem em La Paz que os rebeldes estão condenados ao fracasso porque os camponeses apóiam o Govêrno. O Chefe de Estado da Bolívia estava com o rosto e o braço cheios de picadas de insetos.

De acôrdo com informações fornecidas por desertores e prisioneiros, disse Barrientos, o grupo de 10 guerrilheiros mortos no último dia 31 estava atravessando uma situação crítica, sem abastecimentos e sem contato com as outras unidades rebeldes.

PLANO DE DESERÇÃO

O Presidente repetiu sua proposta aos guerrilheiros, segunda a qual podem se entregar sem receio de sofrerem represálias, e anunciou que pretende conferenciar com o Alto Comando do Exército para combinar uma fórmula aceitável para os rebeldes.

Quando os militares chegarem a um acôrdo sôbre o sinal que deverá ser dado às patrulhas, a fim de que não atirem contra os guerrilheiros, aviões do Govêrno lançarão folhetos explicativos sôbre a zona de operações, revelou o Presidente.

Dois irmãos colombianos da FALN seqüestraram o DC-3 que foi para Havana

Barranquilha, Colômbia (UPI-JB) — O Comando da Segunda Brigada do Exército, com sede em Barranquilha, revelou ontem que os seqüestradores do DC-3 da Avianca, obrigado a desviar o rumo e aterrissar em Cuba, são os dois irmãos Joaquin e Ramiro García Tapias, membros do Exército de Libertação Nacional, e um venezuelano.

O venezuelano viajava com o nome falso de Fernando García, para poder passar por irmão de Joaquin e Ramiro. Segundo as autoridades, tem 25 anos, pele clara, 1,70 m e "não usa barba longa". Os dois guerrilheiros operavam no Departamento de Santander, perto da fronteira com a Venezuela.

TODOS PRESOS

Os supostos irmãos García ficaram em Cuba, após o seqüestro no sábado, e o avião regressou domingo, aterrissando no aeroporto de Barranquilla, no norte da Colômbia, com 13 passageiros e três tripulantes. O destino originário dos três irmãos era Mompos, um pequeno pôrto sôbre o Rio Magdalena.

Tanto os passageiros como os tripulantes foram conduzidos imediatamente às dependências do Departamento Administrativo de Segurança em Barranquilla, para serem submetidos a interrogatório. Depois de várias horas de uma avalanche de perguntas, quase todos foram soltos, à exceção dos irmãos Hugo e William Sanchez e de Fernando Roza Alcina, cuja situação será definida nas próximas horas.

Esta é a segunda vez em pouco mais de 30 dias, que um avião colombiano é forçado a aterrissar em Cuba. A primeira, ocorreu no início de setembro, durante a Conferência da OLAS. Até agora os raptores não foram identificados, mas acredita-se que o objetivo do seqüestro fôsse levar um líder guerrilheiro a Havana, para ser submetido a uma operação.

Brasil nega apoio ao plano de Tito para o Oriente

O Itamarati desmentiu ontem que o Brasil tivesse manifestado apoio à proposta formulada pelo Presidente Tito, para solucionar a crise entre Israel e os Estados árabes, conforme foi anunciado pelo jornal **Al Ahram**, do Cairo, editado por um amigo pessoal do Presidente Nasser.

Em círculos da Chancelaria brasileira informou-se que o Presidente Costa e Silva encaminhou o exame da proposta iugoslava ao Ministro Magalhães Pinto, para que continue estudando o assunto e mantenha sôbre êle entendimentos na próxima Assembléia-Geral das Nações Unidas.

SOLUCIONAR A CRISE

A notícia divulgada pelo jornal egípcio surpreendeu os observadores diplomáticos, pois, se verdadeira, representaria um afastamento da linha de entendimento mantida pelo grupo latino-americano na Assembléia-Geral Extraordinária de Emergência, que examinou a crise no Oriente Médio, em junho passado.

O Presidente Costa e Silva recebeu o enviado especial do Presidente Tito com a devida atenção e boa vontade, da mesma forma por que receberá qualquer gestão que vise encontrar uma solução pacífica para a crise do Oriente Médio, segundo manifestou um diplomata brasileiro.

PONTOS PRÓXIMOS

Segundo o pronunciamento feito pelo Chanceler Magalhães Pinto durante a Assembléia-Geral Extraordinária de Emergência, consubstanciado posteriormente no projeto de resolução apresentado pelo grupo latino-americano, o Brasil entende que a questão da retirada das tropas israelenses dos territórios ocupados liga-se ao problema da cessação do estado de beligerância entre Israel e os Estados árabes. Vale dizer, as duas medidas devem ocorrer simultâneamente e não uma depois da outra como o quer a Iugoslávia.

No mais o projeto iugoslavo assemelha-se à proposição latino-americana pois fala na liberdade de navegação pelo Suez e o gôlfo de Tiran para os navios israelenses e a internacionalização de Jerusalém.

Durante a Assembléia-Geral especial da ONU os países árabes e o grupo socialista votaram contra o projeto latino-americano, pois ao Egito, Síria e Jordânia, sobretudo, interessava a imediata saída das tropas israelenses dos territórios ocupados. Só então admitiam êles conversar sôbre qualquer outro assunto.

O projeto latino-americano, ligando a saída das tropas ao término do estado de beligerância, que vem desde 1948, é mais aceitável para o Govêrno de Israel pois pressupõe negociações diretas com os árabes ainda que sob a tutela das Nações Unidas. O Sr. Magalhães Pinto deverá manter em Nova Iorque, conversações com os demais Chanceleres americanos visando à adoção da linha de comportamento do grupo latino-americano em face do problema, quando o mesmo fôr discutido na Assembléia-Geral ordinária da ONU, que se iniciará no próximo dia 19.

RAU recebe mais 400 refugiados do Sinai

Cairo, Jerusalém (UPI-AFP-JB) — Entre 300 a 400 refugiados egípcios provenientes das áreas ocupadas do Sinai e da Faixa de Gaza cruzaram ontem o Canal de Suez em El Cantara, sob a fiscalização da Cruz Vermelha Internacional e dos observadores da ONU e outros 800 deverão passar dentro em breve ao território egípcio.

Em Jerusalém anunciou-se oficialmente que o repatriamento de 6 440 árabes para a margem esquerda do Jordão prosseguirá hoje, quinta-feira, e domingo, prorrogando assim o prazo que havia se esgotado a 31 de agôsto, ao mesmo tempo que o Gabinete israelense reafirmava a decisão de se manter no território ocupado até que os árabes resolvam iniciar negociações.

TÁTICA

Os funcionários que informaram sôbre os resultados da reunião do Gabinete disseram que o Govêrno israelense ratificará sua decisão de manter uma atitude firme sôbre a conservação do território ocupado, na próxima Assembléia-Geral das Nações Unidas, na última semana dêste mês, e resolveu combater as propostas que prevêem a retirada prévia de Israel como condição para iniciar possíveis negociações de paz.

Em Washington, o assessor presidencial Walt W. Rostow, declarou no domingo que os Estados Unidos se sentiam satisfeitos com "o crescente espírito de moderação" no Oriente Médio e com o "pensamento prático" que árabes e israelenses dedicaram a uma fórmula de paz.

"Creio que quando a Assembléia-Geral da ONU se reunir, iremos ver como se discutem algumas de suas idéias", afirmou Rostow.

INSTALAÇÃO

O Govêrno israelense decidiu transferir de Telaviv para Jerusalém o Quarte-General da Polícia, anunciou ontem um comunicado oficial. O nôvo Quartel-General será possìvelmente instalado no setor árabe de Jerusalém, mas não foi tomada ainda uma decisão, segundo o porta-voz.

Na região de Tulkarem, na Jordânia ocupada, quatro árabes emboscados dispararam contra um carro árabe que passava, sem ferir ninguém, e as autoridades israelenses, decretaram o toque de recolher na povoação de Laveh, a dois quilômetros de distância, julgando que os agressores se enganaram de carro.

"Pravda" diz que Suez pertence aos egípcios

Moscou, Cairo (AFP-UPI-JB) — O Chanceler egípcio Mahmoud Riad conferenciou ontem com o Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin e com o seu colega da União Soviética, Andrei Gromyko, enquanto o *Pravda*, órgão do Partido Comunista soviético, afirmava que o Canal de Suez é "propriedade inalienável" da RAU e não constitui fronteira de qualquer outro país.

"Sòmente os políticos mais otimistas de Telaviv podem pensar sèriamente no reconhecimento de Israel ou em negociações quando as tropas de ocupação estão a 120 quilômetros do Cairo e a 40 de Damasco", disse o **Pravda**, insinuando, segundo os observadores, que o recuo israelense pode ser o preço do reconhecimento diplomático árabe.

IMPRESSÃO

O **Pravda** afirma que a citação de Suez como fronteira entre Israel e a RAU, feita pelo Primeiro-Ministro Levi Eshkol, "demonstra que os resultados da conferência de cúpula causaram profunda impressão sôbre os políticos de Telaviv"... e indica o esfôrço dos israelenses para continuar pressionando, "sem se importarem com as conseqüências".

ESQUADRA

As autoridades egípcias informaram que eram aguardadas ontem, em Pôrto Said, mais belonaves soviéticas, em visita à República Árabe Unida. Em Alexandria há seis navios de guerra ancorados e em Pôrto Said mais um.

O Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas egípcias, General Abdel Monein Riad, regressou no domingo ao Cairo, proveniente de Belgrado, onde visitou os comandantes das Fôrças Armadas iugoslavas. No aeroporto, Riad afirmou que suas conversações foram "úteis" e tiveram "êxito muito maior do que esperávamos".

Exército proclama a República de Beihan

Moscou, Cairo, Aden (UPI-AFP-JB) — A agência soviética Tass anunciou ontem que "o Exército e a população do Emirato de Beihan tomaram o contrôle do país e proclamaram a República" enquanto o Emir fugia para a Arábia Saudita, segundo informações da Rádio de Uana, captadas no Cairo.

Pelo terceiro dia consecutivo as organizações nacionalistas rivais, FLN e FLOSY, travaram combate com morteiros, granadas, metralhadoras e fuzis, em Aden, havendo ontem mais 13 mortos e 20 feridos, enquanto no Cairo o Secretário-Geral da FLOSY afirmava à Comissão da ONU para o Aden que a luta prosseguirá "até obter a independência total".

BAIXAS

O número de baixas ocorrido ontem eleva a 22 o número de mortos e a 42 o de feridos, nos combates entre a Frente de Libertação Nacional e a Frente do Iêmen Meridional ocupado pelo contrôle da Federação da Arábia do Sul, que deverá alcançar a independência em janeiro de 1968.

A Polícia de Aden, um dos 17 Estados da Federação, informou que os combates são ferozes e que o número de vítimas é provàvelmente bem superior ao que foi publicado, apesar da ligeira trégua ocorrida durante a noite.

Tiros de bazuca, morteiros e metralhadoras ouviam-se pela manhã nos bairros de Mansura e Sheikh Othman, perto de Aden, a maior cidade da Arábia do Sul. Os habitantes dêsses bairros estão recolhidos às suas casas.

Os feridos continuam sendo recebidos no hospital Rainha Vitória, onde 21 médicos se demitiram por causa dos atentados e ameaças de nacionalistas árabes.

REGRESSO

A Comissão da ONU sôbre o Aden encerrou ontem as conversações com os dirigentes da FLOSY e se preparava para regressar a Nova Iorque, uma vez que não conseguiu conciliar os pontos-de-vista da FLOSY e da FLN.

Em Londres, o Ministério do Exterior anunciou que o Govêrno está disposto a enviar ao Cairo um alto funcionário para conferenciar com os membros da Comissão. O porta-voz explicou que o enviado não poderá ser um Ministro, uma vez que a RAU não tem relações com a Grã-Bretanha.

Petrobrás participa de conclave

A Petrobrás enviará uma delegação à III Assembléia-Geral Ordinária da Assistência Recíproca Petroleira Estatal Latino-Americana — ARPEL — que se realizará de 16 a 20 de outubro, em Caracas, mas, até o momento, ainda não foram designados os membros que a comporão.

Entre os temas, estão: balanço referente ao período de agôsto de 1966 a julho de 1967: programa de trabalho para 1968, com orçamento e previsão de gastos; legislação comparada dos estatutos das emprêsas associadas e bases para os mercados nacionais de petróleo.

Conselho Monetário debate a regulamentação de consórcio

A regulamentação dos consórcios de bens duráveis será discutida durante a reunião de hoje do Conselho Monetário Nacional, ocasião em que os seus membros debaterão os pontos que ainda estão controvertidos na matéria.

Segundo técnicos governamentais, a regulamentação sôbre os consórcios ainda não deverá ser aprovada durante a reunião de hoje, uma vez que a Gerência de Mercado de Capitais do Banco Central ainda terá que fornecer ao Conselho alguns subsídios à regulamentação.

O Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, fará às 11h de hoje uma conferência na Pontifícia Universidade Católica — PUC — ocasião em que explicará a sistemática operacional do Fundo Monetário Internacional — FMI — e do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento — BIRD.

Na próxima quinta-feira, às 20h, o Professor Rui Leme voltará a pronunciar outra conferência sôbre o mesmo assunto, desta feita para os alunos da Universidade Gama Filho, na Piedade.

VISITA

Gerentes do Banco Central estiveram em visita ao Banco Brasileiro de Descontos — BRADESCO — para observar o seu sistema operacional e, em particular, os conjuntos de cérebros eletrônicos, um dos maiores em todo o mundo. Visitaram as instalações do BRADESCO os Srs. Ernesto Albrecht, Gerente de Operações Bancárias e Hildeberto Nunes Sanglard, Gerente da Coordenação de Crédito Agrícola e Industrial.

Cem países estão reunidos em busca de solução para o problema da fome no mundo

Instalou-se ontem, em Toronto, com a participação de mais de 100 países, entre os quais o Brasil, a Conferência Mundial sôbre o Combate da Fome do Mundo, destinada a mobilizar a juventude rural na solução do maior problema que traumatiza o mundo neste final do século: a insuficiente produção de alimentos para uma humanidade que não pára de crescer.

O conclave conta com o apoio de autoridades oficiais, religiosas e educacionais de vários países e com o apoio de emprêsas particulares, destacando-se o da maior fábrica de tratores do mundo, a Massey-Ferguson, que doou à iniciativa a ajuda de 500 mil dólares canadenses.

SEMINÁRIOS

Nessa Conferência, sob os auspícios da FAO, terá seu encerramento o Seminário do Projeto do Mundo Jovem Pró-Alimentação e Desenvolvimento, completando uma série de seminários continentais neste sentido, realizados em Adis-Abeba (Etiópa), Bancoc (Tailândia), Lima (Peru) e Beirute (Líbano), quando foram apresentados projetos de ação local, e em Roma (Itália) e Des Moines (EUA), quando tais projetos receberam um exame preliminar.

ESTIMATIVA

Segundo estimativa da FAO, atualmente 300 a 500 milhões de pessoas estão morrendo de fome no mundo, havendo entre um bilhão e bilhão e meio que têm alimentação insuficiente. A menos que sejam adotadas providências imediatas, prevê-se fome em alta escala antes de 1980.

Todos os anos, ainda de acôrdo com os dados da FAO, nos países industrializados, um bilhão de pessoas estão aumentando seu número em cêrca de 1% e sua produção de alimentos em 2%. Em contrapartida, os dois bilhões de habitantes dos países subdesenvolvidos aumentam todos os anos sua população em 2 a 2,5%, enquanto sua produção de alimentos está regredindo 1% ao ano. Estima-se que 30 milhões de pessoas nascem por ano, para as quais não há comida. Mais de 3 milhões de pessoas morrem por ano devido à falta de proteínas.

PERSPECTIVAS

Para manter o atual estágio do problema, segundo assinalam os estudiosos, o mundo necessita de um aumento de 50% de cereais nos próximos 15 anos. Dentro de 35 anos, a produção de alimentos nos países subdesenvolvidos terá de ser aumentada em 150% — e isto também para manter os níveis atuais.

Espera-se que da Conferência de Toronto resulte um "plano mestre" decenal, que deverá envolver, segundo estimativas da FAO, a atuação de mais de 35 milhões de jovens de muitos países, dispostos a cooperar na solução do maior problema de nosso futuro imediato.

Beltrão será interpelado por Pestana

Brasília (Sucursal) — O Deputado Clóvis Pestana (ARENA-RS) foi incumbido pelo seu partido de interpelar o Ministro do Planejamento, Hélio Beltrão, quando o mesmo comparecer, dentro de alguns dias, ao Plenário da Câmara, para tratar de problemas afetos à sua Pasta.

O Ex-Ministro da Viação, que já traçou o seu esquema, está lendo e anotando o programa estratégico do desenvolvimento aprovado pelo Govêrno e, segundo adiantou ao JORNAL DO BRASIL, estranha que nêle não exista referência alguma à explosão demográfica nos países em desenvolvimento.

— Em suas primeiras interpelações, o parlamentar da ARENA pretende atrair o Ministro para uma exposição de pontos-de-vista doutrinários, interpelando-o inclusive sôbre a criação de um órgão central com agências em cada município, através das quais poderia o Govêrno convocar o povo brasileiro a participar na luta contra o subdesenvolvimento.

Mas, numa segunda parte, o Sr. Clóvis Pestana funcionará como político, em bases práticas. E indagará do Sr. Hélio Beltrão por que estão paralisadas as obras rodoviárias importantes em seu Estado — o Rio Grande do Sul — e ainda por que andam a passo de tartaruga obras ferroviárias, como a Variante Pedras Altas e a Linha Direta Pôrto Alegre — Passo Fundo, além de outras sem as quais, segundo os próprios técnicos da Rêde Ferroviária Federal, jamais se recuperará a viação férrea do Rio Grande do Sul.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,50
Venda 7,75

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Esc. Português	0,093690	0,095368
Dólar Canad.	2,50884	2,52549
Libra	7,50951	7,55801
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Franco Suíço	0,62175	0,62656
Marco Alemão	0,67467	0,67978
Franco Belga	0,054333	0,054831
Peseta	0,045225	0,046333
Franco Franc.	0,55028	0,55470
Lira	0,004334	0,004371
Florim	0,751113	0,755984
Xelim Aust. .	0,104517	0,106455
Coroa Sueca .	0,52320	0,52747
Coroa Dinam.	0,38888	0,39239
Coroa Norueg.	0,37746	0,38091
Dólar	2,70	2,715
Pêso Argent. .	0,007209	0,008063
£ RPC	7,51113	7,56964
Ouro Fino		
GR	3.038,2406	3.055,1225

TAXAS DA MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Libra	7,500	7,750
Franco Franc.	0,545	0,560
Escudo Port. .	0,093	0,098
Lira Ital.	0,0043	0,0049
Dólar Can. ..	2,48	2,55
Coroa Sueca .	0,51	0,53
Franco Suíço	0,618	0,650
Marco	0,670	0,683
Franco Belga	0,053	0,055
Bolívar	0,585	0,600
Florim	0,74	0,755
Pêso Argent. .	0,007	0,0083

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro negociou ontem 462 440 títulos, representando NCr$ 496 179,00. Mercado fraco, fixando-se o índice BV em 117,9 pontos. Baixa de 0,1 ponto. Apresentaram maiores altas as ações da Siderúrgica Nacional-portador (+ 4,5), Vale do Rio Doce (+ 2,4) e Dona Isabel (+ 1,8). As que mais caíram foram as da Brasileira de Roupas (— 4,0), Arno S.A. (— 3,3) e Willys Overland-ordinárias (— 2,4).

MEDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

11-9-67	8-9-67	4-9-67	23-8-67	Setembro de 1966
4361	4370	4405	4342	3456

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Valor do Fundo NCr$
FUNDO CRESCINCO	6/9	0,98	0,015 Set.	42 305 355
CONDOMÍNIO DELTEC	23/8	0,58	0,01 Jun.	5 237 533
FUNDO FEDERAL	5/9	1,19	0,03 Jun.	2 316 845
FUNDO HALLES	6/9	0,51	0,02 Jun.	1 731 729
FUNDO ATLANTICO	31/8	0,27	0,01 Jun.	1 169 839
FUNDO VERA CRUZ	4/9	4,08	0,25 Jun.	568 574
FUNDO SBS (Sabbá)	31/8	0,12	0,09 Jun.	564 241
FUNDO TAMOYO	6/9	1,11	0,05 Jun.	275 689
FUNDO BRASIL	30/8	0,30	0,02 Jun.	249 753
FUNDO NORTEC	31/8	0,71	0,01 Mai.	56 114
FUNDO SUL BRASIL	31/8	1,29	0,01 Jun.	45 012

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., C/A	1 000	1,05
IDEM	1 930	1,06
A. VILLARES, Pref., C/A, Frac.	158	1,06
ALPARGATAS	1 160	1,16
IDEM	2 700	1,17
ALPARGATAS, Frac.	80	1,17
AMÉRICA FABRIL	30 000	0,34
IDEM	2 000	0,35
AMÉRICA FABRIL, Frac.	60	0,34
ANT. PAULISTA ..	500	1,18
IDEM	500	1,19
IDEM	3 600	1,20
ANT. PAULISTA, Frac.	84	1,20
ARNO	7 300	0,57
IDEM	3 700	0,58
IDEM	1 800	0,59
IDEM	2 500	0,60
ARNO, Frac.	10	0,60
B. DO BRASIL	2 000	6,47
IDEM	14	6,48
IDEM	1 000	6,52
IDEM	300	6,53
IDEM	3 400	6,55
BELGO MINEIRA, C/Dir.	12 664	0,76
IDEM	14 800	0,77
IDEM	4 900	0,78
BELGO MINEIRA, C/Dir.	116	0,76
BELGO MINEIRA, Ex./Dir.	6 600	0,51
IDEM	8 800	0,52
IDEM	6 600	0,53
BELGO MINEIRA, Ex./Dir.	141	0,52
BRAHMA, Pref. ..	3 600	1,30
IDEM	400	1,40
IDEM	3 140	1,41
IDEM	1 400	1,42
BRAHMA, Pref., Frac.	392	1,40
BRAHMA, Pref., Rec.	3 450	1,36
BRAHMA, Ord. ...	200	1,31
IDEM	9 100	1,32
IDEM	2 500	1,33
BRAHMA, Ord., Frac.	60	1,32
BRAHMA, Ord., Rec.	165	1,28
BRAS. E. ELÉTRICA	13 300	0,69
IDEM	4 400	0,70
BRAS. E. ELÉTRICA, Frac.	147	0,69
BRAS. DE ROUPAS	2 600	0,48
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	1 000	0,51
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	700	0,51
C. B. U. M.	3 500	0,42
CIMAF	1 700	1,50
CIMENTO ARATU, C/Dir.	100	2,40
CIMENTO ARATU, Frac.	145	2,40
CIMENTO ARATU, Ex./Dir.	2 200	2,30
IDEM	2 500	2,31
CIMENTO ARATU, Ex./Dir., Frac. ..	120	2,30
D. INDUSTRIAL ..	2 300	0,39
IDEM	100	0,40
D. INDUSTRIAL, Frac.	31	0,40
D. DE SANTOS ..	7 200	0,34
IDEM	40 800	0,35
D DE SANTOS, Frac.	66	0,34
D. ISABEL, Pref.	2 100	0,57
D. ISABEL, Pref., Frac.	110	0,57
D. ISABEL, Ord. ..	1 030	0,50
ESTRÊLA, Pref. ..	2 200	1,35
F. BRASILEIRO ..	100	1,02
F. E LUZ DE M. GERAIS	1 600	0,74
IDEM	10 000	0,75
F. E LUZ DE M. GERAIS, Frac. ..	52	0,75
F. E LUZ PARANÁ	15 600	0,77
F. E LUZ PARANÁ, Frac.	90	0,77
HIME	1 000	0,30
KIBOM	850	3,20
IDEM	1 000	3,22
KIBON, Frac.	47	3,20
L. AMERICANAS ..	2 400	2,60
SIDER. MANNESMANN, Pref., C/Dir.	1 200	0,63
SIDER. MANNESMANN, Pref., C/Dir., Frac.	21	0,63
SIDER. MANNESMANN, Deb.	6	0,82
MESBLA, Pref. ...	1 000	0,86
IDEM	12 200	0,87
MESBLA, Pref., Frac.	106	0,87
MESBLA, Ord.	3 200	0,87
MESBLA, Ord., Frac.	170	0,87
MOT. UNIÃO, Ord., Nom.	3 047	1,00
N. AMÉRICA, Port.	6 000	0,75
IDEM	500	0,76
P. DE F. E LUZ, Port.	18 400	0,89
IDEM	24 000	0,90
IDEM	300	0,91
P. DE F. E LUZ, Frac., Port.	223	0,89
P. DE F. E LUZ, Nom.	375	0,90
PETROBRÁS, Pref.	3 420	1,00
IDEM	17 375	1,01
IDEM	6 200	1,02
IDEM	9 100	1,03
PETROBRÁS, Ord.	10 000	0,73
IDEM	35 570	0,74
PETR. IPIRANGA, Pref.	150	0,83
PETR. IPIRANGA, Ord.	2 575	0,82
P. INDUSTRIAL, C/Dir.	2 000	0,30
SAMITRI, C/Dir. ..	400	0,75
SAMITRI, C/Dir., Frac.	198	0,75
SANTA CECÍLIA, Nom., C/Dir. ...	84	1,20
SIDER. NACIONAL, Port., C/2	3 100	1,40
SIDER. NACIONAL, Port., C/3	1 000	1,35
SERV. AEROFOT. C. DO SUL, S/A	936	0,63
IDEM	2 000	0,69
SOUSA CRUZ	3 000	1,91
IDEM	1 200	1,92
S. CRUZ, Frac. ..	172	1,91
V. RIO DOCE, Port., Ex./Div.	3 200	3,39
IDEM	3 700	3,40
V. RIO DOCE, Port., Ex./Div., Frac. ..	50	3,40
V. RIO DOCE, Nom.	480	3,32
IDEM	1 100	3,35
WHITE MARTINS	1 500	4,50
IDEM	500	4,55
IDEM	6 700	4,60
WILLYS, Ord.	3 800	0,80
WILLYS, Ord., Frac.	88	0,80
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
PORTADOR, 1 ano venc. 9/3/68	210	26,65
IDEM	73	27,00
PORTADOR, 2 anos 8%, venc. 2/1/69	10	27,00
PORTADOR, 3 anos 10%	100	26,15
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 14 C/setembro	200	0,78
LEI 303 C/outubro	268	0,80
LEI 303, C/jan. 1968	3 764	0,71
T. PROGRESSIVOS		4 390,00

LETRAS DE CAMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETÁRIA		
LETRAS DE CAMBIO FIDES S/A		
15,27%	180	15 000,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS	909,39	916,39	903,68	903,62	+ 2,08
20 FERROVIAS	260,47	261,86	258,58	259,23	— 1,60
15 CONCESSIONÁRIAS	131,39	132,52	130,62	131,42	+ 0,33
65 AÇÕES	337,67	329,87	325,34	337,33	— 0,15

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 629 600; Ferrovias 68 100; Concessionárias de Serviços Públicos 133 100; Total: 830 800.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 132,62.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	7	Col Gas	28-3/8	Int Harv	37-1/4	Phillips P	65-1/8	United Aircr ..	91-3/8
Allied Chem ..	45-3/8	Con Ed	33-7/8	Int Nick	101	Pub S E G ...	32-1/8	Utd Fruit	52-1/2
Allis Chal	26-1/4	Cont Can	55-5/8	Int Tel & Tel .	107-5/8	Rep Stl	48-3/4	United Gas	76-3/4
Am Can	53-3/4	Cont Stl	34	Johns Manville	63-5/8	Rey Tob	38-7/8	U S Steel	46-3/8
Am Forn Pow .	27-1/2	Cord Pd	45-1/2	Kennecott ..	49	Sears	57	U S Gypsum ..	81-3/4
Am Met Cl ...	55-5/8	Crown Zell ...	48-1/4	Kroger	28-1/2	Sinclair	72-1/2	U S Smelting ..	62-5/8
Amer Smel	70-1/8	Curtiss W	27-3/8	Lehman	36	Southern R ...	54	West Air Br ..	42-1/2
Am T & T ...	50-5/8	Du Pont	157	Lockheed	69	Std O Ind	57-1/4	Woolwth	29-1/2
Amer Tob	33-3/4	East Air L	50-3/4	Loews Thea ..	92-1/8	Std O Cal	57-1/2	Westg El	72-5/8
Anaconda	50	Eastman	120-3/4	Lonestar Cem .	19-1/2	Std O N J	63-1/4	Allied Inc	17-1/4
Armour	36-3/4	Electron Spc .	26-1/2	Mobil Oil	41	Stand. Brands .	39-3/4	Ark La Gas ...	39
Atlan Rich	96-3/4	Ford	49	Mont Ward ...	22-5/8	Studebaker ..	65-1/8	Brit Am Oil ..	34-1/8
Atlas Corp	38-3/8	Gen Elo	113	Nat Cash R ..	132	Swift	28-1/8	Brit Pet	8-5/8
Bendix	48-3/4	Gen Foods	76-1/8	Nat Dist	43	Tech Mat	12-1/4	Creole P	36-1/4
Beth Stl	36-3/8	Gen Motors ..	83-5/8	Nat Lead	62-5/8	Texaco	73-3/8	Espey Mfg	22-3/8
Can Pac	67-1/2	Gillete	55	N Y Centr ...	81	Texas Gulf	147-1/4	Giant Yell	8-1/4
Case J I	23-7/8	Glidden	27-1/8	Otis Elev	43-1/4	Textron	45-1/4	Home Oil A ...	20-3/8
Cerro	41	Goodyear	46-7/8	Pac G El	34-1/4	Timken	44-1/4	Norf So Ry ...	45-7/8
Ches & Oh ...	69-1/4	Grace W R	45	Pan Am	27-1/4	Un Carbide ...	51-3/8	Seeman	7-1/4
Chrysler	50-5/8	IBM	513	Penn R R	66	Union Pacific .	43	Syntex	81-7/8

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações de diferentes moedas no mercado desta Cidade, em relação ao dólar dos Estados Unidos:

Libra	2,7840	Marco	0,2499
Franco francês	0,020155	Cruzeiro	0,37-1/4
Lira	0,001606	Pêso argentino	0,0039
Escudo português	0,0349	Pêso uruguaio	0,81
Peseta	0,01675	Escudo chileno	0,1725
Franco suíço	0,2302	Bolívar	0,2226

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou ontem calmo e inalterado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e estável, registrando-se a entrada de 49 750 sacos procedentes do Estado do Rio. Saídas: 20 000 sacos. Existência: 56 598.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou calmo e firme. De São Paulo chegaram 195 fardos e de Minas Gerais, 64. Saídas: 200. Existência: 1 611 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S I M A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP — USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	11/9/67 GUANABARA	11/9/67 SÃO PAULO	11/9/67 MINAS	11/9/67 PARANÁ	8/9/67 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	42,00 a 45,00	33,00 a 41,00	40,00 a 44,00	34,00 a 38,00	x x x
Agulha	31,00 a 39,00	30,50 a 34,80	40,00	36,00	30,50 a 35,00
Blue-Rose	34,00 a 35,00	30,50 a 32,00	x x x	33,50 a 36,00	29,00 a 35,00

Economia brasileira não vai a debate na reunião do FMI

A situação econômico-financeira do Brasil e as últimas medidas adotadas pelo Govêrno para corrigir as distorções verificadas no processo de desenvolvimento do País não serão debatidas durante a próxima reunião de Governadores do Banco Mundial — Fundo Monetário Internacional, a ser iniciada no próximo dia 25, no Museu de Arte Moderna.

A XXII Reunião de Governadores do Banco Mundial—FMI, segundo assessôres do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, obedecerá a uma agenda clássica, na qual a tônica é a análise dos relatórios anuais de cada entidade filiada à organização, que serão debatidos pelos delegados dos países-membros.

A PRESSÃO

Após afirmar que a reunião do Fundo possibilitará aos Ministros de Fazenda opinarem sôbre a evolução da economia mundial, revelam os assessôres do Ministro Delfim Neto que a localização da reunião no País não pode ser interpretada como meio de pressão sôbre a política econômico-financeira brasileira.

De acôrdo com êsses assessôres, o interêsse manifestado pelo Brasil de reunir no Rio os dirigentes das finanças mundiais "é semelhante ao de convidar para nosso País conclaves ou reuniões de importância internacional, que canalizem para o Brasil a atenção mundial".

— No presente caso — acrescentam — pode-se salientar a importância de que não apenas os altos funcionários internacionais, os Ministros da Fazenda e Presidentes dos Bancos Centrais estarão presentes, mas também grande número de banqueiros privados que aproveitam tais ocasiões para entendimentos de natureza financeira.

— Durante a XXII Reunião do FMI — frisam — serão discutidos temas de grande relevância para a economia mundial, como a reforma do sistema monetário internacional, que se reflete diretamente na economia dos países em desenvolvimento.

ABERTURA

A XXI Reunião do Banco Mundial—Fundo Monetário Internacional, será aberta com um discurso do Presidente Costa e Silva, que será seguido de pronunciamentos do Presidente do Banco Mundial, Sr. George Woods, e do Diretor-Executivo do FMI, Sr. Pierre-Paul Schweitzer, segundo informou ontem a Coordenação de Imprensa do FINCONSTAFF — órgão encarregado de organizar o encontro.

A agenda preliminar da reunião, que estabelece o seu encerramento no dia 29, quando deverão ser aprovados os relatórios anuais das duas organizações e as diretrizes a serem adotadas até a próxima reunião em 1970, marca para os dias 26, 27 e 28 debates em plenário entre os Governadores e técnicos.

OPERAÇÕES

Representada por 19 países no Fundo Monetário Internacional — exceto Cuba — a América Latina, desde o início das operações do FMI até o final do ano passado, negociou 94 acôrdos de crédito contingente stand by, num total de US$ 2,5 bilhões.

A cota inicial dos países da América Latina no FMI foi de US$ 484,5 milhões. Após o ingresso da Argentina, em 1956, além de outros aumentos posteriores no ano passado, o montante dessas cotas elevou-se para US$ 1.385 milhões, o que corresponde a quase 9% do total das cotas dos países-membros do FMI, que, em janeiro de 1966 atingiam US$ 15.9 bilhões. Com o nôvo aumento previsto, a parcela da América Latina deverá ascender a US$ 1.854, cifra que corresponde a quase o dôbro das reservas internacionais líquidas dos Bancos Centrais dos países latino-americanos.

ACÔRDOS

O Fundo Monetário Internacional, em suas relações com os países latino-americanos, tinha, em abril do ano passado, doze acôrdos stand by, no valor total de US$ 330,5 milhões, distribuídos entre: Bolívia — US$ 14 milhões; Brasil — US$ 145 milhões; Chile — US$ 40 milhões; Colômbia — US$ 36 milhões; El Salvador — US$ 20 milhões; Costa Rica — US$ 10 milhões; Equador — US$ 12 milhões; Guatemala — US$ 15 milhões; Haiti — US$ 4 milhões; Honduras — US$ 10 milhões; Panamá — US$ 7 milhões e Peru — US$ 37,5 milhões.

Alguns dêsses créditos stand by não foram utilizados pelos países solicitantes, especialmente o Brasil, que não necessitou lançar mão dos US$ 145 milhões postos à sua disposição, significando que as nações que deixaram de usar êsses recursos conseguiram corrigir, através de suas próprias políticas internas, os desníveis em seus balanços de pagamentos.

A realização de seminários sôbre as atividades das diversas entidades filiadas ao Fundo Monetário Internacional, para professôres universitários brasileiros, antecederá a instalação oficial da XXII Reunião de Governadores do FMI e do Banco Mundial no Museu de Arte Moderna. Os seminários serão ministrados por dirigentes do FMI e do Banco Mundial, iniciando-se no dia 19 com uma conferência do Conselheiro Joseph Gold sôbre **O Uso dos Recursos do Fundo** para professôres da maioria dos Estados brasileiros.

Os conferencistas chegarão ao Rio no dia 18, quando participarão de uma recepção oferecida pela ADECIF, às 19 horas. No dia seguinte serão iniciadas as palestras com a participação dos Srs. Ernest Sturc, Diretor do Departamento de Relações Comerciais e de Exportação, sôbre os **Métodos de Estabilização**, J. Polak, Conselheiro Econômico, sôbre **Países em Desenvolvimento e Liquidez Internacional**; e F. A. C. Keesing, Diretor do Instituto FMI, sôbre esta entidade. Estas conferências serão realizadas no decorrer do dia 19, posteriormente à conferência do Sr. Joseph Gold, intercaladas apenas por um almôço na ADECIF.

OUTROS TEMAS

No dia 20, a partir das 9h30m, serão debatidos os temas: **O Fundo na América Latina**, pelo Sr. Jorge Del Canto, Diretor do Departamento para o Hemisfério Ocidental; **Programas Financeiros para o Desenvolvimento Econômico**, pelo Sr. E. Walter Robichek, do mesmo departamento; com observações finais do Sr. Frank A. Southard, também Diretor do Departamento para o Hemisfério Ocidental.

A partir do dia 21, nos seminários serão debatidos problemas vinculados ao Banco Mundial, com conferências que se prolongarão até o dia seguinte.

Paralelamente aos seminários, no dia 22, será realizada uma conferência no Hotel Glória sôbre a Fundação Per Jacobsson, seguida por uma recepção oferecida pelo Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme. No dia 23, as delegações dedicarão seu dia a visitas à cidade, enquanto no dia 24 participarão de uma recepção no Copacabana Palace.

PROJETO DE GIRO

Washington (AFP-JB) — O Fundo Monetário Internacional publicou ontem o texto do projeto de resolução sôbre a criação de direitos especiais de giro, que será submetido, dentro de duas semanas, à Assembléia Anual de Governadores do FMI, no Rio de Janeiro.

Esse projeto de reforma do sistema monetário internacional não contém surprêsas, já que está conforme as linhas diretrizes adotadas pelos Ministros da Fazenda do "grupo dos dez", realizada em Londres em agôsto último.

O texto do FMI, cuja aprovação por parte dos Governadores não oferece a menor dúvida, dá contudo uma idéia de conjunto exata sôbre a aplicação e funcionamento da reforma. Os pontos principais são os seguintes: 1) Os direitos de giro especiais serão concedidos em intervalos regulares durante um período básico, em princípio cinco anos. Ao término de tal período, os países deverão reconstituir seus direitos em 70 por cento em relação à atribuição total, ou seja, reembolsar a parte de seus giros sôbre o FMI que vão além dêsse limite de 70 por cento. A reconstituição será feita através de transferências no seio do fundo. 2) Tôdas as decisões concernentes à duração do período de base e o montante dos direitos de giro serão tomadas a conselho do Diretor-Geral do FMI, com a maioria de 85 por cento, o que significa que os seis países do Mercado Comum Europeu terão, juntos, o direito de veto. 3) Os países estarão na obrigação de dar sua moeda para financiar os giros dos demais membros, até o limite do dôbro do montante dos direitos de giro que lhes tenha sido atribuído. 4) Os direitos de giro não poderão ser utilizados por um país com a única finalidade de modificar a composição de suas reservas.

Conselho da OIC amplia cota do Brasil em 360 mil sacas

Londres (AFP-UPI-JB) — A X Reunião do Conselho da Organização Internacional do Café encerrou seus trabalhos sòmente ao final da manhã de ontem, com a aprovação, para o próximo ano cafeeiro, da cota global de ..... 47 615 000 sacas e na qual o Brasil participa com 17 672 481 sacas, o que representa um aumento, em têrmos absolutos, de 360 500 sacas.

O IBC, em nota distribuída à imprensa, afirma que o Brasil deixou a reunião com suas teses fundamentais vitoriosas: o adiamento da discussão do problema do solúvel para novembro; a manutenção do direito de veto; a garantia da renovação do Acôrdo Internacional do Café; e o fortalecimento dos dispositivos de contrôle da observância das cotas de exportação.

NOVA REUNIÃO EM NOVEMBRO

Nova reunião do Conselho da OIC foi convocada para o dia 20 de novembro, com duração de 15 dias, para a negociação definitiva dos novos têrmos do Acôrdo Internacional do Café. Esperam os observadores que até essa data o Congresso dos Estados Unidos — o maior importador — já tenha ratificado a decisão favorável à prorrogação do Acôrdo.

O nôvo regulamento aprovado para a seletividade (sistema cota-preço defendido pelo Brasil no último ano) prevê que se o preço indicativo das quatro categorias de café ficar abaixo do nível mínimo ou superar o nível máximo durante 15 dias consecutivos, serão procedidos os reajustes das cotas em 2,5%, para mais ou para menos, respectivamente. A nova sistemática, entretanto, não permite que se processem a mais de dois reajustamentos no mesmo sentido, ou seja, que sejam feitos aumentos ou diminuições superiores a 5% das cotas de cada país. Prevê ainda o documento que as reduções poderão ser anuladas na hipótese de que os preços indicativos superem a média aritmética dos preços mínimo e máximo.

PREÇOS BAIXAM

Para efeito do funcionamento do sistema da seletividade os preços máximos e mínimos foram reduzidos em relação ao ano anterior, beneficiando, assim, os países consumidores.

No quadro abaixo são apresentados os novos preços, em centavos de dólar por libra-pêso, aparecendo entre parênteses os valôres até então vigentes:

	Preço mínimo	Preço máximo
Colombianos doces	38,75 (43,5)	42,75 (47,50)
Outros arábicos doces	37,25 (40,5)	41,25 (44,5)
Arábicos não lavados	35,25 (37,5)	39,25 (41,5)
Robustas	30,5 (igual)	34,25 (34,5)

O reajuste dos valôres máximos e mínimos tem por objetivo melhorar as condições de concorrência dos colombianos doces e demais arábicos com os tipos robusta.

NOVOS DIRIGENTES

Para a presidência do Conselho da Organização Internacional do Café foi eleito o representante do México, Sr. Miguel Cordera, que iniciará seu mandato a primeiro de outubro.

O representante da Holanda, Sr. B. A. de Bloeme, foi eleito Presidente da Junta Executiva da OIC, integrada por 14 países e que tem por principal finalidade a de elaborar as recomendações a serem apreciadas pelo Conselho da organização.

Foram ainda admitidos como membros da Organização Internacional do Café o Paraguai e a Bolívia, como países exportadores, sendo-lhes atribuídas, respectivamente, as cotas de 70 mil e de 50 mil sacas anuais.

DELEGAÇÃO REGRESSA

O Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, chefe da delegação brasileira na reunião da Organização Internacional do Café, chegará ao Rio amanhã, às nove horas, devendo encaminhar, imediatamente, relatório ao Presidente Costa e Silva, sôbre as negociações.

O Gabinete da Presidência do Instituto Brasileiro do Café informou, ontem, que o Sr. Horácio Coimbra deverá regressar na quinta-feira, quando entrará em contato com autoridades, produtores e comerciantes de café a fim de comunicar-lhes, oficialmente, os resultados a que se chegou na reunião de Londres.

Japão crê em nôvo sistema de reserva

Sadao Iwachita, da UPI
Especial para o JB

Tóquio — Os representantes oficiais do Japão à XXII Reunião do Fundo Monetário Internacional programam chegar ao Rio antes da abertura oficial do encontro de governadores BIRD-FMI. A delegação japonêsa crê que será criado formalmente um nôvo sistema de reservas monetárias internacionais durante o encontro do Rio de Janeiro.

Entretanto, os japonêses não acreditam que o nôvo sistema de reservas monetárias internacionais entre em vigor imediatamente. A delegação do Japão será chefiada pelo Ministro de Finanças, Mikio Mizuta, e como seu substituto terá o Presidente do Banco Central, Makota Usami, além de outros financistas convidados, técnicos e assessôres.

Mikio Mizuta voará diretamente para o Rio de Washington, onde mantém negociações em nível ministerial sôbre as relações econômicas e comerciais entre o Japão e os Estados Unidos. Porta-vozes oficiais informaram que o Japão espera que o nôvo sistema de reserva monetária internacional seja aceito pelos 106 países membros do FMI, embora não desconheçam as dificuldades e restrições que surgirão durante os debates.

Ambos, Mizuta e Usami entendem que, mesmo aprovado, o nôvo sistema não poderá vigorar em futuro próximo e se fôr criado o Japão contribuirá com sua parte para a formação das novas reservas monetárias do Fundo. No momento, as reservas cambiais do Japão são de aproximadamente US$ 2 bilhões e as reservas-ouro ascendem a US$ 320 milhões, consideradas pequenas em confronto com as da França de US$ 5,2 bilhões, da Alemanha Ocidental de US$ 4,3 bilhões, e da Itália de US$ 2,4 bilhões.

Essa situação precária deve-se ao aumento das atividades produtivas do Japão que exigiram pesados investimentos na aquisição de equipamentos e bens de produção, esvaindo suas reservas cambiais, bem como a sensível queda no nível de exportações ocorrida no primeiro semestre do corrente ano. Devido a isso, o Govêrno japonês foi obrigado a reduzir seus investimentos em aproximadamente 3 bilhões de ienes.

Círculos governamentais japonêses consideram, entretanto, que seu país poderá solicitar um aumento em sua cota atual junto ao Fundo Monetário Internacional, atualmente em 3,5% do montante do FMI, porque a economia japonêsa está em crescimento.

Galvêas quer que Brasil exporte mais

São Paulo (Sucursal) — O Diretor da Carteira de Comércio Exterior — CACEX — do Banco do Brasil, Sr. Ernâni Galvêas, revelou, ontem, na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, que o Brasil precisa importar, anualmente, cêrca de US$ 1,7 bilhão, apelando aos industriais para exportar mais, a fim de equilibrar a balança comercial, "que, em pelo menos 10 dos 15 anos que antecederam a revolução, apresentou um saldo deficitário para o País".

Acrescentou que o Govêrno, através de colaboração entre a CACEX e o Itamarati, criou uma "central de informações" para ajudar os industriais brasileiros a conhecer o mercado externo, "que já está funcionando e movimenta uma correspondência de milhões de cartas trocadas entre exportadores e os órgãos governamentais a cada mês. Revelou-se, ainda, satisfeito com o entusiasmo dos empresários brasileiros em atender ao "desafio das exportações".

RESULTADOS POSITIVOS

Disse, em seguida, que a política governamental de exportações já está apresentando resultados positivos:

— As exportações brasileiras, que apresentavam uma média de US$ 1 bilhão e 200 milhões anuais antes da Revolução de 1964, foram elevadas, nos últimos anos, atingindo, em 1966, US$ 1 bilhão e 750 milhões, nível recorde só alcançado durante a guerra na Coréia.

Sôbre as perspectivas para êste ano, explicou que, apesar da situação favorável, o Brasil possìvelmente não alcançará o nível atingido em 1966, "porque algumas grandes safras, como as de arroz e feijão, foram reduzidas, e, também, por causa da recessão econômica ocorrida na Europa e mesmo nos Estados Unidos, o que limitou nossa exportação".

Contrato de construção de 24 navios

O maior contrato de encomenda de navios será firmado quinta-feira, em Brasília, entre a Comissão de Marinha Mercante e quatro emprêsas brasileiras para a construção de 24 unidades, de 12 mil toneladas cada uma, nos Estaleiros Mauá, Ishikawajima e Verolme.

O Presidente Costa e Silva e o Ministro Mário Andreazza participarão da solenidade de assinatura do contrato, que constitui um importante passo para a renovação da frota mercante brasileira. As emprêsas que fizeram as encomendas são o Lóide Brasileiro, Netumar, Emprêsa de Navegação Aliança e Navegação Mercantil.

Companheiro de Vargas morre no Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — Foi sepultado na manhã de ontem nesta Capital o Sr. Glicério Neves, que morreu domingo em conseqüência de um ataque cardíaco. Êle foi companheiro político do ex-Presidente Vargas e do Sr. Flôres da Cunha, tendo sido Presidente do PSD gaúcho, deputado estadual e deputado federal constituinte de 1946.

O Sr. Glicério Neves, que morreu aos 74 anos, deixando viúva, filhos e netos, foi também chefe do Serviço Jurídico do Banco do Brasil, tendo se aposentado há quatro anos.

Exército faz manobras no R. G. do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — Três mil homens da 6.ª Divisão de Infantaria iniciaram ontem à tarde manobras de guerra convencional, táticas de guerrilha e ataques noturnos, sob o comando do General Breno Borges Fortes.

Participam do treinamento, que se encerrará sexta-feira, uma unidade de engenharia, duas de infantaria, uma de artilharia (sediada em São Leopoldo) uma companhia de saúde e uma unidade mecanizada.

N. Friburgo bebeu chope aos milhares

Niterói (Sucursal) — Sòmente ontem foi possível aos promotores da V Festa Internacional da Cerveja, realizada em Nova Friburgo, dar um balanço sôbre o consumo de bebida: dez mil litros de chope em apenas seis horas e comparecimento de 4 400 pessoas.

A Patrulha Rodoviária revelou, por sua vez, que 1 500 veículos subiram a serra até o Caledônia Montanha Clube a partir das 18 h de sábado. A festa terminou às 2 h da madrugada de domingo, sob protesto dos presentes. Foi iniciada com a sangria de um barril de chope vindo de Munique.

Surto epidêmico no Paraná

Curitiba (Correspondente) — Um surto epidêmico de origem desconhecida já matou nove pessoas, na maioria crianças, na região paranaense de Laranjal e de Mira, litoral norte do Estado.

Uma equipe médica da Fundação de Assistência ao Trabalhador Rural, que está operando desde a semana passada no local, para onde foi enviada a fim de verificar especialmente o caso, é esperada hoje em Curitiba e deverá apresentar os resultados da investigação.

Curitiba estuda seu metrô

Curitiba (Correspondente) — O Prefeito Omar Sabbag, que voltou da Alemanha há dias, afirmou que "já está na hora de pensarmos num metrô para Curitiba" e daí sua determinação ao Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC) de realizar o planejamento preliminar de um traçado para o metrô, além das pesquisas de todos os dados complementares

— Munique tem 1 200 mil habitantes e já está construindo seu metrô. Outras cidades menores também têm essa preocupação e inclusive muitas delas já iniciaram as obras.

Telefones melhoram no Nordeste

Recife (Sucursal) — A Companhia Telefônica de Pernambuco informou ontem que até dezembro será feita a ligação telefônica, através do sistema de microondas, entre o Recife e Fortaleza. A linha de Pernambuco chegará até a Cidade de Triunfo, para se ligar com a cearense na Serra do Cariri—Açu.

O serviço de microondas da Companhia Telefônica de Pernambuco inaugurará, ainda, nos próximos dias, as ligações com as Cidades de Belo Jardim e Taquaritinga. Em caráter experimental já está funcionando a estação de microondas do Cabo.

Fogo destrói TV Anhanguera de Goiânia causando um prejuízo de NCr$ 2 milhões

Goiânia (Correspondente) — Um incêndio de grandes proporções, o maior já verificado em Goiás, destruiu literalmente, na manhã de domingo, os estúdios e as salas técnicas da TV Anhanguera, canal dois, desta Capital, causando prejuízos avaliados em NCr$ 2 milhões.

Até ontem as investigações em processamento não tinham ainda levantado as causas do incêndio, mas já está afastada a hipótese de curto-circuito, porque tôda a instalação elétrica achava-se desligada e era comandada por sistema automático, desligável à ocorrência de qualquer anormalidade.

TUDO ACABADO

O fogo, ao que indicam as observações feitas, teve origem no teto do edifício, reduzindo a cinzas tôda a instalação um aparelho de video-tape (foi salvo outro), três câmaras completas e as fontes de duas outras, uma mesa de áudio, uma mesa de vídeo, com oito monitores e dois televisores, um tele-cine completo, além de cêrca de 40 fitas de *tape*.

As fitas destruídas continham gravações de novelas, inclusive capítulos da série denominada *Redenção*, a qual fica nacionalmente prejudicada, por não existirem outras gravações. Ficaram prejudicadas, ainda, para os Estados que ainda não as viram, as séries *Minas de Prata, A Sombra de Rebeca e Morro do Ventos Uivantes*.

Funcionando os três órgãos da emprêsa — TV, rádio e jornal — num mesmo edifício, o fogo foi detido na rampa de comunicação da TV com a redação do jornal, extinguindo-se em virtude da intervenção de populares e, em menor grau, do Corpo de Bombeiros, que compareceu com atraso e com equipamento precário.

A TV Anhanguera oferecia uma programação de alto nível e o seu raio de som e imagem atingia, além de Goiânia, com 40 mil aparelhos ligados, cêrca de 40 cidades goianas, com uma população superior a um milhão de pessoas e sessenta mil aparelhos ligados.

Táxis grandes de São Paulo pedem a Faria Lima que reduza 25% em suas tarifas

São Paulo (Sucursal) — O Prefeito Faria Lima recebeu ontem uma comissão de motoristas de táxis convencionais — os de quatro portas — que lhe pediu a redução das tarifas, com equiparação às dos táxis mirins — os Volkswagens —, que cobram 25% a menos.

Os proprietários dos táxis grandes afirmaram que têm dificuldades para conseguir passageiros porque a população dá preferência aos mirins, que estão sempre lotados, e ameaçam deflagrar uma greve geral "em defesa dos interêsses da classe", para forçar a equiparação.

DECISÃO

O Prefeito Faria Lima prometeu estudar o assunto e resolvê-lo o mais rápido possível, instruindo seu assessôres a "adotar uma solução que garanta boa qualidade do serviço de táxis para a população e que evite o desaparecimento de qualquer um dos dois tipos de táxis".

A diretoria do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários prefere não comentar a posição dos motoristas dos táxis convencionais, embora não esconda seu ponto-de-vista contrário à equiparação.

Na audiência com o Prefeito Faria Lima, no final da semana, o Sindicato pleiteará a concessão de algumas vantagens especiais para os táxis grandes, como a proibição dos mirins apanharem passageiros no aeroporto, estação rodoviária, estações ferroviárias e outros pontos de maior movimento.

Gama e Silva informa a Câmara sôbre a explosão do gasômetro de Santos

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, respondendo a requerimento de informações do Deputado Gastone Righi, enviou-lhe o relatório do Coronel Coelho Neto, encarregado do inquérito sôbre a explosão do gasômetro em Santos, a 9 de janeiro, esclarecendo que "não devemos, em absoluto, excluir a possibilidade de ter havido ação de terceiros em ato de sabotagem sem que contudo possamos apontar indícios concretos e òbviamente agente causador".

O Comandante do II Exército, General Siseno Sarmento, em sua solução, diz que o fato apurado não chegou a constituir crime nem militar, nem civil, e considerou responsável pelos danos materiais a Companhia Cidade de Santos Serviço Eletricidade e Gás S.A., proprietária dos reservatórios de gás onde se deu o incêndio, pois mantinha em serviço equipamento deficiente com 33 anos de uso, o que tudo indica, ocasionou a explosão".

APENAS HIPÓTESES

O relatório dos engenheiros Roberto Vilela de Andrade e José Barbato e as declarações de testemunhas levaram o Coronel Coelho Neto a concluir que o rompimento do vaso reservatório foi ocasionado por deficiência de equipamento. Quanto à origem da explosão, pròpriamente dita, acentua o encarregado do IPM, foram sugeridas apenas hipóteses.

"Deixando de lado a parte técnica da questão — observa o Coronel em seu relatório — e tendo em vista os planos do Partido Comunista Brasileiro e Partido Comunista do Brasil, em parte conhecidos e difundidos pelos escalões de informações, nos quais há previsão de atos de terrorismo e sabotagem do tipo da explosão no gasômetro, bem como incêndios em navios como ocorreu há bem pouco tempo em Santos com o navio de bandeira chilena **Austral**, que levava uma carga de moedas para o Uruguai, os depoimentos das testemunhas em que são narrados detalhes que infelizmente não nos foi possível conseguir maiores esclarecimentos dado à falta de pista para atingirmos a um objetivo concreto; a própria imprecisão na conclusão técnica por parte dos elementos habilitados para tal; o fato de que há, possivelmente, processos de sabotagem ainda por nós desconhecidos e que provàvelmente possam ter sido empregados na ocorrência objeto do presente inquérito; não devemos, em absoluto, excluir a possibilidade de ter havido ação de terceiros em ato de sabotagem sem que, contudo, possamos apontar indícios concretos e òbviamente agente causador".

Govêrno de Plácido faz um ano

Fortaleza (Correspondente) — O Govêrno Plácido Castelo comemora hoje o seu primeiro aniversário, com a inauguração de obras na Capital e em diversos municípios do interior e um balanço do que está sendo realizado nos setores de energia elétrica, esgotos, escolas e assistência social.

MEC abrirá um Centro em Niterói

Niterói (Sucursal) — Com a presença do Ministro da Educação, Professor Tarso Dutra, e do Governador Jeremias Fontes, será inaugurado dia 18 próximo, nesta Capital, o primeiro Centro Federal de Educação e Cultura entre os que foram projetados por aquêle Ministério.

AS FLÔRES DO MAR

Zora Seljan entregou a Agnelo Leite e suas filhas-de-santo os presentes para Iemanjá

Espetáculo ajuda Igreja do Rosário

Elizete Cardoso, Gilberto Gil, Ataulfo Alves, Clementina de Jesus, Jacó do Bandolim, Maria Betânia, Cartola e Paulinho da Viola são alguns dos cantores que tomarão parte no espetáculo em benefício da restauração da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito (destruída recentemente por um incêndio), a ser realizado dia 29, no Maracanãzinho. Os ingressos (a preços populares) estão à venda na Rua dos Andradas, 36, 1.º andar.

Alunas lutam por mini-saia no Recife

Recife (Sucursal) — As alunas do Colégio Estadual de Pernambuco e do Educandário Nossa Senhora do Carmo passaram a reagir à proibição da mini-saia, alegando que a moda está sendo aceita no interior do Estado e "não se justifica que na Capital vingue tão provinciana medida."

Nos dois colégios as alunas já voltaram várias vêzes do portão, mas insistem no uso da mini-farda, que as irmãs do Educandário Nossa Senhora do Carmo condenam sustentando que a mulher que mostra o joelho "é desmiolada." No Colégio Estadual, diversas professôras negam-se a dar aulas às môças rebeldes.

TEMPO

Segundo as alunas partidárias da mini-farda, a resistência de agora logo mais será vencida, assim como ocorreu com o maiô e o biquíni. É uma questão de tempo, que entretanto exigirá coragem e determinação, de que é exemplo a atriz Claudia Cardinale, que foi visitar o Papa com uma mini-saia.

São Paulo se aparelha para prender

São Paulo (Sucursal) — O sistema carcerário do Estado será remodelado, com a reforma dos presídios já existentes e a construção da sede do Departamento dos Institutos Penais e do Instituto de Biotipologia Criminal. A reforma foi orçada em NCr$ 3 milhões, verba já liberada pelo Govêrno.

Pediatras recebem diplomas

Em convênio com a Associação Médica Brasileira, a Sociedade Brasileira de Pediatria entregará diplomas de Especialistas em Pediatria aos primeiros candidatos no concurso de títulos e provas, em solenidade a ser realizada às 21 horas do dia 21, no anfiteatro do Instituto Fernandes Figueira.

Na mesma ocasião, serão entregues também 50 diplomas aos associados cujos requerimentos foram aprovados pela Comissão Julgadora do Estado da Guanabara. Da ordem do dia constará uma mesa-redonda sob o título **Terapia da Palavra**.

Nôvo disco de Edu Lôbo sai na PUC

Uma das principais figuras da bossa nova, o compositor Edu Lôbo lançará sexta-feira um nôvo elepê, desta feita com uma bossa diferente: em lugar de boate o disco será autografado numa das salas de aulas da PUC, perante 1 200 alunos.

O disco será lançado durante um show montado e conduzido por Aloísio de Oliveira, que contará, entre outros, com a participação de Nara Leão, Momento 4, Quarteto Vila-Lôbos, Dori Caimi, Francis Hime e Rosinha de Valença. O nôvo disco de Edu Lôbo será lançado também perante os estudantes do Recife e Pôrto Alegre.

Livro de Zora inaugurou autógrafos em alto-mar e um exemplar foi ao fundo

Iemanjá e suas Lendas, o último livro da escritora Zora Seljan, inaugurou no fim de semana uma nova modalidade de festa de autógrafos: em alto-mar, inclusive com a presença de um grupo das filhas-de-santo de Agnelo Leite, que dançaram, cantaram e depois jogaram flôres e presentes ao mar, inclusive um exemplar do livro.

Mais de 50 escritores prestigiaram a festa, fazendo no *Ana Néri* o percurso Rio—Santos—Rio, e alguns juntaram-se a Zora Seljan, em Santos, para uma tarde de autógrafos na Livraria Recanto do Livro, na Avenida Ana Costa, que à certa altura ficou com o tráfego interrompido. Foram êles: Silva Melo, Sérgio Pôrto, Antônio Olinto, José Condé e Aguinaldo Silva.

CONVIDADOS

Participaram ainda da viagem do **Ana Néri**, entre escritores, jornalistas e convidados diversos: Jorge Amado, Vinícius de Morais, Lago Burnett, Valdemar Cavalcânti, Santos Morais, Carlos Ribeiro, Luci Bloch, Umberto Peregrino, Hermenegildo de Sá e Cavalcânti, João Angelo Labanca, Elísio Condé, Barbosa Melo, Cícero Sandroni, Nélson Camacho, Jacques Kalbourian e Válter Duarte.

Os preparativos para as danças começaram assim que o Ana Néri deixou o cais do Lóide. Quando o navio alcançou o Pão de Açúcar as danças já se desenvolviam e, em frente a Copacabana, os atabaques jogavam sons contra o vento Sul. Navios que cruzavam com o **Ana Néri** tinham suas amuradas cheias de gente para ver o espetáculo da dança. Um pouco além da Barra da Tijuca as bailarinas jogaram as flôres, os presentes e o livro ao mar.

A festa de autógrafos foi mais tarde, depois do jantar, no salão de honra do **Ana Néri**, onde o Comandante do navio, Carlos Alberto Cavalcânti, recebeu um exemplar especial do livro. Jorge Amado foi o primeiro a formar diante da mesa onde Zora autografou. No fim, Carlos Ribeiro fêz discurso e Vinícius de Morais cantou algumas de suas canções. Em Santos, uma comissão de escritores de São Paulo (Geraldo Ferraz, Antônio Rangel Bandeira e Paulo Prado) recebeu os cariocas, que passearam por Santos em ônibus especial.

Jornalista de Pernambuco trará "O Mito da Cidade Grande" para o JB/Mesbla

Recife (Sucursal) — O jornalista Paulo Granja pretende participar do III Festival de Cinema Amador JB-Mesbla com o filme de curta metragem *O Mito da Cidade Grande*. O filme conta a história de João, lavrador de 22 anos que vem para o Recife e não consegue vencer a massificação da cidade, segundo explica Paulo Granja.

Diz Paulo Granja que decidiu filmar a história, que fazia parte de uma série de reportagens suas a serem publicadas no *Jornal do Comércio* desta Capital, incentivado pelo próprio Festival, de que tomou conhecimento êste ano. O filme é em 16 mm, prêto e branco, de 15 minutos, com sistema sonoro.

EQUIPE

O Mito da Cidade Grande é dirigido pelo jornalista, produzido pelo amador Ed Salgado e assistido pelo ator de teatro estudantil de Pernambuco Jones Figueredo Melo. A grande dificuldade que Paulo Granja encontra para realizar as filmagens é o tempo, muito curto, e o custo da produção, apesar de ser financiado em parte pela Assessoria de Imprensa do Governador Nilo Coelho.

A filosofia estética de **O Mito da Cidade Grande**, segundo seu diretor, é um surrealismo crítico, desde que o filme tem tomadas de câmara, feitas por Ed Salgado, enfeixadas segundo as formas de Antonioni e Buñuel. Se o tempo não der para terminar a filmagem ao encerramento das inscrições, pretende Paulo Granja guardá-lo para o Festival do próximo ano.

Começam a chegar jurados e comissários para a IX Bienal de São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Os membros do Júri de Premiação da IX Bienal de São Paulo e os comissários dos países participantes da mostra internacional — a ser inaugurada dia 22 no Ibirapuera — já começam a chegar e até amanhã deverá estar concluída a montagem da exposição, começando imediatamente o julgamento dos trabalhos.

O resultado da premiação será anunciado no dia 21, devendo ser lido pelo Presidente da Fundação Bienal de São Paulo, Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho. O júri é constituído por sete críticos especializados.

QUEM CHEGOU

A Bienal deverá contar com numerosos representantes estrangeiros.

Já chegaram os comissários da União Soviética — Tatiana Sedova, Espanha — Luiz Robles, Alemanha — Herbert Pee, Áustria — Wilhelm Mrazeck, Bélgica — F. de Lulle, Canadá — Joana Warsden, Grã-Bretanha — Lillian Somerville, Holanda — E. L. de Wilde, Israel — Haim Zambu, Chile — Mario Toral, Argentina — Silvia Ambrosina, Japão — Yoshinobu Masuda, Estados Unidos — William Seitz e Vietnã — Pham Tang.

Novas delegações deverão chegar sexta-feira, entre as quais os comissários da Turquia — Sabri Berkel, Noruega — Per Remfeldt, México — Jorge Hernandez Campos, Polônia — Andrzej Wroblewski, Venezuela — Cruz Diez e Tcheco-Eslováquia — Jiri Kotalik, além dos artistas expositores Lage Lindell, da Suécia, Federico Assler, do Chile, e a norte-americana Lois Bingham.

Já anunciaram a sua chegada para os próximos dias o comissário coreano Kim Im Soong e os artistas Ki Chag Kuin, Chung Bae Park e Re-Hyun Park, mulher do último. Entre os críticos de arte que o Itamarati convidou são esperados ainda esta semana o francês Pierre Restany, o inglês George Whittet e o alemão Arnold Bode.

DOAÇÃO

O Reitor da Universidade Nacional de Engenharia do Peru, Professor Santiago Agurto Calvo, exibirá em sala especial a mostra *Três mil anos de arquitetura pré-colombiana*, que reúne 20 conjuntos arquitetônicos e 30 planos de cidades, fortalezas e templos pré-incaicos e incaicos. A obra ocupará uma área de 200 metros quadrados, com 50 fotografias de grandes dimensões.

O material, selecionado sob a supervisão de um técnico — Juan Luís Pereira, que fará a montagem no Ibirapuera —, virá de Lima pelas Aerolíneas Peruanas, sem quaisquer ônus para a Fundação Bienal de São Paulo ou a Universidade Nacional de Engenharia do Peru. Após a exposição, êsse material será doado a uma universidade brasileira.

Câmara não vota contra missa nova

Recife (Sucursal) — A Câmara Municipal negou apoio ao Vereador Vandenkolk Vanderlei, que pediu um pronunciamento público da Casa contra a missa de Ponte dos Carvalhos, onde o pároco introduziu reco-reco, violão, triângulo e cuíca, além de pôr no altar-mor sabão, goma, camarão, mamão, vinho e laranja.

A Câmara entendeu que as inovações foram aprovadas por padre Hélder e seria contraditório condená-las ao mesmo tempo em que se concede ao Arcebispo o título de Cidadão do Recife. Ademais, as modificações litúrgicas têm lugar em todo o País, sem que as autoridades religiosas entendam o fato como profanação.

ARGUMENTO

O Vereador Vandenkolk Vanderlei — que vez por outra ataca padre Hélder, a mini-saia e a jovem guarda — sustentou entretanto, no seu pedido, que a introdução daqueles instrumentos transformara a missa numa estranha batucada. Adiantou que queria apenas prevenir padre Hélder e os meios católicos contra a desagregação da Igreja e a queda do culto da fé.

SEM PROGRAMA

O Sr. Martinho Garcez Neto, ao receber o cargo do Sr. Júlio Barata, disse que não tinha nenhum programa a não ser combater as tentativas de deformação dos direitos da magistratura

Barata transmitiu a Garcez o cargo de Presidente da Associação dos Magistrados

O Presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros, Ministro Júlio Barata, após afirmar que o poder desarmado, nos Estados modernos, continua sendo mais forte, transmitiu ontem o seu cargo ao Desembargador Martinho Garcez Neto, que se disse disposto a combater qualquer tentativa de deformação dos direitos da magistratura.

O Desembargador Garcez Neto assumiu a presidência da Associação prometendo iniciar gestões para construir a sede própria, incentivar o espírito associativo entre os magistrados e reestruturar os serviços administrativos. "Não me entrego a idéias reformistas. Sou um Presidente sem programa".

TRANSMISSÃO

O Ministro Júlio Barata, ao transmitir a presidência ao Desembargador Garcez Neto, salientou que, apesar da magreza das subvenções, normalmente em atraso, sua gestão pode apresentar um modesto quadro de realizações.

— Tenho com o Desembargador Garcez Neto uma profunda amizade. Cursamos juntos a Escola Superior de Guerra, êsse estabelecimento incompreendido e criticado, mas sempre devotado ao estudo sério dos problemas nacionais.

— O nome hodierno da paz — finalizou —, para usar uma citação do Papa Paulo VI, é desenvolvimento, mas a paz depende bàsicamente da Justiça. Durante minha gestão, em viagens de estudos, os magistrados estudaram com afinco os problemas internacionais, cooperando para que o direito brasileiro se tornasse respeitado em vários países da Europa.

O nôvo Presidente, Desembargador Martinho Garcez Neto, catedrático de Direito Civil da Universidade Católica, disse:

— Sou um presidente sem programa por acreditar que, na administração pública brasileira, um dos grandes males são as preocupações de desgarramento do passado. Estamos todos ligados ao passado e a soma das nossas experiências tem uma importante parcela no passado. Meu objetivo é incentivar o espírito associativo dos magistrados, transformando-o em fôrça propulsora da Associação dos Magistrados Brasileiros. Para isso, porém, torna-se necessária uma sede própria, que permita reuniões periódicas dos membros da família judiciária.

PRESENTES

Estiveram presentes à transmissão do cargo, entre outros, os seguintes juristas: Presidente do Tribunal de Alçada, Professor Nei Cidade Palmeiro; Professor Francisco da Cunha Horta; Desembargador Darci Roquete Vaz, Vice-Presidente da Associação; Juiz Bandeira Stampa, do Tribunal de Alçada; Ministro Edgar Costa, do Supremo Tribunal Federal; Professor Temistocles Cavalcânti; Desembargador Hildebrando Bizaglia, Presidente do Tribunal Superior do Trabalho; Desembargador Aluísio Maria Teixeira, Presidente do Tribunal de Justiça; Desembargador Faustino Nascimento, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral.

Dario é louvado e louva

Homenageado ontem com um banquete pela Polícia carioca, o Secretário de Segurança, General Dario Coelho, afirmou, na presença do Governador Negrão de Lima, que o apoio que lhe vem sendo dado pelo Chefe do Executivo estadual constitui um incentivo para a introdução de melhoras na sua Pasta.

Cêrca de 500 pessoas compareceram à homenagem ao Secretário de Segurança, no salão da sede aquática do Botafogo de Futebol e Regatas, comemorando o segundo aniversário da sua administração.

Macarini quer luta por eleições diretas

Brasília (Sucursal) — Na qualidade de líder em exercício do MDB na Câmara dos Deputados, o Sr. Paulo Macarini (MDB catarinense) dirigiu aos parlamentares do seu Partido que participam do Congresso da União Parlamentar Interestadual telegrama em que encarece a conveniência de manifestação pró-eleições diretas.

PIMENTEL CUMPRIMENTA

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel cumprimentou ontem, em mensagem enviada através da delegação paranaense, os participantes do V Congresso Brasileiro das Assembléias Legislativas.

"Estou certo de que os homens da área legislativa estão emprestando suas luzes e seu espírito público no sentido de salvaguardar os interêsses dos Estados que representam na defesa tanto do prestígio da Federação quanto da unidade nacional".

Manguinhos não paga diferença

Brasília (Sucursal) — Tendo em vista "a situação precária em que vivem os servidores do Instituto de Manguinhos", o Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB Guanabara) requereu, ontem, do Ministério da Saúde, esclarecimentos quanto às razões que estão impedindo o pagamento da diferença de vencimentos a que têm direito aquêles funcionários.

Paraná analisa o orçamento

Curitiba (Correspondente) — Em apenas seis meses o Govêrno do Paraná aplicou, no pagamento de professôres, o equivalente ao dôbro da receita anual do Piauí e a uma vez a arrecadação do Amazonas, tendo ainda quase alcançado a média anual de vários outros Estados.

Isso é o que mostra a análise da situação financeira do Paraná, que apresenta também a estratégia do Govêrno Paulo Pimentel para impedir que a queda da arrecadação, em conseqüência da implantação do nôvo sistema tributário, viesse a desequilibrar seus planos de pagamento de pessoal.

QUEDA

Inicialmente programada para mais de NCr 500 milhões, a receita do Paraná, segundo o levantamento feito com dados do primeiro semestre, demonstra que o comportamento da arrecadação foi 30% inferior à previsão, podendo chegar a NCr$ 350 milhões no exercício.

Gratificações de Simas estão levando o pânico às outras repartições

Brasília (Sucursal) — O pagamento de gratificações além do limite regulamentar, pelo Ministério das Comunicações, que ainda não se encontra estruturado, vem causando pânico nas outras repartições, pelo interêsse dos servidores em transferir-se, e já provocou, inclusive, uma representação do DASP, que considera aquêle pagamento ilegal.

Através da Portaria 4-B, do Ministro Carlos Simas, publicada no *Diário Oficial* de 27 de julho último, o Ministério das Comunicações vem pagando, inclusive a contratados, gratificações individuais que se elevam a até 97% do teto para o funcionalismo, já fixado pelo Govêrno.

REMUNERAÇÃO MELHOR

A tabela do Ministério das Comunicações (que por ser recente e não estar ainda estruturado, tem um dos maiores gabinetes) vem demonstrar, segundo alguns setores, a necessidade de ampla reformulação da remuneração do funcionalismo, implicando mesmo no reconhecimento dêste fato.

Os valôres de gratificações fixados pelo Ministério das Comunicações, por exemplo, para os seus assessôres, assistentes e auxiliares de gabinete, sem limitação numérica, são mais elevados que os limites máximos estabelecidos no Decreto 61 049, de 1967, para os subchefes dos gabinetes Militar e Civil, Assessor-Chefe de Assessoria Especial dos Gabinetes Militar e Civil, Assessor-Chefe de Assessoria Especial e Secretário-Particular do Presidente, mesmo considerando os que podem ganhar, além do fixado, uma porcentagem de 90% por não terem vínculo com o Serviço Público.

Para a maioria dos técnicos, a Portaria 4-B visa, ainda, à formação de verdadeiro quadro de pessoal no Gabinete do Ministro das Comunicações, sem limite previsto, sem indicação dos recursos para custeá-lo e integrado de pessoal cuja seleção está fora dos contrôles dos órgãos especializados do Govêrno.

HIERARQUIA

Duas conseqüências dessa portaria do Ministério das Comunicações estão sendo consideradas danosas para a Administração Pública. A primeira, a de pagar-se a assessôres, assistentes e auxiliares de um gabinete, mesmo que o Ministério ainda não esteja estruturado, mais que aos funcionários graduados dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, quebra a hierarquia salarial.

Pelos decretos presidenciais, é a seguinte a tabela de gratificações sôbre as quais se pode acrescentar 90% para os que não tenham vínculo com o serviço Público: Chefe NCr$ 700, Subchefe, 550; Assessor-Chefe, 450; Secretário Particular, 450; Oficial de Gabinete, 400; Assistente-Adjunto, 300; Auxiliar, NCr$ 200.

O Ministério das Comunicações baixou a seguinte tabela de pro labore por serviços prestados: Grupo de Tarefas A, de 39% até 97% do teto (que é de NCr$ 1 396,00), grupo de Tarefas B, 17% até 80%; Grupo de Tarefas C, de 10 a 40%; Serviços Auxiliares, 10 até 33%; não especializados, de 8 até 22%.

A segunda conseqüência é que, como os outros Ministérios não podem pagar tanto, os funcionários empenham-se em transferir-se para o Ministério das Comunicações.

O "AVÔ DA ACADEMIA"

Caricaturas e cortes são atrações na mostra aberta ao público

Medeiros e Albuquerque é lembrado com exposição no seu 100.º aniversário

A memória de Medeiros e Albuquerque, considerado o avô da Academia Brasileira de Letras, e cujo centenário de nascimento se festeja êste ano, está sendo homenageada com uma exposição de livros e documentos, franqueada ao público na Livraria São José, Rua São José n.º 33.

Aproximadamente 50 obras, recortes de jornais e manuscritos, constituem a mostra idealizada pelo Sr. Plínio Doyle, um dos maiores bibliófilos do mundo e grande admirador de Medeiros e Albuquerque.

MEDEIROS E ALBUQUERQUE

Jornalista, poeta, escritor, cronista, José Joaquim de Campos da Costa Medeiros e Albuquerque nasceu no Recife no dia 4 de setembro de 1867 e morreu no Rio em 9 de junho de 1934. Seu pai queria que fôsse médico, mas, segundo escreveu Soares Brandão no dia de sua morte, "formou-se em nada, na Escola do Mundo onde se aprende intuitivamente: era um sabe-tudo".

Medeiros e Albuquerque foi um profundo conhecedor de hipnotismo e de psicologia. Escreveu **Testes**, uma introdução ao estudo dos meios científicos de julgar a inteligência dos alunos; sua obra **A Arte de Conquistar as Mulheres** é um estudo da psicologia dos noivos e, mais especìficamente, do comportamento feminino.

Contista e romancista, Medeiros e Albuquerque foi ainda um político muito ativo: criou o jornal **O Clarim** onde defendia veementemente o regime republicano, e publicou um livro intitulado **Regime Presidencial**. Avô, da Academia Brasileira de Letras, quando Diretor do Ministério do Interior incluiu no orçamento do ano verba para a construção da sede da casa onde ocupou a cadeira de número 22.

Inglêsas vão às compras de mini-saia em São Paulo e acabam fugindo de multidão

São Paulo (Sucursal) — Os dez manequins inglêses da Associated Fashion Designers — que vieram ao Brasil participar da campanha A Fascinante Londres Começa pela Rua, patrocinada pela British United Airways — causaram ontem verdadeiro rebuliço no Centro de São Paulo, pois suas mini-saias motivaram uma verdadeira perseguição, obrigando-as até a sair pelos fundos das Lojas Brasileiras, na Rua Barão de Itapetininga.

Os manequins, que representam 12 famosas casas de moda da Inglaterra, explicaram que a promoção tem por objetivo mostrar o nôvo estilo britânico, não só da moda mas também, da música e arte, "porque tudo evoluiu no nosso país, cuja Capital não é mais conservadora e sim uma cidade fascinante, centro de moda, arte e música".

O SUCESSO

Apesar do frio e da chuva, os manequins, em mini-saias mais curtas do que aquelas que o paulista está acostumado a ver, foram acompanhados, em seu passeio, por dezenas de homens boquiabertos. Ao pararem nas Lojas Brasileiras para algumas compras, o sucesso foi tanto que, amedrontados, tiveram que tomar um elevador reservado à direção e improvisar uma saída de emergência, pelos fundos da loja.

Os diretores da BUA revelaram, entretanto, que "tudo não passou de um pequeno susto, porque êles não estão acostumados a enfrentar multidões". Apesar de tudo, êles ficaram encantados com a Cidade, principalmente com as lojas, lamentando não poder ficar mais um dia.

Encontro Internacional de Doenças Torácicas será inaugurado hoje no Glória

Com a presença de mais de 100 médicos brasileiros e 18 especialistas norte-americanos em cardiologia, pneumonia e cirurgia torácica, será instalado às 17 horas de hoje no Hotel Glória, o Encontro Internacional sôbre Doenças Torácicas, durante o qual serão debatidos os mais importantes problemas clínicos e cirúrgicos das doenças pulmonares e cardiovasculares na atualidade.

O Encontro foi organizado pelo Capítulo do Rio de Janeiro do Colégio Americano de Médicos do Tórax, sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos, e os assuntos serão tratados sob a forma de colóquios informais e de palestras.

ASSUNTOS E TEMAS

Entre outros assuntos serão debatidos a tuberculose, o câncer do pulmão, a bronquite crônica, efisema e asma, cardiopatia coronária, cirurgia cardiovascular e provas funcionais nas doenças do pulmão e do coração.

Logo após a instalação oficial do Encontro, o Diretor da Comissão de Assuntos Internacionais do Colégio Americano de Médicos de Tórax, Dr. Andrew Banyal, abrirá as sessões científicas, nas quais serão tratados os seguintes temas: cirurgia radical nos tumores da parede torácica, feocromocitoma, tratamento da hipertensão, comunicações interarteriais, embolia pulmonar e broncografia na tuberculose pulmonar. Às 21 horas de hoje haverá um jantar de confraternização para todos os participantes do Encontro.

Servidores do Senado que Auro dispensou recorrem ao Supremo Tribunal Federal

Brasília (Sucursal) — Dezesseis servidores estáveis do Senado impetraram mandado de segurança no Supremo Tribunal Federal contra ato do Senador Moura Andrade, que os dispensou mediante simples portaria.

Os impetrantes, que pertencem ao serviço gráfico do Senado, foram admitidos em 1.º de setembro de 1963, na categoria de *pro labore*, e em 1.º de janeiro de 1964, por fôrça de uma resolução aprovada no mês anterior, passaram a integrar o quadro especial da Secretaria do Senado.

ABSORÇÃO

A resolução exigia ainda que os servidores prestassem exame prévio de adaptação, o que foi feito com a aprovação de todos êles, tendo a comissão diretora, em abril de 1964, homologado os exames. Logo depois foram expedidos os títulos de absorção no quadro especial da Secretaria.

O autor da petição, ex-Senador Jéferson de Aguiar, após enumerar várias resoluções do Senado que confirmam terem os impetrantes adquirido estabilidade nos cargos, demonstra que êles jamais poderiam ser dispensados, mas sim demitidos. A competência entretanto seria do Senado — e não da sua Mesa ou do seu Presidente — mediante projeto de resolução discutido e votado em plenário, ouvida a Comissão de Justiça, tudo isso precedido de processo administrativo em que se tivesse assegurado ampla defesa a cada funcionário.

Brasileira que recuperou a visão ante o Papa acha a vida um conto de fadas

Madri (UPI-JB) — A mulher brasileira que disse ter recuperado a visão ao ser recebida pelo Papa Paulo VI em Castelgandolfo, em agôsto último, afirmou ontem em Madri que sua vida tem sido, desde então, "um paraíso, um conto de fadas".

— Sei que muitas pessoas não acreditam que tenha havido um milagre — diz a Sra. Lélia Velini Achon, de 46 anos —, mas o fato é que eu era cega antes de ser recebida pelo Papa: em minha carteira de identidade as autoridades de São Paulo descrevem-me como cega de ambos os olhos.

MISSÃO

Mãe de três filhos que ela "nunca viu", a Sra. Lélia Velini Achon afirma que vai continuar sua viagem através da Europa, a fim de entrar em contato com organizações de pessoas cegas e fornecer-lhes seu nôvo sistema de leitura, "um pouco mais simples e rápido que o Braile".

— Tenho uma missão a cumprir — acrescenta. Dediquei minha vida a ajudar as pessoas cegas. Mesmo não sendo mais uma cega prosseguirei em minhas tarefas.

Conta a Sra. Lélia Achon que aos 14 anos ficou cega do ôlho esquerdo.

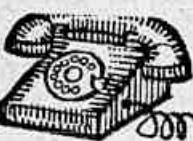
— Aos 20 anos eu estava completamente cega. Passei 26 anos no escuro, tenho três filhos que nunca vi e que vou conhecer quando voltar a São Paulo.

Missão do SPI vai tentar contato com índios carecas que atacam trabalhadores

O sertanista Francisco Meireles levará amanhã à região de Altamira, no interior do Pará, a missão do Serviço de Proteção aos Índios que tentará um contato com os Jurumas (cabeças peladas), que atacaram na altura do quilômetro 80 os trabalhadores encarregados da estrada ligando o Xingu ao Tapajós.

No choque com os Jurumas vários trabalhadores saíram feridos, um morreu e dois índios foram também mortos. Como vingança, a tribo atacou uma segunda vez, levando o pânico à povoação de Paneia, colônia agrícola composta de 300 famílias. Os trabalhadores agora estão com mêdo de voltar às obras da estrada.

O PLANO DA MISSÃO

A missão pacificadora do SPI será integrada também pelo Sr. João Batista Cavalcânti de Melo, atual responsável pela repartição. O sertanista Fernando Meireles pretende fazer o contato com os índios levando-lhes presentes e, de acôrdo com a tradição, colocará junto aos presentes as flechas atiradas por êles, com as pontas quebradas.

Pe. Morlion diz que desde 1930 Movimento Pro Deo une leigos de várias religiões

O padre Félix Andrea Morlion, fundador do Movimento Pro Deo e Presidente da Universidade Internacional de Estudos Sociais, disse ontem que o Movimento antecipou-se ao Concílio Vaticano II quanto ao ecumenismo, pois desde a fundação, em 1930, tem em sua diretoria leigos católicos, ortodoxos, protestantes, judeus e muçulmanos.

Durante as conferências da Semana de Estudos Empresariais, que se realizarão até sexta-feira no Centro Pro Deo, à Avenida Treze de Maio, 13, o padre Morlion exporá as conclusões do encontro de Roma, no qual 160 homens de emprêsa de todo o mundo estudaram as aplicações da Encíclica *Populorum Progressio*.

ESTUDOS

O fundador do Movimento Internacional Pro Deo chegou ao Rio sábado para participar das comemorações do décimo aniversário da instalação do Centro do Brasil. No dia 18 irá a São Paulo participar do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, visitando em seguida diversos países da América Latina onde funcionam Centros Pro Deo.

A Semana de Estudos Empresariais terá conferências do padre Morlion e do Professor Anthony Cekota, líder industrial, sôbre os seguintes temas: *As Bases de Uma Democracia Econômica*, *A Nova Comunidade Industrial*, *As Três Dimensões da Emprêsa Moderna*, *A Educação Empresarial para a Nova Classe Dirigente* e *O Desenvolvimento Econômico na Populorum Progressio*, sendo o último tema debatido em forum.

O padre Morlion falará aos participantes da Semana de Estudos sôbre as conclusões do encontro de Roma. Destacam-se a necessidade de maior coordenação entre as fôrças econômicas, políticas e morais e da opinião pública para o desenvolvimento e renovação da Igreja; o planejamento bilateral entre o Govêrno e as emprêsas particulares; especial atenção para a educação econômica e técnica da juventude; a democracia econômica significando um sistema social e econômico livre, onde todos contribuem com sua quota de esforços para o bem comum.

FINALIDADES

Acrescentou o padre Morlion que o Movimento Pro Deo tem como finalidade divulgar os princípios práticos do realismo social, isto é, a aplicação do realismo crítico à democracia moderna, realismo capaz de superar as utopias materialistas com o esclarecimento, na sociedade, da realidade suprema: Deus, fonte dos direitos e dos deveres do homem.

CENTRO BRASILEIRO

O Centro Nacional de Realismo Social Pro Deo foi criado com o acôrdo de 4 de setembro de 1957 entre o Govêrno brasileiro e a Livre Universidade Internacional de Estudos Sociais de Roma e registrado como entidade cultural de nível superior a 12 de março de 1965. Faz parte da Organização das Entidades não Governamentais das Nações Unidas.

Segundo o acôrdo e os estatutos, a finalidade do Centro é "divulgar os princípios práticos do realismo social, isto é, a aplicação do realismo crítico à democracia moderna, realismo capaz de superar as utopias materialistas com o esclarecimento, na sociedade, da realidade suprema: Deus, fontes dos direitos e dos deveres do homem".

CURSOS

Orgânicamente, o Centro Pro Deo do Brasil está estruturado em quatro órgãos: Superintendência, que inclui a Diretoria Executiva; Departamento Cultural e de Ensino (DCE); Departamento de Documentação, Informação e Publicações (DOCIP), que inclui a Editôra Presença e a Agência Nova de Notícias; e Departamento de Estudos Sócio-Econômicos.

O Departamento Cultural e de Ensino possui as seguintes divisões: 1) ciências político-econômico-sociais, com cursos de fundamentação e atualização cultural e de línguas modernas; 2) Ciências Sociais do Trabalho, com cursos e seminários para dirigentes sindicais, e assessoria técnico-sindical; 3) Administração e Técnicos Empresariais, com cursos para dirigentes de emprêsas e seminários de organização e direção de emprêsas; 4) Ciências e Técnicas da Opinião Pública, com cursos, seminários, estudos e pesquisas de opinião pública; 5) Cursos por Correspondência, de base e especiais; 6) Estudos Euro-latino-americanos; e 7) Forum Pro Deo de Altos Estudos.

Os objetivos do Departamento Cultural e de Ensino são desenvolver a cultura visando formar o homem para a pesquisa científica, as funções públicas e privadas e o exercício das profissões liberais, atendendo aos fins específicos de cada setor e ao mesmo tempo aos fins adequados à formação completa do homem.

BÔLSAS

Os alunos dos cursos de fundamentação e atualização cultural, com a freqüência de dois terços das aulas, poderão se inscrever a bôlsas junto à Livre Universidade de Estudos Sociais Pro Deo, de Roma. O alunos que não preencha as condições para inscrever-se no concurso de bôlsas, poderá aperfeiçoá-las freqüentando os bimestres que lhe faltam no ano imediatamente seguinte.

O Centro Nacional é o executor do concurso de bôlsas, encaminhando os títulos outorgados à Universidade Pro Deo de Roma, que homologará os candidatos segundo a disponibilidade dos cursos de especialização a serem freqüentados. As bôlsas são sòmente de nível pós-universitário.

A META ESCLARECIDA

Pe. André Morlion explicou os objetivos do Centro Pro Deo

A VISÃO ALARMANTE

A desagregação social nos EUA preocupa o Sr. Teodoro Oniga

Futurólogo prevê que no ano 2000 o Brasil será país de penúltima classe

No ano 2000 o mundo estará dividido em seis classes distintas, de acôrdo com os níveis de renda *per capita* de cada país, e o Brasil ficará colocado na penúltima classe, juntamente com a China, Índia, Paquistão, Indonésia e Nigéria, como países parcialmente industrializados, segundo o Professor Teodoro Oniga, na conferência que pronunciou ontem na PUC sôbre *Introdução à Futurologia*.

O Professor Teodoro Oniga embarca hoje para Genebra, a fim de participar do V Congresso Internacional de Cibernética, como único delegado brasileiro dentre os mil já inscritos de quase todos os países. O conferencista é membro do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Computadores Eletrônicos.

MUNDO PADRÃO

Perante os alunos do Instituto de Administração e Gerência da Pontifícia Universidade Católica, entre os quais o Marechal Juarez Távora, o Professor Teodoro Oniga disse que a Academia Americana de Artes e Ciências, dirigida pelos cientistas Herman Kahn e J. Wiener, já chegou a uma conclusão de como será o mundo padrão no ano 2000, "definindo-o através de projeções insentas de surprêsas, com algumas possibilidades alarmantes". Citou a desagregação social nos Estados Unidos, refletida nos desmandos de grande parte de sua juventude, como fator negativo daquêle país no futuro.

Salientou que a utilização do lucro na atividade industrial, cada vez mais crescente na União Soviética, fazendo com que o seu povo passe a desfrutar do confôrto dos países capitalistas, está criando um clima de coexistência pacífica entre outros povos até então antagônicos. Para confirmar suas palavras, lembrou o conferencista, fazendo blague, um diálogo na ONU entre um delegado chileno e um soviético, quando aquêle perguntou para êste o que era o capitalismo.

— É a exploração do homem pelo homem — respondeu o soviético.

— E o comunismo? perguntou o delegado do Chile.

— É justamente o contrário — finalizou o comunista.

Sôbre a China, afirmou que o seu povo deu um grande passo para o progresso, mas não isento de comoções internas, segundo lhe afirmaram quatro professôres franceses que já estiveram recentemente em viagem de estudos e observação. Lembrou a explosão da primeira bomba atômica chinesa, em 1964, quando todo o mundo pensava que ela tinha sido preparada à base do plutônio. Para surprêsa geral era de urânio 235, e os únicos países que poderiam fabricá-la com tal potência eram os Estados Unidos e a União Soviética, até então.

De acôrdo com os dados fornecidos pela Comissão do ano 2000 da Academia Americana de Artes e Ciências, o mundo estará dividido nas seguintes classes, dentro de seus níveis prováveis de renda *per capita*: pré-industrial — África negra, parte das Arábias e da Ásia: 50 a 200 dólares; parcialmente industrializado ou transitório — China, Índia, Paquistão, Indonésia, Brasil e Nigéria: 200 a 600 dólares; industrial — metade da Ásia, um quarto da América Latina, um terço das Arábias: 600 a 1 500 dólares; avançado ou de consumo em massa — Europa Oriental, México, Argentina, Colômbia, Venezuela, Chile, Formosa, Hong-Kong: 1 500 a 4 mil dólares; e pós-industrial — Estados Unidos, Canadá, Europa Ocidental, Japão, Israel e Austrália: 4 mil a 20 mil dólares *per capita*.

Juiz condena a Mannesmann em Minas a pagar a 1a. das promissórias de NCr$ 500

Belo Horizonte (Sucursal) — A Companhia Siderúrgica Mannesmann foi condenada, nesta Capital, a pagar a primeira das notas promissórias de NCr$ 500,00 emitidas pelo ex-diretor Jorge Serpa Filho, em processo de 206 páginas nas quais o advogado do Sr. Ernâni Baragli provou ser "inadmissível que a emprêsa desconhecesse o giro de notas promissórias emitidas em seu nome e com assinatura reconhecidas pelo Banco Econômico da Bahia".

A sentença do Juiz Clarindo Faria Silveira, da II Vara Cível de Belo Horizonte, condenou a Cia. Siderúrgica Mannesmann ao pagamento das custas do processo, honorários do advogado Osmar Barbosa e juros de mora, com base nos Artigos 75 do Código Comercial e 1521 e 1522 do Código Civil, afirmando que "a falsidade de uma das assinaturas não prejudica o valor probante dos títulos".

ALEGAÇÕES

No processo, a emprêsa declarou que não assumia qualquer responsabilidade pelo pagamento das notas promissórias emitidas pelo ex-Diretor Jorge Serpa Filho, de .... NCr$ 500,00 cada, sem autorização, e falsificando a assinatura de outro Diretor, Sr. José Machado Freire. Alegou ainda que milhares de pessoas foram induzidas em êrro, pois entendiam que estavam emprestando dinheiro à Mannesmann através dos títulos que circulavam em profusão na Guanabara, São Paulo e Minas, mas que apenas se destinava ao proveito pessoal do Sr. Jorge Serpa Filho.

Repelindo êsses argumentos, o Sr. Osmar Barbosa, advogado do Sr. Ernâni Baragli, sustentou que: "1) era inadmissível que a Mannesmann desconhecesse o fabuloso giro de notas promissórias emitidas em seu nome e com as assinaturas reconhecidas pelo Banco Econômico da Bahia; 2) a Cia. Siderúrgica Mannesmann era pública e notòriamente conhecida como tomadora de dinheiro emprestado; 3) mesmo aceitando o argumento da emprêsa, ainda assim os credores não tinham culpa alguma por haver a Mannesmann admitido e mantido em seu quadro pessoal um Diretor delinqüente; 4) a obrigação de pagar e honrar o nome comercial era imperativo legal que decorria das normas jurídicas, porque os preponentes são responsáveis pelos atos de seus prepostos, de acôrdo com o Artigo 75 do Código Civil, Artigo 75 do Código Comercial e Artigos 1521 e 1522 do Código Civil.

Aliança para o Progresso é uma "batalha perdida", diz economista americano

O Professor de Economia do Massachusetts Institute of Tecnology (MIT), Sr. Rozenstein-Rodan, afirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL que a Aliança para o Progresso é uma "batalha perdida", porque os países latino-americanos, depois de Punta del Este, continuaram a preferir a velha fórmula das negociações bilaterais com os Estados Unidos.

Um dos formuladores da Aliança para o Progresso no Govêrno Kennedy e ex-membro do Comitê dos Nove Sábios, o Professor Rozenstein-Rodan disse que o Comitê dos Nove não funcionou na prática como órgão fiscalizador da Aliança porque a maioria dos países latino-americanos não podia deixar de achá-lo "inconveniente", de um lado, e porque esbarrou na burocracia norte-americana, de outro.

A ALIANÇA

O Professor Rozenstein-Rodan acha que a Aliança para o Progresso, nessas primeiras batalhas para sua estabilização e para o seu desenvolvimento, saiu derrotada, mas acredita que ela seja "uma idéia grande demais para ser desperdiçada".

— A idéia da Aliança foi latino-americana, surgida na reunião realizada no Hotel Quitandinha, em 1954. Naquela época, o Govêrno norte-americano não a apoiou, o que só fêz quando da Reunião de Punta del Este, em 1961. Os Governos latino-americanos saíram eufóricos de Punta del Este, mas a verdade é que nenhum dos dois lados (os Estados Unidos e América Latina) cumpriram o que assinaram no Uruguai.

O CHILE

Tendo participado como consultor do plano de desenvolvimento do Govêrno Eduardo Frei, o Professor Rodan considera o Presidente do Chile como a maior esperança da América Latina. Na sua opinião, o Chile vai muito bem em têrmos de economia. Ao contrário do que aconteceu no Brasil, nos dois primeiros anos do Govêrno revolucionário, o Chile conseguiu reduzir em muito suas despesas, aumentando em 6% a taxa de crescimento econômico. A inflação, a seu ver, está sendo igualmente bem atacada: de 38% em 1965, passou para 25% em 1966 e encontra-se êste ano em 17,5% devendo chegar a 21% até o fim do ano. Acredita o Professor Rodan que o próximo ano será o ano da consolidação chilena.

URSS E CHINA

O Professor Rozenstein-Rodan não tem dúvidas de que a URSS está marcahndo na direção de uma sociedade de consumo, embora o produto bruto por habitante, que é de 1 200 dólares, três vêzes maior que o do Brasil, ainda não reflita um aumento importante de consumo. Explicou que o consumo na URSS é duas vêzes menor do que no Brasil, pois 48% do produto nacional bruto não são destinados ao consumo.

Considera o economista do MIT que a China comunista é o grande perigo para a paz mundial, sendo um país cujo produto bruto por habitante é de apenas 100 dólares, não tendo portanto nada a perder, estando disposta "a morrer nas barricadas".

CONFERÊNCIAS

O Professor Rozenstein-Rodan está no Rio a convite da Faculdade Cândido Mendes, onde vai proferir uma série de palestras.

Amanhã, às 20 horas, falará sôbre **Energia e Petróleo na América Latina**; na quinta-feira, sôbre **Lições do Desenvolvimento do Sul da Itália**; e na sexta-feira, sôbre **O que Está Morto e o que Está Vivo na Teoria do Crescimento Equilibrado.**

CONTEC acha que o Govêrno só anula acôrdo do Estado do Rio com arbitrariedade

O Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito, Sr. Rui Brito, admitiu ontem que o Govêrno pode anular o acôrdo salarial dos bancários do Estado do Rio, mas se fizer isso cometerá "uma arbitrariedade, pois de ponto-de-vista legal o aumento de 30% é legítimo".

Em resposta do Departamento Nacional de Salário, que declarou nulo o aumento porque não respeitou a política salarial do Govêrno, o Sindicato dos Bancários esclareceu que "o acôrdo entre bancários e banqueiros fluminenses já foi assinado, registrado e publicado, e está, portanto, em pleno vigor".

A VALIDADE

Ao defender a legalidade do acôrdo, disse o Presidente do CONTEC que os acôrdos amigáveis podem ser celebrados sem se levar em conta os índices da política salarial. A permissão foi concedida pelo Artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 15, com a nova redação que lhe deu o Decreto-Lei n.º 17 e pelos novos critérios fixados pelo Decreto n.º 229, que estabeleceu o princípio da Convenção Coletiva de Trabalho.

— Isso desde que as emprêsas concedentes estejam em condições de dar o aumento sem a necessidade de elevar o custo operacional do seu serviço ou o preço do produto a ser cobrado do cliente.

CAMPANHA CARIOCA

O Sindicato dos Bancários do Rio convocou uma reunião para as 19 horas de amanhã, em sua sede. No comunicado de ontem informou que até o momento não houve nenhuma comunicação oficial quanto ao índice para o reajustamento salarial e que tentará hoje marcar nôvo encontro com os banqueiros.

A alternativa dos aflitos - I

A população favelada aumenta todos os dias

Poucas habitações fazem brasileiro morar sem espaço

Paulo Rehder

Papai, o senhor promete que vai trazer amanhã aquela bicicleta moderna da televisão? Olha bem, hein! É aquela que tem guidom diferente e farol na traseira.

Pedidos semelhantes a êste são feitos diàriamente a milhares de pais de classe média, em tôrno de um aparelho de televisão, comprado a prestações.

Depois do jantar, a família se reúne em tôrno da televisão. A sala é inundada de anúncios. As imaginações começam a divagar. O chefe da família dá rédeas a seus sonhos de maior confôrto. É o colchão anatômico, o chuveiro-ducha, a poltrona confortável, um passeio pela Europa a módicas prestações, o remédio da moda e uma infinidade de coisas atraentes.

Todos sonham na pequena sala. Compram ilusão por atacado, sem o menor esfôrço. Basta mover um botão.

Os sonhos, contudo, são interrompidos por um pedido do filho ou da mulher. Retorna-se à realidade. Fora daquela sala está a realidade. É o salário que não dá mais para as despesas. É o aluguel, as compras da feira, a conta do colégio, a receita do médico, são os impostos. Tudo aumenta. São os fantasmas que povoam os sonhos do homem de classe média assalariada.

A cada fim de mês, êsses fantasmas o atormentam mais. Provocam aflições, neuroses, brigas domésticas, mau humor. A aflição passa a acompanhá-lo em todos os momentos.

Êste fenômeno se repete todos os dias em milhares de famílias. É o reflexo direto de um processo de empobrecimento da classe assalariada nos últimos anos.

Então a classe média deixa de ser classe média. Começa a adotar padrões de vida que antes eram do proletariado. Abandonam-se tradições e princípios. A pressão econômica é mais forte que as chamadas veleidades pequeno-burguesas.

Por detrás disto tudo há um complexo de problemas que aflige, cada vez mais, a classe assalariada.

Dêstes problemas, que compõem o quadro de aflições dos assalariados, o custo da habitação e o confôrto familiar são os principais. A casa é uma necessidade vital que começa a ser negada também à classe média, que exige melhores padrões de confôrto para morar.

Para morar relativamente bem, começam a se executar cortes no orçamento familiar. Os aluguéis sobem. A perspectiva de ter casa própria desaparece. Só se fôr num bairro proletário.

Com a redução do orçamento, come-se menos. O médico está caro, mas a Previdência Social está em colapso. Depois, não fica bem recorrer ao Instituto. Os vizinhos vão comentar. Mas mesmo assim, o Instituto não poderá atendê-lo bem.

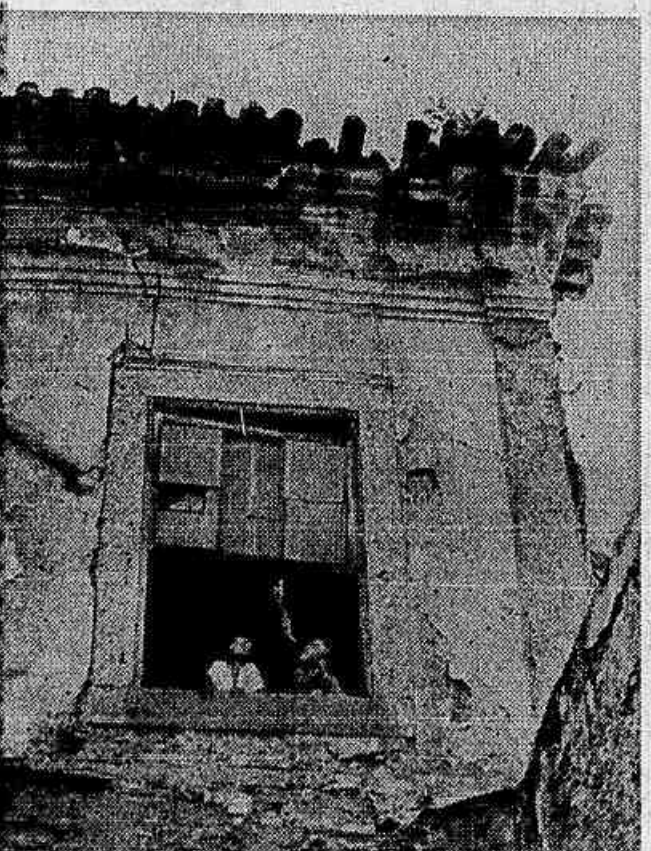
O custo de vida sobe. O assalariado paga impostos elevados. A inflação continua. A estabilidade está muito longe, fora do alcance de sua vista.

Êle sofre, sacrifica-se, só para ter o orgulho de comentar com seus amigos:

— Eu sou da classe média.

Mas esta classe está ameaçada. Pelo menos seus componentes tradicionais — o assalariado, o profissional liberal.

E por que esta classe está ameaçada?

A partir de hoje, através desta série de reportagens, procuraremos mostrar os fatôres que contribuem para o empobrecimento das classes assalariadas. Elas têm sua saída: a alternativa dos aflitos.

Mesmo ameaçada de ruir, uma casa pode ser habitada

Nos alagados não se paga aluguel

O brasileiro médio não tem onde morar bem. E quase sempre mora mal. Poucos têm casa própria. A maioria mora empilhada em pequenos espaços nas grandes cidades.

Esta situação é o reflexo de um deficit habitacional que, em 1960, era de 3 799 mil habitações e que nos próximos dez anos tenderá a subir para 8 077 mil casas, segundo dados oficiais.

Atrás dêstes números existe um complexo de problemas. E os maiores são reflexos do crescimento demográfico.

Este complexo formou nos anos 60 uma geração de aflitos que assiste a um processo de proletarização da classe média e de empobrecimento progressivo das demais classes sociais.

A falta de habitações é uma das grandes aflições desta geração que ainda não divisou o caminho da salvação.

A explosão e o êxodo

A explosão demográfica e o êxodo das populações rurais para as cidades são os principais fatôres responsáveis pelo deficit habitacional.

Êstes fatôres são agravados pela exigüidade de investimentos na construção de habitações no País, e que, nos últimos anos, não conseguiram atingir 50% da necessidade de habitações provocada pelo aumento populacional.

Mesmo com a aceleração do Plano Nacional de Habitação, o deficit habitacional tenderá a aumentar de ano a ano. No País, nascem anualmente 2 milhões e 500 mil crianças, o que representa a necessidade de se construir anualmente mais 500 mil habitações. Neste ano, o Plano Nacional de Habitação prevê a construção de apenas 250 mil moradias.

As causas

A causa principal da explosão demográfica é o alto índice de natalidade brasileira — 41,5% —, superior à média da América Latina e uma das maiores do mundo. Paralelamente, o índice de mortalidade do País, em 1960, era de 12%, tendendo a reduzir-se nos próximos anos, o que representa aumento do índice de natalidade.

O índice de natalidade do Brasil só é inferior na América Latina aos da Colômbia, Venezuela e Costa Rica, e representa índice superior ao dôbro do da Suécia.

Devido a êste índice, 42,6% da população brasileira tem menos de 15 anos de idade e apenas 4,2% mais de 60 anos. A vida média no Brasil é de 52,5 anos. Em 1960, para 100 pessoas produtivas havia 90 improdutivas.

Grande parte desta população, constituída de jovens na sua maioria, vive na zona urbana — 45,1% do total da população brasileira.

Do total da população urbana brasileira, 71,6% residem em cidades de pelo menos 10 mil habitantes, enquanto que nas 10 maiores cidades brasileiras residem 32,5% da população urbana.

Estas percentagens tendem sempre a crescer, com o êxodo das populações rurais para as cidades, provocando um aumento progressivo da população urbana. De 1950 a 1960, o aumento da população urbana brasileira foi de 70,3% — superior ao de todos os países latino-americanos.

O crescimento da população urbana é agravado pela mobilidade das populações. Muitos abandonam seus Estados para residirem em outras regiões. Estima-se que, em 1960, 12,5 milhões de brasileiros moravam fora dos Estados onde nasceram. De cada 100 brasileiros, 18 emigram para outros Estados. Ainda em 1960, dêstes 12,5 milhões, 4 milhões abandonaram suas regiões.

Este quadro de mobilidade provocou a concentração de mais de 82% da população brasileira nas Regiões Nordeste, Sudeste e Sul, sendo que mais de 50% residem no Sul e Sudeste — Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro, Guanabara, Espírito Santo, São Paulo e Minas Gerais.

Os reflexos

A explosão demográfica reflete-se diretamente no desenvolvimento econômico, e os técnicos do Govêrno consideram que ela poderá ser um dos fatôres responsáveis pela estagnação econômica.

Sem uma contenção do crescimento demográfico, calcula-se que, em 1980, será necessária a existência de um mercado de trabalho no País capaz de absorver 32,5 milhões de homens, apenas para manter o mesmo nível de emprêgo de 1960.

Diante destas perspectivas sombrias, o Plano Nacional de Habitação foi criado para atender apenas à necessidade de habitações decorrente do crescimento populacional. E, assim mesmo, não há dados que informem sôbre a capacidade do plano de atender a êsse objetivo a médio prazo.

Para concretizar êsse objetivo, terão que ser construídas no País nos próximos dez anos, mais de 50% das habitações existentes atualmente, ou seja: 8 077 mil casas.

Destas 8 077 mil habitações, 5 970 mil serão destinadas a atender ao crescimento populacional, 1 285 mil à substituição das habitações existentes e que não oferecem condições mínimas de confôrto e 822 mil a atender ao deficit atual.

Embora o Banco Nacional da Habitação prometa construir êste ano 250 mil habitações, a necessidade do País em 67 é de 697,4 mil. As construções programadas pelo Govêrno não darão sequer para suprir a deficiência da Região Sudeste — Guanabara, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo — que é de 325,2 mil habitações — e onde se concentram 43,76% da população brasileira. Dêste percentual, 57% se localizam nas cidades, principalmente nas áreas do Rio Grande, São Paulo, que representam 60,5% da população urbana da Região Sudeste.

A necessidade

De acôrdo com estimativas do Govêrno a necessidade de habitações no País em 67 será de 697,5 mil, enquanto em 1976 — se fôr coberto o deficit atual — subirá a 927 mil.

Do total da necessidade nacional atual, a Região Norte participa com 26,7 mil, o Nordeste com 213,2 mil, o Sudeste com 325,2 mil, o Sul com 101,8 mil e o Centro-Oeste com 30,7 mil.

O plano

Para superar o deficit habitacional, o Banco Nacional da Habitação estabeleceu seu sistema de financiamento com base na poupança, da qual, juntamente com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, sairão os recursos para o financiamento da política habitacional brasileira.

Contudo, a renda familiar média brasileira continua baixa e mal distribuída, calculando-se que, em 1969, 70% da população continuará ganhando abaixo do salário mínimo, 20% abaixo de NCr$ 252,00 e 10% acima de NCr$ 252,00, nas grandes cidades.

Conforme cálculos do Govêrno, a renda familiar média do Brasil é de NCr$ 190,00, esperando-se que em 1976 ela atinja a NCr$ .. 252,00. Atualmente, 57,30% da renda familiar brasileira se concentra no Sudeste, 20,52% no Sul e o restante nas outras regiões, cabendo ao Nordeste 16,95%, 2,97% ao Centro-Oeste e 2,20% ao Norte.

Para se ter uma idéia da situação da renda familiar média das Regiões, na previsão para 1969, transcrevemos o quadro abaixo:

Regiões	Renda-média	Rural	Urbana
Norte	NCr$ 125,20	NCr$ 84,50	NCr$ 169,00
Nordeste	NCr$ 104,30	NCr$ 67,50	NCr$ 143,00
Sudeste	NCr$ 259,60	NCr$ 111,00	NCr$ 321,80
Sul	NCr$ 263,10	NCr$ 142,10	NCr$ 355,30
Centro	NCr$ 141,00	NCr$ 95,70	NCr$ 191,40

Apesar destas estimativas serem de 1969, elas refletem o estágio de desenvolvimento das regiões brasileiras e o desnível entre os salários pagos nas cidades e nas zonas rurais. Demonstram que as populações urbanas do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul têm um rendimento médio superior às de São Paulo, Guanabara, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

A distribuição destas rendas familiares por número de mil famílias em 1969 é mostrada no quadro abaixo, elaborado quando o salário mínimo era de NCr$ 84,00:

REGIÕES	NORTE	NORDESTE	SUDESTE	SUL	CENTRO	BRASIL
I — Até NCr$ 84,00	345,9	3 390,3	1 561,5	174,7	196,8	5 669,1
II — de 84 a 252	232,4	1 976,3	3 901,7	1 354,0	401,1	7 867,5
III — de 252 a 672	58,7	398,0	1 852,3	1 019,2	132,4	3 460,6
IV — acima de 672	11,2	68,9	610,4	363,9	26,4	1 080,8

Segundo êsses dados, o maior contingente de famílias miseráveis reside no Nordeste, sendo superior em número às demais classes sociais. O mesmo ocorre no Norte, em menor escala. Nas outras regiões, as classes pobre e média inferior predominam sôbre as classes miseráveis — que ganham até NCr$ 84,00 — e sôbre a classe média superior, que os economistas costumam chamar de classes abastadas, que ganham acima de NCr$ 642,00.

No País, porém, a predominância é das famílias pobres e miseráveis, que, juntas, somam mais de 13 milhões.

Se se considerar como classe média as famílias que possuem renda entre NCr$ 252,00 e NCr$ 673,00, ela constitui uma minoria e representa um quarto das populações miseráveis e pobres. Sua presença é maior nos Estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, onde é mais raro o fenômeno das favelas, mocambos, malocas ou alagados.

A condição de vida

Mais de 32 milhões de brasileiros não têm casa com serviço regular de fornecimento de água.

Dêstes 32 milhões, nove moravam nas cidades em 1960. Este número poderá ampliar-se se não fôr acelerada a construção de habitações na mesma proporção da de rêdes centrais de abastecimento de água da maioria dos municípios brasileiros, entre os quais se encontram capitais como o Rio de Janeiro, onde mais de 1 milhão de pessoas não têm água encanada em suas casas.

Além dêste problema, as condições de moradia da população atingem um dos piores índices do mundo. Se a população do País fôsse distribuída igualmente por tôdas as habitações existentes atualmente, em cada casa teriam de viver 5,3 pessoas.

Este índice, mais comum nas favelas, mocambos, malocas, alagados e cortiços, começa a ameaçar as famílias de classe média, que, sem condições para morar confortàvelmente, por questões financeiras, estão criando as chamadas **favelas de luxo** nas grandes cidades.

A ameaça

Segundo levantamentos estatísticos do IBGE, a densidade domiciliar no País de 1940 para 1960 cresceu de 5,20 para 5,25 pessoas.

A maioria destas pessoas mora em 4 600 mil casas que não apresentam as condições mínimas de higiene e de confôrto, de acôrdo com as normas fixadas pela Organização Mundial de Saúde.

Segundo diversos técnicos em habitação, a residência mínima teria quatro peças: sala (servindo de dormitório), cozinha, banheiro e depósito. A variação da quantidade de habitantes implica a ampliação do número de dormitórios, em cada um dos quais, no máximo, seriam abrigadas duas pessoas.

Estas condições mínimas de habitabilidade não podem ser encontradas nas habitações rústicas das cidades e das zonas rurais — favelas, mocambos, malocas, casas de cômodos, cortiços, alagados — e começam a desaparecer em alguns tipos de residências da classe média inferior, que, em um quarto conjugado, nas grandes cidades, abrigam geralmente mais de cinco pessoas.

As condições sanitárias

Embora nos últimos anos tenha ocorrido a ampliação da rêde sanitária nas cidades e nas zonas rurais, grande parte das habitações ainda continua sendo mal abastecida de água e não é servida por rêde de esgotos no País.

Nas cidades, êste fenômeno é menos intenso que nas zonas rurais. No entanto, São Paulo, uma das cidades mais civilizadas do País, tem apenas um têrço de sua população servida pela rêde central de esgotos e de abastecimento de água.

Segundo os resultados do recenseamento de 1960, dos 6 550 mil domicílios urbanos existentes naquela época, apenas 2 740 mil eram servidos por rêde geral de abastecimento de água, enquanto 1 906 mil eram servidos por água de pôço ou nascente e os restantes 1 904 mil por outra forma de abastecimento.

Dêsse total, 5 186 mil tinham instalação sanitária e 4 680 mil eram servidos por iluminação elétrica.

Às vêzes, a higiene é luxo inatingível

Calcula-se que atualmente 2 292 mil habitações não têm instalação de água nas cidades. Dessas 2 292 mil, 1 637 mil não possuem sequer instalações sanitárias.

Os técnicos do Govêrno atribuem essa situação à deficiência de equipamento urbano — dos 4 234 municípios existentes em 1963, apenas 1 699 contavam com rêde urbana de abastecimento de água.

A saída do Govêrno

De posse dêstes dados, o Banco Nacional da Habitação elaborou seu sistema de financiamentos para aquisição de casa própria, estabelecendo a formação das Companhias de Habitação Popular — para atender às classes pobres e miseráveis —, as Cooperativas Habitacionais — para a classe média inferior — e outros sistemas de financiamento, através das Caixas Econômicas e demais agentes financeiros do Plano Nacional de Habitação, para as classes III e IV. Uma parcela da classe III também está enquadrada no plano de cooperativas. O BNH acredita que as classes III e IV possam comprar imóveis construídos pela iniciativa privada.

Devido à limitação de seus recursos, o Banco Nacional da Habitação dá preferência à aplicação em financiamentos nas classes I, II e III, pois as habitações para estas classes são mais baratas.

Alegam os idealizadores do Plano Habitacional que a inversão em habitações para atender à classe IV, absorveria grande parte de seus recursos, sem atender a todo o contingente desta classe. Calculam que um domicílio para a classe IV custa 22 vêzes mais que um da classe I.

Esta política de financiamento e a política de liberação de aluguéis, sem resolver de imediato ou a médio prazo os problemas habitacionais das classes mais pobres, podem ser apontadas como causas do processo de proletarização da classe média nos grandes centros urbanos, onde os membros desta classe aplicam grande parte de suas rendas em aluguel e não têm condições de adquirir casa própria.

A limitação do plano

Além da falta de recursos suficientes para diminuir sensivelmente a curto ou médio prazo o deficit habitacional, o plano do Govêrno está limitado pelas condições atuais da indústria de construção civil no País.

Antes da criação do Banco Nacional da Habitação, as inversões na construção de habitações no País vinha declinando, provocando a estagnação da indústria de construção civil. Estas inversões não ultrapassam 2,5% do Produto Interno Bruto e são bastante inferiores às realizadas em países que possuem renda **per capita** igual à do Brasil.

Com o decréscimo da construção, o País enfrenta hoje a situação de ver seu deficit habitacional crescer, sem poder eliminá-lo de imediato.

Consideram os idealizadores da política do Govêrno que, se fôsse realizado um esfôrço para eliminar a curto prazo o deficit habitacional, a inflação seria acelerada pela elevação dos preços dos materiais de construção, que passariam a escassear no mercado.

Para evitar o estímulo ao surto inflacionário, o Govêrno pretende aumentar gradativamente seus investimentos em habitação, ao mesmo tempo em que incrementará o financiamento à indústria de materiais de construção, permitindo que ela se equipe e atenda à procura crescente de seus produtos.

Com a adoção desta política, os responsáveis pelo Banco Nacional da Habitação esperam que apenas daqui a dez anos será possível ampliar o investimento na construção de habitações.

Durante êsse prazo, segundo os idealizadores da política econômico-financeira do Govêrno do Marechal Castelo Branco, devem ser mantidas as políticas de investimentos na construção de habitações para as classes I, II e III e de liberação progressiva dos preços dos aluguéis.

Entendem que, com a liberação dos aluguéis, será estimulada a aquisição de habitações para locação, desviando para a indústria de construção recursos que são empregados, hoje, em outros setores de negócio.

Feira da Providência abre festejos extra-oficiais com jantares e coquetéis

Almoços, jantares e coquetéis, oferecidos nas próprias barracas da VII Feira da Providência, iniciarão, a partir de hoje, extra-oficialmente, os festejos da Lagoa Rodrigo de Freitas, que o Banco da Providência organiza há sete anos para aumentar suas rendas e "mais ajudar ao pobre".

Hoje, a partir das 20 horas, a Barraca da Marinha apresentará, durante um coquetel na sede esportiva do Clube Naval — na Lagoa —, as 60 môças que desfilarão vestidas de marinheiro e fuzileiro, na inauguração, às 17 horas de sexta-feira.

A ÁREA

Ocupando a mesma área da Lagoa Rodrigo de Freitas — entre as Ruas Aguató e Saturnino de Brito — a Feira da Providência apresentará quatro setores distintos: **Nacional**, com barracas dos Estados, Territórios e Distrito Federal; **Internacional**, com a participação de 33 países; **Umuarama** ou dos **Jovens**, com 40 **stands** representando colégios e entidades do Rio e **Diversos**, com as barracas do Exército, Marinha, Aeronáutica, Banco da Providência e Carnaby Street, onde serão vendidas gravatas, **kilts** e outras novidades inglêsas.

A Feira da Providência terá três portões de entrada, um na Rua Oliveira Rocha, outro próximo às Ruas Aguató e Neves da Rocha, e um último próximo ao Clube Piraquê, na Rua Saturnino de Brito.

Se fôr utilizado o portão da Rua Saturnino de Brito, a Barraca do Estado do Rio deverá ser a primeira a ser vista: quatro grandes **stands**, dois construídos em alvenaria, um sôbre os chassis de quatro caminhões e um galpão de publicidade da Companhia Siderúrgica Nacional.

O portão da Oliveira Rocha é ligado ao setor Internacional e à Barraca do Exército, que foi construída e decorada como uma pequena fortificação portuguêsa, onde serão vendidos artigos de armazém, por preços inferiores aos da praça.

No terceiro portão de entrada, situado próximo à Rua Aguató, começa o Setor Umuarama, com suas barracas dirigidas e coordenadas por jovens dos colégios cariocas.

MOVIMENTO

Diversos coordenadores encontravam-se ontem na Feira da Providência, organizando a decoração, pintura ou acabamento dos trabalhos.

Na Barraca de Pernambuco, feita em alvenaria e com 112 metros quadrados de área construída, os engenheiros responsáveis orientavam a colocação das telhas Eternit, que serão utilizadas naquele **stand**, em troca das fôlhas de palmeiras usadas nas outras barracas da Feira da Providência.

A Barraca de Pernambuco terá dois **stands**, um para venda de comidas regionais e água de côco e outro para os artigos manufaturados e encontrados no interior do Estado.

A Barraca de Rondônia contou com a presença do Secretário de Obras daquele Território que, acompanhando os trabalhadores, limpava o chão usando uma pá. Passarinhos, couro de onça e outras coisas típicas serão vendidas nos dias 15, 16 e 17.

Três rifas — de uma harpa, de um violão e de uma toalha de linho bordada e aplicada com rendas — serão realizadas pela Barraca do Paraguai, que terá a coordenação da Embaixatriz Perla Mariana Benites.

Chapéus e bôlsas de palha trançada, cerâmica regional, jóias em ouro e prata e inúmeros objetos em madeira, além dos trabalhos em linho paraguaio serão encontrados na Barraca do Paraguai.

Canadá dará neste ano uma maior participação

A Embaixada do Canadá e o Canadian Clube do Rio de Janeiro, co-responsáveis pela participação do Canadá na Feira da Providência, estão se esforçando para que a sua participação êste ano seja maior do que nos anteriores.

A Vice-Presidente do Canadian Clube, Sr.ª Betty Richard, informou que a barraca do Canadá será o maior já construída pelo seu país e que todos os artigos que nela serão colocados à venda foram importados diretamente dali.

ARTIGOS VARIADOS

Os apreciadores do uísque poderão escolher entre três marcas diferentes da bebida destilada do centeio no Canadá, adquirindo-as a preços inferiores aos que são cobrados no próprio país de origem. Além disso, haverá rifas e miniaturas.

Outros artigos do artesanato e representantes dos costumes canadenses estarão na barraca: diversas marças de cigarros, caixas de chocolate, meias de nylon em diversas côres e tamanhos, gravatas, cachimbos, abotoaduras, cigarreiras, cinzeiros de bôlsa, porta-livros, toalhas de mesa, vasos porta-azulejos, broches etc.

Capoeira aprova normas para a sua competição

Representantes dos grupos de capoeira do Rio reuniram-se no sábado na sede do Centro Cultural e Recreativo de Santa Teresa para acertar as normas da sua participação na Feira da Providência com a disputa do Berimbau de Ouro.

A competição, que recebeu o título de Troféu Nogueira Fontes, em homenagem ao Presidente do Clube dos Amigos do Folclore, que a promove, será realizada no Tablado Internacional da Feira no sábado, as 20 horas.

INSCRIÇÕES

As inscrições para o Berimbau de Ouro estão abertas a grupos ou academias de capoeira de todos os Estados, desde que registrados ou pertencentes a entidades registradas, na sede do Clube dos Amigos do Folclore, na Rua Felício dos Santos, 60, Santa Teresa, das 19 às 20 horas, com o Sr. Nogueira Fontes.

Na reunião de sábado, para aprovação das normas, compareceram os seguintes capoeiras: Valmir, da academia do Centro Cultural e Recreativo de Santa Teresa; Martins, Deraldo e Valdo, do Grupo Folclórico Capoeiras do Bonfim, do Mestre Mário Santos, com sede em Olaria; Benedito, do grupo dirigido por Roque no Clube Recreativo São Pedro de Pavão e Pavãozinho; Paulo e Fernando, do Grupo Senzala, com sede no Largo do Machado; Audi e Lacê, atualmente desligados de grupos.

NORMAS

Antes da competição no Tablado Internacional, os grupos participantes do Berimbau de Ouro farão apresentações parciais nos demais tablados da Feira da Providência, das 19 às 19h30m. As 20 horas os grupos de capoeira farão apresentações em conjunto no Tablado Internacional e em seguida as duplas de jogadores disputarão o troféu. Ao grupo que melhor se apresentar em conjunto será dado um diploma de mérito.

As duplas serão julgadas por uma comissão de representantes de tôdas as academias participantes, obedecendo aos seguintes quesitos: salvaguarda e conhecimento da tradição; objetividade nas seqüências; constância de resistência no tempo regularmentar; estilo.

O CENÁRIO DA FESTA

As últimas barracas da Feira da Providência ficaram prontas ontem à tarde, na Lagoa

Crise fecha "O Nordeste" de Fortaleza

Fortaleza (Correspondente) — Depois de 45 anos de circulação ininterrupta, fechou as portas ontem **O Nordeste**, jornal diário da Diocese de Fortaleza, tendo todos seus redatores e funcionários sido indenizados.

O Jornal vinha atravessando séria crise nos últimos dois anos, tendo sido feita uma tentativa de recuperação, mas agora a situação agravou-se a tal ponto que foi necessário seu fechamento.

GRAFICA

Domingo, em sua última edição, **O Nordeste** anunciou que continuaria circulando semanalmente. Ontem ficou resolvido que o Jornal não voltará a circular. A Diocese pretende agora instalar uma indústria gráfica.

Martins foi nomeado para o CADE

Brasília (Sucursal) — O Sr. Geraldo de Resende Martins foi nomeado ontem, por decreto do Presidente Costa e Silva, para o cargo de membro do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Por outro decreto, o Presidente nomeou o Sr. Reinhold Stephanes membro do Conselho do Fundo Federal Agropecuário, na vaga aberta com a exoneração do Sr. Portos Vilar de Lucena.

Mineiros vêem pós-graduação

Belo Horizonte (Sucursal) — O Seminário Nacional de Pós-Graduação, que foi instalado ontem à noite nesta Capital, com discurso do Presidente do Conselho Federal de Educação, Professor Deolindo Couto, começa a discutir na manhã de hoje, os sete temas de sua agenda, todos sôbre o estado atual da pós-graduação na Universidade brasileira, visando a sua melhor sistematização.

O Seminário, que tem o patrocínio da UFMG, da Diretoria do Ensino Superior do MEC e do Conselho Federal de Educação, conta com a presença de representantes das Universidades federais de todos os Estados, e será encerrado sexta-feira próxima, com palestras do Professor Epilogo Gonçalves de campos.

OS TEMAS

São os seguintes os temas do Seminário: *A Pós-Graduação nas Matérias Básicas e nas Areas Profissionais*, que tem como relator o Professor Ramayana Gazinelli, da UFMG; *Condições para Instalação e Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação*, pelo Professor Francisco J. S. Lara, da Universidade de São Paulo; *Condições para a Colação dos Graus de Mestre e Doutor*, pelo Professor Alberto Luís Coimbra, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e *A Pós-Graduação em Artes*, pela Professôra Gilda Melo de Sousa, da Universidade de São Paulo.

Os restantes temas são *Graduação e Pós-Graduação em Face das Alterações Decorrentes do Aumento de Matrículas*, pelo Professor Machado e Neto, da Universidade da Bahia; *Pesquisa e Pós-Graduação*, pelo Professor Clibas Vieira, da UREMG, e *Pós-Graduação e Especialização*, pelo Professor Hilton Rocha, da UFMG.

Projeto de Gama Lima evita a extinção das feiras já e dificulta seu fim no futuro

No momento em que as galerias da Assembléia Legislativa estavam repletas de feirantes e donas-de-casas, ontem, o Deputado Gama Lima apresentou projeto de lei regulamentando o funcionamento das feiras livres e sugerindo, ao mesmo tempo, a divisão da Guanabara em quatro zonas de abastecimento (norte, sul, centro e rural).

Segundo o projeto, as feiras só poderão ser extintas ou transferidas de local quando não funcionarem por dez vêzes consecutivas ou caso venham a ser consideradas dispensáveis, depois da instalação de mercados populares para acolher os feirantes.

SEM LATA

Os feirantes, que estavam liderados pelo ex-Deputado Sinval Sampaio e acompanhados pela Sr.ª Iaiá Silveira, Presidente da Associação das Donas-de-Casa, aplaudiram diversos deputados que ficaram ao seu lado, criticando a decisão do Govêrno do Estado de extinguir algumas feiras livres.

O projeto apresentado pelo Sr. Gama Lima permite o comércio, nas feiras livres, de produtos de avicultura, hortigranjeiros, pescados e demais gêneros alimentícios, proibindo, entretanto, os enlatados.

Determina, ainda, que devem ser extintos gradativamente, à medida que forem os feirantes pedindo o cancelamento de suas matrículas, o comércio de roupas feitas, artigos de armarinho, louças e ferragens, artigos de toucador, perfumaria, limpeza, flôres artificiais e naturais e calçados. Finalmente o projeto prevê a contribuição mensal de NCr$ 10,00, por feirante, para custear a limpeza da rua nos dias de feira.

O projeto do Sr. Gama Lima conta com 33 assinaturas, e o líder do MDB, Deputado Frederico Trota, solicitou regime de urgência para a sua tramitação.

Defenderam os feirantes, da tribuna, os Deputados Carvalho Neto, Paulo de Carvalho, Indio do Brasil, Aloísio Caldas e Frederico Trota.

Leia Editorial "Rescaldo"

Passarinho vê veto na estatização

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, foi convocado ontem do Palácio do Planalto para tomar conhecimento, através do próprio Presidente Costa e Silva, dos vetos que serão apostos ao projeto de lei sôbre a estatização dos seguros de acidentes do trabalho.

Embora a iniciativa dêsse projeto tenha sido do Ministério do Trabalho, o Sr. Jarbas Passarinho não apresentou qualquer sugestão de veto sôbre as modificações introduzidas no Congresso e não tinha ainda sido informado da decisão do Govêrno — por indicação de outros Ministérios — de vetar parcialmente o texto da Emenda 88 (de autoria do Deputado Osvaldo Lima Filho), que assegurou às emprêsas seguradoras brasileiras um mínimo de 50% dos seguros contra incêndio contratados no País.

Gama Filho dá posse à comissão

O Secretário de Educação da Guanabara, Sr. Gama Filho, empossou ontem os oito membros da Comissão Reformuladora do Ensino Ténico, que terá um prazo de 30 dias para "revolucionar o ensino técnico no Rio." Alunos das Escolas Sousa Aguiar e Rivadávia Correia compareceram à solenidade.

Presidida pelo Professor Lourival Pinto Cordeiro, do Conselho Estadual de Educação, a Comissão Reformuladora do Ensino Técnico, segundo o Sr. Gama Filho, "terá uma importância maior, pois trabalhará paralelamente às Comissões Reformuladoras dos Ensinos Primário e Normal no Rio."

Educadores do Rio debatem a administração escolar e os problemas da educação

Os Diretores dos Estabelecimentos de Nível Médio do Rio estarão reunidos a partir de hoje para debater assuntos relativos às técnicas modernas de administração escolar e problemas da educação no Brasil, dentro da programação do I Encontro de Educadores da Guanabara, que se realiza no Instituto de Educação.

Depois da reunião dos diretores, a primeira na agenda de trabalhos do encontro, serão debatidos problemas referentes à orientação pedagógica, educativa e das cadeiras de ensino médio, técnico-industrial e comercial. Entre os itens mais importantes que serão abordados no I Encontro de Educadores da Guanabara estão os que tratam da *Integração do Adolescente no Mundo Atual* e *A Diferença Individual dos Jovens e a Educação Moderna*.

IMPORTANCIA

Segundo a Professôra Irna Marília Kadem, uma das organizadoras do encontro e funcionária do Serviço de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Médio, a finalidade da reunião "é permitir um diálogo mais estreito entre professôres do ensino médio, de modo que possam trocar experiências e discutir seus problemas específicos".

— É necessário — disse a Professôra Irna Kadem — que êstes contatos entre professôres se façam com mais freqüência, para realmente integrar todos os professôres nos novos conceitos educacionais que visam, em última análise, a educação polivalente, diversificada e dinâmica que propiciará uma real participação do jovem na sociedade.

Para a Professôra Irna Marília Kadem, todos os professôres conhecem os modernos métodos educativos, "mas bem poucos entre nós os colocam em prática".

Escolas estaduais encerram novas matrículas ainda com vagas para 25 322 crianças

Sobraram 25 322 vagas nas escolas primárias do Estado, onde se matricularam 73 644 crianças para um total de 98 966 vagas, ao encerrar-se ontem as matrículas para o ano letivo de 1968. Grajaú, Ramos, Bonsucesso, Olaria e Cavalcânti foram os bairros que tiveram maior procura.

O Departamento de Educação Primária decidiu êste ano antecipar para setembro o período das novas matrículas — que antes eram feitas em dezembro — para possibilitar um melhor planejamento da construção de anexos e novos prédios, onde as vagas não foram suficientes para a procura.

EXCEDENTES

A Diretora do Departamento de Educação Primária, Sr.ª Maria Siqueira, informou que de acôrdo com a nova diretriz da Secretaria de Educação, os eventuais excedentes de um determinado distrito escolar serão matriculados na mesma região por êle abrangida, em anexos erguidos junto às atuais escolas, ou em novos prédios que serão construídos de acôrdo com as necessidades.

— Assim — prosseguiu —, evitaremos que os excedentes sejam matriculados longe de suas residências. Foi justamente para sentir melhor êste problema, que resolvemos antecipar as matrículas. Assim teremos mais tempo para trabalhar.

Explicou ainda que êste ano o número de vagas foi reduzido em relação ao ano passado, quando se matricularam 106 mil novos alunos, "porque em 1966 ocorreu um fenômeno mais acentuado de procura da rêde pública pelos que antes se utilizavam das escolas particulares, devido à crise econômica que então era mais aguda".

Um grande número de pais deixou para o último dia a matrícula dos seus filhos, pois até sábado — o penúltimo dia de matrícula — só haviam sido registradas 66 554 novas inscrições, restando portanto 32 112 vagas.

Quem não matriculou seu filho dentro do prazo, só poderá fazê-lo agora em casos especialíssimos, segundo afirmou a Sr.ª Maria Siqueira, a critério de cada diretora de escola, que poderá apreciar livremente as razões apresentadas pelos pais, para a não matrícula dos filhos, no prazo legal.

Marília Batista faz chorar ao recordar "um sujeito folgado chamado Noel Rosa"

Descendente de um vice-rei e neta de barões, mas "amamentada por uma negra", uma mulher que se diz tão antiga quanto o Rio fêz chorar ontem os que a ouviam no Museu da Imagem e do Som, ao lembrar a vida e as músicas de "um sujeito folgado chamado Noel Rosa", que lhe roubou um violão na noite em que a conheceu. Seu nome: Marília Batista.

Para não perder o hábito de fazer um samba exaltando o lugar onde mora, Marília, que diz ter sido a primeira a falar em Praça Onze e Vila Isabel, concorre agora ao Festival de Música do Carnaval com *Samba no Leblon*, feito num banco da Praça Antero de Quental, perto de sua casa.

BATUQUE NO PIANO

Marília Batista iniciou seu depoimento no Museu da Imagem e do Som, revelando ao Sr. Ricardo Cravo Albim e ao pintor Augusto Rodrigues — velho amigo dela — que nasceu na Travessa Marciano, em Botafogo, mas que foi criada na Vila.

Escondeu, entretanto, sua idade, afirmando que nasceu "com o Rio, há 402 anos", o que escondia a idade "para não mentir".

Disse que com três anos de idade já batucava no piano e que com oito aprendeu, sòzinha, a tocar violão, "um que apareceu em casa, mas às escondidas, porque naquela época era feio tocar samba".

Já com dez anos deu um recital no Cassino Beira-Mar, ocasião em que foi ouvida por Josué de Barros, o mesmo que descobrira Carmen Miranda. Foi levada então para a Rádio Mayrink Veiga.

Mas foi Almirante quem a encontrou na rua e a convidou para se apresentar em um show no Cinema Capitólio, onde já se apresentavam Sílvio Caldas, Ari Barroso e Olinda Leite Castro.

Daí, com os elogios da imprensa, passou para o Programa Casé, onde foi estrêla durante seis anos consecutivos, até que o programa saiu do ar. Mas, em compensação, fundou o programa **Samba e Outras Coisas**, com Noel Rosa, e que foi apresentado durante 31 anos.

— Antes de conhecer Noel Rosa, eu já cantava suas músicas. Vim conhecê-lo no Centro Esportivo Onze de Junho. Eu estava sentada a uma mesa, com o meu violão, quando apareceu um sujeito feio e esquisito, apanhou-o de minha mesa e subiu para o palco. Só pensava que meu violão premiado na Espanha ia ser roubado naquela noite. De repente, ao ouvir um samba bem filosofado por aquela voz rouca, esqueci de meu instrumento e não quis saber de outra coisa a não ser pedir bis.

Disse que depois daquele dia, só foi encontrá-lo dois anos depois, no Programa Casé, onde Noel desempenhava o papel de contra-regra. Na época gravaram juntos o samba **Pela Décima Vez**, de autoria de Noel.

Afirmou em seguida que sua primeira música cantada em público foi **Jurei**, de Noel Rosa: dedilhou o samba, arrancando lágrimas de alguns no Museu da Imagem e do Som. Disse que nunca teve o seu lugar na música, embora o público lhe dedique o maior carinho. Diz que, comercialmente, foi injustiçada, pois não é rica:

— Os direitos autorais nunca me permitiram comprar um teto, e sim sapatos, vestidos e comida. Minha salvação tem sido as aulas de violão que dou em minha casa, no Leblon.

Projeto determina como fiscalizar mercadorias estrangeiras que chegam

A fiscalização de mercadorias estrangeiras entradas no território nacional, que será exercida por fiscais do Impôsto Aduaneiro ou de Rendas Internas é objeto de projeto de lei sancionado ontem pelo Presidente da República.

A nova lei determina a competência para instauração, preparo e julgamento dos processos, a execução das decisões proferidas, o processamento do desembaraço e despacho de importação, exportação, reexportação, trânsito, reembarque e cabotagem.

O PROJETO

É o seguinte o texto completo da lei:

"Art. 1.º A fiscalização de Mercadorias estrangeiras entradas no território nacional será exercida:

I — Na zona aduaneira primária, de que trata o Artigo 33, do decreto-lei 37, de 18 de novembro de 1966, pelos agentes fiscais do Impôsto Aduaneiro;

II — Fora da zona prevista no inciso anterior — indistintamente, pelos agentes fiscais de Rendas Internas ou agentes Fiscais do Impôsto Aduaneiro, êstes últimos quando em exercício no Serviço Nacional de Fiscalização das Rendas Aduaneiras, criado pelo Artigo 19 da Lei número 4 503, de 30 de novembro de 1964, com as alterações introduzidas pelo decreto-lei número 37, de 18 de novembro de 1966.

Artigo 2.º — A competência para instauração, preparo e julgamento dos processos regula-se:

I — Quando exercida por agente fiscal de Rendas Internas — pelas normas da Lei n.º 4 502, de 30 de novembro de 1964; II — Quando exercida por agente fiscal de Rendas Aduaneiras — pelas normas do Decreto-Lei n.º 37, de 18 de novembro de 1966.

Artigo 3.º — A execução das decisões proferidas nos processos fiscais de que trata o artigo segundo competirá à autoridade preparadora, e obedecerá às normas da legislação reguladora da competência para julgamento, estabelecidas no artigo segundo, inclusive quanto à destinação do produto dos leilões de mercadorias, sem prejuízo do disposto no artigo seguinte.

Artigo 4.º — Nos casos do Inciso I do Artigo Segundo, deduzidas do produto do leilão as percentagens devidas aos apreensores e autoridades do processo e aos membros das comissões de leilão e de classificação e avaliação, nos têrmos da legislação vigente, será o restante classificado como receita do impôsto de importação, dispensado o processamento do respectivo despacho aduaneiro.

Artigo 5.º — Na zona primária, o processamento do desembaraço e despacho de importação, exportação, reexportação, trânsito, reembarque e cabotagem, perante as alfândegas, estações aduaneiras e Mesas de Rendas da República, será promovido, em todos os seus trâmites, sòmente por despachante aduaneiro, por si e seus ajudantes, aplicando-se-lhe o disposto no Artigo 39 da Lei n.º 4 069, de 11 de junho de 1962.

Parágrafo único — Compete aos Governos estaduais legislar sôbre as atividades dos despachantes estaduais.

Artigo 6.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Lacerda diz que pode ser paraninfo

Pôrto Alegre (Sucursal) — O ex-Governador Carlos Lacerda dirigiu-se em carta a um vespertino desta Capital, refutando a notícia segundo a qual os meios militares não gostaram de sua escolha para paraninfo dos formandos da Faculdade de Direito da PUC. Afirma que "a escolha dos estudantes foi antes de tudo um ato cultural que nada tem a ver com amigos ou inimigos da revolução".

— No Brasil ninguém pode ser dividido entre "amigos" e "inimigos" de uma revolução que não houve, mas sim entre amigos e indiferentes à liberdade e ao desenvolvimento nacionais".

Cassado move ação em Natal

Natal (Correspondente) — A ação ordinária que o ex-Prefeito cassado Djalma Maranhão move contra a Prefeitura de Natal para ter a sua aposentadoria por mais de 30 anos de serviço como Diretor de Documentação, será redistribuída porque o Juiz da Sétima Vara se julgou suspeito "por motivo superveniente de consciência".

Laet aumenta de 40 para 60 as músicas classificadas para o Festival da Canção

O Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, depois de resolver ontem ampliar de 40 para 60 as músicas classificadas para a fase nacional do Festival da Canção, mostrou-se irritado com as críticas que tem recebido por sua intervenção direta nos trabalhos da comissão selecionadora e acusou o cronista Ari Vasconcelos como responsável por isso.

— Estou perfeitamente entrosado com cinco dos seis membros da comissão — disse — e só há um membro que quer me incompatibilizar com a opinião pública. E vou logo dar nome aos bois: trata-se do cronista Ari Vasconcelos, que não se conforma com a minha intervenção nos trabalhos.

UM DIREITO

— Acontece — continuou — que como Secretário de Turismo eu tenho êsse direito, posso exigir o exame da relação das músicas classificadas.

Quanto ao problema da ampliação das músicas de 40 para 60, o Secretário resolveu favoràvelmente pela inclusão de 20 novas classificadas por ter o Governador Negrão de Lima deixado o problema inteiramente a seu critério, depois da conversa de ontem no Palácio Guanabara.

— Num concurso em que são apresentadas 3 300 músicas devem existir, obrigatòriamente, mais de 40 em condições de serem semifinalistas e é justo, por isso, que aumentemos êsse número para 60.

O Governador Negrão de Lima, por sua vez, negou que esteja disposto a vetar a realização do III Festival Internacional da Canção, ano que vem, ao contrário do que chegou a ser divulgado.

DISCUSSÃO DE DETALHES

Os compositores classificados para a parte nacional do Festival reúnem-se às 15 horas de amanhã na sede do Festival (Pavilhão do Atêrro do Flamengo), quando serão discutidos detalhes finais sôbre os espetáculos do Maracanãzinho, assim como a indicação, por parte dos compositores, dos intérpretes e arranjadores para as suas músicas e horários dos ensaios.

Com o aumento das semifinalistas para 60, os dois espetáculos preliminares do Maracanãzinho terão de ter a apresentação de 30 músicas cada um. Do terceiro espetáculo, com 20 finalistas escolhidos naqueles dois dias, sairá a música campeã.

A relação de 40 até agora escolhidas serão acrescentadas, para completar as 60 semifinalistas, além das oito da lista de reserva, mais 12 obedecendo à ordem da soma de pontos atribuídos pelos integrantes da comissão de seleção.

UMA TROCA

A cantora polonêsa Anna German, que sofreu um acidente de automóvel na Itália não poderá mais participar do Festival da Canção, segundo comunicação feita ontem à direção do concurso, mas o Govêrno da Polônia se comprometeu a indicar outra intérprete para substituí-la.

Compositoras mineiras dispostas a recorrer

Belo Horizonte (Sucursal) — As compositoras mineiras Talita Pinto Fonseca Babi e Júnia Horta, que tiveram suas músicas *Balanço do Vento* e *Maria Madrugada* classificadas pela Comissão do Festival Internacional da Canção e posteriormente cortadas pelo Secretário de Turismo carioca, entrarão hoje com um mandado de segurança para garantir seus direitos, se suas músicas não forem mesmo consideradas como finalistas.

Para defendê-las já foi contratado o advogado Alfredo Cláudio Leal da Fonseca, representado o advogado Sobral Pinto. Ontem à tarde, por telefone, êle comunicou às duas compositoras mineiras que estêve em contato com o Sr. Augusto Marzagão, Secretário do Festival, o qual pediu um prazo de 24 horas para dar uma solução ao caso.

"Talita Pinto Fonseca Babi é casada, mãe de três filhos, e escreveu a sua música desde os sete anos de idade, tendo como Professôra a pianista Lili Krauss, que lhe deu aulas também nos Estados Unidos, onde morou algum tempo. Já deu concêrto de música clássica em Paris e Londres, sòzinha. Estudou harmonia com o maestro Isaac Karabitchewski. Antes, concorreu no último festival promovido pela Televisão Excelsior, em Guarujá, no ano passado, sendo finalista com a música *Tic-Tac*, gravada por Dorothy.

Para Talita Pinto Fonseca, entrar em festivais é a única fórmula do artista mineiro conseguir divulgar sua música, pois "em Minas só agora existe uma gravadora mesmo assim sem nenhuma chance de atingir Rio e São Paulo".

— Sendo esta a única maneira de mostrar nossos trabalhos — disse a compositora — só podemos entender que um festival dessa categoria seja organizado limpamente, sem proteções a ninguém. Está provado que a comissão julgadora gostou de nossas músicas e elas só saíram por intervenção do Secretário de Turismo da Guanabara. Por isso vamos exigir que nossos direitos sejam respeitados.

JÚNIA

Júnia Horta tem 23 anos, estuda no segundo ano da Faculdade de Ciências Econômicas, nesta Capital, e tem a mesma opinião de Talita, citando ainda o exemplo de vários artistas mineiros de gabarito que não têm oportunidade de se projetar.

— O caso de Milton Nascimento, o Bituca, é significativo. Aqui em Belo Horizonte, nada conseguiu. Em São Paulo, sem oportunidades também, passou por maiores privações e só agora viu seu talento reconhecido, pois três de suas músicas foram classificadas para o Festival Internacional da Canção. O mesmo ocorre em Minas com Jota Dângelo, Lúcio Mourão e Toninho Horta, meu primo, com quem compus **Maria Madrugada**, nossa música classificada.

Júnia Horta compõe há seis anos, tendo estudado violino e sido solista do Orfeão Mineiro. Canta atualmente no Coral Universitário e já estêve nos Estados Unidos apresentando-se em shows e TVs do Sul daquele país, alcançando algum sucesso ao cantar bossa nova, segundo ela, pois chegou a receber convite de uma gravadora americana.

Abertas inscrições para Feira de Música: Recife

Recife (Sucursal) — O Grupo Construção — o único a promover a moderna música popular brasileira em Pernambuco — considerou abertas, ontem, as inscrições para a II Feira de Música do Nordeste, que pretende revelar e incentivar compositores nordestinos, através da concessão de prêmios e de maior divulgação de sua música.

Cada compositor poderá inscrever um máximo de cinco composições. Haverá cinco julgamentos eliminatórios e uma seleção final de 10 músicas será julgada não sòmente pelo júri, mas também pelo público presente. Ao que tudo indica, 11 cantores defenderão as músicas durante a escolha das melhores.

STM absolveu deputados da Paraíba que assinaram manifesto nacionalista

O Superior Tribunal Militar concedeu ontem habeas-corpus em favor dos Deputados estaduais paraibanos Francisco Souto Neto, José Lacerda Neto, Romeu Gonçalves de Abrantes, José Alves de Lira, Ronaldo da Cunha Lima e José Targino Maranhão, acusados de atividades subversivas perante a Auditoria da 7.ª Região Militar do Recife.

Os parlamentares foram incursos nos Artigos 11 e 12 da antiga Lei de Segurança Nacional porque assinaram um manifesto da chamada Frente Parlamentar Nacionalista, publicado em maio de 1963 no *Correio da Paraíba*. Segundo relatório do encarregado do IPM, esta foi "a única atuação dos pacientes".

AS REIVINDICAÇÕES

Como relator do habeas-corpus, o Ministro Lima Tôrres — que foi favorável à concessão da ordem — leu a denúncia e o teor do manifesto considerado subversivo: luta antiimperialista, aprovação da lei de remessa de lucros, reforma agrária, autodeterminação dos povos, intercâmbio entre todos os países, proteção às jazidas de minérios e problemas administrativos da Paraíba.

O Ministro Peri Beviláqua concedeu o habeas-corpus por entender que "o processo é uma monstruosidade, indigno e que revela uma perseguição política". Outros três ministros — Otacílio Terra Ururaí, Ernesto Geisel e Grun Moss — negaram a ordem.

— Vamos deixar aos comunistas o privilégio das boas causas? — perguntou o Ministro Peri Beviláqua, antes de votar.

Em outro processo, o Superior Tribunal Militar iniciou ontem o julgamento da apelação contra a sentença do Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Aeronáutica, que absolveu o Deputado fluminense Aristóteles de Miranda Neto, o Vereador Alberto Ramires da Costa e o Presidente do Sindicato dos Lavradores de Macaé, Genorino Teotônio de Lima, processados por atividades comunistas naquela Cidade e enquadrados na antiga Lei de Segurança Nacional.

O DESESPÊRO MATERNO

A viúva Araci Camargo quer seu filho vivo ou morto

Viúva quer saber se seu filho desapareceu ou foi assassinado pela Polícia

A viúva Araci Camargo dos Santos, mãe de quatro filhos, fêz um apêlo ontem, através do JORNAL DO BRASIL, ao Governador Negrão de Lima, ao Secretário de Segurança e ao Juiz de Menores para que obriguem as autoridades da 29.ª DD a informar onde colocaram seu filho, o menor PJC, desaparecido desde que foi prêso naquela Delegacia, dia 27 de julho último.

Um bandido prêso no mesmo xadrez do menor, Antônio *Fariseu*, disse à viúva Araci Camargo que os policiais retiraram PJC da cela, colocaram-no num Volkswagen e saíram à noite depois de dizer que "êle gostava de matar e agora ia ver como era bom morrer". Desde aquela noite, o menor nunca mais apareceu, apesar de procurado pela Cidade tôda.

MARGINAL, NÃO

A mãe do menor desaparecido reconhece que seu filho era "valente e andava em más companhias", mas nega que êle fôsse um marginal nem houvesse praticado qualquer crime, como quer dar a entender a Polícia.

Ciganinho, de 17 anos, como era conhecido o menor, ganhou a antipatia da 29.ª DD, em Madureira, desde o dia em que ajudou os policiais da Invernada de Olaria a localizar os bandidos conhecidos por **Djalminha e Dadá**. Por isso lhe culparam pela morte de um bandido de nome Sampo — assassinado por um marginal conhecido por **Índio** — e ainda o acusaram de assaltos a pontos de bicho.

PEREGRINAÇÃO

Disse a viúva Araci Camargo que já fêz tudo para localizar o filho: estêve no Juizado de Menores, na 3.ª Vara Criminal, na própria 29.ª DD — onde lhe disseram que o menor "estava viajando" —, em cemitérios, hospitais e no Instituto Médico Legal, mas suas buscas foram infrutíferas.

Ela pede ao Governador Negrão de Lima para obrigar os policiais da 29.ª DD a devolverem seu filho vivo ou morto, "pois a angústia que me alucina pode me levar até a procurar a morte".

Oito éguas inscritas no clássico Marciano Aguiar

São Vicente tem 3 páreos equilibrados

Os três páreos clássicos marcados para esta semana, no Hipódromo de São Vicente, em Santos, já têm os campos completos e como prova central o Grande Prêmio, na milha e meia, com dotação de NCr$ 5 mil, no dia 14, quinta-feira, à noite, com início previsto para às 22h25m.

PROGRAMAS

5.º Páreo — 1 200 metros — às 21h45m — NCr$ 1 500,00 — "G. P. Dr. J. A. A. Prado"

			Kg
1—1	Seu Levy, J. B. Paulielo	3	60
2	Ralff, J. Veiga	1	52
2—3	Quick Grass, J. R. Olguin	2	54
4	Kirika, J. M. Amorim	6	54
3—5	Ocidental, D. Garcia	4	54
6	Palinko, A. F. Cunha	5	52
4—7	Billy Bety, S. Iodice	7	54
8	Mancha, F. Faria	8	54

6.º Páreo — 2 400 metros — às 22h25m — NCr$ 5 000,00 — "G. Prêmio São Vicente"

1—1	El Asteroide, O. Cardoso	4	60
2—2	Full Hand, E. Araya	5	60
3—3	Non Plus Ultra, A. Barroso	2	60
4	Darc, A. Masso	1	58
4—5	Caratal, D. Garcia	6	60
6	Light Foot, A. Bolino	3	58

7.º Páreo — 1 800 metros — às 23h05m — NCr$ 1 500,00 — "G. P. Dr. F. E. P. Machado"

1—1	Queisto, S. Iodice	7	58
2	Zumbi, J. Veiga	3	52
2—3	Felini, E. Araya	1	58
4	Rapid, E. Oliveira	4	52
3—5	Ducado, L. Rigoni	8	58
6	Raleigh, A. Barroso	6	54
4—7	El Matrero, O. Cardoso	5	56
8	Don Faisca, M. Padial	2	54

É Gava e não Glosa no G.P.

Será Gava o nome que completará o trio de concorrentes inscritas pelo treinador Manuel de Sousa, no Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira, domingo próximo, pois Glosa não poderia ser companheira de Edição e Tabarana, já que se encontra no haras há bastante tempo, depois de ser coberta pelo reprodutor Egoísmo.

Haé vence Grande Prêmio em 96s4/5 a puro galope surgindo como nova líder

Haé, com muita facilidade, conseguiu a vitória no Grande Prêmio Henrique Possolo, no domingo, dominando as rivais na entrada do direito e tirando desde então vários corpos de luz, passando a milha em 96s 4/5, marca que demonstrou claramente a possibilidade de a reunião ter sido realizada na raia de grama.

A então líder, Elmira, estêve sempre na frente, pela sua natural rapidez, mas no início da reta o seu pilôto ao observar Haé, defensora do mesmo número que sua conduzida, algo encerrada, concedeu-lhe a passagem e pelo espaço surgido a defensora do Stud Peixoto de Castro dominou a disputa ràpidamente.

RESULTADOS COMPLETOS:

1.º PÁREO — 1 300 metros — Pista — AMc. — Prêmio — NCr$ 1 200,00

1.º Diorling, J. Reis 54
2.º Cantemina, C. R. Carvalho 54

Diferenças — 1 corpo e 2 corpos — Tempo — 85"1/5 — Venc. — (2) NCr$ 0,25. Dupla — (23) 0,67 — Placês — (2) 0,16 e (3) 0,21. — Treinador — Zilmar D. Guedes.

2.º PÁREO — 1 300 metros — Pista — AMc. — Prêmio — NCr$ 2 000,00

1.º Repetida, J. Pinto, ap. .. 54
2.º Obsession, J. Sousa 56

Diferenças — Vários corpos e vários corpos — Tempo — 84"4/4 — Venc — (3) NCr$ 0,78 — Dupla — (13) 0,64 — Placês — (3) 0,22 e (1) 0,13. — Treinador — O. J. M. Dias.

3.º PÁREO — 1 400 metros — Pista — AMc. — Prêmio — NCr$ 1 600,00

1.º Timeu, J. B. Paulielo ... 57
2.º El Ciclon, P. Alves 57

Não correu Guepardo.
Diferenças — ½ corpo e mínima — Tempo — 90" — Venc. (6) NCr$ 0,29 — Dupla — (14) 0,20 — Placês — (6) 0,13 e (1) 0,11. — Treinador — L. Tripodi.

4.º PÁREO — 1 600 metros — Pista — AMc. — Prêmio — NCr$ 1 600,00

1.º Angélia, J. Sousa 57
2.º Hematita, P. Alves 57

Não correu Diffah.

Diferenças — Vários corpos e 2 corpos — Tempo — 104"2/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,29 — Dupla — (14) 0,24 — Placês — (1) 0,15 e (6) 0,12. — Treinador — Gilberto L. Ferreira.

5.º PÁREO — 1 600 metros — Pista — GMc. — Prêmio — NCr$ 10 000,00 — (Grande Prêmio Henrique Possolo)

1.º Haé, A. Santos 56
2.º Elmira, F. Per. F.º 56
3.º Gauchinha Linda, O. Cardoso 56
4.º Igaruana, L. Santos 56
5.º Aranée, J. Reis 56
6.º Quedulce, A. Ricardo 56
7.º Borla, J. Machado 56
8.º Randana, M. Silva 56
9.º Faraina, J. B. Paulielo .. 56
10.º Oscina, A. Machado 56
11.º Amoreira, J. Brizola 56
12.º Upa Neguinha, J. Pinto 56
13.º Bebel, F. Estêves 56

Diferenças — Vários corpos e 2 corpos — Tempo — 96"4/5 — Venc — (1) NCr$ 0,18 — Dupla — (11) 0,40 — Placê — (1) 0,17. — Treinador — Manuel de Sousa.

6.º PÁREO — 1 400 metros — Pista — AMc. — Prêmio — NCr$ 1 600,00

1.º Negromancie, P. Alves 57
2.º Argúcia, J. Sousa 57

Não correu Ixia.
Diferenças — Cabeça e 3 corpos — Tempo — 90"2/5 — Venc. — (8) NCr$ 0,36 — Dupla — (34) 0,46 — Placês — (8) 0,19 e (7) 0,20 — Treinador — Paulo Morgado.

7.º PÁREO — 1 300 metros — Pista — AMc. — Prêmio — NCr$ 1 200,00

1.º D. Ernani, J. Reis 53
2.º Rei David, F. Per. F.º .. 53

Não correram: Loirita, Maipu e Faulkner.

Diferenças — 1½ corpo e 1 corpo — Tempo — 95"2/5 — Venc. — (12) NCr$ 1,12 — Dupla — (34) 0,47 — Placês — (12) 0,49 e (7) 0,12 — Treinador — Cláudio Rosa.

8.º PÁREO — 1 600 metros — Pista — AMc. — Prêmio — NCr$ 1 600,00

1.º Hanover, P. Alves 57
2.º Tanguary, J. G. Martins .. 57

Não correram: Feitio de Oração, Willy, Gurundi e London.
Diferenças — Vários corpos e 3 corpo — Tempo — 103"3/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,26 — Dupla — (13) 0,27 — Placês — (1) 0,14 e (7) 0,15. — Treinador — Rubens Carrapito.

9.º PÁREO — 1 200 metros — Pista — AMc. — Prêmio — NCr$ 1 600,00

1.º Jasama, A. Machado 57
2.º Pilhada, A. Ricardo 57

Diferenças — 2 corpos e ¾ de corpo — Tempo — 78" — Venc. — (5) NCr$ 3,43 — Dupla — (12) 0,64 — Placês — (5) 2,13 e (1) 0,41. — Treinador — H. Cunha.

Movimento das apostas — NCr$ 353 359,50 — Concursos — NCr$ 46 243,38 — Total: NCr$ 399 602,88.

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — Sem vencedores.
acumulando .... NCr$ 44.909,09
Betting Duplo — 17 vencedores —
Rateios: .... NCr$ 308,00

Comissão estende punição de C. A. Sousa por 6 meses pela corrida de Usineiro

Carlos A. Sousa foi suspenso pela Comissão de Corridas logo após o páreo em que montou e perdeu com Usineiro, e, ontem, o órgão controlador das corridas resolveu estender a penalidade do profissional até o dia 9 de março de 1968 — 6 meses —, atribuindo o fracasso do animal à falta de empenho do jóquei.

Ainda por delito de raia, infringindo o Artigo 160 do Código de Corridas — prejudicar os competidores —, foram afastados Carlos Tarouquela (Hal-Tuto), Antônio M. Caminha (Reverso) e Manuel Alves (Aymoré), os dois primeiros até 21 do corrente e o segundo até o dia 17.

RESOLUÇÕES

— Estender a suspensão do jóquei Carlos A. Sousa (Usineiro) por infração do Artigo 158 do Código de Corridas (falta de empenho) até o dia 9 de março de 1968;

— Suspender, por infração do Artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 15 do corrente, os seguintes profissionais:
Carlos Tarouquela (Hal-Tuto) e Antônio M. Caminha (Reverso) até o dia 21 e Manuel Alves (Aymoré) até o dia 17;

— Multar, por infração do Artigo 163 do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais:
Paulo Alves (Mooklin e Hanover) e Francisco Pereira Filho (San Quentin e Mogador) em .. NCr$ 20,00, João de Sousa (Angélia e Argúcia) e Mauro Carvalho (Urajana e Scorpion) em NCr$ .. 15,00, Antônio Ricardo (Paganini e Pilhada), José Queirós (Royal Caparty), Daniel Santos (Diabinho), José B. Silva (It) e Júlio Reis (D. Ernâni) em NCr$ 10,00 e Adálton Santos (Heráldica), Arno Hodecker (Egis) e Floriano Meneses (Bandido) em NCr$ 5,00;

— Multar, por infração do parágrafo único do Artigo 165 do Código de Corridas (declaração inverídica) o jóquei Laércio Santos (Happy Autumn) em NCr$ 10,00;

— Chamar à Secretaria do Hipódromo, às 21 horas do dia 14 do corrente o treinador Paulo Morgado para confirmar ou não os têrmos do registro feito no Livro de Ocorrências sôbre a corrida da potranca Akron;

— Aceitar as explicações apresentadas pelo jóquel José B. Paulielo e em conseqüência deixar de puni-lo como incurso no parágrafo 6.º do Artigo 78 do Código de Corridas (deixar de cumprir o compromisso de montaria firmado com o treinador de Totian, Silvio Morales;

— Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 31 de agôsto e 2 e 3 de setembro de 1967.

ESTREANTES

ARKANSAS — Masculino, castanho, Paraná, 15-07-64, por Mehdi e Figitive, criação: Luís G. A. Valente e propriedade do Haras Tibagi. Treinador: Gilberto Lúcio Ferreira

CONCRETO — Masculino, castanho, R. G. Sul, 01-10-65, por Clavel e Ternura. Criação: Haras Santa Carmen e propriedade do Stud Gê. Treinador: Valdemiro Gomes de Oliveira.

Sortile voltou a mostrar ótima forma no floreio e tem 136s2/5 nos 2 040 m

Sortile, novamente em grande forma técnica, passou a volta fechada em 136s 2/5 com A. Ricardo sempre muito calmo no seu dorso, tendo ainda arrematado os últimos 1 600 metros em 106s, sempre com ação vistosa, o que o faz um forte concorrente no segundo páreo da noturna de quinta-feira.

Fantail voltou com muita disposição neste floreio, tanto que ganhou fàcilmente de um companheiro de cocheira em 80s 2/5 para os 1 200 metros, tendo o jóquei B. Santos muito cuidado no final para não baixar a marca que já era das melhores.

DIANA

Diana (A. M. Caminha) trouxe para os 1 200 a excelente marca de 77s2/5, com alguma facilidade e sempre a pouco mais do centro da pista e Quefolia (J. Gil) aumentou para 81s2/5, deixando muito boa impressão.

SORTILE

Sortile (A. Ricardo) a volta fechada em 136s2/5, com 106s a derradeira milha, agradando muito e a pouco mais do centro da pista e Al-Jabbar (J. Machado) aumentou para 146s, com 108s a milha final, sòmente correndo na milha final e arrematando com muito boa disposição.

FANTAIL

Fantail (B. Santos) deixou um companheiro a vários corpos em 80s2/5 os 1 200 e Cuidado (B. Santos) os 1 300 em 87s, partindo em ritmo acelerado, para arrematar quase que em câmara lenta.

QUENAL

Lord Cedro (D. Moreira) não se empregou a fundo neste floreio de 103s2/5 os últimos 1 500 e Quenal (L. Santos) chegou com facilidade em 66s o quilômetro final.

Edição tem exercício de 163s2/5 nos 2 400 metros mesmo com Correia pesado

Edição, mesmo sem ser muito apurada pelo bridão J. Correia — que estava pesando quase 59 quilos —, trabalhou os 2 400 metros em 163s 2/5 bem aberta, desde a entrada da reta final, tendo ainda arrematado os últimos 1 600 metros em 105s 2/5, convencendo a todos pela maneira fácil como chegou ao disco.

Freeness, que sempre trabalhou bem na pista de areia, agora deu mais uma demonstração que realmente vai vender caro a sua derrota na próxima exibição, com 98s para os 1 500 metros, com sobras. Lord Samba foi outro bom destaque com 84s para os 1 300 metros, muito fácil.

PORTELA

Guarulhos — S. Guedes — 1 300 em 85s 2/5
Estória — O. Cardoso — 2 400 em 167 2/5 — 1 600 em 109s 1/5
Nargel — R. Penido — 1 500 em 103s
Doce Iracema J. Brizola — 1 300 em 86s
Talismã — M. Alves — 1 500 em 107s
Quânia — S. M. Cruz — 1 400 em 95s
Him — S. M. Cruz — 1 400 em 94s
Portela — O. Cardoso — 1 500 em 99s
India Moema — C. Morgado — 1 200 em 82s

FREENESS

Marilete — L. Acuña — 1 000 em 68s 2/5
Octava — F. Pereira F. — 1 400 em 95s
Nirbeva — S. M. Cruz — 1 000 em 69s
Nacre — R. Penido — 1 300 em 91s
Reynamora — F. Pereira F. — 1 500 em 102s
Freeness — J. Machado — 1 500 em 98s
Gebelin — J. Santana — 2 040 em 142s — 1 600 em 109s
Flexa de Ouro — S. França — 1 300 em 85s
Fair Clélia — M. Henrique — 1 400 em 95s 2/5

EXTRA DRY

Fairy Flower — F. Estêves — 1 200 em 80s
Extra Dry — S. Guedes — 1 000 em 64s 3/5
Hemiciclo — A. M. Caminha — 1 200 em 79s 2/5
Corcel — H. Vasconcelos — 1 400 em 100s
Sana Mine — R. Carmo — 1 300 em 87s
Grenade — J. Brizola — 1 200 em 82s
Amasis — F. Estêves — 1 300 em 86s 2/5
Voltio — F. Menezes — 1 300 em 86s 2/5
Titular — S. Silva — 1 400 em 92s

LORD SAMBA

El Asteróide — A. Dorneles — 2 040 em 148s 2/5 — 1 600 em 115s
Gostoso — F. Maia — 1 400 em 96s 2/5
Cuidado — D. Santos — 1 300 em 87s
Minha Gatinha — D. Santos — 1 400 em 94s 2/5
Eremita — J. Pinto — 1 500 em 100s
Lord Samba — J. Machado — 1 300 em 84s
Feitiço da Vila — O. Ricardo — 1 400 em 94s
Havano — F. Conceição — 1 200 em 78s
Rajan — M. Silva — 1 300 em 88s 2/5

FORROBODÓ

Aperitivo — Lad. — 1 600 em 107
Forrobodó — H. Vasconcelos — 1 400 em 91s 3/5
Fantail — B. Santos — 1 200 em 80s 2/5
Happy Moon — L. Santos — 1 000 em 68s
Horco — Lad. — 1 300 em 86s
Tamoio — S. Silva — 1 300 em 85s 2/5
Tingui — A. Lins — 1 300 em 86s
Incat — C. Tarouquela — 1 300 em 88s
Folgadão — F. Meneses — 1 300 em 86s

AMBROSSO

Ambrosso — C. Morgado — 1 500 em 99s 2/5
Old Flamé — J. Pedro F. — 2 400 em 167s — 1 600 em 111s.
Invitation — J. Machado — 1 300 em 87s.
Walad — A. Hodecker — 1 200 em 84s
Mestre Juca — M. Silva — 1 600 em 104s 2/5
Oracle — J. Sousa — 1 400 em 92s
Bodegon — A. Hodecker — 1 400 em 93s 2/5
Vishnu — A. Santos — 1 200 em 80s 4/5
Nicole — J. Sousa — 1 400 em 93 2/5

MOUETTE

Gava — A. Ricardo — 2 400 em 179s — 1 600 em 115s
Exagêro — W. Machado — 1 000 em 68s
Retrospect — P. Alves — 1 400 em 95s
Mouette — J. Silva — 2 400 em 164 1/5 — 1 600 em 106s
Answer — P. Alves — 1 400 em 94s
Majó — D. Santos — 1 400 em 93s
Hotim — C. Morgado — 1 200 em 81s
Hanói — P. Lima — 1 500 em 102s
Tigres — S. Silva — 2 040 em 141s — 1 600 em 109s

GUEBA

Halcysta — J. Borja — 1 500 em 100s
Facho — N. Lima — 1 500 em 100s
Mambrum — M. Silva — 1 500 em 105s
Fiapo — A. Santos — 1 600 em 118s 2/5
Arableu — S. Silva — 1 300 em 86s
Dom Cláudio — S. Cruz — 1 600 em 111s
Gueba — A. Ramos — 1 400 em 92s 2/5

Oito éguas, Edição, Mouette, Estória, Old Flame, Tabarana, Gava, Tabaúna e Fariséa, tiveram confirmadas suas inscrições no Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira, programado para domingo, em 2 400 metros e dotação de NCr$ 5 mil à vencedora.

Olalá, égua tordilha do Rio Grande do Sul, não foi inscrita, porque ainda está-se recuperando dos contratempos sofridos em sua última apresentação, e dos 18 páreos organizados pela Comissão de Corridas, há um Handicap Especial de 1 600 metros, com Onira, Fariséa, Fontanella, La Guardia e Loirita.

SÁBADO

1) — 1 300 — NCr$ 1 600. Scratch 53, Guarulhos 53, Gállo 53, Alicondom 57 e Nove Horas 53.

2) — (Grama) — 1 500 — NCr$ 2 000. Française 56, Fariska 56, Urdanela 56, Réplica 56, Haifa 56 e Exclusiva 56.

3) — (Grama) — 1 800 — NCr$ 1 200. Feudo 52, Scapino 53, Rei David 53, Halcysta 51, Fair River 54, D. Ernâni 57 e Hippo 53 e Rondadora 51.

4) — (Grama) — 1 600 — NCr$ 1 000. Chaleco 52, Cantilever 53, Emenda 56, Alfredo 54, Itaroguam 51, Hepatan 50, Mangetout 56 e Ural 51.

5) — 1 400 — NCr$ 2 000. Icatú 56, Herói 56, Quickmatch 56, Urbelo 56, Mifalah 56, Lagrange 56 e Oracle 56.

6) — 1 300 — NCr$ 1 200. Eliane A. 57, Arablue 57, Frama 58, Estoniana 58, Dote 58, Higyrá 56, Diorling 57 e Munição 58.

7) — 1 600 — NCr$ 1 600. Atenon 57, Guadalquivir 57, Rock-Gin 57, Seu Nenê 57, Hanover 57, Ambrosso 57, Nastro 57, Lucky 57 e Ixia 55.

8) — 1 300 — NCr$ 1 200. Atirador 58, Saint Denis 58, Miss Bee 56, Dana 56, Resko 56, Primus 58, Larghetto 58, Grajaú 58, Getecê 56 e Aquático 58.

9) — (Variante) — 1 300 Foggy-Day 58, Fixo 57, Nauta 57, Peblo 57, Printer 58, Hal-Líbio 57, Manield 57 e Raffles 57.

DOMINGO

1) — Handicap Especial — 1 600 — NCr$ 1 600. Onira 56, Fariséa 59, Fontanelle 56, La Guardia 53 e Loirita 50.

2) — 1 500 — NCr$ 1 600. La Lilyss 57, Rocha Negra 57, Happy Climax 57, Fair Clélia 57, Minha Gatinha 57, Alânia 57 e Quartinha 57.

3) — 1 400 — NCr$ 1 200. Della 56, Octava 53, Quânia 52, Floreira 56, Ortiga 57, Village 56, True Vamp 56 e Bertie 54.

4) — 1 500 — NCr$ 1 600. Concreto 57, Mambrum 57, Talismã 57, Galho 57, Bodegon 57, Birbante 57, Gostoso 57 e Eremita 57.

5) — Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira — 2 400 — NCr$ 5 000. Mouette 61, Estória 61, Old Flame 61, Edição 61, Tabarana 59, Gava 59, Tabaúna 59 e Fariséa 59.

6) — 1 400 — NCr$ 1 200. Hal-Bático 56, Dinheirinho 58, Hotin 54, Retrospect 56, Mister Mug 55, Realve 55, Fenton 56, Dragão 55 e Don Bolonha 56.

7) — 1 500 — NCr$ 2 000. Arkansas 56, Outonal 56, Bardo 56, Mônaco 56, Iton 56, Totian 56, Hanói 56, Facho 56, Utrillo 56, Verus 56, Hálimo 56 e Souviens-Toi 56.

8) — (Areia) — 1 300 — NCr$ 1 600. Town 57, Pichuri 57, Fernandel 57, Batovi 57, Allak 57, Havano 57, Tadirai 57, Folgadão 57, Lord Samba 57, Regulus 57, Don Risco 57 e Tanguary 57.

Mifune sagrou-se campeã carioca infantil de judô mesmo sem ganhar 2a. parte

A Associação Mifune sagrou-se campeã carioca de judô infantil, domingo último, no ginásio do Tijuca Tênis Clube, após tirar a segunda colocação na categoria de 10-11 anos, vencida pelo Judô-Clube Kastriget Mehdi, mas garantindo o título na soma total de pontos, pois ganhara bem as categorias de 7 e 8-9 anos, na semana anterior.

São os seguintes os novos campeões de 10-11 anos: pena — João Carlos Morais (Ren-Sei-Kan); leve — Martiliano Lira (Sho-Yo-Kan); médio — Japorito Roberto (Mifune); meio-pesado — José Ricardo Paiva (Mehdi); pesado — Ricardo Araújo (Juventude) e extra — Ronaldo Taan (Mehdi).

COLOCAÇÕES

O Campeonato Carioca Infantil de Judô encerrou-se com as seguintes colocações: 1) Mifune, 30 pontos; 2) Augusto Cordeiro, 14; 3) Ren-Sei-Kan, 13. Na rodada de domingo, o Mehdi foi o vencedor com oito pontos, vindo a seguir: 2) Mifune e Marechal Hermes, sete; 4) Rudolf Hermanny, seis; 5) Ren-Sei-Kan, Sho-Yo-Kan e Juventude, cinco; 8) Mamede e Clube Naval, três; 10) Nippon e Bento Lisboa, dois; 12) Tijuca e Shunji Hinata, dois.

Os demais vencedores de domingo foram: pena — 2) Ernandes Filho (Mamede), 3) Jorge Luís Pereira (Nippon) e 4) Alexandre Lapoli (Marechal Hermes); leve — 2) Júlio Avena (Marechal Hermes), 3) Gérson Lachester (Bento Lisboa e 4) Jorge Cúri (Naval); médio — 2) Mário Padilha (Hermanny), 3) Mário Albuquerque (Hermanny) e 4) Alexandre Pais Leme (Hinata); meio-pesado — 2) Jorge Eduardo Cintra (Mehdi), 3) Cláudio Friburgal (Naval) e 4) Eduardo Caminha (Hermanny; pesado — 2) Alfredo Gonçalves (Marechal Hermes), 3) Sérgio Lira (Mifune) e 4) Lúcio Barroso (Tijuca); extra — 2) Ronaldo Ferreira (Naval), 3) Luís Felipe Silva (Hinata) e 4) Hugo Luís Nascimento (Nippon).

A VITÓRIA CERTA

Com o título garantido, Travieso não precisou jogar muito no último dia do Aberto

Travieso é o campeão do Aberto Brasileiro

Jogando com regularidade nos quatro dias de competição o profissional argentino Raúl Traviesco conquistou domingo, nos *links* do Itanhangá, o título de campeão do 22.º Aberto Brasileiro de Gôlfe, com o escore de 281 tacadas para os 72 buracos — sete abaixo do par — o que lhe deu a vantagem final de cinco *strokes* sôbre o seu compatriota Jorge Ledesma (amador), enquanto Bobbye Cole ocupou a terceira colocação.

Dos amadores que jogam no Brasil, Bob Falkenburg, com atuação segura, foi o melhor, com 297 tacadas, mas o título do Amador Brasileiro ficou para o paulista José Joaquim Barbosa, com 308 tacadas, pois Bob é norte-americano. A equipe argentina, com 589 tacadas, foi a campeã da Taça Cruzeiro do Sul, seguida da do Brasil, com 618, competição que em 1968 será substituída pela Taça Humberto Almeida.

OS MELHORES

O campeão Travieso não começou jogando bem a última volta, no domingo. Bateu mal na bola nos *drives* para o primeiro e o segundo buracos mas, com um sentido de recuperação muito grande, conseguiu sempre bons segundos tiros e terminou fazendo o par. A principal característica do profissional argentino foi a tranqüilidade e isto êle demonstrou em todos os momentos em que se viu em má posição no *fairway*, mesmo levando-se em consideração que a sua vitória já estava garantida.

Jorge Ledesma, o amador, também foi excelente. Jogou pràticamente dentro de seu handicap mas, na última volta igualou o recorde para a melhor volta do Aberto, repetindo as 67 tacadas dadas por Travieso na segunda rodada. Quando chegou ao *green* do 18 — com apenas duas tacadas — Ledesma embocou, com muita pontaria, um *putt* de mais de sete metros, que lhe valeu a segunda colocação. Os aplausos que recebeu foram justos e Travieso, que chegou logo depois, foi cumprimentá-lo pelo feito.

Merecem destaque também, pelo que fizeram, os profissionais Luís Carlos Pinto e Íris Florêncio, do Itanhangá, embora o melhor brasileiro colocado no Aberto tenha sido, como quase sempre, Mário González, Luís Carlos e Íris, entretanto, são jovens e devem receber todo o apoio possível para que prossigam jogando torneios, pois só assim ganharão experiência e terão possibilidades maiores. É preciso que no futuro não ocorra com nenhum profissional brasileiro o que aconteceu a Luís Carlos, que teve seu *putter* quebrado na segunda volta, prejudicando seu jôgo. Sem os tacos em condições, ninguém pode atuar bem e conseguir bons escores.

RESULTADOS

Os melhores colocados no Campeonato Aberto Brasileiro foram, pela ordem, os seguintes: 1.º) Raul Travieso (71-67-70-73), 281 tacadas; 2.º) Jorge Ledesma (71-73-75-67), 286; 3.º) Bobby Cole (74-71-74-68), 287; 4.º) Luís Rapisarda (75-76-71-69), 291; 5.º) Timmy Woolbank (77-69-75-82), 293; 6.º empatados, Mário González (74-74-75-72) e Juan José Querellos (73-75-73-74), 295; 8.º) Bob Falkenburg (69-72-77-79), 297; 9.º empatados, Luís Boschian (75-73-75-76), Bernabé Fajardo (74-75-77-73) e Luís Carlos Pinto (71-72-80-76), 299; 12.º) Héctor Vigna (75-72-76-78), 301; 13.º empatados, Emílio Schilipak (83-76-73-70) e Íris Florêncio (75-69-77-81), 302; 15.º) José Maria González Filho (82-77-73-71), 303 tacadas.

O Campeonato Amador Brasileiro, por outro lado, apresentou os seguintes resultados: 1.º) José Joaquim Barbosa (76-78-75-79), 308; 2.º) Sílvio Pinto Freire (79-81-77-74), 311; 3.º empatados, Nestor Sózio Filho (79-75-80-78) e Douglas Mac Farlane (80-78-77-77), 312; 5.º) Carlos Sózio (76-79-82-77), 314; 6.º) Fernando Chaves Barcelos (78-77-80-81), 316; 7.º) Mário González Filho (78-79-81-79), 317; 8.º empatados, Válter Ratto (77-78-82-82) e Jaime González (80-79-79-81), 319; 10.º) João Barbosa Correia (76-74-80-81), 321, e 11.º) João Dias (84-77-80-81), 322.

A categoria *scratch* do torneio, incluindo-se os golfistas estrangeiros, ficou sendo a seguinte: 1.º) Jorge Ledesma (71-73-75-67), 286; 2.º) Bob Falkenburg (69-72-77-79), 297; 3.º) Roberto Benito (73-76-78-78), 305; 5.º) Jimmy Shepherd (72-80-75-80), 307; 5.º) José Joaquim Barbosa (76-78-75-79), 308. Categoria de zero a nove — 1.º) Jorge Ledesma (1), 282 *net*; 2.º) Jimmy Shepherd (5), 287; 3.º) Stephan Osward (9), 288; 4.º) Bob Falkenburg (2), 289 e 5.º) Brandon Herbert (9), 290. Categoria de 10 a 15 — 1.º) Laurinho de Luca (12), 284; 2.º) Ronaldo Willemsens (13), 291; 3.º) Garland Kennon (12), 292. Categoria de 16 a 24 — 1.º) José Augusto Riães (14), 276; 2.º) Roberto Gaensly (16), 276 e 3.º) Herbert Richers (23), 277 tacadas *net*.

NOS EUA

Akron, Estados Unidos — Ao conquistar o título de campeão do 6.º World Series of Golf, anteontem — pela terceira vez em sua carreira —, o profissional Jack Nicklaus tornou-se o primeiro golfista a atingir a quantia de 200 mil dólares em prêmios numa temporada, pois recebeu US$ 50 mil pela vitória, obtida com o escore de 144 tacadas, que lhe deu um stroke de vantagem sôbre Gay Brewer, nos 36 buracos disputados.

Brewer, o campeão do Masters Tournament, deu 145 tacadas e ganhou 15 mil dólares, enquanto o argentino Roberto de Vicenzo, que foi líder da primeira volta, terminou em terceiro, com 146 tacadas, mas ainda recebeu US$ 7 500. O último colocado foi Don January, dono do título PGA de 1967, que deu 150 tacadas — 10 acima do par do Firestone Country Club — e ficou com o menor prêmio do torneio, ou sejam, US$ 5 mil.

O TORNEIO

Na primeira rodada, jogada no sábado pela manhã, os jogadores encontraram muitas dificuldades pelo campo, bastante molhado pelas chuvas e que, além disso, apresentava-se parcialmente coberto por forte cerração. O argentino Roberto de Vicenzo foi o mais feliz dos quatro e conseguiu a liderança, com uma tacada de vantagem para Brewer, duas para January e quatro para Nicklaus.

Na rodada final, porém, mesmo enfrentando fortes ventos e um campo ainda pesado, Jack Nicklaus reagiu, aproveitando-se bem dos problemas encontrados por De Vicenzo e Brewer para chegar à vitória. Com ela, Nicklaus tornou-se o primeiro golfista profissional a atingir a casa dos 200 mil dólares em prêmios, num ano, pois há menos de 15 dias já havia ganho os US$ 50 mil do Westchester Classic.

Volta por volta, foram êstes os resultados do 6.º World Series of Golf: 1.º Jack Nicklaus (74-70), 144 tacadas (quatro cima do par); 2.º Gay Brewer (71-74); 145; 3.º Roberto de Vicenzo (70-76), 146 e 4.º Don January (72-78), 150 tacadas. O próximo torneio PGA é o Philadelphi Classic, marcado para começar quinta-feira, em Chestnut Hill.

Final do turno foi festa em Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — As duas horas da tarde muita gente entrava no estádio para ver Atlético x Cruzeiro e já não cabia mais ninguém nas arquibancadas, nas cadeiras especiais e numeradas, e nas gerais.

Pelos alto-falantes, a ADEMG pedia aos torcedores retardatários que se dirigissem para as arquibancadas inferiores, onde antes ficavam também cadeiras numeradas e que, por causa do sol, não eram vendidas. Só naquele local sobrava algum lugar.

ESTÁDIO PEQUENO

Um torcedor esprimido numa das entradas das arquibancadas superiores e que resolveu descer para tentar vaga, deu sua opinião:

— Pensando bem, êste estádio podia ser bem maior. Já está pequeno para tôda esta torcida.

Só quem saiu cêdo de casa conseguiu lugar no estádio Minas Gerais domingo. Por isto, muitas pessoas foram ainda de manhã para os seus sítios na Pampulha e na Venda Nova ou para os clubes campestres seguindo a pé depois para o estádio. Desde 9 horas os ônibus requisitados pelo DMTC levavam torcedores e, no centro da cidade, numa antevisão do que seria a briga entre as torcidas, carros pintados com as côres dois dois clubes, carregando bandeiras e flâmulas, rodavam pelas ruas, com os seus ocupantes gritando e soltando foguetes.

PREPARAÇÃO

O jôgo entre os dois maiores clubes de Minas vinha sendo preparado desde o início do ano, depois seria a oportunidade para o Atlético se vingar da goleada de 4 a 0 que sofreu na primeira partida do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Ao Cruzeiro cabia confirmar a sua fôrça de campeão brasileiro, mantendo a tradição de nunca perder para o Atlético dentro do Estádio Minas Gerais. Mas o jôgo acabou em empate. Os atleticanos saíram se vangloriando de serem campeões invictos do primeiro turno e os cruzeirenses falando que a escrita foi mantida.

Os meninos de 11 anos, que à última hora foram liberados para entrar de graça, compareceram em massa. As mulheres também, com as atleticanas formando uma torcida organizada e uniformizada. Para pagar seus uniformes, várias delas saíram coletando ajuda dos torcedores. Um crioulinho de oito anos, só de calção, o corpo pintado com listras brancas e o nome do jogador Lacir escrito na testa, foi carregado por um torcedor durante tôda a preliminar pedindo dinheiro para a torcida: arrecadou mais de ... NCr$ 100,00.

POLÍCIA CALMA

A Polícia fêz o seu trabalho sem exagerar, agindo com calma. Os cruzeirenses que passaram pela torcida do Atlético tiveram suas bandeiras e flâmulas rasgadas ou queimadas, e os soldados para evitar conflitos maiores preferiam apenas apartar. A inquietação dos torcedores só acabou quando os dois times entraram em campo, com um atleticano carregando um grande gaio no gramado.

O goleiro Raul foi a principal figura do jôgo. No primeiro tempo ficou no gol que dá para a torcida do Atlético, que começou a gritar o apelido do goleiro e a assobiar: "*Vanderléia*, fiu-fiu, *Vanderléia*, fiu-fiu". O goleiro da camisa amarela levantou as mãos pedindo para parar, mas durante todo o primeiro tempo os assobios continuavam, até que chegou a hora de Raul se vingar. Houve o penâlti de Pedro Paulo em Lacir. Tião chutou no canto direito como sempre faz e o goleiro defendeu na primeira, Amauri entrou no rebote e êle salvou novamente, sobrando para Pedro Paulo, que afastou o perigo.

O goleiro, esquecendo-se do jôgo, virou-se para a torcida e comemorou, pulando e gesticulando. A partir daí os assobios cessaram e Raul pôde atuar mais tranqüilo. No intervalo, como ninguém podia sair do lugar para não perdê-lo, todo mundo tirou sanduíches, farofa, frangos e refrigerantes das sacolas.

Na saída, a volta ao centro da cidade foi mais fácil que das outras vêzes e o Departamento de Trânsito pela primeira vez trabalhou certo, evitando engarrafamentos. Ninguém reclamou do resultado — empate sem gols —, pois a emoção foi muita e compensou. Na volta, em tôdas as ruas, grupos de torcedores que não foram ao campo, agitavam as bandeiras de seus clubes saudando os que voltavam e provando que, se o estádio ainda não é pequeno para a torcida mineira, dentro de pouco tempo o será.

MUITA LUTA

O jôgo entre Atlético e Cruzeiro foi muito disputado, muitas vêzes com lances violentos

Atlético terminou invicto

O Atlético terminou o turno do campeonato mineiro dêste ano como líder invicto, com o empate de domingo passado frente ao Cruzeiro, que continua em terceiro lugar, agora com sete pontos perdidos, numa partida em que Tião ainda perdeu um pênalti no primeiro tempo, defendido por Raul.

O jôgo — recorde de renda em jogos de campeonato com NCr$ 188.639,00 — teve ótima arbitragem do juiz carioca Arnaldo César Coelho, mas foi muito nervoso, com prejuízo para a parte técnica, já que as duas defesas procuraram parar os ataques adversários com faltas seguidas, e tirar a bola das proximidades das áreas com chutões, sem se preocupar em entregá-la a seus companheiros.

No primeiro tempo, quando Vanderlei e Amauri se entendiam bem no meio-campo e faziam lançamentos em profundidade para Laci, o Atlético foi superior. Laci o melhor do ataque negro, levou nítida vantagem contra o estreante Vitor, que apesar de ter mostrado qualidades estêve indeciso várias vêzes e teve que cometer faltas para segurar o jogador atleticano.

O Cruzeiro também fazia lançamentos longos, procurando tirar vantagens da insegurança de Humberto e explorando o ponta-esquerda Rodrigues. Mas Vander estava muito bem e dava excelente cobertura ao lateral-direito, que acabou se firmando e fêz todo o time do Atlético crescer, apesar da fraca atuação de Buião, inteiramente dominado por Neco, e de Ronaldo estar jogando um pouco recuado, procurando afastar os beques do Cruzeiro da área para a entrada de Laci.

Depois de perder duas grandes chances, o Atlético teve um pênalti a seu favor, quando Laci foi derrubado por Pedro Paulo, aos 26 minutos. Tião cobrou no mesmo lado de sempre, e Raul caiu no lugar certo, defendendo bem.

Piazza e Dirceu Lopes estavam bem policiados por Vanderlei, muito recuado, e Amauri, que corria o campo todo. Tostão só tentou jogadas individuais, p. não contava com ajuda de Evaldo, apagado, e Wilson Almeida, anulado por Décio Teixeira.

CRUZEIRO MELHORA

No segundo tempo, o Cruzeiro cresceu, com entrada de Batista em lugar de Evaldo, pois o ataque ganhou mais mobilidade, o que não aconteceu com o Atlético, onde Beto substituiu Ronaldo. O time atleticano passou a jogar mais recuado, com Tião e Buião ajudando o meio-campo, ficando Beto e Laci sòzinhos contra a defesa do Cruzeiro.

Os atacantes do Cruzeiro não conseguiam entrar na área atleticana, onde Vânder e Grapete se sobressaíam no trabalho de cobertura. O jôgo tornou-se monótono, disputado no meio-campo, com o Atlético procurando fazer o tempo passar.

Os jogadores, cansados, não se empregavam nas disputas individuais como no primeiro tempo, e o ritmo da partida caiu, chegando ao final com o 0 a 0 no marcador.

Arnaldo César Coelho foi muito feliz mais uma vez no Estádio Minas Gerais, bem ajudado por José Mário Vinhas e José Aldo Pereira.

Os dois quadros jogaram assim:

ATLÉTICO — Hélio, Humberto, Vânder, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Buião, Laci, Ronaldo (Beto) e Tião.

CRUZEIRO — Raul, Pedro Paulo, Vítor, Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Wilson Almeida, Tostão, Evaldo (Batista) e Rodrigues.

PRECISO E VIOLENTO

A bola foi chutada violentamente por Paulo Henrique e chegou a furar as rêdes do goleiro Helinho, na cobrança de uma falta de Guilherme em João Daniel

Meio-campo melhor fêz o Botafogo vencer tranqüilo

Valendo-se sobretudo de um meio-de-campo muito firme, onde a categoria de Gérson voltou a se completar ao fôlego de Carlos Roberto, o Botafogo pôde impor seu ritmo de jôgo e chegar à vitória, por 3 a 1, sôbre o Bangu, domingo, colocando-se na liderança isolada do Campeonato.

O Bangu ainda conseguiu ser melhor até cêrca da metade do primeiro tempo, graças principalmente à superioridade numérica que tinha no meio-campo, mas passou a ser dominado pelo adversário a partir do momento em que êste fêz Gérson se preocupar menos com a defesa e ir auxiliar com mais assiduidade o seu ataque.

MELHOR NO COMÊÇO

Com Jaime, Ocimar, Jair, e ainda com o recuo de Aladim, contra pràticamente apenas Carlos Roberto, pois Gérson se mantinha constantemente entre os zagueiros, o Bangu pôde ser melhor durante alguns minutos.

E foi atacando mais que o Bangu conseguiu, por intermédio de Paulo Borges, marcar o primeiro gol da partida, no único lance em que o ponta-direita do Bangu se aproximou do mesmo jogador do campeonato de 1966.

Mas o Botafogo novamente demonstrou que é o mesmo time armado que venceu a Taça Guanabara. Cheio de jogadores jovens, mas com a maturidade suficiente para não se deixar influenciar por um marcador desfavorável. Pelo contrário, passou a correr mais depois que sofreu o primeiro gol.

Gérson deixou a defesa, pois seus zagueiros eram o necessário para conter Mário e Paulo Borges, os únicos jogadores que o Bangu mantinha na frente. Com isso o Botafogo foi impondo seu ritmo, enquando o Bangu caía de produção a olhos vistos. Ocimar já não conseguia acompanhar as jogadas com a mesma disposição do início. Fidélis também não podia mais ir tanto ao ataque, sob o risco de Paulo César receber bolas nas suas costas, como ocorreu algumas vêzes.

Já a partir da segunda metade do primeiro tempo, o Botafogo era absoluto em campo, e seus gols foram acontecendo naturalmente, premiando o time mais organizado. Airton conseguiu o empate, cabeceando sòzinho da pequena área um córner cobrado por Paulo César, para Gérson colocar o seu time em vantagem, alguns minutos depois, e novamente em passe do ponta-esquerda, que fêz o seu reaparecimento.

No segundo tempo então, Botafogo não teve pràticamente adversário, e se procurasse mais o gol não pararia no que Airton marcou ao enganar com categoria tôda a defesa do Bangu. Mas o Botafogo se satisfez com os 3 a 1, e daí em diante se limitou a trocar passes, mesmo assim ameaçando o Bangu várias vêzes.

Sob a arbitragem do Sr. Frederico Lopes, auxiliado pelos Srs. José Teixeira de Carvalho e Antônio Viug, em jôgo que rendeu NCr$ 36 600,45, os dois times se apresentaram assim: Botafogo — Manga, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Zélio, Airton, Roberto e Paulo César. Bangu-Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime, Ocimar e Jair; Paulo Borges, Mário e Aladim.

Num jôgo disputadíssimo do princípio ao fim, o Flamengo empatou com o Campo Grande por 3 a 3, domingo, no Estádio Ítalo del Cima, gols de Paulo Henrique, Dionísio e Adilson (contra) para o Flamengo e Valmir e Adilson (2) para o Campo Grande, sob a direção do juiz Cláudio Magalhães.

A renda somou NCr$ .... 13 772,50 e os times foram os seguintes:

FLAMENGO — Marco Aurélio, Murilo, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Carlinhos e Rodrigues; Zequinha, Dionísio, Luís Carlos e João Daniel.

CAMPO GRANDE — Helinho, Zé Oto, Guilherme, Genecí e Tião; Adilson e Norival; Valmir, Hélio Cruz, Dario e Nodir.

PROCURANDO O CAMINHO

Embora sem conseguir ainda reencontrar seu antigo futebol, Airton foi sempre um jogador perigoso

Grêmio e Inter mantiveram suas posições e vão jogar domingo um contra o outro

Pôrto Alegre (Sucursal) — Grêmio e Internacional — o primeiro vencendo o Farroupilha por 3 a 0 e o segundo derrotando o Floriano por 2 a 1 — mantiveram suas posições no Campeonato Gaúcho, na rodada de anteontem, e preparam-se agora para jogar entre si no próximo domingo, na principal partida da etapa de encerramento do primeiro turno.

O Grêmio continua na liderança invicta, com apenas dois pontos perdidos, enquanto o Internacional, já com cinco pontos, necessita de uma vitória para iniciar em melhor situação a sua campanha no segundo turno. Das duas partidas de domingo, a do Grêmio foi a de definição mais fácil, já que o Internacional por pouco não é surpreendido.

NA CAPITAL

O Farroupilha, que vinha atuando bem e estava lado a lado com o Internacional, não foi o adversário que se esperava para o Grêmio. A ausência de Paraguá (que está emprestado pelo próprio Grêmio e não pôde enfrentar seu antigo clube) foi um desfalque decisivo no ataque, ao passo que a defesa, jogando com seis e até sete jogadores plantados ou à frente da grande área, só resistiu até o primeiro gol, marcado por João Severino aos 24 minutos, depois de uma tabela com Alcindo.

Já no segundo tempo, Aureo, cobrando um pênalti de Osmarino em Alcindo, marcou o segundo gol, cabendo a Volmir, concluindo uma troca de passes com João Severino, completar o marcador. Agomar Martins foi o juiz, a renda somou NCr$ 12 806,00 e os times formaram assim:

Grêmio — Arlindo, Altemir, Ari Ercílio, Áureo e Everaldo; Cleo e Sérgio Lopes; Babá, João Severino, Alcindo e Volmir.

Farroupilha — Caramuru, Cascudo, Sérgio (Noel), Osmarino e Betinho; Dim e Gilnei; Noel (Lamas), Lelo, Wilson e Dias.

EM NOVA HAMBURGO

Depois de um primeiro tempo em desvantagem — gol de Hélio Pires aos 9 minutos — o Internacional reagiu, lançou-se todo à frente, lutou como pôde para superar o Floriano, em Nova Hamburgo, e acabou colhendo uma difícil vitória por 2 a 1, gols de Wilson e Sérgio. Êste, um juvenil que entrou no lugar de Bráulio, driblou, seguidamente, quatro adversários, antes de dar a vitória ao seu time, aos 30 minutos. O juiz foi José Luís Barreto e a renda totalizou NCr$ 15 262,00.

Newcombe campeão nos EUA

Forest Hills (UPI-JB) — A norte-americana Billie Jean King e o australiano John Newcombe, ambos campeões de Wimbledon, ganharam o título de simples do Campeonato de Tênis dos Estados Unidos, Billie Jean derrotando na final a inglêsa Ann Haydon Jones, por 11-9 e 6-4, e Newcombe ao norte-americano Clark Gaebner por 6-4, 6-4 e 8-6.

O resultado fêz justiça ao dois melhores tenistas do mundo no momento, apesar da excelente campanha de Ann Haydon Jonnes e Clark Graebner, principalmente dêste, que foi a maior esperança dos americanos para recuperar o título nacional do país, há doze anos em poder de tenistas estrangeiros.

Vasco ficou só na ponta do basquete

O Vasco isolou-se na liderança invicta do Campeonato Carioca de Basquetebol, ao derrotar o Fluminense por 81 a 72, em jôgo de final emocionante, ontem à noite, na quadra coberta do América. Até então, o Fluminense também ocupava a liderança invicta.

O Botafogo — atual campeão carioca, que vem de uma excursão ao Chile — estreou ontem no certame, abatendo o Vila Isabel por 65 a 38, no Mourisco. Os demais resultados da quarta rodada do turno foram — Flamengo 65, Tijuca 44, na Rua Desembargador Isidro; Municipal 85, América 78, na Rua Haddock Lôbo; Mackenzie 60, Riachuelo 54, na Rua Marechal Bittencourt.

RIACHUELO CAMPEÃO

O Riachuelo TC conquistou por antecipação o primeiro título de campeão da temporada oficial de basquetebol dêste ano, com a vitória categórica de sua equipe infantil, domingo pela manhã, sôbre o Botafogo, por 61x47, em jôgo disputado no ginásio do Mourisco. O Campeonato Infantil só termina domingo próximo, mas o Riachuelo já o venceu, porque na rodada de anteontem o Fluminense — único adversário ainda em condições de lutar pelo título — perdeu para o Tijuca, por 43x35.

A diretoria do Riachuelo TC pretende homenagear os jogadores que se sagraram campeões, entregando-lhes as faixas respectivas durante a partida de encerramento do Campeonato, domingo próximo, contra o Olaria.

Na grande área

Armando Nogueira

Há quem observe, maliciosamente, que Gérson está jogando para a renovação do contrato — contrato que expira nos próximos dias —, mas, a verdade verdadeira é que o rapaz tem feito no Maracanã, desde a Taça Guanabara, coisas admiráveis em matéria de técnica individual, de senso de organização de jôgo e de aplicação.

Domingo, contra o Bangu, Gérson fêz um espetáculo soberbo, regendo sua jovem equipe para uma vitória exemplar pela coragem e brilho com que foi alcançada.

* * *

À saída do estádio, o treinador Tim que, diga-se de passagem, está embarcando para a Argentina, dizia numa roda de jornalistas:

— Se tudo correr sem complicações nem contratempos, êsse time do Botafogo pode ser o campeão da Cidade, com certa folga.

E observava que o time jogara sem dois importantes titulares: o ponta-direita Rogério e o feroz Jairzinho, cujo valor só pode ser atribuído pelos zagueiros adversários, aos quais perturba e confunde em todos os minutos de uma partida.

* * *

O treinador Tim talvez tenha exagerado um pouco. Afinal de contas, o campeonato está nascendo e não se pode predizer o desfecho de um título a que concorrem times equivalentes. É indiscutível que o Botafogo está, no momento, com um grupo de jogadores de bom nível. Não é fácil encontrar em qualquer time uma turma do valor de Gérson, Leônidas, Carlos Roberto, Paulo César, Roberto, Moreira. Não é fácil encontrar um time com o espírito de luta, com a determinação revelada pelo Botafogo, o Botafogo de Zagalo. Mas, acho que os leitores já notaram uma coisa meio inquietante no atual futebol brasileiro: a insegurança das principais equipes nacionais. Em apenas um ano, o Maracanã viu luzir e logo cair dois times: o Bangu e o América. Em São Paulo, depois do êxito do Santos, o Palmeiras apareceu como a grande equipe do Estado e logo, logo, sumiu.

* * *

Assim, o time do Botafogo pode estar perfeitamente enquadrado nessa nova e inquietante realidade do futebol brasileiro: no momento, jogando bem, mas, de uma hora para a outra, corre o risco de se esvaziar. É bom não esquecer, no caso carioca, que os times entram no campeonato mal saídos de uma competição duramente disputada, que foi a Taça Guanabara. Aliás, a freqüência das contusões no time do Botafogo pode ser um sinal de possíveis dificuldades. Nas primeiras rodadas, o líder já perdeu quatro atacantes por contusões, de cura muito lenta. Já ficou sem Paulo César, sem Roberto, sem Rogério e sem Jairzinho.

Já imaginaram um desfalque no meio-campo botafoguense?

* * *

É no soberbo trabalho do meio-de-campo Gérson-Carlos Roberto que o time do Botafogo tem ganho os primeiros jogos do campeonato. Ainda domingo, a dupla Gérson-Carlos Roberto fêz com perfeição a cama do Bangu. O Bangu tinha um tripé com Jaime-Ocimar-Jair, e ainda assim acabou inteiramente dominado por Gérson e Carlos Roberto. Foi a serenidade, foi a clarividência de Gérson e Carlos Roberto que acabaram com o time do Bangu, tomando-lhe a bola no momento certo e lançando Roberto e Airton no lugar certo. Contou, ainda, o Botafogo com a presença esplendorosa dos zagueiros laterais, notadamente Moreira, e com a colaboração surpreendente do reserva Zélio, que realizou um trabalho importante de penetração em velocidade, desorganizando a linha de beques do Bangu. Igualmente precioso foi o papel de Roberto, jogando um futebol agressivo que tonteou a zaga Mário Tito-Luís Alberto.

Levantado o trabalho individual e coletivo da equipe do Botafogo encontra-se, fàcilmente, a explicação de uma bonita vitória — vitória do time mais franco, mais organizado e que soube, como poucos têm sabido, ùltimamente, fechar seu próprio campo e forçar o jôgo de velocidade no campo do adversário.

São Paulo e Rio vencem atletismo

Belo Horizonte — (Sucursal) — A equipe de São Paulo foi a vencedora do 23.º Campeonato Brasileiro de Atletismo Masculino, totalizando 281,5 pontos, enquanto a Guanabara, somando 119 pontos, ficou com o primeiro lugar no 13.º Campeonato Feminino, ambos disputados na pista Juvenal Santos em Ipatinga.

Domingo, último dia das disputas, foram batidos os recordes nacionais dos 5 mil metros, por Orides Alves, de São Paulo, com 14m58 e 3/10, de salto em altura feminino, por Maria Cipriano, da Guanabara, com 1,70 e de revezamento 4x100, pela equipe feminina da Guanabara, com 48,4 segundos.

Ibéria joga hoje contra Independente

A equipe da Ibéria, que sagrou-se campeã invicta do Torneio Interlines, recentemente, enfrentará a equipe do Independente, da Tijuca, hoje à noite, a partir de 19h15m, no campo do Manufatura, em Del Castilho, pelo Torneio Fraternidade Esportiva.

A competição reúne seis equipes amadoristas e a rodada de hoje é dupla, pois também estarão se defrontando as equipes do Cacique Representações, da Penha, e do Corsário, da Rua Dulce. As duas partidas serão dirigidas por árbitros designados pelo Departamento Autônomo.

Vasco começou a vender os jogadores indesejáveis

O Sr. João Silva soube ontem de manhã, numa reunião com Gentil, os nomes dos jogadores que devem ser afastados do Vasco, por indisciplina ou questões técnicas, mas não quer revelá-los porque está tentando vender, trocar ou emprestar alguns dêles, o que já está pràticamente feito com Morais, Bianchini, Ananias e Édson.

Bianchini está sendo negociado para o Universitário de Lima por 40 mil dólares (NCr$ 108 mil); Ananias também está em entendimentos para ser vendido ao Alianza de Lima, por 10 mil dólares (NCr$ 27 mil); Morais foi emprestado até o fim do ano ao Esporte de Recife, e Édson deverá ser emprestado pelo mesmo prazo ao Olaria.

Além dêstes jogadores, fazem parte da lista Brito, Fontana, Jedir, Nado e alguns aspirantes.

BRITO, 90 MIL DÓLARES

Os entendimentos com os clubes peruanos foram iniciados ontem à tarde, na sede do Cineac, quando o empresário Adomar Salmória foi procurar o Sr. João Silva para apresentar-lhe as datas da excursão que o time fará às Américas no início do próximo ano.

Adomar conversou com o Presidente do clube e lhe informou que os dois clubes peruanos estavam interessados em Bianchini e Ananias. Prontamente, então, o Sr. João Silva entrou no assunto e fêz sua proposta. O empresário telegrafou logo em seguida para o Universitário e o Alianza de Lima e espera ter hoje uma resposta definitiva, considerando mesmo que as chances de fazer o negócio são muito grandes porque o preço não está elevado.

O Presidente João Silva aproveitou e lhe indicou outros jogadores que estão à venda e o empresário se interessou por Brito, ficando o preço do seu passe fixado em 90 mil dólares (NCr$ 243 mil), que êle tentará negociar para um clube mexicano.

ÉDSON E MORAIS

Com respeito a Morais, o assunto já está decidido. O ponteiro concordou com sua transferência por empréstimo até o fim do ano, recebendo luvas de NCr$ 1 mil e ordenados de NCr$ 900,00 com casa e comida. Édson ia ter seu contrato suspenso ontem à tarde, e o Diretor de Futebol, Davi Moreira, chegou a bater o ofício para a Federação, mas voltou atrás porque os dirigentes do Olaria estão lutando para obter o empréstimo do goleiro. Agora falta apenas Édson concordar com a proposta de NCr$ 2 mil de luvas e ordenados de NCr$ 700,00 para o negócio se concretizar.

A excursão que o empresário Adomar Salmória acertou começa em Santiago, onde o Vasco atuará nos dias 14 e 18 de janeiro. Em seguida, jogará nos dias 20 e 23 em Lima; 25 e 27 em La Paz; 3 de fevereiro em Bogotá; 6 em Quito; 10 em Guaiaquil; e 13, 16 e 20 no México. Por jôgo o Vasco receberá a cota de 4 mil dólares (NCr$ 10 800,00).

MUDANÇA GRADATIVA

Muito preocupado com a situação atual do Vasco, mas sem perder a calma, o Sr. João Silva explicou que os nomes a êle revelados não causaram surprêsa.

— No entanto — disse — não posso mandar todos embora de uma só vez. Sei o que tem de mudar. Todos o sabem também, mas êste processo tem que ser gradativo. Até o fim da semana, mais um ou dois, considerados prejudiciais à equipe, receberão cartas para procurarem outros clubes. Além disso, estou tentando vender, trocar e emprestar os demais. Eu ficaria numa posição muito cômoda se os mandasse embora de vez. Contudo, o clube teria prejuízo, pois os jogadores se desvalorizariam, e o quadro sofreria um impacto muito grande. A verdade, é que o Vasco não pode fazer a mesma coisa que o América fêz. O América renovou tudo de uma só vez, mas ficou sem vencer tôdas as partidas no início da mudança e nem chegou a se classificar para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

DIMINUIR PRELEÇÕES

O Presidente João Silva se reuniu ontem à tarde com os advogados do clube e todos estudaram a situação dos jogadores da lista.

— Com muitos dêles — confidenciou o dirigente — o Vasco terá até lucro se der o passe livre, pois ainda restam muitos meses para terminar os contratos e seus ordenados são bem elevados.

Outras medidas que o Sr. João Silva tomou em favor do Departamento de Futebol foi a de pedir ao técnico Gentil Cardoso para evitar dar entrevistas e terminar aos poucos as preleções diárias que fazia para os jogadores, "pois êles não as estão levando mais a sério."

Além disso, determinou também que os jogadores machucados ficarão de agora em diante internados na enfermaria do clube para intensificarem o tratamento e apressarem a recuperação. Isto, inclusive, já foi iniciado ontem, pois Acelino e Jorge Luís saíram do individual se queixando de antigas dores, respectivamente no joelho direito e tornozelo esquerdo, e receberam ordens para permanecer no clube.

JORGE LUÍS REPREENDIDO

Afora a lista dos indesejáveis, Gentil relacionou também para o Presidente do Vasco o nome de outros jogadores que precisam ser chamados a atenção, pois estão enveredando pelo mesmo caminho. O Sr. João Silva, então, ficou de conversar em particular com um de cada vez e ontem já o fêz com Jorge Luís.

— Êle tinha que fazer tratamento no domingo passado e não apareceu — argumentou. — Indaguei-lhe se estava querendo voltar para o Madureira ou se se enquadraria de agora em diante. O que aconteceu a êste rapaz foi que subiu muito depressa. Quando voltou da seleção brasileira era outro inteiramente. Depois, os próprios jogadores botaram na cabeça dêle que deveria pedir aumento de ordenado; que deveria se equiparar ao Brito, Fontana e os outros que foram da seleção. Ora, argumentei com Jorge Luís que nada disso havia no seu contrato e além de tudo, êle também não tinha chegado a jogar na seleção. Mas de nada adiantou. Se não mudar também irá embora.

BRITO SE DEMITE

O ambiente entre os jogadores é de expectativa. Brito ontem, voltou a falar sôbre a renovação da equipe e, inclusive, admite também que êle seja um dos que deve ir embora.

— Realmente eu não usei a palavra certa quando falei que havia um complô contra *seu* Gentil. O que existe verdadeiramente é falta de amizade entre nós jogadores. Entrei no fogo várias vêzes, falando em nome de todos ou me intrometendo em coisas do clube, porque meus companheiros me pediam. Depois, quando a bomba estourava, todos tiravam o corpo fora e ficava eu sòzinho no bôlo. Por isso não quero ser mais o capitão do time. Amanhã (hoje) vou falar com *seu* Gentil e entregar-lhe o cargo.

Bianchini também é outro que acha necessária a limpeza que o Vasco quer fazer.

— Agora — frisou — acho que deve aproveitar e mandar embora todo mundo: indisciplinados e os falsos bonzinhos. Por mim, o Vasco só deveria ficar com Franz, Valdir, Jorge Luís, Jorge Andrade, Oldair, Danilo, Luisinho e Adilson.

BRINCADEIRAS

Os comentários ontem entre os jogadores foram com respeito às notícias divulgadas de que Brito teria jogado um balde de água em Gentil Cardoso e no Dr. José Marcozzi, em Cádiz, e sôbre a brincadeira de sumir com a Taça Carranza Compensação.

— A brincadeira com a água — contou Brito — partiu realmente do meu quarto, mas não sei quem foi porque estava dormindo na ocasião. Com relação a esconder a taça, foi uma brincadeira normal em delegações de futebol. Tanto não faltamos com respeito que tão logo o chefe da delegação pediu a imediata entrega dela nós o fizemos. É bom, porém, que se esclareça que tôdas estas brincadeiras foram entre nós. Não atingimos ninguém que não era da delegação e nunca, nem o Sr. Guilherme Batista nem gerentes ou hóspedes dos hotéis onde ficamos pensou em chamar a polícia, como foi publicado.

Também o técnico Gentil Cardoso interpretou estas brincadeiras como coisa normal em delegações.

— A verdade é que a água não atingiu nem a mim nem ao Dr. José Marcozzi ou qualquer outra pessoa — explicou.

TREINO E TIME

O Vasco realizou ontem um individual que durou 45 minutos. Fontana estêve em São Januário, fêz tratamento no joelho direito, mas só volta aos treinos na próxima semana. Durante os exercícios, Danilo sentiu dores musculares e pediu para sair. Também Jorge Luís e Acelino saíram, sentindo contusões antigas.

Gentil Cardoso realizará hoje à tarde o apronto para a partida de quinta-feira contra o Madureira. O técnico começará o treino às 16 horas para poder jogar no segundo tempo sob as luzes dos refletores, já que a partida será noturna e em São Januário.

Neste treino, Gentil definirá a equipe, já que tem várias dúvidas. O goleiro será Valdir. Na zaga direita, Ari, recuperando-se de uma contusão no músculo adutor da perna direita, e Jorge Luís farão um teste. Caso ambos não possam jogar, entrará Zé Carlos. Brito continuará na zaga central e Ananias e Jorge Andrade disputarão o pôsto de quarto-zagueiro. Na zaga lateral esquerda, Gentil observará hoje no apronto o recém-contratado Lourival. Se êle aprovar, Oldair formará o meio-campo com Danilo, e em caso contrário, Oldair ficará na zaga e Jedir entrará no meio-campo.

No ataque, Luisinho e Zèzinho serão os ponteiros, já que o técnico afirmou que sua equipe jogará no 4-3-3. Nas pontas-de-lança, Gentil também observará o estado físico e técnico de Erandir e escolherá entre êle, Bianchini e Adilson o companheiro de Nei.

A concentração será iniciada após o apronto e estão relacionados os jogadores que foram à Europa, com mais Lourival e Erandir.

TEM BASE

A seleção carioca se apresentou ontem e Gérson foi quem mais conversou

A FRASE DO DIA

Para poder continuar no Vasco, Gentil foi proibido de fazer preleções

Seleção treina hoje já com Rinaldo e L. Carlos

Já contando com Rinaldo, do Fluminense, e Luís Carlos, do Flamengo, convocados à última hora para substituir Edu e Eduardo, do América, que não compareceram, e sem Brito e Nei, do Vasco, liberados até sexta-feira, a seleção carioca faz hoje à tarde no campo do Botafogo um treino individual, iniciando seus preparativos para os jogos em Belo Horizonte, Santiago e Rio.

Durante a apresentação na manhã de ontem as conversas dos jogadores giravam em tôrno da necessidade de boas vitórias em todos os jogos, a fim de provar que o futebol carioca continua entre os primeiros do país, coisa que também foi pràticamente exigida pelo Supervisor Castor de Andrade e Presidente da Federação, Sr. Otávio Pinto Guimarães, durante uma rápida preleção.

PRIMEIROS E ÚLTIMOS

Manga, Moreira e Mário Tito, foram os primeiros a chegar à Federação, meia hora antes do tempo marcado, contrastando com o atraso de Mário, Fidélis, Luís Alberto e Jaime, que chegaram quando a reunião já tinha iniciado. Sofreram de imediato uma repreensão do Supervisor Castor de Andrade, que em tom de brincadeira lhes disse que o bom exemplo tem que partir de casa. Foi então explicado que o zagueiro Crêspo, reserva de Mário Tito, havia prometido uma carona, mas não compareceu para o encontro em Bangu.

Momentos antes da reunião, os jogadores deixaram de comentar o Campeonato Carioca, principalmente os do Botafogo e Bangu, que trocavam idéias sôbre a partida que disputaram anteontem, para falar da necessidade das vitórias nos amistosos que farão.

Segundo opinião geral, a seleção carioca terá de vencer todos os compromissos, mas nota-se que há um desejo de vitória ainda maior nos jogos em que enfrentarão a seleção de Minas, no sábado, e a de São Paulo, dia 26, no Maracanã.

Os jogadores acham que de uma hora para outra êsses dois centros de futebol passaram a colocar o Rio em terceiro plano, e vêem mais do que nunca, nêsse momento, uma oportunidade de se provar o contrário.

Esse entusiasmo notava-se principalmente nos jogadores novatos em seleção, como por exemplo, Carlos Roberto, Rogério e Paulo César, do Botafogo, e Jaime e Luís Alberto, do Bangu.

PENSAMENTO É UM SÓ

O assunto dos grupos que se formaram na sala da Federação parece que chegou aos ouvidos dos elementos que formam a delegação, uma vez que não sòmente o entusiasmo dos jovens convocados, como também a responsabilidade com que êles encaram êsses amistosos foi o tema importante da preleção feita pelo Presidente Otávio Pinto Guimarães e Supervisor Castor de Andrade.

— Um futebol que sempre foi o primeiro do País — falou o Supervisor — não pode de maneira repentina passar a ser encarado como uma terceira fôrça. Uns clubes se renovaram, outros não estão em boa fase, e a isso se deve o fracasso do futebol carioca no último Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Foi aí que do primeiro passamos para o terceiro lugar. Mas nota-se que as equipes que se renovaram estão atingindo seus objetivos, outras vêm tentando fazer times fortes, quer seja contratando reforços ou também lançando juvenis. A principal finalidade, pode-se dizer, já está pràticamente atingida: houve uma mudança na estrutura do futebol carioca. A maioria de vocês já é um resultado dessa renovação. Vocês que brilharam na Taça Guanabara voltarão a brilhar nos jogos que farão em Belo Horizonte, Santiago e no Maracanã.

O QUE RESOLVE TUDO

O Sr. Castor de Andrade procurou dizer isso tudo em um tom de camaradagem, procurando sempre deixar os jogadores à vontade. Colocou-se à disposição de todos para resolver os mínimos problemas, mas os notificou de que exige uma coisa em troca: vitória a qualquer preço, nos três jogos que vão disputar.

O Supervisor procurava de imediato tornar-se amigo dos jogadores, e por isso a cada nome, durante a chamada, seguiam-se os nomes que lhes dão os locutores de rádio. Gérson foi logo chamado de canhotinha de ouro, e como resposta deu ao Supervisor o primeiro problema a ser resolvido. O jogador calça chuteira quarenta e meio, inexistente no comércio e que tem de ser encomendada em São Paulo. Gérson só tem um par atualmente, pois espera um outro que ainda não chegou ao Botafogo. O Sr. Castor de Andrade respondeu então que hoje já vai resolver o problema do jogador. Logo em seguida Denílson explicou que perdeu o título de eleitor e não sabia como fazer no caso dos passaportes. O Supervisor de imediato disse que não era motivo para preocupação, pois também sabia como sair-se dêsse problema.

O que divertia, entretanto, era os nomes de alguns jogadores. Quando se chamou por Amaro Gomes da Costa, ninguém sabia de quem se tratava. Quando Mário respondeu à chamada ouviam-se gargalhadas de todos. O mesmo foi acontecendo quando foram chamados Denílson Custódio de Melo e Sebastião Leônidas, o Leônidas do Botafogo. A essa altura o Supervisor deu por falta de vários jogadores do Bangu. Disse a Ubirajara, que estava presente, que como capitão devia tê-los reunidos. Nesse momento todos chegam e Fidélis foi imediatamente interpelado para explicar o atraso. Mário, Fidélis, Luís Alberto e Jaime, entretanto, logo se acalmaram quando o dirigente lhes pagou os NCr$ 30,00 que gastaram de táxi, dando-lhes ainda dinheiro para o regresso.

PAULISTAS SÃO CULPADOS

A seguir os jogadores foram saudados pelo Presidente da Federação Carioca, Sr. Otávio Pinto Guimarães, que culpou principalmente a imprensa paulista pelo quarto lugar que esta resolveu dar ao futebol carioca.

Também para o Sr. Otávio Pinto Guimarães êsse é o momento oportuno para o Rio mostrar a Minas e São Paulo que os clubes cariocas podem reunir um número de jogadores para formar uma seleção forte e contar ainda com reservas à altura em cada posição.

A reunião para se convocar Rinaldo e Luís Carlos foi rápida e o técnico Zagalo explicou que os dois foram escolhidos porque se enquadram dentro do sistema que vai dar à seleção. O treinador também se dirigiu ràpidamente aos jogadores, sempre avermelhado pela timidez, e mostrou logo de início que conseguirá um ambiente de amigos. Desde sua chegada sempre se dirigia a todos de modo cordial e sem qualquer formalidade.

Já foi providenciado junto a uma companhia o seguro da seleção e um representante calculou o total em NCr$ ...... 990 000,00. Amanhã à tarde Zagalo vai dirigir um treino de conjunto no campo do Flamengo, quando então delineará a equipe.

Bria aproveita amistosos para lançar Reyes e mudar sistema do Fla para 4-3-3

Bria vai aproveitar os amistosos que o Flamengo fará durante a paralisação do Campeonato Carioca para lançar Reyes na equipe principal do Flamengo — isto dependendo apenas de que todos os papéis do jogador já estejam regularizados — porque o Flamengo quer formar um meio-campo com Nelsinho, Rodrigues e Reyes e um trio atacante com João Daniel, Ademar e Luís Carlos.

O treinador explicou, porém, que tudo isso dependerá dos treinamentos da semana, sendo possível até mesmo que o time continue o mesmo, apenas com a volta de Ademar que vai ter que intensificar seu regime para perder mais uns dois ou três quilos. Ontem, Ademar estava com 76 quilos, o que agradou ao técnico.

QUAL A SITUAÇÃO

Bria, assim que chegar hoje de manhã — o treino individual está marcado para as 9 horas —, vai procurar saber se a situação de Reyes já está cem por cento, a fim de incluí-lo ou não em seus planos para a armação do quadro durante a paralisação do campeonato carioca. O técnico afirmou que, oficialmente, não tem um plano estabelecido, mas que vai fazer várias tentativas e uma delas será a adoção do sistema 4-3-3.

O Sr. George Helal, Diretor do Departamento de Futebol, explicou que o prêmio pelo empate com o Campo Grande, de acôrdo com a nova tabela, é de NCr$ 50 mil. Entretanto, há a percentagem pela colocação do adversário e mais uma pequena taxa de estímulo, elevando assim a gratificação para NCr$ 80 mil.

Flu mantém interêsse em Dario mas não aceita sua troca por Samarone

O Fluminense recusou ontem à noite uma proposta do Palmeiras para a troca de Dario por Samarone, mas continuam abertas as negociações para a compra do passe do atacante ou sua troca por algum outro jogador.

Em dinheiro, o Palmeiras quer NCr$ 120 mil por Dario, mas o Fluminense contrapropõe apenas NCr$ 60 mil, de modo que as possibilidades ainda abertas e que continuam em estudo são mesmo na base de troca.

SEM EXCURSÃO

O Fluminense não aceitou também uma proposta para excursão à Colômbia durante a paralisação do campeonato, achando González que o melhor para o time é ficar aqui mesmo e fazer apenas alguns amistosos por perto.

Hoje haverá individual e amanhã treino de conjunto. O prêmio pela vitória sôbre o Olaria foi fixado em NCr$ .. 130,00. Já a partir de amanhã Sebastião Sérgio será o substituto de Denílson no meio do campo e Gílson Nunes vai jogar no lugar de Rinaldo, enquanto os dois estiverem na seleção carioca.

EM BUSCA DE NÉLSON

Na manhã de hoje, o Sr. José Vilela vai telefonar para o Sr. Hélcio de Barros, diretor do América do Rio Prêto, e saber da possibilidade da compra do zagueiro Nélson agora. O América porém quer deixar o negócio para o fim do ano, alegando que realmente se comprometera a vender Nélson, mas na dependência do time conseguir cinco pontos nas últimas três partidas disputadas. Estes jogos foram contra a Prudentina, o Juventus e o São Paulo, mas o América, em vez de cinco pontos, conseguiu apenas três, pois empatou com o Juventus e ganhou da Prudentina, mas perdeu do São Paulo.

Os dirigentes do América acham que ainda não está de todo afastada a possibilidade de desclassificação no campeonato, mesmo porque no returno, que começa agora, a maioria dos jogos serão fora de seu campo.

O Dr. Vicente Rondinelli explicou ontem que em princípio vai tirar o aparelho que imobiliza o ombro de Cabralzinho no próximo dia 25, isto depende ainda de um último exame que fará no jogador neste mesmo dia. Cabralzinho não está com aparelho de gêsso; é um aparelho com correias, tipo Wiles. Assim, ainda é incerta a volta de Cabralzinho no dia 30, contra a Portuguêsa.

Campeonato Paulista chega à metade com São Paulo e Santos juntos na liderança

Santos e São Paulo — êste invicto — são os dois líderes do Campeonato Paulista, terminado o primeiro turno, depois que o Corintians não conseguiu derrubar a escrita de dez anos sem vitória contra o Santos, perdendo o jôgo e a liderança, mesmo sem a presença de Pelé.

O segundo turno começa amanhã, com os seguintes jogos: Portuguêsa de Desportos x América, São Bento x Portuguêsa santista e Santos x Ferroviária. Os resultados das últimas partidas do primeiro turno paulista foram Santos 2 x Corintians 1, Palmeiras 2 x Botafogo 1, São Paulo 2 x América 0, Portuguêsa santista 2 x Portuguêsa de Desportos 1, São Bento 0 x Guarani 0, Comercial 1 x Ferroviária 0.

CLASSIFICAÇÃO

Terminado o primeiro turno, a classificação ficou sendo a seguinte:

1.º lugar — Santos e São Paulo, 5 pontos perdidos; 2.º lugar, Corintians, 6; 3.º Palmeiras, 8; 4.º Portuguêsa de Desportos, 10; 5.º América (Rio Prêto), 12; 6.º São Bento, 15; 7.º Botafogo e Portuguêsa Santista, 16; 8.º Prudentina e Ferroviária, 17; 9.º Juventus e Guarani, 18; 10.º Comercial, 19.

Os artilheiros são: Flávio, do Corintians, com 13 gols e Adilson, São Paulo e Toninho, do Santos, com nove. O goleiro menos vazado é Picasso, do São Paulo, que jogando tôdas as partidas do primeiro turno sofreu apenas seis gols, ficando também o São Paulo a defesa que menos gols sofreu. O Corintians tem o ataque mais positivo, com 32 gols, seguido pelo Santos, com 31 gols a seu favor.

Edu e Clodoaldo abriram caminho para a vitória

As jogadas rápidas de Edu, a inteligência de Clodoaldo e paciência bastante para esperar na defesa e contra-atacar com perigo foram as armas que o Santos usou para vencer o Corintians por 2 a 1, mantendo, assim, uma escrita que já dura dez anos.

Flávio abriu o escore logo aos cinco minutos, mas Carlos Alberto empatou ainda no primeiro tempo para Toninho desempatar em sensacional arrancada, marcando gol que colocou o Santos na liderança do campeonato paulista, ao lado do São Paulo.

EDU FOI ARMA

Para vencer o Corintians, o Santos fêz todo o seu jôgo através do ponta-esquerda Edu, o maior destaque da partida. Edu obrigava a Dino e a Bataglia a caírem para o lado esquerdo, propiciando uma abertura para a entrada de Douglas e Silva, enquanto Nair e Rivelino armavam o meio-de-campo, mas não conseguiam penetrar na retaguarda santista.

Com o primeiro gol, Galhardo — único ponto frágil da defesa corintiana — também cresceu. Lima e Clodoaldo começaram a ser vigiados e impedidos de jogar soltos, como vinham fazendo até aquêle momento.

Flávio foi o melhor destaque do Corintians, pois além do gol, criou situações perigosas para a defensiva do Santos. Todo o time atuou em função do centro-avante.

No segundo tempo, a contusão de Oberdã deixa o Santos com apenas 10 jogadores em condições, mudando tôda a estrutura da equipe santista. Por êste motivo, Toninho deslocou-se para o meio de campo, deixando bastante espaço para o novato Douglas. Enquanto isto, do lado corintiano, Clodoaldo perseguia a Dino, e Rivelino ficava mais sôlto.

Gilmar já havia saído de campo, machucado, numa bola dividida com Flávio, entrando Cláudio.

O gol do Santos, nessa fase, marcou o esfôrço, principalmente, de Toninho. Pegando a bola no meio do campo, Toninho passou entre dois adversários e deu um toque para Douglas, que devolveu em seguida. Toninho passou rápido por Ditão e atirou firme no canto direito de Barbosinha.

AS EQUIPES

O Corintians jogou com Barbosinha, Galhardo, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino e Rivelino; Bataglia, Nair, Flávio e Gílson Pôrto. Santos — Gilmar (Cláudio), Carlos Alberto, Joel, Oberdã e Rildo; Clodoaldo e Lima; Toninho, Douglas, Silva e Edu.

O juiz foi Armando Marques, com boa arbitragem, e a renda foi de NCr$ 130 339,50.

"Quanto eu já vivi sem viver [tudo
Sem ver de tudo, sem amar a [tudo..."

Neste trecho de um de seus últimos poemas, Ilya Ehrenbourg deixava a marca de sua imensa ânsia de viver. Sempre desejou ter tempo para realizar muito mais, um mar de sonhos e de projetos que esperava concretizar.

Na primavera passada êle concedeu ao correspondente da Agência Novosti o que viria a ser sua última entrevista, antes do 31 de agôsto lamentado em todo o mundo.

ILYA EHRENBOURG, O AMOR AO GÊNERO HUMANO

A porta nos é aberta por uma mulher idosa e esbelta, vestida de prêto. É Natalia Ivanova, secretária e colaboradora de Ehrenbourg, que nos convida a entrar no gabinete do escritor: escrivaninha, uma cômoda poltrona e livros, muitos livros. Ehrenbourg veste um terno cinzento de lã grossa, camisa azul e gravata. Ao vê-lo penso, com amargura, em como o tempo não perdoa ninguém; reparo como êle envelheceu nestes últimos anos — arrasta os pés, caminha lentamente como um velho. Apenas seu olhar continua vivo, inquiridor, o olhar de um homem jovem.

Convida-nos a passar para a sala de estar. Parece um museu. Olhamos com curiosidade sua coleção, êle nota e nos explica:

— Sim, é Picasso, tenho 35 quadros seus, gosto muito dêle. Esta aqui é uma obra do espanhol Ortega, estas de nossos pintores: Chagall, Lentulov, Mashkov, Tishler. Vejam esta escultura de Bizâncio e êste tapête polonês.

Sentamono-os em volta de uma mesa redonda, sôbre a qual há um grande jarro com um ramo de orquídeas, (presente do Jardim Botânico) e, ao lado, pequenos frascos e caixas com remédios. Antes de começarmos a fazer as perguntas, preparadas de antemão, Ehrenbourg se adianta. Sabendo que o amigo que me acompanha é brasileiro, começa imediatamente a perguntar-lhe:

— Como vai meu velho amigo Jorge Amado? Que tem escrito? Quando pensa em vir a Moscou?

Recorda seus encontros com escritores brasileiros e diz haver lido tôdas as obras de Jorge Amado vertidas para o russo, das quais *Gabriela, Cravo e Canela* e *Os Velhos Marinheiros* são as que mais lhe agradam. A seu ver, Amado escreve melhor agora, com mais desenvoltura e mais fluidez. Lembra ainda que Jorge Amado lhe ofereceu, certa ocasião, uma bebida brasileira fortíssima, que êle, de brincadeira, batizou de *amadovka*, como a *zubrovka* e a *pertsovka*, russas. Tira de um armário uma caixa de charutos baianos, um dos quais tem impressa a marca *Ilya Ehrenbourg*, presente de Jorge Amado.

Ehrenbourg fuma muito, quase sem parar, charutos e cachimbo. Só de vez em quando um cigarro. Diz adorar o café puro e nos explica como o prepara: não deixa que ferva na cafeteira, mas o faz subir duas vêzes. Café forte, charutos fortes e, ao lado, gotas para o coração — típico de Ehrenbourg.

Como é natural, nós lhe perguntamos por sua saúde:

— Como se sente?

— Exatamente como alguém deve sentir-se aos 76 anos, nem melhor nem pior. Vocês não podem compreender isto, ainda lhes falta muito para chegar à minha idade.

— Em que trabalha atualmente?

— Estou escrevendo o sétimo volume de minhas memórias, *Homens, Anos, Vida*, que abrange os períodos de 1954 a 1964.

— Que pensa contar em seu próximo livro?

— Sou um pouco supersticioso e não gosto de falar daquilo que ainda está para ser feito.

— A que horas escreve: de noite, pela manhã, durante o dia?

— À noite prefiro dormir, trabalho o dia inteiro.

— À mão ou a máquina?

— Diretamente na máquina, pois tenho uma letra que nem eu mesmo entendo. E faço muitas correções.

— Tem um caderno de apontamentos?

— Agora não, mas até bem pouco tempo sim.

Mostra-nos vários livrinhos com capas de couro:

— Prestaram-me um grande serviço ao escrever as minhas memórias. Mas ainda assim a memória é traiçoeira: com freqüência me aconteceu não conseguir recordar-me ou mesmo decifrar meu caderno de notas.

Ehrenbourg possui uma capacidade de trabalho surpreendente. Foi publicada há pouco tempo em Moscou uma reedição em nove volumes de sua obra, com uma tiragem de 200 mil exemplares. Isto, entretanto, não é mais do que a décima parte do que foi escrito por êle. É autor de quase cem livros, nos mais diferentes gêneros. Os personagens de suas obras podiam povoar uma cidade. Só as poesias que escreveu de 1910 a 1930 ocupariam três volumes, e seus artigos para jornais cêrca de quinze. Durante a II Guerra Mundial escreveu perto de três mil artigos. Segundo os críticos, êle tem tal obra não porque haja escrito com pressa, mas porque não pára de escrever.

A GUERRA DE PALAVRAS

— Como se julga como escritor?

— Um escritor mediano.

Não creio que Ehrenbourg diga isto por falsa modéstia, mas sim por ser sumamente exigente consigo mesmo e com sua arte. Uma ocasião chegou a confessar que, atualmente, não assinaria muitas de suas obras. Na verdade, sua obra é bem controvertida. Alguns de seus livros agradaram imediatamente, outros deram origem às mais acaloradas discussões e mesmo violentos protestos. Sua trajetória literária é sinuosa, reflexo da complexidade de sua época.

Ehrenbourg pode agradar ou não como escritor, mas é inegável a sua importância dentro da literatura soviética, a cujas origens pertence. Em seus romances *Without Drawing a Breath* e *Segundo Dia*, descreveu pela primeira vez o homem nôvo soviético, construtor da sociedade socialista, homem com uma nova sociologia e uma nova moral, marcando o começo de todo um período da literatura soviética, do tempo dos primeiros Planos Qüinqüenais. Suas obras *A Queda de Paris*, *A Tempestade*, *A Nona Onda* mereceram o prêmio nacional e foram incluídas no programa de ensino.

Mas o maior reconhecimento, dentro ou fora de seu país, Ehrenbourg o conseguiu como jornalista, particularmente por seus artigos antifascistas escritos durante a Segunda Guerra Mundial. Alexander Vert, naquela época correspondente em Moscou do *Sunday Times*, escreveu em seu livro *A Rússia na Guerra de 1941/1945*:

"Também Ilya Ehrenbourg desempenhou um grande papel na gigantesca batalha travada para elevar a moral dos soviéticos. Na frente de guerra os soldados liam Ehrenbourg. Sabe-se que os guerrilheiros das operações de retaguarda inimiga trocavam com prazer a metralhadora sobressalente por um álbum de recortes de seus artigos. É forçoso reconhecer-se que, naquelas semanas trágicas, Ehrenbourg manifestou a sua genial capacidade de verter o ódio que tôda a Rússia sentia pelos alemães para uma linguagem mordaz e alentadora."

Como muito acertadamente havia dito um jornalista soviético, os três mil artigos antibélicos do escritor foram outras tantas descargas contra o inimigo.

Ehrenbourg consagrou muita energia e muitos anos de sua vida ao jornalismo:

— Que jornais lê diàriamente?

— O *Pravda*, de Moscou, e o *Le Monde*, de Paris.

— Que escritores do Ocidente considera os melhores?

— Stendhal, Eluard, Joyce, Hemingway e Steinbeck.

— Que acha da atitude de Steinbeck em relação à guerra do Vietname?

— Sinceramente, sua atitude me desgostou e me surpreendeu imensamente. Tenho grande amizade a Steinbeck como escritor, mas me parece que se contradiz no que faz em relação ao que escreve.

— Crê que há um grande perigo de uma nova guerra mundial?

— Penso que agora não há tanto, pois ainda há no mundo mais sensatos do que dementes.

— Prossegue em seu trabalho social como membro do Conselho Mundial pela Paz?

— Sim, e não apenas neste Conselho mas ainda em outras organizações internacionais como a Mesa-Redonda da Europa. Mas meu principal trabalho social eu o realizo como membro do Parlamento Soviético.

O POVO E A CONSCIÊNCIA

Ehrenbourg recebe cêrca de 30 cartas por dia: uma média de dez contêm apreciações sôbre as suas obras, outras dez são originais de escritores principiantes ou pedidos de leitores. Sua correspondência traz ainda uma percentagem constante de estudos de grafólogos. Com exceção destas últimas, responde a tôdas.

— Não lhe aborrece a popularidade?

— Claro que me aborrece. Só os jovens se orgulham dela. É uma espécie de pêso dos anos que tenho que agüentar, e que lamento principalmente porque me rouba muito tempo. Tenho sido vítima de minha própria popularidade.

O escritor soviético Boris Polevoi relatou, há pouco tempo, na revista *Novi Mir*, um caso de que foi testemunha em Atenas. Um grupo de escritores soviéticos, entre os quais se encontrava Ehrenbourg, fêz uma excursão à Acrópole e na volta foi retido nas proximidades da Cidade. Como não haviam ainda jantado, um dos acompanhantes gregos bateu à janela de uma taberna que já estava fechada. Despertado, o dono começou a reclamar — onde já se viu acordar os outros àquela hora da noite? — e se negou terminantemente a abrir a porta. Mas quando ouviu o nome Ilya Ehrenbourg, fêz-se o milagre: a porta se abriu no mesmo instante e êle tirou da prateleira o que tinha de melhor. Apesar da hora, a notícia da presença do hóspede ilustre correu ràpidamente pelas ruelas escuras e, em pouco tempo, a taberna estava cheia de gente. Colocaram então uma mesa na rua e, de um momento para outro, Ehrenbourg se viu rodeado por uma multidão que lhe trazia livros para autografar, enquanto os outros escritores, livres do pêso da popularidade, saboreavam tranqüilamente um queijo e o bom vinho caseiro.

"Casos semelhantes", escreve Boris Polevoi, "são freqüentes na extensa, interessante e complexa biografia de Ehrenbourg, e, se recordo êste, ocorrido no extremo sul da Europa, o fiz ùnicamente porque creio que caracteriza êste homem múltiplo e original e a sua atividade literária e social em relação a quem, com grande desgôsto, chamamos de *gente sensata*, pois tôdas as pessoas são um mundo complexo, não há a gente sensata".

Ilya Ehrenbourg já percorreu todo o mundo. Viveu na França durante muitos anos, estêve nos Estados Unidos, na Índia, na Espanha, Grécia, Japão e China. Visitou várias vêzes a Inglaterra, Tcheco-Eslováquia, Polônia, Alemanha, Itália, Suécia, Bulgária, Bélgica, Suíça e vários outros países.

— Dos países europeus é mais fácil citar os que não visitei: Portugal e Irlanda. Da América Latina conheço menos, apenas Chile e Argentina. Confesso que Brasil e México despertam meu interêsse, gostaria de visitá-los.

Ehrenbourg fala um pouco o espanhol e nossa entrevista é feita parte nesta língua, parte em francês, que êle domina com perfeição. É conhecido como um brilhante tradutor de obras de muitos poetas franceses e espanhóis, em particular de clássicos — Gongora, Martini, Villon, Rimbaud, Baudelaire — e de latino-americanos, como Neruda e Nicolas Guillen. Recita-nos dêste último, de memória, primeiro em espanhol, logo depois em russo, o famoso *Cuba, Minha Doce Ilha*.

— Se não me engano, pergunto-lhe, você é um grande amante de aforismos, não?

— Odeio-os e considero uma toice compô-los e, mais ainda, colecioná-los.

— Não concorda que seja uma grande arte esta de saber concentrar uma idéia profunda em poucas palavras?

— Isto não é uma idéia concentrada e sim castrada, embora eu confesse que na juventude também me distraíam os aforismos.

— Dizem que você tem um gênio difícil. Que pensa de si?

— Que quer dizer gênio difícil? Creio que tenho mau gênio mesmo, mas isto não me tem impedido de ter tido bons momentos em minha vida.

— Quem é sua família?

— Minha mulher, Liuba, é pintora. Minha filha, Irina, tradutora de francês. Ela também escreveu um romance, *Notas de uma Estudante Francesa*, que me parece bem curioso.

Ehrenbourg vive exclusivamente de seu ordenado como escritor e do que recebe pela edição e reedição de seus livros.

— Que é você, afinal: poeta, escritor, tradutor ou jornalista? A qual dêstes grupos pertence?

— Sou simplesmente uma pessoa que — perdoem a banalidade destas palavras — se interessa pelo gênero humano.

Certa ocasião, falando da obra de Zola, Ehrenbourg disse:

— Não sei se é possível fazer diferença entre o homem e o escritor. A literatura está demasiadamente ligada à consciência. Pode-se, sem consciência, ser um artesão com talento — nunca um escritor de verdade.

Palavras que definem, da melhor maneira, o próprio Ilya Ehrenbourg.

"ANASTÁCIA"

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

Quando um crítico se defronta com um bando de atôres andando no palco sôbre os joelhos, é de todo gratuita qualquer análise. Antes é necessário colocar os atôres de pé para em seguida ver o que pretendem transmitir através de palavras e gestos dentro de um cenário. É mais ou menos o que ocorre comigo em relação à televisão. Mais precisamente, em relação à grande maioria das *novelas* apresentadas pela televisão. Como se sabe, graças ao CONTEL (que só toma conhecimento do vídeo quando é informado que algum político foi tratado de maneira menos respeitosa que a normal), às agências de publicidade (que continuam usando fórmulas há mais de 20 anos ultrapassadas), aos profissionais de televisão, com raras exceções (que não passaram do quinto ano primário) e, finalmente, ao IBOPE (que acredita poder indicar a preferência do grande público — quase um milhão de aparelhos de TV — fazendo 62 entrevistas por meia hora), cinco canais de televisão do Rio de Janeiro lutam para obter as graças de uma única parte da audiência: aquela classificada como *D* e que, portanto, não tem condições para fazer outra coisa senão deixar-se embotar passivamente pelo que vê no vídeo.

É por isso que não tentarei analisar a novela *Anastácia, a Mulher sem Destino*, de Emiliano Queirós, supostamente baseada em *O Prisioneiro de Zenda*, que também já rendeu um péssimo filme estrelado pelo canastrão James Stewart. Limitar-me-ei, portanto, a sintetizar alguns episódios a que assisti *en passant*. Senão vejamos.

Apresentação: é sempre a mesma. Uma praia deserta onde uma mulher procura um homem que está próximo. Em capítulo algum, entretanto, os dois se encontram.

MULHER: Henri! Henri! (que muito pròvàvelmente é surdo).

MULHER: Henri! Henri! (diga-se de passagem: Henri a ama e vice-versa. Normalmente, deveria reconhecer a voz da sua amada entre milhares de outras).

MULHER: (certamente acreditando que àquela hora e naquele lugar deserto, Henri pensa que se trata de outro Henri) Henri de Monfort.

● Outro episódio. Henri e Anastácia se amam. O autor da novela, entretanto, volta e meia dá um jeito de separá-los: um dia ela é raptada por piratas e noutro o raptado é êle. Depois de meses de desesperada busca conjunta os dois se encontram. Pensam vocês que êles se abraçam, se beijam e... Não. O diálogo é mais ou menos assim:

ELA: (a alguns passos de distância dêle). Henri?

ÊLE: (com a mesma cara de cimento armado de sempre, temendo que depois de tantos capítulos, ela não o reconheça). Sim, Henri.

ELA: (certamente, ainda em dúvida quanto à identidade dêle). Henri de Monfort!

ÊLE: (confirmando a descoberta). Sim, Henri de Monfort.

ELA: (recebendo o maior *close* da câmara, pisca os olhos).

ÊLE: Anastácia.

ELA: Sim, Anastácia.

● Outro episódio. Henri está mais uma vez afastado de Anastácia. É levado à presença de uma duquesa, papel desempenhado por uma jovem que já foi O Rato em outra novela. Como se sabe, os heróis de novela no Brasil são de uma imbecilidade ímpar. Sempre há uma dona ótima dando em cima dêles, mas êles preferem a morte a um instante de amor. Diálogo Henri-duquesa:

ÊLE: (fazendo uma reverência cabocla): Duquesa!

ELA: Não faça cerimônias comigo. Pode me chamar de Siegrid, a Rainha de Kismet.

ÊLE: Siegrid, a Rainha de Kismet.

● Tenho certeza de que já consegui aborrecer os leitores suficientemente. Êste é, porém, um método de embotamento como qualquer outro e só lhes falei do texto. Nada posso lhes dizer sôbre a interpretação, pois é impossível ser sincero diante de um texto tão artificial. Além disso, os atôres não têm menor noção do que significa movimento de época e os figurinos são uma mistura bisantina-barrôca-rococó-belle-époque, além de algumas fantasias de recentes carnavais. Resistir, quem há de?

● Não é à toa que o decorativo código de ética da radiodifusão brasileira no capítulo referente a entretenimento esclarece: "servir os interêsses da coletividade, tendo em mira o homem contemporâneo e suas necessidades psicológicas, morais e sociais". A TV Globo, entretanto, mirou os seus interêsses. Atingiu em cheio o subconsciente desprotegido de tôda uma população, tornando-a passiva, conformista, capaz de aceitar qualquer estupidez sem reclamar, mantendo-a cada vez mais distante daquilo de que o ser humano deveria estar mais próximo: êle mesmo.

BIENAL ESTÁ PRÓXIMA

ARTES | Interino

Aos poucos, as atenções vão-se voltando para a IX Bienal de São Paulo para cuja inauguração faltam sòmente dez dias. Ontem, foi inaugurada a Sala de Imprensa que tomou o nome de Sala Sérgio Milliet. Os membros do Júri Internacional estão chegando. O Júri Especial, formado por três críticos de arte, será o seguinte: Geraldo Ferraz, membro brasileiro do Júri de Premiação; Frederico Morais, delegado da Seção Brasileira da Associação Internacional de Críticos de Arte (AICA) e, Jaime Maurício, indicado pelo Ministério das Relações Exteriores. Êste júri outorgará os prêmios de aquisição, instituídos para os participantes brasileiros pelo Itamarati, passando as obras premiadas a integrar o seu patrimônio e também, os de aquisição oferecidos por instituições ou particulares.

O Júri de Arquitetura será constituído pelos arquitetos Roberto Aflala e Joaquim Estêves, do Instituo de Arquitetos do Brasil; Henrique Mindlin e Rubens Portela, pelo Banco Nacional de Habitação, financiador do concurso, e Francisco Bolonha, representante da Fundação Bienal de São Paulo. Na próxima semana será julgado o concurso das escolas de arquitetura.

As Salas Especiais dos artistas premiados em Bienais passadas mostrarão: Fernando Odriozola com desenhos, Danilo Di Prete, pintura, e Bruno Giorgi, escultura.

Na Sala Geral brasileira vão expor os seguintes artistas, isentos do Júri de Seleção: Anatol Wladislaw (pintura e desenho), Artur Luís Piza (gravura), Darel Valença Lins (desenho e gravura), Fayga Ostrower (gravura), Felícia Leirner (escultura), Fernando Lemos (pintura), Flávio Carvalho (Pintura e desenho), Iberê Camargo (pintura), Isabel Pons (gravura), Lígia Clark (escultura), Manabu Mabe (pintura), Marcelo Grassmann (desenho), Maria Bonomi (gravura), Roberto De Lamonica (gravura), Wega Nery (pintura) e Yolanda Mohalyi (pintura), ao lado dos 380 artistas selecionados em Belo Horizonte, Guanabara e São Paulo.

Eis alguns nomes entre os que figuraram em mais de uma bienal ou que tiveram maior número de obras aceitas:

Pintura — Carmélio Cruz, Darci Penteado, Décio Vieira, Eleonore Koch, Ernesto Sérgio Silva Quissak, Farnese de Andrade, Francisco Domingos da Silva, Flávio Shiró, Gerti Saruê, Gráuben de Monte Lima, Glauco Rodrigues, Ianelli Arcânjelo, Ione Saldanha, Ismênia Coaraci, Ivã Freitas, João Osório Brzezinski, José Antônio da Silva, José Roberto Aguilar, Kazuo Wakabayashi, Marcelo Nitsche, Márcio Percival Alves Pinto, Maria Leontina, Maria Pólo, Maurício Videira Lafayette, Montez Magno, Nélson Leirner, Niobe Xandó, Pedro Escostegui, Regina Vater, Reinaldo Eckenberger, Sanson Flexor, Sílvio Openheim, Thomaz Ianelli, Tikashi Fukushima, Tomie Ohtake, Vítor Décio Gerhard, Valdemar Cordeiro, Wesley Duke-Lee, Vilma Pasqualini.

Desenho — Carlos Vergara, Darci Penteado, Eli Bueno, Ernesto Silva Quissak, Farnese de Andrade, Glauco Rodrigues, Jacobo, Jarbas Juarez Antunes, João Osório Brzezinski, João Parisi Filho, Lothar Charoux, Maria Helena Andrés Ribeiro, Marina Caram, Nélson Leiner, Nílson Seoane, Niobe Xandó, Odila Mestriner, Paulo Laender, Rebina Vater, Reinaldo Eckenberger, Sanson Flexor, Teresinha Soares, Wesley Duke-Lee.

Gravura — Ana Bela Geiger, Ana Letícia, Carlos Vergara, Dora Basílio, Doroti Bastos, Edite Behring, Emanoel Araújo, Glauco Rodrigues, Izar do Amaral Berlinck, Marília Rodrigues, Míriam Chiaverini, Odetto Guersoni, Rossini Perez, Sônia Castro, Vecha Barcelos, Vitor Décio Gerhard, Zorávia Betiol.

Escultura — Abrahão Palatnik, Amélia Amorim Toledo, Caciporé Tôrres, Domenico Calabrone, Donato Ferrari, Efísio Putzolu, Ernestina Karam, Gastão Manoel Henrique, Glauco Rodrigues, Jorge Sirito c/Paulo Roberto Martins, Liuba Wolf, Lourdes Cedran, Márcio Mattar, Montez Magno, Nicolas Vlavianos, Reinaldo Eckenberger, Rubens Gerchman, Valdemar Cordeiro.

Tapeçaria — Jacques Douchez e Noberto Nicola.

Junto às representações estrangeiras, o Brasil também predomina com as novas técnicas e com os novos processos, hoje em dia a maior preocupação dos artistas em tôdas as partes do mundo.

Antonio Maia

FESTIVAL INTERAMERICANO (I)

MÚSICA | RENZO MASSARANI

Continuando as belas iniciativas congêneres de Montevidéu e Caracas, o Rio está realizando seu I Festival Interamericano de Música com uma série de cinco concertos, dois sinfônicos no Municipal, e três camarísticos na Sala Cecília Meireles. Sábado, inaugurando as manifestações, os regentes Eleazar de Carvalho e Lukas Foss, também solista ao piano, a cantora Maria Kareska (desta vez, perfeita, seguríssima, admirável) e a Orquestra Sinfônica Brasileira realizaram um programa cuja única obra nacional — a **Sinfonia N.º 1**, de Guerra Peixe — foi cancelada no último momento, passando para o concêrto final de sábado. Ficaram, num panorama limitado mas variado e substancial, o cubano Orbón e os norte-americanos Ives, Bernstein, Brow e Foss.

Charles Ives morreu quase octogenário em 1954, depois de 30 anos de silêncio completo. A América oficial reconhecera seu valor apenas em 1947 com o Prêmio Pulitzer atribuído à **Sinfonia N.º 3**, composta entre 1904 e 1911... Seguindo o conselho de Erskine ("Se quiserem escrever não dependam, para viver, do que escrevem") Ives era um rico segurador: criava para si mesmo, indiferente ao público e aos êxitos dos MacDowell do tempo; pacífico cidadão e satânico inventor de dissonâncias ásperas e rebeldes. Mas na modesta banda de Danbury deviam continuar firmes as raízes secretas do grande inovador, como é evidente neste **Steples on the Mountains**, belíssimo crescendo sinfônico inteiramente confiado aos metais, que se abre num longínquo badalar de sinos: a obra mais importante e definitiva do primeiro dia da resenha interamericana.

A **Partita** de Julián Orbón evidencia uma técnica e uma sensibilidade de bastante relêvo: dramática e bem cortada, a obra vibra e prende.

Masque, para piano e orquestra, de Leonard Bernstein, foi o trecho mais aplaudido por parte do público. O longo monólogo do pianista, apimentado vez por outra por sete bateristas, uma harpista que não se ouviu, um contrabaixista e sobretudo a **celesta** de Werther Politano, correu sem nenhum desejo de potência e revolução, jazzístico e amàvelmente superficial, risonho e sedutor. O trecho, a pedido dos presentes, foi repetido da **capo al fine**.

Modules I e II, para duas orquestras e dois regentes, de Earl Brown, pelo contrário, leva as coisas muito a sério: seguindo, e complicando ainda mais, certas modas atuais, preocupa-se em sonoridades e contrastes maciços, parando uma orquestra em longos, longuíssimos acordes quando a outra se zanga e intervém malcriada. E vice-versa. Mas não deixa de interessar. A técnica diretorial, no caso, obrigava os dois mestres a indicações numéricas com os dedos, que faziam pensar no velho jôgo italianíssimo da **morra: cinque, sette, tutta...**

Do **Time Cicle**, de Lukas Foss, já tive o prazer de falar nestes dias, depois de apreciar a obra num LP da Columbia norte-americana, gentilmente enviado por aquela Embaixada. Trata-se de quatro líricas para canto e orquestra; esta, sustenta e anima a voz dominante da cantora (das duas excelentes cantoras, a Addison do disco e a Kareska do concêrto ao vivo) que procede por grandes, dificílimos intervalos sem por isso sacrificar uma expressividade e um calor humano, particularmente presentes na lindíssima parte final, **O Mensch, gib Acht** sôbre palavras de Nietzsche.

UMA REVISTA E UM LIVRO

TEATRO | YAN MICHALSKI

1. A REVISTA: "CADERNOS DE TEATRO" — Uma das mais importantes iniciativas culturais e didáticas do nosso panorama teatral está ameaçada de desaparecer: a revista *Cadernos de Teatro*, que a equipe do Tablado liderada por Maria Clara Machado está editando há vários anos, e que tem contribuído de uma maneira notável para a formação técnica e artística de centenas de grupos amadores do interior. *Cadernos de Teatro* não é um *luxo cultural*; é, muito pelo contrário, uma edição simples e objetiva, que se propõe essencialmente a suprir a falta de professôres profissionais e de literatura especializada nas regiões teatralmente menos desenvolvidas e mais afastadas do eixo Rio—São Paulo. Um número incalculável de jovens diretores e atôres do interior aprendeu nas páginas de *Cadernos de Teatro* como escolher um repertório adequado às possibilidades do grupo, como fabricar um refletor com meios quase caseiros, como iluminar um espetáculo, como maquilar um rosto. Neste sentido pode-se dizer que *Cadernos de Teatro* tem sido, dentro das suas possibilidades, uma espécie de escola volante cuja ação cobre todo o território nacional.

Cadernos de Teatro costumava ter a sua publicação financiada — no início integralmente, depois numa proporção cada vez menor — pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura. Fui informado de que o IBECC, devido à redução das suas verbas, acha-se agora impossibilitado de continuar sustentando a publicação. Por outro lado, o Serviço Nacional de Teatro prestava, na administração passada, uma merecida e substancial ajuda à revista, através da aquisição de uma parte importante da sua tiragem, que era distribuída, pelo próprio SNT, entre os grupos amadores, bibliotecas públicas, escolas etc. Ao que parece, também o SNT, diante da exigüidade dos seus recursos, não está disposto a manter êsse auxílio. Assim sendo, não restará a Maria Clara Machado outra alternativa senão a suspensão definitiva das atividades de *Cadernos de Teatro*.

Ora, *Cadernos de Teatro* vale, por si só, como um modesto, mas eficiente, Plano Nacional de Popularização de Teatro. Seria lamentável se essa publicação, cuja contribuição para a divulgação da cultura teatral em todo o território nacional tem sido enorme, tivesse de parar as suas atividades por falta de amparo governamental, quando tantas outras iniciativas, òbviamente muito menos necessárias, são contempladas com auxílio oficial. É difícil imaginar que o Ministério da Educação e Cultura e o Conselho Federal de Cultura não consigam arranjar a insignificante soma necessária para garantir a sobrevivência dêsse inestimável serviço de utilidade pública que o Tablado está prestando ao teatro brasileiro.

* * *

2. O LIVRO: TEATRO DIALÉTICO DE BRECHT — Dando prosseguimento à sua coleção Teatro Hoje, a Civilização Brasileira acaba de lançar um livro que vem preencher uma grave lacuna existente na nossa literatura especializada. Nenhum autor e teórico de teatro vem sendo discutido com maior empenho, pelos nossos profissionais e amadores, do que Bertolt Brecht; mas, verdade seja dita, essas discussões costumam ser irritantemente vazias e gratuitas, pois costumam apoiar-se num conhecimento extremamente superficial e fragmentário da obra teórica de Brecht. É muito fácil encher a bôca com palavras como *distanciamento*, *teatro épico* ou *teatro didático*; mas é bastante perigoso fazê-lo quando não se sabe exatamente — e é isto o que costuma acontecer entre nós — o que todos êstes conceitos significavam para o autor do Pequeno *Organon* e as montagens brechtianas até hoje realizadas no Brasil refletem, com raras exceções, êsse desconhecimento das teorias do mais importante pensador teatral do nosso século.

Depois da publicação de *Teatro Dialético de Bertolt Brecht* não haverá mais desculpas para êsse desconhecimento: no livro da Civilização Brasileira acham-se editados vinte e sete textos teóricos de Brecht, que podem ser considerados como uma base válida e completa para a assimilação do seu pensamento. Além de textos de caráter mais geral, e mais conhecidos, tais como *Cinco Dificuldades no Escrever a Verdade*, *Pequeno Organon para o Teatro* e *O Mundo Atual Pode Ser Reproduzido pelo Teatro?*, os ensaios abrangem assuntos mais específicos: definições do teatro épico, técnicas da arte de representar, o uso da música, a influência do estilo dos atôres chineses na cristalização do efeito de distanciamento, o assunto e a forma, a apresentação dos clássicos nos dias atuais, e assim por diante. Há, ainda, notas de Brecht relativas a algumas das suas próprias peças *Mahagonny*, *Ópera dos Três Vinténs*, *Coriolano*, *Galileu Galilei* (nesta última Brecht estuda a maneira pela qual Charles Laughton, o primeiro intérprete de Galileu, compôs o personagem).

Os textos foram selecionados — e vários dêles também traduzidos — por um dos mais sérios e competentes pesquisadores brasileiros da obra de Brecht, Luís Carlos Maciel. De sua autoria é também uma interessante introdução, que Maciel conclui com as seguintes palavras:

"A divulgação dos escritos teóricos de Brecht no Brasil não deveria alimentar mitos. Êles devem ser lidos criticamente, na sua perspectiva própria, com seus extremos polêmicos e suas férteis intuições. Não restam dúvidas de que êles contribuem poderosamente para que o teatro contemporâneo seja pensado — *avec la tête*, como quer Jean Vilar — e não permaneça como objeto de divagação sentimental, como tem sido até aqui para a maioria da classe teatral brasileira. Não se trata de instituir em nossos espetáculos e em nossos ensaios de peças os métodos brechtianos. No próprio Berliner Ensemble, os ensaios não se transformam em digressões intermináveis sôbre distanciamento, empatia, *Gestus* etc. Para os homens de teatro, particularmente, as teorias de Brecht são um desafio para que encontrem suas próprias soluções e descubram, sòzinhos, onde afinal meteram o nariz."

É muito agradável constatar que nestes primeiros oito meses de 1967 se fêz muito, no Brasil, para a divulgação da obra e das teorias de Brecht: depois de *Bertolt Brecht*, de Paolo Chiarini, editado na mesma coleção Teatro Hoje, da Civilização, de *O Teatro de Brecht*, de John Willett, lançado na Coleção Teatro da Zahar, e do capítulo dedicado a Brecht no livro *O Teatro de Protesto*, de Robert Brustein, também da Coleção Teatro da Zahar, completa-se agora, com êste *Teatro Dialético*, um grupo de livros que pode ser considerado como uma esplêndida — embora atrasada, como quase tudo no teatro brasileiro — homenagem à memória do grande escritor por ocasião do décimo aniversário do seu falecimento, transcorrido no ano passado.

PANORAMA DAS LETRAS

MARXISMO E ARTE — Acaba de ser lançado pela Editôra Civilização Brasileira o livro **Os Marxistas e a Arte**, do escritor Leandro Konder, autor de **Marxismo e Alienação**. Nessa nova obra, o jovem crítico analisa as principais correntes estéticas do marxismo no campo da criação artística, interpretando a posição de figuras como Plekhânov, Mehring, Trotsky, Lênine, Gramsci, Eisenstein, Piscator, Brecht, Lukács, Lefebvre, Fischer e Garaudy. Pela oportunidade do debate e pela segurança do equipamento técnico do ensaísta, Os marxistas e a Arte, de Leandro Konder, é leitura que não deve ser adiada pelos que se interessam de fato pelos problemas por êle suscitados.

* * *

RECEITA PARA O ATRASO — O Embaixador Meira Pena defende a tese de que só pode haver desenvolvimento com segurança, com ordem e com estabilidade. Essa tese, fruto de sua experiência pessoal como representante do Brasil na Ásia e na África, de sua integração na filosofia universalista da ONU e sua vivência na Escola Superior de Guerra, Meira Pena expõe no livro Política Externa — Segurança e Desenvolvimento, **que a Livraria Agir Editôra está distribuindo às livrarias. No momento em que os governos americanos debatem o problema da segurança continental, a obra do Embaixador Meira Pena adquire mais atualidade e oferece contribuições válidas ao esfôrço pan-americano de solucionar o impasse criado pelo subdesenvolvimento em contraste com a evolução vertiginosa do capitalismo.**

* * *

GEIL 3 — Está circulando o n.º 3 do **GEIL**, boletim informativo das atividades do Grupo Executivo da Indústria do Livro, que trata, desta vez, do Importação de Fotolitos, Mercado de Livro, Financiamento de Livrarias, Lei de Estímulos, Normas de Projetos, Pedidos de Isenção (GEIPAG) e assuntos debatidos em plenário.

* * *

REVISTA DE RP — A imprensa nacional ganha um nôvo órgão atuante com a nova fase da Revista Brasileira de Relações Públicas, **que agora está circulando mensalmente e não se contentará em ser um órgão apenas classista. Reunindo em seu quadro de colaboradores alguns dos melhores nomes da imprensa carioca e com uma nova feição gráfica, mais dinâmica e moderna, a revista lançará em setembro um número especial dedicado ao IV Congresso Mundial de Relações Públicas, que se reunirá no Rio, em outubro, com a sua cobertura oficial.**

* * *

"EXPERT" EM MULHER — José Carneiro de Azevedo está nas livrarias com a segunda edição do seu livro **A Mulher**, em lançamento de Pongetti Editôres. O poeta fala de mulher porque gosta mesmo: **"Mulher é linda já por natureza,/ E o seu sorriso é tão encantador/ Que faz murchar a flor sensivelmente,/ De tanta inveja pelo seu fulgor."** Até o problema do planejamento da família entra nas cogitações de Carneiro de Azevedo: **"Quando a mulher casada não quer filhos,/ A regra dos sete dias lhe traz/ O melhor meio aconselhável, para/ Continuar a vida sempre em paz."** E enquanto o poeta encontra soluções no verso, a Igreja, por exemplo, faz uma fôrça enorme para superar a questão do contrôle da natalidade.

* * *

TROVADORES — Eno Theodoro Wanke publica uma antologia de Trovadores de Santos, reunindo trabalhos de Agenor de Oliveira Freitas, Aristeu Bulhões, Carolina Ramos de Oliveira, Davi Araújo, Dilceu do Amaral, Édison Ruivo de Sousa, José Augusto Rites, Walter Waeny e o próprio autor da seleção. Pongetti Editôres também.

* * *

SOCIOLOGIA PASTORAL — Como Volume II da série A Prática Dominical, a Editôra Vozes lança, na sua coleção Sociologia e Pastoral, **A Sociologia a Serviço da Pastoral**, de Godofredo J. Deelen, que, nesse trabalho, apresenta uma síntese dos estudos sôbre a prática religiosa feitos no Brasil. O livro traz apresentação do Cônego François Houtart, Secretário Geral da FERES.

* * *

"TERRA TAMOIA" — Idalina Graça é a autora de Terra Tamoia, há pouco lançado pela Livraria Martins Editôra. Ponto de referência em Ubatuba, Idalina é uma mulher pobre, de pouca instrução e muita vivacidade, que viveu como cozinheira em Santos e tornou-se famosa pelos seus temperos. Figura autêntica do povo, chamaria mais tarde a atenção para os seus pendores literários, de que é testemunho válido o livro Terra Tamoia.

PANORAMA DA MÚSICA

À LA CROIX DE BOIS — O famoso côro francês realizará no Rio três concertos: hoje, dia 12, às 18h30m, atuará na Igreja da Santíssima Trindade, amanhã, dia 13, às 21h, no Municipal, quinta-feira, dia 14, na Maison de France, para a Sociedade Francesa de Beneficência. Seu programa compreende só obras francesas, de Bouzignac, Mouton, Caurroy, Milhaud, Poulenc, Delsinne, Ackermans, Noyon, Bonneau, Ranse, Janequin, Rameau, Debussy, Ibert, Ravel, Macias, Becaud.

FESTIVAL INTERAMERICANO — Com um concêrto do Quarteto da E.M. — formado por Santino Parpinelli, Jacques e Henrique Nirenberg, Eugen Ranewsky — continua amanhã, dia 13, o Festival Interamericano apresentando os Quartetos N.º 6, de Cláudio Santoro, N.º 3, de Camargo Guarnieri e N.º 1, do argentino Garcia Morillo. Sempre na Cecília Meireles, sexta-feira, tocarão os solistas do Rio de Janeiro, sob a regência de N. N. Hack. As manifestações serão encerradas sábado, às 21h, pela Orquestra Sinfônica Brasileira, no Municipal, tendo na regência De Carvalho, Karabtchewsky e Krieger.

RECITAL — Maria Luísa Vaz, com um recital inteiramente dedicado a J. S. Bach, amanhã, dia 13, às 20h30m, encerrará suas audições do ano em curso, no Instituto Cultural Brasil-Alemanha, em seu auditório, na Avenida Graça Aranha, 416. Entrada franca.

BRITTEN — Benjamin Britten, com o cantor Peter Pears, visitará, pela primeira vez, a América Latina. Iniciarão seus recitais no dia 23 de setembro no México para depois passar pelo Peru, Chile, Argentina e Uruguai, devendo chegar ao Brasil em 23 de outubro. Aqui, Britten e Pears aparecerão no Municipal de São Paulo no dia 24, e na Cecília Meireles no dia 26.

PRÊMIO DO SOM — Neste ano também, organizado pela ORTF e o Sindicato das Indústrias Eletrônicas, será realizado um Festival Internacional do Som. Por ocasião do X aniversário destas manifestações, está sendo oferecido um Grande Prêmio para músicas inéditas que desfrutem de maneira particular as modernas técnicas de registração e reprodução.

R.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | ANTINOTÍCIAS

Muitas pessoas reclamam: eu e a minha turminha escolhemos um bar e começamos a bombardear a Cidade com notícias sôbre o bar. Resultado: o bar fica cheio de pessoas desconhecidas, e as pessoas conhecidas são obrigadas a procurar outro bar. Exemplos: o Zepelim, o Alvaro's, o Antonio's.

Entretanto, quando a minha artilharia pesada investe contra o Leblon, destruindo-o, as mesmas pessoas me telefonam ou me procuram pessoalmente para reclamar que o Leblon não merece essa violência, que aquilo é um paraíso, que em conseqüência eu devo voltar atrás.

Estou muito zangado com essa atitude contraditória. E vou esvaziar o Antonio's, o Alvaro's, o Zepelim, o bairro de Ipanema e o do Leblon, com antinotícias. Assim:

— Vinícius de Morais foi visto no Antonio's quarta-feira passada às 14 horas (hora local). Pediu sanduíche de mortadela e cerveja Caracu.

— Marcos Vasconcelos deu o nome de Pirassununga à famosa ratazana do Antonio's. É uma gorda, gentil ratazana que anda entre as mesas, fazendo a inspeção da freguesia.

— Se alguém me viu domingo à noite meio zonzo no Antonio's, não era eu não. Como diria Shakespeare, eu não sou visto meio zonzo no Antonio's, domingo à noite.

— Uma batida policial realizada sexta-feira passada no Alvaro's (Leblon) resultou na prisão de dezenas de jornalistas, cronistas de turfe, cantores nordestinos e pilotos da aviação comercial.

— O Zepelim é um bar de Ipanema freqüentado exclusivamente por pessoas shangai. Lá se fuma a melhor maconha da Zona Sul. Bola preta.

O Rei Olavo, aquêle homem grande de quepe de marinheiro que vive rindo, viu e aplaudiu o espetáculo Rio Zé Pereira *atualmente encenado no Copa. Depois cumprimentou o elenco (as Irmãs Marinho na frente), dizendo: "Êste* show *é alegre, colorido e quente como a Cidade do Rio de Janeiro". Tradução: "Que calor! Que saudade da Noruega!".*

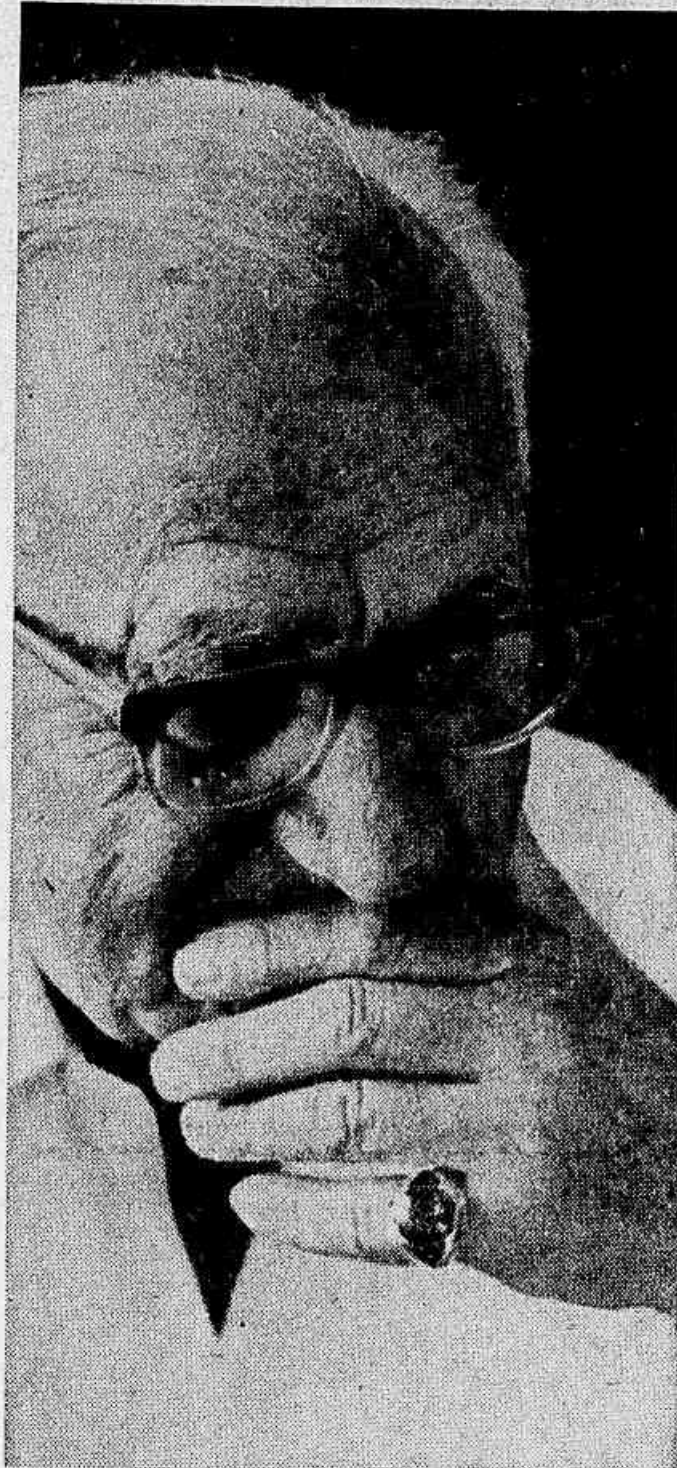
— Comida salgada? Antonio's. Uísque falsificado? Alvaro's. Chope requentado? Zepelim. Gente chata? Êsses três lugares.

— Após demorado estudo, a Comissão Internacional de Destruição de Antros (financiada pela ONU) decidiu lançar a bomba sôbre Ipanema e Leblon. Ai de ti, Copacabana! Pois ficarás sòzinha para escarmento da posteridade.

— As mulheres mais feias do mundo são vistas à noite no Zepelim. Feias, neuróticas, mal vestidas e burras. Quando se cansam de chatear o pessoal do Zepelim, seguem tristes para o Antonio's. Ou o Alvaro's.

— É inacreditável o índice de homossèxualismo registrado no Antonio's.

— As autoridades sanitárias pretendem estabelecer a vacinação obrigatória para os freqüentadores do Alvaro's, do Zepelim e do Antonio's.

LÉA MARIA

TURISMO E DIAMANTES

Depois de uma ausência de 30 anos do Brasil, onde iniciou sua fortuna nas minas de Diamantina, o milionário norte-americano Sidney Krandall, 76 anos, voltou ao País com um objetivo: descobrir um modo de desenvolver o nosso turismo e dar continuidade às suas atividades de comprador de diamantes e colecionador de pedras preciosas. Apesar de se interessar apenas pela compra de diamantes, Krandall tem recebido as mais inusitadas ofertas. Desde estatuetas incas a violinos, apartamentos e lustres.

Em seu dedo, o anel inseparável, com uma ametista siberiana, das poucas existentes no Ocidente. Nascido em Brooklin, menino pobre, Krandall foi jornaleiro, antes de abrir sua primeira e pequena fábrica de jóias. Em 1937 veio para o Brasil, onde adquiriu 51% das ações das minas de Diamantina. Depois de 6 anos, foi para a África, onde novas fábricas foram abertas. E a fortuna foi feita. Filantropo, Krandall ajuda estudantes pobres a continuarem os estudos. Possibilita bôlsas-de-estudo e costuma aconselhar: "A fortuna pode ser obtida por qualquer um. Bastará disposição e trabalho." A guerra do Vietname, êle a acha "estúpida". E sôbre jôgo como fator de estímulo ao turismo: "Não é necessário. Tanto pode ajudar como prejudicar."

Krandall já viajou para Brasília. Vai encontrar-se com José Tjurs, da cadeia dos hotéis Excelsior. O assunto é turismo no Brasil.

Antes de viajar, no entanto, e enquanto era entrevistado no Copacabana Palace, foi apresentado a Beatriz Miranda Jordão, que passava por ali na ocasião. No final do bate-papo, como lembrança, ofereceu-lhe um *brinde*: um belo colar de ouro com esmeraldas. É o *brinde* que o Rei dos Diamantes costuma oferecer aos conhecidos.

Anel de Rei dos Diamantes é com ametista

Nininha Magalhães Lins: da arte de bem receber

A SERRA

Os que subiram a serra para Teresópolis, no feriado, surpreenderam-se com o calor que fazia na estrada, onde dezenas de carros parados sofriam danos com a temperatura excessivamente elevada. Em compensação, tôdas as lareiras foram acesas na noite de sábado. Um grupo de cinema lá estêve, no fim de semana, em busca de uma mansão com piscina para a filmagem de *Os Pais Abstratos*, de Pedro Bloch.

DISCOS DA PROVIDÊNCIA

Nara, Jair Rodrigues, Chico Buarque. Edu Lôbo são alguns dos ídolos que estarão autografando suas gravações na barraca de discos da Feira da Providência, que está sob a orientação de Marta Calderaro. A decoração da barraca é de Lima Leal. E os discos atendem a todos os gostos e a tôdas as bôlsas.

PROCURA-SE

A grande festa organizada para os membros da Reunião do FMI, e que seria realizada no Itamarati, não mais acontecerá na Casa de Rio Branco. É que o local deve ter possibilidades de abrigar duas mil pessoas, para o caso de mau tempo. (Lembrar o 15 de Março, no Alvorada). O Itamarati não tem espaço que chegue, lá só cabem 600 pessoas.

GALAS

O movimento desta semana começa firme: depois de amanhã, dia de jantar *black tie* no Golden Room do Copacabana, com desfile da moda inglêsa, para 400 convidados. É o início do September Fashion Show. No domingo, segunda gala no Meia-Noite, para 120 pessoas. Fim do *show* de Caio Alcântara Machado.

FÍGARO AQUI, FÍGARO LÁ

Alexandre, um dos mais competentes e *voadores* cabeleireiros de Paris, deixou seu salão, precipitadamente, para ir até a Sardenha pentear sua mais autoritária e fiel cliente: Elizabeth Burton. No sábado, Alexandre estava em Veneza, penteando Grace de Mônaco, para a grande festa em benefício dos desabrigados pelas enchentes de novembro passado. Anteontem, Alexandre amanhecia em Roma, onde daria uma escovada nos cabelos de outra cliente e amiga — a atriz Caroll Baker.

A mini-saia britânica chega a Moscou

À VENDA A MINI-SAIA

Fonte de muitas divisas para a Inglaterra contemporânea: a moda do **prêt-à-porter.** E firmando-se, cada dia mais, essa exportação. É com êste objetivo que grupos de manequins e confeccionistas britânicos estão percorrendo o mundo em busca de compradores para a sua moda. De Moscou ao Rio. Em Moscou elas chegaram na semana passada: são 20 modelos, vestidos todos de mini-saia (naturalmente), que vai ficando cada vez mais popular entre as moscovitas. A viagem é importante: só no ano passado a Inglaterra vendeu 5 milhões de libras esterlinas em roupa feita à União Soviética.

No Rio, elas chegaram, via BUA — que comanda a operação —, no fim da semana passada. São 10 môças que usam as cabeças pràticamente raspadas (seus cabelos são curtíssimos), muito prateado, vestidos de crochê sôbre **nudes** (falsos nus resultantes de malhas côr de carne), olhos pintados de prêto (é a nova linha de maquilagem, misto de **art nouveau** com os anos 30, que está entrando na moda entre as mulheres européias) e naturalmente, mais uma vez, mini-saias de **um palmo**, segundo os observadores categorizados. O grupo que aqui está já entrou em contato com **boutiques**, magazines e grupos de confecção. Por enquanto, a opinião, na praça, é a de que os cortes e as linhas das roupas londrinas são ótimos. Mas a qualidade da confecção é fraca. Nós ainda não as vimos; não temos opinião a respeito.

As môças inglêsas, na tarde de sábado passado estiveram na casa do Ministro Comercial da Embaixada Britânica, Cristopher Gandy. Nesse coquetel também estavam algumas mulheres da alta roda: Lêda Ribeiro, Sarita Bocaiúva, Lucita Crespi, Sônia Gadelha. E dois costureiros da alta moda: João Miranda e Guilherme Guimarães.

EM HONRA

- Em homenagem ao médico norte-americano William Jorman e Sr.ª, recebem o Embaixador da Nicarágua e Sr.ª Sansón Balladares, para coquetel, logo mais à tarde.
- Por aniversário da Independência da América Central. Os Embaixadores da Nicarágua, de Salvador, os Encarregados de Negócios da Guatemala e de Costa Rica recebem para coquetel, amanhã, no Salão Nobre do Copacabana.

PICADINHO

- Presente de aniversário: um vestido de xadrez marrom, ouro e prata, de Hans Nobre de Almeida para sua mulher, Becki.
- Ilde Lacerda, no jantar de sexta-feira passada, oferecido pelo casal José Luís Magalhães Lins: um mini-mini-vestido de Cardin, em crepe, com barra bordada.
- No jantar de Gilda-Fernando Queirós Matoso e Angelina-Fernando Muniz, Darci Vila Verde, violonista, apresentou-se em recital. A moda de convidar artistas eruditos para apresentações em jantares e reuniões da sociedade está pegando. E o esquema de sarau moderno.
- No Alfredão, sábado à noite, Marisa Maurity, um modêlo de garôta iê-iê-iê: cabelos mínimos e encaracolados; vestido-bermuda de gabardina cáqui. E botas marrons, de cano alto.
- No Zunzum (sábado, ficou aberto até sete e meia da manhã), Hubert Castejá, em pausa, enquanto não reabre o Bateau.
- Castejá especificou: dará carteiras de sócios do Bateau a 300 homens e a 100 mulheres. E já está começando a fazer convites aos sócios.
- Marcos Vasconcelos, o arquiteto, foi escolhido por unanimidade, homenageado especial da turma dêste ano da Faculdade Federal de Arquitetura de Belo Horizonte. Marcos, aliás, segue amanhã para o Maranhão. E sábado, para os Estados Unidos.
- Juscelino Kubitschek, que também viaja para a América do Norte, marcou encontro com o arquiteto em Montreal. Os dois querem ver a Expo-67.
- Em pauta, desde já, a Expo-63, que será em Tóquio. Já chegaram alguns cartazes dessa mostra internacional ao Rio. Trata-se de um trabalho gráfico magnífico.
- John Pourris, nôvo Adido de Imprensa da Embaixada Americana, é grande amigo dos artistas e já está entrando em contato com os nomes mais expressivos das artes plásticas do Rio.

À LUZ DE VELAS

As velas dos candelabros de prata da casa dos Magalhães Lins acenderam-se, no fim da semana passada, para que o ambiente se tornasse mais suave e de festa. Era dia de jantar (jantar sentado) oferecido pelo casal aos Fernando Muniz, de São Paulo. Na ampla sala de jantar foi instalada a mesa do bufete, decorada com serviço americano branco, bordado a fios dourados.

No **menu**, ostras com champanha; **consommé au xerez**; **schaslik** com vinho Château Mouton; torta com vinho Château d'Yquem.

No grupo dos convidados, os casais Gustavo Magalhães, Toni Mayrink Veiga, Demósthenes Madureira do Pinho, Antônio Carlos de Almeida Braga, Rodolfo Antici.

O vestido de Nininha era um Courrèges de cetim verde-água, com decote quadrado e cavado, e enfeitado com **grelots** na barra e no decote.

POR AÇÃO, POR OMISSÃO

De Roberto Lira, dizendo por que não embarcou para Portugal a fim de participar do colóquio contra a pena de morte: "Não há o que dizer de nôvo sôbre o assunto. A pena de morte é aplicada todos os dias contra os mais inocentes. A mortandade pela fome, pela subnutrição, pelo abandono na doença, pelos remédios e alimentos falsificados. Nesses morticínios não há apenas responsáveis sociais e sim co-autores que, tendo o dever jurídico de acudir, concorrem, por ação ou omissão, para homicídios contra milhões de todo o mundo."

OS FRUTOS

Resultados da visita do Rei Olavo: o grupo Lorentzen oferecerá a um professor brasileiro cobertura financeira para que, durante cinco anos, lecione português na Universidade de Oslo. E mais: o Brasil vai oferecer à Universidade uma biblioteca padrão de livros brasileiros.

O ENGANO

Durante a Parada de 7 de Setembro, um grupo de repente apareceu empunhando bandeiras da Holanda. Por quê? "Pois o Rei da Holanda não está entre nós?" — justificavam. E quando se convenceram do engano, esconderam, rápidos, as bandeiras e saíram em busca de novos troféus que evocassem a Noruega. São os chamados homens de boa vontade.

A ESTRÉIA

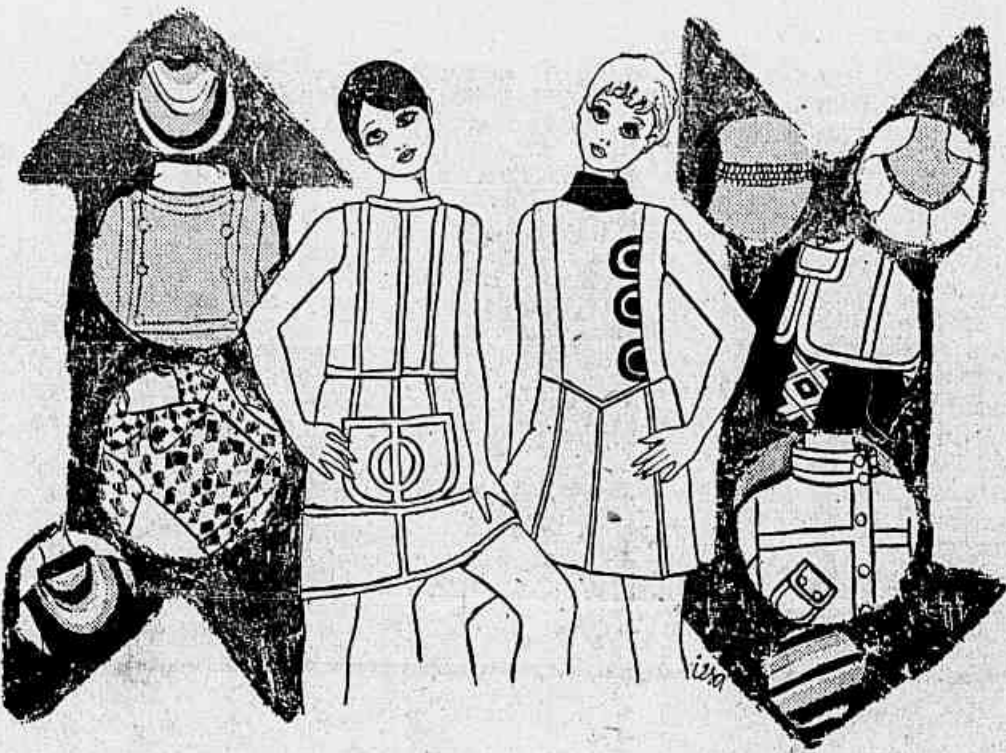
Semana de intensa atividade na Embaixada da Polônia, que participa êste ano pela primeira vez da Feira da Providência. Os trajes típicos e os produtos poloneses acabam de chegar, e quinta-feira já estarão sendo transportados para a barraca.

BLEFE

Em Londres tudo pode acontecer: o cachorro **Totó** foi o único a sair perdendo quando dois homens entraram num escritório da zona norte da cidade, apanharam um saco de dinheiro e fugiram.

O gerente do escritório enchera o saco com a comida do cachorro.

FIRMEZA

Mesmo que se encontre uma solução conciliatória entre o desejo do Secretário Carlos de Laet de reexaminar as músicas selecionadas para o Festival da Canção, ampliando-se talvez o número de músicas incluídas, Jandira Negrão de Lima Almeida Costa não será incluída entre os compositores selecionados, por ordem do Governador Negrão de Lima, que se preocupa em deixar bem claro não haver intenção alguma de proteger qualquer dos participantes do Festival.

A mulher segundo Louis Feraud: *abotoamento duplo, recortes, pespontos, golas cheias de bossa, drapejados geométricos, bôlso canguru, linhas verticais, aplicações geométricas, cintos de pastilhas, alças tipo combinação em strass, saia envelope com vieses, meias fantasias, gola e detalhes na linha militar, listrados irregulares*

Entre na linha de LOUIS FERAUD — VIII

Uma linha que foi batizada de *flecha* que é ligeira, colorida, engraçada, jovem e, ao mesmo tempo, bem comportada, é a linha de Louis Feraud. Se você é magra e alta, jovem e elegante, audaciosa e comportada — dependendo da ocasião — e não se incomodaria de usar cabelos curtíssimos, lisos e completamente desprovida de artifícios, pode-se preparar, pois aí vão as coordenadas de Feraud e de sua última coleção, uma das mais bonitas, que desfilou mês passado em Paris.

* *saias* — curtas, curtíssimas; envelopes, com abotoamento duplo, ou *evasés*, com macho na frente; bainha sempre pespontada;
* *tailleurs* — os mais esportivos e jovens. Casaquinhos com abotoamento duplo, golas militares altíssimas, cavas no lugar, com mangas compridas ou sem mangas, cheio de pespontos. O abotoamento do casaco continua na saia;
* *vestidos* — *fourreau*, cheios de pespontos, botões gigantes, fechos embutidos, recortes em côres contrastantes, mangas compridas ou sem mangas, sem gola, cavas no lugar, gola *roulée* (falsa) em côr contrastante, bolsos no meio da saia, quase na bainha, cintura sugerida pelo próprio corte;
* *maquilagem* — bem exagerada. Olhos que se prolongam para tôdas as direções, com cílios falsos, *bananas* e sobrancelhas compridas e pouco arqueadas;
* *cabelos* — curtíssimos, com costeletas pequenas e, vez em quando, uma franja ondeada, caindo para o lado;
* *meias* — cintilantes para a noite; transparentes para vestidos ligeiros e fantasias para trajes bem esportivos;
* *sapatos* — bico arredondado, sem nenhum detalhe, saltos 5cm;
* *côres* — tôdas as côres alegres e muito brilho para a noite, embora o cinza e o marrom apareçam com freqüência;
* *tecidos* — crepe (muito) para a noite, tecidos macios ou malha para os vestidos *fourreaux* e brocados com motivos imensos, quadrados, bem *habillé;*
* *detalhes* — botões gigantes, muitas vêzes dourados; cinturas no lugar ou sugeridas pelo corte do vestido; detalhes, recortes e pespontos em côres contrastantes; muito brocado, em feitios esportivos (duas-peças) para a noite; golas, tipo militar, imensas, abotoadas com dois botões; corte tipo avental, nas saias; casacos, fazendo conjunto com pantalonas pretas, em brocado ou sêda estampada; cintos usados um pouco abaixo da cintura, em conjuntinhos-casaco e bermuda; desenhos geométricos enfeitando a cintura, o decote e os ombros.

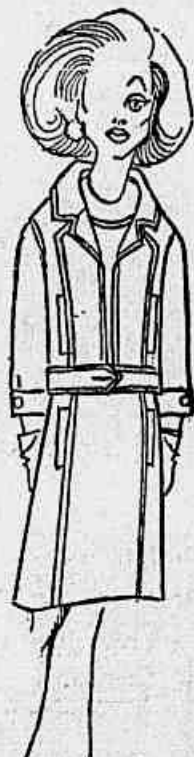
Óculos para praia têm lente escura, armação leve e colorido fora do comum, misturado nas listras

VERÃO VEM DE ÓCULOS NOVOS

A FENIT dêste ano apareceu, de cima abaixo, coberta de sintéticos e plásticos. Tôdas as grandes novidades na indúsria brasileira partiram dêsse material, adquiriram novas côres, novos padrões e entraram numa nova fase. Guanharam ponto os tecidos sintéticos vendidos a metro, as meias de fibras acrílicas e luminosas, as bijuterias enormes de pêso-pluma, os óculos coloridos, revolucionários, onde o formato cede a vez ao padrão e permite que você vá à praia com um maiô igualzinho a êles: de listras, de estamparia geométrica, flôres miúdas ou xadrezinho com fundo branco.

A idéia é de Dick e 50 padrões diferentes foram mostrados na FENIT, como tôdas as outras novidades, em desfiles sensacionais: garôtas com óculos e maiôs iguais para todo mundo ver a moda que vai para as praias, quando o verão chegar. Por enquanto, é só para mostrar a bossa e contar como é que são feitos os óculos de listrinhas:

— O processo é simples, embora um óculos dêsses, para secar, leve no mínimo 30 dias. Com 80 cm2 de tecido do maiô pode-se fazer um dêles: a malha é colocada entre duas placas de **zylonite** (material plástico) e depois de sêco o conjunto é recortado na forma que se deseja. O preço não tem nada de especial, é quase o mesmo de um óculos comum. Mas a grande vantagem é o conjunto, óculos e maiô, que pela primeira vez é mostrado no Brasil, talvez até no mundo, e vai ser lançado, em meados de setembro, em tôdas as grandes cidades brasileiras. De Manaus a Pôrto Alegre. Quem não tem praia, usa para ir à piscina. A bossa vale para as duas coisas e talvez daqui a uns meses êles estejam combinando também com blusas de malha e saídas.

Dick faz óculos há 18 anos e acredita que essa seja realmente a primeira vez que alguém os faça, no Brasil, acompanhando a moda. E moda de verão, bem brasileira, que conta com a adesão das melhores malharias.

A ELEGÂNCIA SINTÉTICA DO UNIFORME DO FMI

Baseado na linha RAF — dos aviadores inglêses — lançada em Paris neste verão, José Ronaldo criou o uniforme das 50 recepcionistas do Fundo Monetário Internacional. Em nycron turquesa, demonstrando estar na linha de frente dos costureiros que adotam os tecidos sintéticos, José Ronaldo segue o princípio dos jovens figurinistas franceses com a nova feminilidade da vida ao ar livre e do trabalho de todo o dia. A saia cloche *permite movimentos amplos; a blusa branca, sem mangas, com viés turquesa na gola é ideal para dias mais quentes e o paletó tem debruns brancos nos punhos e na gola. Apenas quatro lapelas como detalhe e os botões são forrados do mesmo tecido do tailleur.*

PASSARELA

Gilda Chataignier

O IMENSO MUNDO AZUL DE AUGUSTO RODRIGUES

O menininho segura uma flor amarela e diz, com tôda convicção de criança: "Esta é a minha espingarda". O desenho é de Augusto Rodrigues, poeta da paz e da simplicidade, para seu livro infantil Mundo Azul.

"A noite é azul. O dia é amarelo". O livro não conta uma história. Apenas é feito na linguagem das crianças, que Augusto procura reproduzir, pura, simples e diretamente. A linguagem alegre da criança que descobre o mundo aos poucos: "Descobri a côr de abóbora". Apenas uma história é contada, esta mais para gente grande. Um conto de fada que começa dizendo que "era uma vez uma menina chamada Dolores Duran, que era tão linda que, quando andava pelo campo, pensavam que ela era uma flor".

Pela saudade de Dolores, Augusto fêz o Mundo Azul *— mundo que era dela e onde ela deve estar cantando agora. Não é sua primeira experiência como ilustrador de livros infantis. O primeiro,* A Vida de Santos Dumont, *de Francisco de Assis Barbosa, não chegou a ser publicado, uma vez que os originais se perderam. E Augusto Rodrigues decidiu desta feita escrever êle mesmo tudo aquilo que vê nos olhos das crianças. As crianças deslumbradas com o admirável mundo nôvo, azul, que são capazes de dizer uma vontade que todo o mundo tem: "Puxei o céu para me cobrir".*

"O navio foi embora, para bem longe, e eu é que fiquei com saudades dêle". A mesma poesia doce que sai da bôca das crianças, e que Augusto Rodrigues reproduz em seu livro, está nos desenhos muito coloridos, côr da imaginação de seus pequenos personagens. "Me chamam de flor, mas meu nome é Maria".

Em sua casa no Largo do Boticário, onde trabalha e faz nascer seu mundo, Augusto conta as muitas histórias dos amigos, de seu tempo em Pernambuco, das caricaturas antigas, de Dolores, de Noel, de Antônio Maria. Mostra retratos. Depois sorri mais largo, vermelho de tanto achar graça, e volta a falar no livro.

"Eu não disse, Maria, que o mundo é azul?"

CASARÃO NA FEIRA

Mucamas vestidas a caráter servirão os visitantes da Feira da Providência que fizerem suas refeições no Casarão, uma das 18 barracas da Guanabara. Durante os três dias de Feira, a escola de samba Acadêmicos do Salgueiro fará exibições no Casarão, o restaurante oficial da Feira.

RUSSOS ESTÃO VENDO MODA INGLÊSA

Trinta e dois modelos inglêses, homens e mulheres, estão em Moscou apresentando um dos maiores *fashion shows* já montados na Europa Oriental. As últimas criações do Clothing Export Council estão sendo exibidas no Estádio Lênine, em Moscou, e compreendem mil e duzentos conjuntos, masculinos e femininos.

CURSOS NO CEAT

O Centro de Estudos e Atividades, da Campanha Nacional da Criança, está promovendo um curso de Português, com o Professor Evanildo Bechara, cujo início está marcado para o dia 19 de setembro. Ainda êste mês serão realizados, também, cursos de Literatura Infantil, Tapeçaria, Artesanato e Decoração, êste último coordenado pelo Arquiteto Sérgio Rocha. Para informações e inscrições, o CEAT responde pelo telefone 26-0481.

MODULANDO

Nas vitrinas do Rio, uma enorme coleção de estampados inspirados em Pucci. Há *toiles*, linhos, *voiles*, jérseis e sêdas. Os preços variam entre NCr$ 5,00 e NCr$ 30,00. * Greci Modas e Petit-Ballet anunciam liquidação de fim de estação. As blusas sanfonadas são a tônica. * Dilze Pragana, atriz de teatro, pintando ágata com muita graça. * Será no próximo dia 3, às 16 horas, no Copacabana Palace, o tradicional Chá da Acácia Dourada. * Mitzi Presentes adotando o sistema de encomendas por telefone. Facilita o problema de lembranças para casamento e resolve o de quem não dispõe de tempo para compras. Telefone de Mitzi é 27-7143. *Lalu e Solange inaugurando a lojinha de artesanato, Barranco, com coquetel, na Visconde de Pirajá. * Maria Helena Rebêlo servindo de manequim na Flávia. Tôdas as tardes, Maria Helena desfila moda moderninha e exclusiva, imaginada pela própria Flávia, que é vendida a muito brôto elegante da Tijuca.

DO LADO DE LÁ

O chapéu foi o complemento mais usado nos últimos desfiles de moda da Europa. O Instituto de Chapelaria da Grã-Bretanha mostrou um modêlo sensacional em Londres, que pode ser usado de seis maneiras diferentes. * O costureiro Capucci adota para seus longos o chamalote em côres berrantes. * Mocassim verde é a última moda em matéria de sapatos na Itália. * Henri Chemin desenhou para a Ford a linha de modelos Mustang. Johnny Halliday e Silvie Vartan foram os primeiros a adotá-la. * Luvas com fecho-éclair é novidade que vem de Roma.

PANORAMA

DAS ARTES

RETIFICAÇÃO — Em nosso último panorama, sexta-feira, dia 8, saiu por engano, um clichê do quadro **A Dor**, como sendo de Luís Carlos Galvão. Na verdade, o trabalho é de autoria de Luís Carlos Miranda, que vai expor na Galeria Goeldi, na próxima segunda-feira, dia 18.

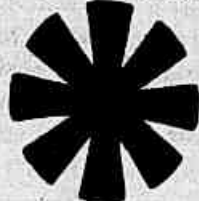
INAUGURAÇÕES DE HOJE — Píndaro Castelo Branco expõe pinturas na Galeria Giro, na Rua Francisco Sá, n.º 53, sobreloja, com vernissage marcado para às 21 horas. Edila Mangabeira Unger é a responsável pela apresentação. * No mesmo horário, Gildemberg vai inaugurar sua primeira individual no Rio. Será na Galeria Toca de Arte, na Av. Copacabana n.º 435, com apresentação de Homes Neves e Plínio de Almeida.**

PALESTRA E AULA — No Museu Nacional de Belas-Artes, na Av. Rio Branco n.º 199, às 17 horas, Augusto Silva Teles falará sôbre a obra de talha de Minas Gerais. *** Frederico Morais dará a segunda aula do curso Momentos da Arte Moderna, no auditório do Instituto Brasil-Estados Unidos, na Av. Copacabana n.º 690. O início da aula está previsto para às 17h 30m.

COQUETEL — Às 18 horas, no Hotel Glória, haverá coquetel de lançamento de mais uma galeria de arte, que funcionará naquele Hotel. Tapajós convidou Maurilio Viegas, que já dirigiu a Galeria Mei-ra, para coordenar as mostras da nova sala de exposições. A primeira será inaugurada no próximo dia 19, reunindo 25 artistas brasileiros.

PAULISTAS — Em São Paulo, a segunda-feira não é o grande dia para as inaugurações, como acontece aqui no Rio. As exposições na Capital paulista começam na terça. Motivo: a retirada do pessoal que freqüenta as galerias, para o fim-de-semana fora da cidade. Hoje, no entanto, vai haver duas inaugurações: o primitivo Francisco da Silva, na A Galeria, e Armenuhi Boudakian e Carlos Henrique Lacerda, que expõem pela primeira vez, na Galeria F. Domingo, ambos portadores de medalhas de bronze do Salão Paulista e aceitos na IX Bienal. Amanhã, Isabel de Jesus, pintora primitiva, expõe no Azulão. Sexta-feira, Gilson Barbosa mostrará desenhos no Auditório Itália, enquanto a Tod-Arte, comemorando o seu primeiro aniversário, apresentará João Sussuki com seus quadros polimatéricos.

HOMENAGEM — Artistas, intelectuais, amigos e colegas do crítico de arte Larry Laus estarão reunidos sábado, dia 16, a partir das 21 horas, na sede da Escola de Samba Unidos de São Clemente, para homenageá-lo antes de sua partida para a Europa, dia 18, segunda-feira vindoura. O endereço é Rua São Clemente, 49. Não haverá consumação obrigatória.

A. M.

O putt é o momento culminante: quando a bola cai no buraco, a torcida se permite bater palmas

O cuidado com o taco é importante para uma boa jogada

O GÔLFE É UM BURACO

ALFREDO LOBO — Fotos de RUBENS BARBOSA

— Ao fim da partida eu tenho a sensação de ter completado alguma coisa; pode-se ter o prazer de um trabalho bem feito. Creio que um teste de gôlfe aumenta a vida, dá mais experiência, porque é uma forma diferente de competição. A gente excita a mente de uma forma diferente, do mesmo modo que se empregam os músculos de outra maneira. O homem luta de uma forma ou de outra pelo pão de cada dia, por um lugar no mundo ou mesmo pelo amor; no gôlfe, se não está competindo, seja de que modo fôr, está morto.

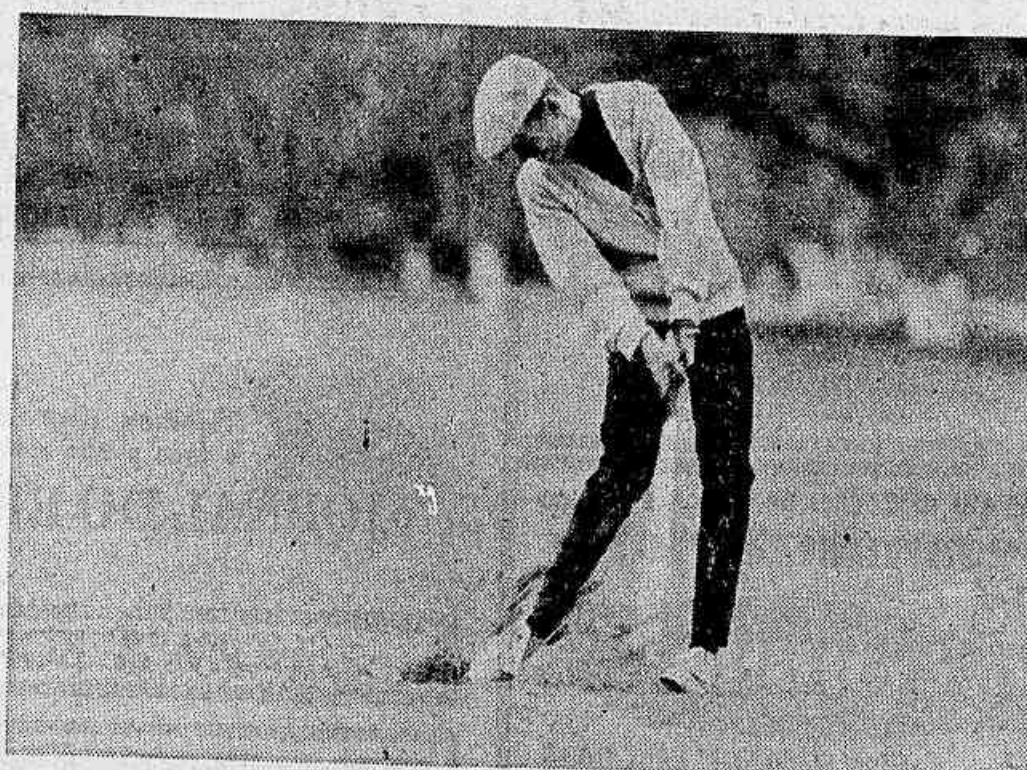
Assim Arnold Palmer, norte-americano e seguramente um dos dez maiores golfistas do mundo, explica **por que** joga gôlfe. Cabe agora explicar **como** se pratica o gôlfe — não a técnica individual, pois isto demandaria um tratado assinado por um especialista — e qual a sua história e evolução no mundo ocidental.

Como quase todos os jogos de bola, o gôlfe funde-se com outros semelhantes em suas origens, sendo difícil precisar a época a partir da qual pode ser considerado como hoje o entendemos. Nos primeiros anos do Império Romano difundiu-se um jôgo denominado **pagancia** (de **pagnus**, homem do campo, como o era a maioria dos legionários de Roma), no qual se impulsionava uma bola de couro cheia de penas com um pau curvo.

Os historiadores dividem-se quanto ao berço do gôlfe moderno. Alguns, em maior número, apontam a Holanda; outros, a Escócia. De qualquer maneira, foi no país britânico que o **golf** ou **gowff** tomou impulso.

Já na segunda metade do século XV o gôlfe se havia tornado um dos desportos mais populares na Inglaterra. Em um dos **vitraux** da Catedral de Gloucester, construída no século XIV, aparece uma sugestiva figura de golfista. Em meados dos anos 1400, o Parlamento inglês baixou um ato proibindo a prática do gôlfe (e do futebol), porque o entusiasmo pelo jôgo estava provocando um relaxamento nos exercícios de arco-e-flexa e demais artes de guerra, constituindo-se numa ameaça à já então alegada segurança nacional.

Mais tarde, como sempre acontece, o bem-estar nacional superou a

Depois da tacada, o golfista acompanha com os olhos sua bola, o que nem sempre é possível para os assistentes

A postura correta é a principal qualidade do golfista de classe

Raul Travieso, campeão do Open brasileiro, neste fim de semana, estuda com o caddie — personagem da maior importância para o golfista — qual o melhor caminho para o buraco 18

segurança nacional e o gôlfe se tornou um esporte real inglês. Jaime IV parece ter sido o primeiro praticante coroado, seguindo-lhe os seus passos Jaime V e sua filha Maria Stuart — que foi vista jogando poucos dias depois do assassinato de seu espôso, Jaime VI.

O mais antigo clube de gôlfe é o Royal Blackhead, que se diz ter sido fundado em 1608. Um decreto do Rei Guilherme IV, em 1834, deu à entidade o privilégio de se intitular The Royal and Ancient Golf Club of St. Andrews, hoje a catedral do esporte.

Da Inglaterra o gôlfe passou para os Estados Unidos, onde sua presença foi registrada em 1779. Depois de cem anos de incubação, o esporte ganhou extraordinário desenvolvimento na América do Norte, onde hoje se encontram os melhores jogadores, os mais importantes torneios.

Para o Brasil o gôlfe veio por volta de 1900. O campo mais antigo é o do Clube Campestre de Livramento, no Rio Grande do Sul, fundado em 1916. No Rio existem dois importantes clubes de gôlfe: o Itanhangá e o Gávea, ambos para os lados da Barra da Tijuca.

Vista ràpidamente a história do gôlfe, perguntarão os senhores: Com que material se pratica êste esporte de reis?

O campo é um enorme gramado cheio de obstáculos naturais onde se dispõem os 18 buracos regulamentares. O jogador dá a saída do **tee** (canteiro) com um taco (o principal equipamento, junto com a bola, é claro) chamado **driver**, especial para tacadas longas — mais ou menos 200 jardas (não se fala em metros, pois a terminologia do jôgo é tôda em inglês e os praticantes fazem questão de conservá-la assim). A bola cai no meio do **fairway** (se não sair torta) e vem a vez do **iron**, para colocar a bola no **green**, pedacinho de grama muito bem cuidada onde se situa o buraco — supremo objetivo do golfista. Se a bola caiu num dos muitos obstáculos do campo, como os **bunkers** (bancos de areia), usa-se o taco chamado **spoon** para tirá-la do apêrto. Uma vez no **green**, o golfista usa o taco **putter** para embocar a bola. Todos êsses quatro tipos básicos de tacos apresentam variações, até o máximo de 24 **clubs** permitidos a cada jogador numa partida.

A bola é feita atualmente de borracha dura, que veio substituir a de guta-percha, sucessora da antiga bola de couro recheada de penas. A medida **standard** é de 1,68 polegada de diâmetro e sua velocidade máxima de 250 pés/segundo.

Para cobrir os 18 buracos do campo o jogador anda cêrca de 15 quilômetros, dando de três a cinco tacadas em cada um. Em média, é claro, pois cada buraco tem o chamado **par**, que é o número de tacadas considerado normal para a dificuldade que apresenta. Se o jogador passa o **par**, jogou mal; se empata, jogou bem; se consegue embocar abaixo, fêz uma jogada excepcional. Dentre as jogadas excepcionais, destaca-se o **hole-in-one**, ou seja, embocar a bola com apenas uma tacada, o que exige, mais do que imensa perícia, uma dose de sorte muito grande. Como castigo pela sorte descarada, o bem-aventurado tem que pagar uma rodada de uísque para tantos quantos estejam dentro do clube.

É um jôgo difícil, que só pratica bem quem começa desde criança e exercita-se com grande constância. As mínimas variações na posição de cada dedo da mão ao segurar o taco modificam a jogada; as condições do tempo, como o vento, também; as manifestações do público, que não pode torcer, nem mesmo espirrar, idem idem.

Depois de tôda a tensão, perguntam os golfistas mesmo:

— Por que um indivíduo normal e sensato sente prazer batendo com tôdas as suas fôrças numa bolinha branca, andando uma média de 15km à procura dela, vagando entre bancos de areia, mato e regatos, para depois terminar os 18 buracos com uma notação vergonhosa, um mau humor dos diabos e uma pujante dor nas costas?

A resposta já foi dada por Arnold Palmer, que sabe o prazer que dá qualquer coisa bem feita. Aplique-se, se tenciona jogar gôlfe.

VAMOS AO TEATRO

ODETE LARA
SIDNEY MILLER
AS MENINAS

QUEM SAMBA FICA

CONTAM A HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA
TEAERO DE BÔLSO — A partir de amanhã
Tel.: 27-3122

TEATRO SANTA ROSA apresenta
A ÚLCERA DE OURO
ÚLTIMOS DIAS
HOJE, ÀS 18H E 21H30M
Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641

teatro jovem
ÁLBUM de FAMÍLIA
de nelson rodrigues
DIREÇÃO, CENÁRIOS E FIGURINOS: KLEBER SANTOS
HOJE, ÀS 21H30M
Tel.: 26-2569
Com LUIZ LINHARES — VANDA LACERDA — VIRGÍNIA VALLI
Thais Moniz Portinho — Adriana Prieto — Célia Azevedo — José Wilker — Ginaldo de Souza — Paulo Nolasco.
Par esp.: HELENA VELASCO

ÚLTIMA SEMANA
2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
de Plínio Marcos
com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
Hoje, às 21h30m — TEATRO OPINIÃO
Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497

SALA CECÍLIA MEIRELES
Temporada de Concertos de 1967
Dia 13, às 21 horas: FESTIVAL INTERAMERICANO DE MÚSICA MODERNA. Concêrto com a participação do Quarteto da Escola Nacional de Música.
5.ª-feira, às 21 horas: Recital da violoncelista holandesa FRANÇOISE VETTER. Ao piano: BRIDGET MOURA CASTRO.
Informações: 22-6534

Humberto Borges de Aguiar apresenta
Direção e cenários de FABIO SABAG
Com GRACINDA FREIRE - ARY FONTOURA - FRANCISCO DANTAS - NESTOR MONTEMAR e grande elenco
TEATRO MIGUEL LEMOS
HOJE, ÀS 21H30M — Res.: 56-1954

CLÁUDIO MARZO — HELIO ARY — BETTY FARIA
o bravo soldado
SCHWEIK
José de Freitas, Antônio Pedro, Victor di Mello e Fernando José
Direção ANTONIO PEDRO — HOJE, ÀS 21H30M
TEATRO CARIOCA DE ARTE
R. Sen. Vergueiro, 238 — A 100 mts. da Praia de Botafogo
Res.: 25-6609 a partir das 14 horas
Sábs. e doms., às 15h30m, Teatro Infantil: "A RAPOSINHA ENVERGONHADA"

TEATRO COPACABANA
O CAVALO DESMAIADO
HOJE, À 21H30M — Res.: 57-1818

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE
Av. Afrânio de Melo Franco, 300
Hoje, às 22 e 24h: SHOW DE CAPOEIRA "GRUPO FOLCLÓRICO DE CAPOEIRA "ILHA DE MARÉ"
Todos os domingos, às 16h30m: CLUBE DE JAZZ & BOSSA
Às 2as.-feiras, às 22h: CONCERTOS INFORMAIS
Teatro Infantil: "Gooool... da Tia Candoca", sábados às 16h30m e domingos, às 16 horas.

TEATRO MUNICIPAL
ÚNICO RECITAL — Amanhã, às 21 horas
LES PETITS CHANTEURS À LA CROIX DE BOIS
Sob a direção de Monsieur l'Abbé Delsinne

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164
"FOLIES BERGÈRE" BRASILEIRO
Tôdas as noites das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24h
Américo Leal apresenta
VAI DE MANSO E PEGA O GANSO
Preços populares: BALCÕES E ESTUDS. NCR$ 2,00
com a estrêla morena do Brasil, MARIA QUITÉRIA, e um grande elenco. Atração máxima: ROBY RETY JR. (malabarista de fama mundial do filme "Europa à Noite").
ATRAÇÕES! STRIP-TEASES! LINDAS MULHERES!
Breve: a super-revista "O NEGÓCIO TÁ SUBINDO"

COLÉ e SILVA FILHO apresentam no TEATRO CARLOS GOMES
com NILZA MAGALHÃES
VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO
2as.-feiras, "ÊLES GOSTAM DE PERUCAS", revista de travestis. às 18, às 20 e às 22 horas
DIÀRIAMENTE, ÀS 18H, ÀS 20H E ÀS 22H — Tel.: 22-7581

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531
ANDRÉ VILLON interpretando
"DEUS LHE PAGUE"
de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)
A obra prima do Teatro Brasileiro
Estreando GEÓRGIA QUENTAL
ESTRÉIA AMANHÃ — RESERVAS OM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA

MINI-TEATRO
R. Figueiredo Magalhães 286. Reservas: 57-6651
Apresenta JUJU e ARACY CARDOSO em
"DE FEYDEAU A MILLÔR FERNANDES"
GORILA EM CASA DE LOUÇA
de Feydeau e textos selecionados de Millôr — Com: Ivan Cândido e Maria Luiza Carneiro. Direção: Antônio Pedro — Figs.: André Luiz
HOJE, ÀS 21H30M
INGRESSOS À VENDA — Desc. p/estudantes

VOCÊ SÓ TEM 6 DIAS PARA VER
PAULO AUTRAN em
"ÉDIPO-REI"
de Sófocles — Direção: Flávio Rangel
HOJE SÒMENTE VESP., ÀS 17 HORAS
no TEATRO REPÚBLICA — Tel.: 22-0271
Vesps. 3as. e 5as., 17 horas, e Doms., às 18 horas
Amanhã: DEBATE PSICANALÍTICO após o espetáculo

TEREZA RACHEL em
O ASSASSINATO DA IRMÃ GEÓRGIA
Direção: Vaneau
TEATRO GLAUCIO GIL (Ex-Praça)
Estréia sábado, às 20h e 22h30m — Reservas. tel. 37-7003

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA apresenta
ROSITA TOMAS LOPES — ITALO ROSSI
CENÁRIO NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
O OLHO AZUL DA FALECIDA
COMÉDIA DE JOE ORTON
DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU
MARIO BRASINI — EMILIO DI BIASI — ÉRICO DE FREITAS — JEAN ARLIN
ÚLTIMAS SEMANAS
Tel. 42-4521
TEATRO GINÁSTICO
HOJE, ÀS 21H15M

3.º MÊS DE SUCESSO DE CRÍTICA E PÚBLICO
JARDEL e VIOTTI
EM
direção de MARTIM GONÇALVES
TEATRO PRINCESA ISABEL
Hoje, às 21h30m — Res.: 37-3537
Preço red. p/estud., às 3as., 4as., 5as., 6as. e doms.

Agora no TEATRO MESBLA
FERNANDA MONTENEGRO
SERGIO BRITTO
AMANHÃ, ÀS 21 HORAS
A VOLTA AO LAR
de Harold Pinter — Trad.: Millôr Fernandes
e ZIEMBINSKY, com Delorges Caminha, Paulo Padilha e Dolilabela — Reservas: 42-4880

TEATRO RIVAL apresenta em ÚLTIMOS DIAS
a enxutérrima ROGÉRIA
(o mais famoso travesti do Brasil) em
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido — DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H
VESP., DOMINGOS, ÀS 16 HORAS — Reservas: 22-2721
HOJE, VESP. EXTRA, ÀS 16 HORAS

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
Cinema Império
Telefone 22-9348
LANÇAMENTO PARA HOJE
"O MUNDO ALEGRE DE HELÔ"
com Irene Stefânia e Luiz Perigrini
Impróprio a 18 anos — Horário às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 Hs.
Atenção: as Senhoras e Senhoritas terão entrada franca na exibição dêste filme!
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

repórter JB ■ ONZE EDIÇÕES DIÁRIAS
RÁDIO
música e informação
JB

NO GASLIGHT SE IMPROVISA
(OPUS N.º 2)
CARMINHA MASCARENHAS
GASOLINA — JORGINHO DO IMPÉRIO SERRANO — CABROCHAS e RITMISTAS
2 Conjuntos para dançar do maestro Bijou, com Julinho ao piston — O menor couvert do Rio — Drinks a partir das 18 horas
Avenida Rui Barbosa, 170 — Tel.: 45-5424
(ao lado da sede nova do Flamengo) — Estacionamento fácil

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B
"O RELATÓRIO KINSEY"
de DAVERSA
com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR e música de RILDO HORA
Direção de MAURICE VANEAU

SHOW & BOITE

Castelinho
Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767 — Ipanema
O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!
SERVIMOS TAMBÉM O FAMOSO "CHOPE PRÊTO"
Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música moderna — Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre
"O RECANTO DA MAIS LINDA PAISAGEM DO RIO — A PRAIA DO CASTELINHO — FREQUENTADO PELAS MAIS BELAS GAROTAS DO MUNDO" (The Journal, New York)

canecão
SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS, 2 BANDAS E 600 MESAS À SUA ESCOLHA
"365 DIAS DE CARNAVAL"
Go Go Girls, ballet e Circo
O chope mais gelado do País pelo preço mais baixo
COZINHA INTERNACIONAL
De 3.ª-feira a domingo a partir das 19 horas
SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA
Rua Lauro Muller (em frente ao campo do Botafogo F. R.)
Reservas com antecedência

Real Lamar Restaurant
PRÍNCIPE DAS PEIXADAS
A CASA QUE REALMENTE FALTAVA NA CINELÂNDIA
RUA ÁLVARO ALVIM, 27 — Tel.: 42-0430
Aberto diàriamente das 10 às 23 horas

BOITE PLAZA
Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019
Aberto diàriamente a partir das 15 horas
Ar refrigerado — Gerador próprio
HOJE: "CLUBE DO DISCO", a partir das 22h, com o famoso locutor da RÁDIO TUPI, Oliveira Filho. Lançamento das últimas novidades do disco, seus compositores e cantores. O Clube do Disco da Boite Plaza já deu chance aos famosos astros: Roberto Carlos, Wilson Simonal, Aguinaldo Timóteo e outros. Sorteio de vários brindes.
SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO
HI-FI BAR RESTAURANTE
Onde se come bem a preços razoáveis
Av. Princesa Isabel, 263 — Tels.: 57-6132 e 57-1870

PANORAMA DO TEATRO

CAYTON VIAJA — Viaja hoje para Londres — onde permanecerá algum tempo, antes de assumir o seu nôvo pôsto no Canadá — o Sr. J. A. Cayton, que durante dez anos exerceu as funções de Delegado-Geral do Conselho Britânico no Brasil (que correspondem, na realidade, às atribuições de Adido Cultural da Grã-Bretanha). Apaixonado pelo teatro, o Sr. Cayton tornou-se amigo de muitas figuras importantes da nossa classe teatral, e a sua presença contribuiu muito, sem dúvida, para a popularidade de que o teatro inglês desfruta hoje em dia no Brasil. Na sua qualidade de dirigente da representação do Conselho Britânico, o Sr. Cayton promoveu a vinda ao nosso país de elencos liderados por Vivian Leigh, Ralph Richardson, da dupla John Gielgud-Irene Worth, da Companhia Brenda Bruce (em cujo itinerário foram incluídas, além do Rio e de São Paulo, cidades como Pôrto Alegre, Belo Horizonte e Brasília), sem falar em especialistas tais como Norman Marshall e, principalmente, George Devine, cuja visita constituiu-se, talvez, na mais importante tomada de contato entre os teatros brasileiro e britânico. Ainda sob a inspiração do Sr. Cayton, alguns jovens atôres brasileiros ganharam bôlsas-de-estudos para estágios em escolas londrinas de arte dramática, e outros profissionais — diretores, críticos etc. — receberam facilidades para viagens de estudos e de observação à Inglaterra, e para estabelecimento de contatos pessoais com autores, diretores e artistas britânicos. Em suma, Jack Cayton foi — independentemente das suas atividades nos outros setores culturais — um digno e eficiente embaixador do teatro inglês no Brasil. A sua falta será profundamente sentida embora, graças ao trabalho por êle desenvolvido no decorrer dêstes dez anos, o Conselho Britânico se ache, sem dúvida, preparado para continuar a promover a colaboração entre os teatros dos dois países, mesmo sem a presença física do Carioca Honorário que encerra hoje a sua permanência de dez anos entre nós — um prazo, aliás, que representa um autêntico recorde na história do Conselho Britânico.

NOTÍCIAS DE ÉDIPO — **Cleide Iaconis vai integrar-se, dentro de alguns dias, no elenco de Édipo Rei, passando a desempenhar o papel de Jocasta, que está sendo interpretado provisòriamente por Margarida Rei. Cleide, que acaba de voltar de Paris, onde estêve em gôzo do Prêmio Molière, chegou a ensaiar o papel até poucos dias antes da estréia, quando teve de cedê-lo a Teresa Raquel, por motivo de doença; como Teresa Raquel teve de afastar-se agora para protagonizar O Assassinato da Irmã Geórgia, a atriz originalmente escolhida por Flávio Rangel terá a oportunidade de mostrar ao público a sua concepção da personagem da infeliz Rainha. Hoje, como tôdas as têrças-feiras, não haverá sessão noturna, mas sim uma vesperal especial, às 17 horas. Amanhã, depois do espetáculo das 21h30m, será realizado um debate sôbre Édipo à luz da psicanálise, com a presença de vários conhecidos psicanalistas, entre os quais Hélio Peregrino. Já na próxima segunda-feira, dia 18, será promovido, sob os auspícios da Sociedade de Turismo, um julgamento simulado de Édipo, que contará com a colaboração de alguns famosos juristas da praça. Em outubro, Paulo Autran levará Édipo Rei para uma nova temporada em São Paulo, desta vez no Teatro Cacilda Becker; depois de São Paulo, a tragédia de Sófocles excursionará a Brasília, Belém, São Luís, Fortaleza, Natal, Teresina, Aracaju, João Pessoa, Maceió e Vitória. As viagens de Édipo Rei, cobrindo pràticamente todo o território nacional, representam uma das mais importantes iniciativas ùltimamente levadas a efeito no Brasil em matéria de descentralização do teatro.**

"ESSA MULHER É MINHA" — A Sociedade Propagadora das Belas-Artes apresentou sábado passado, no auditório de O Globo, uma montagem da comédia de Raimundo Magalhães Júnior Essa Mulher É Minha (ou João Gangorra), com direção de Aquilino Barreiro.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

A MORTE DE UM MATADOR (La Mort d'un Tuer) — de Robert Hossein. Produção franco-italiana, com Robert Hossein, Marie France Pisier e Simon Andreu. **Palácio, Tijuca, Ricamar** — 14h 15h40m, 17h20m, 19h, 20h 40m e 22h20m. **Tijuca** — à partir de 15h40m. (18 anos).

O GRANDE ASSALTO — de Adolfo Chadler. Filme brasileiro sôbre o assalto do trem pagador de Londres. Com Tomás Mengol, Fernando Barcelos e Maurício Koppa. **São Luís, Madrid e Santa Alice.** 14h, 15h40h, 17h 20m, 19h, 20h40m e 22h20. (18 anos).

UMA LOURA POR UM MILHÃO (The Fortune Cookie) — de Billy Wilder. A dupla Wilder e Diamond volta em uma nova comédia. Com Jack Lemmon, Walter Matthau (Oscar de melhor ator coadjuvante por êste filme) e Cliff Osmond. **Ópera e Rio** (Livre).

A ESPIÃ QUE ENTROU EM FRIA — Chanchada nacional, parodiando a série de filmes de espionagem. Direção de Sanin Cherques, com Carmem Verônica, Agildo Ribeiro, Jorge Lorêdo, Ari Leite e outros. **Vitória, Rian, Miramar, Carioca, Fluminense, Cascadura, Leopoldina, Vaz Lôbo, Coliseu, Mêça Bonita, Alameda e Odeon** (Niterói). (Livre).

FLECHAS ARDENTES (Rampage at Apache Wells) — de Harold Philipp, com Stewart Granger, Pierre Brice e Macha Merril. Mais um western italiano. **Capitólio, Copacabana, América.** 14h, 15h 40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

DIO, COME TI AMO — de Miguel Iglesias, com Gigliola Cinquetti, Mark Damon, Michaela Cendali. A famosa canção vencedora de São Remo é o motivo. **Riviera, Azteca, Central, Esperanto.** (Livre).

OS GUARDA-CHUVAS DO AMOR (Les Parapluies de Cherbourg) — de Jacques Demy, com Catherine Deneuve, Anne Vernon, Nino Castelnuovo e Marc Michel. **Tijuca-Palace.** Colorido. (Livre).

A CALDEIRA DO DIABO (Peyton Place) — Melodrama sentimental de Delmer Daves. Com Lana Turner, Lloyd Nolan. **Rex** — 15h, 17h50m e 20h40m. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

PARIS ESTÁ EM CHAMAS? (Paris Brule-t-il?), dirigido por René Clément. Superprodução sôbre a liberação de Paris pela Resistência e pelas fôrças aliadas. Uma vitória de Clément. Prod. francesa, co-patrocinada pela Paramount. Com Gert Froebe, Orson Welles, Alain Delon, Belmondo, Glenn Ford, Kirk Douglas, Simone Signoret, Charles Boyer, Leslie Caron, Marie Versini, Anthony Perkins, Jean-Pierre Cassel, Yves Montand. Roteiro de Gore Vidal e Francis Ford Coppola, baseado no livro de Larry Collins e Dominique Lapierre. Filmagens adicionais realizadas por Marcel Moussy. Exclusividade no **Bruni-Flamengo**: 15h — 18h — 21h. (14 anos).

OS PROFISSIONAIS (The Professionals), de Richard Brooks. Bom filme. Mercenários americanos versus guerrilheiros mexicanos: a missão paga caminha para um sentido ético. — Com Burt Lancaster, Lee Marvin, Claudia Cardinale, Robert Ryan. Côres. **Odeon**: 13h — 15h15m — 17h30m — 19h45m — 22h.

A FALSA LIBERTINA (The Swinger), de George Sidney. Comédia em côres. Com Ann-Margret, Tony Franciosa. **Caruso, Cine Hora, Britânia, Mulo, Matilde, Bruni-Piedade, Alfa, Imperator, S. Bento.** (10 anos).

A CONDÊSSA DE HONG-KONG (A Countess from Hong Kong), de Charles Chaplin. Comédia em côres. Com Sofia Loren, Marlon Brando, Sidney Chaplin, Tippi Hedren, Patrick Cargill, Margaret Rutherford, e, numa ponta, Charlie Chaplin. Exclusividade no **Veneza**: 4h — 6h — 8h — 10h. (14 anos).

RIR É O MELHOR REMÉDIO (Tant qu'on a la Santé), comédia escrita, dirigida e interpretada por Pierre Etaix. Lançamento dêste ano, ainda inédito na Zona Sul. Com Vera Valmont e Denise Peronne. Exclusividade no **Paissandu**: 6h, 8h e 10h (de segunda a quinta-feira); 2h, 4h, 6h, 8h, 10h (aos sábados, domingos e feriados). (Livre).

A 25.ª HORA (The 25th Hour), dirigido por Henri Verneuil. Adaptação livre do romance do romeno Virgil Gheorghiu, enfatizando a ironia (amarga) do destino do protagonista perseguido pelas diversas fôrças em luta durante a II Guerra Mundial. Mais do que um filme interessante, com a fôrça do talento de Anthony Quinn. Com Virna Lisi, Serge Reggiani, Gregoire Aslan, Michael Redgrave. Côres. **Coral.** (14 anos).

ESTA MULHER É PROIBIDA (This Property is Condemned), de Sidney Pollack. Drama de pretensão realista, ambientado na década de trinta. Côres. Com Nathalie Wood, Robert Redford, Charles Bronson. **Bruni-Copacabana, Rio Branco**, — 5.ª-feira: **Marrocos, Matilde.** (18 anos).

A PATRULHA DA ESPERANÇA (Lost Command), de Mark Robson. Drama: terrorismo na Argélia. Com Anthony Quinn, Alain Delon, George Segal, Michèle Mercier, Maurice Ronet, Claudia Cardinale. Côres. **Leblon** — (18 anos).

PRISIONEIRO DA AMBIÇÃO (Nothing But the Best), de Clive Donner. Inteligente comédia: humor cínico, às vêzes sinistro. Prod. inglêsa. Com Alan Bates, Denholm Elliott, Millicent Martin. **Alvorada.** (18 anos).

O MENINO E O VENTO (brasileiro), de Carlos Hugo Christensen. Adaptação do conto poético de Aníbal Machado. Com Ênio Gonçalves, Vilma Henriques, Luís Fernando Ianelli. **Art Palácio-Copacabana, Art- Tijuca, Art Méier, Art-Madureira.** (14 anos).

TEATRO

ÁLBUM DE FAMÍLIA — Primeira montagem da tragédia de Nélson Rodrigues escrita em 1945 e proibida desde então. A família do álbum é a mais incestuosa de tôda a história do teatro. Dir. de Cléber Santos. Com Luís Linhares, Vanda Lacerda, Virginia Valli, Taís Moniz Portinho e outros. — **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK — Adaptação da novela de Jaroslav Hasec. As aventuras de um anti-herói na Primeira Guerra Mundial. Inteligente estréia de um grupo nôvo, o **Teatro Carioca de Arte.** Direção de Antônio Pedro, com Betty Faria, Cláudio Marzo, Hélio Ari, Antônio Pedro, José de Freitas, Vítor Melo e Fernando José. **Carioca**, Rua Senador Vergueiro, 233 (25-6609). — 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., às 16h e dom., às 17h e 19h.

A MENSAGEM DO SALMO — Auto sacro de J. Romão da Silva. Dir. de Aldo Calvet. — Nas ruínas da **Igreja do Rosário**, Rua Uruguaiana. Diàriamente, às 19h 30m.

SECRETÍSSIMO — Comédia de espionagem de Marc Camoletti, autor da conhecida **Boeing-Boeing.** Direção de Fábio Sabag, com Gracinda Freire, Nildo Parente, Francisca Dantas, Nestor Montemar, Ari Fontoura e outros. **Miguel Lemos.** Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

DE GEORGES FEYDEAU A MILLÔR FERNANDES — Espetáculo duplo, com **O Gorila em Casa de Louça**, comédia de Feydeau e seleção de textos de Millôr Fernandes — Dir. de Antônio Pedro. Com Amândio, Araci Cardoso, Ivã Cândido, Maria Luísa Carneiro. **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286, (57-6651); 22h30m. sáb., 20h15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

ÉDIPO-REI — Tragédia de Sófocles. Uma das obras-primas do classicismo grego. Dir. Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Isabel Ribeiro, Margarida Rey e outros. — 21h30m, de 4a. a dom.; ves. 3a. e 5a., 17h e dom., 18h. **República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271). Últimas semanas.

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA — Comédia de Joe Orton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver profanado e um detective corrupto estão entre os fatôres importantes dêste engraçadíssimo exemplo de humor macabro. Tradução de Bárbara Heliodora. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. Com Rosita Tomás Lopes, Ítalo Rossi, Mário Brasini, Emílio di Biasi e Érico de Freitas. Direção de Maurice Vaneau. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521); 21h15m, sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h.

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de Françoise Sagan. Um lorde entediado e uma sentimental vigarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rúbem de Falco e Paulo Araújo. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb. 20 e 22h. 5a., às 16h, vesp.; e dom., 17h.

QUERIDINHO — De Charles Dyer. Dois barbeiros homossexuais num grotesco e cruel **jôgo da verdade.** Trad. Sérgio Viotti. Dir. de Martim Gonçalves. Com Jardel Filho e Sérgio Viotti num notável desempenho. **Princesa Isabel.** — Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; sáb. 20h15m e 22h 30m e vesp. 5a., 17h, e dom., 15h.

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros. **Santa Rosa.** Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h 30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h30m e dom. 18h. Últimas semanas.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos: impressionante estudo da personalidade de dois marginais. Direção de Fauzi Arap e Nélson Xavier. — **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143. (Tel.: 36-3497). sáb.: 20h30m e 22h30m; dom.: 18h e 21h. Diàriamente 21h30m. Só até domingo.

VOLTA AO LAR — Drama de Harold Pinter. A volta do filho **pródigo** ao seio de uma estranha família provoca conseqüências imprevisíveis. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky De-rges Caminha, Paulo Padilha e Carlos Eduardo Dolabella. **Mesbla** — Rua do Passeio — Diàriamente às 22h30m.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival**, Rua Alvaro Alvim, 33/37. (22-2721); 20h e 22h, vesp. 5a. e dom., 16h

VAI DE MANSO E PEGA O GANSO — Revista produzida por Américo Leal. — **Recreio**: R. Pedro I, 53 — Tel. 22-8164. — 18h, 20h e 22h.

VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO — Revista produzida por Colé e Silva Filho. Com Nilza Magalhães, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Marinez, Marzília Costa e outros. **Carlos Gomes.** Praça Tiradentes (22-7581). — 18h — 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — 2as.-feiras, 21h.

VESPERAL DE MÚSICA BRASILEIRA — Todos os sábados, às 17h., no **Teatro Carioca de Arte** — Rua Senador Vergueiro, 238, roda de samba, debates, compositores e cantores da nova geração da música popular.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

QUEM SAMBA FICA — Espetáculo que pretende dar uma visão evolutiva da música popular brasileira. Direção de Carlos Castilhos, com Odete Lara, Sidnei Miler e o nôvo conjunto musical As meninas. Estréia amanhã, no **Teatro de Bôlso.**

DEUS LHE PAGUE — peça que foi o grande sucesso da carreira de Procópio Ferreira, volta agora com André Villon. O texto de Joraci Camargo terá direção de Antônio de Cabo, e no elenco Geórgia Quental. **Serrador.** — Estréia, amanhã.

O ASSASSINATO DA IRMÃ GEORGIA — Comédia dramática de Frank Marcus: desmistificação dos ídolos da TV. Dir. de Maurice Vaneau. Com Teresa Raquel, Iracema de Alencar, Vera Gertel e Lourdes Maia. **Gláucio Gil.** Estréia sábado.

O INSPETOR GERAL — Obra-prima teatral de Gogol, adaptada por Benedito Corsi, que também dirige. Com Agildo Ribeiro, Osvaldo Loureiro, Telma Reston, Denoi de Oliveira e outros. **Opinião.** Estréia breve.

DU VENT DANS LES BRANCHES DE SASSAFRAS — Comédia de René de Obaldia. Elenco dos Comédiens de L'Orangerie. Direção de Paulo A. Grisolli. Com Guy Brytygren, Claude Hagenauer, Simone de Moura, Márcia Rodrigues e outras. **Maison de France.** Estréia sábado.

FESTIVAL DE POESIA E CANTO NEGRO — Espetáculo de poesia, canto e dança, dirigido por Solano Trindade. **Nacional de Comédia.** Sòmente sábado, domingo, têrça e quarta.

Anabella, Anabella, MEU FILHO — de Roberto Franco. Direção de Alvaro Guimarães. Com Maria Teresa Barroso, Ana Rita, André Valli e Lafaiette Galvão. **Arena Clube de Arte** — Estréia dia 10 de outubro.

"SHOW" — MÚSICA

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E ROGÉLIA DE PAULO — Lisboa à Noite. — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No Fado — Show — Rua Barão de Ipanema, 296. Telefone 36-2026. — **Couvert**: NCr$ 2,50.

DICK E MARY MAVELL — Mágicos — **Adega de Évora.** — **Show**, com Maria da Graça e Sebastião Rebalinho. **Couvert**: NCr$ 1,80. — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara, 292. Tel.: 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Élen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura — **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert**: NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

SHOW DE SAMBA — Diàriamente, às 22h e 24h. **Café-Teatro Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

NO GASLIGHT SE IMPROVISA — com Gasolina e Carminha Mascarenhas. — **Show** musical, com Ernâni Filho, Jonas Moura e outros. **Gaslight** — aberto a partir das 17h para drinques.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. Consumação NCr$ .. 10,00. **Couvert** NCr$ 1,50.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — produção de Carlos Machado, com Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. — **PUB** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

RELATÓRIO KINSEY — direção de Maurice Vaneau, com Leina Krespi, Gracindo Júnior e Ítalo Rossi. **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas.

JEAN PIERRE E MODERNOS DO SAMBA — **Le Cirque** — Rua Barata Ribeiro. Sem consumação e couvert.

MÚSICA

FRANÇOISE VETTER — recital de cello — **Municipal**, hoje, às 21h.

PETITS CHANTEURS A LA CROIX DE BOIS — **Municipal**, amanhã, às 21h e **Maison de France**, quinta-feira, às 21h.

FESTIVAL INTERAMERICANO — Quarteto E. M. — Santoro, Morillo, Guarnieri — **Cecília Meireles**, quinta-feira, às 21h.

MARIA LUÍSA VAZ — Bach — **Inst. Brasil-Alemanha**, amanhã, às 20h30m.

EXPOSIÇÃO BERLIOZ — **Museu do Teatro**, diàriamente das 14 às 17h.

FRANCISCO MIGNONE — Academia Fernandes — **Mesbla**, quinta-feira, às 20h30m.

RÉQUIEM — de Berlioz — de Carvalho — **Municipal**, quinta-feira, às 21h e domingo, às 16h30m.

FRANÇOISE VETTER — recital de cello — **Cecília Meireles**, quinta-feira, às 21h.

FESTIVAL INTERAMERICANO — Solistas do Rio — N. N. Hack — **Cecília Meireles**, sexta, às 21h.

CONCERTO DE CANTO — Caravana de Artistas Líricos — **Auditório MEC**, sexta às 20h30m.

ORQUESTRA JUVENIL — Chico Goulart — **Municipal**, sábado, às 16h30.

FESTIVAL INTERAMERICANO — OSB — **Municipal**, sábado às 21h.

PERGUNTE AO JOÃO

IMPOSTOS

DÉCIO RICHARDI — Engenho Nôvo. — "Quantas mil agências bancárias no Brasil participam da arrecadação dos impostos federais?"

6 000 das 7 000 agências bancárias do País atualmente participam da arrecadação de 74% dos tributos da União, segundo há pouco declarou em Brasília numa entrevista à imprensa o Diretor-Geral da Fazenda Nacional, Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima.

LUZ|SOM

JOEL PEREIRA — Itaguaí. — "Experimentalmente foi primeiro medida a velocidade da luz ou do som?"

Ocorreram à mesma época no século XVII os dois fatos científicos, havendo sido a velocidade da luz primeiramente medida pelo astrônomo dinamarquês Olaus Romer, e a velocidade do som pelo sábio francês Marin Mersenne, amigo de Descartes, Torricelli e Pascal.

"COCKTAIL"

SÍLVIO RODRIGUES — Petrópolis. — "Qual a versão mais nova sôbre a etimologia de cocktail?"

Esta, leitor: em 1793 quando de uma rebelião na então colônia francêsa de São Domingos, um cidadão, Peychaud fugiu da ilha rumo a New Orleans, mas levando consigo uma receita de amargo, que se tornaria o sucesso da farmácia que abriu em New Orleans, passando a fabricar certa mistura de **cognac** com êsse amargo para males do estômago, composição que era servida num cálice de metal chamado na França **coquetier** (dêsses cálices para ovos quentes com capacidade para 40 gramas líquidas), denominando simplesmente coquetier sua mistura por causa do recipiente, vindo tal denominação coquetier a se alterar para **cock-tier** e depois **cock-tail** na pronúncia anglo-americana.

RUI/OSVALDO CRUZ

JOSÉ GOUVEIA — Cavalcânti — "Famosa conferência de Rui Barbosa sôbre o valor de Osvaldo Cruz como sanitarista realizador onde foi publicada na íntegra e pela 1.ª vez?"

Em 1917, na **Revista do Brasil** (de Júlio Mesquita) com o subtítulo seguinte: **Publicação Mensal de Ciências, Letras, Artes, História e Atualidades.** Pronunciada a 28 de maio de 1917 no Teatro Municipal do Rio, a conferência de Rui sôbre Osvaldo Cruz foi a mesma publicada em 50 páginas da **Revista do Brasil** em julho do mesmo ano, da página 271 à página 321.

VÊNUS|DICKENS

IVA COELHO — Marechal Hermes. — "Na vida de Charles Dickens, o imortal autor de David Copperfield, quem foi a Vênus de Bôlso?"

Foi o primeiro amor de Dickens nos seus 19 anos, tendo 18 Mary Beadnell, a **Vênus de Bôlso**, filha de um banqueiro que não simpatizava com Dickens, à época um simples jornalista que começava, tendo ela mesma preferido casar com homem muito rico à altura de sua família —, mas se sabendo que a morena Vênus de Milo inspirou a personagem Dora Spenlow em **David Copperfield** e que tempos depois ela escreveria uma carta a Dickens confessando tê-lo amado sempre.

O jôgo do dia-a-dia

Você se julga um leitor bem informado? Você está realmente em dia com as notícias? Então, tente responder a estas perguntas. Elas foram elaboradas a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada

O MUNDO

1 — Se fôr conseguida uma saída para o impasse que atualmente divide suas fôrças nacionalistas, o dia 9 de janeiro de 1968 marcará a formação de uma nova república, a Arábia do Sul, que estará então livre do domínio:

a) egípcio
b) inglês
c) francês

2 — O Primeiro-Ministro israelense, Levi Eshkol, lançou uma apêlo a todos os judeus do mundo, especialmente aos residentes nos Estados Unidos, para que:

a) mandem um número maior de contribuições a Israel
b) contribuam com armas ao invés de dinheiro
c) emigrem para Israel

3 — O Vaticano fechou o mosteiro beneditino de Cuernavaca, onde eram realizadas experiências com psicanálise. Em protesto contra a ordem do Vaticano para suspender as experiências, que levaram muitos dos monges a abandonar o hábito, os monges do Mosteiro, tendo à frente o seu abade:

a) abandonaram os métodos de psicanálise
b) enviaram um ofício ao Papa Paulo VI
c) romperam com a Igreja Católica

4 — O Presidente do Conselho de Ministros de uma ilha quase desconhecida do Caribe publicou na semana passada um curioso anúncio no **New York Herald Tribune** solicitando contribuições financeiras a cidadãos de todo o mundo, prometendo-lhes em troca uma série de recompensas. O angustiante SOS veio da ilha de:

a) Anguilha
b) Antigua
c) Barbados

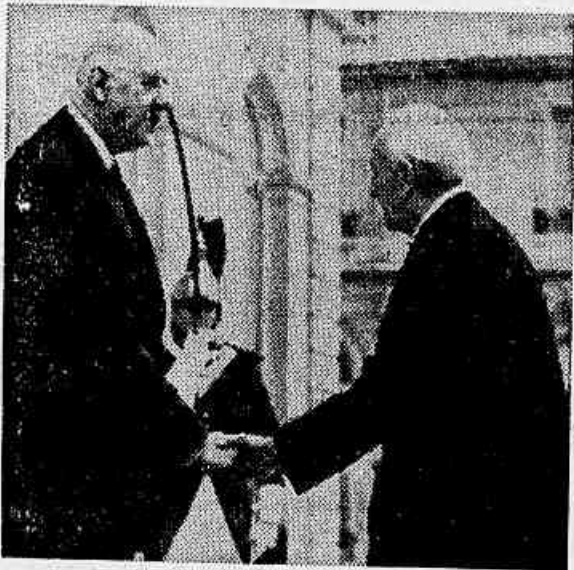
5 — "Tenho muitas esperanças de ser capaz de servir igualmente a todos os grupos da comunidade". Declarações do Sr. Walter Washington, um negro, cuja nomeação para a prefeitura de Washington, D.C. foi encaminhada ao Congresso pelo Presidente Lyndon Johnson. Se fôr aceita, Washington estará também inaugurando uma nova forma de Govêrno na Capital dos Estados Unidos, que atualmente é administrada por:

a) um conselho administrativo
b) três comissários nomeados
c) um xerife

6 — A Volkswagen anunciou a introdução de transmissão automática para os seus carros Sedan 1 500 e 1 600, um equipamento optativo que selecionará as marchas e dará a partida, sem necessidade da intervenção do motorista. Os preços dos carros assim equipados serão anunciados no Salão de Automóveis que se realiza ainda êste mês em:

a) Berlim
b) Londres
c) Paris

7 — As Fôrças Armadas norte-americanas no Vietname anunciaram o emprêgo de armas e armadilhas eletrônicas que terão por fim diminuir os contingentes em operação e evitar a infiltração de guerrilheiros norte-vietnamitas ao sul da linha protetora criada por sugestão do:

a) Presidente Johnson
b) Secretário de Defesa
c) Presidente do Vietname do Sul

8 — Vivas entusiásticos acolheram o Presidente Charles de Gaulle em sua chegada à Polônia onde êle, após reconhecer a tradicional amizade franco-polonesa, fêz uma de suas mais audaciosas propostas:

a) o estabelecimento de novas fronteiras entre as duas Alemanhas
b) a entrega pela Polônia de territórios que a Alemanha Ocidental considera seus
c) a reunificação da Alemanha sem permissão para a sua nuclearização

MULHER E MODA

1 — Numa festa original e sem precedentes na vida literária do País, houve o lançamento, em alto mar, do livro **Iemanjá e suas Lendas**, da escritora:

a) Raquel de Queirós
b) Carmem da Silva
c) Zora Seljan

2 — Sonja Haraldsen é um nome que estará brevemente com destaque em todos os jornais e revistas do mundo. Trata-se de mais uma môça plebéia que deverá se casar, dentro em pouco tempo, com o príncipe herdeiro da:

a) Inglaterra
b) Dinamarca
c) Noruega

3 — A exemplo do ano passado, quando suas estamparias de verão eram criações do costureiro Guy Laroche, uma conhecida marca brasileira de tecidos lançará para o verão estampados geométricos de Pierre Cardin, cuja marca famosa virá na ourela dos tecidos da:

a) América Fabril
b) Fábrica de Tecidos Bangu
c) Tecidos Nova América

4 — "Até os 40 anos quero viver, gozar a vida da melhor maneira. Depois? Bem, eu acho que os velhos ficam sem vontade, sem entusiasmo. Não quero nem pensar no depois dos 40."
Declarações de uma ex-Miss Brasil que se prepara para casar:

a) Angela Vasconcelos
b) Vera Lúcia Couto
c) Ieda Vargas

5 — A deputada Iara Vargas (MDB) defendeu na Assembléia Legislativa a diretora Henriete Amado da "campanha difamatória que vem sendo feita visando tumultuar o excelente trabalho que ela vem desenvolvendo" no Colégio:

a) Pedro II
b) André Maurois
c) Anglo-Americano

ESPETÁCULOS

1 — Das 40 músicas finalistas do II Festival Internacional da Canção Popular, a única música enquadrada no gênero **protesto** é a de autoria da compositora:

a) Tuca
b) Dulce Nunes
c) Maria Helena Toledo

2 — Embora a premiação do filme **Belle de Jour**, de Luís Buñuel, tenha sido aplaudida de pé por duas mil pessoas no Festival Internacional de Veneza, vários produtores e diretores famosos se mostraram descontentes por terem sido excluídos da lista de premiações, entre êles Luchino Visconti, que é autor de **L'Étranger**, que concorreu no Festival e também do filme que abriu em 1965 o FIF do Rio de Janeiro:

a) *Help!*
b) *Vagas Estrêlas da Ursa*
c) *A Velha Dama Indigna*

3 — **O Advogado do Diabo** é o nome de um programa atualmente apresentado pela Televisão Excelsior onde são julgadas personalidades famosas por um grupo de jurados cujas atividades são entrosadas no setor particular do réu. Dados contra êste são reunidos e apresentados pelo jornalista que faz o **Advogado**. Seu nome:

a) Fernando Barbosa Lima
b) Osvaldo Sargentelli
c) Heron Domingues

4 — **Deus lhe Pague**, a peça de Joraci Camargo cujo papel principal foi a grande criação do ator Procópio Ferreira, que deverá representá-la mais uma vez numa remontagem que está sendo preparada em São Paulo, estará no Teatro Serrador ainda esta semana. Seu ator principal será:

a) André Villon
b) Mário Brasini
c) Paulo Goulart

5 — No I Festival Fluminense da Canção Popular, onde a primeira colocada foi a música **Canto da Praia Grande**, cantada pelo conjunto Momento Quatro, um compositor da velha guarda foi desclassificado, embora tenha sido especialmente homenageado pelo júri. Seu nome:

a) Ismael Silva
b) Cartola
c) Pixinguinha

6 — O teatro onde pela primeira vez se encenou Sartre e Brecht no Brasil está ameaçado de ser vendido e transformado em supermercado ou cinema. Inaugurado em São Paulo na ocasião do IV Centenário, despede-se atualmente com o espetáculo **O Festival de Besteira que Assola o País** (que inclui uma peça de Brecht) o teatro:

a) Rute Escobar
b) de Arena
c) Maria della Costa

O PAÍS

1 — A Campanha Nacional de Alfabetização lançada pelo Govêrno federal e que deverá mobilizar recursos conjuntos das Fôrças Armadas, Ministério da Educação e emissoras de rádio e televisão, prevê a extinção do analfabetismo para todos os que tenham mais de sete anos até:

a) 1975
b) 1985
c) 1970

2 — O transporte de cargas marítimo, um dos tráfegos mais ricos do mundo, está sendo área de conflito entre as marinhas mercantes de vários países desde que o Brasil, estabelecendo uma política de fretes onde haja reciprocidade no transporte, pretendeu diminuir:

a) a preferência no transporte para os países importadores
b) o monopólio pela marinha mercante norte-americana
c) a participação dos navios de países intermediários

3 — O General Harold K. Johnson concedeu recentemente entrevista coletiva no Copacabana Palace na qual declarou que existe em seu país, em alta prontidão, uma fôrça superior à enviada à República Dominicana, que poderá ser fàcilmente deslocada para atender pedidos de governos latino-americanos. O General Johnson é atualmente:

a) Chefe do Estado-Maior do Exército Americano
b) Secretário de Defesa dos Estados Unidos
c) Comandante das fôrças americanas no Vietname

4 — Só mesmo a chuva foi capaz de fazer cessar o incêndio que destruiu mais de 30 hectares de mata no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, uma das nossas mais importantes reservas florestais onde ficam, além de outros acidentes importantes:

a) o Pico das Agulhas Negras
b) o Dedo de Deus
c) o Pico do Itacolomi

5 — Segundo levantamento realizado pela Fundação Getúlio Vargas, o custo de vida no Brasil sofreu, de janeiro a agôsto, um aumento de 12,6%, o que fêz o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, declarar que "o Govêrno tem conseguido êxito nos seus esforços de conter os aumentos nos produtos básicos", uma vez que durante a mesma época, em 1966, o aumento foi maior:

a) cêrca de três vêzes
b) cêrca de duas vêzes e meia
c) quatro vêzes

6 — Enquanto a frente ampla procura reorganizar seus objetivos e decidir entre as suas múltiplas lideranças, um deputado da ARENA carioca prepara-se para iniciar a articulação de um movimento de réplica à frente, com a finalidade de dar realce a cada ato positivo do Govêrno. Êste deputado é o Sr.:

a) Lopo Coelho
b) Arnaldo Cerdeira
c) Rafael de Almeida Magalhães

7 — Parati, o histórico Município fluminense que na festa dos seus 300 anos recebeu a visita, por terra, do Governador Jeremias Fontes — o segundo Governador a fazê-lo — só foi atingida por automóvel pela primeira vez há:

a) 20 anos
b) 9 anos
c) 13 anos

8 — Na visita que fêz ao Palácio das Laranjeiras, o Rei Olavo da Noruega ganhou do Presidente Costa e Silva o quadro **Jesus no Hôrto das Oliveiras**, do pintor brasileiro:

a) Heitor dos Prazeres
b) Raimundo de Oliveira
c) Di Cavalcânti

ESPORTE

1 — A Federação Carioca de Futebol convocou os 22 jogadores que deverão representá-la em jogos contra a seleção de Minas e São Paulo e ainda representar a CBD num jôgo contra a seleção do Chile. A maioria dos jogadores pertence ao Botafogo, e o técnico escolhido foi:

a) Gentil Cardoso
b) Zagalo
c) Bria

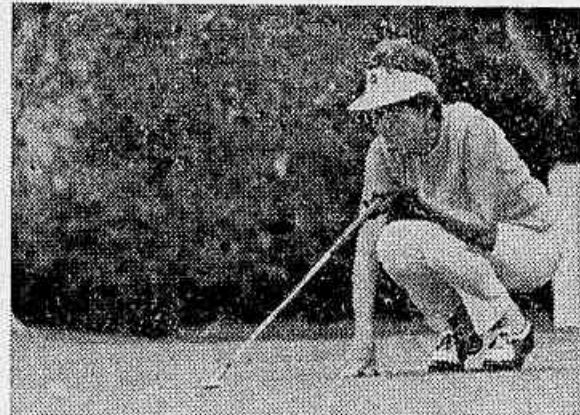
2 — "Para mim, Pelé continua a ser o grande rei do futebol e o melhor jogador do mundo. Mesmo que eu me esforce muito, não creio que possa algum dia igualar-me a Pelé". Trecho do livro lançado há pouco tempo pelo jogador europeu que já ameaçou mais de perto o prestígio do Rei:

a) Bobby Moore
b) Eusébio
c) Puskas

3 — A CBD confirmou a convocação para o Sul-Americano Feminino de Basquetebol, ficando também resolvido que a direção técnica do selecionado que tentará o bicampeonato ficará a cargo de José Boneti, do:

a) Palmeiras
b) Cruzeiro
c) Flamengo

4 — Símbolo do progresso do futebol de Minas Gerais desde a construção há dois anos do Mineirão, Eduardo Gomes de Andrade, ou Tostão, foi o primeiro jogador de um time de Minas a participar de uma Copa do Mundo marcando o gol do Brasil no primeiro jôgo em que entrou, contra a seleção:

a) húngara
b) inglêsa
c) alemã

5 — Sarita Raby conseguiu se classificar em segundo lugar no Campeonato Aberto Brasileiro de Golfe, cuja primeira classificação ficou com a gaúcha:

a) Iolanda Figueiredo
b) Elizabeth Nickhorn
c) Teresinha Camargo

CIÊNCIA

1 — O cientista alemão Werner von Braun, que na época da guerra construiu para Hitler as temíveis bombas V-2, o primeiro balístico de longo alcance da História, participa atualmente do programa espacial dos Estados Unidos onde, em 1958, fêz subir o primeiro satélite artificial norte-americano, o:

a) Vanguard-1
b) Pioneer-1
c) Explorer-1

2 — Tensões da vida e manchetes dos jornais são alguns dos mais importantes causadores das chamadas patologias funcionais, responsáveis por cêrca de dois terços da procura de tratamento médico. As outras doenças que atacam o homem moderno na mesma proporção são, segundo o Dr. H. Mogena, Presidente da Organização Mundial de Gastrenterologia:

a) distúrbios cardíacos, câncer e úlcera
b) úlcera, câncer e cirrose
c) pressão alta, cirrose e câncer

3 — As viagens prolongadas pelo espaço podem afetar o sistema circulatório do astronauta, que corre ainda o perigo de encolher e ver seus músculos secarem. Esta declaração foi feita numa conferência pronunciada em Budapeste, na abertura do 35.º Simpósio Internacional sôbre Pesquisas Espaciais, por um cientista:

a) norte-americano
b) alemão
c) soviético

LITERATURA E ARTES PLÁSTICAS

1 — O escritor Ivã Lins fêz uma palestra na Reitoria da Universidade Federal do Pará, durante a II Convenção Municipal de Educação e Saúde, sôbre a importância do papel da mulher na educação integral. O escritor, que é membro da Academia Brasileira de Letras, teve reeditada recentemente a sua obra:

a) *Breve História do Fascismo*
b) *História do Brasil*
c) *História do Positivismo no Brasil*

2 — Foi lançada na Galeria Bonino uma edição especialmente ilustrada por Floriano Teixeira do livro **Quincas Berro Dágua**, de Jorge Amado, que foi incluído no livro cujo título geral era:

a) *Os Velhos Marinheiros*
b) *Os Pastôres da Noite*
c) *Dona Flor e seus Dois Maridos*

3 — Por não haverem chegado a tempo, de Córdoba e de Paris, os seus trabalhos inscritos para a IX Bienal de São Paulo, um conhecido artista brasileiro de vanguarda, ora na Europa, não teve seus trabalhos apreciados pela Comissão. Seu nome é:

a) Rubem Gerchman
b) Antônio Dias
c) Roberto Magalhães

4 — "Romancista e contista nascido em Cordisburgo, Minas Gerais. É o maior renovador da linguagem em prosa da literatura brasileira, de um regionalismo singular e tem sido colocado ao lado de James Joyce em seu sentido formal."
A ficha acima se refere ao escritor:

a) José Lins do Rêgo
b) Graciliano Ramos
c) João Guimarães Rosa

RESPOSTAS

O Mundo: 1)b — 2)c — 3)c — 4)a — 5)b — 6)c — 7)b — 8)c

O País: 1)a — 2)c — 3)a — 4)b — 5)b — 6)c — 7)c — 8)c

Espetáculos: 1)a — 2)b — 3)b — 4)a — 5)c — 6)c

Ciência: 1)c — 2)b — 3)c

Literatura e Artes Plásticas: 1)c — 2)a — 3)b — 4)c

Mulher e Moda: 1)c — 2)c — 3)a — 4)c — 5)b

Esporte: 1)b — 2)b — 3)c — 4)a — 5)b

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 12-9-67

Parte Inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 12-9-1892 noticiava:

- Anarquistas promovem distúrbios em Paris.
- Czar da Rússia visita a Polônia.
- Armada argentina passa pelo Rio.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. do Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — [illegible]
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Sob a ação de uma convergência polar, que se estende desde o Estado do Rio, através do Sul do Estado de São Paulo até Paraná, o tempo nesta região se apresenta instável com chuvas. Nas próximas 24 horas a zona de instabilidade deve deslocar-se em direção sul, ocasionando melhora lenta desde o Estado de São Paulo, Guanabara e Rio de Janeiro. No resto do País não há maiores modificações a relatar. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 24.2
MÍNIMA — 17.1

O SOL

NASC. — 5h54m
OCASO — 17h46m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

NORTE

FRACO

AS MARÉS

PREAMAR: 13h20m/0,9m
BAIXA-MAR: 4h20m/0,4m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade no interior e instável com pancadas no litoral. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Goiás — Tempo: Bom com nebulosidade. Névoa sêca. Instabilidade passageira no sul do Estado. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara, Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Períodos de instabilidade. Temp.: Em elevação.

Mato Grosso — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação.

Paraná, Santa Catarina — Tempo: Instável com chuvas no sul e litoral. Bom com nebulosidade no Oeste do Estado. Temp.: Em elevação.

Rio Grande do Sul — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação.

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 18º, bom; Santiago, 8º, bom; Montevidéu, 17º, bom; Lima, 16º, bom; Bogotá, 10º, nublado; Caracas, 10º, nublado; México, 19º, bom; San Juan, 31º, nublado; Kingston (Jamaica), 20º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 31º, nublado; Nova Iorque, 21º, bom; Miami, 33º, nublado; Chicago, 15º, bom; Los Angeles, 34º, nublado; Londres, 16º, chuva; Paris, 20º, nublado; Berlim, 15º, nublado; Moscou, 18º, bom; Roma, 24º, bom; Lisboa, 28º, bom; Tóquio, 27º, nublado; Montreal, 11º, bom; Quebec, 11º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO vaz. pintado c/ nôvo c/ 3 qts. s. c. b. área. Praça João Pessoa, 4 ap. 11 — Chaves por favor no ap. 10 — Tratar 42-2294. Pereira.

BARATÍSSIMO — Urgente. Vendo o ap. 905 da Rua Costa Bastos, 8, esq. de Riachuelo, sala e quarto separados, frente, vazio, sinteco, todo nôvo. Ver com o proprietário das 9 às 13 horas. Hoje e amanhã.

APARTAMENTO de frente c/ 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dep. compl. empregada. 9 mil de entrada e 450,00 mensais. Tadeu Kosciusko. Tratar Quitanda, 20, gr. 508 — Tel. 31-3367 — CRECI 203.

CENTRO — Vende-se apartamento de sala e quarto conjugado, banheiro completo e kitch. — Entrada de NCr$ 7 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 450,00 — Ver na Rua Leandro Martins, 22, ap. 520. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. — Tels. 29-2092 e 49-3261 — Méier, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Telefone 36-2767 — Copacabana.

CENTRO — Sede para grande emprêsa — vende-se. Três pavimentos consecutivos com área total de 1 650 m2 — Última oportunidade no Edif. São Joaquim com garagem anexa. Obras iniciadas. Entrega em 18 meses. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco n. 173 — 14.º andar — Tel. 31-1895 — CRECI 706.

CENTRO — Vende-se na Avenida Gomes Freire n. 788, apto. 1 012 — conjugado de frente. Preço NCr$ 11 000,00 à vista. Ver no local. Tratar H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco n. 173 — 14.º andar — Tel. 31-1895 — CRECI 706.

CENTRO — Vende-se o 6.º pavimento de 462m2 do Ed. São Bento, com garagem anexa. Entrega em dezembro próximo na Rua Cons. Saraiva, esq. de R. [illegible]. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Tel. 31-1895 — CRECI 706.

CENTRO — Vendo ap. conjugado, frente, 50 m2 à Rua Henrique Valadares, 148, ap. 904. Entrada 2 700 e 230,00 por mês. Inf. c/ Machado Imóveis. Rua do Rosário, 168, 2.º, s/ 2. Tel. 22-2932 — CRECI 1 261.

CENTRO — Vendo prédio de 2 pavimentos, com 10 salas (2 vagas), com telefones na R. Gonçalves Ledo, 18, próx. a Pça. Tiradentes. Tratar 43-4656 — Dr. Paulo, das 12 às 18 horas.

CENTRO — Vende-se prédio com [illegible] descupado. 480 m2. Preço reforma. Tratar com o próprio. 58-1753.

CENTRO — V. aps. 1, 2 e 3 qts. nas melhores condições. Visita [illegible] — 20-2550 — Pinto.

COMPRAM-SE e vendem-se apartamentos pela Caixa Econômica, [illegible]. Tel. 22-5949. Martins.

CENTRO — Vendo apartamento, de frente com sala, quarto, sala, jardim de inverno, cozinha, banheiro [illegible] ap. 601.

SENADOR DANTAS 19 — Ap. 606, vdo. vazio, sl., qt. sep. 50 m2. Ver local. Tel.: 43-1527 sinal 6 mil.

VAZIO, conj., gde. banh., coz., já dividida. [illegible] CRECI 644 — S. Veloso.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO RUA ORIENTE, 386-409, vazio, de frente, vd. conj. Miranda. CRECI 932. Esc. Av. Erasmo Braga, 255, gr. 401. Tels. 52-1217 e 28-9643.

COBERTURA — Vazio, nôvo, sinteco, azulejos, sala, 2 qts., etc. 90 m2. Sinal 15 mil. R. Hermenegildo de Barros, 35, apt. C-02 — Tratar 42-5858 e 42-7172 — CRECI 1133.

EDIFÍCIO GLORIAMAR — Vendo ap. frente para a Praça Paris, sl. e 2 qts. todos c/ armários, banh., coz. e dep. emp. [illegible]

VAZIO 2 qts., sl. [illegible] CRECI 644 — S. Veloso.

VENDE-SE o ap. 601 da Rua do Russel, [illegible] 42-1335 — CRECI 717.

VENDE-SE o ap. 212 da Rua Cândido Mendes, 140 [illegible] 42-6720 — 42-1335 — 52-8317 — CRECI 1 311.

CATETE — FLAMENGO

ALTO LUXO — Vazio, living, hall, salão, 4 qts., 2 banhs. soc., copa, cozinha, garagem etc. R. Marquês Abrantes. Sinal 60 mil, saldo a comb. Visitas 42-5858 e 42-7172 — CRECI 1133.

APARTAMENTO, sala e quarto, conjugado, vazio, banh. e kitch. 4 500,00 entrada e 200,00 mensais. Pedro Américo. Tratar Quitanda, 20, gr. 508 — Telefone 31-3367 — CRECI 203.

CATETE — Vendemos lojas, sobrelojas, para entrega em 4 meses. Edifício de 12 pavimentos com 300 apartamentos. Pagamento facilitado em 30 meses. Ver diàriamente Rua Catete, esq. Correia Dutra, das 9 às 20 horas. Creci 1 272.

CATETE — Vendemos apartamentos de vestíbulo, saleta, sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro, cozinha, área com tanque. Final de construção. Grande facilidade de pagamento em 30 meses. Ver diàriamente R. Catete, esq. Correia Dutra, das 9 às 20 horas. Creci 1 272.

CATETE — Vende-se ap. sala e quarto e dependências. Esquina Correia Dutra. De frente. — Tel. 49-1799.

CATETE — Vdo. belo ap. vazio, 2 qtos., sala, copa-coz. e dep. emp. 60% em 3 anos. Aceito 42-9061 e 45-0565. CRECI 1035.

FLAMENGO — Vende-se belíssimo apartamento de frente, c/ 2 quartos, salão, banheiro social em côr, copa, cozinha, área com tanque, armários embutidos, sancas, forrões, lustres, Parquet Paulista e em ótimo estado de conservação — Entrega-se vazio — Entrada de NCr$ 22 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 982,70. Aceita-se Caixa Econômica ou COPEG. Ver na Rua Paissandu, 72, ap. 1002. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Telefone 36-2767 — Copacabana. Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Telefone 29-2092 — Méier.

FLAMENGO — RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 82 — De frente e vazios, de 1, 2 salas, 2 ou 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas para empregada e garagem. Apenas 4 apartamentos por andar. Entrada de NCr$ 1 200,00 e mensalidades de NCr$ 260,00 — Construção com a garantia de IRMÃOS TORÓS LTDA. e aprovada pela nova lei de incorporações. Local diàriamente até as 22 horas ou em nossos escritórios, à Av. Rio Branco, 156, sala 808. Tels. 32-3813 — 52-7494 — 22-2793 e 52-8774 — Vendas JULIO BOGORICIN — Creci 95.

APARTAMENTO de frente nas Laranjeiras. R. Pires de Almeida, 26, com 3 salas, 3 qts., 2 banh., coz., dep. de empreg. e garagem, 20 x 10 c/ elevador, 20 mil, saldo 50 c/ juros. Ver c/ Sr. Pires na portaria de 9 às 11 horas. Tel. 42-7365 —

IMOBILIÁRIA PÃO DE AÇÚCAR S.A. — Vende Rua Voluntários da Pátria 389 ap. 301 frente, varanda, jardim de inverno, sala, 3 qtos., b., copa-coz., dep. empr. Entrada e garagem. Tratar Av. da Assembléia 51, 8.º and. Tel.: 22-6402 — 22-7365 — CRECI 722.

IMOBILIÁRIA PÃO DE AÇÚCAR S.A. — Vende Rua Voluntários da Pátria 389 apt. 301 frente, sala, 3 qtos., banh., cozinha, área, dep. e garagem. Tratar Av. da Assembléia 51, 8.º and. Tel.: 22-6402 — 22-7365 — CRECI 722.

LARANJEIRAS — Vende-se apartamento de frente. Tel. 25-4319.

LARANJEIRAS — Vendo excelente ap., salão, 3 qdos., qtos., cozinha, frente, vazio, 180 m. — 45 000,00 ent. saldo a comb. ou Caixa. R. Prof. Ortiz Monteiro, 15 — 46-3949.

LARANJEIRAS — Ap. 3 qts., sala, dep., garagem, mobiliado. Rua Stella Lins, Edif. 3 povs., 2 p/ and. ap. 301, 40 entrada, 45 em 20m. 43-2542 — 46-1022 — Benedito Ribeiro.

TERRENO 21x23 c/ prédio, esquina c/ Nossa Barreto, Botafogo, área coberta 600 m2 mim (loja, porão e sobrado) — Preço lêr. NCr$ 250 000 vista. Ver local. Inf. Sr. Barboza: 43-0030 (Creci 20).

VENDEM-SE 2 grandes prédios antigos com grande terreno. Próprios para clínica, colégio, fundação, indústria etc. Tratar Rua Carlos de Silva, 344.

LARANJ. — C. VELHO

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Raro e único negócio. Vende na Praia de Botafogo vista maravilhosa para o mar, apartamento composto de hall, salão, 3 quartos, banheiro social, dependências de emp. c/ banheiro. Sinal de NCr$ 400,00 na promessa. NCr$ 400,00 prestações de NCr$ 400,00 [illegible] Tels. 26-0281, 46-7603 e 26-9401 com Anita Gelbert, diàriamente das 9 às 21 horas — Raro negócio — CRECI 763.

AVENIDA PASTEUR, 104, junto ao Guanabara e Botafogo de Regatas, com linda vista para a baía de Guanabara — Vendemos ap. de alto luxo, 21 metros de frente, com 2 salões, 4 quartos c/m armários embutidos, três banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e duas vagas na garagem — Construção em andamento com a garantia de Pires & Santos — Tratar no local das 9 às 19 horas. PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar — Telefones 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258 — Corretor responsável S. SABAH.

BOTAFOGO — Vende-se lindo apartamento de frente, indevassável, claro e arejado, todo pintado a óleo com Sinteco, 2 por andar, com 3 quartos grandes, tendo 1 com armários embutidos, salão, varanda, copa, cozinha, banheiro social em côr, com azulejos até o teto, grande área com tanque, garagem, dep. completas de empregada. Entrega-se vazio. — Entrada de NCr$ 38 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 000,00. Ver na Rua Voluntários da Pátria, 166, ap. 501. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana e na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tel. 29-2092 — Méier.

BOTAFOGO — Maravilhoso ap. entrega imediata, acabamento de primeira c/ hall, 2 salões, 3 amplos dormitórios c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, dependências completas. Ver das 9 às 17 horas na Av. Pasteur, 126. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Telefones 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258 — Corretor responsável: S. SABAH.

BOTAFOGO — Vende-se ap. 1106 — Praia de Botafogo, 428 com sala, quarto sep., cozinha, banheiro, dep. compl. empreg., vazio, área c/ tanque. Chaves c/ porteiro. Tratar Predial Palermo Ltda. Rua Senador Dantas, 117, s/ 905. Tel. 52-4225. CRECI 1230.

BOTAFOGO — Ent. vazio. General Severiano, 40, ap. 402, fte., c/ 3 qts., sl., copa, coz., 2 banhs. sociais em côres, dep. empr. arm. emb., tôdas peças de fte., gar., play-ground. Ver dia todo — Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86, Tel. 48-0804 — CRECI 82.

BOTAFOGO — Vende-se o prédio da Rua da Passagem, 48, casa 10, 2 frentes, 40 000 novos a combinar. 46-5044.

BOTAFOGO — Vendo na R. São Clemente, perto à praia, ap. c/ linda vista, com entrada, sala, j. inverno, 2 quartos, banh. e cozinha, área, qto., W. C. emp. Visita com cartão. Milton Magalhães. CRECI 80. Tel. 22-6128 de 12 às 18 horas.

CASA vazia 3 qts., 2 salas, dep. emp., compl., pod. fazer outro and. Rua São Clemente 250, casa 25 ent. fac. fin. 3 anos — Estudo prop. tel. 23-1214 — CRECI 644 — S. Veloso.

KAIC — KOSMOS — Botafogo — 2 por andar de frente para a praia, acabamento de luxo, 240 m2, com salão, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empreg., garagem, tel. interno, aquecimento central etc. Fase final de construção, entrega em 120 dias. Tratar KAIC — Rua do Carmo, 27-A, s/ loja. Tels. 52-2995 e 52-3740 ou 22-1860 — CRECI J-72.

MORRO DA VIUVA — Av. Rui Barbosa n. 800 — Faça ainda um bom negócio nestas últimas vendas diretas — Prédio em centro de terreno, apartamentos de frente com 4 dormitórios, living, salão de jantar, 4 banheiros sociais, copa e cozinha, 2 quartos de empregada, duas vagas de garagem, em fase de alvenaria. Vista panorâmica para a baía — Entrega em dezembro de 1968. Outras informações H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, — 14.º andar. Tel. 31-1895. — CRECI 706.

PRAIA BOTAFOGO — Ótimo ap. 3 q. 2 s. 2 banh. soc. copa-coz. emp. 1 p/ and. Vista maravilhosa. Gar. ext. NCr$ 90 mil à comb. 23-9199, Olivar. Creci 318.

VENDO AP. — Conj., coz., sinteco, etc., Praia de Botafogo, 406, ap. 1 018. Chave c/ porteiro.

LEME — COPACABANA

AMPLA SALA, saleta, j. inv., 3 qts., c/a. embs. deps. e garagem, na Rua Barata Ribeiro n. 807, apto. 403 — Luxo, com 150 m2 — NCr$ 75 000 financ. em 3 anos — FRANCISCO TORRES. — 48-4110 e 52-4133 — CRECI n. 26.

AZEVEDO PIMENTEL — Siga e a Rua Gal. Barbosa Lima, 91, casa tipo ap. duplex. 3 qts., 2 sls., deps., var., garagem. Vazio. — 57-7898.

ATLÂNTICA, proprietário, motivo viagem, vende ap. luxuosamente mobiliado, com telefone, ar cond. NCr$ 65 mil à vista. F. 37-7784.

AVENIDA COPACABANA n.º 1 085 — Vende-se com saleta, 1 sala, seps., banh., kitchnete etc. — Novos e vazios. Tratar com o proprietário na sala 1 116 — Tel. 56-3498.

ATENÇÃO — Copacabana e Zona Sul — Possui apartamento? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca do mesmo!... Não precisa ter escritura definitiva. Trazer documentos do imóvel. Solução rápida. Quantias acima de 5 milhões. Tel. 22-4337, 12 às 18hs.

AVENIDA COPACABANA, 656 — De frente, 2 sls., 3 qts., copa-coz., área, todo atapetado e c/ ar condic. Nenhum detalhe negativo. Visitas exclusivamente das 13 às 18 horas c/ Sr. Sérgio na portaria. CRECI 986.

AVENIDA ATLÂNTICA — Vende-se ap. 180 m2, de frente, 4.º andar, NCr$ 110 000,00, 50% à vista e 50% a combinar. Telefone 56-3457.

APARTAMENTO — Frente, estado de nôvo. Av. Copacabana, Pôsto 4, Sala dupla, 3 qts., varanda envidraçada, banh. em côr, dep. compl. 37-4141, das 9 às 18 horas. — CRECI 210.

APARTAMENTO — 1 sala, 1 qt., 1 banh. Residência ou escritório. Av. Copacabana. Tel. 37-4141, das 9 às 18 horas. — CRECI 210.

APARTAMENTO 2 sls., 4 qts., banh., 1 toilette, dep. compl. garagem. 37-4141, das 9 às 18 horas. CRECI 210.

APARTAMENTO para quem gosta de espaço e conforto. 3 amplas salas, 4 quartos espaçosos, copa, cozinha, 2 banhs. sociais, área de serviço enorme, 2 qts. de empregados, garagem, tel. e dep. de emp. Preço 150 mil financiados. Vale a pena ver. Visita com o porteiro na Av. N. S. Copacabana, 216. Exclusivamente das 9 às 18 horas. CRECI 986.

ATENÇÃO! — Vendo ap. c/ qt. sala, [illegible] área, dep. empregada. Preço NCr$ 27 mil c/ 14 entr. Resto 400 p/ mês. — Ver Barata Ribeiro, 13 c/ Fonteles.

APARTAMENTO de frente, vazio, 3 qts., sala, banh. compl., dependências etc. 120 m2 — Sinal 25 mil saldo a comb. Ver na R. Duvivier, 24, apt. 402. Chaves c/ porteiro. Tel. 42-5858 — 42-7172 — CRECI 1133.

ATENÇÃO — Precisamos para clientes 2 aps. conjugados em Copacabana ou Botafogo. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. — Telefones 30-5489 e 30-7558 (CRECI 1273).

AVENIDA ATLÂNTICA n. 2 768 ap. 1 101, com 3 dormitórios (c/ armários) — 4 quartos, salões, 3 banheiros, 2 vagas de garagem. Um por andar, 570 m2 — Entrega em dezembro de 68. Ver no local. Informações H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco n. 173 — 14.º andar — Telefone 31-1895 — CRECI 706.

ALTO LUXO — Pôsto 4 1/2 — Proprietário vende cobertura duplex nova, ainda não habitada, 3 quartos, 2 salas, etc. 342 m2, com jardim no terraço — [illegible] — Detalhes e condições pelo telefone 26-4260.

AVENIDA ATLÂNTICA — Vende-se excelente apartamento com frente p/ Av. Atlântica, todo pintado a óleo em ótimo estado de conservação, com 3 quartos, salões, 2 banheiros [illegible] — Entrada de NCr$ 38 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 743,30. Ver na R. Ronald de Carvalho n.º 21, ap. 401. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209, Telefone 36-2767 ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. — Tel. 29-2092 — Méier.

APARTAMENTO de frente (2 p/ andar) 3 quartos, salão, 1 banh. compl. e 1 toilete social, cozinha e dep. de empregada. NCr$ .... 75 000,00 em 2 anos. Toneleiros. Tratar Quitanda, 20, gr. 508 — Tel. 31-3367 — CRECI 203.

APARTAMENTO RUA SANTA CLARA, 86/303, de frente, vazio, sala e quarto separados. Vd. Miranda. CRECI 932. Esc. Av. Erasmo Braga, 255, gr. 401. Telefones 52-1217 e 28-9643.

APARTAMENTOS — Vende com 1, 2 e 3 quartos e preciso para clientes. Miranda. CRECI 932. Esc. Av. Erasmo Braga, 255, gr. 401. Tels. 52-1217 e 28-9643.

APARTAMENTO — VENDO na R. Xavier da Silveira 115, 3 quartos, 2 salas, conjugadas, banheiro social com anexo, cozinha, área e dependências completas, base 90 mil. Tratar com Fernandes Rua da Quitanda 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899. CRECI 400 — 8 às 18h.

ATENÇÃO — Quarto da praia — Pôsto 6, R. Rainha Elizabeth, 706 ap. 403, de frente, 1 sala, 3 qts. dep. emp. garagem, 65 mil com 50% em 2 anos, vazio. Ver local. Tratar Av. Cop. 605 s/706. Tel. 36-2680 — José Gomes — CRECI 1222.

BRILHANTE vde. Pôsto 4 ap. de fte. c/ garagem, sl., qt., [illegible] transformável em 2 qts. Tratar na Hilário de Gouveia, 66 gr. 516. Tel. 57-6809 e 57-4638. — Rep. Léo de Queiroz. CRECI 243.

COPACABANA — Vendo vazio, ap. 2 qts. sala, dep. de empr. Preço 40 000. Tel. 42-5772 — CRECI 480.

COPACABANA — Vazio, vendo ap. 3 qts. salão vista para o mar preço 55 000 a combinar. Aceito Caixa. Tel. 42-5772. CRECI 480.

COPACABANA — Quadra da praia — Vende-se na Rua Paula Freitas apt. de qt. c/ arm., sala com var., coz. e banh. de luxo — Preço 30 mil — Tel.: 37-8352.

COPACABANA — Vende-se apartamento 804 da Rua Ministro Viveiros de Castro, 156, de frente, sl. e qto. conjugados, banh. e kitch., próximo da Rua Barata Ribeiro. Sinal 50%, saldo a combinar — Ver no local. Tratar SACI — Imóveis Ltda. — Rua Alvaro Alvim 27, sl. 123 — CRECI 292.

COPACABANA — Vendemos ótimo ap. de quarto e sala separados, banheiro e cozinha por apenas NCr$ 18 000,00. Aceito Caixa ou IPEG. Ver o ap. 911 da Rua Belfort Roxo, 231. Corretor no local — CRECI 191.

COPACABANA — Bairro Peixoto. Vendo Vazio, frente. Q., s., b., cozinha, negócio urgente. Rua Marques Gusmão, 110 ap. 308 — Chaves porteiro. Tratar 36-0788 e 27-7438.

COPACABANA — Vende-se vazio Santa Clara, 313-303 — Sala e 2 quartos e dep. 42 000, entrada 21 000, resto a combinar.

COPACABANA — Sala e qt. vazio. Frente. Barata Ribeiro, 90, ap. 1 202. NCr$ 18 000,00 a combinar. Tratar Paulo Maurício. Tel. 22-3621.

CASA pequena, frente de rua, pintada óleo. Vende-se pela melhor oferta. R. Assis Carneiro, n. 370, Piedade. Tel. 29-1233.

COPACABANA, 1 292 ap. 208 — 2 quartos grandes, sala grande, área, dep. empregada, entrada 20 mil e mais 5 mil em 90 dias, e o saldo de 25 mil já financiado em prestações mensais de ... NCr$ 340,00. Total: 50 mil. Aceito ap. menor como entrada. — Chaves na portaria. Tel. 36-4605.

COPACABANA — Pôsto 3 e 4 — Particular compra urgente 2 aps. de 2 qts. etc., garagem no mesmo edifício. Servem alugados, final de construção ou precisando reparos. Tels.: 45-9582 ou .... 43-9344 (Pottier).

COPACABANA — Vende-se R. Hilário de Gouveia, 74, ap. 803. Vazio, frente, sala e 2 quartos. Garagem — Preço único: NCr$ 55 000,00 — Chave na portaria.

COPACABANA — Vende-se apartamento 604, na Av. Rainha Elizabete, 637, composto de 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências completas de serviço. Ver e tratar no local até às 17 horas.

COPACABANA — Vendo 20 m da praia, ap. de frente, de qto. banh. e kitch. Alugado, contrato vencido. NCr$ 12 500 com NCr$ 6 mil sinal. Milton Magalhães — CRECI 80. Tel. 22-6128. De 12 às 18 horas.

CASA EM COPACABANA. Vendo na Barata Ribeiro, sala, 2 quartos, quarto emp. e área. Tel.: ..... 26-6180.

COPACABANA — Vdo. amplo ap. de frente, salão, qt., coz., banh., dep. empreg. NCr$ 20 000 c/ 50% fin. Ver Fig. Magalhães, 442, ap. 617 até 11 hs. ou Tel. 31-0531 — CRECI 448.

COPACABANA — Vende-se vazio, entre os Postos 5 e 6, na Av. N. S. de Copacabana, ótimo ap. no 4.º andar, de frente, em edifício de 2 aps. por andar. Consta de 2 salas, 2 sacadas, 3 qts. com armários embutidos, 2 banhs., garagem, tel. e dep. de empreg. Ótimo — 45 000, entrada, 30 dias depois 35 000. Saldo em 6 meses sem juros. Tratar pelo tel. 56-0362.

COPACABANA — Pôsto 6. Vendo ap. de categoria, 300m2 — 170 000,00 — 46-5044.

COPACABANA — Vende-se um ap. de quarto com 21m2, sala 15 m2, banheiro, kit, novo, frente, com habite-se, vazio. Av. N. S. Copacabana n. 1 137, ap. 1 201. Tratar diàriamente com o proprietário das 13 às 17h. na portaria com Sr. José.

COPACABANA — Vende-se ótima sala comercial, tôda atapetada, com banheiro e balcão. Medindo 26m2. Em edifício com galeria e lojas. Entrada de NCr$ 8 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 350,00 sem juros — Ver na Avenida N. S. de Copacabana, 425, sala 207. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana, ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tel. 29-2092, Méier. Chaves com o porteiro.

COPACABANA — Vendo ap. 2 qts. 2 sls. Preço 40 000 c/ .... 12 000 de sinal ac. Caixa — T. 42-5772 — CRECI 480.

COPACABANA — Vdo. amplo ap. conj. frente vazio, coz. c/ armários, banh., área c/ tanque com 13 000 entr. Av. N. S. Copacabana, 371-401 tem telefone — SENDA IMOB. — CRECI 448 — Tel. 31-0531 — Ver até 19h.

COBERTURA — Vendo ótimo ap. de frente, vista p/ mar c/ 2 salas, 2 qtos., 2 banhs. soc. dep. completo, terraço c/ 40 mts. Tratar 26-1954, Marli — Creci 1277.

EMPREENDIMENTO grande vulto, financia imóveis, longo prazo, div. zonas c/ ou s/ ent., s/ juros, s/ correção, e prest. partir 50 mil. Fones: 49-4385 e .... 36-5161, c/ Alfredo, de 8 às 12 horas.

FRENTE — Vazio, financiados — Ap. de sala e quarto separado banheiro, cozinha, área — Ver na Min. Viveiros de Castro n. 82 — Infs. 32-5282 — PACHECO IMÓVEIS — CRECI 635.

JUNTO ATLÂNTICA — Vdo. ap. sala, 3 qts., (arms.) banh., coz. área, dependências. Preço só à vista — NCr$ 52 000 — Negócio direto com o proprietário. Tel. 56-3498.

KAIC — KOSMOS — Copacabana — Rua Aires Saldanha, 106, ap. 501 — Vende-se luxuosos aps. com 2 salas conjugadas, 3 quartos c/ armários, 2 banhs. sociais, coz., dep. compl., área de serviço, ar condicionado etc. Ver no local. Ótimo preço — Tratar KAIC — Rua do Carmo, 27-A, s/loja — Telefones: 52-2995 e 52-3740 ou 22-1860 — CRECI J-72.

LIDO — Vende-se em final de construção, preço fixo por escritura, ap. de quarto e sala separados, cozinha, área e dependências completas de emp. — Preço NCr$ 34,50. — 50% financiados em 20 meses. Tel. .. 56-3498.

LEME — Vdo. amplo ap. frente vazio, saleta, salão, coz., banh. dep. emp. área c/ tanque com 15 000 entr. R. Gustavo Sampaio n.º 410-204 — SENDA IMOB. — CRECI 448 — Tel. 31-0531.

PAGAMOS NO ATO seu apartamento no local que preferir e você nos devolverá em 180 meses, sem juros nem correção monetária. Informações Rua da Assembléia, 80 subsolo (quase esquina da Av. Rio Branco).

REPÚBLICA DO PERU, nôvo, 90 m2, salão, 2 qtos., depend. Sinal 20 mil. Tel. 32-8398.

SANTA CLARA — Vendo sala, 2 quartos, dependência de empregada. Preço NCr$ 32 000,00 financiado. Aceito Caixa com sinal. Tratar 52-0532 e 54-4280. — Sr. Oliveira.

TROCO OU VENDO ap. Laranjeiras, frente, 3 qts., 2 salas, dep., por outro em Copacabana. Base 60 mil. 32-7454. Dou diferença em dinheiro.

URGENTE — Ótimo ap. 130m2, 2 sls., 3 qts., 2 banhs. soc. grde. depend. empreg., 2 vards., jardim, quintal claro, arej., tranqüilo. Barato 36-0569 próx. praia.

VENDO excelente ap. na Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 2 qts., sala, e dep. empregada. — NCr$ 20 000,00 de ent. e rest. em prest. de 510 — Tel. 31-3024 — Dr. André.

VENDO o ap. 210 da Av. N. S. de Copacabana n.º 371 — NCr$ 15 000,00 de ent. e o restante em prest. de NCr$ 500,00 — Ver no local e tratar com o Dr. Mendonça, tel. 31-2687.

VENDE-SE urgente, barato, ótimo apartamento em início de construção, com 100m2. Sala, 2 quartos e demais dep. completas — Rua Barão de Ipanema. Tel.: 42-3571.

VENDE-SE apartamento conjugado c/ cozinha, banheiro, area c/ tanque — na Avenida Prado Júnior esq. da Av. Atlântica, em final de construção — Tratar c/ a proprietária D. Isabel. — Telefone 32-2441.

VENDO apartamento Copacabana, quarto e sala separados, 13 milhões. Aceita Caixa. Tel. 25-7766 e 32-7343. CRECI 82.

XAVIER SILVEIRA, 104 ap. 402. 3 quartos, sala, dep. emp., garagem, pintado, c/ sinteco, entrada de 25 mil e mais 10 mil em 90 dias e o saldo de 28 mil já financiado em prestações mensais de NCr$ 370,00, total 63 mil, todo reformado. Aceito menor ap. como entrada. Tel. 34-4605. Bom negócio.

ZONA SUL OU TIJUCA — Compro apartamento conjugado. Dou Volkswagen 1967 (Tigre) e diferença em prestações de NCr$ .... 200,00. Tratar pelo tel. 45-1429.

IPANEMA — LEBLON

ARPOADOR — Vdo. baratíssimo p/ NCr$ 45 000 à vista ou NCr$ 60 000 com 50% em 3 anos, sala, 3 quartos, dep. p/ criada — atapetado e c/ outras benf. Ver no local na Rua Joaquim Nabuco n. 195 — ap. 101 — Tels.: 47-6529 e 31-3759. CRECI n. 935.

AVENIDA Vieira Souto, 402, vendo 2 magníficos apartamentos. — Facilito. Veja c/ Motta na portaria das 9 às 18 horas. CRECI 986.

APARTAMENTO Leblon, conj. .. NCr$ 4 000 à vista, 12 de 400 oferta e visita. Dias Ferreira, 297 ap. 106. Port. Tel. 36-7549. — Dono.

ARPOADOR — Junto ao Castelinho — Vendo na Av. Rainha Elizabeth, ap. alto luxo, vazio, garagem, 190 m2, composto de salão, 3 quartos, (armários embutidos), 2 banheiros sociais, (em côr), copa, cozinha, dep. empreg. Preço: 140 mil. Condições a combinar. Inf. 22-5814 e 32-5735 — CRECI 1137 — Veja hoje mesmo (marcar hora).

CASA na Lagoa — Vendo superluxo 900 m2, linda vista, 4 banh., 32 arm. jacarandá, 2 vagas, 300 000, a comb. 37-6366 e 37-7382.

IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá n. 585, apto. 602, com sala e quarto separados, cozinha e área de serviço — de frente 46 m2. Prédio novo. Entrega imediata. Sinal NCr$ 15 000 — Saldo em 24 mensalidades de NCr$ 707 — Chaves com o porteiro. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco n. 173, 14.º andar — Tel. 31-1895 — CRECI 706.

INCORPORAÇÃO — Proprietário c/ terreno 10x21 melhor ponto R. Redentor, procura 1 pessoa interessada adquirir ultima cota p/ construção 1 ap. p/ andar preço custo. Tratar proprietário, 47-7674 e 52-5369.

IPANEMA — Rua Prudente de Morais, 269, ap. 109 — Vendo com q., b., coz., armários embutidos, garagem do condomínio. Ver com o porteiro. Tratar Milton Magalhães — CRECI 80. Tel. 22-6128 — Vazio e pintado. De 12 às 18 horas.

IPANEMA — PRAÇA N. SR.ª DA PAZ — RUA PRUDENTE DE MORAIS, 1 144 — Vendemos em prédio SÔBRE PILOTIS, com GARAGEM — Aps. de 3 QUARTOS com armários, sala, 2 banheiros em côr, copa e cozinha, ótima área de serviço, quarto e banheiro de empregada. É o melhor de Ipanema, junto à Vieira Souto. Sinal de NCr$ 1 900,00 — Construção da SOCICO. Informações no local diàriamente até as 22 horas ou em nossos escritórios à Av. Rio Branco n.º 156, sala 801, tels. 52-8774 — 22-2793 — 52-7494 e 32-3813. — Vendas JULIO BOGORICIN — Creci 95.

LEBLON — Junto à praia e Praça Antero Quental. Veja o local — R. General Urquiza, esq. de General San Martin n.º 801. Edif. Zeev. Vendemos aps. de frente com hall e salão a óleo e pisos Parquet, toalete, 4 amplos dormitórios, 2 banheiros c/ azulejos em côr até o teto, copa e cozinha com azulejo até o teto, pias de aço inoxidável, área de serviço, 2 quartos e banheiro de empregada, 2 vagas na garagem. — Construção iniciada com a garantia de Construção União Norte Ltda. — Incorporação da Rachel Chlindler — Entrada de 3 950,00, saldo em 30 meses. Informações no local das 9 às 21 horas. Tratar na Predial Aquarela — Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: .. 52-3612 ou 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário — Creci 258. Corretor responsável S. Sabah.

LEBLON — Bom apartamento ótima localização. NCr$ 130 — 60 entrada, 70 financiado em 5 anos. 58-9360.

LEBLON — A melhor oferta em apartamentos de três quartos. — Área privativa de 126 m2 — Obras iniciadas. Entrega em 30 meses. Informações também no stand., Avenida Ataulfo de Paiva esquina de Antero de Quental. Incorporação e construção de H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco n. 173, 14.º andar — Tel. .... 31-1895 — CRECI 706.

LEBLON — Apartamentos de grande categoria, na Praça Antero de Quental. Quatro quartos de frente, prédio sôbre pilotis em centro de terreno com 3 vagas de garagem — Acabamento de alto luxo. Visite o pôsto de informações na Av. Ataulfo de Paiva, esquina de Antero de Quental. Incorporação e construção de H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco n. 173 — 14.º andar — Tel. 31-1895 — CRECI 706.

NA RUA JANGADEIROS, 15, ap. 204, esquina da Praça Gen. Osório, apartamento de frente, sala e quarto separados, jardim de inverno, kitchnete, Preço NCr$ 25 000, sendo 40% de entrada e o saldo pela Caixa ou a combinar. Tels.: 57-7677 e 52-0288.

VIEIRA SOUTO — Vendo belíssimo ap. 340 m2 frente, 4 qts., living, 3 vagas, 2 qts. empreg. 250 000 a comb. — Tel. 37-6366 ou 37-7382, temos outros.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

COBERTURA — DUPLEX — Av. Epitácio Pessoa, 530 metros — Vendo ou troco — Sr. Augusto. Tel. 26-8174.

S. CONR. — B. TIJUCA

ATENÇÃO — Vendo casa projetada por Sérgio Bernardes em São Conrado confinando com o Gávea Golf Clube, na Estrada das Canoas n.º 210, em estilo colonial brasileiro funcional com tijolos aparente e madeira, composto de grande living 80 m2, sala de jantar com lareira, copa e cozinha, 3 e 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, dependências de empregada, garagem e até mini piscina. Sinal de NCr$..... 1 500,00, na promessa NCr$.... 1 500,00, prestações de NCr$.. 177,00 e o saldo financiado em 3 anos. Tratar tels. 26-0281 ou 46-7603 ou 26-9401 com ANITA GELBERT diàriamente das 9 às 20 horas — Raro e único negócio — CRECI 763.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se ótimo apartamento nôvo, de frente, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro social, dep. empregada e área. Entrada de NCr$ 13 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 570,00. Ver na Praça da Bandeira, 141, ap. 932 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Telefones: 29-2092 ou 49-3261, ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana.

PRAÇA DA BANDEIRA — Rua Sotero dos Reis, 103 — Vendo casa 9x40 — 30 000 a combinar — Ocup. sem cont. 46-5044.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se casa ao lado da Leopoldina, Rua Melo e Sousa, 125, c/ 6, 2 qtos. 2 salas, área murada, dep. empr. Inf. 42-8593.

SÃO CRISTÓVÃO — Vdo. Ana Neri, 332, c/9, ap. 1, 2 qts., sl., coz., banh. comp. e área — Ver local. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Telefone 48-0804 — CRECI 82.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se ap. 2 quartos, sala e dependências, 12 000 à vista ou 5 000 entrada. Saldo a combinar. Tratar 42-1035 — José Carlos.

SÃO CRISTÓVÃO — A 300 mts. da R. São Luiz Gonzaga, pela R. Ana Néri. Vendo na R. Henrique de Mesquita, 23, ótimo ter. 12 x 15, pronto para construir — Apenas NCr$ 2 500,00 à vista e 52 prest. NCr$ 80,00 — Ver e tratar no local, c/ Sr. Hélio — Benjemim Oliveira — CRECI 1148 — R. Urânos, 497, s/ 1 — Bons. — Tel. 30-9751.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO — Vendo, 3 qts. salão, banheiro em côr, copa, cozinha, dep. emp., duas varandas, quintal arborizado, NCr$ 60,00 ou a combinar, Rua Deputado Soares Filho, 55, ap. 102 — Tijuca.

ATENÇÃO — Vazio, bom ap. sl., 2 qts., q. e etc. c/ 5 milhões de entrada. Ver R. Prof. Gabizo n.º 343, c/ porteiro.

APARTAMENTO em final de construção, melhor ponto da Tijuca, sala, 3 qtos. 1 reversível, dependências, garagens e elevador 22 m — Sendo 12 à vista e o resto em 36 meses sem juros. — Tel. 48-6520.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS — Precisamos para clientes, de casas e aps. c/ 1, 2 e 3 qtos. Condições a combinar. Negócio rápido. ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. 20 anos de tradição. R. Quitanda. 20, sl. 101 — 31-0994 e 31-0804 (CRECI 232).

APARTAMENTO, sala e quarto separados, cozinha, banh. completo, grande área c/ tanque e quarto de empregada, 10 mil de entrada e 400,00 mensais s/ juros. Uruguai, 272, ap. 207. Tratar Quitanda, 20, gr. 508. — Tel. 31-3367 — CRECI 203.

ATENÇÃO — Tijuca, Flam. e Copac. Vdo. vários aps. gde. e peq. à vista ou a prazo. Aceito financ. Caixa c/ sinal. Tratar diàriamente à Av. Nilo Peçanha, 151 s/ 210 c/ Rodrigues — Tel. .... 42-2191 — Creci 487.

APARTAMENTO RUA BARÃO DE MESQUITA, frente ao Col. Militar — Vd. 2 qts., 2 s's., dep. ótimo ap. e ponte. Pr. NCr$ 25 cv 35 c/ 60%. Miranda. CRECI 932. Esc. Av. Erasmo Braga, 255, gr. 401. Tels. 52-1217 e 28-9643.

APARTAMENTO VAZIO — VENDO — Rua Camaragibe 9, Tijuca sala, 2 quartos, jardim inverno, banheiro, cozinha, banheiro empregada. Ver no local das 10 às 17 horas. Tratar na Rua da Quitanda 30 — 2.º and. sala 209 Tel. 52-2899 — 8 às 18h.

CASA EM TERRENO 8x33 — VENDO Rua Prof. Gabizo 268, Tijuca base 65 000 a combinar. Tratar na Rua da Quitanda 30 — 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899 CRECI 400 — 8 às 18h.

CASA — TIJUCA — Nova, moderna, v. sôbre pilotis, garagem, 1 salão, 3 dormitórios, copa — cozinha, dep. comp., Rua Barão de Itapagipe n. 427 — c/ 10 — Preço 42.000 novos. Aceito Caixas. Também aceito proposta — 49-8324 — 42-6688 — CRECI Gilberto.

EMPREENDIMENTO grande vulto, financia imóveis, diversas zonas, c/ ou s/ entrada, s/ juros e prest. partir 50 mil. 49-4385 e 36-5161 c/ Alfredo, de 8 às 12 hs.

PAGAMOS NO ATO seu apartamento no local que preferir e você nos devolverá em 180 meses, sem juros nem correção monetária. Informações. Rua Assembléia 80 subsolo (quase esquina da Av. Rio Branco).

RUA BARÃO DE MESQUITA — Vendo, de fundos, magnífico ap. com 2 qts., sl., e deps. completas. Ac. Cx. c/ depósito antigo. Tratar com o Sr. Florentino, telefone 23-3268 — Creci 286.

RUA BARÃO DE UBÁ, 428, ap. 203 — Vendo, vazio, p/ Haddock Lôbo, c/ sala, 3 qts., dep. compl. Preço NCr$ 27 mil. 50% em 2 anos. Aceito Cx. Ec. Ver c/ porteiro. Tratar M. Rocha — 53-6970 — CRECI 73.

RIO COMPRIDO — Rua Campos da Paz, 14, ap. 203 — Vazio, 2 qts., 1 sl., depend. 25 miln. à vista. Trat. 48-6368 — Creci-RJ 206.

RIO COMPRIDO — Vende-se à R. Aristides Lôbo terreno de 8x30 a NCr$ 200,00 o metro quadrado à vista. Mandovani — Tel. 23-9786.

RIO COMPRIDO — Vende-se fin. Caixa, ótimo apto. na Rua Ten. Vieira Sampaio com sala, dois quartos, dependencias e garagem — Fone 42-3431.

TIJUCA — Vende-se ap. Rua Moura Brito 125, ap. 106. Tel. 28-5701. Vaga na garagem — NCr$ 28 000 à vista.

TIJUCA — R. Conde de Bonfim, 177 — Vendo ap. nôvo, em pintura. Sala, 3 qts., 2 banhs., dep. e garagem. Ver o ap. 1 202 — Inf. Rua Senador Dantas, 20, sala 1 601 — Tels: 52-1606 e 42-5482 — CRECI 27.

TIJUCA — R. Mal. Avila, 277 — Vendo, aps., em final de construção com sala, 3 quartos, dep. compl. e garagem. Desde NCr$ 16 mil, facilitados e o restante em 40 meses. Inf. Rua Senador Dantas, 20, s/ 1 601 — Telefones: 52-1606 e 42-5482 — CRECI 27.

TIJUCA — Aps. cobertura, vendo ótimos c/ vistas maravilhosas e fino acabamento. Tratar c/ F. CORREIA IMÓVEIS à Rua Conde de Bonfim, 177, parte da tarde (Creci 531).

TIJUCA — Vdo. ap. c/ 3 qts., 2 sls., jardim inv., deps. garagem, 65 mil, c/ 50% sinal, rest. 2 anos — 42-5772 — CRECI 480.

TIJUCA — Ap. frente com varanda, 3 quartos com armário embutido de cedro e sinteco, sala atapetada com ar condicionado e porta sanfonada, cozinha com armários e vulcapiso, banheiro completo em côr com azulejos biscotados, área de serviço azulejada, dependências de empregada completas com entrada independente. De têrça a sexta tel. 23-9850 — Sr. Cardoso e sábado e domingo 38-1039 — 38-8917. 46 mil a combinar.

TIJUCA — Vendem-se 2 excelentes casas sendo uma vazia de 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, dep. de empregada e quintal e outra de quarto, sala, cozinha, banheiro e área — Entrada de NCr$ 22 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 600,00. Ver diàriamente depois das 14 horas na Rua General Canabarro, 278. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana.

TIJUCA — Vendemos ótimas casas de 2 pavimentos na Rua Félix da Cunha, 35, esquina com Rua Conde de Bonfim, com três quartos, sala, cozinha, banheiro social, dep. de empregada, jardim e varanda. Entrada de NCr$ 10 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 400,00. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tel. 29-2092 ou 49-3261. Méier ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana.

TERRENO 13 x 7. Vende-se na Rua Barão do Bom Retiro, 887, lote 26. Preço 3 mil à vista. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha, telefones 30-5489 e 30-7558 (CRECI 1273).

TIJUCA — Vende-se ap. de frente com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro em côr, área e dependências de empregada. Rua do Matoso, 112, ap. 301 — Telefonar 28-9685. Tratar a marcar visita.

TIJUCA — Vd. ót. ap. fte., na Rua And. Neves, c/ 3 qts., sl., qt. emp. garagem — Entr. 23 000 e fin. 42-1537 — CRECI 764.

TIJUCA — Rua Moura Brito, ap. grande 3 qts., 1 sl., depend., garagem. Preço 45 milh. Aceita Cx. trat. 48-6368 — Creci-RJ 206.

TIJUCA — Vendo no melhor ponto da Tijuca, ótimo apartamento, frente, saleta, sala com sanca, 2 grandes quartos, coz., banh., área, dep. emp. Rua Martins Pena, 64, ap. 201, frente às piscinas do América F. C. Ver no local. Trat. 22-6466.

TIJUCA — S. Pena — Vendo casa 1, ap. c/ 2 q., s., coz., área. Não aceito Caixas. Inf. telefone 56-0640.

TIJUCA — Vendo ótima casa, local aprazível c/ hall ent., salão, 3 qts., c/ sala estar, coz. c/ boxe p/ gel., banh. compl., área cob. c/ tq., qt. emp. e quintal. Pç. 50% ent. facil. e saldo c/ aluguel, 3 anos. Rua Itacuruçá n.º 116 c. X — Ver local com proprietário.

TIJUCA — Ap. cob., 3 qts., 2 sls., terraço, garagem, elev. piloti, 21 m. à vista, resto já fin. p. Cx. Chaves Av. N. S. Fátima, 56/203 à tarde.

TIJUCA — Vdo. vazio, na Rua Maia Lacerda n. 507, ap. 101 com 5 000 novos — parte a combinar e o saldo 132,00 novos. Ver das 9 às 14 — Chaves no local. Tratar Rua Gonçalves Dias n. 89, sala 802 — 49-8324 — 42-6688 — CRECI 950 — Gilberto.

TIJUCA — Vende-se em construção 3.ª laje, ap. Conde Bonfim, 120m2. Seis mil cruzeiros novos. Tratar prop. 9,00 às 12,00 — 2.ª à 6.ª-feira, 32-6929.

TIJUCA — Ap. de luxo — Rua Conde de Bonfim, 648, ap. 202. Chaves na Portaria. Vendo ou troco por 1 casa. Tratar p/tel. 48-4715 — Sr. Corrêa.

VENDE-SE o ap. 302 da Rua Aguiar, 20 de quarto, sala, banheiro, cozinha, área com garagem por NCr$ 20 000. Tratar tel. 28-6744 — José Paes.

VENDO apartamento Tijuca, 2 quartos, salão, copa, cozinha americana, banheiro social colorido, dep. emp., todo pintado a óleo, armários embutidos. 106 m2. Tel. 25-7766 e 32-7343. CRECI COPI-82.

VENDO apartamento Tijuca, 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dep. empregada, garagem. Tel. 25-7766 e 32-7343 — CRECI COPI-82.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ATENÇÃO 2 qts., sl., coz., banheiro e mais deps. 26 milhões a comb. Ver R. Luís Barbosa, 62 ap. 303, fica de frente à Pça. Barão de Drumond e mais outros neste local, entrego vazio, melhores det. Machado 38-0522. Av. 28 de Setembro, 345.

ANDARAÍ — Vende-se ótimo apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e banheiro de empregada — Entrada de NCr$ 9 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 399,30. Ver na Rua Uruguai, 86-A, casa 1, ap. 4 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Telefones 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana.

CASA DE LAJE — Vazia, sl., 2 ótimos qts., banh. compl. copa-coz., etc. base pronta p/ outras dependencias. Sinal 10 mil NCr$ — Ver das 14 às 17 hs., na Rua Petrocochino, 67-A, c/ 1 — Tratar 42-5858 e 42-7172. CRECI 1133.

GRAJAÚ — Vendo ap. tipo casa, sala, 3 qts. cozinha, banheiro azulejado até teto, lugar 2 carros. Rua Mendes Tavares 130 — 101.

GRAJAÚ — Vendo vazia, residência, 4 qts. sala, garagem e quintal. Tel. 42-5772. CRECI 480.

GRAJAÚ — V. casas de 3 e 4 qts., para pessoas de fino gôsto. 23-5666 e 30-2550. Pinto.

PAGAMOS NO ATO seu apartamento no local que preferir e você nos devolverá em 180 meses, sem juros nem correção monetária. Informações Rua da Assembléia, 80 subsolo (quase esquina da Av. Rio Branco).

VILA ISABEL — Vende-se prédio de esquina e mais o negócio de açougue. Ver na Rua Luís Barbosa 63, tratar na Rua São Francisco Xavier 464.

VILA ISABEL — R. Petrocochino, 22, ap. 301, fte., vd., 2 qts., sl., coz., banh. compl., área entrada 6 500 fac., rest. s/ juros. Ver 3a. 5a., dom. 10 às 12h. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86. Tel.: 48-0804 — CRECI 82.

VENDO apartamentos de sala, 2 quartos e dep. completas, todo de frente, ótima distribuição, desocupado, na Rua Jorge Rudge, 60, aps. 204 e 405. Ver no local e tratar com o proprietário pelo tel. 43-6285. C/ ap. 10 milhões de sinal.

LINS — BÔCA DO MATO

ATENÇÃO LINS — Vende-se vazio, R. Cons. Ferraz 34, ap. 305, c/ 3 qtos., 2 sls. e dep. compl., de luxo. Entr. 15 000, facilitado, prest. 500, s/j. Ver local e trat. ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda 20, sl. 101 — 31-0994 e 31-0804 (CRECI 232).

LINS — Vendem-se aps. prontos, com habite-se de 2 qts., sala, wc empreg., tanque e garagem — Aceito financiamento COPEG, Caixa Econômica ou c/ 50% à vista e saldo financiado. Ver Rua Lins de Vasconcelos, n.º 420 — 25-4793.

LINS DE VASCONCELOS — Vendo ap. de cobertura com terraço de 150m2 em cerâmica. Marcar visitas. Tel. 49-1928.

LINS — Apartamentos com pequena entrada parcelada e o saldo financiado em 15 anos. Entregamos vazios. Ver na Rua César Zama n. 74 (final da Rua Vileta Tavares).

VENDE-SE terreno de construção tres grandes blocos, apartamentos com frente para Lins Vasconcelos e 24 de Maio. Sem intermediários. Tratar Prof. Adauto Fernandes — 37-6534.

JACAREPAGUÁ

ACEITO CAIXA OU IPEG — Jacarepaguá, vazias, tipo casa, lugar p/ carro, c/ sala, 2 qts. etc. Preços NCr$ 16 e 17 mil, (líq.) à vista. Ver Rua Apiacás, 140 — Largo da Taquara — Tratar tel. 42-7172 ou 43-0030 — Lúcio — (Creci 20).

JACAREPAGUÁ — Largo do Tanque — Ótima oportunidade. Vendo urgente casa c/ varanda, sala, 2 qts., banh., coz., armário embutido. Ver e tratar na Rua Aimoré Rocha, 309, c/ 2 das 8 às 12 horas — Sr. Juarez.

PRAÇA SECA — Vendo casa com 3 quartos e 2 salas, terreno 12x20 apenas 5 900 de entrada e 40x250. Ver Rua Marangá, 409 — Tel. 31-1297.

PRAÇA SECA — Ótimos terrenos de 8,00 x 16,00 ou 8 x 40 — Urbanização pronta. — Construção imediata. Sinal de NCr$ 300,00, o saldo em 50 prestações de .. NCr$ 80,00, sem juros — Ver e tratar diàriamente na Rua Quiririm n.º 502 — com o proprietário, ônibus 678 (Méier—Valqueire) à porta.

PRAÇA SECA lotes 12x30 a partir NCr$ 6 mil a prazo. Ruas asfaltadas, arborizadas, luz ligada, cx. dágua e escola pública dentro do loteamento. R. Luís Beltrão, 64. Tel.: MH 246 e CETEL 90-0946, diàriamente inclusive domingos. Ônibus na porta direto ao Castelo: linha 263 na Av. Nilo Peçanha. CRECI 677.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — seduzida; escrava; 7 — abreviatura: tipografia; 9 — aumentar o volume de; encher (De volume); 11 — sinal gráfico; bagatela; 12 — relativo ao lôbo (Lat. **lupinu**); 13 — o que elege ou tem direito de eleger (Lat. **electore**); 15 — leproso; sarnento; 16 — irritar; 19 — medida de comprimento (ONA); 20 — símbolo; pequena suma (Lat. **summula**); 22 — luminoso; que emite raios de luz (Lat. **radiosu**); 24 — único; 25 — encolerizar; 26 — odor; cheiro; 28 — pesquisa; investigação (Fr. **sondage**); 30 — de outro modo; 31 — humor aquoso que vem à superfície da pele, por efeito do calor, e que se condensa em gôtas.

VERTICAIS — 1 — decisivo; relativo a categoria (Gr. **kategorikós**); 2 — proceder como vilão; degenerar; 3 — consentidas; permitidas (Lat. **tolerare**); 4 — símbolo do ilínio; 5 — volumoso; que faz vulto; 6 — enfado; estado de quem está amuado; 7 — três; 8 — fazer o programa de; delineiam; 10 — tornar primoroso; fazer com primor; 14 — seguir; 17 — símbolo do rutênio; 18 — nome genérico dos sulfatos duplos de um metal trivalente com potássio, sódio ou amônio (Lat. **alumen**); 21 — gasto; empregado (De usar); 23 — eirós (enguias) (IRÓS); 27 — deus dos assírios; 29 — despido.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — papelada; azedume; ou; nade; ávido; efeméride; lacaiada; ama; anual; ias; ardoroso; bá; bati; ás; arte; amoral. **Vertical** — panela; azáfama; pé-de-cana; edema; lu; amara; devida; duo; ode; idílio; eirada; gasosa; basal, urbe; lota; aba; rim; ar.

CENTRAL

ABOLIÇÃO — Res. vazia, terreno 6x23, qr. sl., dep. Apenas 2 800 de ent. e 60 prest. de 100 s|j. Precisa reparos. Ver R. Gaspar, 63. Chaves nos fundos c|D. Hilda. Tratar N. Absalão — CRECI 1 085. Av. N. Iorque, 71, gr. 301. Tel. 30-5724 — Bonsucesso.

ANCHIETA — Vendo res. que ent. vazia, 2 qts., sl., dep. compl. e gde. quintal. Bem na estação, Rua Motorista Luiz Abreu n. 283-F. Apenas NCr$ 3 250,00 de ent. e 60 prest. de 135,00 s|j. Ver no local com Renato — Tratar N. Absalão — CRECI n. 1 085 — Av. N. Iorque n. 71, gr. 301. Tel.: L. 30-5724 — Bonsucesso.

ALTAMENTE FINANCIADO — PREÇO FIXO — Sala, 2 quartos, dependências de empregada e garagem. Prédio sôbre pilotis, alvenaria concluída, entrega em 1 ano. Pagamento em 50 meses, preço fixo sem juros. Entrada de NCr$ 4 000,00 e prestações de NCr$ 250,00. Ver e tratar no local, à Rua Monsenhor Jerônimo n.º 330, ou à Av. Rio Branco, 156, s| 805. — Tels. 52-7494, 32-3813, 22-2793 e 52-8774, JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

A IMOBILIARIA CREMILDA vde. na R. Luiz Zancheta, 40, Jacaré, ap. tipo casa, qt., sl., coz., c| 4 mil e 120 p| mês. Proc. Sr. Valdemar no 201. Trat. Av. B. de Pina, 914, sl 208. 30-3196.

APARTAMENTO 309, R. Dr. Garnier, 720, vendo, salão, 2 quartos, dep. completas, garagem. Chaves zelador Oldecir. Inf. R. Quitanda, 20, s| 306. Telefone 31-0823.

ATENÇÃO BANGU E REALENGO — Vende-se casa 2 qts., sl., próximo estação. Entr. 3 000, prest. 120. Ver e tratar na Estação de Realengo no pé da ponte na Barraca Amarela, todos os dias, também domingos. (CRECI 232).

ATENÇÃO — BANGU E REALENGO — Casas vazias c| 2, 3 e 4 qts., dep. de empreg., varanda, grades, murada, telefone e garagem. Próximo da Estrada Intendente Magalhães, Estação e Água Branca — Preço 12 000 — Entr. 4 500, prest. 150, 22 000, entr. 8 000, prest. 200, 50 000 — entr. 30 000, prest. de 500. Ver e tratar na Estação de Realengo no pé da ponte na Barraca Amarela, todos os dias. — Também domingos. CRECI 232.

APARTAMENTO 90% financiados pela COPEG, após a entrega das chaves, apenas NCr$ .... 356,77 de entrada e dez prestações de NCr$ ... 132,00, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e áreas de serviço, jardins, estacionamento para automóveis e área de recreação infantil. Comércio, escolas em frente ao Conjunto. Ônibus junto ao local 393 (Lgo. São Francisco—Bangu). Ônibus na porta, 918 (Bonsucesso—Bangu). Reservas no local, diàriamente, inclusive domingos e feriados. Rua Marmiari, 635, Rio da Prata. Terrabrasil S. A. Eng. Inc. — Av. Rio Branco, 120 (Galeria dos Empreg. no Comércio), 12.º andar, s| 1 228. Tels.: 52-5172 e 32-9622.

APARTAMENTOS RUA ANA NERY — Est. São Fco. Xav. Vd. com 2 e 3 quartos. Sinal de NCr$ 500, 700 e 1 000. Miranda. CRECI 932. Esc. Av. Erasmo Braga, 255, gr. 401. Tel. 52-1217 e 28-9643.

ANCHIETA — Vila Mariópolis — Vdo. 3 casas de laje, sendo 2 vazias, chaves ao lado. Dna. Terezinha, Rua Ciero, 365. Tratar Tel. 30-6697 — CRECI 892.

ATENÇÃO — Casas vazias? aps. e terrenos? para vender ou para comprar? disque 29-8936 que Emanoel resolve tudo. Av. Suburbana, 10 002 — Creci 634.

ATENÇÃO — Madureira — Vendo casa vazia de 2 qts., sls., varanda, jardim, coz., banh. e área c| entr. NCr$ 6 000 e o saldo em prest. NCr$ 222,45 — Ver Rua Alzira n.º 23, junto à Pça. Patriarca — Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503-504 — Tel. 52-5850 — CRECI-J-238.

APARTAMENTO nôvo c| 3 quartos, salão, copa-cozinha, salão de banho, dep. compl. empregada — 15 mil entrada, rest. Aceito Caixa. DIAS DA CRUZ, 303/601 — Tratar Quitanda, 20 gr. 508 — Tel. 31-3367 — CRECI 203.

CASA 4 da R. Goiás, 1018, c/ 2 pavs. de saleta, sl. qt. coz. banh. área serv. cada um. Sinal 7 mil, facilito restante e estudo financiamento Caixa, IPEG ou IPASE. Inf. R. Alcindo Guanabara, 25 Gr. 1103. Tel. 42-5884.

COM 3 qts., sala, boa área, etc. (vazios). Sinal NCr$ 4 mil. Rua Mário Barbedo, Mal. Hermes — Tel. 43-0030 (Creci 20).

CASA VAZIA, 2 qts., sl., ban., coz., quintal, pode aumentar — R. João Vicente, 183, casa 6. Vila fte. Estação Madureira — Ent. 5 000, prest. 250,00 fin., 40 meses sem juro, estudo prop. Tel. 23-1214 — CRECI 644 — S. Veloso.

CASA — Riachuelo — Vdo. luxuosa residência c| 2 pav., 3 qts., salão, living, copa-coz., banheiro, dep. emp., jard. e quintal. Aceito ap. peq. como parte ent. Ver diàriamente na Rua Francisco Bernardino, 15. Senda Imobiliária — CRECI 448.

ENCANTADO — Entr. vazia — C| 6 500 facil. rest. s| juros. Clarimundo de Melo, 325, vdo. casa c| 3 qts., 2 sls., coz., banh. e área. Ver local — Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86, tel. 48-0804 — CRECI 82.

ENCANTADO — Entr. vazio, Clarimundo de Melo, 310 ap. 202. Vdo. 2 qts., sl., coz., banh. completo, Área c| tanque. Ver 9 às 13. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel. 28-0804. CRECI 82.

ENGENHO NOVO — Vendemos 4 casas de um quarto e de dois quartos e mais 2 lojas em terreno de esquina medindo 14 metros para a Rua Sousa Barros e 28,90 para a Rua Engenho Nôvo. Preço NCr$ 27 000,00. — Entrada NCr$ 14 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 050,00, sem juros. Ver na Rua Sousa Barros, 187 — Tratar em MELLO AFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier. Tels. 29-2092 e 49-3264 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Telefone 36-2767. Copacabana.

ENCANTADO — Vdo. casa vazia c| 2 qts., sala, banh., terr. — Entr. NCr$ 3 500,00, prest. de NCr$ 130. Tratar na Rua Içaoó, 45, gr. 202, Brás de Pina. Tel. 30-0731, c| Lutero. CRECI 1140. Ver na Rua Xavier dos Pássaros n.º 23.

GRÃO PARÁ, 295, ap. 401 — Eng. Nôvo. Vdo. c| sl., 2 qts., lindo, frente etc. (alugado) — Inf. Sr. Barboza: 43-0030 (Creci 20).

IMOBILIARIA PÃO DE AÇUCAR S.A. — Vende — Rua Gen. Rodrigues 40, esq. Marechal Rondon — sala, 2 quartos, demais dep. GARAGEM — Preço fixo — Financiamento em 5 anos. Ver no local. Tratar Rua da Assembléia 51, 8.º and. Tels.: 22-7365 — 22-6402 J-285 CRECI 722.

IMOBILIARIA PÃO DE AÇUCAR S.A. — Vende salas para consultorios e escritorios melhor ponto do bairro. Rua Dias da Cruz 183, frente ao Cine Imperator pequena entrada longo financiamento, também dois lindos aps. de cobertura. Corretor no local. Tratar Rua da Assembléia 51, 8.º and. Tels.: 22-6402 22-7365 J-285. CRECI 722.

MEIER — Vendem-se lotes juntinho à Rua Dias da Cruz, bem no coração do Méier, medindo 9 x 44 — Entrada de NCr$ 4 000,00 (facilita-se) e o saldo em prestações de NCr$ 200,00. Ver na Rua Paulo Silva Araújo, esquina da Rua Almirante Calheiros da Graça, 103. Tratar MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Telefone 29-2092 e 49-3261. Méier.

MEIER — Vende-se em frente à Mesbla, Rua Venceslau, 14, ap. 103, c| sl., 2 qts., jard. inv., demais deps. compls., garagem. Alvenaria já terminada. Const. p| Administração NCr$ 2 000 sinal, restante a combinar. Tratar c| o prop. à Av. Graça Aranha, 226, gr. 307. Sr. Milton, pv.

MEIER — Vendo ótima casa 2 qts., sl., coz., copa, banh. em côr, garagem. Rua J. Bonifácio, 741, c| 3 c| prop. Ent. e saldo 60 meses. Ver qualquer hora.

MEIER — Vende-se casa muito boa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, em terreno de 9 x 37. Entrada de NCr$ 12 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 420,00. Ver na Rua Arquias Cordeiro, 114 — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261. — Méier, ou na Av. Princesa Isabel n.º 323, grupo 1 209 — Telefone 36-2767 — Copacabana.

OSVALDO CRUZ — R. Felizardo Gomes, 15 e 15-F. Vdo. conj. de 7 casas, terr. 10x40. Preço: .... 24 000,00 com 8 000, rest. 40 prest. 400,00 s| juros. Ver local. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

OSVALDO CRUZ — Vendo aps. 2 qts., sala, varanda, cozinha, banheiro. Tratar R. Teófilo Otoni, 117, 3.º and. Tel 43-8132.

PAGAMOS NO ATO seu apartamento no local que preferir e você nos devolverá em 180 meses, sem juros nem correção monetária. Informações Rua da Assembléia, 80 subsolo (quase esquina Av. Rio Branco).

VENDE-SE o ap. 201 da Rua Barão de Bom Retiro, 388, c/sala, 3 quartos, banh., cozinha, área c/tanque e dep. empreg. e garagem. Alugado sem contrato. Sinal NCr$ 10.000,00, saldo em prestações de NCr$ 305,56. Tratar na Adm. de Im. Masset Ltda. — Rua Debret, 79, s/407 a 410. Tels. 42-6728, 32-8317 e 42-1335. CRECI 1 131.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO — SENHOR PROPRIETARIO — Quer vender seu imóvel, mesmo alugado, com eficiência e tranquilidade? Procure FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina 96 — loja — Penha. Tels. 30-5489 e 30-7558 — CRECI 1 273.

AVENIDA NOVA IORQUE 157 — Últimas unidades à venda. Restam apenas 3 unidades. Aps. de 3 ou 4 quartos, sala, 2 banheiros sociais em côr. Azulejos até o teto. Dep. de empregada, pintados a óleo, sinteco etc. Totalmente prontos, com habite-se. Entrada facilitada em 12 meses. O resto longamente financiado em prests. inferiores ao aluguel. — Aceita-se COPEG. (B

AREA INDUSTRIAL — Vende-se na Rua Arlindo Janot, logo após Hospital do IAPETC — 100 m da Avenida Brasil, 103 m de fte., p| asfalto — 3 390 m2 — NCr$ 80 000,00 — ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. — Rua Quitanda n.º 20, sala 101 — 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

ATENÇÃO CORDOVIL — Vende-se casa c| 1 qto., sl., coz. Rua Cap. Cruz 603, esq. Rio Apa. — Entr. 4 000, prest. 120, s|j. Trat. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. R. Quitanda 20, sl. 101 — 31-0994 e 31-0804 (CRECI 232).

ATENÇÃO Parque Columbia — Vendo casa com 3 qts., sala, coz. banh. entr. p| carro por terminar, podendo morar. Ent. 2 500 prest. de 100,00. Tr. Est. Vicente Carvalho, 599 B PVC — Hoje, amanhã.

CASA VAZIA — Amplos cômodos junto condução, vdo. 3 000 entr. prest. 130. Tratar na Rua José Maurício 101 sala 212. Penha — CRECI 1 135.

CENTRO DA PENHA — Bairro Dourado — Ap. térreo, vazio, 2 qts. 2 banheiros etc. Ver na Rua São Dionísio, 38 ap. 101. Trat. c/ Olivar na R. Romeiros, 192-A s/202, 1.º andar. Tel. 30-7494 — CRECI 442.

CENTRO DA PENHA — Casa c/ 2 qts. etc. defronte a Casa Neno, na praça (vazia). Ver na Rua Monsenhor Alves da Rocha, 243. Trat. c| Olivar na R. Romeiros 192-A, sala 202. Tel. 30-7494 — CRECI 422.

HIGIENÓPOLIS — R. Dark de Matos, ap. de 2 e 3 quartos, sala e dep., primeira locação. — Ent. NCr$ 8 000, 6 000 e 5 500. Saldo como aluguel. Inf. na Av. Rio Branco, 114, s| 51 — Telefone 42-9599 — Aldãs — Creci 584.

HIGIENÓPOLIS — R. Luiz Azevedo n. 14, vdo. ótimos aps. de 2 qts., sl., coz., banh. compl., boa área c| tanque. Ver das 14 às 17 horas. Dom. 10 às 12. — Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi n. 86. Tel. 28-0804 — CRECI 82.

HIGIENÓPOLIS — R Luiz Azevedo, 14. Vdo terreno 10x15, de fte. Ver no local. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

HIGIENÓPOLIS — Vendo ou alugo ap. 3 qts., recém-pintado, c| sancas e lustres. Av. Suburbana, 1496 bloco 7, ent. B, ap. 302 — NCr$ 12 000 financiada.

HIGIENÓPOLIS — Vdo. casa vazia. R. Pacheco Jordão, 18 — Terr. 12x30, 2 qts., sl., coz., banh. comp., quintal, jardim, ent. p| carro. Chave 23. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — Creci 82.

JARDIM VISTA ALEGRE — Vendo casa de qts. s. banh. varanda, ent. 5 000. Tratar Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão, V. da Penha — Vitalino. Cetel 91-0195.

E SÓ ASFALTO! de Niterói até a Cidade Balneária ST.º MARGARIDA em CABO FRIO (2.º Distrito). Adquira o seu lote a partir de NCr$ 29,00 mensais sem entrada - sem juros - sem correção monetária. Informações e vendas: ARMANDO MORAIS Rua 7 de setembro 81 - Gr. 801 tel.: 52-0652 CRECI N.º 304

Venda de imóvel

Entregue a venda de seu imóvel (mesmo alugado) a uma firma com grande experiência no ramo. Temos à disposição um departamento especializado para consultas, avaliações, promoções rápidas da venda do mesmo. Tratar KAIC. Rua do Carmo, 27-A, S/Loja. Tels. 52-2995 e 52-3740 e 22-1860. Creci J.72. Corr. Resp. J. H. M. L. Teixeira, Creci 283.

ILHA DO GOVERNADOR — Rua Manoel Magioli, 37|102, Jardim Guanabara, alugamos com sala, 3 qts., banheiro dep. compl. — Alg.: 315. Ver no local, chaves no n.º 34 com o porteiro José. Tratar na Administradora Proença Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 1 311 — Tel. 52-3219.

JARDIM GUANABARA — Rua Uçá, 38 — Vendo grande residência, final de construção, em terreno de 23x47. Informações Praça Jerusalém, 19 — Sr. Leopoldo.

QUER VENDER O SEU IMÓVEL? Não perca tempo — Avaliamos e atendemos a domicílio sem compromisso. Procure-nos. 20 anos de tradição. Antônio Nonato Vieira. Rua da Quitanda, 20, sl. 101 — 31-0994 — 31-0804. CRECI 232.

PAQUETÁ

PAQUETÁ — Vendem-se casa e apartamento. Tel. 25-4319.

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

COSMOS — Vende terreno de 17 x 31, plano, pronto p| construir, na Rua França Leite (em frente à estação). Preço de 5 milhões com metade à vista e o resto a prazo. Tratar com o proprietário na Rua Regente Lima e Silva n. 395 — ap. 201 — Marechal Hermes.

URGENTE — Campo Grande — Vende-se uma casa 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, terreno, 12x26, água, luz. Cinco milhões ou a combinar. Tratar na Rua Matupiri, 208 — Benfica.

CENTRO — Passo escritório com 8 anos de contrato. Aluguel: 180,00, a quem ficar com tôdas as instalações inclusive telefone. Ver e tratar na Av. Rio Branco, 185, sala 907, Edifício Marquez do Herval.

EDIFICIO Cidade do Rio de Janeiro, em construção. Duas unidades juntas, Almirante Barroso, 53. — Fone: 42-9009 — Sr. Quevedo.

ESCRITÓRIOS OU CONSULTÓRIOS — Av. Passos, esquina de Mal. Floriano. Saleta, sala, banheiro privativo, 6 unidades p| andar, tôdas de frente — obra já na 13.ª laje. Cota de Terreno financiada em 8 anos. — Construção com a garantia da SOCICO — informações no local até 20 horas ou à Av. Rio Branco, 156, s| 801, tels. 52-7494, 32-3813 .... 52-8774 e 22-2793 — JÚLIO BOGORICIN — Creci 95.

VENDO salão cobertura próprio escritório residência 75 m2 com grande área descoberta. Ver e tratar na Rua Irineu Marinho, 30, portaria.

ZONA NORTE

ESCRITÓRIO — Passo ou alugo mobiliado. Rua Barão Mesquita, 616 — Loja 8 — Horácio.

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

PETROPOLIS — Edif. Centenario — Vendo apto. 1 203 — Chaves na portaria. Tratar 32-6926 ou 26-1644.

PETROPOLIS — Fazenda Inglêsa — Vendo bangalôs prontos, agua luz, calçamento etc. — NCr$ 4 500,00 — 32-6926 ou 26-1644

RESIDENCIA NO INGELHEIN — 3 quartos grandes, living, 2 banheiros em côr, centro de terreno plano (400 m2). Preço 50 mil cruzeiros financiados em 3 anos. Telefone 4603, Sr. Barbosa.

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

FRIBURGO — Vendo sítio de 40 000 m2 com cachoeira, na Cascatinha — Caledônia — Tratar Djalma. Fone 2291.

TERESÓPOLIS — Alto — Vendo, de frente, mobiliado, mag. ap. c| 2 qts., sl., amplas deps. e abrigo p| carro. NCr$ 17 000 c| 50% a combinar. Tratar com D. Eni, na Rua Duque de Caxias, 148, lj. 4 — Tel. 3859 — Creci RJ. 194.

ARARUAMA — CABO FRIO

ARARUAMA — Vende-se casa, Lagoa e Oceano, 3 q., sala, coz., var., banheiro social, dep. Financio. Tel. 32-7541.

RAMAL DE MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

CORÔA GRANDE — Vila Geni — Lotes urb., junto à praia — Prest. a partir de NCr$ 18,00 mens. — Inf. Av. Rio Branco, 114, sl 51 — Tel. 42-9599 — Aldãs — CRECI 584.

... fração ideal durante a amortização de seu imóvel. Entrada só 80,00. Mensalidade só 30,00. Sem intermediários sem juros preço fixo 770,00 fixo irreajustável plano revolucionário de lucro imobiliário para pessoas de visão. Rua 7 Setembro, 81/1302 — Diàriamente até 18 h. Sábado até 12 horas. Tels. 52-9948 e 22-6599.

CASA em São Paulo, Zona Sul. Permuta-se por ap. ou casa no Rio, GB, inf. pelo tel. 43-0866 R-5, Sr. Juvenal, Rua Buenos Aires n. 40 — 8.º andar.

Terrenos Avenida Brasil

Vendo com facilidade de pagamento. Lotes Industriais. Tratar com o proprietário. Telefone: 27-6076.

Casas em 90 dias

Construímos em seu terreno. Pequena entrada, longo prazo. Visitem as obras entregues na GB e E. Rio. Preço fixo sem juros. Plantas, informações: Av. Almte. Barroso, 90 — 12.º, gr. 1212. Tel.: 32-6228.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO 2 qts., 2 banhs., todo grande. Alugo. R. Riachuelo, 360 ap. 102 — Telefone 32-1109.

ALUGAM-SE quartos na Rua do Livramento, 151, Rua da União, 30 e Rua do Lavradio, 159 com água corrente.

ALUGO Rua Sousa Neves, 30, ap. 102, sala, dois quartos, cozinha, área e banheiro. Tel. 56-3934.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locações de casas e apartamentos. Rua do Resende, 39, sl. 1 102. Tel. 52-9447.

ALUGA-SE um quarto em casa de família casal sem filhos. R. S. Frederico n.º 39, transversal R. S. Carlos — Estácio.

ALUGUEL??? — Resolva c/ fiador próprio, com imóveis na GB — Rua da Assembléia, 45, sala 902 — Telefone: 31-0973. Ed. Con-dura.

ALUGA-SE apartamento de sala e quarto separados, cozinha completa. Rua Carvalho Mendonça, 59, ap. 202. Chaves c/ o porteiro. Tratar tels.: 27-6932 ou 47-1728. Exige-se fiador comp.

ALUGA-SE vaga para rapaz. Rua Santa Clara, 251, ap. 3.

ALUGA-SE apartamento, quarto e sala separados, dependência de empregada completa. — Telefone 42-8254. Rua Francisco Sá, 42, ap. 405.

ALUGO confort. ap. c/ 1 ampla sala, 3 qts., arm. embt., coz. azulej., [illegible] Ver Anita Garibaldi, 18, ap. 702 — Tratar 36-3364 e 22-3281.

ALUGO junto à Av. Atlânt., de 1 a 3 meses a pessoas de fino trato. Ap. bem mob. mais inf. tel. 36-3171.

AVENIDA N. S. COPACABANA, 593 ap. 1115. Sala, [illegible] aluguel NCr$ 280,00 [illegible]

BRILHANTE aluga lindo ap. de frente, tendo qt., sl., kitch, banh. Mob., temporada de 3 a 6 meses. Tratar Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. Tel. 57-6809 e . . 57-4638. Resp. Léo de Queirós — CRECI 540.

BAIRRO PEIXOTO — Alugo quarto para rapaz ou podendo ser em vagas para 2. Rua Décio Vilares, 229, ap. 102.

COPACABANA — R. Francisco Sá, 42, aluga-se ap. 405, de frente, sala, quarto, área c/ tanque, dep. empregada, aluguel NCr$ 400,00. Ver no local. Tratar SACI Imóveis Ltda. R. Álvaro Alvim, 27 sl. 123 — CRECI 292.

COPACABANA — Alugo ótimo quarto de frente para um ou dois rapazes. Informações pelo telefone 57-4847.

COPACABANA — MOBILIADO — Aluga-se o ap. 204 da Rua Sta. Clara 552, c/ quarto e sala separado, banheiro, cozinha. Chaves no local das 15 às 17 horas — NCr$ 315,00. Tratar na AD. IM. MASSET LTDA. Rua Debret, 79, sl. 407 a 411. Tels.: 42-6728 — 42-1335 — 32-8317. CRECI 1 131.

COPACABANA — Aluga-se 1 vaga a môça que trabalhe fora, casa de família. 57-0967.

COPACABANA — Alugo ap. mobiliado, por temporada, Pôsto 4, geladeira, roupa de cama, ap. de sala e quarto, NCr$ 380,00. Rua Domingos Ferreira, 125, ap. 521.

COPACABANA — Pôsto 2, em apartamento agradável e sossegado, alugo ótimo quarto (pequeno) a rapaz de tratamento. — Inf. 56-3711 — 45-4801.

COPACABANA — Aluga-se quarto grande mobiliado, a senhor de respeito. Rua Duvivier, 18 apt. 207.

COPACABANA — Alugo ap. de frente, mobiliado, contrato 3 a 12 meses. Sala, 2 quartos, coz., banh. compl., dep. empreg., garagem, NCr$ 500. R. Bolívar, 165, c/ porteiro. Inf. 46-7658.

BOTAFOGO — Aluga-se — Dois quartos, sala, dependências completas, garagem e telefone. Rua Bartolomeu Portela n. 25-B, ap. 201. Ver com o porteiro. Tratar 42-6569 — Oliveira.

COPACABANA — Alugam-se aps. finamente mobiliados, c/ ar condicionado, telef. e demais utensílios, p/ temporadas curtas ou longas. Ver na Av. N. S. de Copacabana n. 1.085, sala 1 115 — CRECI n. 1 141.

COPACABANA — Alugo ótimo ap. temporada, sala, quarto separados, banheiro completo, decorado, Av. Copacabana, 1.145, ap. 409 — Chave porteiro.

COPACABANA — Alugo qto., sala banh., coz. Rua Constante Ramos, 68, ap. 504. Chaves com porteiro. Tratar Siqueira Campos, 72, loja.

COPACABANA — P. 4, aluga-se 1 quarto p/ senhora distinta, referência. Tratar tel. 57-1322, p/ manhã.

COPACABANA — Temporada — Aluga-se ót. ap. frente. Sala e qt. sep. mob. c/geladeira, perto praia. Fone: 37-1185.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 909 da Rua Barata Ribeiro, 668, com sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Chaves com porteiro. Tratar c/Administradora Sion, Av. Rio Branco, 156, sala 1.714. Tel. 52-5917.

EM APARTAMENTO DE MOÇA aluga vaga para moça. Raul Pompéia 152/205.

FIADOR??? Indico irrecusável c/ 3 imóveis. Resolvo na hora. Não cobro adiantado. Atendo hoje dia todo Av. N. S. Copacabana 819, sl. 602 ou Rua Miguel Couto 27, sl. 403 — Tel.: 32-5855.

FIADOR? Proprietário e comerciantes idôneos, fornecemos. Solução na hora p/ casas e aps. Rua Senador Dantas 117, sl. 1 507. — Telefone 22-9345.

HABITAÇÃO mob. — Alugo em apartamento p/ 2 pessoas, preferent. habla castelhano. Av. N. S. de Copac., 420, cobertura C-01.

LEME — Aluga-se o ap. 304 da Rua Gustavo Sampaio n. 98, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e área. Chaves com o porteiro Sr. José — Aluguel NCr$ 450,00, mais encargos. Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1 112. (Atrás da Igreja São José).

LEME — Aluga-se conjugado mobiliado na Av. Atlântica, de 3 a 6 meses. 42-5961. CRECI 905.

MOBILIADO — Aluga-se ap. de sala, quarto sep., c/ gel., roupa de cama e utensílios. Telefone 57-4214 — Edine.

NEAR COPACABANA PALACE — Aluga-se num apartamento de luxo um quarto com banheiro exclusivo, telefone, ar condicionado, para um senhor ou casal de alto tratamento que esteja acostumado com confôrto. Tel.: 37-3267.

QUARTO GRANDE, mob., roupa de cama, 1 ou 2 môças trab. fora, dá informa: 37-4161.

QUARTO fundos c/ banh. exclusivo, entrada ind. R. Xavier da Silveira n. 40-405. Tel. 37-4782.

QUARTO — Aluga-se um de empregada na Av. N. S. de Copacabana — Pôsto 4 — Informações — Tel. 56-1365.

QUARTO — Alugo no Leme. — Frente, p/ 2 môças, c/ tel., junto à praia, frente. Tel. 37-6366 e 37-7382.

QUARTO — Temp. ou não. Amplo, mob., para 1 ou 2 cav. trab. fora. 1—150,00; 2—200,00 cruzeiros novos. Telf. 36-5214 — Pôsto 2.

SÁ FERREIRA — Escadinha S. Roman, 19/102. Conjugado. Mobiliado, gel. etc. 46-6837 e . . . 32-1619. CRECI 539.

SANTA CLARA, 142, ap. 406 — Aluga-se conjugado, mobiliado, geladeira etc. Ver com porteiro — Tratar 57-2333.

TEMPORADA curta ou longa, alugo ap. qt., sl., sep., mob., com gel. e utens. Ver Prado Júnior, 330, ap. 1 007. Copacabana.

TEMPORADA — Alves Saldanha, 76, ap. 1 201. Var., q. e. conj. mob., gel., vista mar. Chaves c/ porteiro. Tratar 25-3671.

TEMPORADA — Alugo ap. na Av. Atlant. com 3 qts., sl., etc. Todo mobil. com gel. tel., ar cond. etc. Tratar pelo telefone 56-4506 ou Barata Ribeiro, 92/1204.

TEMPORADAS em aps. mobiliados, junto à praia de Copacabana. Preços a partir de NCr$ 7,50 — Tratar pelo tel. 36-3049 ou no local, Rua Gustavo Sampaio n.º 854.

VAGA para rapaz em quarto grande com varanda, armário individual. Av. Copacabana 1 256 ap. 301.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE qto. sala, coz. banh. côr, 320,00 e taxas. Chaves com porteiro — Gomes Carneiro, 130/208 — Menezes. 52-9367.

ALUGA-SE ap. 202 da R. Cupertino Durão, 30 — Chaves c/ o porteiro Manuel.

ALUGA-SE amplo ap. 102, Av. Rainha Elizabeth, 637, frente, quadra da praia (Castelinho), 2 sls., 3 qts., dep. completas, garagem. — Chaves c/ porteiro. Telefone: 57-1920.

APARTAMENTO 2 quartos, sala, quarto e banh. de empr., coz., banh. [illegible] Ver à noite dias úteis, sáb. e dom. dia todo. Ataulfo de Paiva, 1305/504.

ALUGA-SE quarto mobiliado, independente, a cavalheiro. Tel. 47-2578 — Ipanema.

ALUGA-SE apartamento de frente na Rua Dias Ferreira, 571, ap. 202. Chaves com o porteiro — Tratar pelo telefone 47-3279.

ALUGA-SE Visc. Pirajá, 455, ap., sala, 2 qts., demais dep., telefone, garagem, mobiliado completo [illegible] 47-6853.

ALUGA-SE, Leblon, ap. térreo, quarto e sala separados e dependências. Tratar tel. 47-4877.

FIADOR??? Indico irrecusável, c/ 5 imóveis. Resolvo na hora. Não cobro adiantado. Atendo hoje o dia todo. Av. N. S. Copac. 819, sl. 602 ou Rua Miguel Couto 27, sl. 403. Tel.: 32-5855.

ALUGA-SE, R. Prudente Morais, 276, ap. 402, ótimo ap. c/ garagem, 3 qts., 2 salas, 2 banheiros e dep. Aluguel NCr$ 800,00 mais taxas — Chaves no ap. 401 — Tratar ACIR Administração — Tel. . . . 32-9738.

IPANEMA — Aluga-se ap. 201, [illegible] e dependências, [illegible] Aluguel NCr$ 306,00. Tel. 27-2300.

IPANEMA — Alugo ótimo ap. 2 [illegible] família de Paiva 734, ap. 503. 400,00 taxas — Chaves marcar tel.: 22-8004. D. Dalva. Av. Rio Branco 108, sala 1 105 — Resolva no dia.

IPANEMA — Aluga-se quarto [illegible] moça [illegible] R. Prudente de Morais 762, ap. 102.

IPANEMA — CASTELINHO — Alugo para temporada mínimo 30 dias ap. para casal. Tratar Visconde de Pirajá 235-A, com Castro. 47-3346.

IPANEMA — Aluga-se apartamento com sala, 2 quartos e dependências. Reforma completa, sinteco, aquecimento central. Preço 4½ salários mínimos mais taxas. Garagem à parte. Chaves com o porteiro. Ver Av. Rainha Elizabeth n. 540, ap. 704. Tratar com Dr. Batuíra. Rua da Assembléia n. 61, sala 801. Tels. 22-7572 e . . 73-6181.

IPANEMA — Aluga-se ap. sala, quarto separado, banh., cozinha. Fone: 56-3457.

IPANEMA — LEBLON — Família americana procura para alugar ap. 3 quartos, sala, etc., ou 2 quartos, 2 salas, etc., propostas para Dona Beverly — Tel. 36-7059.

MUDANÇA? GATO PRETO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

QUARTO — Leblon — Aluga-se para cavalheiro idôneo — Tel. 27-9384.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGA-SE na Rua Jardim Botânico n. 295/201, um por andar, com varanda, 2 salas, 3 quartos amplos, coz., banh. e dep. de emp. e garagem. Chaves no local, até 17 horas.

JOQUEI CLUBE — Aluga-se ap. fr., R. José Roberto de Macedo Soares, 12 ap. 201, sl. duple, 2 qts., banh. c/ box, área, qt. e dep. empr. Chaves c/ porteiro. Aluguel NCr$ 350,00. Inf. tel. 26-1223.

JARDIM BOTÂNICO — Aluga-se um quarto a rapaz. Rua João Afonso, 15.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

ALUGAM-SE pequenos aps. Rua Henrique de Mesquita, 24, esta rua fica no princípio da Rua Ana Néri, subir Rua Dias da Silva.

ALUGO quartos com direito a lavar e cozinhar, 3 meses depósito. Rua Nogueira da Gama, 18.

ALUGA-SE casa com 2 quartos, sala, copa. Rua João Ricardo, 40 — São Cristóvão.

ALUGA-SE casa c/ 2 q., 2s., banheiro c/ aquecedor, coz. com fogão 4 bocas, tudo c/ gás de rua, quintal grande, 2 entradas comp. independente. Ver e tratar à Rua Jansen de Melo, 10 — S. Cristóvão.

PRAÇA BANDEIRA — Alugo ap. 302, R. Machado Coelho, 91, perto L. Estácio, 1 sl., 1 qt., área c/ tanque etc. No local com propriet. Tel. 23-0024.

SÃO CRISTOVÃO — Alugam-se aps. c/ 1 e 2 quartos, sala, cozinha. Preço a partir de NCr$ 150,00 e NCr$ 190,00, respectivamente. Próximo ao Mercado de CADEG. Contrato com fiador. Ver na Rua Barbosa da Silva, 95, próximo à Rua Ana Néri.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo 2 salas de frente, grandes, c/ direito a lavar e cozinhar. Aluguel 160,00. Av. Pedro II, 149, casa 15.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se um quarto. Rua Fonseca Teles, 145.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se quarto independente a senhoras ou senhores, sob rigorosa sindicância, não podendo levar nem cozinhar. Tel. 28-4850, das 9 às 12 horas.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGO — Tijuca 30,00, 1 vaga, rapaz, mobiliada, roupa cama, casa família, é selecionado. Rua Barão de Itapagipe 276, sob. — D. Nair.

ALUGA-SE — O ap. 203 da Rua dos Artistas, 71, com 2 qts., grande sala, deps. compl. inclusive qt. emp., e área. Ver local. Aluguel 273,00. Tratar 42-4707.

ALUGO sala com entrada independente, móveis, pensão e água corrente, casal fino trato. Av. Paulo Frontin, 467.

ALUGA-SE um quarto para um ou dois rapazes na Rua Felix da Cunha n. 50 — Tijuca. Pedem-se referências.

ALUGA-SE ótimo quarto a casal ou môças de tratamento. Tratar 38-1864 — Tijuca.

ALUGO bom quarto a dois rapazes c/ou sem móvel; não falta água. Rua Uruguai 530-A c/3 — Tijuca.

ALUGA-SE quarto pequeno para uma ou duas pessoas que trabalhem fora. Rua Conde de Bonfim, 768, fundos. Sr. Souza.

ALUGA-SE ótimo quarto de frente próximo à Praça Saens Pena a pessoas que trabalhem fora — Tel. 28-6623.

ALUGO — Rua Haddock n. 23, ap. 302, de sala, kitchenette quarto, banheiro, e ap. 101, sala, dois quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro empregado, área. Tel. 56-3934.

ALUGO o ap. 301 com salão, 2 qts., copa, coz., banh. compl., área c/ tanque. — R. São Roberto, 79, Estácio. Ver das 7 às 12h.

ALUGA-SE casa com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e pequena área com tanque, na Rua José Higino, 130, casa 12 — Tel. 42-6711.

ALUGA-SE apartamento de frente, com sala, três quartos e dependências. Rua Sampaio Viana n. 34 — Tratar pelo telefone . . 47-2584.

ALUGA-SE excelente ap. Rua Sampaio Ferraz 23, ap. 402. Saleta, sala, 2 ótimos quartos e demais dep. Ver das 10 às 13 horas Telefone 42-8571.

ALUGA-SE ótimo quarto senhor ou senhora de respeito. Barão de Petrópolis 476, ap. 402. Rio Comprido.

ALUGA-SE ótimo ap. de saleta, salão, 3 quartos, sendo um duplo, banheiro completo, cozinha, dep. de empregada, quintal, cobertura para automóvel (não é térreo) — Ver na Rua Uruguai 21-A, ap. n.º 201, Tijuca. Chaves na Rua Juparanã 67, ap. 201, em frente.

ALUGO ap. 302 Rua Barão Ubá, 478, c/ sala, qto. sep., coz., banheiro, área. NCr$ 200,00 e t. — Ver no local e tratar c/ propr. telefone 43-6896.

ALUGO vários quartos para casais, Rua Maia Lacerda, 652, Rua Correia Vasques, 50, Rua Senador Vergueiro, 111.

ALUGO ótima vaga a rapaz educado a 30 mil, muito sossêgo. Ver Rua Antunes Maciel 308. Telefone 28-7499. São Cristóvão.

ALUGAM-SE 2 quartos a rapazes. Rua Barão de Itapagipe 302, casa 1, por preço barato. Tijuca.

ALUGA-SE quarto grande — Não se aceitam crianças. Rua Valparaíso, 66 — Tijuca.

ALUGA-SE casa, sala, dois quartos, cozinha e também quarto independente — Ver e tratar Rua Cândido de Oliveira, 38. Tel. 32-1340.

ALUGA-SE 1 vaga p/ moça e 4 p/ rapaz — Rua D. Maria, 34, c/ Pereira Nunes.

ALUGO quarto, Rua Maria Amália, 17, sobrado — Tijuca. Tel. 38-9306.

ALUGA-SE quarto de frente casal ou rapaz — R. Goulart, 86.

CATUMBI — Aluga-se casa de 2 andares, na Rua Catumbi, 96, c/ 18, sob., contendo 2 qts., 2 salas, banheiro, cozinha e terraço. Preço NCr$ 230,00. Tratar visitas pelo tel. 43-9009 — Francisco Conte. CRECI 1.234.

FIADORES IDONEOS para aps. e lojas em qualquer bairro. — Contrato grátis. Assembléia, 45, sala 902 — Telefone 31-0973.

ITAPIRU — Rua Eliseu Visconti n. 77, casa 25, aluga-se casa tipo apartamento com quarto, sala, cozinha, banheiro e varanda. NCr$ 130,00.

MUDANÇA? — (Agora também na ZONA NORTE). GATO PRETO ARMAZENA, TRANSPORTA e EMBALA desde 1940. — Telefones 49-0002 e 49-0888.

PRAÇA SAENZ PENA, 55 aps. 603 e 604, aluga-se p/ família ou escritório, de frente, sala, qto. j. de inverno e dependências. Ver c/ porteiro — Tratar Saci Imóveis Ltda. Aluguel NCr$ 300,00. Rua Álvaro Alvim, 27 sl. 123. CRECI 292.

QUARTO e pequena sala, aluga-se a casal ou 2 pessoas, p/ lavar e cozinhar em ap. P. Afonso Pena, NCr$ 130,00, 2 meses adiantados. Tratar R. Ibituruna, 67, c/ 6.

QUARTO — Aluga-se c/ refeições p/ casal distinto, 240 cruzs. novos. Tel. 48-2730.

SAENZ PENA — Alugo ap. com 3 quartos, grande sala, copa, cozinha e dep. empregada, lugar para carro, preço 360,00 juntas, Rua General Roca, 328-A, ap. 301 — Tel. 28-0157 — Aurora.

SAENZ PENA — Aluga-se ap. 3 qts., 1 sl., coz., dep. Gen. Roca, 138, tem sinteco. Tel. 38-7621. Paulina.

TIJUCA — Aluga-se ap. com 1 quarto e sala. Contrato com fiador — Ver na Rua Conde de Bonfim n. 59.

TIJUCA — Aluga-se 1 quarto em ap. para 2 môças que trabalhem fora. Tratar p/ tel. 34-5598. — Sr. Levi.

TIJUCA — Alugo apartamento em edifício nôvo, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, amplas dependências empregada, área de serviço e garagem. Aluguel 450. Ver Rua Ladislau Neto 65. Tratar Av. Pres. Vargas 446, grupo 1 206 — Tels.: 23-0216 e 23-1330.

TIJUCA — Quartos, alugam-se ótimos, pode lavar e coz. na Rua Itacurussá n.º 21, próx. à Rua Uruguai. Exige-se depósito.

TIJUCA — Alugam-se vagas para dois rapazes distintos, mob. e de frente. Ambiente sossegado. Rua Conde de Bonfim, 36-7425. — 40,00.

TIJUCA — Rua Antônio Salema, 22, c/ 6, próximo Pça. Saens Pena. Alugo casa 2 pavimentos com sala, 3 quartos, copa, cozinha, depend. empregada, pintada e c/ sinteco, NCr$ 350,00. Chaves na c/ 3, das 10 às 12 horas. Tratar 22-4259, Dr. Maia.

TIJUCA — Aluga-se ap. 2 qts., 1 sls. copa-coz., área de serviço, dep. compl. Ver Rua Conde de Bonfim, 507, ap. 211. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 34-7665 — Benjamim.

TIJUCA — Aluga-se quarto a senhora que trabalhe fora ou p. guardar móveis. Rua Itacuruçá, 122 c/ 8. Inf. tel. 28-8321.

TIJUCA — Alugo ótimo apartamento de frente, prédio nôvo de ótimo acabamento, boa sala, 3 ótimos quartos, banheiro, cozinha, amplas dependências empregada. Aluguel 430. Tem garagem — Ver Rua Ladislau Neto, 65, ap. 201 — Chaves com o porteiro — Tels. 23-0216 e 23-1330.

TIJUCA — Alugo um dos melhores e maiores ap. do bairro à R. Conde Bonfim 412, ap. 603 c/ garagem. Chaves porteiro.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 102, da Av. Paulo de Frontin, 394, de sala 2 qts., sendo 1 de frente c/ armários embutidos, cozinha, banheiro, dep. de empreg. grande área, ver no local. Chaves c/ o Sr. Emílio e tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, Gr. 302. Tel. 42-4472 — CRECI 814.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 301, da R. Clemente Falcão, 149-F, com sala, 2 qts., banh., cozinha e demais dependências. Chaves p/f no ap. 302 — Tratar c/ ADMINISTRADORA SION — Av. R. Branco, 156, sala 1 714 — Tel. 52-5917.

TIJUCA — Aluga-se 1 sala e 1 quarto para 2 ou 3 rapazes. Ver Rua Pinto Figueiredo, 51, casa 3 — Praça Saens Pena.

TIJUCA — Alugam-se os aps. 209 — 210 da R. Dezoito de Outubro, 328 (esq. R. Conde de Bonfim, 831) com sala, 2 qts., cozinha, banh. em côr, dep. completa de empregada. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ ADMINISTRADORA SION — Av. Rio Branco, 156, sala 1 714 — Telefone 52-5917.

USINA — Alugam-se qts. e salas para residência ou comércio. — Conde de Bonfim, 1393 sobrado.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGAM-SE duas casas, quarto, sala e cozinha e mais dependências à Rua Açaré n.º 104, Grajaú perto do Cinema Santa Alice. — Tel. 58-9647.

ALUGA-SE vaga para rapaz em casa de família, com refeição — 80,00, que dê referência. Tel. 58-7448.

ALUGA-SE na Rua Leopoldo n.º 549, ap. com grande sala, amplo quarto, banh., cozinha, área serviço, NCr$ 180 e taxas. Ver no local c/ o Sr. Horácio. Tratar Rua Quitanda, 3, 11.º andar, salas 1 101/5. Tel. 42-3552.

ALUGA-SE quarto na Rua Pereira Nunes n. 204 — V. Isabel.

ALUGA-SE ap. tipo casa, 2 quartos e 1 sala. R. Dona Maria, 108 ap. 101, transversal Pereira Nunes — Vila Isabel.

ALUGAM-se qts. amplos na Rua S. F. Xavier, 610 — Tel. . . . 48-1024.

GRAJAÚ — Aluga-se ap. 2 qtos., sala, coz., banh., varanda, bom quintal. Rua Campinas 210, ap. 101. Chaves no 214. Tel. 38-1955.

GRAJAÚ — Alugo ótimo ap., 2 qts., sl., saleta etc. NCr$ 240, R. Joaquim Távora, 76, ap. 201 (transversal à Rua Barão do Bom Retiro).

GRAJAÚ — Aluga-se ap. 202, da Rua Caçapava, 167, três quartos, sala e dependências. Tratar com proprietário na R. Assembléia, 93, ap. 904, de 2 às 4 horas.

VILA ISABEL — Aluga-se quarto independente com direito a lavar e cozinhar. Avenida 28 de Setembro, 225 — Com depósito.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGA-SE uma peça c/ cozinha e banheiro a rapaz ou senhora só e outra a casal sem filhos ou senhora. Tratar das 10 às 12 e das 18 horas em diante pelo tel 29-4090 — Lins de Vasconcelos.

CASA — Aluga-se — 150 mil — quarto, sala, dep., área. Rua Dona Francisca 336 c/2 — Lins.

ALUGUEL

ZONA SUL

● LAPA — R. Taylor, 31/1 211 — Sl. e qt. conjugado, b. e kit. NCr$ 180,00.

● CATETE — R. Bento Lisboa, 24/602 — Sl., 2 qts., b., coz., área c/ tanque e dep. empregada. NCr$ 330,00.

● CATETE — R. Pedro Américo, 166, Bl. "B", ap. 108 — Qt. e sl. conj., b. e kit. NCr$ 130,00.

● LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, 328/101 — 2 sls., 3 qts., arm. emb., b., c., área c/ tanque e dep. empreg. e garagem. NCr$ 440,00.

● LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, 831/403 — 2 sls., 3 qts., arm. emb., hall, 2 b., copa, coz., área c/ tanque, dep. empreg. e garagem. NCr$ 800,00.

● LAGOA — Av. Epitácio Pessoa, 1 690/302 — 3 sls., 4 qts., 4 b., copa, coz., 2 qts. empregada, b., área c/ tanque e garagem. NCr$ 1 627,50.

● LEBLON — MOBILIADO — Av. Ataulfo de Paiva, 386/701 — Sl., 2 qts., b., coz., área c/ tanque e b. empreg. NCr$ 420,00.

● GAVEA — R. Oitis, 17/201 — Sl., 2 qts., b., coz., área c/ tanque e dep. empreg. Chaves no ap. 401. NCr$ 367,50.

● COPACABANA — Rua Min. Viv. de Castro, 122, 5.º andar, ap. 20 — Sl., 3 qts., arm. emb., b., coz., área c/ tanque e dep. empreg. NCr$ 400,00.

● COPACABANA — Rua Duvivier, 99/404 (17) — 2 sls., 2 qts., b., coz., tanque e qt. empregada. — NCr$ 400,00.

● COPACABANA — Rua Gomes Carneiro, 155/402 — Sl., 2 qts., b., coz., área c/ tanque e dep. empreg. NCr$ 525,00.

● COPACABANA — Rua Pompeu Loureiro, 9/504 — 2 sls., 3 qts., b., coz., área c/ tanque e dep. empregada. NCr$ 525,00.

● COPACABANA — Rua Bolívar, 129/504 — Sala, 2 qts., b., coz., área c/ tanque e dep. empregada. NCr$ 400,00.

● COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 638/402 — Sl., 3 qts., armários emb., b., copa, coz., área com tanque e dep. empreg. NCr$ 630,00.

● BOTAFOGO — Av. Pasteur, 184/604 — Sl., 2 qts., b., coz., área com tanque, dep. empreg. e garagem. NCr$ 400,00.

ZONA NORTE

● TIJUCA — R. Guajaratuba, 120/201 — Sl., varanda, 3 qts., armários emb., b., coz., área com tanque e dep. empregada. Chaves no ap. 202. NCr$ 367,50.

● MADUREIRA — R. Frederico Lima, 65 ap. 102 — s., 2 qtos., b., coz., área c/tanque. Chaves ap. 104 NCr$ 180,00.

● BONSUCESSO — Rua Uranos, 683, fundos, ap. 402 — Sl., 2 qts., varanda, b., área c/ tanque e coz. NCr$ 230,00.

● BRAZ DE PINA — R. Bento Cardoso, 546 casa — Sl., 2 qts., b., coz., área c/ tanque e quintal. Chaves na casa dos fundos. NCr$ 210,00.

● VILA VALQUEIRE — R. Verbenas, 379, ap. 101 e 201 — Sl., 3 qts., b., coz., área c/ tanque e dep. empreg., sendo que o ap. 201 tem garagem e jardim. Chaves no local das 9 às 12 hs., ap. 101. NCr$ 300,00, ap. 201 — NCr$ 400,00.

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS MASSET LTDA.
Rua Debret, 79 sls. 407 a 410
CRECI 1131
42-6728 — 42-1335 — 32-8317

JACAREPAGUÁ

ALUGUEIS? — Indicam-se casas e aps. a partir de NCr$ 80,00. Dispenso fiador. Exige-se só 1 mês de depósito. R. Mig. Couto, 27, 4.º andar — 23-3042, 22-5884, 32-5855.

CASA — Sala, 2 qts., banh., coz., água, luz e ônibus na porta. — 80,00. Estr. Bandeirantes, 11 079, quilômetro 11.

JACAREPAGUÁ — Taquara — Aluga casa modesta, 2 quartos, sala, coz., banh., quintal, 85 mil, depósito 3 meses. Estrada Rodrigues Caldas 2 539, casa 1. Telefone 26-3738.

CENTRAL

ALUGA-SE apartamento de frente à Rua Sílvio Fontes, 224 ap. 402 — Bairro Jabour. Tratar à Av. Graça Aranha, 416 s/ 415 das 11,00 às 16,30 c/ Sr. Orlando.

ALUGA-SE sala frente, e quarto cozinha independente. Rua Licínio Cardoso, 277 — Estação São Francisco Xavier, 58-5028, Sílvia.

ALUGO ap. 101 — Rua Operário Saddock de Sá, 100, fundos. Sala, 2 quartos e deps. Aceito desconto em fôlha. Chaves no ap. 201.

ABOLIÇÃO — Rua Moreira, 133 — Alugo qt., sala, coz., NCr$ 100,00, 2 m. de depósito. Aluga-se também 2 qts. peqs. NCr$ 50,00, 2 m. de depósito — 1 ou 2 pes.

ALUGAM-SE aps. 2, 3, 4 quartos, sala etc. Não paga condomínio, Rua Juriari n. 5, ap. 201, 202, 203. Mar. Hermes, frente à estação. Tel. 34-0907. Chaves na quitanda, Pr. 170,00, 185,00 e 200,00.

ALUGA-SE casa sala, quarto, cozinha e dependências; Rua Quintão, 668.

ALUGA-SE ap. com 2 quartos, quarto emp., sala, cozinha, banh., área e varanda. Rua Estêvão Silva, 217 — Cachambi — Méier.

ALUGUEL, SANTA MONICA, trata de tudo para V.S., veja a casa ou ap., que deseja alugar, inscreva-se conosco e deixe o resto por nossa conta. Rua Lucídio Lago, 91, sala 402 — Méier.

APARTAMENTO por 140,00, para casal, aluga-se na Rua São Gabriel, 318, Cachambi, no Méier. Tel. 29-7163. Martins.

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, sala e demais dependências na Rua Elias da Silva, em Piedade. Tratar no n. 43 da mesma rua.

ALUGA-SE casa 2 q. 1 sala com dependências completas, R. Assis Carneiro, 117, fundos, c-2 — Piedade — Tel. 58-6395.

ALUGAM-SE quartos e salas com direito a lavar e cozinhar, na Rua Doutor Garnier, 179, próximo à Estação do Rocha.

ALUGA-SE casa 2 quartos, 2 salas e outras dependências, Rua Clarimundo de Melo, 285, ap. 101 — Encantado.

ALUGO qto. ind. c/ ou s/ móveis a 1 ou 2 srs. Rua Ana Néri, 1 864, E. Riachuelo. Tel. 49-9722.

ALUGA-SE ap. 1.ª locação, 2 quartos, sala, coz., banheiro. Rua João Pinheiro, 426, casa 17, ap. 201. Tratar Av. Suburbana, 7 856 — Piedade.

ALUGUEIS?? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locações de casas e apartamentos. Rua Álvaro Alvim, 33, sala 706. Cinelândia.

ALUGUEIS? — Indicam-se casas e aps. a partir de NCr$ 80,00. Dispenso fiador, exige-se só 1 mês depósito, R. Mig. Couto, 27, 4.º andar. 23-3042, 22-5884 e . . 32-5855.

ALUGO ap. 101, Rua João Pinheiro, 605. Ver das 13 às 17h. Piedade. Qto., sala, coz., banh. Aluguel NCr$ 150,00. Fiador.

ALUGUEIS? — Indicam-se casas e aps. a partir de NCr$ 80,00. Dispenso fiador. Exige-se só 1 mês de depósito. R. Mig. Couto, 27, 4.º andar — 23-3042, 22-5884, 32-5855.

ALUGO ind. casas, aps. do Rocha a Austin, Triagem a Caxias, 1 e 2 qts., de 60, 80, 100, 120, 140 mil s/ fiador, Rua Lucídio Lago, 138, sl 4 — Méier, até 17 horas.

ALUGA-SE casa quarto, sala, cozinha. Rua Assis Carneiro 279. Piedade.

ALUGO casa sala, quarto, cozinha, banheiro e área. Rua Ferraz, 55, c/ 6. Cascadura, em frente à estação. Preferência desconto em fôlha, aluguel NCr$ 150,00. Tratar Av. Ernâni Cardoso, 253. Tel. 29-9743.

BANGU — Aluga-se o apt. 301 da Av. Cônego de Vasconcelos, 72, com sala, 2 qts. e demais dependências. Chaves p/f. no 54 c/ o Sr. Ubiratan — Tratar c/ Administradora Sion — Av. Rio Branco, 156, sala 1714. Tel. 52-5917.

CASA BENTO RIBEIRO — Aluga-se quarto, sala, coz. confortáveis grd. José Queirós, 63, frente Est. Base Cr$ 150 000.

CASCADURA — Rua Silvério 73 — Aluga-se uma casa com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro. — Aluguel NCr$ 250,00. Chaves no n.º 62.

CACHAMBI — Alugo ótimo apartamento seminovo c/ 2 qts., sala, grande coz., banh. e área. NCr$ 230,00. Ver com propr. Rua Álvares de Azevedo, 253, ap. 102. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA, Rua 7 Setembro, 88/203. Telefone 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

ENCANTADO — Aluga-se ap. 102 Rua Angelina, 171 composto de sala, 2 qts., demais dependências. Chaves no local. Tratar tel. . . 43-2409.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo ap. 2 qts., 1 sala e depend. Rua Teixeira de Azevedo 380-F, desconto fôlha, fiador ou depósito.

FIANÇA — Temos fiador comerciante e proprietário idôneos, solução na hora, p/ casas e aps. Rua Senador Dantas 117, sl. 1 507 — Tel.: 22-9345.

MÉIER — Aluga-se uma casa com quarto, sala, cozinha, W.C., banheiro e área independente. Aluguel NCr$ 120,00 e mais taxas. Exige-se depósito em dinheiro de NCr$ 200,00. Ver e tratar na Rua Cristóvão Colombo, 330 — Ônibus Méier—Maria da Graça, saltar em frente à Igreja N. S. da Aparecida, entrar pela Rua Baldraco.

MUDANÇA? — (Agora também na ZONA NORTE). GATO PRETO ARMAZENA, TRANSPORTA e EMBALA desde 1940. — Telefones 49-0002 e 49-0888.

MADUREIRA — Bem no centro R. Carolina Machado, 572 sl. ap. térreo, 2 qts. gde. sala demais dep. Trat. local 8 às 12h.

MÉIER — CACHAMBI — Alugo aps., pintado de nôvo, 2 qts., salão, cozinha, banh. completo, varanda etc., para pessoas de gosto. Rua Itamaracá, 56, ap. 201. Chaves no 101. Todos os dias. Tel. 49-4582. Farta condução. NCr$ 220,00.

MÉIER — Aluga-se ap. frente, c/ var., sl., 2 qts., e dep. emp., na R. Miguel Fernandes, 626, ap. 102. Aluguel NCr$ 200,00. Tratar na R. Relação, 15.

PROPRIETÁRIOS

3 Vantagens em conseqüência de nossa tradição e técnica atualizada

1 Pagamento em dia fixado dos aluguéis ainda não pagos

2 Adiantamento sem juros aos nossos clientes,

3 Corpo permanente e exclusivo de advogados especializados, funcionando em conjunto

★ Dr. Aloysio Pinheiro de Vacc.
★ Dr. Ruy Bezerra Chermont
★ Dr. Fábio Luna Lobato
★ Dr. Almir Ledo Faffe
★ Dr. Roberto Sampaio de Almeida

ADMINISTRADORA GUANABARA DE IMÓVEIS LTDA.
Av. Rio Branco, 123 - Grupo 605/607
Tel. 32-1294 e 42-1267

MESQUITA — Rua Marte, 318. Alugo casa sl. qt. coz. NCr$ 80,00. Tratar SOTIC, 32-1619 — CRECI 539.

OLINDA — Av. Getúlio de Moura, 122, alugam-se duas casas, sendo uma de NCr$ 80,00 e outra de NCr$ 100,00.

PIEDADE — Aluga-se ap. com 2 quartos, sala e dependência, na Rua Elias da Silva 181, fundos.

PIEDADE — Alugo casa de frente, quarto, sala e coz. — NCr$ 150,00. R. Antônio Vargas, 177.

QUARTO p/ casal c/ depósito. Rua Aristides Lôbo, 83.

QUARTOS — Alugam-se a funcionários e militares. Rua Cel. Laurênio Lago, 581 — M. Hermes.

ROCHA — Alugam-se aps. com 1 e dois quartos, sala, cozinha, próximo ao Mercado da CADEG — Preço a partir de NCr$ 150,00 e NCr$ 190,00, respectivamente. Contrato com fiador. Ver na Rua Barbosa da Silva 95.

RICARDO ALBUQUERQUE — Casa — Alugo próximo à estação — R. Paraúna, 100 c/ 3 — Telefone 32-1109.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Aluga-se: Rua Vinte e Quatro de Maio, 1005, ap. 403, ap. c/ 2 qts., sala e dep. completa de empregada — Aluguel NCr$ . . . 230,00 — Chaves n/ ap. 404 — Tratar ACIR Administração Tel. 32-9738 e 37-7083.

SAMPAIO — Alug. ótimo ap. c/ 3 qts., em centro terreno com garagem. Rua Cadete Polônia, 514. Chave no local. Tratar dir. com propr. tel.: 31-0957.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Quartos, alugam-se ótimos pode lavar e coz., na Rua Ana Néri n.º 1 093 — Exige-se depósito.

SÃO FRANCISCO XAVIER, junto à estação, aluga-se casa de luxo, com 2 qts., sala etc. Grande quintal, varanda, área coberta. Informações Sr. Rubem, tel. 32-2901 — Base NCr$ 280.

TODOS OS SANTOS — Alugam-se os apt. 124 do Bloco C e ap. 123, da Rua Padre Ildefonso Penalba, 151, com sala, 2 qts., cozinha, banheiro e demais dependências. Chaves c/ porteiro. Tratar com ADMINISTRADORA SION — Av. Rio Branco 156, sala 1 714. Telefone 52-5917.

LEOPOLDINA

APARTAMENTO — Ramos — Aluga-se na Rua Paranhos, 216, ap. 101, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro e área. Todos os cômodos grandes. Aluguel NCr$ 220,00. Chaves ao lado. Tratar na Rua Santana, 184.

ALUGA-SE um ap. na Rua Cardoso de Morais em frente Cinema Rio Palace com uma sala e dois quartos bem cômodos — copa e cozinha, um ótimo banheiro social, qt. e banheiro de empregada, ponto de ônibus na porta, por 240,00. Chave na Rua Emílio Zaluar n.º 30, com Sr. Antonino.

ALUGA-SE casa, tipo apartamento com sala, quarto e dependências, na Rua Magalhães Correia n. 103 — Tratar no local, diàriamente, das 8 às 12 horas.

ALUGA-SE excelente ap. c/ salão, 3 quartos, dep. emp. e área, NCr$ 220,00, Rua Califórnia, 127-101, — Penha. Tratar tel. 29-4866.

ALUGA-SE Rua Custódia, 450, J. Vista Alegre, Vila da Penha, qto. sala, coz., wc.

ALUGUEL — Forneço fiador irrecusável. Rua Uranos 1410, fundos. Olaria.

ALUGA-SE casa. NCr$ 70,00, Quarto c/ cozinha NCr$ 50,00, perto da estação. Rua Sabaúna, 311 — Bonsucesso.

BONSUCESSO — Alugo ap. quarto, sala e dependências. Ver das 9 às 11 h Av. Democráticos, 619, ap. 202. Aluguel NCr$ . . . 150,00. Tratar Largo de São Francisco, 26, s/ 822, das 13 às 15 horas.

BRAZ PINA — R. Cairana, 188, ap. 3-102 — Aluga-se 180 mil. Quarto, sala, cozinha, banheiro completo e 2 áreas. Tratar Sr. Chaves, Av. Antenor Navarro, 99 — Sobrado — 30-7311.

CORDOVIL — Aluga-se casa, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro para adultos que não tenham crianças pequenas. Contrato c/ fiador. Aluguel 150,00. Rua Barão de Melgaço, 704.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se excelente casa, três quartos, dependências, garagem. Rua Miraluz, 109. Preço NCr$ 260,00.

MUDANÇA? — (Agora também na ZONA NORTE). GATO PRETO ARMAZENA, TRANSPORTA e EMBALA desde 1940. — Telefones 49-0002 e 49-0888.

PENHA — Quarto aluga-se independente para dois rapazes. Rua Panamá, 394. Fundos.

PARADA LUCAS — Alugo apt. Rua Iraçu, 409. T. armazem.

PARADA LUCAS — Aluga-se casa com sala, quarto e deps., na Rua Bucarest, 267, aluguel NCr$ 80, incluindo as taxas — Fiador.

PENHA — Rua Quito 160, — Alugo ap. sala, qto., dep., área c/ tanque. NCr$ 150,00. Chaves no 158.

PENHA — Alugo — R. Taperoá, 125, casa 6. Sala, qt., cozinha, banheiro. Chaves casa 7. Tratar R. Teófilo Otoni, 117, 3.º, and., tel. 43-8132.

QUARTO GRANDE — Alugo. — Pode lavar e cozinhar. Av. Guilherme Maxwell, 491, fundos. — Praça das Nações. Bonsucesso.

RAMOS — Alugo a casal uma casa. NCr$ 160, na travessa Sargento Ferreira n.º 34. Tratar Rua Angelina, 32.

RAMOS — Alugam-se apartamentos, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área, à Rua Cardoso de Morais, 538, c/ 1.

VILA DA PENHA — Alugo ap. 2 qts., mais dependências, condução na porta. Ver Av. Brás de Pina, 1 636, ap. 204.

VIGARIO GERAL — Aluga-se a casa II, da R. Valentim Magalhães, 79-F, com sala, 2 qts., banheiro, cozinha, sinteco nas dependências. — Chaves p/f. no 101. Tratar c/ ADMINISTRADORA SION — Av. Rio Branco, 156, sala 1 714 — Tel. 52-5917.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE o ap. 104, bloco A-5, Estrada Velha da Pavuna, 117, com 2 quartos, sala e dependências. Aluguel NCr$ 200,00 e taxas. Chaves na administração do conjunto. Tratar na Soterpia — Av. Copacabana, 613, gr. 706. — Tel. 37-8159.

ALUGO ap. Av. Monsenhor Félix, 349 — Irajá — Chaves na casa 3 — Aceito desconto em fôlha.

ALUGA-SE quarto, sala, coz., banheiro e área. R. Eng. do Mato, 37. Tel. 29-4917.

ALUGO um ap. de sala, 2 qts., na Estrada da Água Grande 680, em Vista Alegre e mais uma casa de sala e qt. na Rua Honório de Almeida n.º 229 — Vista Alegre.

ALUGUEIS? — Indicam-se casas e aps. a partir de NCr$ 80,00. Dispenso fiador. Exige-se só 1 mês de depósito. R. Mig. Couto, 27, 4.º andar — 23-3042, 22-5884, 32-5855.

ALUGA-SE casa Rua Edgar Teixeira 52. Irajá.

ALUGA-SE casa fundos, qto., sl., coz., banh. ind., a casal sem filhos. Alug. 130,00, desc. em fôlha. Rua Apeíba 76. Estr. da Barra Vermelha.

MARIA DA GRAÇA — Aluga-se o apt. 101, da Rua Oliveira Serpa, 57-F com sala, 2 qts., e demais dependências. Chaves com hora marcada pelo Tel.: 49-4915. Tratar c/ Administradora Sion — Av. Rio Branco, 156, sala 1714. Tel. 52-5917.

QUARTO mobiliado em Irajá, aluga-se para rapaz distinto. NCr$ 35,00. Av. Automóvel Clube n.º 2 973, sobrado.

ROCHA MIRANDA — Alugo casas na Rua Tacaratu n.º 240 — Condução à porta — Eng. Nôvo — Marechal Hermes.

ROCHA MIRANDA — Alug. casa, qto., sala, coz., NCr$ 120,00, R. Luís da Grã, 29. Tratar R. das Margaridas, 532, Valqueire.

ROCHA MIRANDA — Alugo casa, qt., sala, coz., área indep. Aluguel, 130,00 — Trat. na Rua dos Topázios, 114.

TURIAÇU — Aluga-se casa, com dois quartos, sala, coz., banh., área, laje. Rua Leopoldina Oliveira, 384, chaves no n. 372.

ILHAS

GOVERNADOR

ALUGO na Est. Cacuia, 455-A, ap. 101 de 2 qts., sala, coz., banh., área, não paga condomínio. Ver no local. Tratar tel. 43-4656. — NCr$ 230,00.

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

CAMPO GRANDE — Aluga-se casa, quarto, sl., coz., var., banheiro, NCr$ 75,00. Água, luz, taco, depósito, 3 meses. Tratar hoje na Rua Beneamino Gigle, Quadra 1, Lote 7, Dor.

LOJAS

CENTRO

ALUGA-SE loja na Rua Sacadura Cabral n. 83 — Tel. 43-8944 — Renée.

LOJA VAZIA — Ponto espetacular para qualquer ramo. Alugo — S. Luzia n. 799, quase esquina Av. Rio Branco. Tel. 57-4019, às 15h.

ZONA SUL

ALUGO — Rua São Clemente, 98 — Lojas 5/6 30 m2 NCr$ 420. Lojas 7/9 30m2 NCr$ 420, ou separadas NCr$ 265. Tel. 27-5416.

ALUGAM-SE em Ed. comercial, salas de 60 m2 ou 100 m2 para comércio ou escritório. Ver Av. Copacabana, 1226 com o porteiro.

LOJA c/ sob-loja na Av. Copacabana, melhor ponto comercial, servindo qualquer ramo. Passo cont. 5 anos. Aluguel antigo c/ 2 tels. 220 mil novos. Tratar com O. V. Ribas — Hilário Gouveia, 66-716 — 57-2023 e 37-9426. — CRECI 1100.

LOJA — Botafogo — Aluga-se com 120m2. Rua da Passagem, 78-A. Tratar com proprietário. Rua Joaquim Silva, 56, 3.º.

ZONA NORTE

ALUGO ótima loja, Rua Uranos, 1 294-C, Ramos. Ver de 9 às 12 horas. Tratar Av. N. S. Copacabana, 912, ap. 401.

LOJAS — Alugamos duas, sendo uma de esquina, na Rua Professora Ester de Melo n. 260 — Tratar na Rua Senador Bernardo Monteiro n. 44, com o Sr. Silva — Benfica.

LOJA — Alugo para depósito, comércio, indústria com fôrça ou todo prédio com sobrado de 6 q., 3 s. Rua Catumbi. Chaves no 64, de 9 às 11 horas.

LOJAS — Rua Borja Reis, 850 — Alugo, vazia, NCr$ 150 mensais, lojas A e B, juntas ou separadas, área 48 m2. Tratar com M. Rocha — Tel. 52-6970 — Creci 73.

LOJA — Alugo, Vista Alegre, Irajá, próximo ao conjunto comerciários, à R. Petrolândia 150-A, chaves no bar ao lado. Aluguel 100 mil cruzeiros. Tratar pelo tel. 38 8149.

OLARIA — Alugam-se em 1a. locação os boxes 79 e 91 de T. Tte. Pimentel 140. Tratar com ADMINISTRADORA SION — Av. Rio Branco 156, sala 1 714. Tel. 52-5917.

DIVERSOS

CAXIAS — Centro — Perto das Casas da Banha, passo contrato nôvo 5 anos, feito a firma, loja própria p/ açougue ou outro ramo, aluguel barato, 50 m2, tratar Av. Alm. Barroso, 2, 15.º and. — 52-4666.

DUQUE DE CAXIAS — Aluga-se à Rua Jamary, 283, Jardim Olavo Bilac, Lojas e apartamentos, amplos com luz e fôrça, condução à porta. Ônibus Jardim Metrópole.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGAM-SE salas. Edifício Santos Vahlis. Dois salários mínimos. Tel. 28-0571.

ALUGO — Saleta ou mesa com direito ao telefone no melhor ponto da Av. Rio Branco (Ed. Marquês do Herval). Inf. 52-1927.

ALUGAM-SE — Salas. Ver e tratar na Rua do Acre n.º 122, 2.º andar, 3 meses em depósito, a partir de NCr$ 200,00.

ALUGAM-SE salas para escritórios ou pequenas indústrias, na Av. Gomes Freire 764 — Tel. 42-6711.

ALUGO sala 903, Av. Passos, 115, esq. Av. Mal. Floriano, frente, lado sombra, 1.ª locação c/ hall, banh. privativo, sinteco, persianas. NCr$ 220. Ver c/ zelador. Inf. 32-3594.

ALUGA-SE — Centro, 1 conj.. 3 salas p/ escritório, ótimo banheiro, ver e tratar Av. Alm. Barroso, 2, 15.º and. — 52-4666.

CINELANDIA — Alugo salete indep. c/ WC 80 mil, ver R. Alv. Alvim, 27 com D. Alzira, gr. 103, depois das 14 horas.

CINELANDIA — Aluga-se sala 211 Rua Álvaro Alvim, 48. NCr$ . . 140,00. Tratar local de 13 às 14 ou de 15 às 18 pelo telefone 42-0477. — Sr. João.

CENTRO — Alugam-se salas para fins comerciais. Ver no local à Rua da Glória, 166 c/ Sr. Eugênio na sala 201.

CENTRO — Aluga-se sala de fte. vazia. Rua Buenos Aires, 48 sala 603. Informações tel. 43-3661.

CENTRO — Fins comerciais. — Alugo sala 502, Lgo. São Francisco, 26. Tratar R. Teófilo Otoni, 117, 3.º, tel. 43-8132.

CENTRO — Fins comerciais. — Alugo sala 228, Av. Rio Branco, 185. Tratar R. Teófilo Otoni, 117, 3.º, tel. 43-8132.

ESCRITORIO — Passa-se sala mobiliada junto à Av. Rio Branco, local comercial. Aluguel barato, contrato 5 anos. Tratar com Sr. Armando Pacheco. Tels. 31-1307 e 31-3181.

ESCRITÓRIO, vaga, alugo, mesa vendedor, p/ ter alvará, Rua Senador Dantas, 117, sl 441.

ESCRITÓRIO — Passa-se 1 na Rua Buenos Aires n.º 224 — 1.º and., sl. frente. Tratar com Morais. Tel.: 42-2020.

EDIFICIO BULLDOG - Alugam-se grupos de salas na Rua Sacadura Cabral n. 81 — Telefone . . . . 43-8944 — Renée.

RUA OUVIDOR, 55, esquina R. 1.º Março, sala 2 a 4. Ver no local. Tel. 56-3934.

RUA LEANDRO MARTINS, 7 — Aluga-se sala 301, de frente, ver de 13 horas em diante com encarregado. Tratar proprietário das 14 às 16 horas na Rua Assembléia 93 ap. 904.

SALAS COMERCIAIS — Alugam-se duas espaçosas salas de frente da Av. Rio Branco, com telefones. Tratar 23-3180, Sr. Antônio.

SALA — Centro — Alugam-se 2 vagas com telefone. Rua Rodrigo Silva — Infs. tel. 46-0505.

3 SALAS VAZIAS — Espetacular. Alugo ou vendo. S. Luzia, 799, quase esq. Av. Rio Branco. Tel. 57-4019 — Souza, às 15h.

ZONA SUL

ALUGA-SE — Conjunto, gde., sala, banh., kit. Av. Copacabana, 1 072, 1 108, 1a. loc., prédio comercial, próprio para médicos, dentistas etc. Aluguel 231,00. Tratar 42-4707.

IPANEMA — Aluga-se escritório com ou sem móveis, Praça da Paz. Ver Rua Visc. Pirajá, 371 salas 210 e 212. Tratar pelos Tels. 22-5746 e 27-3431.

PASSO contrato sala dupla, centro comercial de Copacabana com telefone. Tratar Siqueira Campos, 43, sala 614 — Carlos.

ZONA NORTE

MEIER — Alugo sala 203 R. Arquias Cordeiro, 474, p/ escritório, comércio, ind. etc. — NCr$ 100 Ver c/ zelador. — Inf. 32-3594.

MEIAS-SALAS — Alugam-se duas, frente, na Av. Copacabana, 435 — 303, de preferência mesmo ramo comercial.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

NITERÓI — CENTRO — Alugo ap. pequeno, quarto, sala, dependências. NCr$ 200,00 mais taxas. — Barão do Amazonas n. 495, ap. 407. Chaves na sapataria. — Z. residencial.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGA-SE 1 casa por NCr$ 60,00 — R. Santo Antônio, 275-277, casa 1, Vila São Luís — Caxias. — Tel. 32-3045.

ALUGA-SE ap. sala quarto, dep. inclusive lojas. Rua S. João Batista, 1084 — Tratar 36-5641.

CAXIAS — Centro — Alugo casa, 2 qts., sala, coz., banh. — NCr$ 90,00, Rua Senhor do Bonfim, 18, esquina Arruda Negreiro.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

NILÓPOLIS — Alugo casa com quarto, sala, cozinha, banheiro e área. Contrato e 3 meses depósito. Tel. 26-6180.

OLINDA — Alugo casa grande ao lado da estação, aluguel NCr$ 140,00 e 1 ap. grande, NCr$ 135,00, desconto ou depósito — Rua Paulo de Melo, 495.

Apartamentos novos

Aluga-se c/ 2 quartos, sala e dependências de empregado. Aluguel NCr$ 310,00 e taxas. Rua Teodoro da Silva, 445, ap. 102. Outro Rua São Miguel, 301, ap. 202 c/ 2 quartos, duas salas e dependências de empregada. Aluguel NCr$ 330,00 e taxas. Chaves com os porteiros. Tratar pelos tels. 43-8738 ou 38-7765.

Aluga-se ou vende-se

na Rua Paula Matos n.º 35, casa com 2 andares, no estado de nova, sendo um andar com 2 quartos, sala, saleta de almôço, cozinha e banheiro; outro andar com 2 cômodos, cozinha, banheiro e grande área com parte coberta. Ver no local e tratar pessoalmente na Rua Frei Caneca 245, com Sr. Hélio ou Adelino, em horário Comercial, de 2.ª a 6.ª-feira.

Casa procuramos

Para Escritório Estrangeiro na Glória, Flamengo ou Botafogo c/ 2 andares mínimo de 15 salas, jardim, telefone e em perfeitas condições. Telefonar para 45-6282 de seg. a sexta-feira, de 9 às 17 horas.

Mudanças 28-7649

RÁPIDAS E EFICIENTES

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA **PENHA**

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M
DIAS 7:30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ATENÇÃO empregue seu dinheiro ganhando dinheiro, vendo fábrica de sandálias, cintos, bôlsas, funcionando Zona Sul. Patente registrada, local movimentado, contrato longo, barato, pequena entrada, restante em parcelas. Motivo outro negócio — Av. Copacabana n. 610, loja 12. Sr. Esmael.

ALUGAM-SE quartos p/ depósito ou indústria na Rua Gonzaga Bastos n. 336 — Vila Isabel.

ALUGA-SE magnífico prédio de 2 pavimentos com área de 600 m2 para indústria ou comércio — Rua Frei Caneca n. 452. Ver no local, Chaves com o Sr. Nicola na mesma rua no n. 474 — Tratar com o Sr. ALVES telefone 22-1062.

FABRICA de frutas de parafina, vende-se com tôda a freguesia e ensina-se a fabricação, 3 000. — Tratar com José Carlos, 42-1035.

GALPÃO — Vendo na Rua Guilherme Frota, próx. Av. Brasil, área 600 m2. Inf. Av. Rio Branco, 114, s/ 51. Tel. 42-9599 — Aldeia. CRECI 584.

GALPÃO, fôrça ligada, ito. Av. Brasil (Bonsucesso). Vdo. barato. Tel.: 30-1336 — Salgado só vende galpões — CRECI 1135.

GALPÃO — Aluga-se Av. Brasil 12698, Rua 2, Loja 115 — Telefone 34-8070, Ramal 339, à noite 58-2965.

INDÚSTRIA PLÁSTICA — Vende-se totalmente financiada, pela melhor oferta, gde. fábrica de tampas com 7 injetoras e 16 máqs. de compressão, cabina de fôrça de 112 KWA em pleno funcionamento, freguesia selecionada, gde. galpão. Ótimo local. Tratar direto proprietário, Sr. José. Telefones 49-1031, MH 1197 e CETEL . . . . 90-0864, qualquer hora. Negócio urgente.

PREDIO para indústrias — Vende-se — Constituído de 2 lojas conjugadas e 2 galpões, já equipados para fábrica de bebidas e vinagres. Rua Biriqui n.º 223/227 — Bairro Santa Efigênia — Centro de Nova Iguaçu — Est. do Rio, tratar telefone 46-7392.

PROCURA-SE loja, galpão ou depósito de 1,20 à 1,50 m2, com luz e fôrça, na cidade ou nos seguintes lugares: Campo Grande, Méier, Penha, São Cristóvão, Cascadura, Madureira. Tratar nas Lojas Brasileiras na Rua do Catete n. 244/46. Tel. 25-2444, diàriamente com o Sr. Jack.

RAMOS — Transfere-se concessão da Leopoldina de galpão e loja com mais de 600 m2 de área coberta, dois telefones, sanitários, escritório, próprio para depósito, oficina, agência de automóvel etc. na Rua Aurelino Leal ns. 6 e 8 — Tratar com Dr. Ângelo — Tel. CETEL . . . . 90-0970.

TINTURARIA — Vende-se com ótimas e modernas máquinas — Rua Marechal Cantuária, 102-D — Urca — Tel.: 26-4917.

Fábrica de móveis

Vende-se na Rua Pedro Alves, 64-A, Gamboa, com 314,18 m2, com pé direito de 5,00 m de altura, com dois jiraus, aparelhada com máquinas Danckaert e dois telefones.

Galpão

Aluga-se ou vende-se magnífico galpão, todo fechado, construção de 1.ª, sem coluna, sete metros pé direito, piso reforçado, 1 100m2, área construída junto ao início Av. Brasil, tratar: 43-2280, Sr. Domingos.

Marcenaria Carpintaria

E F. DE MÓVEIS

Procura-se para alugar, tratar tel. 26-6288, Sr. Guimarães.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AÇOUGUE — Vila Isabel, féria 15 000 ótimo local outro São Cristóvão — Vendo e ajudo na compra, tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n. 96 9.º andar.

ARMAZEM — Cereais e mat. p/ construção, prédio e estoque — Maricá, c/ 3 000 de entr., saldo 1 000 mensais. Tel. 22-7541.

ALUGA-SE um sobrado para pensão e dois quartos a rapaz solteiro na Rua Maia Lacerda n. 366 — Estácio de Sá — Tratar no local.

AÇOUGUE — Vende-se na Rua Teixeira Ribeiro n. 563, Bonsucesso — Próximo da Avenida Brasil.

AÇOUGUE — Vende-se na Rua João Pinheiro n. 165 — Tel. . . 29-2239.

AÇOUGUE E ABATEDOURO — Vendo, féria 30 000. Entr. 30 000 — Sr. Agenor. R. Visc. Rio Branco, 377-A, 2.o, c/ 8. Niterói.

AÇOUGUE — São Cristóvão, vd., féria 12.000, contrato nôvo, aluguel barato. Tratar na Av. Alm. Barroso, 2, 15.º and. 52-4666.

ATENÇÃO — Senhores compradores: temos à venda várias casas de negócios: bares, quitandas, armazens, açougues etc., com entrada a partir de 3.000 e prest. de 100,00. — Trat. Est. Vicente Carvalho, 399-B. PVC. Hoje e amanhã.

ARMAZEM — Vendo c/ féria, superior a 8.000. V. da Penha, entr. 10.000, prest. a comb. Tratar na Trav. Brandura, 516, V. Penha. Vitalino. Cetel. 91-0195.

AÇOUGUE — V. Penha, vendo c/ resid., alug. 100, contr. 5 anos, vendo 1 000 ks., miúdos e galinhas, à parte, entr. 12.000, prest. 200, tratar na Trav. Brandura, 516. Largo do Bicão. Vila da Penha. Cetel 91-0195 Vitalino.

BOUTIQUE Copacabana — Por absoluta falta de quem tome conta, vende uma boutique no Centro Comercial de Copacabana. Com ou sem estoque. Contrato novo de 5 anos. Instalações completas. Tel. 36-4443 ou 46-1163.

BAR CAIPIRA — Copacabana, féria 8 000, gar., contrato nôvo, aluguel barato, edifício 25 000 dos compradores. Tratar Av. Alm. Barroso, 2, 15.º and. — 52-4666.

BAR CAIPIRA já em vista, precisa de 1 ou 2 sócios c/ NCr$ 12 a 15 mil, tratar c/ Sr. Rodrigues, Org. Porto, Rua Senador Dantas, 117, s/505 — 532.

BAR, Café e Lanches no centro. Casa recém-instalada, bom movimento, contrato a iniciar. Vendo motivo de saúde e ser só. Preço 160 c/ 50% à vista ou pela melhor oferta à vista. Mais detalhes c/ Gomes. Av. Gomes Freire, 387 — sala n. 2.

BAR — Vende-se, nôvo, pronto p/ inaugurar, contrato nôvo, bom ponto. Rua Panamá, 394, ou vendo armazém. Preço barato, pequena entrada, Av. N. S. da Penha, 443. Tel. 30-3432.

BAR RESTAURANTE — Em frente à rodoviária, prédio nôvo c/ féria de 16 a 18 milh., preço 90 c/ 30, detalhes R. do Carmo, 38, s/ 608.

BARES — Engenho Nôvo, esq., tel., chope, recebe aluguel, féria 7, entrada 22. Temos outros com entradas de 3 até 180. Para comprar vender e tratar de assuntos de contador ou despachante, interessa-lhe consultar-nos. Esc. Sagres, Av. Pres. Vargas, 529 s/ 1108, Correia.

BAR LANCHES MEIER, esquina, prédio nôvo, contr., estal., tudo nôvo, alug. barato, grande futuro, fr. 10., entr. 30. dos compradores. Ajudo na compra. R. Etelvina, 3, sobrado, frente Est. de Olaria.

BAR Caipirinha Olaria, esquina edifício, contr. nôvo. Alug. 80. Horário comercial, fr. 2, entr. 3. Ajudo na compra. R. Etelvina, 3, sobrado, em frente estação de Olaria — Tel.: 30-6951 — Santos.

BAR — CAXIAS, esquina rua principal, tem moradia, contr. nôvo. Alug. 60, féria 1 800, entr. 2 500, empresto dinheiro para a compra. R. Etelvina, 3, sobrado, em frente estação de Olaria.

BAR — Esq. Abolição, fér. 3,5 a 4 ent. 12 cont. 5 alug. 65 c/ moradia e telef. Tr. R. Silvana, 107 — Piedade — Salgado.

BAR — PENHA, esquina, prédio nôvo, instalação nova, contr. nôvo, alug. 80. Fr. 3 500, não dá comida, entr. 7 dos compradores — R. Etelvina, 3, sobrado, em frente estação de Olaria — Tel.: 30-6951.

BAR — CORDOVIL, esquina, prédio rua principal, h. comercial, tem big ap. de 2 qts., sl., c., b., etc. H. comercial, abre 7 fecha 8., entr. 5. dos compradores. R. Etelvina, 3, sobrado, frente est. Olaria.

BAR BONSUCESSO contr. nôvo, tel., moradia, 2 alug. barato se quiser recebe, horário bom, fr. 5, entr. 15. Ajudo na compra. R. Etelvina, 3, sobrado, em frente estação de Olaria.

BAR — Vende-se no Grajaú, Rua Visconde Santa Isabel 295. Tratar no local, depois das 9 horas.

BAR — VENDE-SE, contrato nôvo cinco anos, tem bom estoque, instalações de primeira, lugar muito movimentado, dá para três ou quatro sócios. Rua da Glória 51B.

BAR — Ótima casa, para quem queira progredir. Vende-se uma parte. Travessa da Amizade 15-A — Vila da Penha. Tratar no local. Walter.

BARES, CAIPIRAS, LANCHONETES — Tenho centenas para vender em todo Est. Guanabara. Entradas desde 3 mil novos, com boas moradias para casais ou principiantes. Empresto dinheiro para ajuda das entradas. Condução à disposição. É também pode-se escolher livremente o seu contador. Detalhes. Rua Carlos Sampaio n. 106-C (bar) — Perto Cr. z Vermelha. Meireles Filho.

BAR — Junto Estação Pedro II, fér. 5 m., só bar. Ent. 15 dos compradores. Tr. R. Alfândega, 111, s. 405. Valério.

BAR — Esplanada do Senado. — Fér. 4 500. Fecha domingos. — Entr. 15. Tr. R. Alfândega, 111, s. 405. Valério, Carlos. Ajudamos.

BAR CAIPIRA — Flamengo. F. 5 em pé, não tem empregados. Base: 45 com 15 dos compradores. R. Carlos Sampaio, 106-C (bar) Meireles Filho.

BAR CAIPIRA — Méier. F. 5 500. Moradia de 3 qts., sala, área etc. Apenas 10 dos compradores. R. Carlos Sampaio, 106-B (bar) — Meireles Filho.

BAR CAIPIRA — Maria das Graças. F. 7 500 s/ comida. Horário curto. Base: 55 com 15 dos compradores. R. Carlos Sampaio n.º 106-C (bar) — Meireles Filho.

BAR CAIPIRA — Centro. F. 9, horário comercial, serve minutas. Base: 75 com 25 dos compradores — Motivo doença. R. Carlos Sampaio, 106-C — Meireles Filho.

BAR CAIPIRA — Encantado. F. 6 500 sem comida. Horário curto, Moradia de 2 qts., sala e salão. Base: 30 com 5 dos compradores. R. Carlos Sampaio, 106-B — Meireles Filho.

BAR CAIPIRA — Leblon. F. 9 feita em pé, ótimo contrato e instalação. Base: 80 com 25 dos compradores. R. Carlos Sampaio, 106-C (bar) — Meireles Filho.

BAR LANCHONETE — Vende-se Tijuca, féria 12 000. Chopp da Brahma. Oliveira Campos ajuda mais. Tratar Rua dos Andradas n. 96 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Vende-se Ramos féria 4 000 na copa contrato novo ótimo negócio com pequena entrada, tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas n. 96 9.º and.

BAR CAIPIRA — Vende-se Méier féria 7 000 contrato novo, casa lucrativa. Oliveira Campos ajuda mais aos amigos. Tratar Rua dos Andradas n. 96 9.º andar.

BAR LANCHONETE — Vende-se Grajaú casa nova féria 7 000 cont. na hora. Ótimo negócio. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas n. 96 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Tijuca, féria 5 500 não abre aos domingos. Tem grande moradia, vende-se com pequena entrada, tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas, 96 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Cascadura, féria 12 000 chopp da Brahma e salgadinhos contrato 7 anos — vende-se ajuda-se na compra. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas n. 96 9.º andar.

BAR LANCHONETE — Vende-se centro, féria 14 000 horário comercial. Chopp Brahma. Oliveira Campos, ajuda na compra. Tratar Rua dos Andradas n. 96 9.º and.

BAR CAFÉ — Vende-se Vila Isabel com moradia féria 4 500,00 contrato novo, Ent. 9 000,00. Ótimo negócio para família. Tratar Rua dos Andradas n. 96 9.º and.

BAR CAFÉ — Estação do Riachuelo, féria 5 000 loja edifício contrato 5 anos aluguel 50,00, vendo com pequena entrada, tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas 96 9.º andar.

BARBEARIA — Vende-se bom salão com 6 cadeiras, boa féria instalação moderna, contrato a começar, negócio de ocasião no centro de Niterói, Rua 15 de Novembro n. 76, fica a 200 m das barcas.

CAIPIRA LARANJEIRAS — Féria 8 por apenas 18 dos compradores, dá para três sócios, 1 empregada — PALAS — Travessa Ouvidor, 21-4.º and. s/ 402 — C/ Cardoso, Vitor, Albino.

CAIPIRAS — Férias superiores a 20.000. Temos diversos. Entradas facilitadas. PALAS — Travessa Ouvidor, 21-4.º and. s/ 402 — C/ Cardoso, Vitor, Albino.

CAFE HUMAITA — Féria 12, cont. nôvo, edifício por apenas 25 dos compradores, ótimo horário. PALAS — Travessa Ouvidor, 21-4.º and. s/ 402 c/ Cardoso, Vitor, Albino.

CAIPIRA IPANEMA — Féria . . . 11 000 — Edifício cont. Aluguel e inst. em ótimas condições. Por apenas 30 dos compradores — PALAS — Travessa Ouvidor, 21-4.º and. s/ 402 c/ Cardoso, Vitor, Albino.

CAIPIRA, centro féria de 12 milhões, chope da Brahma, vende-se com 40 dos compradores. Caipira centro, 8 de féria, horário comercial, dois meses de aberto, vende-se com 25 dos compradores. Caipira, féria 8 milhões, contrato a começar em janeiro, vendemos com 20 dos compradores, e resto nós completamos. Caipira no centro da cidade, horário comercial, 6 de féria, vende-se com 25 de entrada. Caipira, 5 de féria, vendemos com 7 de entrada. Caipira na Tijuca, 8 de féria, 10 de entrada. Caipirinha na Praça da Bandeira, 11 de féria, 30 de entrada, o resto nós completamos. Caipira em Copacabana, 25 de féria, 50 milhões de entrada. Caipira em Copacabana, 28 de féria, 45 milhões da entrada dos compradores. Caipira em Copacabana, contrato nôvo, aluguel 150,00, 22 milhões de féria, vendemos com 40 dos compradores. Além de todos êstes temos muitos mais, em tôda a Zona Sul, Centro e Zona Norte, com empréstimos feitos na hora, e sem prazo de pagamento. Informações à Av. 13 de Maio, 23, 5.º, salas 509 a 518, com Eduardo.

CAIPIRA — R. Livramento. — Tudo nôvo e perfeito. Vendo. Ent. 6. Tr. R. Alfândega, 111, s. 405. Valério, Carlos. Ajudamos.

CAIPIRA — Tijuca, féria 7.500, cont. nôvo, em edif., vende-se com 20 dos compradores. — Org. Cruz, Rua Senador Dantas, 117, sala 616, com Francisco, Passos e Heitor.

PIANO DE APARTAMENTO (quase nôvo), semi-nôvo, com 3 pedais, 88 notas e maravilhosa sonoridade. Vende-se por preço baratíssimo, na Rua das Laranjeiras 143, loja M. Facilita-se.

PIANO BLÜTHNER 1/4 de cauda, maravilhoso instrumento, em estado de nôvo, 88 notas e teclado de marfim. Vende-se urgente por preço de ocasião. Único, na Rua das Laranjeiras 143, loja M.

PIANO PLEYEL — Cepo de metal, teclado marfim, ótimo som 470 mil urgente. Rua Gustavo Sampaio 676 ap. 911 (Leme). Tel. 57-0760.

PIANO — Vendo 1 alemão legítimo, 3 pedais, 88 notas, teclado de marfim, preço baratíssimo. Telefone 46-4424.

VENDE-SE urgente piano francês de ap. c/ cêpo de metal e excelente sonoridade — NCr$ 650,00, na Rua das Laranjeiras, 143 — loja M. Tel. 45-1130.

VENDE-SE saxofone tenor sib, marca Selmer NCr$ 900,00 à vista. Rua Barata Ribeiro, 86 — ap. 703.

VENDEM-SE pianos de cauda, armário e ap. bem financiados por preços de ocasião. Rua Santa Sofia 54 — S. Pena. Nos sábados atendemos até 12 horas.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

CADELA PERDIDA — Pincher — Pede-se a quem encontrar telefonar para 25-1576 nas imediações da Rua Santa Clara. Gratifica-se bem.

COPACABANA — Vende-se aquário com peixe. Prado Junior 181 ap. 1002.

DINAMARQUES GIGANTE, nôvo bonito exemplar. Rua José do Patrocínio, 16. Tel. 58-4915.

DINAMARQUESES — Gigantes — Vendem-se, lindos, com ótimo pedigree. Tels. 36-1962. — Rio — 2523. Volta Redonda.

PONEY — Vende-se legítimo, 9 anos, alazão, lindo e manso. Ver Sociedade Hípica com tratador Mineirinho.

DIVERSOS

ESPORTES

ACAMPAMENTO — Vende-se barraca de lonas — 6 pessoas. Telefone 26-5870 — às 20 horas.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

Convocamos os Srs. acionistas do Banco Lider de Minas Gerais S/A. para a assembléia geral extraordinária que se realizará no próximo dia 22 do corrente mês, às 10,00 horas, na sede social, à Travessa do Ouvidor, 34, com a seguinte ordem do dia: a) aprovação do aumento de capital e ratificação de todo o decidido na assembléia geral de 17 de agôsto de 1967, inclusive a nova redação do artigo 3.º dos estatutos; b) eleição do Diretor Secretário e fixação de sua remuneração; c) outros assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1967. (a) Luiz Antonio de Figueiredo — Diretor Presidente; Carlos Casimiro Costa — Diretor Gerente. (P

Declaro para os devidos fins

Ter-se extraviado um diploma de técnico de contabilidade emitido pela Escola Técnica de Comércio Vila Isabel, em nome de Antonio Pereira Ramos.

Sociedade Germania fundada em 1821

Sociedade Germania, Clube Recreativo e Cultural, Rua Real Grandeza, 243, comunica que foi extraviado o seu Alvará de Licença Localização n. 125 583, emitido em 16-1-59, em nome do Club Beira Mar, incorporado à Sociedade Germania em 26-5-1961. A Diretoria.

À Praça

A firma PENSÃO FLOR DE BOTAFOGO LTDA., com sede nesta Cidade, à Rua da Matriz n. 111 sobrado em Botafogo, tendo em vista a mudança em sua administração solicita o comparecimento dos seus credores a fim de liquidarem os seus créditos no período de 14 à 26 do corrente das 15 às 18 horas.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1967. Em tempo: ressalvo o período de 14 à 26.

as.) Mario Rodrigues Correia

PENSÃO FLOR DE BOTAFOGO LTDA.

Condomínio do Edifício "Parque Visconde de Albuquerque"

ASSEMBLÉIA GERAL

Ficam convidados os Srs. Condôminos a comparecerem dia 16 do corrente (sábado), às 14 hs. em primeira convocação e às 14,30 em segunda, com qualquer número, na Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, a fim de tratar do seguinte:

1) andamento da obra.
a) — no geral;
b) — no plano de antecipação.
2) assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1967

COMISSÃO DE REPRESENTANTES
LOPES DA COSTA ENGENHARIA LTDA. (P

Condomínio do Edifício Garage

Rua do Carmo n.º 55

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A COMPANHIA CONSTRUTORA CAPUA & CAPUA S.A., na qualidade de construtora e administradora do Condomínio do Edifício Garage sito na Rua do Carmo n. 55, nesta cidade, conforme nomeação constante da cláusula 46 da respectiva Convenção, vem pelo presente convocar a Assembléia Geral de Instalação do referido Condomínio, inclusive com a finalidade prevista no parágrafo único do Art. 48 da Convenção, para se reunir no próximo dia 25 (vinte e cinco) de setembro do corrente ano, na Rua do Carmo n. 55, às 13:30 h. (treze horas e trinta minutos) em primeira convocação com a presença de mais da metade das partes ideais, ou meia hora mais tarde no mesmo local com qualquer número, a fim de apreciar a seguinte ordem do dia: I — Instalação do Condomínio e início da administração. II — Criação e eleição do Conselho Consultivo. III — Operação da garagem. IV — Regimento Interno. V — Exame de propostas de locação do restaurante. VI — Orçamento das despesas ordinárias. VII — Seguros. VIII — Estudo das instalações e uso das áreas da administração, no 2.º pavimento sôbre a galeria. IX — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1967.

COMPANHIA CONSTRUTORA CAPUA & CAPUA S.A.

as.) Eduardo Capua Caruggi
Fortunato Henrique Caruggi,
Diretores

Condomínio do Edifício Iasa II

Avenida Presidente Vargas, 542

CONVOCAÇÃO

UCHÔA CAVALCANTI — Administração e Advocacia Ltda., autorizada pelo Sr. Síndico do Edifício IASA II, sito à Av. Presidente Vargas n. 542, convida os Senhores Condôminos para a Assembléia Geral Ordinária do Edifício acima citado, a ser realizada no dia 22 de setembro de 1967, às 18 horas em primeira e 18,30 horas em segunda e última convocação, na Sede da Associação dos Despachantes Aduaneiros do Estado da Guanabara, à Av. Presidente Vargas n. 542 — GR. 1904 e 1905, quando serão, então, discutidos e deliberados os seguintes itens:

1.º) Relatório do Conselho Fiscal;
2.º) Aprovação das Contas do Exercício de 1-5-66 a 30-4-67, com base no parecer do Conselho Fiscal;
3.º) Previsão Orçamentária para o Exercício de 1-5-67 a 30-4-68;
4.º) Aprovação de projeto para a Portaria do Edifício;
5.º) Assuntos Gerais.

Atenciosamente,
UCHÔA CAVALCANTI LTDA.

Condomínio do Edifício Avenida República do Chile

Solicita-se dos Senhores Condôminos comunicarem-se com a maior brevidade com a Construtora Ipanema, sita à Rua Santa Luzia, 799 grupo 1902, Telefone 42-6598, para atualização de endereços.

FICAM CONVIDADOS os senhores Condôminos do Edifício "AV. REPÚBLICA DO CHILE", sito à Rua da Relação, 49, para comparecerem à ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que será realizada no 1.º andar do citado prédio no dia 16 de setembro às 15,00 ou às 15,30 horas em 2.ª e última convocação, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) Prestação de Contas da Comissão de Representantes;
b) Apresentação do Cronograma da Obra;
c) Decisão sôbre atrazo de pagamento;
d) Assuntos Gerais.

Pela Comissão de Representantes
Germano Pereira Lima

Rio de Janeiro, 04 de setembro de 1967.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
GOVÊRNO DO TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ
REPRESENTAÇÃO NO RIO DE JANEIRO

Concorrência pública

A REPRESENTAÇÃO DO GOVÊRNO DO TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ NO RIO DE JANEIRO chama a atenção para o Edital de Concorrência publicado em o "Diário Oficial" n.º 685, de 8 de setembro de 1967, do Território do Amapá, para a aquisição de transformadores de 30 a 225 KVA, conforme especificações.

Os interessados deverão dirigir-se aos escritórios da Representação, sito à Av. Nilo Peçanha, n.º 155 - gr. 215/216, fones 42-4705 e 22-3384.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1967

a) Gen. Jardel Fabrício
Representante

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (SENAI)
DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Tomada de preços

(Administração contratada)

CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE TREINAMENTO DE DUQUE DE CAXIAS
MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS — RJ

Encontram-se à disposição dos interessados na sede do Departamento Regional do SENAI do Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Amaral Peixoto, 71 — 11.º andar, Niterói, até o dia 28 de setembro do corrente ano, no horário das 14 às 17 horas, as especificações e plantas destinadas à execução da 1.ª etapa da obra supra, na conformidade do edital afixado na Portaria dêste Departamento.

Niterói, 5 de setembro de 1967.

COMUNICAÇÃO

I FEIRA OFICIAL DA ECONOMIA NO ESPÍRITO SANTO "I FOECES"

DE 28.9. A 20.10.67 NO SHOPPING CENTER HILAL EM VITÓRIA — ES.

A direção da I FOECES comunica ao COMÉRCIO e INDÚSTRIA da GUANABARA, a RESERVA de 8 (oito) STANDS, que poderão funcionar, em caráter excepcional, como AMOSTRA, para emprêsas dêste Esatdo.

Outrossim, informa que os STANDS já se encontram divididos e o público para êste acontecimento inédito, estimado, em 300 mil pessoas. Tr. fone 31-0637 — GB — c/o DR. RIBEIRO DA COSTA, até 15.9.

CORPORAÇÃO DOS TRABALHADORES CATÓLICOS DE VILA ISABEL

ASSEMBLÉIA GERAL

Convidam-se todos os sócios, mesmo em débito, para a Assembléia Geral a realizar-se dia 16 de setembro às 16 horas em primeira Convocação e às 16,30 horas em segunda convocação (Com qualquer número de sócios) para resolver o seguinte:

I) Resolução sôbre modificação da Sociedade
II) Eleição do Conselho
III) Assuntos Gerais

as.) Henrique Corrêa Lima
Presidente do Conselho Adm.
as.) Alberto Corrêa de Oliveira
Presidente da Diretoria

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e cozinhar, para casal. Paga-se bem. Rua Barão de Itapagipe, 515 — Largo da 2a.-Feira.

EMPREGADA doméstica para 2 pessoas, precisa-se. Ordenado 150 mil. Cozinhar bem — Rua Uruguaiana, 226, sobrado.

FAMÍLIA ESTRANGEIRA de 3 pessoas precisa de copeira-arrumadeira, com prática. Exigem-se documentos. Tel. 57-3027.

MOÇA para trabalhar para um senhor só. Precisa-se. Tratar na Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

MOCINHA — Procura-se p| casal, bem lugar, c| documentos, dorme no emprêgo ou não. R. Rainha Guilhermina 19, ap. 302 — Leblon.

MENINA — Precisa-se de 14 a 15 anos para pequenos serviços de arrumadeira e copeira (ajudar). Tratar na Rua Conde de Bonfim n.º 412 — ap. 601.

MENOR para pequena família, precisa-se. Anita Garibaldi, 14, ap. 302. Tel. 56-4074.

OFERECEM-SE domésticas faxineiras, cozinheiras, lavadeiras e passadeiras ou serviço geral, só diaristas — Tel. 22-6175.

OFEREÇO copeiras, arrumadeiras, cozinheiras c| doc. e referências. Tels. 32-0584 e 32-5556. Agência Riachuelo.

OFERECE a Missão Evangélica domésticas especiais — Garantias, permanentes. Tratar pessoalmente na Rua Uruguaiana, 226, sob.

OFERECE-SE môça portuguêsa para casa de tratamento, copeira e arrumadeira ou serviço de casal sem filhos. Ordenado 150 mil cruzeiros. Tratar pelo tel. 25-5765.

OFERECE-SE arrumadeira 2 vêzes por semana. Tel. 58-5945.

OFERECEMOS — Ótimas arrumadeiras, copeiras e babás c| documentos e boas referências — Tel. 52-4604.

OFERECE-SE uma babá portuguêsa e uma copeira espanhola servindo a francesa. Temos ref. 6 anos cada. Tel. 42-3935.

PRECISO de uma moça de boa aparência, para trabalhar como governanta e uma para serviço de copa. Rua Marquês de Abrantes, 191, ap. 704.

PRECISA-SE empregada p| todo serviço, cozinhar, carteira e referências, paga-se bem. R. Ronaldo de Carvalho, 21, ap. 63. — Copacabana. Lido.

PRECISA-SE de empregada. Paga-se bem. Tratar à Rua Uruguai, n. 11.

PRECISO rapaz ou moça, para arrumar casa família e fazer limpezas, Paulino Fernandes, 70 Botafogo.

PRECISA-SE empregada jovem p| serviços de casa, não cozinha. Paga-se bem. Rua Barata Ribeiro, 245/301.

PRECISA-SE môça para cuidar de senhor doente. Informações pelo tel. 28-3203.

PRECISA-SE senhora independente com responsabilidade e documentos para todos os serviços — Travessa dos Cardosos n. 121 — ap. 205 — Cascadura.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e passar na Rua Miguel Lemos n. 24, ap. 503 — Copacabana — Pôsto 5.

PRECISA-SE empregada para duas pessoas, ap. pequeno. Paga-se bem. Aires Saldanha, 13, ap. 1 206.

PRECISA-SE empregada com 25 a 38 anos, para todo serviço de casal. Carteira e referências. Tratar Rua Hilário de Gouveia, 74, ap. 208 — Copacabana.

PRECISO de um casal. Ela para cozinhar e lavar. Ele p| copa e arrumar com prática e referências. R. Lopes Quintas, 576. Jardim Botânico.

PRECISO emp. competente e com ótimas ref. p| todos os serviços. Pago bem a combinar. Bento Lisboa, 175-1 102. Tel. 25-7447.

PROCURA-SE empregada todo serviço que saiba cozinhar. Ordenado NCr$ 80,00. Exige-se identidade. Tel. 25-8798.

PRECISA-SE empregada todo serviço casal de trato. Ordenado Cr$ 100. Exige-se cozinhe bem, boas referências e documentos — Tratar telefone 27-8241.

PRECISO de copeira e babá portuguêsas — Pago 120,00 cada — Av. Copacabana, 613-805.

PRECISO empregada p| todo serviço de um casal, pago 80,00 — Av. Copacabana, 613-805.

PRECISO de cop.-arrumadeira que sirva à francesa e tenha boa aparência, pago 120,00 — Av. Copacabana n. 613-805.

PRECISA-SE de uma senhora para serviço de um casal e que durma no emprêgo. Não cozinha. Pedem-se referências. Rua Santa Sofia, 149, sobrado — Tijuca.

PRECISA-SE de uma copeira arrumadeira. Rua dos Andradas 59.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de uma senhora só. Paga-se bem. Inútil apresentar-se quem não possa oferecer informações de casa onde trabalhou mais de 1 ano — Favor procurar na Rua Marquês de Abrantes, 218, ap. 202.

PRECISA-SE de uma empregada para casa de um casal. Rua Progresso, 112 — Tel.: 32-4468. Paula Matos.

PRECISO empregada doméstica. Referências. Av. Osvaldo Cruz 123, ap. 801.

PRECISA-SE de um menor para casa de família. Tel. 38-9059.

PRECISA-SE empregada, dorme fora do emprêgo. Rua José Bonifácio 931, ap. 201. — Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma copeira com prática para casa de pequena família. Paga-se bem. Tratar na Rua Aquidabã, 562 — Lins de Vasconcelos.

PRECISA-SE môça menor para ajudar e cuidar de 2 crianças. — Rua Eugênio Hussak, 13 — Laranjeiras.

PRECISA-SE empregada competente com prática cozinhar, arrumar. R. Toneleros, 180/903. Telefone 57-4180.

PRECISA-SE de empregada. Rua 24 de Maio, 215, ap. 207.

PRECISA-SE de babá com prática para uma menina recém-nascida. Exige-se identidade e referências. Rua Tubira, 8, ap. 419, Leblon, Transversal à Bartolomeu Mitre.

PRECISA-SE empregada para casal com referências. Rua S. Salvador, 7, ap. 401 — Flamengo.

PRECISO empregada p| serviços de casal. Tel. 45-6762.

PRECISA-SE de empregada que faça todo serviço menos lavar. Durma fora. Salário a combinar. Rua Paissandu n. 156, ap. 203.

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinhar o trivial fino e lavar roupa de um casal. Dormindo fora. Exigem-se referências — Paga-se bem. Tratar na Rua Barão do Flamengo n. 28, ap. 1 001.

PRECISA-SE 1 empregada. Paga-se bem. Pedem-se referências. — Rua Barata Ribeiro, 559/402.

PRECISA-SE arrumadeira que saiba costurar. Paga-se muito bem. 27-4357 — Copacabana, 1 319-601.

PRECISO empregada com referências. Praia do Flamengo, 98, ap. 507.

PRECISA-SE babá para 3 crianças (7 meses, 2 e 4 anos) com prática e referências. Tratar Praia do Flamengo, 120, c| 1, sob.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço, menos lavar e passar. Pedem-se referências. Rua Xavier da Silveira, 115, ap. 102.

PRECISO ótima babá com longa prática — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

PRECISO boa copeira que sirva à francêsa, ótimo ordenado; Av. Copacabana, 534, ap. 402.

SENHORA responsabilidade, documentos, recomendações para casa família, 4 pessoas. NCr$ 80,00, Rua M. Abrantes, 126, ap. 1 102. Tel. 25-5173.

SENHORA educada, instruída, quer emprêgo casa pessoa só. Leva filha. 52-8270, à tarde.

SENHORA modesta, tôda confiança, branca, deseja trabalhar casa casal, todo serviço. Dá referências. 36-2666.

COZINH. E DOCEIRAS

AGÊNCIA ALEMÃ OLGA — Cozinheiras, babás, copeiras. Ótimas referências e doc. 37-7191. (B

A AGÊNCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop.-arrumadeiras etc. Com doc. e referências. Tels. 32-0584 e 32-5556, D. Conceição

ATENÇÃO — Cozinheiras, precisamos, salário até 150 mil e ajudante de cozinha. — Rua Senador Dantas, 39. 2.º, sala 206.

AUXILIAR DE COZINHA — Necessitamos admitir elemento de bôa aparência, com prática de serviços de cozinha. Tratar na Editôra Vecchi — Rua do Resende n. 144.

BRASÍLIA — Precisa-se de boa cozinheira para trabalhar em Brasília, que apresente ótimas referências. Tratar na Rua Ministro Viveiros de Castro, 79, ap. 802 — Copacabana.

COZINHAR e arrumar para uma pessoa. Rua Toneleros, 131, apartamento 301. Pedem-se informações.

COZINHEIRO — Preciso com prática de lanche. Estr. Vicente de Carvalho, 1 585-A — Praça do Carmo.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de família. Dorme fora e folga aos domingos. Pede-se carteira. Tratar têrça-feira, na R. Santana, 186, ap. 204.

COZINHEIRA — Trivial fino. Precisa-se com prática. Paga-se bem. Tratar Av. Maracanã, 1 351, ap. 401.

COZINHEIRA e todo serviço de um Casal na Rua Visconde de Pirajá n. 432 — apto. 611 — Exigem-se referências.

COZINHEIRA — NCr$ 125 — Precisa-se na Rua Desembargador Alfredo Russel n. 202, junto ao Canal Leblon — Tel. 47-1537.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial e arrumar para 5 pessoas, que durma no emprego e traga referencias — Não trabalha aos domingos. Ordenado de NCr$ 70,00 — Tijuca — Telefone 54-1027.

COZINHEIRA — Cozinhar e arrumar, 2 pessoas. Referências. NCr$ 100,00. Tratar de 10 horas às 2. Av. Rainha Elisabeth, 214, 5.º andar, ap. 401 — Copacabana.

COZINHEIRA — Paga-se até NCr$ 100,00. Trivial variado. Carteira ou referências. Rua Bolivar, 87, ap. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e lavar tem máquina. Pago bem. Exijo referências e documentos. Rua Joaquim Nabuco, 238/301.

COZINHEIRA — Precisa-se para bar. Tratar na Rua Alberto Siqueira n. 5.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal. Inf. 27-7452.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e boas referências. Trivial fino. Ordenado NCr$ 80,00 (Oitenta cruzeiros novos). Rua General Mariante, 460 — Laranjeiras. Entrar pela Rua Pereira da Silva. Tel. 25-7656.

COZINHEIRA — Precisa-se na R. Senador Vergueiro, 79 ap. 1001.

COZINHEIRA com referências, que durma no emprego — Rua Dr. Satamini, 286, ap. C-01. 54-4047.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino. Paga-se muito bem. Apresentar-se com referências. — Rua Toneleros, 257, apt. 802.

COZINHEIRA — Precisa-se — Praia do Flamengo, 400 — 10.º andar. 26-9505 e 26-2404.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e fogão casa alto tratamento e pequena família — Tel.: 25-5095.

COZINHEIRA — Precisa-se p. alto trato, forno e fogão, idade 30-40. Referências, dormindo no emprêgo. Ordenado 100, Cr$ — Rua República do Peru, 193, ap. 90.

COZINHEIRA — Precisa-se para família estrangeira com prática e referências. Lava, passa roupa miúda. Ord. 80,00. Tratar pessoalmente. Av. Copacabana, 1334, ap. 1001 — Tel.: 47-5113.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial variado e lavar. Maior 25 anos. Referências. Dormir, 100 mil. — Av. Atlântica, 1998/301.

COZINHEIRA — Precisa-se. NCr$ 70,00. Av. Copacabana, 1058, ap. 702.

COZINHEIRA — Precisa-se, do trivial variado, que também lave a roupa de um casal. — Rua Antônio Vieira, 22, ap. 501, Leme. Próximo à Av. Princesa Isabel. Referências.

COZINHEIRA — Para serviço de 3 pessoas, com prática e referência. Inicial NCr$ 90,00. Dorme no aluguel. Goza férias e 13.º — Travessa Carlos de Sá, 11, ap. 402. Transv. à Rua Silveira Martins. Catete.

COZINHEIRA — Precisa-se para família de 3 pessoas. Tratar na Rua Hilario de Gouveia, n. 53 ap. 501 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma com pratica. Exige-se referencias. Paga-se bem. Tratar na Rua Joaquim Nabuco n. 58, ap. 601 — Copacabana. Tel. 27-0344.

COZINHEIRA com referencias para trivial variado procura-se Rua Visconde de Santa Isabel, 151 paga-se bem.

COZINHEIRA — Preciso com prática. Pago bem. Raimundo Correia n.º 43, ap. 901.

COZINHEIRA com pratica e referencias — Preciso na Avenida Atlântica n. 2 788, ap. 101 — perto da Rua Santa Clara — Pago bem.

COZINHEIRA de forno e fogão para casa de tratamento — Ord. NCr$ 120 — Referencias mais de 1 ano na Rua Sousa Lima n. 178 — apto. 101 — Copac.

COZINHEIRA — Precisa-se com referencias na Rua João Lira n. 35 — apto. 101 — Leblon. — Paga-se bem.

COZINHEIRA - ARRUMADEIRA — Precisa-se para família de fino trato. Paga-se muito bem. Tratar na Rua Toneleros 248, ap. 801 — Copacabana. Exigem-se referências — Tel.: 36-0128.

COZINHEIRA — Trivial fino. Precisa-se. Rua Barão de Jaguaribe, 232, Ipanema. Tel. 27-9647. Casa de família. Paga-se bem. Exigem-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se, prática e referencias, paga-se 80 para começar. R. Icatu, 60 (entrada Alfredo Chaves).

COZINHEIRA c| pratica de minutas e salgadinhos. Rua Bonsucesso n. 6.

COZINHEIRA, durma no emprego, preciso, fino variado. Referencias. 70 mil. R. Barata Ribeiro, 412, ap. 301, Cop.

COZINHEIRA — Trivial fino variado. Exijo cart. e ref. Cr$ 80,00. Sousa Lima, 338, ap. 702. Tel. 56-3576.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira de forno e fogão. — Exige-se referencia, ótimo ordenado. Av. Vieira Souto, 86 apartamento 203.

COZINHEIRA — Pedem-se documentos. Dorme no emprego. Ord. 90,00. 5 de Julho, 266-502 Copac. Tratar depois de 1 hora.

COZINHEIRA — Precisa-se competente, trivial variado. Folga domingos e saída 17 horas. Referencias. Rua Dr. Satamini, 94, ap. 302. Tijuca.

EMPREGADA para cozinhar e passar, folga aos domingos. Av. 28 de Setembro, 241, ap. 301.

EMPREGADA que cozinhe bem — Avenida Rui Barbosa, 560, ap. 904.

EMPREGADA — Precisa-se, sabendo cozinhar o trivial fino. Com prática e boas referências. Ordenado NCr$ 80,00 (Oitenta cruzeiros novos). R. General Mariante, 460 — Laranjeiras. Entrar pela Rua Pereira da Silva, tel. 25-7656

EMPREGADA — Para cozinhar e mais serviços de apartamento de casal, com referencias, folga aos domingos. Praia do Flamengo 12, ap. 1 115.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar c| referências. Paga-se bem. Rua Mascarenhas de Morais, 129, ap. 901. — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se, muito limpa, que saiba cozinhar. Rua Uruguai, 339, ap. 507 bloco fundos.

EMPREGADA — Que saiba cozinhar, referências e documentos. Ordenado NCr$ 100,00. Rua Toneleros 47, ap. 1001.

EMPREGADA — Precisa-se em casa de família, para todo o serviço e que saiba cozinhar. Paga-se bem. Dormir no emprêgo. Carteira e referências. Tijuca. Rua Visconde de Figueiredo, 32, ap. 102.

EMPREGADA — Catete. Precisa-se, que saiba cozinhar e durma no emprêgo. Exige-se referência. Rua Artur Bernardes 37/401. Tel. 45-9705.

EMPREGADA para cozinhar e arrumar para uma só pessoa. Dorme fora. Horário das 8 às 18 horas, folga aos domingos, limpa com documentos e referências. Tratar das 8 às 12 horas, Rua Ferreira Viana, 44, C-02 (cobertura) — Flamengo.

FAMÍLIA ESTRANGEIRA precisa de cozinheira para trivial fino e lavar peças miúdas. — Paga-se bem, dormir no emprêgo, na R. Almirante Cochrane n. 240, ap. 102 — Saenz Pena. — Tijuca.

OFERECEMOS cozinheira de várias categorias, com ótimas referências e documentos. Telefone 52-4604.

OFERECE-SE cozinheira trivial fino chegada do Amazonas com 34 anos. Posso entrar hoje. Tratar 42-3935.

PRECISA-SE cozinheira (o) de forno e fogão com referências de mais de um ano na mesma casa de família. Ordenado NCr$ 200,00. Uma folga semanal completa. Dormir no emprêgo. Tratar tel. 47-9091.

PRECISA-SE de uma cozinheira, com bastante prática de salgadinhos. Rua Bonfim, 296, s. 6.

PRECISA-SE de cozinheira para o trivial fino e variado. Ordenado de NCr$ 100,00 — Tratar c| D. Ruby — Praça Cardeal Arcoverde n. 25 — apto. 502 — Copacabana.

PRECISA-SE um cozinheiro ou cozinheira, na Rua do Riachuelo n. 209, com pratica.

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão — Exigem-se referencias — NCr$ 80,00 — Rua Paula Freitas n. 22 — apto. 101 — Copacabana.

PRECISA-SE de cozinheira — Rua Luís de Camões n. 98. Fica perto da Praça Tiradentes.

PRECISO cozinheira forno ou trivial muito fino. 150 mil. E uma copeira fina, 150 mil. Rua da Carioca 55 ap. 401.

PRECISA-SE empregada de meia idade para cozinhar e arrumar p/ um casal em casa de sítio. Tel. 22-4686 D. Lúcia. Rua Visconde de Maranguape, 9, Loja Chuá.

PRECISO cozinheira trivial fino p| casa de alto tratamento — Av. Copacabana, 613-805 — Pago .. 150,00.

PRECISA-SE de uma môça com prática de ajudante de cozinha. Trazer carteira de saúde. Rua Barão de Mesquita, 675-B — Café Belo Horizonte.

PRECISA-SE de boa cozinheira. Paga-se bem e exigem-se referências. Av. Rui Barbosa n. 170, ap. 2403. Tel. 45-1471.

PRECISA-SE de uma boa empregada, só cozinha. Rua Conde de Irajá 354 — Botafogo.

PRECISA-SE uma môça para cozinhar trivial simples que durma no emprego. Tel. 42-2997 — Rua Maia Lacerda, 273. Estácio de Sá.

PRECISA-SE empregada com referências. Tratar à tarde. Rua Mariz e Barros, 933, ap. 303 — Praça da Bandeira.

PRECISA-SE de uma cozinheira e uma arrumadeira, Rua A, 473 — Olaria. Com referências, esta rua fica nos fundos do Campo do Olaria.

PRECISA-SE de cozinheira competente. Paga-se muito bem. Tel.: 27-4357 — Copacabana, 1 319, ap. 601.

PRECISA-SE de cozinheira com prática e referências. Rua Joaquim Nabuco, 211, ap. 101. Telefone 27-6038. Tratar depois das 9 horas.

PRECISA-SE empregada para cozinhar, à Rua Ramiro Magalhães, 300 — Engenho de Dentro.

PRECISA-SE cozinheira que saiba cozinhar bem. 47-4023 — Ipanema.

PROCURA-SE uma cozinheira para bar. Rua Alvaro Ramos, 167 — Botafogo.

PRECISO cozinheira, copa-arrumadeira. Com documentos e refs. Rua Joaquim Silva, 123. Lapa. — D. Conceição.

PRECISO, cozinheira forno, fogão — Trazer documentos — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

LAVAD. E PASSADEIRAS

EMPREGADA — Com prática e referências, para lavar, passar e arrumar. Não dorme no emprego. Urgente, Rua Benedito Otoni, 77, pt. 320 — São Cristóvão.

LAVADEIRA e passadeira por dia. Oferece-se, idônea e competente. Tel. 57-3684.

LAVADEIRA — Precisa-se de uma de 2a. a 6a.-feira, para lavar e passar em casa de pequena família. Paga-se bem. Tratar na Av. Edson Passos, 944, Tel. .. 58-0345. Tijuca.

LAVADEIRA — Passadeira, precisa-se todos os dias. Voluntários da Pátria, 88, ap. 401.

LAVADEIRA — Preciso lavando na sua casa, perfeita. 27-8664, do meio dia em diante.

LAVADEIRA — Da 8 às 14 h., com almoço, folga sábado, domingo, 40 mil. Av. Alexandre Ferreira, 142. J. Botanico.

OFERECE-SE passadeira para casa de família com prática e referências. Dia NCr$ 6,00 — Tel. 42-3629.

PRECISA-SE de uma ótima lavadeira com muita prática e que dê referências. Saídas aos domingos. Ordenado NCr$ 100,00. Tratar à Av. Atlântica 3846, 8.º.

PASSADEIRA — Precisa-se com pratica e referencias — Dois dias por semana — Rua Toneleros n. 248 — apto. 301.

PRECISA-SE de uma lavadeira (3 dias na semana). Na casa da patroa. Rua Valparaíso, 40, ap. 401. Tijuca.

PASSADEIRA — Para 1 dia na semana, precisa-se c/ prática e referências. Diária 6,00. R. Codajás, 217 — Leblon.

PASSADEIRA — Precisa-se com prática. Trazer documentos. Tratar Largo de São Francisco, 26 — Sala 306.

PASSADOR — A Casa José Silva — Confecções S. A. precisa de elementos com pratica de passar a ferro roupa (calça e palotó) para sua loja de Copacabana — Apresentar-se ao Sr. Silvio Cunha na Avenida Barão de Tefé n. 34 — com documentos.

SENHORA — Oferece-se para lavar e passar, diária 8,00. Tratar pelo telefone 23-9083, segunda-feira a partir das 8 horas.

TINTURARIA — Precisa-se de 2 passadeiras com prática de linho e vestidos. Rua das Laranjeiras, 466.

TINTURARIA — Precisa-se passador que lave. Rua Gal. Roca, 449 — Tijuca.

TINTURARIA — Precisa-se de 1 caixeiro com pratica e referencias do ramo — Paga-se bem — Tratar na Rua do Riachuelo n. 191.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira c| pratica em linho e vestidos. Av. 28 de Setembro, 362. Tel. 38-0050.

TINTURARIA — Precisa-se de uma passadeira para linho, vestuario. Tel. 28-7970. Av. 28 Setembro 58.

JARDINEIROS E CASEIROS

CASEIRO — Precisa-se para sítio Raiz da Serra, Petrópolis. Casal s| filhos. Tel. 37-6472.

CASEIRO — Precisa-se para Teresópolis, casal sem filhos, ela tomar conta da casa e cozinhar, êle para cuidar do jardim e serviços gerais. Salário 160 mil com casa, luz e horta. Exigem-se referências. Tratar tel. 37-8431.

DIVERSOS

CASEIRO — Preciso casal lavrador sem filhos para sítio perto Km 23, Rio-Petrópolis, com boa casa. Inf. tel. 37-6472. Condução fácil.

CASA família precisa garôto limpeza, mandado, responsável. Referências. 36-3776.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço de limpeza. Não lava, não passa, nem cozinha. Paga-se bem. Dorme no emprêgo. — Rua Monte Alegre, 448. Santa Teresa. Tel. 42-0368.

PRECISA-SE de uma lancheira, habilitada, pizza, salgadinhos em geral, não sendo habilitada não se apresente. Rua Euclides Faria n. 50 — Ramos.

PRECISO de menino para faxina — Casa, comida e NCr$ 15,00 mensais, Rua José do Patrocínio, 16. Tel. 58-4915.

PRECISO de um rapazinho com pratica de serviços domésticos, na Rua Getúlio n.º 250, apto. 202 — 49-5236 — Todos os Santos.

PRECISA-SE de dama de companhia para senhora só — Não se atende por telefone. Tratar na Praia de Botafogo n. 48 — apto. 42.

PRECISA-SE de um lavador de pratos c| prática de restaurante. Tratar à R. Mariana Portela, 84-A, esquina c| Lino Teixeira — Jacaré.

PRECISA-SE empregada p| todo serviço casal e que saiba cozinhar. Trazer Carteira e referências. Rua Santa Clara, 105, ap. 902 — Copacabana.

RAPAZ — Precisa-se — 15 a 16 anos para serviço casal. Tratar R. Matoso, 85.

TOMA-SE conta de crianças. Rua Pernambuco 635, casa 1. Sobrado.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se rapaz, com datilografia e boa letra, para serviços gerais de escritório, referencias — NCr$ .. 120,00 — Rua do Carmo, 6, 11.º pav., sala 1101, das 10 às 12h.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO (Kardex), Auxiliar de contabilidade c| prática de Livros Fiscais e bom datilógrafo, 1 Correntista datilógrafo para Lançamentos, 1 datilógrafo menor. Apresentar-se à Av. R. Branco 185, 2.º, sala 204, das 8 às 10.

AUXILIARES de escritório — Firma em expansão, necessita para a sua sede central de funcionários (as) capacitados (as) para os seus diversos setôres do escritório, inclusive secretária — esteno Inglês-Português. Inscrições abertas até 13/9/67. Os interessados deverão comparecer munidos de seus documentos e uma foto 3x4, na Rua dos Andradas, 96 — sala 402-A. Das 8 às 16 horas.

AUXILIARES de escritório (2 moças e 2 rapazes jovens) de maior ou menor idade, mas c/ datilografia regular e boa aparência. Miguel Couto, 23/703.

AUXILIAR CONTAB — NCr$ ... 260/300 — 3 môças, prática em carteira, datil. m. b. apar. até 30 anos. Sen. Dantas, 117, gr. 223.

AUXILIARES NCr$ 180/360, 12 môças, 8 rap. prát. faturamento, aux. escrit., aux. contab., Op. Front-Feed, datil., secretária, calculista, aux. compras, motorista c/ particular. Sen. Dantas, 117, gr. 223.

AUXILIARES escritorio 2 moças boas dats. p|o centro 180|200,00. 2 p| Zona Norte 160|180,00. Av. Rio Branco, 151 s| loja s| 09. Solteiras.

AUXILIARES contabilidade 1 tec. c|pratica 280,00 1 op. National 230,00. Av. Rio Branco, 151 s| loja s|09.

AUXILIARES 1 corresp. aux. p| Inhaúma bom dat. 180,00 p| R. P. Dutra ICM livros fiscais, 200,00 Av. Rio Branco, 151 s|loja s|09.

AUXILIAR PARA ALMOXARIFADO (p| trabalhar em Caxias), firma de grande âmbito procura p| filial, rapaz até 30 anos com prática anterior comprovada de estoque ou almoxarifado. Refeitório no local com refeições grátis, semana de 5 dias e bom salário. — Tratar no Centro, na Av. 13 de Maio 23, grupos 614|3.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de uma môça de boa aparência, datilógrafa e que possua boa caligrafia. — Apresentar-se na Praça Tiradentes, 9, s| 201.

AUXILIAR ESC. DAT. MOÇAS, 15 vagas p| Cent. e 10 vagas p| Z. Norte. Sal. 150-200, c| prat. Fat., Dat., N. Fiscal, Cxa. Cont., Recep. Dat., Arquivo, p| Cent. Secret. Corresp. 300, mais. Fat. Dat. Pg. bem, p| Z. Norte. Assit. D. Pess., 300, Secret. Prat. Inglês. Pg. bem. Av. P. Vargas, 435, s| 605.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO. Moça com pratica, sendo boa datilógrafa, boa letra e que tenha noções de contabilidade. Apresentar-se à Rua Capitão Vicente, 85 — Penha Circular, com o Sr. Mildo, munida de documentos.

AUXILIAR, Prat. Fat. Dat./Arquiv / Colc / Estoque / Notista / Cxa. Pgto. Receb. /Contato/150-200 /Contab/Op. Front Feed 250-280 /Assit. Vendas Int. 400/Esc. Dat. 250 de 35 a 40A/Assist. Cob. Fat. até 35-A/350m/Rapazes. Av. P. Vargas, 435, s. 605.

AUXILIAR Escritorio (moça). Admite-se, boa aparencia, entre 25-30 anos, p| serv. interno e externo. R. do Carmo, 6, s. 609.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Meio expediente, precisa-se, com noções de conta corrente. Cartas para o n. 124 299 na portaria dêste Jornal.

ADMITE-SE moça maior, b. ap., serviços gerais escrit. e exped. externo. Pres. Vargas, 290, sala 401.

CORRESPONDENTE moça p| Botafogo ótima dat. 350,00 p|Caju 300,00 p| centro 300. Av. Rio Branco, 151 s|loja s| 09.

CORRESPONDENTE — Uma môça c| prática e duas datilógrafas c| boa letra. Rua Conde de Bonfim, 375, s| loja.

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO — Precisa-se para auxiliar de serviços gerais. Tratar na Cervejaria Princesa, na Rua João Rodrigues n.º 60.

ESCRITÓRIO de investigações particulares, precisa de auxiliares com muita prática de acompanhamento. Tel. 32-9228, das 13 às 14 horas.

FIRMA importadora admite môça com prática de faturamento, notas fiscais, serviços de escritório em geral, apresentar-se na Avenida Presidente Vargas, 446, grupo 1806-A.

FATURISTA — NCr$ 180/200 — 3 môças, 2 rap., prática, datil., ginasial, Centro/Z. Norte. Sen. Dantas, 117, gr. 223.

FATURISTA — Laboratório estrangeiro de grande conceito procura, rapaz até 30 anos, datilografo, c| experiencia anterior em faturamento. Semana de 5 dias e salário inicial de 220 mil c| reajuste imediato após experiência de 30 dias. Procurar Sr. Renato na Av. 13 de Maio 23, gr. 614|3.

MOÇAS sem prática p| empregos escritório c| ginasial, 2.º ciclo, sup. n| sistema. Salários 120| 200,00, Av. R. Branco, 151 s|loja, sala 09.

MOÇAS — Aux. escritório e contabilidade, com prática e ginásio. Cadercista p| peças de automoveis. Secretaria Português e Inglês. Ricbras. Av. Pres. Vargas, 529, s| 410.

PRECISA-SE môça para escritório comercial, que escreva a máquina e tenha boa caligrafia. Não exigimos prático. Cartas do próprio punho para portaria dêste Jornal sob o n. 124331.

PRECISA-SE de cozinheira para restaurante c| prática na Rua Joaquina Rosa, n.º 373 — Lins de Vasconcelos.

PRECISA-SE uma môça c| noções de contabilidade, fôlhas de pagamento e boa dactilógrafa. Rua Alcindo Guanabara, 15, s| 302. Favor não apresentar-se sem prática.

PRECISA-SE com pratica moça, rapaz p| aux. de contab., depto. pessoal, aux. de escritório. — Sen. Dantas n. 117, sala 538.

SENHORA RESPONSAVEL procura colocação como auxiliar de escritório ou secretaria de colégio — Conhece dactilografia, inglês e francês — Cartas para o n.º 124 228, na portaria dêste Jornal.

BALCONISTAS

BALCONISTAS — Precisa-se com prática em serviço de armarinho. Tratar na Rua Figueiredo Magalhães, 121-A.

BALCONISTA com muita prática, precisa-se — Panificação Tangua. — Santa Clara, 58. Copacabana.

BALCONISTA — Precisa-se de 1 c| prática de padaria. Tratar na Rua Pedro Americo, 262, com o Sr. José.

BALCONISTAS E CREDIÁRIO — Precisa-se de môças c| prática de confecções e vendedoras de crediário c| boa aparência e boa caligrafia. Tratar na Av. Gomes Freire 559, s|loja com D. Ednir.

BALCONISTA — Precisa-se menor p| artigos de viagem. Exigem-se boa aparência, instrução gin. ou equivalente e alguma prática. — Tratar após as 13h. Rua Miguel Couto, 47.

BALCONISTA MOÇA — Precisa-se de môça com muita prática de balcão, no ramo de artigos para criança. Exigem-se referências. Tratar à Av. Mchal. Floriano, 122 — Centro.

BALCONISTA — Môça maior com prática roupas para criança e recém-nascidos. Rua Barata Ribeiro, 468-A.

PRECISA-SE balconista com prática de papelaria. Exigem-se referências. Rua da Matriz, 106 — Botafogo.

PRECISA-SE de balconistas com pratica de comestíveis — Apresentar-se na Rua Acre n. 112 das 8 às 11 horas com carteira profissional — Carteira de saúde — Certificado de reservista, diploma de curso primario. Se não tiver todos êsses documentos não será atendido.

PRECISA-SE com pratica de rapaz balconista p| mercearia, e moça para caixa de confeitaria. — Sen. Dantas n. 117, sala 538.

CONTADORES

CONTADOR — Precisa-se diplomado com prática de administração empresa industrial. Rua da Lapa, 180, conj. 507.

PRECISA-SE CONTADOR — Escritura avulsa. Av. Pres. Wilson n. 165 gr. 1007, das 9 às 12 horas.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITEM-SE 2 datilógrafos (as), 2 môças, firme em cálculos, 2 rapazes p| extração de nota fiscal. Rua Senador Dantas, 117 — s| 1 507 — Tratar c| Srta. Rosária.

DACTILÓGRAFA IBM — EXECUTIVE — Firma de grande projeção e conceito procura com experiência anterior. Horário p| trabalho das 9 às 17 horas, com semana de 5 dias. Excelente salário. Procurar Sr. Renato na Av. 13 de Maio 23, grupos 614|3.

DATILÓGRAFA secretaria c| pratica inglês p|traduções, 500,00 Del Castilho. Av. R. Branco, 151 s| loja s| 09.

DATILÓGRAFAS 3 moças solt. c| 160 toques pratica serv. gerais centro 180,00 1 p| Praça 11 livros fiscais 250,00 1 p|Tijuca cardex 220,00. Diversas p| Penha S. Cristóvão, Caju, Bonsucesso — E. Dentro, Estácio 150|200,00. Av. Rio Branco, 151 s|loja s|09.

DATILÓGRAFA — Precisa-se, com prática de escritório. Trazer Carteira de Saúde e referências. Tratar à Rua Leandro Martins n. 22, s| 606. Inicial NCr$ 120,00.

DATILÓGRAFAS (OS) Cr$ 180-350 — 8 vagas, 2 maq. eletrica, 2 prat. correspondencia, m. b. aparencia. Sen. Dantas, 117, gr. 223.

DATILÓGRAFO — Precisa-se de uma moça ou rapaz, até 20 anos, apresentar-se na Rua Carlos de Oliveira n.º 156, Abolição. Tratar com o Sr. Euclides.

DACTILÓGRAFA ou secretária, oferece-se parte manhã, competente. Ana 38-7456.

MOÇAS datilografas centro Z. Sul Z. Norte A ATA oferece oport. p| 150|350,00. Av. Rio Branco, 151 s|loja s|09.

MOÇA 21 a procura trab. sério, pref. turismo ou música. Apresentável, educ., ativa, inglês, datilografia, s| prática, vontade aprender. Pode viajar. Vendas não. Favor cartas para o número 143 777 na portaria dêste Jornal.

SECRETARIA estenógrafa em português c| noções de inglês. Môças datilógrafas. Av. Erasmo Braga, 227 s| 315.

SENHORA APOSENTADA — boa apresentação, esteno-dactilógrafa, conhecendo francês e inglês — oferece-se para trabalhar meio expediente — Fone 46-0338, até às 12 horas.

VENDEDORES — CORRETORES

COBRADORES — Admitimos três para zona da Leopoldina e Central. Damos preferência a aposentados ou reformados. Av. 13 de Maio, 47, s| 1 502 — Das 14 às 17 hs.

FIRMA fabricante de máquinas, procura vendedor para a Zona do Centro, com boa instrução, apresentação e referências, de 20 a 35 anos. Paga-se salário e comissões. Entrevistas das 9 às 11 horas. Rua Teófilo Otôni, 15 gr. 708.

HORAS VAGAS — V. dispõe de algum tempo? Ganhe um salário extra. Se V. gosta de vendas ainda melhor. R. do Carmo, 6, Sala 609.

Agenda

TRENS — A Central do Brasil informa que os trens que circulam no sentido de Deodoro a D. Pedro II, não farão paradas nas estações de São Cristóvão e Lauro Müller, de 9 às 16 horas de amanhã, quarta-feira.

EMPREGOS — O Ministério do Trabalho e Previdência Social está oferecendo, hoje, 113 vagas nas emprêsas do Estado da Guanabara para profissionais classificados. Para se candidatarem às vagas, os interessados devem dirigir-se à Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, nos dias úteis, das 8 às 12 horas, munidos de Carteira Profissional e Certificado de Reservista. Os candidatos, depois de examinados por médicos do MTPS, serão encaminhados aos empregadores, para experiência e contratação. O Departamento Nacional de Mão-de-Obra avisa às emprêsas que as ofertas de emprêgo podem ser feitas à Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho por ofício, telegrama ou pelo telefone 22-8408, de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas. As vagas disponíveis, são as seguintes: Bombeiro Hidráulico — 15; Carpinteiro Fôrma — 10; Compositor Tipográfico — 2; Desenhista Projetista — 3; Estucador — 41; Estampador Metalúrgico Prensista — 4; — Faturista — 2; Motorista — 6; Pintor — 15; Secretária Executiva — 1; Serralheiro — 3; Tecelão Malharia — 5; Topógrafo — 2; Torneiro (Fôrno Horizontal) — 2; Torneiro (Fôrno Vertical) — 2.

JAPÃO — O Lions Clube do Rio de Janeiro — Ilha do Governador — realiza quinta-feira, às 20 horas, em colaboração com a Embaixada do Japão, uma Assembléia Festiva, com o nome de Uma Noite no Japão, em benefício de suas obras assistenciais. A festa será no Iate Clube Jardim Guanabara e constará de um jantar típico japonês, um filme documentário colorido, número de dança clássica, música, arranjos florais e uma exibição de karatê.

ADIAMENTOS — O Instituto de Administração e Gerência da PUC adiou para o dia 5 de outubro, o início do Curso de Técnicas da Chefia e Liderança. * * * E os Cursos de Atualização na Ciência Política e Comportamento Social, da Faculdade Santa Úrsula, foram transferidos para os dias 2 e 3, respectivamente.

ASTRONOMIA — A Associação Brasileira de Astronomia, sob o patrocínio do Diretório Acadêmico La-Faiete Côrtes, promove a partir de amanhã, um Curso de Iniciação à Astronomia. Local: Rua do Bispo, 334.

COMEMORAÇÕES — A Associação dos Agentes Fiscais de Rendas Internas do Brasil comemora, amanhã, o seu Jubileu de Ouro, na sede da Rua Debret, 23, sala 713. * * * O Clube dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros da GB festeja quinta-feira, às 15 horas, o cinqüentenário de fundação da Entidade.

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 14 na Região Salineira Fluminense: tempo instável ainda com chuvas nas próximas 24 horas, melhorando após. Condições de evaporação sofríveis a regulares e boas após as próximas 48 horas. Na Região Salineira Nordestina: tempo nublado, com nebulosidade variável. Condições de evaporação regulares e boas.

MEDICINA — A Cátedra de Tisiologia e Pneumologia da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro marcou reunião médica para o dia 21, às 10 horas, na Rua Carlos Seidl, 813, com o programa seguinte: Revisão dos casos internados no Serviço de Tisiologia (Drs. Olímpio Gomes, Aluísio Durval); Revisão dos casos internados no Serviço de Pneumologia (Drs. Luís Otávio B. D. Vieira e Sérgio Moncorvo); Resumo de Revistas (Drs. Linandro Dias e Olímpio Gomes). * * * A Divisão de Fiscalização da Medicina, avisa aos interessados que a prova prático-oral dos Exames de Habilitação Profissional para Protético Dentário, será realizada nos dias 12 e 14, na Rua Alcindo Guanabara ns. 17 e 21, sala 803, às 8 horas.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

COMPRESSOR p| pintura, ar direto, 2 pistões, est. nôvo, com pistola nova ainda sem uso, vendo barato. R. Maxwell, 15, c| 9 — Maracanã.

FURADEIRA RADIAL Alemã, 1,20 mts. a 4 600. Tornos desde NCr$ 600 — Pres. Dutra 590 prox. Pôsto Presidente.

GERADOR ACETILENO — Maçarico, torno, bancada etc. — Vendem-se — Tratar à noite na Av. Paulo de Frontin n. 354. — ISIDORO.

MAQUINA solda elétrica p| trabalhos pesados e contínuos, dois anos de garantia 200, 300, 400 e 600 amp. fôrça e luz, a partir de 65 000. Rua Gervásio Ferreira 7, antiga Rua 18 — IAPC Irajá.

MOENDA DE CANA MANUAL — Vende-se. Rua General Caldwell n.º 217 — 52-3512.

MAQUINA TIPOGRAFICA — AA — Margeação manual. Direto com proprietario. Vende-se. Av. Rio Branco, 277 s| 1605. Telefone 32-8255.

MÁQUINAS - MOTORES — Vendemos motores e grupo diesel. Compressores, máq. solda, máquinas p| mecânica e p| madeira. R. Sacadura Cabral, 230 — Tels.: 23-5251 e 43-6107.

MODELADORA, Cilindro, Moinho de Rosca, Divisora e Amassadeira para padaria. A prazo, diretamente da Fábrica Hamilton. Rua General Caldwell n.º 217.

MOINHO PARA MOER CAFÉ — Vende-se de 1|3 e 1 HP. Facilita-se. Rua General Caldwell n.º 217 — 32-3156.

VENDE-SE máquina de escrever elétrica portátil — Smith-Corona, nova, último modêlo, na embalagem — Sr. Manuel. Telefone 28-1091.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de maquinas de escrever e calcular, modernas novas e reconstruidas. Grande facilidade de pagamento. ICO Importação — Rua Rodrigo Silva 42 4.º. Tel. 52-0651.

ASSISTECNICA vende maquinas de escrever Olivetti carro 46 cms Multisumma 22, Eletrosuma 22, Divisuma 24 e Tectratys. Grande quantidade de maquinas. Rosário, 61 1.º andar fone 31-1307.

COMPRO maquina de escrever e calcular usada, qualquer marca. Negócio rápido, à vista a domicílio. Tel. 57-0222.

COMPRAMOS máquinas de escrever, somar, calcular, contabilidade, atendemos no local. — Qualquer quantidade, tratar tel. 23-4830, pagamento à vista.

MÓVEIS DE ESCRITORIO — Vendo melhor oferta: estante, escrev., painel, arquivos de aço, sofá, ventilador etc. Rua México, 119, grupo 1 909, depois 14hs.

MAQUINA DE ESCREVER "Continental" — Vende-se. Tratar com o Sr. Moura, das 18 às 19 horas. Tel. 49-3354.

MAQUINA DE SOMAR Burroughs elétrica perf. — Vendo urgente. 250 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

MAQUINA DE ESCREVER, nova, elétrica, Smith Corona, urgente. Tel. 57-0193.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de NCr$ 80,00. Preço especial para revenda. Av. Rio Branco, 9, s| 317.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit, Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf. Saldo Duplex e Remington 283. Um ano de garantia. Tel. 22-3793. Também financiamos e compramos.

MAQUINAS de contabilidade — National 31 — Burroughs — Olivetti — Remington e outras marcas — Financiamos até 12 meses — Aubitec Equipamento Contábil Comercial Ltda. — Av. Pres. Vargas, 529, s. 1 211. Tel. 23-4830.

VENDE-SE máquina de escrever elétrica, Olivetti, em estado de nova, sem intermediário. Av. Presidente Vargas, n.º 435, 6.º andar - sala 603.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

DEMOLIÇÃO DEPOSITO — Vendem-se pinho de Riga, limpo, s| pregos. Grades — Portões — Telhas reta e canal — Pedra portuguesa e p| canjica — Madeiras. Portas — Janelas p| biombo etc. Rua Figueiredo Magalhães 475.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES em 4, 7 e 11 prestações, ou à vista com descontos de até 28%, pôsto na obra. Tels. 29-5097 e 49-1710. Rua Adolfo Bergamini, 111|113.

PEDRAS COLORIDAS p| pisos e revestimentos vendas e serviço. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431.

TELHAS com pouco uso, particular vende a 150 cruzeiros cada uma. Tel. 58-8947.

TIJOLOS furados 20 x 20, postos nas obras da Guanabara, direto olaria — Três Rios. 75,00. Telefone 57-0145.

TIJOLOS furados multissimo barato. Pedra, areia, ferro. Pedido direto da fonte. Rua Ibiapina, 141 Penha. Tel. 30-3129 — Sousa.

TINTAS YPIRANGA e outras marcas, louças, talhas, ferramentas etc. Liquidação total do estoque para entrega das chaves. Otimos preços e boas condições. 30-8266 — Octavio.

Material para construção

O NOSSO BAZAR

Tem de tudo pelo menor preço, entregas rápidas. Rua Barão de Mesquita, 608, telefones: 38-3198 e 58-2497. Esquina com Rua Uruguai.

quina com Rua Uruguai. (P

Fórmica — Celotex Chapas galvanizadas

Vende-se grande quantidade de retalhos.

Tratar à Rua JOÃO PIZARRO, 515, com o Sr. Valentim. Fone: 30-8200. (P

vulcapiso

COLOCAMOS EM 24 HORAS ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO CASA BANDEIRA DOS PLÁSTICOS Tels: 48-0832 e 28-4707

DIVERSOS

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

CONSERVADORA Kibon, vende-se em perfeito estado, está como nova, tratar todos os dias das 12 às 14 horas. Rua 24 de Maio, 959. Engenho Novo.

PONTE ROLANTE, 20 to mais 5 — Vendo, extra reforçada P. H. importada, completa — Por menos da metade — Pres. Dutra n. 590 — J. Pôsto Pres.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO 67 — 0 km — côr a escolher. Aceito usado como parte pagamento. Rua Gal. Severiano, 100|305. Fone: 46-2206.

AERO 2 600 — O.K. Temos c/ ent. 6 mil saldo 300 p/mês s/ juros. 49-4385 e 36-5161 c/Abelardo.

AGORA até às 10 horas da noite V. S. pode adquirir seu Vemag ou Volkswagen com venda direta ao consumidor a longo prazo com juros insignificantes. Anote o endereço. Av. Atlantica esq. de R. Djalma Ulrich, 23 — Copacabana — Pôsto 5.

AERO WILLYS 1966 — Cinza madrugada, estof. prêto, estado de 0 km. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. — Tel.: .. 28-3776.

AERO WILLYS 1966 — Grená t| pérola, forração preta, rádio, tranca etc., ótimo preço, à vista urgente. Aceito, troco. Rua Alzira Brandão, 355. Tel. 48-3767.

AERO 62, ótimo preço à vista. Mariz e Barros n. 892. Telef. 28-5123.

AERO WILLYS 64 e 66 — Equipados. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. — Tel. 34-2458.

AERO WILLYS 65 — Estado geral 100%, 5 marchas, troco por nacional mais barato, também estudo financiamento. Rua da Quitanda n.º 30, encarregado Manuel.

AERO WLLYS 63 — 100%, nôvo, vendo, troco, facilito. Av. Marechal Rondon, 423. Tel. 54-4860 — S. F. Xavier, Luís.

AUSTIN A-40 — 51 — 650,00, quase nôvo. Vanguard 52 legitimo, quase nôvo. Pontiac ótimo estado. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira).

AERO WILLYS 63 — Equipado, ótimo estado. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO WILLYS 64 — Part. azul not. equip. com rádio, tranca, persianas, calhas, garras etc. — NCr$ 4 250 — Tel. 57-0222.

ATENÇÃO — Entre calmo e saia uma fera nos carros da Riviera. Economize tempo e dinheiro, adquirindo uma de nossas jóias. Entrada desde NCr$ 350,00. Temos: Austin A-40; Morris 51 e 52; De Soto 51 e 48; Riley 52; Skoda 56 e 52; Kaiser 51 mec.; Simca 51; Standard 8; Mercury 51; Citroen famos 4 p| escolher; Kaiser 48 de praça; Studebaker; Nash Rambler conversível; Chevrolet 57; camioneta, Simca 62; e muitos outros à sua escolha. Trocamos e facilit. R. S. Frco. Xavier, 628.

ATENÇÃO — Compro automóveis à vista. Pago na hora. Telefone urgente para 49-6976.

AUSTIN A-40, 52, máquina 100%, pintura e forração ótimas, banda branca, freio a óleo. Ver na Rua Bonsucesso 173. Bonsucesso. Telefone 30-3847. Gonçalves.

AUTOMOVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicilio no horario de sua preferencia. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO WILLYS 65 — Entrada 2 400,00, financiados até 24 meses sem parcelas, com seguro, equipado. Agência COPACAR, Barata Ribeiro, 147-A.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicilio no horario de sua preferencia. Pago hoje. — Tel. 38-3891.

AERO 66 — O mais lindo da Guanabara. Vendo ou troco. Rua São Luiz Gonzaga, 2 279.

AERO 62 — Rádio, pneus novos, mec., susp., lataria, tudo 100%. Av. Nova Iorque 212. Bons.

AERO 63 equip. à tôda prova, excepcional est. à vista, troco fac. c| 1 800 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

AUTOMOVEIS a prazo s| fiador. Vallerize seu dinheiro preferindo os veículos da TEXAS. Aero Willys 61 e 63, Volkswagen 60, 61, 62, 63 e 67 OK, DKW Vemag 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 OK, Gordini 62, 63, 64, e 65, Dauphine 62 e 63, Lambreta 64 e muitos outros c| entradas e financiamentos de acôrdo c| suas possibilidades. Trocamos dando o justo valor ao s| carro. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 1966, impecável estado, único dono, pouco rodado. Vendo e financio 15 meses. Siqueira Campos, 23-A. 36-3435.

AERO WILLYS 63. Entrada 1 187, resto em 24 meses incluído seguro completo, sem parcelas, com garantia de nossa revisão. Completamente equipado. — "EMA AUTOMÓVEIS" — Av. Mem de Sá 14-A, junto R. Passeio, e Zona Sul, R. Barata Ribeiro n.º 99-B. (B

AERO WILLYS 64, última série, superequipado, impecável, único dono. R. Siq. Campos, 244. Tel. 37-2141 e 56-3761. Financiado.

AERO 63 — Linda côr, tôda prova. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, posto em Cascadura.

AERO 61 — 3.a série, equipado, linda côr. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, posto em Cascadura.

AERO 61, últ. série, equipado, estado de nôvo. Fac. c/1 600. Troco. R. 24 de Maio, 19 — São Francisco Xavier.

AERO WILLYS 61, ótimo estado. Mecânica a toda prova. À vista, troco e fac. c/ 1 500 ent., saldo 21 meses. R. 24 de Maio, 316 — Tel.: 48-2701.

AERO WILLYS 65 — Com 28 000 km, superequipado, ref. pára-choque, rádio, rodas cromadas, carro de trato. Facilito e troco. R. Bolivar, 125-A.

AERO WILLYS 1965 — (5 marchas), azul claro, equipado, mec. ótima, troco e fac. até 15 m. c| 5 000. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

AERO WILLYS 1967 — Zero quilômetro — Côr a escolher. Entrega imediata — NCr$ 4 500,000 de entrada. Saldo em prestações mensais de NCr$ 250,00, sem juros. Tratar Av. Calógeras 23 (Castelo), Srs. João ou Renato. — CONSORCIO CASSIO MUNIZ. (B

AERO 1966 — Vendo com 14 mil autênticos, equipado completamente nôvo, estudo troca e facilito parte. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

AERO 64, lindo, equip. excepcional est., a toda prova, à vista, troco e fac. c/2200 ent., saldo 18 m., R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

AERO 62, superequip., à toda prova, est. excepcional, à vista 3600. Troco e fac. c/1500 ent., saldo 18 m., R. S. Fco. Xavier n.º 342 — Maracanã.

AERO WILLYS — Compro à vista, 63 — 4 300 e 64 — 5 000. Cia. necessita vários, urgente. 22-4229 ou 32-5397, D. Luisa. (B

AERO WILLYS 63 e 61, última série, ótimo estado. R. Souza Barros, 15, Eng. Nôvo. 4 100,00 e 2 850,00. Aceito troca ou oferta.

AERO WILLYS 63 — Estado de 0 Km. Rua Joaquim Nabuco, 198, ap. 101 — Pôsto 6 — Sr. Cabral. Vende-se urgente.

AERO WILLYS 1965 — NCr$ 2 400,00 de entrada e restante até 24 meses, sem parcelas intermediárias, estado geral de nôvo. Barata Ribeiro, 147.

ADQUIRA HOJE seu auto nas melhores condições: Volks 59 a 66; DKW 61 a 66; Vemaguet 61 a 66; Gordini 63 a 66; Simca 59 a 63; Fissore 64; Dauphine 60 a 63 etc. E muitos estrangeiros. A menor entrada! As menores prestações! O melhor estado! O menor juro! Veja sem compromisso e acredite! Troca-se pelo justo valor. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Rua Mariz e Barros, 72-A.

ALUGUE um Volkswagen e dirija você mesmo. Rua Dr. Satamini, 161-B — Tel. 48-3493 — Tijuca.

AUTOMOVEIS A PRAZO SEM FIADOR: Volkswagen 1967, 66, 65, 61, 60, rigorosamente revisados, longo prazo. Compramos e aceitamos troca. Medeiros Automóveis na Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

AUTOMOVEIS — Vendo, Galaxie e Volkswagen 0 km, c/ ent. desde NCr$ 1 800,00, saldo 24 meses. Tel. 45-4402.

AERO WILLYS 1964 — Estado de nôvo. Vendo, financio c| NCr$ .. 2 500,00, saldo 15 meses. Troco. Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

AERO WILLYS 65 — 25 000 km, autenticos, estado geral espetacular, equipado c| radio, tranca, protetores de pára-choque etc. — Troco e facilito — Camerino, 81 — Tel.: 23-1506.

AERO 64 — Côr preta, nunca bateu. Vendo ou troco por Volks. Av. Ministro Edgard Romero, 193 — Madureira.

AERO WILLYS 1967, 5 mil km, na garantia, ainda com 2 revisões a fazer, rara oportunidade, 4 000. Saldo longo prazo. Tratar c| Sr. Ernesto, Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787.

AERO 1961 — Motor retificado, últ. série, radio, capas, facilito com 1 200 mil, saldo a combinar. Troco Dauphine — Rua Piauí, 363 — Loja.

ASACE — Veículos — Niterói — Passa-se inscrição n. 390. Volks, zero Km. Meraldo. Tel. 90-1896 — GB.

AUSTIN A-40 52, em muito bom estado. Mecânica a qualquer prova. Urgente 1 150 ou com 550 de ent. Restante 100 por mês. N.B. Precisa de pintura. R. 24 de Maio, 325.

AERO saldo 61 como 0 km um só dono, superequipado, b. branca motor novo. Rua Augusto Barbosa 171, junto a ponte Todos os Santos, troco Volks dou volta ou recebo, facilito.

AERO WILLYS 65, impecável estado de nôvo. Entrada 3 000. — Saldo 420 p| mês. Tratar Sr. Ernesto, tel. 57-7785. — Av. Princesa Isabel, 481.

APENAS NCr$ 700,00 ou pouco mais — Volks 59 a 65, DKW 59 a 65, DKW 4 portas de 60 a 63, Vemaguet 61 a 65, Gordini 63 a 66, Dauphine 60 a 63, Aero 60 a 63, Simca 61 e 63 etc. O melhor estado. O maior prazo, a menor prestação. O menor preço. Troca-se, Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AERO WILLYS 65 — superequipado em ótimo estado. Troca e facilita. Rua Conde Bonfim 577-B — 58-6769.

AERO WILLYS 63, inteiramente revisado em n| oficinas, vendo com 2 200, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel n.º 481.

AERO 60 a 63, Simca 61 a 63, Vemaguet 59 a 65, Kombi 60 a 62 etc. etc. A menor entrada. O menor preço. O melhor financiamento. O melhor estado. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AERO 60, 62, 63, 64. Equipados, impecável estado conservação. — Vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700, Jacarezinho. Telefone 49-7852.

AERO 2 600 e Itamarati 66 — Compro — Vou à sua casa ou escritório — Pago à vista — Geraldo — 46-0803 — (Das 9 às 12 horas).

AERO 2 600 e Itamarati 67 — Zero — Tôdas as côres — Vendemos p| crédito ao consumidor — Aceitamos trocas — Não compre s| nos consultar. Avaliamos seu carro usado p| real valor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua Francisco Otaviano, 41 — Gen. Polidoro, 81 — Tels.: 27-6340 — 46-0831.

AERO WILLYS 66, cinza-gêlo, estofado couro, aparência OK, completamente equipado, 3 500 — Saldo a combinar. Sr. Rolan. Tel. 57-7785. — Av. Princesa Isabel, 481. Estacionamento próprio.

AERO WILLYS 1963 — Pintura e pneus novos. NCr$ 3 500,00. R. Dois de Maio, 584. Tel. 29-1738.

AERO 60 — Otimo estado geral c| capas e tranca. Facilito pequena entrada. R. Visc. Sta. Isabel, 469, ap. 102.

AERO 64. Equipado. Vendo, troco, facilito. Rua Gonzaga Bastos 20. Tijuca. 48-2583.

AUSTIN 50 A-40, 4 portas, novinho, vendo 500 de ent. 100 por mês. Aceito troca. R. 24 de Maio 411, tel. 49-3957, Freitas.

AERO 64, particular vende — Otimo estado. Nunca teve batida, podendo trazer mecanico p/ examinar. Tel. 58-8947.

BELCAR 1961. Jóia, equipado c| 1500 e o saldo em 10, 20, 25 ou 30 meses. Rua Conde Bonfim 645-B. Telefones: 38-2291 e 38-1135.

BUICK 53 — conversível — ótimo estado, lataria, forração, mecânica — tudo 100%. Facilito. R. Uruguai 248 — 38-5128.

BAIXOS preços: Gordini, Dauphine, Volks, DKW sedan, etc. desde NCr$ 650. Saldo desde NCr$ 100,00 mensais. Rua Conde de Bonfim 40-A.

BOA COMPRA só na Texas: Volks 59 a 65, Simca 61 a 63, Aero 60 a 63, Dauphine 60 a 63, etc. e muitos estrangeiros. A partir de NCr$ 650,00. Saldos desde NCr$ 100,00 mensais. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

BUICK 56 — O mais novo e bem conservado do Rio. Tudo original. Facil. — Av. Mem de Sá, 173. Tel.: 22-9073.

BUICK 62, Compacto de luxo, 8 cilindros, hidr., equipado, doc. Embaixada, vendo ou troco. Av. Franklin Roosevelt, 126-D — Sr. Claes. Tels.: 25-7831 — 52-1864.

BUICK 63, Skylark Compacto; outro 65 Skylark Compacto, todos 2 pronta entrega, doc. Embaixada. Av. Franklin Roosevelt, 126-D — Sr. Claes. Faço troca.

BELCAR VEMAGUET 67 — 0 — 122,00 mensais — Tabela sem reajustes — Sem juros. Rua Voluntários da Pátria, 138 — Tel.: 46-0481. Av. Rio Branco, 128, sobreloja. Tels.: 42-6332 e 22-7514. Av. 13 de Maio, 23, sl. 607. — 42-5924.

BELCAR "S", 1967, OK. Vendo abaixo da tabela. Troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels.: 28-0071 e 28-6596.

BELCAR — DKW 1967 — Zero km todas as cores e tipos — Motor 60 HP — Garantia total — Plano credito direto ao consumidor (resolução 45 Banco Central) — DUVE S/A — Revendedor Autorizado — Av. Brigadeiro Lima e Silva, 1176 — Duque de Caxias. Tel. 3825.

CHEVROLET 1960, 2 port. 6 cil. mec., estado impecavel, 22-2588 Francisco.

CONVERSIVEL — FORD 1940 — Mecânico, 100%, motor 1951, retificado, em junho, quatro pneus novos, rádio, placa GB, quatro números. R. 24 de Fevereiro, 149 — Bonsucesso.

CHAMBORD 61 — 1 000, saldo em 24 meses. Rua Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003. Até 22 h.

CADILLAC 54 — Coupé de Ville — nova, totalmente reformada, rádio c| radar, rodas raiadas, pneus novos, lataria excepcional. Tudo nôvo. À vista ou fac. c| 2 400,00. Rua Felipe Camarão 138 — .... 48-0962 — Maracanã.

COMPRE o melhor por menos! VOLKS 59 a 66 DKW 61 a 66, Vemaguet 61 a 66, Gordini 63 a 66, Simca 59 a 63, Fissore 64, Dauphine 60 a 63 etc. E muitos estrangeiros. A menor entrada! As menores prestações! O melhor estado! O menor juro! Veja sem compromisso e acredite! Troca-se pelo justo valor. Rua Conde de Bonfim, 40-A e Mariz e Barros, 72-A.

CHEVROLET 50 mec., Aero 61 última serie, Simca 61, todos superequipados e revisados. Desde NCr$ 700,00. Saldo a logo prazo. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

CITROEN 1952 11 lig. Vendo c| 500 de entrada, sem exagero o mais novo e conservado da Guanabara. Rua Senador Bernardo Monteiro 220. Benfica. Telefone: 28-4711.

CHEVROLET 50, 4 port. NCr$ ... 1 000, hidramático, motor ret. Av. Atlântica, 928, ap. 810 — Oliveiros.

CHEVROLET 1952 — Vende, 6 cil., hidr., estado impecável, estofamento, pneus, tudo novo. Ver na R. Padre Nóbrega, 16, s| 202. Piedade — Ed. Cine Bruni, de 14 às 18 hs. diàriamente. Dr. Valladares.

CAMIONETE c| licença para vender artigo de quitanda. Vende-se na R. Clarimundo de Melo, 1050 — Cascadura.

CHEVROLET 1956 — Bel-Air, hidramatico, 8 cilindros. — Preço NCr$ 3 400,00. Troco. Financio. — Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

CHEVROLET 50, mecânico, 4 portas, part., único dono, desde 0 Km, superequipado, carro de fino trato. Vendo. R. Silveira Martins, 135, s/ 1. Tel. 25-2555 — Sr. João.

CHEVROLET 47, conversivel. Vende-se em bom estado. Ver Rua Euclides da Cunha, 81 — Joaquim.

CHEVROLET 63 — Corvair, monza Sport de luxo, 4 p., mecânico, 6 cil., mudança no chão. Doc. embaixada. Pronta entrega. Tel. 25-7831 — 52-1864 — Cr. Claes.

CONSUL 51 — Otimo, 700 de entr., Olds 57, 1 300 de entr. Rua Barão de Mesquita, 998, ap. 206 — Tel. 38-9890.

CHEVROLET 64 — Impala, mecânico, 6 cilindros, 4 portas, doc. Embaixada. Av. Franklin Roosevelt, 126-D, Sr. Claes. — Tel.: 52-1864 — Faço troca.

CHEVROLET 53, Bel-Air, 2 portas, mecânico, excelente. Fac. c/1 700 — Troco. R. 24 de Maio, 19, São Fco. Xavier. Tel.: 28-7512.

CHEVROLET 65, Pick-up, particular. Vendo c| pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Rua Escobar, 40, Sr. Nelson.

CHEVROLET 56 — 6 cil., mec., 2 portas, em magnífico estado — Possibilidade de troca. Rua Frei Caneca, 305.

CHEVROLET 1955 — Luxo. Vende-se. Ver pátio do Ministério da Marinha, com Sr. Otéas.

CHEVROLET 65, última série C-14-16, superequipado, impecável. V| financiado. R. Siq. Campos, 244. Tel. 37-2141 e 56-3761.

COMPRE OU TROQUE hoje o seu carro na firma que se tornou um símbolo de bem servir — TEXAS. Tôdas as marcas e anos nacionais. Entradas e financiamentos de acôrdo c| suas possibilidades. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — (Tijuca).

CADILLAC 52 com ar quente e frio, facilito com NCr$ 1 000,00. Av. 28 de Setembro n. 397.

CAMIONETA — Chevrolet 62, Alvorada, bom estado, vendo. Ver e tratar Praça XI n.º 255, loja.

CHEVROLET Corvair 61 — Excelente estado. Equipado, revisado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

CHEVROLET Impala 65 — Mec. 6 cil. doc. Emb. Vendo ,troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

CHEVROLET — Camionete Station-Wagon 65, nova, mec. 8 cil. doc. Emb. Vendo, troco e financio — Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo no horario de sua preferencia e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

CAMIONETA FORD F-100 61, furgão, separada, estado de nova, melhor oferta à vista, motivo outros negócios. Rua do Livramento, 166.

CHEVROLET 1956 — Vendo pela melhor oferta, por ter recebido um nôvo, êste automóvel mecânico, 6 cilindros, para ver e tratar na Rua Professor Gabizo, 245 — das 9 às 16 horas com o Sr. Vasconcelos.

DKW Sedan 64 — Entrada 1 172, resto em 24 meses incluído seguro completo, sem parcelas, com garantia de nossa revisão. Completamente equipado. — "EMA AUTOMÓVEIS" — Av. Mem de Sá, 14-A, junto R. Passeio, e Zona Sul, R. Barata Ribeiro n.º 99-B. (B

DKW BELCAR 1965/66, equip., super nova, azul, troco e facilito. Rua Riachuelo, 388.

DKW VEMAG — 1967 — Zero km. Todas as cores e tipos motor 60 HP. Garantia total, plano credito direto ao consumidor (Resolução 45 Banco Central) — DUVE S/A — Revendedor Autorizado — Av. Brigadeiro Lima e Silva, 1176 — Duque de Caxias. Tel. 3825.

DKW 62 — Superequip. Lataria linda. Volante fórmula um. Rádio do melhor. Estofamento nôvo. Motor na garantia. Pôsto a 1 semana, pneus cinturados. Troco e facilito c| 1 800 de entr. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

DKW VEMAGUET 65 — Equip., excel. estado. NCr$ 2 000,00 de entr. e o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A. Garantia de 4 000 km.

DKW VEMAGUETE 63 — Ótima de tudo. Vende, troca e facilita. Rua Conde de Bonfim, 426.

DKW VEMAG 1962, ótimo estado — Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Telef. 34-2453.

DKW BELCAR 61 e 62. — Excelentes — Entr. desde 1 500 e saldo até 30 meses. Aceito troca. Entrega imediata e licenciado em seu nome. Não é consórcio. R. Dr. Satamini n. 172-B — Até 20 horas.

DKW 63 — Rádio, único dono. Vendo 3 390, troco nacional. Rua Artur Meneses 43, Maracanã.

DKW VEMAG 1967 — Não perca tempo e dinheiro. Nova Texas lhe oferece mais em DK Vemag 1967 OK. A vista o menor preço. A prazo financiamentos até sem juros. Na troca a maior valorização de seu carro. Av. Marechal Rondon, 539 (Est. São Francisco Xavier). Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich (Copacabana). Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira). Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

DKW Sedan 63 — Entrada 1 092, resto em 24 meses incluído seguro completo, sem parcelas, com garantia de nossa revisão. Completamente equipado. — "EMA AUTOMÓVEIS" — Av. Mem de Sá, 14-A, junto R. Passeio, e Zona Sul, R. Barata Ribeiro n.º 99-B. (B

DKW VEMAGUET 62, 1 dono, está nova, equipado, NCr$ 1 000 e 250 mensal. Av. Copacabana, 245 ap. 605 — 57-2746.

DODGE CAMIONETA 52 — 4 portes, 1 770. Rua Padre Manso, em frente ao Shopping Center de Madureira, com Davi.

DAUPHINE 61 e 62. Vendo a vista por 950,00 ao primeiro que chegar. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira).

DKW VEMAG 64 — 1 001 — 1 850,00 rigorosamente nôvo, equipado. Saldo a combinar. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

DODGE 50 Utility reformada — Preço à vista: NCr$ 2 000. Aceito carro pequeno como parte. Tratar com Walter na Rua Marmiari s/n. início da Estrada do Viegas, esquina com Av. Santa Cruz — Senador Camará.

DKW 65 — Vendo em ótimo estado. Equipado c| 5 pneus novos, totalmente revisado. Troco e financio. Rua 19 de Fevereiro n.º 43|47 — Botafogo. Tels. 46-5923 e 26-3575.

DKW 1964 — Sedan, com rádio, pneus novos, estado geral impecável. Sr. Diógenes, diàriamente. Rua Marquês de São Vicente, 99.

DODGE 51, táxi, cap. vistoriado, OK, pint., lant. novas, 3 800. — Fac. R. Itaigára, 267 — C. Neto, urgente.

DKW-VEMAG — CRÉDITO AO CONSUMIDOR — Antes de comprar ou trocar conheça os novos planos da GÁVEA S/A. — Rua São Clemente, 91 — Tel. 46-1414.

DKW — Compro sem aborrecê-lo no horario de sua preferencia e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

DKW VEMAGUETE 1964 — Motor 1 001 — Entrada 1 250,00 — Superequipado, com seguro. Agência COPACAR, Barata Ribeiro, 147-A.

DKW Vemaguet 64 — Tôda equipada, pintura e pneus novos, estado de nova. NCr$ 3 900,00 — Tel. 38-8796.

DKW 58 — Vemaguet, supernova, tôda forrada em Eucatex, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro 82. P. gasolina, Cascadura.

DKW Vemaguet 60|3 — Est. geral impecável, sempre de um só dono, motor na garantia, vendo hoje, urg., ao primeiro p| melhor oferta. R. Padre Manso, 122 — Madureira.

DKW 62 — Vemaguet. Equipada. Mecânica e lataria 100%. Linda côr, troco ou facilito c| 1 500 de entrada. Rua Uruguai, 234.

DKW Vemaguet 63. Entrada 1 072, resto em 24 meses incluído seguro completo, sem parcelas, com garantia de nossa revisão. Completamente equipado. — "EMA AUTOMÓVEIS" — Av. Mem de Sá, 14-A, junto R. Passeio, e Zona Sul, R. Barata Ribeiro n.º 99-B. (B

DAUPHINE 62 — Unico dono — Vendo melhor oferta. R. Almirante Barroso, 81, patio — Telefone 22-2650.

DKW 59, sedan, tôda transformada, equipada, excelente. Fac. c/ 1 200. Troco. R. 24 de Maio, 19 — São Fco. Xavier. Tel. 28-7512.

DKW 64, Belcar, 2a. série, estado de nova. Fac. c/2 000. Troco. R. 24 de Maio, 19, São Fco. Xavier. Tel.: 28-7512.

DKW BELCAR 63, excepcional estado, único dono. Tôda e qualquer prova. Troco e fac. c/1 800 ent., saldo 21 meses. R. 24 de Maio, 316 — Tel.: 48-2701.

DKW VEMAGUET 61, ótimo estado, Mecânica a toda prova. Troco e fac. c/1 300 ent., saldo 21 meses, R. 24 de Maio, 316 — Tel.: 48-2701.

DKW BELCAR 65, Lubrimat, ótimo, vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

DKW 65, Sedan. Troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 379-B.

DKW Sedan 61 — Estado de nôvo, único dono, a tôda prova. Aceito troca e facilito c| 1 200. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

DAUPHINE 61 — Pintura, capa, rádio nôvo. Vendo e facilito, troco por Volkswagen e pago à viste. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

DKW 64, Belcar, 2a. série, único dono, excepcional est., a toda prova, nunca bateu, à vista, troco e fac. c/1 750 ent., saldo 18 m., R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

DKW 65 Belcar Rio 45 mil rodado, único dono. Vendo urgente ou troco Kombi. Oliveira Fausto, 25 — Botafogo.

DKW BELCAR 64 — Pequena entrada e o saldo em 10, 15, 20, 25 e 30 prestações. Carro de um só dono. Av. Almirante Barroso n.º 91-A — 42-6138.

DKW-VEMAGUET 62, lindo carro, todo revisado. Entrada NCr$ 1 500,00 e o saldo em 10, 15, 20, 25 e 30 prestações. Entrega imediata. Av. Almirante Barroso n.º 91-A — Tel. 42-6138.

DKW — Compro à vista, 65 — 4 800 e 64 — 4 200 e 63 — 3 800. — Cia. necessita vários, urgente. 22-4229 ou .. 32-5397, D. Luisa. (B

DKW VEMAGUET 1964 — Tipo 1 001. Entrada NCr$ 1 250, restante 24 meses, sem parcelas intermediárias, em estado geral de nôvo. Barata Ribeiro, 147.

DAUPHINE 61 — Pint., est., pneus novos, mecân. 100%. 1 480 mil, oc. oferta. R. Senador Bernardo Monteiro, 236. Benfica.

DAUPHINE 1963 — Superequipado — esp. lat., radio, novissimo. Facilito com 1 300 e 150 mil mensal — Rua Piauí, 363, loja.

DKW BELCAR 65 — Belíssimo, pneus novos, equipado, apenas 2 800. Saldo longo prazo. Sr. Expedito, tel. 57-7785. Av. Princesa Isabel, 481.

DAUPHINE 61, um só dono, rádio, capas, tranca, pneus novos. 1 580. R. Russell, 450-A — Sr. Costa.

DKW 62, Sedan, equipado, tôda prova, vendo, troco, facilito. — Cerqueira Daltro, 82, posto em Cascadura.

DKW Sedan 62 em otimo estado geral. Rua Sousa Barros 15 Eng. Nôvo. 2 900,00. Aceito oferta ou troca.

DKW Sedan e Vemaguete 58, 59, 61, 62, 63, 64. Equipados, impecavel estado de conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700 — Jacarèzinho. — Tel. 49-7852.

DAUPHINE 62, 63. Equipados, impecavel estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700, Jacarezinho. Telefone 49-7852.

DKW 66 sedan, 4 portas — superequipado, NCr$ 1 900,00 apenas todo nôvo. O mais equipado da Gb. Conservado igual a zero. Preço baixo e longo financiamento. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

DAUPHINE 60 a 63 Gordini 63 a 66, Volks 59 a 66, Vemaguet 61 a 66, Belcar 61 a 63 etc., desde NCr$ 650,00. Saldo desde NCr$ 100,00 mensais. O melhor estado. O menor preço. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

DKW Belcar 63 — excelente estado, última série, máquina nova, rádio transistor. Troco, facilito. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

DAUPHINE 61 — Muito novo, e bem equipado. Financio c| pequena entrada. Saldo até 20 meses. São Clemente, 195. Tel.: 26-8214.

DKW VEMAGUET 65 — Vendo urgente, mot. viagem. Unico dono, 32 000 Km, pneus novos. Tel. das 9 às 11 hs. 31-1502 — das 12 às 18 — 31-2207 — Ramal 18 — Combinar.

DAUPHINE — 1963 — Novo — Vendo. NCr$ 1 900,00. R. Dois de Maio, 584. Tel. 29-1738.

DKW 1955, coupé, 2 portas, todo original, mecânica igual à nacional, com pequena entrada e o saldo a combinar. Aceito troca. Rua Conde Bonfim, 645-B. 38-2291 e 38-1135.

DKW Vemaguet 62, equipada — Vendo, troco, facilito. R. Gonzaga Bastos, 20, Tijuca. — Telefone 48-2583.

DKW Sedan 65, estado de 0 km. Rua Gonzaga Bastos 20. Tijuca. 48-2583. Vendo, troco, facilito.

FISSORE 65, super novo, côr gelo vendo lindo carro de fina trato. Rua Silveira Martins, 135, s/ 1. Tel. 25-2555, Sr. Cassau.

FORD GALAXIE 500 — 0 km, financiado em 24 meses ou em 100 prestações de NCr$ 245,00 — Av. 13 de Maio, 23, 6.º andar, sala 607.

FORD 1949 de 4 portas, particular. Troco objeto ou coisa valor, 1 380. Rua Marques de Valença, 75-101. Tijuca.

FISSORE ano 65, tudo novo, côr pérola, rádio, p. b.b., melhor oferta ou torco por Volks. Rua dos Andradas n. 271, s| 2. Tel. 23-3661 — José Augusto.

FIAT 500 (Pulga), ano 52, conversível, ótimo estado, 400 mil e 12x70 mil. Tel. 46-8524.

FORD 37 — Facil. c| 250, troco maior, ót. est., mec. 100%, falta pintar. Rua Taborari, 687 — Brás de Pina.

FORD 26 — Todo original, uma raridade, vendo à vista. Av. Almirante Barroso, 91-A. Ver pessoalmente, não se atende por telefone.

FORD 1958 — Todo original de fábrica, 4 p., hidramático, troco, dou ou recebo diferença. Rua Barão Mesquita, 185.

FORD FALCON 63 — 6 cil., mec., em excepcional estado. Neg. part. Possibilidade de troca. R. Frei Caneca, 305.

FORD GALAXIE 67, zero. NCr$ 18 600 à vista ou troco, urg. motivo viagem. Domingos Ferreira, 219, ap. 605. Tel. 36-7549.

FIAT 1 100 ano 51, vende-se em ótimo estado, máquina 100%, sujeito a qualquer prova, com rádio, NCr$ 1 350,00. Rua Dois de Dezembro 62, ap. 602. Flamengo.

FORD GALAXIE — Vinho, nôvo, ótimo preço à vista. Bem abaixo da tabela ou troco. Rua Alzira Brandão, 355. — Tijuca. Telefone 48-3767.

FORD GALAXIE 67 — 0 km. Vendo. Preço abaixo de tabela. Côr branco est. vermelho. 20 000 à vista. Facilito c| 14 000 de entr. Av. 28 de Setembro, 25. Telefone 34-4876.

FORD ZEPHIR 59 (perua), excelente, lataria e mecânica a qualquer prova. Aceita-se troca e facilita-se. Tel.: 25-6651.

FORD GALAXIE 67 — 0 — 245,00 mensais. Tabela sem reajustes. Sem juros — Rua Voluntários da Pátria, 139. Tel.: 46-0481. Tels.: 42-6322 e 22-7514 — Av. 13 de Maio, 23, sl. 607 — 42-5924.

FORD 55 — Facilito com NCr$ ... 1 500, o restante a combinar. Av. 28 de Setembro n. 397.

GORDINI 65, ótimo estado. Entrada 1 800, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

GORDINI — 62, 63, 64 e 65 — 950,00, quase novos, equips. Saldo a comb. Troco. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira).

GORDINI 63 — Vende-se melhor oferta — 47-2049.

GORDINI 63 — Nôvo, todo original de fábrica, de particular para particular, vendo 1 200, resto a combinar. Rua João Caetano n. 14 — Praça Onze.

GORDINI 65 — Excelente estado. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 426.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horario de sua preferencia e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

GORDINI 66 — NCr$ 1 800,00 de entr., o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A. Garantia de 4 000 km.

GORDINI 64 — NCr$ 1 200,00 de entr., o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A. Garantia de 4 000 km.

GORDINI 1966 — O mais novo do Rio, espetacular, entrada de 1 800 e prestações de 200. R. Riachuelo, 23. Tel.: 22-7036.

GORDINI 1963 — Nôvo, rádio e outros equipamentos. Mil e trezentos entrada, pequena mensalidade. Rua Antunes Maciel 367-A.

GORDINI 1966 — Rodado quinze mil, sempre mesmo dono, está novinho. Aceito trocar, financio. Rua Antunes Maciel 367-A.

GORDINI 64 — Completamente nôvo com 11 000 km autênticos. Equipado com rádio, rodas tala larga cromadas. Rua Frei Caneca n.º 305.

GORDINI 66, superequipado, c| rádio, calhas, capas, espelho lateral etc. Entrada 1 800 e o saldo 290 mensais. Rua Escobar, 40, Sr. Gonzaga.

GORDINI 1966 — Equipado. Estado de 0 Km. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 23-3776.

GORDINI 64 — Grafite, todo equipado. Pouco rodado. Financio c| 1 500. Saldo até 18 meses. Rua Uruguai, 234.

GORDINI 63 — Aceito troca por Dauphine, pintura original, rádio, capas. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

GORDINI 65 — Teimoso. Pint., motor, pneus novos. Está uma jóia. Vendo barato. Motivo viagem. R. Senador Bernardo Monteiro, 236.

GORDINI 1967 — Zero quilômetro — Côr a escolher. Entrega imediata — CONSORCIO CASSIO MUNIZ — NCr$ ... 2 500,00 de entrada — Saldo em prestações mensais de NCr$ 135,00 — sem juros. — Tratar Av. Calógeras 23 (Castelo), Srs. João ou Renato. (B

GORDINI 65, ainda todo de fábrica, meu desde 0 Km. Não tem batidas. 3 200 à vista — 27-2947.

GORDINI 64 — Belíssima jóia. Ótimo estado. Troco e facilito. Suburbana, 10 033-Fundos — Cascadura.

GORDINI 62, 63, 64. Equipados, impecavel estado conservação. — Vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700. Jacarezinho. Telefone 49-7852.

GORDINI 64, equipado, ótimo estado, apenas 1 500 e 220 mensais. — Sr. Ernesto, tel. 57-7785 — Av. Princesa Isabel n.º 481.

GORDINI 66, Superequipado — 1 200,00 apenas — o mais equipado da Gb. Conservação igual a nôvo. Preço baixo. Longo financiamento. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

GORDINI II — 66 — superequipado em estado de nôvo. Troca e facilita. Rua Conde de Bonfim n.º 577-B — 58-6769.

GORDINI III — 67 — Zero — Tôdas as côres — Vendemos p| crédito direto ao consumidor — Aceitamos trocas. — Não compre sem nos consultar — DELSUL — Revendedor Willys — Rua Francisco Otaviano, 41 — Gen. Polidoro 81 — Tels.: 27-6340 — 46-0831.

GORDINI 63, côr gêlo, pneus novos, motor ret., na garantia, sujeito a qualquer prova, facilito e troco por menor valor. Barão Mesquita, 125.

GORDINI 63. Vendo, 900,00. — Restante a combinar. Rua Miguel de Frias, 75. Tel. 34-6891.

GORDINI 64. Vendo, 1 500,00. Saldo a combinar. Rua Miguel de Frias, 75. Tel. 34-6891.

GORDINI 66 e 63 — Equipados. Nunca bateu. Ent. 1 800 e 1 300. Aceito oferta à vista. Rua Barata Ribeiro, 672, ap. 804.

HILLMAN 50, rádio orig., toda nova. Vendo, facilito. Cerqueira Daltro, 82, posto em Cascadura.

HENRY JR. 53, em estado de nôvo, rádio Philco. Ent. 700, restante 100 p| mês. Rua 24 de Maio 325.

HENRI JR. 54 em ótimo estado de conservação, vende-se 600 de entrada 100 por mês. Rua 24 de Maio, 411, fundos.

ITAMARATY 66, completamente nôvo, côr quiante (vinho), estado de OK. Vendo c| 4 000. Saldo a combinar. Sr. Ernesto, tel. 57-7666. — Av. Princesa Isabel 481. Estacionamento próprio.

IMPALA 65 — Vende-se, 6 cilindros, mecânico, documentação diplomática — Tel.: 25-0208.

IMPALA 63, s| coluna, mecânico, 6 cil., nova. Vende-se, troca-se. Volta ou recebe à vista. N. S. Copacabana, 610, ap. 1 115. Recado portaria ou 14 às 16 hs.

ITAMARATY 66, prata-metálico, único dono, superequipado, pouco rodado. À vista, troco e fac. c/ 4 000 ent., saldo 18 m. — R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

ITAMARATY 1966 — Linda cor com 16 mil completamente nôvo, estudo troca e facilito parte. São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

IMPALA S.S. 1964, com 8 M|M autênticas completamente novo, carro de embaixada. Estudo troca. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

ITAMARATY 66, pouco rodado. Vendo, apenas 4 500, saldo até 24 meses. Tratar Rua Escobar, 40. Sr. Elcio.

ITAMARATY 1967 — O.K. Temos c/ent. 7 mil, saldo 360 p/mês s/juros. 49-4385 e 36-5161 com Abelardo.

INTERLAGOS X BERLINETA 1965 — Vendo ou troco por Volks. ou Karmann-Ghia. Estado excepcional. Todo equipado, tela, volante, busina etc. Motor na garantia, pneus novos (cinturado), nunca competiu. Dou garantia de tudo. Côr metálica. Uma jóia. Otimo para passeio de bom trato. Ver para crer. Urgente. — Ver e tratar na Rua Miguel Angelo 324. Pôsto Texaco, em Maria da Graça, com o Sr. Orlando.

ITAMARATY 67 — Equipado, único dono. Excepcional conservação — Ver e tratar na Av. Suburbana 4 390, Cachambi, c| o Sr. Eduardo.

JK 66 — 3 500 — Saldo em 18 meses. Rua Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003, até 22 horas.

JEEP WILLYS 64. Em bom estado. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona 700. Jacarezinho. tel. 49-7852.

JK/65 — 3 000 saldo em 24 meses — Rua Almte. Cochrane, 173, tel. 48-2003 até 22 h.

JANGADA 65 — 1 500, saldo em 24 meses. Rua Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003, até 22 horas.

JAGUAR 1964 — 3/4, procedência diplomática, estado de nôvo. Rua Bolivar, 125-A. Tel. 37-9588. Estudo troca e facilito.

JEEP WILLYS 57 — Em bom estado — À vista 2 500, ou pela melhor oferta. Troco por carro de menor valor. Estr. Intendente Magalhães, 440-A — Campinho.

JEEP 67 — Vendo 0 km, com garantia e revisões, abaixo da tabela. Aceito troca, financio — Rua Barata Ribeiro 153, sl. 403. Telefone 36-4013.

JK zero km 1967 — Troco e facilito — Camerino, 81. Telefone 23-1506.

JEEP WILLYS 1963 (XIPO-101) — Em perfeito estado, capota nova, recém pintado, máquina ótima. Vendo NCr$ 2 900,00. Ver na Rua Mauá 124. Santa Tereza — Tel. 22-0530 — Fausto.

KOMBI — Compro Standard ou Luxo do ano 56 a 66, qualquer estado. Vou em sua residência, pago melhor preço. — 49-8132. Sr. Santos. (B

KOMBIS novas s/ mot. dia e noite para excursões, passeios e entregas no estado e fora. Inf. Av. N. S. Fatima, 50, lojas A/B. Tels. 32-8481 e 52-7722.

KARMANN-GHIA 64 — Linda côr, radio, capas, laterais, tapetes lã, volante esporte, facil. Av. Mem de Sá, 173. Tel.: 22-9073.

KOMBI 59, alemã de luxo, 2 900; Kombi 62, Standard 2 900; Kombi 64, Standard 4 350, troco e facilito. Rua Décio Vilares, 6 — Copacabana.

KARMANN-GHIA 1964 — Equipado, volante esporte, estado de nôvo, vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

KARMANN-GHIA 1965 — Verde pérola, 25 000 km originais, luxuosamente superequipado, não tem batida e nem encosto. Tel. 48-8875.

KOMBI — Vende-se uma 59, standard, equipada. Rua Piauí, 296.

KOMBI 61 e 62, c| tranca, rádio, pneus novos, mec. 100%, lataria impecável. Av. Nova Iorque n.º 212 — Bons.

KOMBI STANDARD e Luxo 0 — NCr$ 113,00 mensais. Tabela sem reajuste, sem juros. Rua Voluntários da Pátria n. 138, sobreloja — Tels.: 42-6322 e 22-7514. Av. 13 de Maio, 23, sl. 607. 42-5924.

KOMBIS — Alugo transportes para Est. do Rio e Guanabara a hora ou a combinar — 30-5514, Almir.

KOMBI 62, luxo, igual a nova, pouco uso, 1 900 ent. Resto como quiser. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976 — Troco.

KOMBI 61, luxo, excelente estado, v. rádio, tranca, a qualquer prova. 1 700 ent. Resto como quiser ou troca. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976.

KOMBI 61 e 63, Standard 1 600 e 2 000, DKW Vemaguet 64 NCr 2 000, Austin 57 A-40 NCr$ 800. Saldo a combinar. Av. Maracanã 640. A 100 metros da Rua São Francisco Xavier.

KOMBI 1963 — 1 200 de entrada, financiados até 24 meses sem parcelas, c| seguro. Agência COPACAR, Barata Ribeiro, 147-A.

KOMBI 1959 e 1961. Ambas de excepcional estado de conservação. Muito novas. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Compro sem aborrecê-lo — Vejo e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

KOMBI 65 — Luxo, 37 000 km, excelente estado. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34.9909.

KARMANN GHIA 64 — Superequipado, revisado. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34.9909.

KOMBI — Pequenas entregas, excursões, transportes alunos. Tel. 58-1622. Mário.

KARMANN-GHIA X INTERLAGOS BERLINETA 1965 — Troco uma Berlineta completamente equipada por Karmann-Ghia. Motivo de adaptar um motor Porsch. Faço ótimo negócio para quem se interessar. Negócio de particular p| particular. Urgente. Ver e tratar na Rua Miguel Angelo 324. Pôsto Texaco, com o Sr. Orlando.

KOMBI 59 e 62, desde 1 000 ent., ambas ótimo estado geral. Rest. a combinar pessoalmente. R. Sen. Bernardo Monteiro, 220 — Benfica. Tel. 28-4711.

KOMBI 66 — Ultima série, amassada nas partes dianteiras. Vendo no estado. Ver na Rua Taci n.º 12, Ramos e tratar tel.: 43-0655.

KOMBI — Compro, pago à vista, 65 — 5 300, 64 — 4 800,00 63 — .... 4 300,00. Tratar c| RUBEN ou ARMANDO — 57-4325.

KOMBI — Luxo 1963, equipada, magnífica conservação, mec. ótima, troco e fac. até 15 m. c| 3 000. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

KOMBI 66 — Standard de luxo, tenho duas, único dono, pintura original. Aceito troca por Kombi mais velha e facilito. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

KARMANN-GHIA 63 — Unico dono, todo revisado no representante, pintura original de fábrica, mecânica nova, rádio, capas, pneus b.b., uma jóia. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

KOMBI 61 — Standard, tôda revisada no representante, pintura 100%. Aceito troca e facilito — Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

KOMBI — Compro à vista, 59, 60, 61, 62 e 63, pago na hora. Vou à residência. Negócio rápido — Telefone 29-9562 — Sr. Mário ou Edson.

KOMBI STD. 64 — Mecânica, pintura 100%. Troco e facilito com NCr$ 2 000 — Camerino, 81. Tel. 23-1506.

KARMANN-GHIA 1964, 1966 e 1966 0 km — Espetacular. Equipados. Várias côres. Financio em 14 e 16 meses. Aceito trocas. R. Riachuelo, 53. Tel. 22-7036.

KOMBI 62, linda, mec. a toda prove, excepcional est., à vista, troco e fac. c/1 400 ent., saldo 18 m., R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

KOMBI 66 — Luxo, grená e gêlo p. rodado. Vendo, troco — Av. Suburbana, 122 — 29-7286 — 30-3261.

KARMANN-GHIA 64, nôvo, cinza, supereq., rodas cromadas — Vendo troco. Av. Suburbana, 122 — 28-7288 — 30-3261.

KOMBI 65 — Estado excepcional, grande facilidade de pgt. em 10, 15, 20, 25 e 30 prestações. Entrada desde NCr$ 2 500,00 carro sujeito a qualquer prova. — Não é consórcio, entrega imediata. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

KOMBIS STD 64 e 63 — Máq. pint., estof. lataria como novas. Vendo à viste 3 950 e 3 850 — R. Allan Kardec, 35|201 — Tel. 49-9403 — Eng. Nôvo.

KOMBI 63 — NCr$ 1 200, saldo em 24 meses iguais, sem batidas, mecânica 100%. Barata Ribeiro, 147.

KOMBI 1966 — Standard, estado de nova, pouco uso, único dono. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

KOMBI STD 66 — Seminova, pérola, 25 000 km autênticos, um só dono — Troco e facilito c| NCr$ 2 500 — Camerino, 81. Tel. 23-1506.

KOMBI — Alugo com motorista. Faço pequenos fretes. Entregas — Viagens e excursões — Telefone: 52-6938 — Ernesto.

KOMBI 1963 — Em ótimo estado, pneus, pintura e mecânica, sem o menor defeito. Preço 2 980. Urgente. R. Barata Ribeiro, 207, ap. 302. Tel. 37-0273.

KARMANN-GHIA 66, m. 67 — 7 mil Km. Nôvo em fôlha. Vendo urgente ou troco. Av. Afrânio M. Franco, 66-201. 27-7830.

KAISER 51, mecânica, 4 portas em ótimo estado geral. Rua Sousa Barros 15. Eng. Novo, NCr$ 900,00. Aceito oferta ou troca.

KOMBI 61. Equipada, impecavel estado conservação. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700. Jacarezinho. Tel. 49-7852.

KARMANN-GHIA 64 — vermelho, superequipado, capas Vulcron, rádio, pneus b.b. novos, excepcional estado, urgente. NCr$ .... 5 850,00. Fac. c| 3 000. Rua Felipe Camarão 138 — 48-0962 — Maracanã.

KOMBI X SIMCA 66 — Troco por Kombi ou vendo. — Tratar tel. 28-5684.

KOMBI Standard 61, 63, 64 e Furgão, pronta para trabalhar como 0 km todos novos. Rua Augusto Barbosa 111 junto a ponte Todos os Santos, troco Volks.

KOMBI 64, Standard — Vende-se tratar, pôsto Touring Pasmado. Av. Lauro Sodré, 2 — Base NCr$ 4 350,00 — Sr. Mattos.

KOMBI 1961. Estado impecavel, jóia, 1 800 entrada e prestações a partir de 164 mensais. R. Conde de Bonfim, 645-B. 38-1135, 38-2291.

KOMBI Standard 64 — Vendo, troco, facilito. Rua Gonzaga Bastos, 20. 48-2583.

KARMANN-GHIA 64 — Superequipado. vendo, troco, facilito. Rua Gonzaga Bastos, 20. Tijuca. Tel. 48-2583.

KOMBI — Compro à vista, 65 — 5 300 e 64 — 4 800 e 63 — 4 300. — Cia. necessita vários, urgente. — 22-4229 ou 32-5397 — D. Luisa. (B

MERCEDES Benz 61 220S carro de alto trato, em perfeito estado. Troco ou facilito. Rua Bolivar, 125. Tel. 37-9588.

MERCURY 48 — Barato, facil., troco, ac. objeto valor como parte, ót. est. geral. Rua Taborari, 687 — Brás de Pina.

MERCURY 49 — Vende-se tudo em ótimo estado. Tel. 43-1850.

MERCEDES BENZ 62 — 220 S. Interior de couro, banco dividido, estado real de nôvo, vendo, troco e financio. Av. Franklin Roosevelt, 126-D, Sr. Claes. — Tel.: 25-7831.

MERCURY 48 — 4 p., mec., vendo com 380 mil de entrada e 12x80 mil. Tel.: 46-8524.

MERCURY 51 — Vendo em bom estado c| 4 pts., mecânico, com rádio e de um só dono. NCr$ 1 500,00. Ver na R. Relação, 15.

MORRIS 50 — Em bom estado. Vende-se. Rua Pedro Américo n. 363. Tel.: 25-6477. Catete.

MERCURY 47, coupe 100%, nova, vendo, troco, facilito. Av. Marechal Rondon, 423. Tel. .... 54-4660, S. F. Xavier, Luís.

OLDSMOBILE 59, 88, 4 portas c. coluna ótimo estado. Ver Rua Jardim Botanico 674. Telefone: 37-6366.

OPEL OLIMPIA 1951 — Otimo estado, financio c| NCr$ 800,00 de entrada, saldo NCr$ 117,00 em 15 meses. Rua Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

OLDSMOBILE 52 (88) — Qualquer teste. Vendo. Base: 1 200. Troco menor — R. Santana, 77, borracheiro.

PICK-UP Willys 63, 4x2, em ótimo estado de conservação, bem calçada, motor retificado, pronta para trabalhar. Barão Mesquita, 125.

PICK-UP Volkswagen, vendo uma em excelente estado. Financio c| NCr$ 1 200, saldo 15 meses. Troco. Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

PEUGEOT 52 — Em estado impecável. Vendo ou troco. Rua São Luiz Gonzaga, 2 279.

PEUGEOT/59 — 1 100 saldo em 24 meses — Rua Almte. Cochrane, 173, tel. 48-2003 até 22h.

PACKARD 52 — 400,00, saldo em 24 meses. Rua Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003, até 22 horas.

PICK-UP WILLYS, único dono — 1964, carroceria de furgão. Vendo, troco e financio. Rua Oliveira Fausto, 25 — Botafogo.

PICK-UP Dodge 52, Ford 60, F-100 e Furgão Dodge 51. R. Souza Barros, 15, Eng. Nôvo. — 1 800,00, 2 950,00 e 1 100,00 — Troco.

PEUGEOT 403 — 1960 — Otimo estado, único dono, c| radio Blaupunkt, todo de fabrica. Base NCr$ 3 200. R. Bolivar, 125-A. — Tel.: 37-9588.

PONTIAC 51 — Em bom estado. Vendo, troco, financio. — Palm Pamplona 700 — Jacarezinho. — Tel. 49-7852.

PEUGEOT 403 — Equipado, excelente estado. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 24-9909.

PEUGEOT 51-203 — Vendo em perfeito estado conservação, qualquer prova mec. Troco e fac. Rua Sousa Franco, 107 — Ciríaco.

PRACINHA 65 — Vende-se em ótimo estado de mecânica e lataria. Pràticamente nôvo. Troco e financio. Ver na Rua 19 de Fevereiro 43|47. Botafogo. Telefones 46-5923 e 26-3575.

PLYMOUTH 1953 — Vende-se, pintura nova, cromado, máquina retificada. NCr$ 2 300,00. Rua Lucídio Lago, 97, Sr. Joel.

PLYMOUTH 58, 6 cil., 4 portas, hidramático, excelente estado. 1 800, saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

PEUGEOT 62 — Mod. 404. Excelente. Vende, troca e facilita. Rua Conde de Bonfim, 426.

PLYMOUTH 1951 — Estado bom. Preço de ocasião. Rua Riachuelo, 386. Tel.: 52-6772.

RURAL 1965, 4x2, luxo, com 30 000 km, com 2 500 e prestações a partir de 254 mensais. Não é consórcio. Rua Conde de Bonfim, 645-B. Telefones 38-1135 38-2291.

ROVER 53 — ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica — tudo 100%. Facilito. R. Uruguai 248 — 38-5128.

RURAL WILLYS 65, bem calçada, 4x2, 2 500. — Saldo longo prazo. Sr. Dolan, tel. 57-7787. Av. Princesa Isabel, 481.

RENAULT Caminhoneta 51. Preço de ocasião — Rua Monclaro Mena Barreto, 103. Marechal Hermes. Campo dos Afonsos.

RALLYE/64 — 1 600 saldo em 24 meses — Rua Almte. Cochrane, 173, tel. 48-2003 até 22h.

RURAL WILLYS 62, 63, 65 — Entrada a partir de NCr$ 1 600,00, prestações desde NCr$ 164,00. Não é consórcio. Você dá a entrada e leva o carro. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42 6138.

RURAL WILLYS 60, 4x4, em ótimo estado geral. R. Souza Barros, 15, Eng. Nôvo. 2 200. Aceito troca ou oferta.

RURAL 62 — 5 pneus novos, capas, ótimo estado, 3 050 à vista. R. Barão de Mesquita, 998, ap. 206 — Tel. 38-9890.

RURAL WILLYS 1961 — 4x4 — Estado de nova. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

RURAL 65 — Entrada 1 378, resto em 24 meses incluído seguro completo, sem parcelas, com garantia de nossa revisão. — Completamente equipado — "EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua Passeio, e Zona Sul, Rua Barata Ribeiro, 99-B. (B

RURAL WILLYS 1966 — 4x2 — Luxo. Estado de 0 Km. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

RENAULT 1093, ano 64, côr ouro, equipado, troco por DKW, ano 58 a 60. Rua Marquês de São Vicente 429, ap. 2.

RURAL 67 — Vendo 0 km, com garantia e revisões, abaixo da tabela. Aceito troca, financio. Rua Barata Ribeiro 153, sl. 403. Telefone 36-4013.

RENAULT 1093, ano 64 — Vendo com rádio, 4 pneus novos. Todo 100%. Máquina e pintura. Preço 2 650,00. Tels. 37-4109 e 36-5757.

RURAL 64 — Bege, 4x2, único dono, vendo urgente. Tel. .... 43-2413 — Sr. Alberto.

RURAL WILLYS 63 — Avariado. Vendo no estado, p| melhor oferta. Rua Frei Caneca, 305.

RURAL 63, 4x2, único dono, tranca direção, NCr$ 2 900 à vista, boa ocasião. Rua Pacheco Leão n. 696, casa 35. Jardim Botânico.

RURAL 66 — Seminova, vendo, troco, facilito e longo prazo — Tel.: 48-4624. Av. 28 de Setembro, 229-A.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horario de sua preferencia e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

RURAL — Compro à vista, 65 — 5 200 e 64 — 4 200 e 63 — 3 700. — Cia. necessita vários, urgente. 22-4229 ou 32-5397 — D. Luisa. (B

RURAL WILLYS 67 — 1 diferencial. Como nova. Vende, troca e facilita. Rua Conde de Bonfim, 426.

RURAL 65, uma 4x2 e 4x4, est. de novas, duas côres, preço ocasião, troco e facilito. R. Riachuelo, 388.

SIMCA ARONDE, 52 — Vendo urgente. Praça Malvino Reis, 38-A. Tel. 38-5053.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horario de sua preferencia e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

SIMCA 63, excelente estado. Vendo c| 1 500. Saldo longo prazo. Rua Mariz e Barros, 821.

SIMCA 63, últ. série, em excelente estado geral, superequipado, carro para pessoa exigente. Constante Ramos, 23|201 — Copa.

SIMCA RALLYE EMISUL 66 — Espetacular, superequipado. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

SIMCA TUFÃO 65 — Estado de nôvo. Totalmente revisado em n| oficinas. Aceita-se troca e facilita-se. Redi S|A. Chrysler do Brasil. Tel.: 25-8651.

SIMCA TUFÃO 64 — Excelente. Revisado em n| oficinas, estado de zero quilômetro. Aceita-se troca e facilita-se. Tel.: 25-8651 — Redi S|A. — Rev. Chrysler do Brasil.

SIMCA TUFÃO 66 — Azul e platina metalizado, superequipado — Conservação impecável. Aceita-se troca e facilita-se. Tel.: 25-8651.

SIMCA CHAMBORD 62 — Máquina nova, ainda na garantia, completamente revisado. Tel. 25-8651.

STUDEBAKER 41, estado impecável. Vendo urgente financ. Tel. 38-5053. Malvino Reis, 38-A.

SKODA 59 — Em bom estado. — Vendo, troco, financio, Palm Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel. .. 49-7852.

SIMCA 1961 — Otimo, equipado, facilito mil e quinhentos entrada, restante pequena prestação. Rua Antunes Maciel, 367-A.

SIMCA JANGADA 1963 — 3 Sincros, rádio, todo original. R. Marechal Trompowsky n.º 45. Telefone 38-1788.

SIMCA 64 — Entrada 1 166, resto em 24 meses incluído seguro completo, sem parcelas, com garantia de nossa revisão. — Completamente equipado — "EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua Passeio, e Zona Sul, Rua Barata Ribeiro, 99-B. (B

SKODA 50 — Máquina retificada, pintura nova, todo 100%, 400 mil, saldo a combinar. Rua Cerqueira Daltro 82. P. gasolina.

SIMCA JANGADA de luxo, 63, estado de nova. Rua Joaquim Nabuco, 198, ap. 101, Pôsto 6 — Sr. Cabral — Vende-se urgente.

SIMCA 62 — 1 100 — Saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane, 173. Tel. 48-2003, até 22 h.

SIMCA 64, Tufão, em estado de 0 Km. Vendo ou troco. Rua São Luiz Gonzaga, 2 279.

SIMCA TUFÃO 1965 — Unico dono, nôvo, vendo financiado c/ NCr$ 2 500,00, saldo 15 meses. Troco. Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

SIMCA EMI-SUL 1966, estado de nôvo. Vendo, financiado c/NCr$ 3 800,00, saldo 15 meses. Troco — Rua Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

SIMCA M. SUL completamente nova, único dono, pouco rodada, estudo troca. — São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

SKODA 52 — Melhor oferta. Rua Margarida Andrade, 55, Piedade.

SIMCA 1966, lindo carro, equipado, pneus novos, vendo c| 3 000 e 420 mensais. Tratar Sr. Expedito. Av. Princesa Isabel, 481. — Telefone: 57-7787.

SIMCA, vendo 2 650, rádio, capas, tranca, lindo carro, um só dono. R. Russel, 450 — Armerinho.

SIMCA 1963 superequipado, um só dono, 0 km banda branca troco Volks dou ou recebo volta posso facilitar. Rua Augusto Barbosa, 171 junto a ponte Todos os Santos.

SIMCA 61, 63. Equipados, impecável estado conservação. — Vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700. Jacarezinho. Telefone 49-7852.

SIMCA 65 — (côr azul) superequipada, estado de nova mesmo. Troca e facilita. Rua Conde de Bonfim n.º 577-B — 58-6769.

STAR S.A. — Rua Assunção, 133 — Botafogo. Tel. 26-9205. — Volkswagen, sedan 65, equipado, côr azul atlântico. Volkswagen, sedan 65, côr verde amazones.

STAR S.A. — Rua Assunção, 133, Botafogo. Tel. 26-9205. Kombi 65, Standard, côr cinza prata. Kombi 62, de luxo, côr caramelo.

SIMCA TUFÃO 66 — Vendo ou troco por Kombi. Tratar telefone: 28-5684.

SIMCA 1960 — Vende-se — NCr$ 2 200,00. R. Dois de Maio, 584 — Tel. 29-1738.

SIMCA TUFÃO 64 — Compro à vista, pago 4 400. Cia. necessita vários, urgente. 22-4229 ou 32-5397. D. Luisa. (B

TAXI Aero Willys 62, pouco rodado, fac. c| 2 500, rest. 350 mês. R. Russel, 450-A. Gilberto.

TAXI PLYMOUTH 51 — Vende-se urgente por motivo de possuir 2. Ver e tratar na R. Conde de Bonfim, 255. Tijuca. Telefone 48-8324, NCr$ 2 500,00.

TAXI Volkswagen 1961, 1960. Ent. a partir de 2 500. Av. 28 de Setembro 189. 48-8181.

TAXI GORDINI 62 — Motor e cx. mud., estado de zero, precisa pequenos reparos lataria, à vista, 3 200 — Rua Piauí, 363, loja.

TAXI G. VOZARI — Vendo 2 por NCr$ 200,00 no estado para desocupar lugar, 1 funcionando. Av. Suburbana, 10033 s| 219 — Cascadura.

TAXI VOLKSWAGEN — Compro 1 para meu uso. Pago à vista — Av. Prado Júnior, 317.

TAXI VOLKSWAGEN 64 e 65 — Vendo financiado, nunca rodou na praça, completamente revisado — Av. Prado Júnior, 335.

TAXI VOLKSWAGEN 64, taxímetro Capelinha, impecável. Vende-se somente à vista. Ver e tratar na R. São Luiz Gonzaga n. 453 — S. Cristóvão. Não atende p| telefone.

TUFÃO — 64 — 1 500, saldo em 24 meses. Rua Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003, até 22 horas.

TAXI Volks ou DKW — Compro, bom estado. Pago à vista. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

TAXI DKW 64 — 1 001, mecânica 100%, revisado, equipado. Troca e facilito c/ 4 000. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

TAXI DKW 65, azul, capelinha, novo, tudo, jóia. Vendo vista ou facilito parte. R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

TAXI FORD 53 — Muito bom, vendo. Ver na Rua Rodrigo Silva com São José. Carro 5-78-15.

TAXI — Aero 63, 3.ª série, bordeaux, lat., mec. cons., 100% equipado. Qualquer prova. Telefone 26-8998.

TAXI Volkswagen 63, ótimo estado. R. Constante Ramos, 44 — Jornaleiro. Copacabana.

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

66 — ITAMARATY, excepcional estado.
66 — AERO WILLYS, ótimo estado.
66 — RENAULT GORDINI, ótimo estado.
65 — AERO WILLYS, magnífico estado.
65 — RENAULT GORDINI, ótimo estado.
64 — AERO WILLYS, impecável estado.
64 — RENAULT GORDINI, ótimo estado.
63 — AERO WILLYS, excepcional estado.
63 — RENAULT GORDINI, ótimo estado.
62 — AERO WILLYS, 100% de mecânica.
62 — RENAULT GORDINI, ótimo estado.
61 — AERO WILLYS, magnífico estado.

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS

RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776

TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

ALUGUE um Volks, Simca ou Kombi para passeio, ou negócios.

MATRIZ: R. do Riachuelo, 132 - Fundos tel. 22-2188

(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A tel. 45-0584

(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A tel. 36-1003

(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 tel. 34-7479

(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont tel. 22-3002

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.

INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGÓCIO

Ano	Modelo	Preço
67	ITAMARATY, nôvo	5.000
67	AERO WILLYS, estado de nôvo	4.500
66	AERO WILLYS, excepcional	4.500
66	ITAMARATY, ótimo estado	4.000
66	VOLKSWAGEN, ótimo estado	3.800
66	GORDINI, 1 só dono	2.800
65	VOLKSWAGEN, magnífico estado	2.600
65	RURAL WILLYS, ótimo estado	2.500
65	KOMBI, luxo estado de nova	2.500
65	DKW Belcar, ótimo estado	2.500
65	GORDINI, ótimo estado	2.200
64	AERO WILLYS	1.500
64	VOLKSWAGEN, ótimo estado	3.500
64	GORDINI, ótimo estado	2.000
64	AERO-WILLYS, excepcional	2.000
62	VEMAGUET, estado de nova	2.000
60	CHEVROLET, hidramático	2.500
58	CHEVROLET, mecânico	1.800
58	PLYMOUTH, magnífico estado	1.500
51	CHRYSLER, excepcional	1.000

PAGUE O RESTANTE A LONGO PRAZO

ACEITAMOS SEU CARRO USADO COMO PARTE DO PAGAMENTO

Rua São Francisco Xavier, 189 — Tel.: 48-0616
Av. Princesa Isabel, 481 — Tel.: 57-0113 (P

Karmann-Ghia

CONVERSÍVEL ALEMÃO 1965

Vendo o mais nôvo do Rio, branco, capota preta, motor 1 500, com 22 000 milhas. Aceito troca Volkswagen.

Tratar: 26-3450.

Impala 64

Vendo em ótimo estado.

Vidros elétricos (Ray-Ban). Ar condicionado, motor, lataria e documentos 100%.

Ver na Av. Ataulfo de Paiva, 341 ou Tel. 47-5229 (Wilson).

VOLKSWAGEN 67-NCr$ 94,00

EQUIPADO E SEGURADO por mês com SORTEIO e LANCE no mais cobiçado consórcio da Guanabara.

CONSERVI

Av. Treze de Maio, 23-d sub-solo tel.: 22-2130 R-15 das 9 às 19 hs.

TAXI DKW 1962/1963 — Capelinha. Motor 1 000. Entrada de 3 500, prestações de 350. Aceito trocas. R. Riachuelo, 33 — Telefone 22-7036.

TAXIS — Compro Volks ou DKW à vista. Pago bem. Tel. 49-6976.

TAXI 49, Plymouth das peq. excepcional est. mec. a tôda prova à vista, troco, fac. c/ 1 600 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

TAXI DKW 64 c/ rádio, tudo nôvo a 3 meses na praça com o dono, à vista ou financiado. Av. Eng. Richard, 160 loja, Grajaú — 58-6523.

TAXI CHEVROLET 47, em bom estado. Vendo à vista 2 900. Rua Prof. Valadares, 2. Tel. 38-4617.

TAXI PLYMOUTH 49, em perfeito estado, vendo ou troco por Chevrolet 52 na praça. Tratar telefone 23-1711. Braulino, das 9 às 11 horas.

TAXI GORDINI 64 — Todo reformado, máquina, freios, direção, suspensão, pneus novos, passo o contrato 2 200, restante 300 por mês, motivo outro negócio. Ver na Av. Mem de Sá n.º 1, ao lado do ponto da Lapa.

TAXI VOLKSWAGEN 62 — Entr. 4 000, saldo 10 x 500 ou à vista. Rua da Estrêla 71, casa 12.

TAXI SIMCA TUFÃO 64 — Carro de fino trato, superequipado, mecânica e lataria a qualquer prova. Tel.: 25-8651, com Sr. Acácio.

TAXI VOLKSWAGEN 1966 — Mod. 67 — Estado de zero km, 12 000 km, lacrado no velocímetro (nunca rodou na praça), permutado em julho 67, carro para comprador exigente e de fino gôsto. Pode ser vendido c/ 1 600 em dinheiro e o restante até 25 meses. Praça Onze de Junho 179-A. Dia todo.

TAXI VOLKSWAGEN 62 — 100%, nôvo, vendo, troco, facilito. Av. Marechal Rondon, 423. Telefone 54-4860. S. F. Xavier. Luís.

TAXI DE SOTO 47, como nôvo, taxi Chevrolet 41, Nash 50, Cadillac 50, à vista. Barato e facilito. Rua Uranos n. 851, c/l. — Ramos.

TAXI VOLKS 66 — Sem uso, estado nôvo, taxímetro Capelinha. Av. Rui Barbosa n. 300, ap. n. 1 302.

TAXI AERO 62 — Excl. estado, pouco rodado, táxi Capelinha. Entr. NCr$ 4 000,00 e o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A. Garantia de 4 000 km.

TAXI dou casa e terreno em Tribobó, Niterói, por 1 carro de praça, 15 minutos das Barcas, 2 minutos do asfalto. Neg. urg. Tratar na Rua Eduardo Santos, 28, Sta. Teresa — Largo das Neves.

TAXI Volkswagen 65, taxi Capelinha, cinto, elétrico, pronto para trabalhar. — Catumbi, 22.

TAXI Chevrolet 46, taxi, Capela, pneus, lataria em ótimo estado. Catumbi, 22.

TAXI — Vende-se Gordini 63. — Rua Riachuelo, 62. Batista.

TAXI VOLKS 67. Pé de Boi, empl. jul. 4 500 ent., saldo a combinar. Rua Riachuelo, 48, 3.º and.

TAXIS — Compro carros à vista, pago na hora mesmo prec. reparos. — Tel. 49-6976. (B

VOLKSWAGEN 61, 64, 65 e 66 — Superequipados, vendo, troco e financio até 18 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9009.

VOLKSWAGEN alemão — Vendo em ótimo estado, adaptado para 62. Preço 2 600. Não aceito oferta. Ver na Rua Juliano de Miranda, n. 535 — Sr. Jorges — Vicente de Carvalho.

VOLKSWAGEN 64, superequipado, est. excepcional, à toda prova, à vista, troco e fac. c/1 900 ent., saldo 18 m., R. S. Fco. Xavier n.º 342 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 62, superequipado, excepcional est., a toda prova, à vista, troco e fac. c/1600 ent., saldo 18 m., R. S. Fco. Xavier n.º 342 — Maracanã.

VEMAGUET 58, motor na garantia, est. excepcional, a toda prova, à vista, troco e fac. c/1 100 ent., saldo 18 m., R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

VENDE-SE um Fusca 1965 com 32 mil km rodado particular e um Fusca 1960 adaptado para 1965 também particular. Procurar com Sr. Walter 57-0585 ou Sr. Mário 52-5718.

VOLKS 62 — Vendo urgente — Rua Batovi, 69 — Vila Kosmos.

VENDE-SE táxi Gordini 63 — Equipado. 3 850,00 — Telefone 49-1759 — Catulo Cearense, 176.

VENDO 2 pares de amortecedores de fusca e outras peças. Rua General Polidoro, 171, ap. 604.

VOLKSWAGEN 1963 e 1962 — Entrada a partir de NCr$ .... 1 000,00, sem parcelas intermediárias, o restante até 24 meses. Carros revisados — Rua Barata Ribeiro, 147.

VOLKSWAGEN 1965 e 1964 — Entrada a partir de NCr$ 1 250,00 sem parcelas intermediárias, o restante até 24 meses. Carros revisados. Rua Barata Ribeiro, 147.

VOLKS 67, 0 km, e 66. Troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKS 60 — Superequipado, buzina de Mercedes, suspensão de 65 — Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 65 — A tôda prova, aceito troca e facilito, rádio, capas, bagagito e mecânica nova. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 64 — Unico dono, mecânica a tôda prova, capas, rádio por mais antigo e facilito — Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKS 63 — Lindo carro, pessoa de fino gôsto, vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9 942. — Cascadura.

VENDE-SE uma pick-up F-100, ano 1964, seminova, ver Av. Antenor Navarro, 80-A — Brás de Pina.

VOLKSWAGEN 63, ótimo estado. Mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c/1 800 ent., saldo 21 meses. R. 24 Maio, 316 — Telefone 48-2701.

VOLKSWAGEN 66, superequipado, novo, excepcional est., à vista, troco e fac. c/ 2 500 ent., saldo 18 m., R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1959, boa conservação, ótima mecânica, troco e facilito até 15 m. c/ 1 500. Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKS 67 — 0 km, vendo, troco e facilito — Av. Suburbana n. 9991 c/ D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 62, ótimo estado. A qualquer prova. A vista, troco e fac. c/ 1 800 entr., saldo 21 meses. R. 24 Maio, 316 — Telefone 48-2701.

VOLKSWAGEN 64 — Ótimo estado, único dono, rádio, 50 000 km lacrado. Base NCr$ 4 700. R. Bolívar, 125-A — Loja.

VOLKSWAGEN 65 — Vermelho, superequipado, vendo, troco, facilito. Av. Paulo de Frontin, 500-E — Tel.: 34-9500.

VOLKSWAGEN 64 — Azul, estado de nôvo, vendo, troco, facilito. Av. Paulo de Frontin, 500-E — Tel.: 34-9500.

VOLKSWAGEN 60 — Vendo urgente, excelente estado e equipado. R. Dr. Satamini, 172. — Tel.: 54-3872.

VOLKSWAGEN 62, azul atlântico, equipado. Melhor oferta à vista. Walter. — 24 de Maio, 111, c. 7.

VOLKSWAGEN — Modêlo 65, vinho. Vendo urgente. Financio. R. Dr. Satamini, 172. Tel.: 54-3872.

VOLKSWAGEN 1962 — Equipado, excelente conservação e mecânica, troco e fac. até 15 m. c/ 2 000. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKS 62, rádio transistor, capas, napa, tranca, refôrço pára-choques e outros equip. Facilito c/ 1 600 de entrada, saldo até 18 meses. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 60 — Igual ao 67 todo equipado. Duvido haver igual. Facilito com 1 600, saldo até 18 meses. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 64, equipado, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. Troco e fac. c/ 2 200. Aceito troca. R. 24 de Maio, 19 — São Fco. Xavier. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 53, todo original. Excepcional estado. A qualquer prova. Troco e fac. c/1 200 ent., saldo 21 meses. R. 24 de Maio n.º 316 — Tel.: 48-2701.

VOLKSWAGEN 60, ótimo estado, equipado. Mecânica a qualquer prova. A vista, troco e fac. c/1 200 ent., saldo 21 meses. R. 24 de Maio n.º 316 — Tel.: 48-2701.

VOLKSWAGEN 64, últ. série, excelente estado, fac. c/1 900. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Telefone 28-7512. S. Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN 65, mod. 66 c/ 19 000 km reais, azul, lindo e excelente. Fac. c/ 2 800. Troco. R. 24 de Maio, 19. São Fco. Xavier. Tel.: 28-7512.

VOLKSWAGEN 66, superequipado. Mecânica a qualquer prova. A vista, troco e fac. c/2 800 ent., saldo 21 m. R. 24 de Maio n.º 316 — Tel.: 48-2701.

VOLKSWAGEN 64, superequipado. Mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 300 ent., saldo 21 meses. R. 24 de Maio, 316 — Tel.: 48-2701.

VOLKS 63 — Ótimo estado. Vende-se 3 200 entrada e 4 de 370. Tel. 43-9496.

VOLKS 65, superequipado, excepcional est. à tôda prova à vista, troco e fac. c/1 900 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKS 67 — 0 Km, pronta entrega. Vendo financiado. Troco e financio até 15 meses. Siqueira Campos, 23-B.

VOLKSWAGEN 66/67 — Novíssimo. Financio. 3 500 mais 15 x 350,00. Rua Gen. Severiano, n. 100-305.

VOLKSWAGEN 65 e 63, único dono, impecável. V. financiado. R. Siq. Campos, 244. Tel. 37-2141 e 56-3761.

VEMAGUETE 60 — Em estado impecável de aparência e ótima de mecânica, motivo carro nôvo — 1 500 de entr. Av. Amaro Cavalcânti 2 021. Eng. de Dentro.

VOLKSWAGEN 64, vendo, excepcional. 1 800, saldo longo prazo. Sr. Gaspar. R. Mariz e Barros, 821.

VOLKS 65 — Superequipado nôvo, mesmo. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, posto em Cascadura.

VOLKSWAGEN 1967, 0 Km. 46 HP, com tôdas as garantias. Vendo ou troco, menor valor, à vista. 7 650. Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 67, na garantia, sem emplacar, vermelho, granada, forração preta. 54-3017.

VOLKS 1963 — Unico dono. Todo original. Pouco rodado, troco p/ americano. Rua Barão Mesquita, 185.

VOLKSWAGEN 1965, modêlo 66 — C/ rádio, equipado, ótimo preço à vista. R. Barata Ribeiro, 207, ap. 302. Urgente. — 5 100, hoje. Tel. 37-0273.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, carro de trato um dono só sem defeito, particular, vende e financia até 18 meses. Ver e tratar à Rua Barão de Mesquita, 218.

VOLKS 53 — ótimo estado geral. 1 000,00, saldo a prazo. Suburbana, 10 033. Cascadura.

VOLKS 66, equipado, linda côr. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro 82, posto em Cascadura.

VOLKSWAGEN 63 excepcional estado à toda prova a vista, troco, fac. c/ 1 800 ent. saldo 18m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã.

VOLKSWAGEN 67, superequipado, pouco rodado, excelente. Facilito com 3 800. Aceito troca. R. 24 de Maio, 19. São Fco. Xavier. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66. Equipados, impecavel estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700. — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

VOLKSWAGEN 63 equip. c/ rádio 3 f. tranca, capa, calhas, farois ult. tipo etc. p/ 4 080. Rua Mexico 128. Pateo interno do ex-IAPC c/ Roque.

VOLKSWAGEN 67 OK (côr vinho) 64, 65, 66, superequipados, ótimo estado — Troca. Facilita. Rua Conde Bonfim n.º 577-B — 58-6769.

VOLKSWAGEN 64 — ótimo, pneus excelentes 50 km rodados. 4 550 c/ 2 550, saldo 18 meses. Barão de Mesquita 218 — 28-3338.

VOLKS 65/66, Pé de Boi, urgente, por 4 380 mil. Côr azul. Tel. 46-8524. Troco e facilito.

VOLKSWAGEN 64 — Entrada 1 266, resto em 24 meses incluído seguro completo, sem parcelas, com garantia de nossa revisão. Completamente equipado. — "EMA AUTOMÓVEIS" — Av. Mem de Sá, 14-A, junto R. Passeio, e Zona Sul, R. Barata Ribeiro n.º 99-B. (B

VOLKSWAGEN alemão, todo transf. 64. Vendo 2 600, superequipado. R. Russel, 450 — Armarinho.

VOLKS 63, azul-gôlfo. Lindo carro, revisado, equipado, pneus novos. Troco e facilito. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKS 60, ótimo estado, revisado, equipado, mecânica 100%. Troco e facilito. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKSWAGEN 67 — Zero km — Côres a escolher. Pronta entrega. Aceito troca. Rua Castro Barbosa, 72. Sr. Amazonas.

VOLKSWAGEN 1967, 66, 65, 61, 60, rigorosamente revisados, longo prazo. Compramos e aceitamos troca. Madeiras Automóveis. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VENDO taxi Volkswagen. Facilito partes. Tratar à Rua Mario Ferreira, 432 — E. da Rainha.

VOLKS 66 — Inteiro — Vendo melhor oferta. Av. João Ribeiro, 666, ap. 101, Pilares. Procurar D. Darcila.

VOLKSWAGEN 63, em estado de novo, côr pérola. Vendo 4 150. Rua Teodoro da Silva, 237.

VOLKSWAGEN 65, muito bonito novo. Quase não rodou. Bem equipado, c/ rádio, etc. R. São Januário, 38. Tel. 48-1529.

VOLKS 65 — Superequipado. Vendo ou troco. R. São Luiz Gonzaga, 2 279.

VENDO VOLKS 64 — Prudente de Moraes, 497, ap. 302.

VOLKS — Vende-se um 67, negócio urgente. Ver e tratar na Rua Oliveira Figueiredo, 18-B — Largo de Vaz Lôbo.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km, pronta entrega. Vendo financiado a combinar. Troco, várias côres. Rua Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

VOLKS 66 — Vermelho, c/ capas de vulcrom, radio 3 faixas, farois de milha, farois especiais Rossi, etc. — Troco e facilito — Camerino, 81. Tel.: 23-1506.

VOLKS 65 — Verde, em ótimo est., estudo financiamento. Av. Augusto Severo, 292-A — Tel.: 52-8484 — 52-7937.

VOLKSWAGEN 1959 até 1965 — Todos a qualquer teste com entradas a partir de 1 500 e prestações de 156, entrega imediata. Não é consorcio. Rua Conde de Bonfim, 645-B. Tels.: 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 64, última série. Bege, vendo particular, 4 370 à vista. Rua Marquês de Valença, 75-101. Tijuca.

VOLKSWAGEN 63 — Entrada 1 166, resto em 24 meses incluído seguro completo, sem parcelas, com garantia de nossa revisão. Completamente equipado. — "EMA AUTOMÓVEIS" — Av. Mem de Sá, 14-A, junto R. Passeio, e Zona Sul, R. Barata Ribeiro n.º 99-B. (B

VOLKSWAGEN 66 — Equipado, particular vendo em otimo estado, nunca teve batida, podendo trazer mecanico para examinar. Tel. 58-8947.

VOLKSWAGEN 1963 — Radio Motorola, capas, tranca, etc., impecável estado; facilito com 2 200. Rua Antunes Maciel n.º 367-A.

VOLKSWAGEN 65, entrada 1366, resto em 24 meses incluido seguro completo, sem parcelas, com garantia de nossa revisão. Completamente equipado EMA AUTOMOVEIS Av. Mem de Sá, 14-A, junto R. Passeio e Zona Sul R. Barata Ribeiro, 99-B.

VENDE-SE Volks 63, equip. Ver R. Catumbi, 22, Joaquim.

VOLKS 66, novo, muito equipado, vendo ou troco. Av. Afrânio M. Franco, 66/201. 27-7050.

VOLKSWAGEN 59 — Transformado para 1965 — Côr verde — Rádio de teclas c/ 2 alto-falantes, pneus, pintura, tudo novo. Vendo à vista por NCr$ 3 400,00 ou financio com entrada de NCr$ 2 200,00 — Telefonar para Sr. Sousa — 52-6245 ou 52-9818.

VOLKSWAGEN 1964 — Otimo estado geral. Preço NCr$ 4 500,00. Troco. Financio 15 meses a combinar. Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

VOLKS 63 — Linda côr, tôda prova, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

VOLKS 66, vendo urgente, carro, equipado e de fino trato. Base 6 000 mil. R. Silveira Martins, 135, s/ 1. Fone: 25-2555 — Sr. João.

VOLKS 63, ótimo estado. NCr$ 4 000,00. Rua Ronald Carvalho, 91. Porteiro ou 57-1101.

VOLKS 65, equipado, última série, pouco rodado. Vendo urgente. Base 5 100 mil. R. Silveira Martins, 135, s/ 1. Fone: 25-2555 — Sr. João.

VOLKS 62 — Pérola, revisado, ótimo estado, mecânica 100%. Troco e facilito. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKS 64, verde-Amazonas, ótimo estado, mecânica 100%. — Troco e facilito. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKS 60 a 65, compro em bom estado. Pago à vista. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKS 67, OK, urgente, viagem — Entrego emplacado hoje — 7 500,00 novos. Tel.: 23-3815 — Clóvis só até 12 horas.

VOLKSWAGEN 63 — Equipadíssimo, estado de zero, perfeito de mecânica, rádio, calotas de luxo, sôbre-aros, etc. Facilito. Tel. 26-8214 — Celso.

VOLKSWAGEN 1967 (46 HP) — Pérola, com 7.000 Km rodados. Segurado, equipado, etc. Vendo com NCr$ 4 000,00 de entrada. NCr$ 1 500,00 em 30 dias e mais 23 prestações de NCr$ 160,00, ou troco por apartamento conjugado na Zona Sul. Tratar com o prop. pelo Tel. 45-1429.

VOLKSWAGEN 65 — Unico dono, pouco rodado. Troco nacional menor valor. Financio até 15 meses. São Clemente, 195. Tel.: 26-8214.

VOLKSWAGEN 66 — Azul, pouco rodado. Vendo c/ 2 100 à vista e saldo financiado até 24 meses p/ credito direto ao consumidor. Delsul — R. Francisco Otaviano, 41. Gal. Polidoro, 81. Tels.: 27-6340 e 46-0831.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 carros revisados sujeitos a qualquer teste, entrada a partir de 1 500,00, pagamento em 10, 15, 20, 25 e 30 meses, prestações desde 156,00, sem parcelas intermediárias e sem correção monetária. Não é consorcio, você dá a entrada e leva o carro. Av. Almirante Barroso n.º 91-A — Tel. 42-6138.

VOLKSWAGEN 67 + Zero, tigre modêlo 1300, tôdas as côres — Aceito troca por Volk 61, 62, 63 e 64, facilito, saldo até 12 meses. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 66 — Azul-atlântico, único dono, rádio, capas etc. Aceito troca por mais antigo e facilito. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 1963, equipado, todo revisado, conservação esmerada, troco e fac. até 15 m. c/ 2 500. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 1967, 46 HP, estado de novo. Pouco uso. Unico dono. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1966, 2a. série. Estado de novo. Equip., rádio e capas. Vendo ou troco, menor valor. A vista 5 800. Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km — NCr$ 155,00 mensais sem juros — sem reajuste. Em nosso plano nós lhe garantimos lucro de NCr$ ... 3 800,00, além de seu carro. Informações sem compromisso na Av. Rio Branco, 156, salas 3 132 e 3 133.

VENDO Jeep 54 — 1 550. Nash 48, 450,00 ao 1.º que chegar — Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km, pronta entrega. Vende e troca por outro da mesma marca. Rua Dezenove de Fevereiro 43/47, Botafogo. Tels.: 46-5923, 26-3575.

VENDO Volks. 64. Tel. 30-4532. Tratar com Paulo Roberto.

VOLKSWAGEN 64 — Fatura Auto-Modêlo, nôvo, sem batidas, veloc. lacrado, carro jóia. NCr$ 4 700,00 — 34-6886.

VOLKSWAGEN 60 — Todo 62, ótimo estado. Tel.: 26-5627, horário comercial, Sr. César.

VENDE-SE Volks. 66, última série, financiado consórcio revendedores — Tratar tel.: 52-3254.

VENDE-SE um Ford Coupé 50, em bom estado. Rua Conselheiro Galvão, 845. Rocha Miranda. NCr$ 1 100,00.

VOLKSWAGEN 65 — Como nôvo, vendo urg., base 5 300,00 ou melhor oferta à vista. Av. Pres. Vargas 2 683. Sr. Tião.

VOLKSWAGEN 63 — Todo equipado, rádio, capa napa, copa, — 4 200,00. Aceito oferta. Rua Frei Caneca 313, 1.º, Santos.

VOLKSWAGEN 62, 63, 65 e 66 — Superequipados, várias côres, vendo, troco, facilito a longo prazo. Tel.: 48-4624. Av. 28 de Setembro, 229-A.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Veja no horario de sua preferencia e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN 65 — Entrada 1 350,00 financiados até 24 meses sem parcelas, equipado com seguro. Agência COPACAR, Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKSWAGEN 66/67 — Novíssimo — Para particular — Financio. Rua Gen. Severiano n. 100 — 305 — Fone 46-2246.

VOLKSWAGEN 64 — Entrada 1 250,00 financiados até 24 meses sem parcelas, equipado com seguro. Agência COPACAR, Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Veja no horário de sua preferencia e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN 63 — Entrada 1 150,00, financiados até 24 meses sem parcelas, equipado com seguro. Agência COPACAR, Barata Ribeiro, 174-A.

VOLKSWAGEN 1967 — OK. Pronta entrega, vendo e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKS 60 — Equipado, ótimo preço à vista. Mariz e Barros n. 892. Tel. 28-5123.

VOLKSWAGEN 1963 — Pérola, todo equipado, não sofreu batida — Estado excepcional. — Tel.: 48-8875.

VOLKSWAGEN 1966 — Azul atlântico, superequipado, pouco rodado, não tem batida e nem encosto. Tel. 48-8875.

VEMAGUET 1962 — Equip. — A mais nova do Rio. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1963 — Est. de nôvo, superequipado, vendo troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 64, muito bom. Preço à vista: NCr$ 4 550,00. — Av. Brás de Pina, 253. — Penha.

VOLKSWAGEN 65 — Equip. Uma jóia. Vende, troca e facilita. Rua Conde de Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. — Telefone 34-2458.

VENDO ou troco caminhão Chevrolet 61, última série, estado de nôvo. Tratar Rua Monteiro da Luz 300, A. Santa. Tel. 29-1747.

VOLKS 66 — Suprequipado, c/ napas e rádio americano transt. Carro impecável de lataria e mecânica. Não tem barulho. NCr$ 6 200,00 à vista. Troco e facilito com 3 000 de entrada. Av. 28 de Setembro n. 25. — Telefone 34-4876.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65. Excelentes — Entr. desde 1 500, saldo até 30 meses. Aceito VW como parte de pagamento. Entrega imediata e licenciamento em seu nome, não é consórcio. R. Dr. Satamini n. 172-B. Até 20h.

VOLKS 59, 5 pneus novos, rádio, motor 100%. Rua São Gabriel, 831 — Maria das Graças — 2 700 cruzeiros novos.

VOLKSWAGEN 62/63 — 1 590,00, várias côres, equips., novíssimos. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira).

VOLKSWAGEN 59/60 — 1 250,00, rigorosamente novos equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira).

VOLKS — Vende-se 66, modêlo 67 e 64, modêlo 65. Tel. 27-9667.

VOLKSWAGEN 64, muito conservado, de particular para particular. Vende-se à vista. Tel. 37-8279 a partir 10h.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 Km, abaixo da tabela, Aero Willys 63, 64, 65. Tels. 57-3176 e 36-1953. Barata Ribeiro, 197-A.

VOLKS 67 — 100%, nôvo, vendo, troco, facilito. Av. Marechal Rondon, 423 — Tel. 54-4860. — São F. Xavier, Luís.

VOLKSWAGEN 67 — 0 — 87,00 mensais — Tabela sem reajuste, sem juros — Rua Voluntários da Pátria, 138. Tel. 26-0481. Av. Rio Branco, 128, sobreloja — Tels.: 42-6332 e 22-7514 — Av. 13 de Maio, 23, sala 607 — 42-5924.

VOLKSWAGEN 60 — Vende-se, estado de nôvo, transf. para 67, equipado. Rua do Rosário, 169, 2.º, sala 4 — 3 500.

VOLKSWAGEN 64 — Côr vinho, última série, modêlo 65, ótimo estado. Base 4 700 — 45-3843 ou 26-1876 — Humberto.

VOLKSWAGEN 1963 — Rodas cromadas. Vendo, troco, facilito — Av. Suburbana 10 033-D. Cascadura — Casa Fiel.

VOLKSWAGEN 62 — Equip., ótimo. Vende, troca e facilita. Rua Conde de Bonfim, 426.

VOLKS 62 — Equip. Único dono. NCr$ 1 800,00 de entr. e o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A. Garantia de 4 000 km.

VOLKSWAGEN 1964 — Todo equipado, pneus novos, ótimo preço à vista ou aceito troca. Rua Alzira Brandão, 355. Tel. 48-3767.

VOLKS 66 — NCr$ 2 500,00 de entr., o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A. Garantia de 4 000 km.

VOLKS 67 — 0 km., pronta entrega, NCr$ 4 000,00 de entr. e o rest. a longo prazo. Ac. troca. Rua Barão de Mesquita, 48-D.

VOLKS 64 — Superequip., azul atlântico. Lindo carro, pneus bons, máquina nova. 4 700,00 à vista. Troco e facilito c/ 2 500 de ent. Av. 28 de Setembro, 25. Telefone 34-4876.

VOLKS 60 — Lataria linda. Rádio e capas, pneus ótimos. Motor ótimo. Troco e facilito c/ 1 600 de entrada. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 67 — 0 km, Ford emplacado. Tratar com Sr. Neodir. Tel. 43-2387.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km, vinho, estof. prêto. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. — Tel.: 28-3776.

VOLKS 1 300, pouco rodado, grená, equipado, vendo hoje, urgente pela melhor oferta. Ver e tratar com Ito na Av. Gomes Freire, 333. Tels.: 22-1272 ou 52-0133.

VOLKSWAGEN 1960, 1965 e 1966 última série, espetacular, novinhos. Entrada de a partir de 1 800 saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 33. Tel.: 22-7036.

VOLKSWAGEN 60 — Lindo de lataria, ótimo de mecânica, facil. Av. Mem de Sá 173. Tel. 52-5934.

VEMAGUET — 1967 — Zero km — Todas as cores e tipos — Motor 60 HP — Garantia total plano credito direto ao consumidor (resolução 45 Banco Central) — DUVE S/A. — Revendedor Autorizado. — Av. Brigadeiro Lima e Silva, 1176 — Duque de Caxias. Tel. 3825.

VOLKSWAGEN — Compro à vista, 65 — 5 200 e 64 — 4 700 e 63 — 4 300. Cia. necessita vários, urgente. 22-4229 ou 32-5397. D. Luisa. (B

Automóvel e Dinheiro

Sendo proprietário de automóvel empresta-se com a máxima rapidez ficando o carro em seu poder. Tel. 48-4624, c/ Oliveira.

Aluguel

AUTOMÓVEIS

Volks, Gordini 66, Kombi e Sedan. Av. Prado Júnior, 16-B, esq. Av. Atlântica — Telefone: 37-4055, filiados — Diners, Realtur. (P

Automóvel

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje sua situação de dinheiro sob garantia do carro! Também executo ou adianto p/ reforma geral! Também compro. Vendo. Troco e facilito — Sr. Oliveira. .... 48-3975.

Aluguel de Volkswagen

Sedan e Kombi 66 e 67 — Diner's — Realtur — Prado Júnior, 335-C — 57-7034, 36-2128 — 57-8705.

cipan compra à vista seu carro usado pelo melhor preço qualquer que seja a marca ou o modêlo

Também, se Você quiser, pode trocar o seu carro velho por um mais nôvo, ou até por um zero km: Itamaraty, Aero Willys ou Gordini.

Mesmo assim, a **Cipan** comprará o seu carro usado **à vista** e Você terá dois anos para pagar o carro que quiser comprar, com apenas

20% de entrada.

Que lhe parece?

Então, leve seu carro ao nosso Depto. de Carros Usados, na Rua do Senado, 329 (com estacionamento interno), das 8 às 18 horas, de segundas a sábados e das 8 às 12 horas aos domingos (tel. 22-1914).

CIPAN

Loja Central: Av. Pres. Wilson, 113-A (esquina Rio Branco)

Se não puder vir à **Cipan**, a **Cipan** irá a Você. Basta telefonar para 42-8566 e 52-6231. (P

VOLKSWAGEN — Vendo 62, 64 e 67, OK Tigre, c/ gar. Ent. NCr$ 2 000, 2 250 e 4 300. Saldos em 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel.: 42-0201.

Consórcio Nacional Willys

INFORMAÇÕES 45-3362 – 25-9776
CETEL – 94-1536

AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS

Rua Riachuelo, 360-A tels. 32-5823 / 32-1511

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: — 46-3800 — 46-1336, filiado ao Diner's Reaultur.

JK 67 0 km

Pronta entrega, tôdas as côres. Aceitamos troca e financiamos até 24 meses. Telefone: 54-4923.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÕES USADOS c/ financiamentos até 24 meses, Mercedão 66 com truquinho e International 62. Tratar pelos tels.: 22-5302 — 52-8465, a partir de 2.ª-feira.

CABINA MERCEDES BENZ LP 321, ano 1959, em perfeito estado e bom preço. Ver e tratar na Av. Suburbana, 4 930, com o Sr. Eduardo.

CAMINHÃOZINHO FORD F-3, 1950, ótimo funcionamento, pronto para trabalhar, facilito. Barão de Mesquita, 125, loja.

CAMINHÃO MERCEDES-BENZ — NCr$ 325,00 mensais — Tabela sem reajuste — sem juros. Todos os modelos da linha. Rua Voluntários da Pátria n.º 138 — Tel.: 46-0481 — Av. 13 de Maio, 23, sl. 607. Tel.: 42-5924 — Av. Rio Branco, 128, sobreloja. Telefone 42-6332.

CAMINHÃOZINHO Opel — Vende-se bem estado mecânica. — R. Matoso, 38.

CHEVROLET 1962, caminhão Timken. Alfa 1961/63/64. Volkswagen 1967, zero. Mercedez 1960 com ar refrigerado. Chevrolet Corvet, 1960. Malibu 1964, novos. Tratar telefone 43-0483 — 23-0144 e .. 23-0579, à vista ou a prazo.

CAMINHÃO C-1404 — CHEVROLET 0 — NCr$ 162,00 mensais — Tabela sem reajuste, sem juros. Temos várias marcas e modelos. Rua Voluntários da Pátria, 138, tel.: 46-0481 — Av. Rio Branco, 128, sobreloja. Tels.: 42-6332 e 22-7514 — Avenida 13 de Maio, 23, sala 607. Telefones 42-5924 e 22-9164.

CAMINHÃO FORD F-100, Pick-Up — NCr$ 140,00 mensais. Tabela sem reajuste, sem juros. Temos todos os tipos. Voluntários da Pátria, 138 — 42-6332, 22-7514 — Av. 13 de Maio, 23, 607. Tel.: 42-5924.

CAMINHÃO OPEL 1954 — Carroçaria fechada de alumínio, carro de pouco uso, em serviço leve. Mecânica a tôda a prova. Pneus novos etc. Tratar na Rua Licínio Cardoso n.º 261-A, Sr. Luís. Facilito.

CAMINHÃO CHEVROLET 1951 em bom estado, vendo na Rua Licínio Cardoso, 261-A. Eduardo. — Base 1 600. Aceito oferta.

MERCEDÃO 59 — L-331, excelente estado, mecânica 100%, carroçaria nova, à vista ou fac., c/ .. 4 50000, ent. saldo a combinar. Inf.: 32-4555.

MICRO-ÔNIBUS — Chevrolet Brasil, 1960, ótimo para colégio ou serviços particulares. Rua Antunes Maciel n. 47.

ONIBUS MERCEDES BENZ LP-321 — Poltronas reclinadas 1960 — Pouco uso. 36 passageiros. Porta bagagens. Vdo e aceito troca. Facilito pagamento. Ver Av. Radial Oeste n. 135, Pôsto S. Sebastião, em frente ao Estádio Maracanã. Trat. 54-3925 ou ... 28-7230.

ÔNIBUS MONOBLOCOS MERCEDES BENZ — Vendemos, c/ grande financiamento, dos rodoviários urbanos, interurbanos, grandes e pequenos. Tratar pelos telefones 22-5302 — 52-8465.

VENDO 2 caminhões Chevrolet 60, Brasil, bascul. Tratar Posto Shell (Record). Rua Gal. San Martin, Nivaldo.

VENDE-SE um Caminhão Chevrolet 54 em perfeito estado. Ver e tratar Rua Cachambi n.º 515 — Pôsto S. Jorge — Tiotino.

AUTOPEÇAS E REVEND.

CAVALO MECANICO MERCEDES BENZ 66, com apenas 45 000 quilômetros rodados. Em estado de nôvo. Financiamento até 24 meses. Tratar pelos tels.: 22-5302 — 52-8465, a partir de 2.ª-feira.

MOTOR SIMCA parcial, pronta entrega, vende-se à base de troca, REME — Retifica de Motores, Rua Bela, 959-B. Tel. 28-9287.

TAXIMETRO — Vende-se na Rua Monclaro Mena Barreto 103 — Marechal Hermes — Campo dos Afonsos.

TOCA-FITAS para carro Muntz, stereo, com dois alto-falantes. — Ainda na embalagem. Urgente. Tel. 57-0193.

TAXIMETRO CAPELINHA — Nôvo, na embalagem, com nota fiscal, e um Grossarl, por 350,00. Av. Rui Barbosa n. 300, ap. .. 1 302.

OFICINAS

OFICINA — Vendo urgente. Motivo não poder estar frente negócio. Bem localizada c/ bom movimento. Tratar Passagem, 119.

VENDE-SE ou troca-se e aluga-se oficina mecânica de automóveis com ferramentas. Tratar no local, Rocha Fragoso, n. 31, Vila Isabel. Antônio ou Jorge.

MOTOS — LAMBRETAS

VESPA — Vendo. NCr$ 550,00. Est. nova. Barão Mesquita, 616, Loja B — Horácio.

BICICLETAS — TRICICLOS

VENDE-SE bicicleta Monark sem uso, 110,00, urgente. Rua Barata Ribeiro 135, ap. 607. Copacabana.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

VENDO urgente — Motor de popa Mercury 40 H. P. — (parado a quatro meses). NCr$ 300,00. Tratar Sr. GUEDES. Cais da Petrobras — Ramos.